O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Repùblica

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,0-19,2; Santa Cruz, 28,0-20,6; Barão da Taquara, 25,6-18,2; Meier, 28,0-21,0; Penha, 27,1-19,5o Bangu 27,2-19,2; Jardim Botânico, 24,4-18,2; Ipanema, 25,2-20,6; Pão de Açucar, 23,6-18,5 e Praça 15 25,7-19,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 25, e, Segunda-feira, 26 de Maio de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.070

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120.00; Semestre, Cr$ 60.00; Trim., Cr$ 30.00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 52 PÁGS. — Cr$ 1.00

Pôs a França em perigo o tratado de paz alemão

Exigiu dos Estados Unidos e da Inglaterra garantias formais quanto à atitude futura da Alemanha em relação ao Exército Europeu

Finalmente, depois de reuniões do gabinete de Paris, reconsiderou sua atitude e notificou que assinará o acôrdo — Schuman, entretanto, pedirá um preço alto pela aquiescência

BONN, Alemanha Ocidental, 24 (U. P.) — O ministro do Exterior francês, sr. Robert Schuman, declarou, hoje, que a França não pode assinar, nem o tratado de paz alemão, nem o pacto criando o exército europeu, a menos que os Estados Unidos e a Inglaterra dêem garantias mais sólidas, de que a Alemanha Ocidental não deixará o exército europeu. Uma fonte britânica declarou que Schuman reclama também a promessa norte-americana de não interferência nos assuntos franceses na Africa do Norte, particularmente na Tunisia.

Insiste nas garantias

PARIS, 24 — (De *Edward Korry*, correspondente da *United Press*) — A França insistiu em que deseja garantias contra qualquer possivel traição de parte da Alemanha, e nesse sentido seu govêrno resolveu solicitar pronunciamentos formais por parte dos parlamentos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. A insistencia da França persistia esta noite, depois de três reuniões especiais do gabinete nas últimas vinte e quatro horas, e ainda não se sabia se o ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, receberia a autorização necessária para assinar o contrato de paz com a Alemanha Ocidental em Bonn, na próxima segunda-feira, ou o acôrdo pelo qual a República Federal incorpora-se ao sistema de defesa da Europa mediante a assinatura do pacto respectivo, nesta capital, têrça-feira vindoura.

O presidente da República, sr. Vincent Auriol, presidiu uma reunião de emergência do gabinete esta tarde, quando se resolveu dar a conhecer aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha o preço da cooperação da França na Comunidade de defesa do velho mundo. Os franceses querem o que qualificam de garantia real — firme acôrdo dos Estados Unidos para tomar medidas automàticamente caso os alemães denunciem qualquer dos dois pactos, e particularmente se procurarem retirar-se do exército europeu para organizar suas próprias unidades especiais.

A França conta com a promessa do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, de que os Estados Unidos iriam ao máximo possivel em seus compromissos relacionados com o exército europeu.

Reconsiderou a atitude

BONN, Alemanha Ocidental, 24 — (De *Wellington Long*, da *United Press*) — A França, que havia ameaçado torpedear o contrato de paz entre os aliados ocidentais e a República Federal Alemã, assim como o pacto para a criação do exército europeu, com a inclusão da Alemanha nessa fôrça, notificou os ministros do Exterior da Inglaterra e dos Estados Unidos, que aqui se encontram, de que havia reconsiderado sua atitude e firmaria os dois acordos.

A notificação foi feita pelo ministro do Exterior francês, sr. Robert Schuman, que declarou, entretanto, que a França punha como condição que os Estados Unidos e a Inglaterra se unissem a ela para formular uma declaração de firme solidariedade, para impedir qualquer tentativa da Alemanha rearmada para retirar-se do exercito europeu. A Alemanha contribuirá para êste com 12 divisões, em troca do restabelecimento de sua soberania nacional. A França agiu temerosa da retirada da Alemanha da Comunidade Europeia de Defesa.

Preço máximo possivel

PARIS, 24 — (De *Edward Korry*, da *United Press*) — A França resolveu finalmente, esta noite, que não podia arriscar a sorte de tôda a aliança ocidental, abstendo-se de firmar o contrato de paz com a Alemanha Ocidental e o tratado para a defesa da comunidade européia, e autorizou seu ministro do Exterior, sr. Robert Schuman, a firmar os documentos correspondentes.

Ao terminar a segunda reunião de emergência do dia, o gabinete anunciou, entretanto, que deu instruções a Schuman, que se encontra em Bonn, para que procure obter o máximo preço possivel pela cooperação francesa. As instruções lhe foram dadas telefônicamente, a fim de que lute até obter uma energica declaração tripartite de solidariedade, que seria dada a conhecer em Paris, têrça-feira, depois da cerimônia de assinatura do pacto sôbre o exército europeu, mediante o qual a Alemanha será admitida na comunidade de defesa.

Garantia suficiente

BONN, 24 (U. P.) — A propósito das exigências apresentadas pela França, os funcionários americanos e britânicos declararam que a promessa anglo-americana, de cooperar com o exército europeu e assisti-lo, já constituia uma garantia suficiente, e que o govêrno dos Estados Unidos, pelo menos, dificilmente poderia dar uma garantia mais forte.

Hoje a reunião

BONN, 24 (A. F. P.) — O reinicio da Conferência dos três ministros de Relações Exteriores e do chanceler Adenauer, que mantém em suspenso, na expectativa, as duas metades do mundo, e que fôra previsto para as 21 horas de hoje, foi adiado para amanhã, às 9 horas.

Em compensação, no horário previsto para a reunião desta noite, conferenciaram juntos os três ministros ocidentais.

Bôlsa de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As cotações declinaram ligeiramente na bôlsa de valores, durante outra sessão muito parada de sábado. As operações, durante a breve sessão de hoje, se fizeram com grande lentidão. Isso se deveu a que é êste o último sábado em que a bôlsa funciona, pois durante o verão fechará nesses dias. Nada houve no noticiário que tirasse a bôlsa do seu letargo. As ações ferroviárias que registraram seu maior nivel de alta em 21 anos quinta-feira última, estiveram paradas hoje e em baixa. Apenas algumas ações industriais registraram altas, de até 6 pontos.

Política de mão firme das Nações Unidas

Cedem os prisioneiros de guerra comunistas concentrados na ilha de Koje, prometendo obedecer às ordens da ONU

Eleva-se a 108 o total de mortos na série de incidentes ocorridos naquêle acampamento

ILHA DE KOJE, Coréia, 25, domingo (De Richard Applegate, da U. P.) — Os prisioneiros de guerra comunistas rebeldes começaram a ceder, ontem, ante a nova politica de mão firme das Nações Unidas. Ontem mesmo, os comunistas arriaram as bandeiras vermelhas que haviam colocado em diversos pontos dêste acampamento e, ao mesmo tempo, retiraram os cartazes com dizeres violento contra a ONU.

Um porta-voz dos prisioneiros comunistas comunicou ao general Haydo Boatner, que seus companheiros «estão dispostos a obedecer às ordens da ONU».

Recorda-se que na sexta-feira o general Mark Clark, supremo comandante aliado, ordenava ao general Boatner assumir o contrôle absoluto sôbre os desafiantes prisioneiros vermelhos.

Aparentemente, os prisioneiros comunistas resolveram ceder ante à exibição de fôrças das tropas aliadas, na quinta-feira. O lider dos prisioneiros de guerra, coronel norte-coreano Li Hak Ku, solicitou uma entrevista ao general Boatner, dizendo a êste que seus companheiros estão dispostos a obedecer às suas ordens. O general Boatner recebeu aquêle lider vermelho no Q. G. Aliado e fê-lo recordar-se da Convenção de Genebra, que exige que os prisioneiros atuem de modo disciplinado e respeitoso e que içar bandeiras ou colocar letreiros, é um ato ilegal. Entretanto, o novo comandante da ilha de Koje anunciou que o total de mortos na série de incidentes neste acampamento, até agora, se eleva a 108, inclusive um soldado norte-americano.

Um porta-voz do exército declarou que é possivel que os comunistas tenham tido outros mortos, depois que os guardas se retiraram do interior do acampamento.

As medidas de precaução contra os prisioneiros de guerra vermelhos, estão aumentando, diàriamente, e tropas de paraquedistas norte-americanas chegaram aqui, após o sequestro do general Francis Dodd; e agora, chegaram tropas canadenses e inglêsas.

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES -- 52 PÁGINAS
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

APARTAMENTOS
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO
Cr$ 112.000,00 a Cr$ 240.000,00

Concretizando a campanha já encetada para a redução dos preços dos apartamentos, é hoje oferecido ao público o Edifício MAIPú, com plantas agora aprovadas, possuindo duas frentes, dando a fachada principal para a RUA DE SANTANA e a outra para praça ajardinada com magnífica vista panorâmica e todos os apartamentos de frente.

— Ao lado da Avenida Presidente Vargas, a maior artéria do Rio.
— Três confortáveis elevadores de grande velocidade.
— Água quente em todos os apartamentos, por aquecimento central.
— Terreno integralmente pago, dando-se escritura definitiva da quota respectiva.
— Contrato irrevogável não permitindo aumento de preço.
— Eliminação de juros de quaisquer espécies.
— Depósito em conta bloqueada no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

APARTAMENTOS DE:
— 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço com tanque e w.c. de empregada.
— Quarto e sala independentes, cozinha e banheiro.
— Quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro.
— Duas amplas lojas disponíveis, com duas frentes.
— Sobrelojas e salões.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM
SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º ANDAR

LEVAMOS AO CONHECIMENTO DOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS, QUE PROSSEGUIREMOS LANÇANDO NOVAS INCORPORAÇÕES EM DIVERSOS BAIRROS DA CIDADE, OBEDECENDO AO PLANO, JÁ TRAÇADO, DE VENDER PELO CUSTO REAL E MAIS 5%.



DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.



OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-1963



O pigarro jamais voltou!

Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno medicamento TOSSILAN, calmante absoluto das afecções do aparelho respiratório. Vende-se nas farmácias e drogarias. ou pelo Reembolso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Rua Macedo Sobrinho, 45 - Botafogo - Tel.: 26-4330 (L. do Humaitá)
CLINICA DE REPOUSO — MOLÉSTIAS INTERNAS NERVOSAS



ESTUDA A COFAP A DENÚNCIA SÔBRE A EXPLORAÇÃO DOS TELEFONES COMERCIAIS

TERTÚLIA

Joel Silveira

O chá é de Bombaim e o biscoito, de polvilho, vem da Bahia. O ministro, no estrado, preside à cerimônia: molha a bolacha tenra na infusão perfumada, segura a taça com o indicador e o polegar, sorve com delícia, conta uma história pitoresca. As sumidades em tôrno riem e mastigam. O doutor Calmon perora uma brilhantíssima frase a favor, alguém elogia a preciosa indumentária do ministro, duramente encadernado numa espécie de percaline londrina, que lembra o estilo «tran-chan». Paira no ar um perfume môrno de incenso e alfazema, e quando a tertúlia vai no auge, os oficiais de gabinete têm ordens de entrar e sair na ponta dos pés. Algumas narrativas do ministro são infindáveis, mas tôdas retratam os cometimentos e os gestos de uma personalidade de escol, que é o próprio doutor. Contando-as, é como se o ministro quisesse dizer: — «Vejam que em meio a essa récua que compõe o atual govêrno eu me destaco como uma exceção. Uso barbas e colête, bebo chá da Índia e sei francês, só tiro o paletó para dormir. Não me confundam, por favor, com o rebutalho restante».

• • •

O convescote diário, no gabinete de s. exa., dura exatamente duas horas — vai das cinco às sete da tarde. Uma hora todinha é para o doutor e suas narrativas. A que sobra é equitativamente dividida entre os convidados, quase sempre dez — o que dá seis minutos para cada. Com um gesto grácil, que consiste em apontar o indicador de unha polida em direção ao escolhido, o doutor coordena e superintende o programa literorecreativo. De política é proibido falar. Proibido e de mau gôsto, pois s. exa., tradicional e ferrenho adversário do atual governante, acabou rendendo-se aos seus encantos — situação que os amigos compreensivos definem como uma perversidade das circunstâncias. Também é inoportuno tratar de qualquer assunto ligado ao Ministério ou que diga respeito à Educação: o primeiro é apenas o pedestal político de s. exa., e da segunda êle próprio já confessou que não sabe nada, não quer saber e tem raiva de quem sabe. Suas preferências, insopitáveis, são para os cromos literários, para a literatura repentista, os tropos do professor Calmon e as quadrinhas do «imortal» Adelmar, a conversa rócócó do sábio Ataulfo e as dissertações de «salon» de tôda essa literatura de confeito que entre nós alcançou o seu ponto máximo na risonha instituição das «Vitórias Régias». Diz êle que sente um gôzo quase físico quando está entre os «artistas». E já externou numa roda a opinião de que havendo um literato para cada cem mil analfabetos o Brasil vai muito bem e não precisa de mais.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Recomendação do diretor geral do Pessoal sôbre correspondência das praças às suas famílias

Nova função para o comandante Hildegardo de Noronha — Assunção de comando — Atos do ministro — Dentistas chamados — Conclusão de Curso — Oficiais chamados

Em virtude de frequentes pedidos de notícias de praças, emanados de suas próprias famílias, o diretor geral do Pessoal baixou recomendação no sentido de se corresponderem amiúde com seus parentes, dando-lhes notícias e o local onde são encontradas e prestando-lhes tôda a assistência a seu alcance.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro o capitão tenente Carlos Alberto de Carvalho Armando e o segundo tenente Paulo Nogueira Pamplona Côrte Real, por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do caça submarinos «Gurupi».

BAILE DOS GUARDAS-MARINHAS

Foi realizado ontem, com o brilho já tradicional em ocasiões semelhantes, o baile promovido no Clube Naval pelos guardas-marinhas da turma de abril do corrente ano, que em breves dias partirão do Rio de Janeiro, a bordo do navio auxiliar «Duque de Caxias», em viagem de instrução.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O titular da Marinha assinou portarias, dispensando o capitão tenente Arnaldo da Costa Varela das funções de 1º ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada, e designando para essas funções o capitão tenente Hildegardo de Noronha Filho.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro assinou portaria, dispensando o capitão tenente Carlos Alberto de Carvalho Armando do cargo de comandante do caça submarinos «Gurupi».

DESIGNAÇÃO DE FUNCIONÁRIO

Foi designado Julien Correia Maia, ocupante do cargo da classe E da carreira de Escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha, para ter exercício na Capitania dos Portos do Estado de Alagoas.

DISPENSA DE FUNCIONÁRIOS

Foram assinadas portarias, dispensando Vicente Sachett da função de engenheiro referência 27 da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha, conforme solicitou; dispensando Luís Gonzaga Tôrres da função de Interno referência 18, da tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Marinha, por haver terminado o curso médico.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão chamados a comparecer ao Hospital Central de Marinha, às 13 horas de amanhã, dia 26, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os capitães de corveta médicos drs. Ernani Fernandes Cunha, Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Nélson Hora de Oliveira, Max Weibert Seize, Valdir da Silva Ramos, Aníbal Carvalho da Silva, Murilo Rodrigues Campello e Joaquim Martins Ferreira Filho.

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE TUIUTI

O ministro compareceu à solenidade comemorativa do aniversário da Batalha de Tuiuti, levada a efeito ontem, às 10 horas, junto à estátua do general Osório, na praça 15 de Novembro.

Nessa oportunidade, s. exa. colocou no pedestal daquela estátua uma coroa de flores, em nome da Marinha.

COMPARECIMENTO DE CIRURGIÕES DENTISTAS

A diretoria do Pessoal da Armada está solicitando o comparecimento, amanhã, às 13 horas, dos cirurgiões dentistas Moacir Garcia Nazaré, Francisco de Assis Castelo Branco, Nei João Fabiano, Antônio Soares de Melo e Cláudio de Castro Fernandes, recentemente nomeados segundos tenentes do quadro de cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde da Armada.

TRANSFERÊNCIAS PARA O QUADRO DE RADIOTÉCNICOS

Por terem sido aprovados no curso de especialização de radiotécnicos, foram transferidos para o quadro de RT os marinheiros José Nunes Viana, Inocêncio Severo de Macedo, José Ribeiro de Andrade, Expedito Aquino Medeiros, Montroze de Oliveira Lima, Antônio Lavor, Sebastião dos Santos, Osvaldo Bonifácio Alves Ferreira, Eurico Ferraz, Geraldo Ferreira de Brito, Antônio Gomes Ferreira, Domingos Oliveira, Domingos Oliveira das Mercês, José Evaldo Resende, Damião Cosme Correia, Edmar Leite Fernandes, Milton Francisco de Lima, Luís Alexandre da Silva, Darci Silva, Sérgio Balbino de Carvalho, Osires de Sousa Oliveira, Benedito Cavalcante de Lima, Pedro Fernandes da Silva, Joacir de Lucas, Audemaro Verçosa e Silva, Severino Inácio Soares e Mário Medeiros Pereira.

ÓTIMO ESCRITÓRIO COMPLETO

Aluga-se à av. Rio Branco n. 39 — uma sala grande com armações dividindo em 4 gabinetes, completo com cofre bureaus, poltronas sofás e etc. Tratar na sala 808 do mesmo prédio.

Classe Médica e Farmacêutica

Comunicamos as distintas classe médica e farmacêutica que já se encontra novamente a venda a "Insulina Novo Dinamarquesa", sendo concessionários os Laboratórios Biosintética S. A. Tel.: 43-9161 — RIO DE JANEIRO.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 e DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

CARIOCA!!!
FAÇA UM BOM NEGÓCIO!
RECEBEMOS OS AFAMADOS REFRIGERADORES AMERICANOS
OFERTA DA SEMANA
"TIBET" 5 PÉS
6.800,00
Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem:
ENTREGA IMEDIATA
VENDAS A PRAZO
AS MELHORES MARCAS DE TELEVISÃO E RADIOS
FRIGIDAIRE AMERICANA
8,2 PÉS 14.900
GENERAL ELÉTRIC
FRIGIDAIRE
CROSLEY
PHILCO
WESTINGHOUSE
GENERAL ELETRIC 8 PÉS
PALÁCIO DE GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA NO RAMO
ASSEMBLÉIA, 105

Enviou, em caráter de urgência, um pedido de informações à Companhia Telefônica Brasileira

Assinadas portarias sôbre a distribuição da quota de torta de algodão e os preços da farinha de trigo — Transferência de feira-livre

Em nossa edição de ontem divulgamos o recebimento de numerosas reclamações contra o abuso que se verifica no uso de telefones comerciais, condenando a exploração de que são vítimas, nos estabelecimentos desta capital, as pessoas que usam os aparelhos dessas casas, cujos preços, por chamada, variam entre Cr$ 0,60 e Cr$ 1,00.

Apropósito do assunto, o Serviço de Divulgação da COFAP distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Chegando ao conhecimento do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços do estarem várias casas comerciais cobrando a taxa telefônica de oitenta centavos e até um cruzeiro ao público, o sr. Benjamim Soares Cabello, no sentido de acautelar os interêsses da população carioca, enviou, em caráter de urgência, um ofício à Superintendência da Companhia Telefônica Brasileira, solicitando informações sôbre os preços vigorantes para as ligações efetuadas em telefones públicos ou instalados em casas comerciais, sujeitos ao regime de pagamento proporcional ao respectivo uso».

QUOTA DE TORTA DE ALGODÃO

O presidente da COFAP sr. Benjamim Soares Cabello, tendo em vista o aprovado pelo plenário dêsse órgão, baixou portaria fixando em 60% da produção da presente safra do Estado de S. Paulo, a quota de torta ou farelo de caroço de algodão destinada à pecuária leiteira e manter para venda os preços anteriormente tabelados de Cr$ 0,60 por quilo, nas fábricas na capital de S. Paulo capital de São Paulo e Cr$ 0,53 por quilo, nas fábricas do interior daquele Estado, granel. Os restantes 40% da produção de torta ou farelo de algodão da presente safra daquele Estado ficam liberados, para o seu comércio quanto ao preço e distribuição dentro do país de acôrdo com o artigo 2.º do decreto 3064 de 19 de março de 1952.

NOVOS PREÇOS PARA A FARINHA DE TRIGO

O presidente da COFAP de acôrdo com deliberação do plenário dêsse órgão, assinou portaria de n. 30, em que resolve estabelecer para a venda a granel, no D. Federal, o preço de Cr$ 5,20 por quilo para a farinha sucedânea.

Outra portaria, de n. 31, também assinada de acôrdo com deliberação do plenário, resolve que passam a vigorar, no Distrito Federal, para a farinha de trigo pura, em pacotes ou saquinhos de um quilo, os seguintes preços: Do moinho ao varejista, ... Cr$ 6,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 6,60.

Vigorarão, na capital do Estado de São Paulo, os seguintes preços para a farinha de trigo pura, nas embalagens abaixo indicadas: sacos de 5 quilos, do moinho ao varejista, ... Cr$ 29,10; do varejista ao consumidor, Cr$ 32,00; sacos de 1 quilo, do moinho ao varejista, Cr$ 6,50; do varejista ao consumidor, Cr$ 7,20.

As Comissões Municipais poderão acrescentar aos níveis estabelecidos nessa portaria as diferenças com as despesas do transporte, dos impostos e outras peculiares a cada localidade.

TRANSFERÊNCIA DE FEIRA

Foi transferida para a rua 3, em frente a estação de Acari, em caráter provisório, a feira-livre que funcionava à avenida Automóvel Clube, em frente àquela estação, às quartas-feiras.

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde hoje, em Anchieta, Benfica, Bôca do Mato, Cais do Pôrto, Caju, Cascadura, Del Castilho, Engenheiro Leal, Engenho Velho, Estácio, Gamboa, Honório Gurgel, Madureira, Magalhães Bastos, Realengo, Rocha Miranda e Todos os Santos — Amanhã, 2.ª feira, na Gávea

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 25, aos seguintes logradouros:

CAJU (7h30 às 12 horas) — Ruas General Bruce e Bela.

BENFICA (7h30m às 15 horas) — Trechos da avenida 29 de Outubro, entre os postes 3.030/1 e 3.030/30.

CAIS DO PÔRTO E GAMBOA (8 às 10 horas) — Ruas Equador e Cordeiro da Graça.

ANCHIETA (7 às 16 horas) — Ruas Otília, Diocleciano Ramos, Tomaz Edison, José Lourenço e Nazaré, e Estrada do Nazaré.

TODOS OS SANTOS E DEL CASTILHO (7 às 15 horas) — Ruas Genésio Barros, Bamboré, Capitão Salomão, Cachambi, Honório, Chaves Pinheiro, Estevão Silva, Tenente Franca, «E», «2», «3», «4», «5», «6», «7», «8», «9», «10», «11», «13» e «14», e trecho da avenida 29 de Outubro, entre os prédios 3.960 e 4.900.

BOCA DO MATO (7 às 14 horas) — Ruas Aquidabã, Ramos Fonseca, Maranhão, Bocaina, Marubi, Caparaó e Fabio da Luz.

MADUREIRA, CASCADURA E ENGENHEIRO LEAL (7 às 16 horas) — Ruas Conselheiro Galvão, Olívia Maia, Isaias, Manuel Simões, Sanatório, Guanabara, Aruã, Aracé, Assapaba, Candiru, Zélia, Iguaçu, Comendador Lisboa e Comendador Infante, e bêco João Pereira.

MAGALHAES BASTOS E REALENGO (7 às 15 horas) — Ruas Marechal Simeão, Apaméia, Olinda, Maceió, Princesa Leopoldina, Itaó, Irará, Princesa Imperial, Capitão Dulles de Andrade, Paraguaçu, Miguel Pombeiro, Imperatriz, Taquarembó, Monsarás, Aveiro, Independência, «A», «B», «H», «J», «L» e estradas São Pedro de Alcântara e da Água Branca.

ENGENHO VELHO (6 às 15 horas) — Ruas Dr. Satamini e São Francisco Xavier, avenida Melo Matos e dos Trapicheiros.

ESTACIO (7h30m às 15 horas) — Ruas Santos Rodrigues, Zamenhoff, Maia Lacerda, São Carlos e São Roberto.

ROCHA MIRANDA E HONORIO GURGEL (7 às 16 horas) — Ruas Serinhaen, Tapiral, Mocajuba, Meruóca, Abiurana, Coruripe, das Safiras, Ururaí, Opalas, Onix, Diamantes, Caluá, Aarbori, Jurucê, Faia, Coema, Vieira Souto, Jacé, Abiracoá, Tiaia, Tenente Cordeiro Silva, Veríssimo Machado, Ezequiel Freire, Mariza, Fausto Cardoso, Isaura, Pedro Rabelo, Coaraci, Mambituba, Jurubaíba, das Turmalinas, dos Rubis, Macejana, Alfredo Guimarães, Conselheiro Galvão, Turquezas e Topázios; estradas João Paulo, Areal, Sapé e Barro Vermelho; travessas Adelina e Maria Braga, e praça Oito de Maio.

AMANHA, SEGUNDA-FEIRA, NA GÁVEA

Das 9 às 15 horas — Rua Henrique Midosi e estradas da Gávea e do Joá.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 151, EXTRAIDA EM 24 DE MAIO DE 1952:

31804 — Cr$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte
29221 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte
8848 — Cr$ 400.000,00 — S. Lourenço — Minas
24762 — Cr$ 200.000,00 — Nova Iguaçú — E. Rio
1130 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo

E duas aproximações (31803 e ... 31805) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ .. 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 4.

A BOMBA ATÔMICA
Contra as baratas

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Tel.: 25-8338 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Não confunda meu novo endereço. Rua Pedro Américo, 28. Preço para todos, Cr$ 250,00, diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicílio.

Casa do Sargento do Brasil

DOMINGUEIRA DANÇANTE, HOJE, A PARTIR DAS 19 HORAS

Recebemos da Casa do Sargento do Brasil a seguinte nota:

DOMINGUEIRA — A Casa do Sargento do Brasil fará realizar uma domingueira dançante, hoje, com início às 19 horas, em sua séde social, para a qual estão convidados todos os associados e suas famílias.

FESTIVAL PRÓ ESTABILIDADE — A Comissão Pró Interêsses Gerais da Classe realizara um grandioso Festival Pró Estabilidade no proximo dia 31, às 21 horas, na sede social da Casa do Sargento do Brasil. Os convites se acham à disposição dos interessados a partir de terça-feira na C. S. B. e no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

CONVOCAÇÃO DA DIRETORIA E DOS CONSELHOS — O presidente em exercício convoca todos os membros da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo para uma reunião no dia 27, às 20 horas.

AULAS DE DANÇA — Estão se processando normalmente as aulas de dança, tôdas as quarta-feiras e sábados, com início às 19 horas. Os interessados poderão fazer sua matrícula na sede."

Afinal, vai desaparecer o «Brigue da Alegria»

A prefeitura havia concedido novo prazo, a título precário, para o funcionamento do «Brigue da Alegria», pavilhão de madeira instalado em terrenos da praia de Botafogo, junto à amurada.

Alegando prejuízos durante o carnaval, os proprietários daquele «Brigue» obtiveram licensa especial para o funcionamento até o dia 10 de junho. Como até hoje não foram realizadas quaisquer festas naquele pavilhão carnavalesco, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino, determinou à Secretaria Geral do Interior e Segurança, por intermédio de seu titular, dr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, que iniciasse, ontem mesmo, a demolição daquele pavilhão.

DISTRITO FEDERAL 1-51-53
Novidade
O NOVO «Chaveiro Automobilista»
Com uma MINIATURA DA própria chapa de seu carro.
Patente nº 00880
Confeccionada em prata de lei (alpaca), fundo em «duco» fixo nas côres originais (amarelo-laranja ou vermelho), números, dizeres e frizo em alto relêvo, num objeto útil, fino e interessante, chapas de tôda a parte
UMA SUGESTAO PARA UM PRESENTE ORIGINAL E QUE VAI AGRADAR
Preço: Cr$ 40,00
PEDIDOS AO AGENTE
Hilário Foz — Rua México, 41 — 5º andar — sala 504 — Fone: 52-58-11 — RIO DE JANEIRO.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Res.: 27-4257.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes. CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha
Rua Visconde de Pirajá
Rua Conego Vasconcelos
6% PRAZO 12 MESES

APRENDA INGLÊS ATRAVÉS DE GRAVURAS
15 minutos por dia ou à noite
Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua língua, mandará GRATIS, um Livro com mais de 1.000 gravuras e um novo Dicionário de «WEBSTER» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal, 63 — Rio, D. F. — Copacabana — Favor não mandar sêlos.

Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

E D I T A L

Na forma do estabelecido no artigo 18 do Estatuto, ficam, pelo presente, convocados todos os sócios quites com direito a voto para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 3 de junho do ano em curso, têrça-feira, às 19 horas, na sede social, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207 — 11º andar, em 1ª. convocação e, caso não seja atingido o «quorum» regulamentar, em 2ª. convocação, no mesmo local, no dia 11 de junho, quarta-feira, às 19 horas, para deliberar sôbre o relatório e prestação de contas dos dirigentes que terminaram o mandato em dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1952.
Rolemberg Montenegro Duarte
Presidente.

Noticiário do Estado do Rio

Eleições no novo Município de Conceição de Macabu

Instruções baixadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio

Atendendo a solicitação do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional, no sentido de serem baixadas instruções para a realização das eleições para prefeito e vereadores do novo município de Conceição de Macabu, resolveu o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio recomendar ao juiz eleitoral da 19ª Zona (Macaé), que observe e faça observar as seguintes instruções:

"I — As eleições para prefeito e vereadores municipais do município de Conceição de Macabu, realizar-se-ão no dia 14 de setembro do corrente ano; II — O registro dos candidatos será promovido pelos delegados dos diretórios regionais dos partidos registrados neste Tribunal, observados os artigos 47, 48, 49, 50 e 53 do Código Eleitoral e a Resolução n. 3.515, de 28 de julho de 1950, do Egrégio Superior Tribunal Regional, publicada no "Diário da Justiça", dêste Estado, em 5 de agôsto de 1950; III — Sessenta dias antes das eleições será encerrado improrrogàvelmente às 18 horas o alistamento, podendo votar os eleitores inscritos no município até 30 dias antes da (Código Eleitoral, art. 40); e IV — No tocante às eleições e sua apuração observar-se-ão as instruções contidas na Resolução n. 3.532, de 3 de agôsto de 1950, e na Resolução n. 3.564, de 21 de agôsto de 1950, baixadas pelo Egrégio Superior Tribunal Regional.

Filmes sôbre a vida de Rabindranath Tagore

Sob a presidência do sr. Aurélio Zaluar, o Grêmio Literário Humberto de Campos realizará, hoje, às 15 horas, em sua nova sede provisória, à rua José Clemente n. 30, 1º andar, uma sessão especialmente dedicada a Rabindranath Tagore.

Falará sôbre a obra dêsse poeta o gremista Sávio Soares de Sousa, que exibirá, durante a sua palestra, filmes alusivos à vida de Tagore, gentilmente cedidos pela Embaixada da Índia.

Entrada franca.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Vem ao Rio?
Hospede-se no novo hotel Santa Teresa, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta; onde a água é abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência aos seus hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 130,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições e quartos e apartamentos. Incrível! — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Postes de parada à porta. Não tem ladeira. — Tel.: 22-4355.

Auxiliar de Advogado
Admite-se estudante de Direito, em condições modestas, datilógrafo. Ótimo ambiente e aprendizado. Cartas ao Nº 45107 neste jornal.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

ÊXITO ABSOLUTO DE Comício
TAMBÉM EM SÃO PAULO!
À semelhança do ocorrido nesta Capital, o primeiro número de COMÍCIO teve em São Paulo a sua remessa prontamente esgotada, conforme prova o telegrama ao lado recebido de nossa Sucursal na capital paulista:
CABO SUBMARINO
The Western Telegraph Company, Limited
Cable and Wireless Limited
101073
URGENTE RUBEN REDACAO COMICIO ALVARO ALVIM 31 20º ANDAR RIO
DISTRIBUIDOR PEDE MANDAR SETE MIL EXEMPLARES VENDEU TODO ABRAÇOS
LOIS
O segundo número de COMÍCIO já está em tôdas bancas de jornais

"The Oxford Companion To The Theatre" e o Brasil

R. Magalhães Júnior

Entrando outro dia numa livraria da rua Senador Dantas, especializada na venda de novidades estrangeiras, tive a atenção despertada para o livro «The Oxford Companion To The Theatre», publicado no ano de 1951, na Inglaterra, pela Oxford Press University. Adquiri o grosso volume de quase novecentas páginas, confiando em que a Universidade de Oxford, famosa no mundo inteiro, seria incapaz de lançar aos quatro ventos um livro que não representasse o que há de mais exato em matéria de informação como de crítica. Chegando em casa, comecei a examinar o volume, em que colaboraram cêrca de sessenta personalidades, sob a orientação geral de Phyllis Hartnell, comissionada pela Universidade para atuar como «editor». Alguns dos colaboradores eram meus velhos conhecidos de outras leituras e realmente pessoas de grande capacidade intelectual e de conhecimentos especializados sôbre a matéria. Por exemplo: Barret H. Clark, um dos autores que melhor estudaram a obra dramática de Eugene O'Neill e que é copiadíssimo pelos que gostam de mostrar erudição sôbre o drama norte-americano; John Gassner, organizador de várias antologias de autores contemporâneos; meu amigo George Freedley, diretor do Drama Department da Biblioteca Pública de Nova York; Bernard Sobel, autor de «The Theatre Handbook and Digest of Plays»; etc. Outros, porém, são figuras talvez só conhecidas nos meios universitários e, entre êsses, figura Miss Mildred Adams, de Nova York, que se incumbiu da parte referente ao teatro brasileiro. Não se trata, evidentemente, de uma pessoa honesta. Porque, se assim fôsse, teria ela recusado a meia dúzia de libras que a Universidade de Oxford lhe pagou pela sua contribuição e diria, francamente, não saber nada, mas absolutamente nada, sôbre o teatro brasileiro. As informações que ela oferece ao mundo e aos estudantes de Oxford nesse livro são verdadeiramente estarrecedoras em alguns pontos e altamente divertidas em outros. Em certa altura, diz ela: «President Vargas made an effort, during his régime, to stimulate serious writing with an ambitions plan (approved in 1943 and furnished with the equivalent of seven and half million American dollars)». Por aí, vê-se a espécie de mentiras pregadas por essa baronesa de Munckhausen... Sete e meio milhões de dólares seriam pelo menos cento e cinquenta mil contos para serem gastos em estímulo ao teatro no ano de 1943... Confundiu-se a moça nas contas. Seriam, quando muito, 750 mil dólares, pois as verbinhas do S.N.T. nunca foram acima de mil e quinhentos a dois mil contos por ano... Quanto aos autores, é muito engraçado o que se pode ler em «The Oxford Companion To The Theatre» (página 750). Depois de se referir brevemente a Antônio José da Silva, Martins Pena, Domingos de Magalhães, José de Alencar e França Júnior, cita Mildred Adams, — imaginem quem? — não Artur Azevedo, Roberto Gomes, Coelho Neto, Paulo Gonçalves, Oduvaldo Viana, Joraci Camargo, etc., mas cinco únicos nomes selecionados com um critério estonteante. E' melhor transcrever literalmente suas palavras: «Among moderns may be mentioned Mello Nobrega, J. Barroso, Lirival (sic) Coutinho, and Amaral Gurgel, whe wrete «O Pão Duro». Sabemos quem seja Melo Nóbrega, brilhante escritor em outros campos, autor da comédia «Nossa Gente», dada por Jaime Costa, assim como sabemos quem é Amaral Gurgel, autor de uma dezena de peças, e Lourival Coutinho, que escreveu dramas e comédias representadas em nossos palcos. Mas quem será, Deus meu, êsse J. Barroso? E por que aparece o tocador de violão e cantor de rádio Gutta de Pinho, sem nada que ver com o teatro, como um dos autores modernos brasileiros dignos de menção? E' ou não é de se dar barrigadas de riso? Não se trata, contudo, de uma obra humorística, mas de um livro feito com intenções as mais sérias e lançado por uma Universidade famosa não apenas pelos seus remadores, mas pela qualidade do seu ensino...

Faleceu o deputado Soares Filho

Velado na Câmara dos Deputados o corpo do líder da minoria — Hoje, às 15 horas, o entêrro do ilustre homem público

A MORTE do sr. Soares Filho não repercute apenas no seio de seu partido, mas nos mais diversos meios políticos como grave perda para o país e para o regime. Atingira êle, na vida parlamentar brasileira, uma autoridade sem contraste, a autoridade que advinha do equilíbrio do espírito, da serenidade do temperamento, da firmeza das convicções. Esse conciliador era um resistente. Esse apaixonado era um hábil.

Nos últimos tempos, o orador atingira a uma grande maturação. Já não era o mesmo da mocidade, ímpeto e nervos; era outro, era diferente e era melhor. Ainda se deixava invadir pela emoção, mas a frase era simples, a imagem espontânea, todo o artifício desaparecia para dar lugar a uma perfeita integração de pensamento nas formas sutis da palavra. Lembre-se o seu discurso criticando o do sr. Getúlio Vargas a 1º de maio ou aquêle em que definiu o atual govêrno como "a desordem em marcha".

Antigo discípulo de Nilo Peçanha, de Pedro Moacir, do sr. Raul Fernandes, Soares Filho viveu mais anos de ostracismo do que de govêrno. Foi oposição desde 1922, com a queda do "nilismo" em seu Estado, até 1930 ou, mais exatamente, até 1934, quando o almirante Protógenes Guimarães o fêz secretário do govêrno fluminense. Mas ao ostracismo voltou em 1937, com o golpe de Estado. Nunca aderiu, nunca se conformou, nunca transigiu. Viveu na maior pobreza. Vendeu, mesmo, a sua biblioteca. E em 1945 veio participar do movimento que criou o ambiente de que resultou a deposição da ditadura, não venceu a eleição presidencial. Se o seu partido fêz o acôrdo inter-partidário, não chegou, pròpriamente, a ser govêrno, mas com a ascenção do sr. Getúlio Vargas voltou o sr. Soares Filho à oposição.

Morre pobre, depois de ter prestado ao país, à democracia, na luta para preservá-la e na luta para restaurá-la, ao seu partido, os maiores serviços. E' em grande à ação conciliatória que desenvolveu que não se desagregaram os quadros parlamentares da UDN. Sendo, por convicção pessoal, um oposicionista radical, transigia até onde não julgasse estar envolvida sua dignidade. Recusou-se, mais de uma vez, aos convites para visitar o sr. Getúlio Vargas.

O deputado Soares Filho, num flagrante do debate parlamentar

Grande conversador, dotado de extraordinária memória, tinha uma visão desencantada das coisas que não o impedia de ser um idealista. Por isso, sua influência foi profunda, porque o sr. Soares Filho utilizava o que chamava de "empirismo político" em benefício da luta democrática.

Desaparece o sr. Soares Filho aos 57 anos. Exerceu seu primeiro mandato ainda como estudante de direito. Surprêsas do destino: vai substituí-lo agora, convocado como primeiro suplente, eleito em chapa de aliança pluripartidária, o sr. Raimundo Padilha, pertencente ao antigo Partido Integralista e, que Soares Filho tanto combatera.

A DOENÇA E A MORTE

Em sua residência, na rua da Universidade, n. 23, faleceu, ontem, pouco antes das 16 horas, o líder da UDN na Câmara Federal, deputado Soares Filho.

O estado de saúde do ilustre parlamentar era, ùltimamente, melindroso, inspirando cuidados. Em 1945, por ocasião da campanha de recuperação democrática que resti-

(Conclui na 4.ª página)

A última visita à Câmara

A última visita do sr. Soares Filho à Câmara, já em estado grave de saúde, foi feita com a finalidade de contribuir para uma solução conciliatória do caso criado entre a mesa e os jornalistas. Estêve êle, nessa ocasião, na sala de Imprensa, em palestra com os «repórteres» e cronistas.

Apenas CR$ 39,00 por mês

ou CR$ 390,00 de uma vez

para ter um maravilhoso CINE MOVICOR 16 mm

rol cine de verdade. Faz tela 1x1 metro. Passa qualquer filme 16 mm.

Completo com 1 filme de Carlitos ou Mocinhos ou Desenhos a escolher.

GARANTIA PERMANENTE

A. CINES FILMES MOVICOR LTDA.

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10 — Tel.: 43-1408 — (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro

O NOSSO PETRÓLEO

Osório NUNES

AO LONGO da discussão acêrca do petróleo no Brasil, dois fatos avultam, dominantemente, indicando o caminho a seguir: a esmagadora maioria da opinião pública entende que o Estado deve explorar o petróleo; o Estado se apresenta como em condições de fazê-lo. Pode-se concluir já, a esta altura dos debates, que esta é a solução para o problema político em que se converteu o problema econômico do nosso petróleo. Deve o Estado assumir a completa responsabilidade pelo aproveitamento do petróleo, afastando-se do projeto da Petrobrás a participação do capital privado, que é o pomo da discórdia, o motivo das desconfianças em tôrno da proposição.

Acreditamos estar completamente superada a possibilidade de que, pelo menos nos próximos anos, o capital estrangeiro, destinado ao petróleo, se disponha a proceder investimentos no Brasil, na conformidade do que seria aceitável pela opinião pública. Dificilmente, as emprêsas estrangeiras se associariam a empreendimentos do govêrno ou conseguiriam concessão para explorar as jazidas, nas condições psicológicas em que o problema está colocado perante o povo brasileiro, inclusive nas camadas da maior responsabilidade. Seria um risco tão grande, exigiria, portanto, uma compensação de tal modo larga, que o investimento seria impraticável.

Estão certos os brasileiros, nessa luta pelo petróleo, num instante em que o Brasil vive uma fase confessada de importação de capitais? Não existe mais lugar para a pergunta. Encaremos serenamente o assunto e vejamos que o que importa, agora, é buscar a mais harmoniosa maneira de atender a essa imposição da consciência nacional, que o próprio Estado, por seus dirigentes, faz questão de representar.

Eis porque o projeto da Petrobrás deve ser depurado dos dispositivos e expressões que colocaram em dúvida os propósitos enunciados na mensagem. Dentro dêsse espírito é que temos tratado da matéria, nestas colunas, valendo-nos, inclusive, das observações e experiências colhidas em nossa viagem aos campos e à indústria petrolífera dos Estados Unidos. A modalidade de exploração ali desenvolvida, com inúmeras emprêsas operando no campo da iniciativa privada, com recursos particulares, não pode ser mais apresentada como a solução propícia ao caso brasileiro.

Insistimos em que a Petrobrás se defina completamente como uma emprêsa estatal. A êsse propósito, o economista Rômulo Almeida, principal redator do projeto, escreve-nos, de novo, em defesa da tese de que a futura sociedade é de caráter nacionalista, assegurando que "nem as emprêsas privadas nacionais, muito menos as estrangeiras, podem ter qualquer perspectiva de "dominarem a companhia e tomarem a sua direção". Na carta anterior, o dr. Rômulo Almeida lamentava que o projeto da Petrobrás fôsse tido como "entreguista", quando no exterior repercutiu como tendo "Vargas fechado às portas ao capital estrangeiro". Quanto à solução que aqui preconizamos, domingo último, declara que a respeita.

Ora, existe muita confusão em tôrno do petróleo. O próprio projeto dá margem a essa confusão, notadamente na parte relativa à constituição do capital. Se o projeto é nacionalista, se visa a solucionar o problema, atendendo, ao mesmo tempo, à opinião pública, por que não eliminar os pontos passíveis de dúvida, os focos de divergência e desconfiança? Aliás, no melhor cumprimento de seu papel, o Parlamento vem aperfeiçoando a proposição governamental, cujos objetivos — apresentados na mensagem como nacionalistas e tendo a proposição como principal autor um técnico conhecido por seu patriotismo, — são, contudo, amplamente desfavorecidos, na letra de vários artigos. O parecer do deputado Antônio Balbino, honrando as tradições do Congresso, com uma análise excelente, concorreu muito para aclarar e melhorar o texto, o mesmo acontecendo em decorrência das emendas que determinam a redução do número de diretores eleitos pelos acionistas particulares e do número de ações que êstes podem tomar.

Com a aceitação das emendas e sendo tão pequena, assim, como se apresenta, a contribuição das emprêsas particulares, mesmo porque na ampliação do capital terão, de ser respeitados os limites da lei — por que não desprezar de vez o capital privado? Evitar-se-á maior discussão, o Estado tomará, de direito e de fato, a seu cargo, a exploração do petróleo, em tôdas as suas fases.

Repetimos que já se falou demais, em matéria de petróleo. Agora, é o momento da ação. Corramos os riscos sozinhos. Exploremos o nosso petróleo com os recursos do Estado, sem participação do capital particular. Mas tratemos de fazê-lo imediatamente. O nosso petróleo espera por nós e dêle façamos urgente bom proveito.

Data nacional da Argentina

Para o nobre povo argentino, o dia de hoje é o mais simbólico de seu calendário cívico.

Assinala o 25 de maio a proclamação da independência da valorosa nação que, muito cêdo, se ergueu a fim de conquistar um lugar de primeiro plano na comunidade dos países americanos.

Embora sob a pressão de um regime em todo contrário à sua tradição democrática, a Argentina não verá passar o dia de sua festa nacional sem receber de tôda parte, especialmente do Brasil, as manifestações de solidariedade que sua história e a amizade inalterável existente entre os dois povos justificam.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$.... 1.820.000,00, para pagamento das despesas realizadas pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, com o restabelecimento das linhas danificadas pelas enchentes ocorridas em fim de 1948, no ramal de Bonfim à Barra de Mundo Novo; atribuindo à Comissão do Vale do São Francisco a incumbência de promover o aproveitamento progressivo de várias cachoeiras e trêchos de curso d'água situados na bacia do rio Corrente, Estado da Bahia.

Estabelece o mesmo decreto que a Comissão do Vale do São Francisco poderá fornecer energia elétrica em alta tensão aos concessionários e municipalidades situados na zona; admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, nos graus de Grande Oficial e Oficial, respectivamente, os brigadeiro-general Carlos Frederico Mauriño e vice-comodoro Roberto Renauld, ambos da Fôrça Aérea Argentina; e nomeando, fiéis de agência, do Quadro III, Parte Permanente, do Ministério da Viação, Eunice Lima Mayden, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre; Maria Irismar de Carvalho Barroso, da D. R. de Guaporé; Isabel Silva, da D. R. de Campanha; Antônio Cândido de Oliveira Júnior, da Diretoria Regional de Alagoas; Celina de Sousa Fernandes, da D. R. do Pará; Floriano Peixoto Lopes Vieira e Leny Cidade de Carvalho, da D. R. de Santa Catarina; e José Ribamar Ascenção Lima, da Diretoria Regional do Maranhão.

"Entregar ao seu sucessor, em 1956, um Brasil engrandecido..."

«Única e maior preocupação do sr. Getúlio Vargas», diz, em discurso, o ministro da Guerra

Na cerimônia ontem realizada, no Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, de que damos noticiário pormenorizado na seção «Notícias do Exército», pronunciou o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, o seguinte discurso:

«Reconhecendo e proclamando o alto interêsse com que no Setor Intendência são focalizados os problemas que dizem respeito à eficiência do Exército! eu quero aqui nesta casa onde por mais de uma vez fui homenageado como amigo do quadro de intendentes, reafirmar que não pouparei esforços para secundar os dignos companheiros em tudo quanto possa ser útil.

Permiti-me também, prezados camaradas, fale mais um pouco, de mim mesmo. A tanto sou levado pelas bondosas palavras do excelentíssimo sr. general Valdemar Rocha que por extrema gentileza se referiu também àquele que tanta e decisiva influência exerceu em minha formação de cidadão e de soldado — meu pai.

E quero nesta circunstância especial aludir ao chamamento realizado de dois Espírito Santo Cardoso em épocas distintas mas em condições semelhantes. Meu pai, quando necessária se fazia uma convocação à união, pela qual fêz tudo quanto lhe permitia sua idade, e até mesmo mais do que era possível, com perseverança e muita renúncia, mas se sacrificando, pelo ideal de ver unido o Exército para que voltasse a tranquilidade de que necessitava o país. E agora, eu, num instante em que também era imprescindível o mesmo clima e se fazia mister uma conclamação da boa vontade de todos para superarmos questões de fundo.

Vimos de uma vitória em que bem claro ficou o espírito e o desejo dos nossos camaradas, em que se realizou de maneira indiscutível e pública a precisa e verdadeira direção que [illegible]

[illegible] meus camaradas, [illegible] posso dizer que [illegible] fôr o comandante do Exército, jamais tocará «descansar» porque ao contrário disso o sinal de meu comando é o de «Avançar» e si possível, como tanto desejo, «acelerado» para estarmos à altura de nossa missão, em pouco tempo.

E' preciso que no futuro, porque assim o permitimos com a conduta de ontem, de hoje e de amanhã, ressoem as vibrantes notas de clarim como as ouvimos hoje pela manhã nas comemorações em homenagem a Osório, mandadas tocar pelos porvindouros assinalando a «Vitória», da nossa patriótica conjunção de esforços no momento decisivo.

E essa união se faz necessária, quando surgem insinuações e invencionices dos eternos maldizentes que tudo deturpam. Essa união é necessária, permiti-me dizer, para assegurar tranquilidade e para que se possa realizar a fecunda obra de govêrno do preclaro presidente Getúlio Vargas, meu eminente amigo, cuja única e maior preocupação, como amigo íntimo, de convívio diário eu posso declarar, é a de entregar ao seu sucessor em 1956, ao têrmo constitucional de seu mandato, um Brasil engrandecido, porque mais opulento e mais humanas as condições de vida do nosso povo, digno das nossas maiores e mais carinhosas preocupações.

Meu prezado camarada e amigo general Valdemar Rocha, repito mais uma vez o meu cordial agradecimento às suas expressões amigas e sinceras como as reconheço eu porque partem de um velho amigo de meu pai e meu.

Meus camaradas neste mesmo instante eu com o pensamento no comandante-chefe das Fôrças Armadas e seguro dos seus patrióticos propósitos ergo minha taça para beber convosco e em intenção do nosso chefe pelo nosso aferventamento na defesa da Constituição e como também sempre foi pensamento de meu pai pela nossa indestrutível União».

A oração ministerial foi encerrada sob demorada salva de palmas.

DR. SAHIONE FILHO

Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106|108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

«CAPITALISTAS — CONSTRUTORES — COMPANHIAS — GARAGISTAS»

TERRENOS — TIJUCA

Vendo, terreno plano, área de 1.800m2, à Rua Professor Gabizo, junto à Rua Mariz e Barros. Tenho projeto de 44 aptos. e 40 garagens. Rua Major Ávila, 33 x 50ms. Rua Desembargador Izidro, 20 x 50ms., 26 x 110ms. e 17 x 51ms., junto da Praça Saenz Peña. Rua Carlos de Vasconcelos, 17 x 70ms. Detalhes nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117, sls. 420|21. — Tel.: 52-38-40 — Edf. J. do Com.

PROF. A. IBIAPINA

Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil

DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. Armando Finelli

CIRURGIA GERAL

Alte. Barroso, 72 - 5º andar — às 16 horas - Tel.: 22-6663

TRATAMENTO ORIGINAL

SEM VERMICIDAS — SEM VERMICIDAS

PILULAS VITALIZANTES

PARA VERMINOSE E SUAS ANEMIAS

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO

SORTEIO DO MÊS DE MAIO

Na Av. Graça Aranha, 19 - sobre-loja realizar-se-á no dia 31 do corrente às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 11h30m do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Pres. Vargas, 509 7.º andar. — Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob. Estrada Braz de Pina, 1. Grupo 302 — Penha

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 118.227.503,30

Sede Social: Av. PRES. VARGAS, 509, 6º, 7º e 9º andares. Tel.: 23-1810

A PEDIDOS

Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional

Avenida Almirante Barroso, 97 — 6.º andar — Sala 608

RIO DE JANEIRO

Excelentíssimos Senhores

Membros da Câmara dos Deputados:

I — O CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL (CEDPEN), sociedade civil, fundada em 21 de Abril de 1948, com o objetivo de congregar o povo brasileiro, sem distinção de sexo, religião, classe social ou filiação partidária, em prol da união mais ampla pela emancipação econômica do Brasil, reunindo tôdas as fôrças vivas da Nação em defesa da exploração do petróleo brasileiro pelo monopólio estatal, têm a honra de reafirmar à Vossas Excelências seu ponto de vista sôbre o magno problema, ora em discussão nessa Casa do Congresso Nacional.

II — O CEDPEN, há mais de quatro anos, vem lutando contra a entrega total ou parcial, direta ou indireta, ostensiva ou dissimulada, da exploração de nossos recursos petrolíferos a trustes estrangeiros, e conta com o apoio da esmagadora maioria da opinião pública, traduzido em manifestações inequívocas provenientes de todos os recantos do território pátrio.

III — Já por diversas vezes, Senhores Deputados, teve o CEDPEN a honra de comparecer a essa Casa. Em 12 de Novembro de 1948, sua Diretoria, cumprindo resolução da I Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, e prestigiada por considerável massa popular que se concentrou nas escadarias do Palácio Tiradentes, fêz entrega ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de um Memorial em que era reclamado o arquivamento do impatriótico ante-projeto de Estatuto do Petróleo, e encarecida a necessidade de não se efetivarem as concessões de refinarias aos grupos Drault Ernanny (Refinaria do Distrito Federal) e Soares Sampaio (Refinaria União), concessões essas, aliás, já naquela data inteiramente caducas, por não cumprimento de várias cláusulas do Edital de Concorrência. Mais tarde, voltou a Diretoria do CEDPEN a essa Casa para encaminhar à apreciação de Vossas Excelências o ante-projeto elaborado pela referida I Convenção, que consubstanciava a tese defendida por esta organização, estabelecendo o monopólio estatal para tôdas as fases da indústria do petróleo, a ser exercido por um departamento autárquico, dotado de personalidade jurídica, e com ampla autonomia financeira e administrativa.

IV — A primeira fase da campanha do CEDPEN, coroada com a I Convenção, conseguiu barrar a marcha do ante-projeto de Estatuto, que foi pràticamente arquivado, e levou o govêrno passado a adquirir a refinaria de Cubatão e a frota nacional de petroleiros. Ficaram assim destruídos pelos fatos os argumentos de falta de recursos e de impossibilidade de aquisição de equipamentos, com os quais se pretendeu justificar aquêle ante-projeto. A luta do CEDPEN foi árdua. Contra a campanha nacional de esclarecimento da opinião pública, empreendida por esta Instituição, foram desfechadas ofensas e intrigas, secundadas por violências policiais. Mas o apôio popular venceu as pressões e manobras dos trustes e esta entidade emergiu da batalha ainda mais fortalecida. Centenas de Câmaras Municipais, cinco Assembléias Legislativas Estaduais e cêrca de seiscentos oficiais de nossas fôrças armadas lhe manifestaram então seu público apoio.

V — As grandes organizações monopolistas estrangeiras, que ambicionam o domínio de nosso petróleo, não descansam, porém. Voltam ao assalto com insistência, tentando sucessivas formas de penetração no aproveitamento da grande riqueza nacional. Quando não lhes é possível obter o máximo, em face da resistência dos brasileiros, procuram abrir brechas por onde possam entrar de modo dissimulado. Foi assim que, em princípios do ano findo, tentou o truste da Standard Oil montar em Niterói uma grande refinaria, utilizando-se ardilosamente de um grupo de «testas de ferro», encabeçado pelo Sr. Max Leitão. Esse grupo entraria no negócio com capital simbólico, e o truste o financiaria com vultoso empréstimo, garantindo para si não só a administração técnica e comercial da indústria, como a distribuição dos seus produtos. Contra mais essa investida levantou-se o CEDPEN, realizando, de 5 a 7 de julho de 1951, a II Convenção Nacional. Novamente compareceu então a Diretoria da entidade a essa Casa, para protestar contra a inominável violência das autoridades policiais, que tentaram dissolver a tiros a sessão de instalação do Conclave.

VI — Encontra-se agora em discussão na Câmara o projeto n. 1516, do Poder Executivo. Contra êsse projeto ergueu-se novamente o CEDPEN apoiado por impressionante solidariedade pública. Em documentado estudo, estampado em diversos jornais, e profusamente distribuído em folheto por todo o território nacional, demonstrou o CEDPEN, com irretorquíveis argumentos, o caráter entreguista do referido projeto, que contém inúmeras e variadas brechas, capazes de dar ao truste as oportunidades para penetrar na exploração do petróleo nacional, visando ao futuro domínio de tôda a indústria. Esse trabalho, Senhores Deputados, é do conhecimento de Vossas Excelências, pois foi também amplamente distribuído nas duas Casas do Congresso.

VII — A repercussão nacional da nova campanha do CEDPEN atingiu proporções extraordinárias. Prova disso foram as demonstrações públicas de solidariedade por ocasião do IV aniversário da fundação da entidade, a 21 de Abril último. E as manifestações populares contra o projeto da «Petrobrás» encontraram éco no Parlamento. E cada vez maior o número de deputados que se declaram pelo monopólio estatal e contra as pretensões dos trustes. O Govêrno, entretanto, se recusa a atender aos anseios da Nação, e acaba de forçar a adoção do regime de urgência para a discussão e votação do projeto, já repelido pela opinião pública.

VIII — Em face de tão graves circunstâncias, julga o CEDPEN de seu dever comparecer a essa Casa, para manifestar a vontade do povo brasileiro, de que seja rejeitado o projeto oficial e estabelecido definitivamente o monopólio do Estado para tôdas as fases da indústria do petróleo.

IX — A tese do CEDPEN é conhecida. Não será demais, todavia, resumí-la ainda uma vez. O CEDPEN se opõe, como já foi dito, a qualquer participação, mesmo que parcial ou indireta, de capitais estrangeiros, na exploração do nosso petróleo, pois tais capitais seriam pura e simplesmente os capitais dos grandes trustes que já tantas atribuições e malefícios têm causado a outros povos.

X — O CEDPEN se opõe também à participação de capitais particulares, mesmo brasileiros, não só para eliminar os possíveis «testas de ferro», como porque, sendo a indústria de petróleo essencialmente monopolista, deve ser integralmente exercida pelo Estado, destinando-se os lucros não só ao financiamento da expansão de suas próprias atividades, como a aplicação que venham beneficiar tôda a coletividade.

XI — O CEDPEN considera absolutamente indispensável que o monopólio estatal abranja todos os ramos da indústria, incluindo não só a pesquisa, a lavra, o transporte especializado e a refinação, como, o próprio comércio distribuidor. De nada valeria estabelecer o monopólio estatal apenas para os quatro primeiros ramos, e em seguida entregar seus produtos à rêde comercial dos trustes. Foi esta a solução adotada na Colômbia, onde o truste açambarca, pràticamente, a totalidade dos lucros da exploração da antiga concessão de Mares, apesar de serem os quatro primeiros ramos da indústria nominalmente nacionalizados. A distribuição comercial, interna e externa, dos produtos da emprêsa «nacional» colombiana é feita por uma filial da Standard Oil. Foi esta ainda a solução adotada pelo Conselho Nacional do Petróleo para a Refinaria de Mataripe, cujos produtos são entregues por preços baixos às filiais dos trustes, que os revendem ao público por preços consideràvelmente mais altos, absorvendo dêste modo parte substancial dos benefícios que o petróleo do Recôncavo já deveria estar proporcionando ao país. O CEDPEN, ao insistir neste ponto, que considera da maior importância, esclarece que o monopólio estatal da distribuição não excluiria a presença de pequenos revendedores, varejistas, operando à base de comissões fixas. O monopólio estatal é, no entanto, indispensável no comércio atacadista, isto é, na distribuição em grosso.

XII — O CEDPEN considera ainda imprescindível que a entidade a ser criada para exercer o monopólio estatal tenha a maior flexibilidade e autonomia, de modo a funcionar em moldes comerciais, sem prejuízo da necessária fiscalização de suas atividades pelo Parlamento e pela opinião pública. E inteiramente falso que o CEDPEN preconize ou tenha preconizado a entrega da exploração do petróleo a uma repartição pública comum, e isso pode ser constatado pela simples leitura do projeto elaborado em 1948 pela I Convenção.

XIII — Finalmente, o CEDPEN considera que à entidade a ser criada para exercer o monopólio estatal devem ser fornecidos amplos recursos financeiros, de modo a obter-se um rápido desenvolvimento de suas atividades, para que o Brasil, no menor prazo possível, se liberte da dependência de importação de produtos petrolíferos.

XIV — Coerente com êsses princípios, o CEDPEN, em Nota pública, aprovou o substitutivo apresentado na Câmara pelo Deputado Euzébio Rocha e mais 26 parlamentares, com emendas estendendo o monopólio estatal ao comércio distribuidor atacadista; declarando caducas as concessões de refinarias a particulares, e promovendo a completa nacionalização do atual comércio distribuidor por meio da desapropriação das instalações das filiais dos trustes que operam no território nacional.

XV — Examinando agora o substitutivo apresentado pela União Democrática Nacional, o CEDPEN lhe dá também sua aprovação, observadas, entretanto, as emendas indispensáveis ao projeto Euzébio Rocha, e excluída a possibilidade de virem a ser criadas, por leis especiais, emprêsas subsidiárias da autarquia estabelecida no projeto udenista.

XVI — O CEDPEN espera que todos os Deputados favoráveis à tese do monopólio estatal aceitem estas sugestões e encontrem um terreno comum, evitando assim a dispersão de esforços, que viria em detrimento da causa que defendemos. O CEDPEN se coloca à inteira disposição das duas Casas do Congresso, com o elevado propósito de colaborar na solução do problema, que empolga tôda a Nação.

XVII — Reafirmando, por conseguinte, sua tese sôbre a exploração do petróleo brasileiro, o CEDPEN protesta contra a pressão governamental, orientada no sentido de fazer aprovar, em regime de urgência, o projeto entreguista n. 1516, e faz sentir, ao mesmo tempo, ao Parlamento, que outra qualquer solução, fóra do monopólio estatal, contraria frontalmente os interêsses nacionais e a vontade manifesta do povo.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1952.

GENERAL FELICISSIMO CARDOSO
Presidente
GENERAL ARTHUR CARNAUBA
GENERAL ANTÔNIO JOSÉ HENNING
GENERAL LEONIDAS CARDOSO
GENERAL VICENTE DE PAULO TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

Patriota! Ingresse como associado do C.E.D.P.E.N. Preencha e remeta à sede a proposta abaixo.

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97, 6º Andar — Sala 608 — TEL. 52-9810

PROPOSTA DE ASSOCIADO

Nome ....

Profissão .... Contribuição mensal Cr$ ....

Residência ....

Bairro .... Local de Trabalho ....

Telefone (s) .... Local de cobrança ....

Data .... Assinatura ....

Aprovado em / /

....
Presidente Secretario-Geral

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

PARA TODOS

— Penélope
— Sociedade antiga
— Porcelana

PENELOPE — Na mitologia grega, Penélope era filha de Icarios e de Peribea, mulher de Ulisses, rei de Itaca, e mãe de Telêmaco. Homero fêz dela o tipo da espôsa virtuosa e fiel guarda do lar. Mas Penélope é também o planeta telescópico n.º 201, descoberto em 1879, por Palisa. E é ainda um gênero de aves galináceas, da familia dos cracideos, espalhadas na América tropical. São grandes aves, de plumagem ricamente bronzeada.

* * *

SOCIEDADE ANTIGA — Ao que se presume, a mais antiga sociedade filatélica é a de Londres (Philatelic Society of London). Foi fundada em 1869. Sua finalidade é, além do estudo dos selos, sua história e fabricação, a descoberta de falsificações, dispondo para isso de numerosos peritos.

* * *

PORCELANA — A palavra porcelana, no sentido moderno do vocábulo, só apareceu em fins do século XVII. Na Idade Média e durante o século XVI, entendia-se por porcelana tanto o nacar da pérola, como a substância clara e polida de tôdas as especies de conchas, trabalhada pelos ourives e por outros artistas. As porcelanas dos droguistas eram pequenas conchas brancas do Oceano Indico, pertencentes ao gênero "cyprea".

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. Levi Miranda, provedor da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, acompanhado de diretores daquela organização filantrópica; o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o embaixador Válter Moreira Sales; e os deputados Rui de Almeida e Osvaldo Junqueira Ortis Monteiro.

Homenageado em Antuérpia o rei Baudouin

ANTUERPIA, 24 (A. F. P.) — O rei Baudouin fez hoje sua alegre entrada nesta cidade.

Desse modo, o jovem soberano se conforma a uma tradição que remonta ao século XIII. Na Bélgica, onde o patriotismo é de essencia comunal, não basta que o rei reine em Bruxelas, as grandes cidades devem lhe entreguar suas chaves.

Baudouin I recebeu hoje a homenagem desta cidade, antes de ir a Liege e a Gand.

Grande multidão postou-se no percurso que devia seguir o cortejo real, e às 15 horas o rei chegou às portas da cidade enquanto os canhões disparavam sua primeira salva.

Sob aclamações, o cortejo foi primeiro ao monumento aos mortos, onde rei depositou uma coroa de flores e depois dirigiu-se para o palácio. Do balcão do palácio, Baudouin I assistiu ao desfile dos ex-combatentes e inválidos de guerra. Em seguida foi à Câmara do Comércio e mais tarde à Prefeitura.

Gainza Paz chegará hoje ao Rio

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor da expropriada «La Prensa», de Buenos Aires, partiu pelo Stratoclipper da Panair, pouco depois do meio dia, para o Rio de Janeiro. Há dois meses Gainza Paz se encontra nos EE. UU. para cumprir um programa de discursos. Passará três ou quatro dias no Rio de Janeiro e depois seguirá por via marítima para Montevidéu, onde reside atualmente. Regressará aos EE. UU. para a reunião da Associação Interamericana de Imprensa, a celebrar-se em Chicago, em outubro próximo. (O aparêlho em que viaja o jornalista argentino chegará amanhã, ao Rio).

Altas patentes do Exército russo detidas

BERLIM, 24 (U. P.) — O jornal «Telegraf», de Berlim, informou hoje que a policia de segurança soviética prendeu 21 altas patentes do exército russo, na Turingia, zona de ocupação russa. Os oficiais são acusados de «atividades contra-revolucionárias», ao que diz o jornal. Acrescenta que ditos oficiais são membros do estado maior do general P. Nikitin, comandante chefe da Turingia, o qual foi chamado inopinadamente à Rússia, em fevereiro.

Morreu o escritor Fulton Oursler

NOVA YORK, 24 (A. F. P.) — Morreu hoje de manhã em seu apartamento nesta cidade, com a idade de 59 anos, o escritor Fulton Oursler, autor do livro de excepcional tiragem «The Greatest Story Ever Told», baseado na vida de Cristo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 5º dia útil: aposentados do T. de Contas: 8500, do Poder Judiciário: 3333, do Congresso: 4540, da Justiça: 4501 - 10.

Vitalização dos municipios brasileiros

A PRINCIPAL vitória da campanha municipalista, na Constituição de 1946, continua a produzir efeitos, que devem servir de estímulo às novas medidas em favor dos Municípios e à consolidação das conquistas obtidas pela população do interior, na Carta Magna.

Vemos, agora, que o Executivo acaba de enviar mensagem ao Congresso solicitando crédito para atender ao pagamento da diferença a mais da percentagem de dez por cento sôbre o total arrecadado do impôsto de renda e que, pela Constituição, deve ser entregue a todos os Municípios do país, exclusive os das capitais. Dando cumprimento ao dispositivo constitucional, o govêrno reconhece que, sem levar às comunidades do interior recursos financeiros convenientes, é impossível esperar um Estado federal dinâmico, saudável e progressista, pois o Brasil é a soma de todos os seus Municípios. Bem tarde se verifica essa realidade, oficialmente, no Brasil. Por isso mesmo, o movimento municipalista que, depois do I Congresso dos Municípios Brasileiros, realizado há dois anos em Petrópolis, caiu no marasmo, deve reanimar as fôrças que o sustentaram, para definir, completamente, em futuro próximo, o triunfo completo das reivindicações comunais. De dois meses para esta data, um pequeno grupo de patriotas, vendo aproximar-se a realização prefixada do II Congresso dos Municípios sem que nada de prático se tentasse, em grande escala, decidiu rearticular o movimento e, já agora, aos impulsos da idéia do municipalismo ativo, em substituição ao municipalismo teórico, é possível aguardar resultados positivos dessa convenção, que deverá reunir os prefeitos e vereadores do Brasil na cidade de São Vicente, Estado de São Paulo, entre 12 e 19 de outubro vindouro.

O temário e o regimento do Congresso, elaborados segundo um critério de objetividade, abrirão espaço para largo exame das medidas de profundidade que precisam ser tomadas para pôr em execução, definitivamente, a teoria municipalista, desenvolvida por homens de escól das melhores gerações do país.

Simultâneamente, o mesmo grupo, preocupado em introduzir no Brasil as modernas práticas de administração local, trabalhando no seio da Associação Brasileira de Municípios, em acôrdo com seus dirigentes, está preparando as bases de um Instituto de Administração Municipal, que será o órgão executivo do programa municipalista, tècnicamente dirigido, apoliticamente orientado no sentido de levar ao povo do interior, através das administrações locais, assistência e orientação técnica para solução dos múltiplos problemas que impedem o desenvolvimento harmonioso dos Municípios e resultam no extraordinário desequilíbrio entre a cidade e o campo, expresso no desalento e fuga das populações rurais.

Como se vê, a luta em favor da vitalização dos Municípios cobreu novas energias. Acentuada no campo da doutrina, inclinada para o lado da técnica e das soluções racionais, cabe ao govêrno federal não descurar do seu dever do pagamento pontual das quotas de que trata a recente mensagem ao Congresso. E à Nação, através de tôdas as suas fôrças vivas, cabe não perder de vista que às conquistas, como a da percentagem do impôsto de renda, não devem ser desvirtuadas com a criação irrefletida de novos Municípios, cuja proliferação é uma ameaça aos propósitos do dispositivo constitucional.

UMA CAMPANHA NOSSA

O projeto de lei oferecido à consideração da Câmara pelo deputado Armando Falcão, no sentido de ser proibida a fabricação — e não apenas o comércio e o uso — de «fogos» de estampido nas cidades, consagra medida pela qual nos vimos batendo de longa data.

Porque provada já está, e de sobra, a ineficiência absoluta de outros remédios experimentados para conter a fúria dos «bombardeadores», que se prevalecem da oportunidade das festas juninas para dar expansão aos impulsos de sua natureza primária. De fato, só criaturas ainda não integradas na civilização urbana ou as despidas de quaisquer resquicios de deferência para com o próximo, são capazes de fazer detonar poderosas cargas de explosivos junto a residências onde há crianças e velhos e, principalmente, nas proximidades de hospitais. Sendo assim, deveria caber à Polícia, responsável pelo sossêgo público, punir os autores dêsses excessos. Mas a Polícia... quem sabe dela? E' certo que, todos os anos, o seu Chefe baixa portarias, determinando a repressão de abusos dessa natureza; entretanto, não é menos certo que, todos os anos, êstes se repetem, quando não crescem.

Com insistência, nas vésperas da época em que as bombas costumam dominar a cidade, voltamos a êste assunto, que precisa ser considerado um problema sério pelas nossas autoridades. Trata-se, como não ignoram elas, de um divertimento absolutamente inadequado às condições atuais da vida carioca, que já não são mais a dos tempos das chácaras. Agora, as «cabeças-de-negro» estouram no asfalto, à passagem de bondes, de autos, de transeuntes. Como, pois, admiti-lo?

De que não é impraticável essa repressão temos a prova no êxito assinalado quanto à proibição da solta de balões, agora, evidentemente, escassos, quase nulos, em confronto com a abundância de alguns anos passados. O rigor da fiscalização, a que se juntou uma bem orientada campanha de advertências ao público, conseguiu, inegàvelmente, afastar da cidade e das matas os perigos dos incêndios tantas vêzes ocasionados pelos balões — muito interessantes, de muito efeito, sem dúvida, mas também já incompatíveis com o nosso progresso urbano.

E', repetimos, uma campanha que vimos sustentando e em que persistiremos; razão pela qual trazemos nosso aplauso ao projeto do deputado Armando Falcão. Mais cedo ou mais tarde, a idéia que êle consubstancia terá de ser vitoriosa.

GOVÊRNO OMISSO

Anda a imprensa ligada ao govêrno empenhada em anunciar o interêsse do Catete no sentido de que não demore o reajustamento de vencimentos do funcionalismo, prometido desde o comêço do ano, sem que tenha saído nada de positivo, até êste momento.

A verdade é que, mesmo admitindo que venha de fato o tão chorado aumento, não será êle mais, talvez, do molde a trazer o desafôgo almejado, ante a crescente alta de nível dos preços. E é o próprio Govêrno que, através de promessas visando ùnicamente o efeito demagógico, vem estimulando o apetite dos exploradores de todos os matizes.

Depois daquelas afirmativas categóricas de meses atrás, de que o govêrno estava perfeitamente cônscio das necessidades do funcionalismo e interessado em melhorar-lhe a situação, e outras balelas do gênero — depois disso, sucederam-se as comissões de estudos e, até hoje, permanecem as coisas na estaca zero. De permeio, deitou fala o honrado ministro Lafer, partidário apenas de um utópico congelamento dos preços.

Govêrno omisso, o que dêle depende se arrasta com exasperante lentidão, enquanto o que depende da iniciativa dos aproveitadores e aventureiros avança a passos agigantados. E' assim, por exemplo, que está funcionando o «congelamento de preços» do sr. Horácio Lafer. O govêrno, para dar matéria a manchetes laudatórias e agradáveis ao funcionalismo, diz que vai aumentar-lhes os parcos vencimentos, e logo por conta dêsse futuro e, como se vê, incerto aumento, os manipuladores do mercado de utilidades indispensáveis fazem subir os preços. Tabelas chegaram a ser publicadas, para mais aguçar a ganância da exploração que anda sôlta, como difusa emanação da atmosfera em que jaz mergulhada a nação há quase ano e meio.

E, decorridos vários meses, o que se vem dizer é que apenas um ligeiro acréscimo será feito e sòmente para os que se situam nos padrões mais modestos. O que dissera o «pai dos pobres» e comensal dos magnatas, muito antes, entrara na especial categoria das «ex-futuras melhorias». Porque, verdadeiramente, nisso como em tantos outros aspectos, não há mais com que alimentar a ingenuidade dêste pobre povo, cujo equívoco, a 3 de outubro de 1950, está sendo resgatado a um preço tão alto que até os desacertos do govêrno anterior são relembrados como doce recordação.

"ATESTADO DE IDEOLOGIA" NA CÂMARA

Osorio BORBA

FALAVAMOS, ontem, do ambiente policialesco criado na Câmara dos Deputados.

A Câmara da "República Velha", tão malsinada por todos nós, ao tempo, em tantos casos sem razão bastante, era uma casa do povo. O acesso de qualquer cidadão aos seus representantes estava submetido ao mínimo de formalidades e de exigências da ordem, necessário em qualquer local de serviço público. O policiamento interno era função de um corpo de servidores da própria Câmara, sob a chefia de um funcionário da Secretaria. De elementos alheios à Casa, só os guardas civis, submetidos plenamente à hierarquia interna. O serviço de manutenção da ordem era o mais simples, a cargo de pessoal instruido nas normas de urbanidade. E não encontrava dificuldades da parte do público, porque o nosso povo é ordeiro, e a regra é que quem chega à sede de um poder da República sabe que deve respeitá-lo, e outra regra entre nós é que os agentes do poder — como no caso da Polícia — são os que, na maior parte dos casos, tomam a iniciativa da desordem.

Podemos datar a triste transformação do momento em que começaram a ser admitidos na Câmara elementos da Polícia Civil. Nas últimas semanas da legislatura interrompida pelo golpe de Estado, foram surpreendidos "tiras" da Polícia Política acompanhado e espionando deputados pelas várias dependências da Câmara — até na taquigrafia.

Nos famosos processos forjados pelo "Tribunal de Segurança" eram levados à conta de "prova" os depoimentos de policiais à base dos discursos, que eram incumbidos de ouvir no Parlamento, como no caso das calúnias que levaram à cadeia vários deputados. Uma presidência fraca e ameaçada de todos os lados, a do sr. Pedro Aleixo, consentiu que as tribunas e o próprio recinto ficassem, em certas ocasiões, cheios de agentes da Polícia Política, criando um ambiente de verdadeiro terror para os mais tímidos. Como no caso da votação do último "estado de guerra", última demão na preparação da ditadura, quando os deputados que haviam votado contra a medida, entre êles — desculpem a referência pessoal, a título de depoimento histórico — o que hoje escreve estas linhas, saíram da Câmara debaixo de aflitos avisos e conselhos dos amigos que os afirmavam ameaçados de coação policial.

Naquêles dias crepusculares, o Parlamento já estava moralmente dissolvido, desmoralizado pela Polícia, a serviço dos conspiradores oficiais do golpe de Estado. Já havia abdicado do seu papel constitucional concedendo licença (ainda contra o meu voto — novamente desculpem) para o ignóbil processo contra os deputados João Mangabeira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e Otávio da Silveira, prèviamente presos, violadas impunemente suas imunidades.

* * *

O policialismo agora é interno. O "gauleiter" do nazismo brasileiro em Santa Catarina sob o Estado Novo, elevado à presidência com um afã de rãs que pedem um rei, e êsse misto de truculência, mandonismo rastacuera e aventurismo insofrido que escolheram a dedo para 1.º secretário, contrariando a própria indicação da sua bancada, estabeleceram na antiga casa do povo um regime disciplinar de Sing Sing ou de Ilha Grande, que vai até o ridículo daquilo das "costas para a mesa" e já agora assume formas de brutalidade.

O presidente é um regulete provinciano, de corte germânico. O 1.º secretário, uma vocação de policial político, à brasileira, desgarrado no Exército e depois desviado pelos tristes equívocos do eleitorado para a função legislativa. Plantando-se na chefia administrativa da Casa, sentiu-se como à frente de uma seção policial especializada em pancadas e torturas.

Conhece o público a ordem de serviço, mais odiosa ainda do que pitoresca, em que o "delegado" Almeida exige dos guardas mesuras e abertura da porta dos automóveis dos deputados, e impõe a todos os funcionários o tratamento de excelência aos deputados, e para êle, mais, que todos — até velhos funcionários, até médicos, não sei bem se até senhoras — façam o ato de famulício de se levantarem à sua passagem, e tem exigido, inflexível e de maus modos, o cumprimento rigoroso dessas extravagâncias, e trata todo o pessoal, inclusive as funcionárias, com uma rispidez intolerável.

* * *

Mas o policialismo que vai incompatibilizando a Câmara com o povo se exprime, mais significativamente ainda, nas exigências feitas para a concessão de ingressos nas galerias. Os deputados já não têm o direito de levar seus amigos a assistirem as sessões da Câmara com a simples responsabilidade de sua assinatura no pedido de cartão. Segue-se ao pedido um processo inquisitorial. O aspirante a um lugar nas galerias preenche uma fórmula em que dêle se indaga nacionalidade, profissão, filiação, etc. A papeleta vai para a Polícia Política, e esta, com uma simples alegação — que a orgulhosa e onipotente Mesa aceita servilmente — barra o ingresso do cidadão nas "torrinhas" da Casa, que se presume do povo. Basta que a Polícia tenha algum dia "nomeado" comunista o suplicante. Basta haver encontrado o nome dêste nos milhares de "fichas" que ela própria forjica, tantas vêzes caluniosamente, para distribuir entre as suas vítimas.

Que é isso senão o "atestado de ideologia" — além de tudo sujeito a tôdas as falsificações da Polícia — já não para a obtenção de um cargo público, a direção de um sindicato ou uma viagem, mas para o mais humilde dos direitos do cidadão: o de assistir às sessões "públicas" da Câmara?

E o secretário policial e a Mesa restauram para o seu domínio — a Câmara — a aberração do "atestado de ideologia", no momento mesmo em que o Congresso elabora um projeto de lei revogando-o. E o secretário policial introduz a exigência do "atestado de ideologia" na distribuição de ingressos para a Câmara, depois de se ter feito autor de um projeto de anistia para todos os crimes políticos.

Na hora da caça demagógica aos votos, os que, culpados ou inocentes, passaram pela "Justiça" da ditadura podem ser readmitidos nas Fôrças Armadas. Êsses mesmos ou quaisquer outros não podem frequentar a Câmara se a Polícia Política lhes prega nas costas uma das suas célebres "fichas"...

A estranha sanção ia sendo aplicada há dias a um ilustre engenheiro, ex-prefeito de importante cidade do interior e ex-deputado estadual, porque a Polícia alegou ter sido êle condenado pelo "Tribunal de Segurança". Quantos inocentes não o foram? João Mangabeira teve dêsse infame ajuntamento de alcaguêtes da ditadura uma condenação a três anos, que o Supremo Tribunal Militar anulou por unanimidade. Testemunhas (policiais disfarçados em comerciantes ou outras profissões, um dos quais foi espetacularmente desmascarado em sessão do "tribunal" pelo então terrível oposicionista Acúrcio Tôrres) juraram ter visto o grande parlamentar várias vêzes em confabulações na sede da Aliança Nacional Libertadora, sede que Mangabeira nem sabia onde ficava!

Mas, de qualquer modo, uma condenação já cumprida, seja qual fôr o tribunal ou o juiz, pode chumbar o cidadão para o resto da vida à condição de pária, de réprobo, de marginal da lei e da sociedade, e privá-lo até do direito de frequentar as galerias de uma Câmara legislativa?

A Mesa da Câmara, dominada por dois típicos estadonovistas, restaura, assim, para uso interno, uma das mais torpes aberrações do totalitarismo cabôclo: o "atestado de ideologia".

MICROSCÓPIO

Censo alto e capacidade cívica

RAUL PILLA

ESCREVENDO-ME a respeito da corrupção eleitoral, preconiza um benevolente leitor, para combater êste e outros males democráticos, a adoção do censo alto para as eleições federais, do censo médio, para as estaduais, do censo baixo para as municipais.

A idéia, praticada na Bélgica, é engenhosa: seleciona o eleitorado de acôrdo com a importância e complexidade da eleição. Mas tem, a meu ver, um defeito capital — o censo alto ou restrito.

Como fazer, com efeito, a discriminação dos eleitores, como avaliar-lhes a capacidade cívica, senão por sinais extrínsecos e, portanto, falíveis?

O critério mais usual é o da renda: só tem direito a voto as pessoas que alcancem determinada renda ou paguem certos impostos. Corra, porém, o meu leitor os olhos em tôrno de si. Que verá? Que muita gente rica, econòmicamente independente, outra preocupação não tem, na vida, senão a dos seus interêsses imediatos, ao passo que pessoas humildes e econòmicamente dependentes, têm do seu dever cívico uma alta concepção. Inteiramente falho é, pois, o critério da renda, já que nenhuma relação existe entre ela e a capacidade cívica.

Outro critério, por certo, mais razoável, é o do grau de instrução. Privados os analfabetos do direito de voto, pareceria natural atribuir um único voto aos que tivessem recebido sòmente instrução primária, dois votos aos que tivessem completado um curso secundário, três aos que fôssem portadores de um título universitário; ou, adotando a solução proposta pelo missivista, facultar aos primeiros sòmente as eleições municipais; aos segundos também as estaduais e só aos terceiros atribuir as eleições federais. Mas, ainda aqui falha o critério, por uma razão muito simples: a instrução, por si só, não dá consciência cívica, fundamento verdadeiro da capacidade eleitoral. Cansado estou eu de fazer a seguinte observação no meu Estado, o Rio Grande do Sul: um peão de estância, às vêzes inteiramente analfabeto, tem mais segura visão dos problemas políticos e maior probidade no resolvê-los do que muito doutor, ou professor universitário, o qual, ou ignora inteiramente a política, ou dela só pretende os proventos. Ainda aqui, pois, falha o censo alto, por não haver nenhum sinal seguro de capacidade cívica.

Por isto, entendo que a melhor solução ainda é o sufrágio universal, dêle excluídos apenas os analfabetos. Por certo, é mister educar o nosso eleitorado. Mas essa educação não é a riqueza, nem a instrução quem a dá: é a própria atividade política quem a faz. Se não há democracia sem democrata, também não pode haver democratas sem democracia.

Leva-nos isto a uma outra questão: a do sistema político. Reconhecem todos os publicistas que o regime parlamentar favorece a educação cívica do povo, enquanto o presidencial nada faz por ela. Com êste, mantém-se baixa a capacidade cívica; com aquêle, vai-se ela continuamente apurando. Mas esta tese nos levaria muito longe.

Para os inglêses não caducou o acôrdo de Tanger

LONDRES, 24 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que a Inglaterra informou a Espanha de que não acha que o acôrdo de 1945, que regula o contrôle de Tanger, tenha caducado. Dizem essas fontes que a Inglaterra respondeu à nota espanhola de 7 de abril recusando a idéia aventada pela Espanha de que uma conferência internacional especial discuta as possíveis modificações na administração da zona.

Não obstante, a Inglaterra está estudando se são desejáveis revisões administrativas, sob a cláusula de emendas incluida no acôrdo. Acha ainda que a Comissão Internacional de Contrôle de Tanger é a entidade competente para estudar tais revisões.

Assembléia de Rearmamento Moral

Seguirão, na próxima têrça-feira, para a ilha Makinack, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos, os representantes brasileiros à Assembléia Mundial de Rearmamento Moral, que durará duas semanas.

A delegação brasileira é constituida de trabalhadores e empregadores do Rio de Janeiro e São Paulo, indicados pelas entidades de classes aos srs. Armando de Malherbes, Georges Flechter, Louis Laure e Vincent Tercunsky, delegados de Rearmamento Moral, que, para tal fim, vieram ao Brasil. Na sua tarefa, aquêles líderes são auxiliados pelo sr. Joaquim Muller Carioba, de São Paulo, pessoa integrada na nova doutrina.

NOTAS POLÍTICAS

A MORTE DO LIDER

O DESAPARECIMENTO, ontem, do sr. Soares Filho não priva, apenas, a vida pública brasileira, o Parlamento, o seu partido, de um político de mérito excepcional, formado na escola dos homens que fizeram a República, na escola de Nilo Peçanha, de Ruy Barbosa, de Pedro Moacir. Priva, também, as fôrças oposicionistas de um líder que se revelou, ao mesmo tempo, plástico e forte: bastante plástico para não permitir que a UDN, cuja bancada na Câmara comandava com rédea sábia e branda, se esfacelasse, bastante forte para não ceder à carga permanente dos adesistas e dos acomodatícios.

* * *

O problema da substituição do sr. Soares Filho, se existe para o país e para o regime, assume proporções especiais no seu próprio partido. O sr. Afonso Arinos se encontra na Europa, e seus dois companheiros de subliderança srs. Ernani Sátiro e Luís Garcia é que arcam, neste momento, com a responsabilidade da condução partidária. Terão ambos, forçosamente, de ser ouvidos; e tudo leva a crer que se voltem para o nome ilustre do colega ausente, aliás com o apoio da grande maioria da bancada. Como receberão essa indicação os tímidos, que por tendência ou interêsse se inclinam a um contacto maior com o govêrno? E' essa a questão que a UDN vai ter de decifrar. Poderá o sr. Afonso Arinos abdicar da veemência das suas convicções pessoais para guiar, como é a tradição da liderança udenista, no rumo da linha média do partido? Bastar-lhe-á, aliás, nesse ponto, seguir a conduta do sr. Soares Filho, que, sem dúvida, o desejava, e isso mesmo declarou mais de uma vez, como sucessor. O líder desaparecido era tão consciente do seu sacrifício e dos limites toleráveis dêsse sacrifício que, se nunca foi demasiado intransigente que desse pretexto às defecções, nunca abdicou de si mesmo, da sua dignidade e do seu passado, ainda nos momentos mais difíceis de sua missão de chefe oposicionista em comêço de um govêrno decidido a vencer, pelo amaciamento, as resistência morais e políticas.

O sr. Getúlio Vargas e a sucessão

Eis um trecho do discurso de ontem do ministro da Guerra:

«E essa união (do Exército) se faz necessária quando surgem insinuações e invencionices dos eternos maldizentes que tudo deturpam. Essa união é necessária, permiti-me dizer, para assegurar tranquilidade e para que se possa realizar a fecunda obra do govêrno do preclaro presidente Getúlio Vargas, meu eminente amigo, **cuja única e maior preocupação**, como amigo íntimo, de convívio diário, eu posso declarar, **é a de entregar ao seu sucessor em 1956, ao têrmo do seu mandato constitucional, um Brasil engrandecido**, porque mais opulento e mais humanas as condições de vida do nosso povo, digno das nossas maiores e mais carinhosas preocupações».

* * *

Veja o leitor. Nas situações normais não tem sentido qualquer referência a entrega do govêrno. O govêrno é entregue normalmente, no seu têrmo constitucional, e ninguém fala nisso. Mas sob o sr. Getúlio Vargas o tema se torna de tanta e tão permanente atualidade que o ministro da Guerra julga necessário falar nele, mais de três anos antes do fim do mandato. E ninguém estranha que fale.

Fala, mas não há quem serene. Não chega, realmente, a ser tranquilizadora a declaração quanto às intenções do sr. Getúlio Vargas se recordarmos o que disseram, no mesmo sentido, antes do 1º de novembro, os ministros militares...

Janus e o petróleo

O comentarista, nesta altura da vida brasileira, tem motivos para constranger-se quando encara mais um duplicidade do sr. Getúlio Vargas em face dos problemas que é chamado a solucionar. Porque vai incidir num lugar-comum, ou, segundo a pitoresca expressão do regionalismo nortista, «descobriu mel de pau».

* * *

Ora, na questão do petróleo o ex-ditador já percorreu todo o catálogo das contradições, desde o monopólio estatal da sua propaganda de candidato até à participação do capital estrangeiro do seu projeto da «Petrobrás».

Depois de mandar o seu anteprojeto para o Congresso, deixou durante semanas o petebista autor de um substitutivo monopolista a teimar com os correligionários em que o pensamento do chefe do Executivo não era, como todos tinham de supor, o da sua própria mensagem, mas sim, o dêsse substitutivo...

* * *

Neste momento, o sr. Capanema encontra nos entendimentos que propõe aos demais líderes políticos, um impasse: a intransigência do sr. Getúlio Vargas na questão do sistema de economia mista. A Petrobrás, com a estrutura que lhe dá o projeto, é intangível; sòmente em tôrno de detalhes pode haver acôrdo. O princípio da economia mista é sagrado para o sr. Vargas.

E no entanto um versão corrente em círculos bem informados diz que, em recente visita ao chefe do Govêrno, o sr. Osvaldo Aranha o exortou a adotar a fórmula do monopólio estatal por ser essa a solução que empolgou a opinião nacional, e que o sr. Getúlio Vargas anuiu, explicando que não fazia questão da economia mista mas apenas da conservação do nome da emprêsa: Petrobrás. De acôrdo com essa versão, tôda a doutrina do exditador em matéria de exploração do petróleo teria terminado por se cingir a uma questão de marca de fábrica, de propriedade literária, um capricho de autor...

* * *

Seria uma posição nova do sr. Getúlio Vargas na questão do petróleo, simultânea e em frontal contradição com a que, em seu nome, continua a sustentar o seu líder na Câmara.

Mas que novidade e que motivo de estranheza pode haver em uma contradição, em uma duplicidade a mais do nosso eterno Janus?

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

REUNIOES DA COMISSÃO DIRETORA

Reuniu-se ontem, a Comissão Diretora dos Deputados para iniciar a apuração, nos têrmos do Regimento, da agressão do 1º. secretário ao diretor do vespertino «Fôlha do Rio». Prestou declarações o jornalista agredido, sr. Hugo Mosca. Em nova reunião serão ouvidos o agressor e testemunhas. De tudo fará a Mesa um relatório para ser submetido ao plenário em sessão secreta.

O Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho, por deliberação unânime, enviou ao presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, o seguinte telegrama: «Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho protesta contra atitude insólita Rui Almeida agredindo covardemente o jornalista Hugo Mosca, e aproveitando-se, ainda, cargo secretário da Câmara consumou outra arbitrariedade forçando indevidamente a retirada daquele confrade do edifício.

Essa covarde agressão só não deslustrou tradições dessa augusta Casa Parlamento porque todos sabem estabelecer a diferença existente entre agressor e Câmara».

Amanhã, realizar-se-á, pela manhã, uma reunião da Comissão Diretora para estudar a solução do caso do ingresso dos representantes da imprensa no Rio.

DIVERSAS

GRAVES ACUSAÇOES A UM DEPUTADO DO P. D. C.

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador César Arruda Castanho fêz as mais graves acusações ao ex-deputado federal e atualmente na Assembléia Estadual, Manuel Vitor. Declarou o edil Democrata-Cristão, que aquêle parlamentar, além de explorar à boa fé dos católicos, presidiu uma entidade fechada por falta de idoneidade e fêz contratos com firmas do eixo, para ganhar comissões em troco da retirada de seus capitais do regime de congelamento pelo govêrno brasileiro.

NOVO DIRETORIO PAULISTA DO P. S. B.

S. PAULO, 24 (Asapress) — Em reunião ontem realizada, foi eleito o novo diretório regional do Partido Socialista Brasileiro, secção de S. Paulo, que tem como presidente o deputado Alípio Correia Neto, como secretário geral o sr. Plinio Gomes de Melo e como primeiro secretário o jornalista José de Freitas Nobre.

ASSUMIU O GOVERNO GAÚCHO O SR. VITOR GRAEFF

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Tomou posse no govêrno do Estado, em virtude da viagem do governador Ernesto Dorneles ao Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se um mês, o deputado Vitor Graeff, da UDN, e presidente da Assembléia Legislativa. Além dos secretários de Estado e outras autoridades, estiveram presentes ao ato os líderes de tôdas as bancadas.

Errou nos cálculos

SEUL, 24 (U. P.) — O coronel Francis T. Dodd, que foi rebaixado do pôsto de general de brigada, em consequência do incidente do seu rapto pelos prisioneiros comunistas, na ilha de Koje, declarou: «evidentemente eu errei nos cálculos».

«Não me sinto satisfeito com o rumo que as coisas tomaram», disse êle em entrevista telefônica concedida ao jornal «Star and Stripes». «Visto como as coisas fizeram tanto barulho, evidentemente eu errei nos cálculos».

Comentando sua rebaixa, disse: «Os senhores de Washington evidentemente acham que tomaram a medida correta, de modo que não faz muita diferença o que eu possa dizer agora».

Deixará sem resposta a nota soviética

TEERA, 24 (A. F. P.) — Notícia-se de fonte autorizada que o govêrno iraniano não responderá, provavelmente, à nota soviética, antes da conclusão dos debates de Haya.

Dá-se a entender que a resposta de Teerã poderá ser influenciada pela decisão da Corte Internacional de Justiça e pela acolhida dispensada à tese iraniana.

Ridgway deixa Washington

WASHINGTON, 24 (AFP) — O general Ridgway, novo comandante das fôrças atlânticas, deixou esta capital, às primeiras horas da tarde, com destino a Nova York, de onde seguirá posteriormente para Paris.

Também em Marrocos

RABAT, Marrocos, 24 (U. P.) — Está grassando uma epidemia de febre aftosa na parte oriental de Marrocos, razão por que as autoridades proibiram o movimento de gado entre a zona atingida e o resto do protetorado.

Faleceu o dep. Soares Filho

(Conclusão da 3.ª página)

tuiu o país à legalidade, o sr. Soares Filho tivera um infarto do miocárdio, caindo na tribuna em que falava ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, num comício em sua terra natal. Depois disso, entretanto, embora nunca se tivesse restabelecido completamente, desenvolveu grande atividade parlamentar e política, colaborando na redação da Constituição de 1946 e assumindo, no Congresso, uma das primeiras posições. Releito em 1950, enfrentou, durante todo o ano passado e até poucas semanas atrás, as responsabilidades da liderança da minoria, no período confuso e medíocre que estamos vivendo.

Ontem, pela manhã, o estado de saúde do deputado Soares Filho agravou-se repentinamente, tendo, desde logo, desaparecido as esperanças de salvá-lo. O primeiro que acorreu a vê-lo foi o ex-deputado Prado Kelly, a quem, embora antigamente adversários políticos no Estado do Rio, ligavam-no laços de grande afeto, solidificados nas últimas campanhas. Depois de alguns amigos íntimos, começaram a chegar figuras de relêvo dos diversos partidos, a começar pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, que aliás não deixou mais, durante o dia, a residência do seu velho amigo e companheiro de Parlamento. Viam-se ali também, entre outros, os srs. José Augusto, Amando Fontes, Rui Santos, Paulo Sarazate, os vice-líderes da UDN, srs. Ernani Sátiro e Luís Garcia, o sr. Ferreira de Souza, líder da minoria no Senado, os srs. Aluísio Alves, Aide Sampaio, Tenório Cavalcanti, Antônio Maria Correia, Leando Maciel, Licurgo Leite, José Bonifácio e Monteiro de Castro. O primeiro colapso do sr. Soares Filho se deu ao amanhecer e o quarto e último cêrca das dezesseis horas. O líder democrata se extinguiu serenamente, conservando sempre tôda a lucidez. Uma hora antes, num momento de melhora, conversara por alguns momentos com d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Logo depois que circulou a notícia da morte do sr. Soares Filho, estêve em sua residência o brigadeiro Eduardo Gomes. Algum tempo depois, chegavam o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria; os deputados Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e numerosos outros. Antes de ser removido o corpo para a Câmara dos Deputados, em cujo salão nobre foi velado, com guarda de honra do Exército, chegava o sr. Raul Fernandes, amigo do sr. Soares Filho desde os tempos da meninice do extinto, que não conteve as lágrimas ao vê-lo morto.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O corpo foi velado na Câmara dos Deputados, sucessivamente, por todos os parlamentares que se encontram nesta capital, sem distinção de partidos; e ali permanecerá expôsto à visitação pública até às 15 horas de hoje.

REPRESENTA-SE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Lourival Fontes estêve no Palácio Tiradentes, apresentando à família enlutada as condolências do presidente da República.

O ENTÊRRO

Realiza-se o entêrro hoje, às 1[illegible] horas, saindo o féretro da Câmara dos Deputados para o cemitério de São João Batista.

OS ORADORES DE HOJE

Falarão: na Câmara, em nome do Congresso, o sr. Gustavo Capanema, e antes de descer o corpo à sepultura, os srs. Odilon Braga, presidente da UDN; Artur Bernardes, presidente do PR e outros.

AS HOMENAGENS DA CAMARA

O presidente da Câmara solicitou e obteve da família permissão para que o sepultamento fôsse feito às expensas da Câmara, para cujo salão nobre foi transportado o corpo numa homenagem excepcional ao líder democrata desaparecido.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o dr. José Monteiro Soares Filho em Vassouras, Estado do Rio, em 21 de agôsto de 1894, e era filho do agricultor José Monteiro Soares e de d. Francisca de Oliveira Soares. Fez curso de humanidades no Colégio Diocesano S. José, do Rio de Janeiro. Matriculou-se na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio em 1911. Formou-se em 1916.

Era ainda estudante quando tomou parte na campanha política chefiada por Nilo Peçanha, em tôrno da sucessão presidencial fluminense. Fundou, então, nos meios acadêmicos, o Centro Fluminense e foi eleito deputado estadual em 1915, sendo reeleito em 1918. Nas reformas da Constituição estadual, nos governos de Nilo Peçanha (1917) e Raul Veiga (1919), foi um dos relatores da revisão. Participou, também, das comissões que elaboraram o Código Judiciário e a lei orgânica das municipalidades.

De 1929 a 1930 foi vereador à Câmara Municipal de Vassouras. Vitoriosa a revolução de 1930, foi eleito deputado à Assembléia Constituinte e colaborou intensamente na elaboração da Constituição de 1934.

Quando, em novembro de 1935, o almirante Protógenes Guimarães foi eleito governador do Estado do Rio, escolheu-o para secretário do Interior e Justiça. Com o golpe de estado de 10 de novembro, deixou a atividade política, embora fôsse um dos notórios adversários do regime. Em 1945, participou do movimento que terminou pela restauração da legalidade democrática, sendo eleito deputado pela UDN à Assembléia Constituinte. Foi um dos principais redatores da Constituição vigente. Em 1950, foi reeleito para a Câmara Federal, onde passou a exercer a liderança da minoria.

Jornalista desde estudante, fundou e dirigiu o «Correio de Vassouras» e, na mesma região fluminense, «A Voz da Barra». Dirigiu «O Estado do Rio» e «O Vassourense». Fêz parte da redação do «Estado», de Niterói, e, no Rio, da «Tribuna» e do «Diário Carioca».

Foi um dos fundadores da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres. Pertencia ao Instituto dos Advogados e à Academia Fluminense de Letras. Durante o período do Estado Novo dedicou-se às atividades de advogado e professor.

O GOVÊRNO E O CLUBE MILITAR

Rafael Corrêa de Oliveira

OS GALOPINS do govêrno começam a explorar o resultado das eleições no Clube Militar, transformando a vitória da chapa Etchegoyen-Nelson Melo em triunfo político da família Vargas. Com essa exploração pretendem chegar inevitàvelmente às conclusões de seu interêsse material, — isto é: as Fôrças Armadas querem a «Petrobrás» e o dinheiro dela, como o do Banco do Brasil, nas mãos dadivosas da corrupção política. Os militares estariam, assim, a estimular o páreo da imoralidade generalizada na luta das ambições descomunais entre os Vargas do petróleo e os «Ademaras» dos diamantes.

Ora, tudo isso não contém um mínimo de verdade. Como também é mentirosa aquela declaração do general Etchegoyen sôbre petróleo. Seria uma imbecilidade dizer que é indisciplina o ato de um militar que opina individualmente sôbre projeto do govêrno em marcha no Congresso. Projeto não é lei. Apresentado à consideração dos parlamentares fica entregue ao debate para esclarecimento público. Os eleitores, tanto civis como militares, podem achar o projeto mau ou bom. E devem mesmo fazer sentir a sua opinião aos legisladores. Esta é a prática nos Estados Unidos, onde os deputados recebem de seus constituintes milhares e milhares de cartas e telegramas quando um projeto importante está sendo discutido no Congresso.

A «Petrobrás» não é lei. Não voltamos ainda ao velho regime de 1937, quando um espirro dos Vargas tinha fôrça de decreto. O general Etchegoyen, hoje mais do que nunca, está na obrigação moral e patriótica de opinar sôbre o problema do petróleo e não deve permitir que jornalistas velhacos lhe ponham na bôca palavras que possam intimidar os oficiais defensores desta ou daquela solução.

No entanto, passemos a outros aspectos mais curiosos das eleições do dia 21. Gostaríamos de perguntar ao sr. ministro da Guerra onde estão os numerosos comunistas infiltrados nas Fôrças Armadas. Que representa a sua influência? Em quem votaram?

Temos a certeza de que o general Espírito Santo Cardoso nada responderá, convencido agora de que as suas «notas secretas» propositalmente divulgadas, segundo o «Times», de Nova York, tinham base frágil na realidade dos fatos.

O govêrno, na verdade, ficou desapontado com a vitória da «Cruzada Democrática», pois lhe falta agora o instrumento de agitação e de pânico necessário aos desígnios da «prole-Vargas». Não se poderá dizer mais em notas «secretas» ou públicas que o Exército está minado pela catequese comunista e que se impõe a união sagrada em tôrno de todos os abusos e golpes do Poder Executivo contra os direitos do cidadão. Afinal de contas, venceram, no dia 21 de maio, os homens do 29 de outubro, restauradores da ordem legal, fiadores da Constituição, advogados naturais da democracia. Desmoralizado também ficou o «slogan» do perigo comunista com o qual se pretendia coagir a Nação e entregar as suas riquezas à ambição estrangeira. Não pode mais o sr. Getúlio Vargas jogar peteca com a mentira organizada que tão útil lhe saiu no ano fatal de 1937.

O general Estillac foi vítima do «slogan». E o general Etchegoyen, como o general Nelson Melo, também já sofreram por causa do mesmo «slogan». Em 1937 o presidente eleito do Clube Militar e o seu colega Estillac foram partidários do golpe do Estado. Feito chefe de Polícia, o general Etchegoyen acabou com o sistema das prisões políticas que constituíam o maior divertimento do sr. Getúlio Vargas. Os comunistas passaram a respirar um pouco e iniciaram uma propaganda subterrânea das nobres qualidades do chefe de Polícia. Tornou-se êste o alvo de manifestações populares que os comunistas organizavam à sombra da sua tolerância. Mas com isto desapareceram os «tremendos» perigos de que vivia a ditadura. Danou-se o govêrno com a atitude do general Etchegoyen que não queria mentir. E o chefe de Polícia foi demitido depois de um conselho da «prole-Vargas» sob a presidência do grão-duque Beijo. Veio, substituí-lo, como sabemos, o então coronel Nelson Melo. Durou pouco. Como o seu antecessor não queria mentir, não descobriu nenhuma conspiração, não prendeu ninguém. Os comunistas não lhe deram tantos aplausos como ao general Etchegoyen, mas, na surdina, lhe faziam a propaganda. Quando Nelson Melo começou a ficar popular, houve um conselho da «prole-Vargas». Não convinha êsse homem honesto e prudente. Mandaram-no embora e chamaram o sr. Coriolano de Góis. E ai voltou o «slogan» e foi todo mundo parar na cadeia inclusive o autor dêste artigo.

Hoje o general Etchegoyen, como o general Estillac, têm horror à ditadura, são defensores sinceros da Democracia e sabem muito bem o que vale o sr. Getúlio Vargas. Ambos têm na carne as marcas profundas das velhas garras implacáveis que dilaceraram sempre os amigos decentes e... inúteis. O general Etchegoyen aprendeu a sua lição em 1943. O general Estillac só veio a aprender a sua em 1952. Os dois podem enganar-se ainda com muita coisa, — até mesmo com a sinceridade dos apoios comunistas que já receberam, cada um a seu tempo. Mas o articulista afirma que os dois presidentes do Clube Militar, — o que entra e o que sai — nunca mais serão enganados pelo sr. Getúlio Vargas.

Não há motivos, assim, para as falsas alegrias dos galopins da «Petrobrás» com a vitória da «Cruzada Democrática». E é injurioso pretender que o Clube Militar virou instrumento de interêsses econômicos internacionais porque o general Etchegoyen foi eleito seu presidente. Não conseguirá o govêrno intimidar o Congresso com essa manobra infamante. Os fatos dirão se estamos avançando no terreno do otimismo...

Nota — Como deve o jornalista entrar, agora, na Câmara dos Deputados? O sr. Getúlio Vargas se fazia acompanhar de capangas. Nós não temos o direito de usar armas. Como vamos fazer? Quem nos garante a vida? Houve um tempo em que um certo Ruy Barbosa iluminava o Parlamento com as luzes de seu espírito. Agora temos um Rui de Almeida que não fala, mas cospe abundantemente nas peixeiras. O outro Ruy tinha reservas inesgotáveis de inteligência. Êste tem reservas profundas de catarro... E o nosso eminente colega Elmano Cardim quer que todos nós aceitemos a situação de escarradeiras na conformidade do que a Mesa da Câmara decidir. Não, doutor. Com isto será criado um bidé... Enquanto o dr. Neréu Ramos fôr presidente da Câmara, vamos perambular pelas galerias, com um binóculo, a espiar de longe as cusparadas do 1º. secretário da Casa, responsável pela ordem e pela decência. E o que há a fazer, pois não temos sequer a quem pedir socorro... — R.

FOGÕES COMERCIAIS

Vendem-se fogões para restaurante, hotéis, pensões e hospitais, para qualquer capacidade de refeições, elétricos, gás e óleo.
PATERNO & CIA. — Rua Santa Luzia, 799-B — Tel: 22-4261.

EDIFÍCIO "DUQUE DE YORK"

ENTREGA EM 180 DIAS

Vende neste edifício construção da Const. Corcovado, os últimos 4 apartamentos de frente e fundos, andares altos, compostos de: jardim de inverno, saleta, sala living, 3 ótimos quartos, sendo um conjugado, copa-cozinha, dois banheiros completos, dependência de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 — Entrada de Cr$ 200.000,00, restante com grande facilidade no pagamento. Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 173, sala 301 — Fone: 52-0767.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 90
AGÊNCIA: AV. COPACABANA, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: CR$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 8,15 ÀS 17,30 HORAS
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Comemorações cívico-militares pelo 86.º aniversário da — Batalha de Tuiuti —

Homenageada a data, também, no Estabelecimento Central de Subsistência — Ordem do dia do ministro da Guerra — Graduado o comandante da Polícia Especial — Assumirá, amanhã, o novo cont. do 1.º B. C. — Visita do comandante da Zona Aérea ao Batalhão de Polícia — Clube Militar

Revestiram-se de brilhantismo as comemorações cívico-militares, realizadas ontem, pela manhã, na Praça 15, junto ao monumento de Osório, por motivo da passagem do 86º aniversário da Batalha de Tuiuti. O local, devidamente preparado pela Prefeitura do Distrito Federal, apresentava belo aspecto, todo embandeirado com as côres nacionais, vendo-se presentes tropas, representações do Asilo de Inválidos da Pátria, da Fundação Osório, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Marinha e da Aeronáutica, bem como comissões de oficiais de todos os corpos, estabelecimentos e repartições da guarnição desta capital. A lança com que Osório venceu a batalha, ali se encontrava, ainda em homenagem à data, conduzida pelo coronel Jandir Galvão, acompanhado de guarda de honra, composta de oficiais do Regimento de Cavalaria de Guardas.

Os «Dragões da Independência», ostentando o seu histórico uniforme, montavam guarda à estátua do Patrono da Cavalaria, achando-se o policiamento a cargo do 1º Batalhão de Polícia do Exército.

Com a chegada dos ministros da Guerra, general Ciro Cardoso, e almirante Renato Guilhobel, da Marinha, com a presença de todos os generais em serviço e os de passagem por esta capital, tiveram início as solenidades, com a leitura da Ordem do Dia do chefe do Exército alusiva à data, o que foi feito pelo tenente-coronel Alfredo Souto Malan, seguindo-se a colocação de uma palma de flores no pedestal do monumento, oferecida pelo Exército e ali depositada, a convite do titular da pasta da Guerra, pelo seu colega da pasta da Marinha e o prefeito Dulcídio Cardoso. Depois, ouviu-se o toque de «Sentido! Apresentar armas. Marechal de Exército», seguido de «Vitória. Descansar armas». Por último, tiveram lugar as despedidas ao som de um dobrado pelas bandas militares também presentes. Os ministros Ciro Cardoso e Guilhobel, antes de deixarem o local, apresentaram cumprimentos aos membros da família do general Osório, que assistiram a todo o desenrolar das cerimônias em homenagem ao seu valoroso chefe. Entre os chefes militares que acompanharam o chefe do Exército na homenagem a Osório, viam-se o marechal Mascarenhas de Morais, generais Zenóbio da Costa, Odílio Denis, Aristóteles de Sousa Dantas, Otávio Saldanha Maza, Nicanor Guimarães de Sousa, Milton de Freitas Almeida, Honorato Pradel, Fernando Távora, Inácio Veríssimo, Tales Vilas Boas, Gastão da Cunha, João de Segadas Viana, Poli Coelho, Aquiles Galoti, Xavier Airosa, Valdemar Rocha, Odílon Gomes da Silva, e, da Reserva, Leitão de Carvalho.

ORDEM DO DIA DO EXÉRCITO

A Ordem do Dia do ministro da Guerra, lida perante o monumento de Osório, foi a seguinte:

«O Exército comemora hoje mais um aniversário da jornada gloriosa de Tuiuti.

Lutávamos então para manter a nossa soberania e também obedientes ao princípio de solidariedade humana.

Ia a campanha sendo conduzida cheia de dificuldades consequentes do clima, do alongamento das linhas de comunicação, da falta de transporte e da tenacidade do adversário.

Em maio de 1866, quando as fôrças aliadas se firmavam em terreno recentemente conquistado, foram provadas por possante, violenta e enérgica arremetida inimiga.

Terminava calmamente a manhã do dia 24 quando os primeiros tiros se superpuseram às notas vibrantes das cornetas a tocar a chamada ligeira.

A intensidade do choque tomou tal vulto que preciso foi congregar tôdas as energias para transformar um início caótico num final glorioso que as gerações de hoje comemoram com justo orgulho e pesada responsabilidade. Maior brilho deram à vitória o arrôjo e a valentia do antagonista.

O inimigo acometeu com entusiasmo mas pronta e varonil foi a parada dos aliados. Qual incêndio em mata sêca, a luta foi sendo ateada em tôda a frente. O combate se alongou por tôda a tarde e inúmeros foram os casos de heroísmo.

A nos, brasileiros, coube a maior responsabilidade no setor aliado como lealmente todos reconhecem. Visado de frente e pelo flanco esquerdo teve o 2º Corpo de Exército que sustentar renhida luta.

Dos artilheiros de Mallet aos infantes de Sampaio, dos engenheiros de Conrado Bittencourt aos centauros de Mena Barreto, todos se portaram com valor e inigualável dedicação, mas sem dúvida devem ser ressaltados os chefes que, se vencidos, seriam os únicos responsáveis.

O general Antônio de Sampaio e o então tenente-coronel Emílio Mallet, pelo heroísmo de sua ação em Tuiuti, conquistaram o justo título de patronos de suas armas. O primeiro com sua lendária ação à testa da 3ª Divisão de Infantaria a se caracterizar como o aríete hàbilmente manejado pelo comandante do Corpo e o segundo, comandando o 1º Regimento de Artilharia a Cavalo, e formando verdadeiro dique onde se quebravam as cargas da cavalaria inimiga. Souberam ambos, impulsionados e constantemente apoiados pelo grande guerreiro que era o chefe comum, antepor à vontade do adversário uma vontade mais firme.

Paira, no entanto, acima de todos, como coordenador que foi de esforços parcelados, o general Manuel Luís Osório. No desenrolar da luta soube impulsionar, apoiar e dar continuidade à ação de seus subordinados, e tantas vêzes, em pontos os mais diversos, foi visto pelos seus soldados que mais parecia uma onipresente figura de lenda.

Soldado desde a adolescência, cidadão consciente de suas responsabilidades, soube ascender com orgulho, mas com o respeito e o aplauso de seus camaradas, aos mais altos postos da hierarquia militar. A guerra ratificava a cada passo a justeza da escolha de tal cidadão para comandar seus patrícios.

Na tarde memorável de 24 de maio, Osório foi a razão e o símbolo da vitória das armas aliadas.

Praza aos céus que o grande general, do lugar que conquistou nas páginas da História, continue a nos indicar o caminho do Dever e possamos nós, como homens livres, trabalhar para maior glória da nossa estremecida Pátria».

OBRAS DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE SUBSISTÊNCIA

Comemorando a data de ontem, em homenagem a Osório, patrono da Cavalaria, o Estabelecimento Central de Subsistência do Exército fêz inaugurar em sua sede de Benfica grandes melhoramentos no interêsse de proporcionar não só à família militar, como a dos funcionários civis que prestam suas atividades nos meios armados, maior confôrto e segurança no fornecimento de gêneros de primeira necessidade. A sede do Estabelecimento apresentava-se com um aspecto muito bem cuidado e higienizado, o que causou a todos a melhor impressão.

A fim de aguardar a chegada do ministro da Guerra, que ia inaugurar os melhoramentos, viam-se presentes os marechal Mascarenhas de Morais, deputado Benjamim Farah, generais Zenóbio da Costa, Odílio Denis, Aristóteles de Sousa Dantas, Otávio Saldanha Maza, Nicanor Guimarães de Sousa, Honorato Pradel, Fernando Távora, Aquiles Galoti, Valdemar Rocha e Odílon Gomes da Silva, coronéis Magessi Pereira, comandante do Regimento Sampaio, Jandir Ribeiro Dantas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, membros da Missão Militar Americana, além de outras autoridades militares, jornalistas, muitas famílias e pessoas gradas.

Cêrca das 11h15m, chegou ao local o ministro Ciro Cardoso, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Fábio Lemgruber. Após ser-lhe prestada a continência regulamentar, passou, em companhia do general Valdemar Rocha, diretor de Intendência, e do coronel Raimundo da Silva Barros, chefe do Estabelecimento, e demais presentes, a inaugurar os melhoramentos a começar pelo grande Armazém Reembolsável. Nessa ocasião, o coronel Silva Barros fêz uma exposição dizendo a razão por que a direção atual do Estabelecimento, com o consentimento do ex-ministro da Guerra, levava a bom têrmo aquela realização. A seguir, os presentes dirigiram-se para as diversas dependências da casa, entre elas a padaria, a torrefação, a nova garage, que também foi inaugurada, finalizando, no novo refeitório, cabendo ao general Zenóbio da Costa, a convite do ministro da Guerra, cortar a fita simbólica da principal porta de entrada.

O novo rancho, que está òtimamente construído, dentro das mais modernas linhas da engenharia militar, foi percorrido pelos presentes, tendo bem no centro uma tela da Ceia do Senhor, em tamanho natural, de autoria do professor Sabanet, da Escola de Belas Artes. Nesta ocasião, o general Ciro convidou, para com êle descerrar a cortina que cobria a tela, a viúva do primeiro chefe daquele Estabelecimento, em 1923, coronel Atanázio Loureiro e, como uma distinção à Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, convidou o jornalista Oscar de Andrade para a realização daquele ato. Logo após, o general Fernando Távora pronunciou a oração oficial da entronização da «Ceia do Senhor».

Terminada a cerimônia, teve início o almôço. Ao «champagne», o diretor de Intendência, general Valdemar Rocha, proferiu uma oração, dizendo dos motivos daquela solenidade, fazendo alusão à data histórica do dia — a grande Batalha de Tuiuti. Fêz um retrospecto das realizações e do progresso constante do Serviço de Intendência do Exército. Na parte referente à Subsistência, o orador teve a oportunidade de citar o êxito da administração atual que tem melhorado todos os setores para o maior confôrto e eficiência da tropa e das famílias de militares e civis do M. da Guerra. Em 14 meses de atividades, remodelou os reembolsáveis de Niterói, Quartel-General, Praia Vermelha e, agora, o Central. Também aludiu à remodelação dos frigoríficos, dos moinhos, da torrefação, da padaria e da massa alimentícia, que representa uma economia bastante vultosa para os cofres públicos. Depois de outras considerações, concluiu referindo-se ao general Ciro Cardoso e ressaltando o que seu progenitor — grande amigo da Intendência — fêz em prol dos serviços de abastecimento do Exército, quando também à frente dos destinos do Exército.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

Após os aplausos ao discurso do orador que o precedera, o ministro Ciro Cardoso proferiu um discurso cuja íntegra damos noutro local desta edição.

GRADUADO O COMANDANTE DA POLÍCIA ESPECIAL

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi graduado no pôsto de major o capitão José de Almeida Ribeiro, da Arma de Cavalaria, atual comandante da Polícia Especial. Logo que foi conhecido o ato governamental, o antigo comandante da 2ª Cia. Especial de Manutenção recebeu felicitações de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO 1º B. C.

Com a presença do general Sousa Dantas, comandante da Zona Leste e 1ª Região Militar, assumirá amanhã, as funções de comandante do III-3º R. I., para as quais foi há pouco nomeado pelo chefe do govêrno, o coronel Rômulo Colônia, antigo diretor de Ensino da Escola de Estado Maior.

VISITA AO BATALHÃO DE POLÍCIA

O 1º Batalhão de Polícia do Exército receberá no próximo dia 27, às 8 horas, a visita de cortesia do comandante da Zona Aérea, brigadeiro Epaminondas dos Santos. A essa visita estará presente numa homenagem especial ao seu colega da Fôrça Aérea Brasileira o general Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar. O visitante será recebido com as honras regulamentares a que tem direito, tendo, a seguir, ocasião de assistir à demonstração pela respectiva tropa. Por último, fará uma visita a tôdas as instalações do Batalhão.

CLUBE MILITAR

BARRACA DE PRAIA — O Departamento Desportivo comunica aos srs. associados que, por motivo de fôrça maior, não será instalada a barraca de praia do Clube, em Copacabana.

JANTAR DANÇANTE — Será realizado, hoje, na «boîte» Acapulco, um jantar dançante, das 22 às 4 horas.

CINEMA DE ADULTOS — Será realizada na próxima quarta-feira, dia 28, uma sessão de cinema, apresentando um interessante filme de longa metragem.

CURSOS — Estão abertas as inscrições para os seguintes Cursos: — Ginástica para Senhoras, Decoração do Lar, Decoração Floral, Italiano, Ballet, Inglês, Corte e Costura, chapéus para senhoras e bolos confeitados. Para melhores esclarecimentos, dirigir-se à dona Luci, na Biblioteca do Clube, ou pelo telefone 42-6970, das 12 às 18 horas.

CURSO PREPARATÓRIO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS — Está em pleno funcionamento, para filhos de sócios, o Curso de Preparação às Escolas Preparatórias e Escola de Aeronáutica, Academia Militar das Agulhas Negras e Escola Naval.

PROGRAMA MENSAL — Os sócios que desejarem receber, em casa, o programa mensal, deverão dar seus endereços no Departamento Recreativo, sala 709, do edifício sede.

CARTEIRAS ENCONTRADAS — No transcorrer das eleições do dia 21 do corrente mês, foram encontradas nos salões carteiras de identidade, social e de notas, dos seguintes sócios: tenente-coronel Anésio de Oliveira, capitão de mar e guerra Paulo Pires de Sá, major João de Moura Dias, capitão Hélio Santos da Fonseca e tenente Júlio Pereira da Costa, tenente Edu Vargas.

OFICIAIS DO Q. A. O.

Solicitam-nos:

«O primeiro tenente Lauro Pinheiro Jamacaru divulgou uma circular com os seguintes esclarecimentos:

a) — que o E. M. E. já remeteu ao gabinete do ministro uma proposta relativa ao aproveitamento de oficiais do Q. A. O. nas funções de Intendente nos Corpos de Tropa;

b) — que o general chefe daquele Estado Maior remeteria, igualmente, àquele gabinete, uma proposta relativa a atribuir aos oficiais do Q. A. O., nos Corpos de Tropa, funções que não impliquem em substituição que possam ferir a antiguidade dos referidos oficiais em relação aos oficiais provindos da Escola Militar;

c) — que, finalmente, o E. M. E. deu e já remeteu parecer favorável ao projeto do Congresso que possibilita o acesso dos oficiais do Q. A. O. ao pôsto de capitão, para funções burocráticas.

Diante das informações em aprêço será lícito que todo oficial do Q.A.O. se dirija ao ministro da Guerra e chefe do E. M. E., expressando o seu reconhecimento pelas providências que estão sendo encaminhadas, de maneira favorável, no Ministério da Guerra».

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Austin A-40 - 1950
Em estado de novo, vendo, tratar com Andrade à rua Aureliano Portugal 105, tel.: 28-2161 das 8 às 16 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA
MOLÉSTIAS DO APARELHO GÊNITO-URINÁRIO NO HOMEM E NA MULHER
Rua do Carmo, 49 — 1.º andar, das 14 às 17 horas.

CASAS EM BANGU
CASAS EM BANGÚ — Vende-se confortáveis e lindas casas, tipo Bangalow, novas, já com «habite-se», próximas a Estação de Bangu e apenas 70 metros do leito da nova Estrada das Bandeiras, em construção, o que resultará em grande e rápida valorização — As casas são construídas com materiais de 1ª. qualidade, em centro de terreno, com ampla sala, varanda, 2 bons quartos, cozinha e banheiro — PREÇO Cr$. 165.000,00, com entrada apenas de Cr$. 43.000,00 e o restante em 10 anos (120 prestações mensais,) sendo nos cinco primeiros anos de Cr$ 2.145,20 e nos cinco seguintes sòmente Cr$ 1.112,20 ou se o comprador preferir as prestações poderão ser de Cr$ 1.730,00 mensais, durante os 10 anos — Temos também casas de 3 quartos, no mesmo local — Para visitar as casas, procurar o Sr. GUILHERME, à rua Coronel Tamarindo, 606 ao lado da Estação de Bangú e para informações mais completas, com os vendedores autorizados «ELA», à Av. Graça Aranha, 416 — 12º and., onde temos plantas e fotografias — Telefones 42-1970 e 32-1783.

DR. OTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

DR. Manoel Bronstein
ANALISES MÉDICAS
Av. Rio Branco, 257 — 5.º s; 503-4-5. Tel.: 42-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

GELADEIRAS PINTURAS
A pistola e consertos gerais a domicílio, troca de automáticos. Atendo aos domingos — 58-0977 — ALCIBIADES

TELEVISÃO G. E.
Vendo uma nova, General Electric, modelo de mesa de 17 polegadas, trazida dos EE. UU. dou garantia de 3 meses e facilito o pagamento. Tratar com o sr. Cláudio. Tel.: 37-3943

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 811-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3083

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9515.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORÁRIO: DAS 9 ÀS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

TELEVISÃO E RADIOLAS
General Electric — Philips — Philco — Standard Electric — Raytheon e outras afamadas marcas — Pelos menores preços e melhores condições — Verifique hoje mesmo na
CASA J. MEDINA
Rua Chile, 27
Note bem: A Rua Chile acaba na av. Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
2-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Alagoas

QUASE FOI ENTERRADO VIVO

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Um carpinteiro foi atropelado por um caminhão perto de Palmeira, sendo deixado na estrada. Caminhantes que por ali passavam, julgando-o morto, iam enterrá-lo quando em tempo verificaram o engano, encaminhando-o, então, ao pôsto de socôrro mais próximo.

Bahia

INAUGURAÇÃO DO «HOTEL BAHIA», EM SALVADOR

SALVADOR, 24 (A. N.) — Foi entregue ao público desta capital o «Hotel Bahia», situado no bairro de Campo Grande.

São Paulo

200 JEEPS PARA OS LAVRADORES

S. PAULO, 24 (Asapress) — Duzentos «jeeps» foram entregues, em Santos, a lavradores procedentes de todos os pontos do Estado. Participaram do ato representantes do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura.

Minas Gerais

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Instalar-se-á, amanhã, em Curvelo, a Exposição Regional Agro-Pecuária, reunindo os criadores do centro e norte de Minas.

Dr. Azevedo Pio
Moléstias de Senhoras, operações, partos — Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 708, às 16 horas — Diàriamente. Tel. 22-6957 Res.: 45-5577

VESTIDOS
Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completos, trajes de rigor inclusive chapéu, facilitando os pagamentos.
RUA HADOCK LOBO, 304 — Casa 9-A — Telefone: 28-9955

Dr. Daniel Boechat
MÉDICO
Doenças de senhoras — Partos — Operações. Consultas às 2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras das 15 às 17 — Consultório: — Rua Dias da Cruz, 10 Telefones: 49-0252 e 49-4576.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

BICICLETAS
Quase novas, ambos os sexos qualquer marca, todos os tamanhos 550 — 850 — 750 — 850 cruzeiros para desocupar lugar. Rua Azeredo Coutinho 26, próximo a Casa da Moeda.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosario 98 — De 1 às 6.

Camisas sobmedida RUBENS
Aceitam-se consertos
R. Visconde do Rio Branco, 59 — sob — Tel.: 42-0442.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º ANDAR — TEL.: 22-0698

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóia, marfins e móveis de jacarandá e cedros. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL.: 22-9664.

PANORAMA INTERNACIONAL

Intensa campanha política da União Republicana Democrática

A União Republicana Democrática intensificou últimamente sua campanha política, sobretudo nas regiões central e oriental da República. Devemos assinalar a êsse respeito os comícios efetuados em Juangriego, San Juan e Punta de Piedra (Estado Nueva Esparta), e a concentração de trabalhadores em La Vitória (Estado Aragua), na qual participaram o professor Humberto Bártoli, Presidente da União Republicana Democrática, José Herrera Oropeza, os dirigentes sindicais Jorge Pacheco e Onar Idler e da parte feminina do partido, Leonor Efus Crespo. Igualmente assinalaremos a concentração popular realizada em Porlamar (Estado Nueva Esparta), com a intervenção do Dr. Luís Hernández Solis, Simón Antoni, Júlio Villarroel, Carmelo Rios e o Dr. Jóvito Villalba, o dirigente máximo urredista, que pronunciou o discurso de encerramento.

Especial atenção merece o comício efetuado posteriormente em Carúpano (Estado Sucre), onde o Dr. Villalba pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, no qual, fêz uma análise da situação política nacional. Além do Dr. Villalba intervieram os dirigentes Amilcar Gómez, Simón Antoni e Carmelo Rios.

Nos comícios que acabamos de mencionar, idêntico aos anteriores efetuados pela União Republicana Democrática, os oradores manifestaram sua clara e severa oposição à política do Govêrno.

COPEI E A «MESA REDONDA» DOS PARTIDOS

O Dr. Rafael Caldera, dirigente máximo do COPEI, declarou recentemente a um jornal da localidade que seu partido assistirá à «mesa redonda» convocada pela U. R. D. Acrescentou que em ocasião oportuna seu partido acusou o recebimento do convite por escrito que recebeu do Diretório da União Republicana Democrática. Nessa alegação disse que o COPEI não negava o seu apôio a qualquer iniciativa que pudesse redundar em benefício da Nação, porém sugeriu ao mesmo tempo eliminar do temário tudo aquilo que pudesse se interpretar como a preparação de uma colisão de fôrças; e no referente à reunião preparatória proposta pela União Republicana Democrática, que ainda estava sempre disposta a trocar idéias com outros grupos políticos venezuelanos sôbre assuntos de interêsse nacional — não considerava oportuna tal reunião preparatória, porque ela poderia ser interpretada ou julgada pelos elementos interessados como a celebração de uma aliança ou entendimento prévio entre ambos os partidos, o que poderia dar margem a especulações que prejudicariam, em vez de favorecer, a idéia da «mesa redonda».

ATIVIDADES DA FRENTE ELEITORAL INDEPENDENTE

Em tôda a República, a Frente Eleitoral Independente tem desenvolvido suas atividades políticas. Assinalaremos o comício realizado em Tucupita (Território Federal Delta Amacuro), no local do cine «Colúmbia». Falaram ali o Dr. Ermilo Duque Cruz, o senhor José Maria e o professor Hector Maza Tovar, e as senhoras Nimia de Alvarado, Angelina de Cabral e Carolina de Bracconi. Pelo que se refere ao Distrito Federal, depois das assembléias públicas organizadas nas paróquias caraquenhas de Santa Rosália e La Vega, realizou-se um comício no popular bairro de «Cátia», no Teatro do mesmo nome, no qual falaram vários dirigentes feistas entre êles o Dr. Rodriguez Gragirena, Secretário Geral da Frente.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA VENEZUELANO

Um grupo de dirigentes do Partido Socialista Venezuelano reuniu-se recentemente com o fim de dar os passos iniciais para a realização de uma Convenção Nacional do referido Partido. A essa Convenção assistirão representantes de tôdas as Seções da República.

INSTALAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO COPEI

Sabe-se que no dia 14 de maio, às dezesseis horas e trinta minutos, se instalou na Casa Central do COPEI o Conselho Nacional dessa organização política. Segundo manifestou um alto dirigente copeiano, é a 1.ª vez desde a sua existência, que o partido reune êste máximo organismo consultivo, chamado a colaborar em tôda decisão de especial transcendência.

Integram o Conselho Nacional do COPEI, segundo o próprio dirigente, os membros do Comitê Nacional, Dr. Pedro del Carral (Presidente), Dr. Rafael Caldera (Secretário Geral), Dr. Lorenzo Fernández, Dr. Patrocinio Penuela Ruiz, Dr. Victor Manuel Giménez Landinez, Dr. Edécio La Riva, Dr. Ezequiel Monsalve, Luís Antônio Herrera Campins, Pedro Pablo Aguilar, o Secretário Nacional de Cultura, Dr. Eduardo Tamayo Gascue e Professor Pedro Contreras Pulido; o Secretário Nacional da Juventude Revolucionária Copeiana, Gonzalo Garcia Bustillos, o Secretário Nacional de Organização, Dr. Patrocinio Penuela Ruiz; Secretário Nacional da Frente de Trabalhadores Copeianos, Dagoberto González e Elio Aponte, o Secretariado Nacional da Frente Femenina Copeiano Rosa Elena Marcano e Mercedes Pérez Perazzo, a Diretora do Serviço de Colaboração Social, Angelina Martinez Pietri, o Secretariado Nacional Agrário, Dr. Victor Manuel Gimenez e Miguel Flores Sedek, o Secretariado Nacional de Finanças, Dr. Jacobo Alfonzo Guzmán, o Secretário Nacional de Ação Legislativa e Municipal, Dr. Tomás Polanco, o Secretário Regional do Distrito Federal, Pedro Pablo Aguilar e o Secretariado Nacional de Propaganda, Dr. Miguel Angel Landaez e Rodolfo José Cárdenas.

* * *

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. ALVARO AGUIAR
DOCENTE DE PEDIATRIA E PUERICULTURA
Prof. de Pediatria do D.N.da Criança
Cons.: 3ªs., 5ªs. e sábados, Av. Copacabana, 664 — Bloco B. Apt. 207 — Tel.: 37.8508. — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Av. Nilo Peçanha, 26 — 2º. — Tel.: 52-9269—Residência: Tel.: 37-0693.

60 JORNALISTAS
em busca de um "furo":
chegar aos destroços do "PRESIDENT"!...
3 O CONSEGUIRAM...
2 eram de "O CRUZEIRO"!
Dramaticas fotografias e impressionante narrativa trazidas do meio das selvas para os leitores de O CRUZEIRO pelo repórter Jorge Ferreira e o fotógrafo Zé Pinto, os primeiros jornalistas a chegar ao local do desastre!
DEPOIS DE AMANHÃ, EM TÔDAS AS BANCAS!
E MAIS 18 GRANDES REPORTAGENS!
O CRUZEIRO 400.000 EXEMPLARES em tôdas as bancas - CR$ 5,00

Várias Ocorrências

Violento desastre na avenida Brasil

Um morto e três feridos em grave acidente provocado por excesso de velocidade

Outra colisão de veículos na avenida Graça Aranha com uma vítima

Dois aspectos do grave desastre ocorrido na Avenida Brasil

Um desastre de veículos de graves conseqüências ocorreu, ontem, na av. Brasil, esquina da rua Filomena Nunes. O automóvel oficial 8-69-20, do ministério da Fazenda, dirigido pelo motorista Geraldo Cordeiro Lima, de 48 anos, morador na rua desembargador Alfredo Russell 50, chocou-se, violentamente, com o ônibus 8-24-75, da Viação Transporte Campo Grande. Os carros trafegavam com grande velocidade e ficaram bastante avariados, principalmente o automóvel. Morreu no local um homem que viajava ao lado do motorista do automovel oficial, ficando êste com ferimento na cabeça havendo suspeita de fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Sofreu também ferimento na perna esquerda o passageiro do ônibus Luiz Brainer, de 29 anos, vigia morador na estrada da Água Grande 241. Este retirou-se no hospital depois de receber curativos. Foi feita a perícia no local e a polícia do 21. D. P. tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério. O outro foi identificado como sendo Valter de Paula Rodrigues, empregado em caminhão de Feira e residente na rua Evaristo da Veiga 121. Esta identificação foi apurada por um recibo de sócio da Banda Portugal que a vítima tinha em seu bolso.

Caiu no Rio Negro o avião cargueiro

Serão transportados para esta capital os corpos dos 6 tripulantes da aeronave sinistrada

MANAUS, 24 (Asapress) — Um avião cargueiro do Lóide Aéreo Nacional caiu no rio Negro, sossobrando. Aviões da FAB e da Panair do Brasil realizaram pesquisas no local, e não encontraram vestígios da tripulação que parece ter perecido. Minutos antes o comandante da aeronave havia avisado à base que os motores da mesma estavam em «pannes».

COMUNICADO OFICIAL

O Lóide Aéreo Nacional distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota: «O Lóide Aéreo Nacional cumpre o doloroso dever de comunicar o acidente ocorrido esta manhã, em Manáus, com sua aeronave PP-LDE. O referido avião efetuava a viagem cargueira Manáus Rio, não transportando passageiros.

Faleceram os seguintes tripulantes: — Comandante João Custódio da Veiga Rezende; co-pilotos — Manuel Alves Caldeira e Edgard José Estrela Duarte; Telegrafista Raimundo Tejada de Medeiros; despachantes do vôo — Celso Antônio de Moura Fonseca e Benhur Madruga Madeira.

A emprêsa enviou para o local do acidente uma aeronave, a fim de transportar os corpos para esta capital».

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até abril .	220
MAIO 1	1
MAIO 2	0
MAIO 3	2
MAIO 4	3
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	0
MAIO 8	3
MAIO 9	3
MAIO 10	0
MAIO 11	0
MAIO 12	1
MAIO 13	2
MAIO 14	1
MAIO 15	2
MAIO 16	1
MAIO 17	1
MAIO 18	1
MAIO 19	0
MAIO 20	1
MAIO 21	0
MAIO 22	0
MAIO 23	1
MAIO 24	2
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Metralhados dois brasileiros pelos gendarmes argentinos

NOVO E GRAVE INCIDENTE NA FRONTEIRA DO BRASIL COM A ARGENTINA

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — As notícias procedentes da cidade de Santa Rosa dão conta de que monstruoso crime acaba de ser praticado no lugar denominado Canal Tôrto, às margens do rio Uruguai, por dois gendarmes argentinos, que metralharam dois brasileiros quando êstes tomavam banho na margem local.

Trata-se de Donário de Oliveira Freitas, de 18 anos, e Pedro de Sousa. Pedro conseguiu escapar, nadando. Donário, porém, foi morto pelas balas das metralhadoras argentinas. Ao constatarem que o jovem estava morto, os gendarmes deceparam-lhe as duas orelhas e jogaram o corpo à água. Sòmente à noite foi o cadáver retirado por brasileiros residentes em Canal Tôrto.

O delegado de polícia do município, sr. Palm Frota, acompanhado do escrivão A. Mayer e outras pessoas, estêve no local, constatando o bárbaro crime, para cuja perpetração foram desfechados mais de mil tiros.

A população de Santa Rosa está indignada ante o hediondo crime e aguarda providências das autoridades.

Desconhecida morta por automóvel

Na rua Conselheiro Galvão em frente ao n. 876, foi atropelada e morta, por automóvel de chapa ignorada, uma mulher de côr parda, pobremente vestida, de 45 anos presumíveis. A polícia do 24º distrito removeu o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e entrou em diligências para capturar o motorista culpado.

Matou acidentalmente

Doloroso acidente verificou-se no predio 145 da rua Teixeira de Pinho. O vigilante municipal José Ari da Cruz, de 20 anos, solteiro, ali residente, ao tirar a arma do coldre, esta caiu ao solo, disparando. Estelita Pereira dos Santos, de 53 anos, casada, moradora na rua Solimões 55, que ali se encontrava em visita aos parentes de José Ari, foi atingida pelo projetil, que lhe varou o pulmão esquerdo. Ao receber os primeiros socorros de uma ambulância do H. P. S., que para ali havia sido solicitada, a vítima veio a falecer. O cadáver foi removido para o I. M. L.

O vigilante foi preso em flagrante pela guarnição do R. P. 26, que o conduziu ao 16º D. P.

PRESOS POR MAJORAREM O PREÇO DO PESCADO

Diligência da D. E. P. no Entreposto da Pesca

Várias turmas da Delegacia de Economia Popular realizaram, na madrugada de ontem, inesperada diligência no Entreposto da Pesca, logrando efetuar a prisão em flagrante de oito peixeiros, que vendiam o pescado a preços acima dos tabelados. São os seguintes os infratores autuados, no cartório da D. E. P.: Lucidoro Antônio Sampaio, de 52 anos, casado, pescador, residente na rua Duarte Galvão 49, em Niterói; Manuel Antônio Lajão, de 40 anos, casado, peixeiro, residente na rua Anibal Benévolo 40; Américo Rodrigues Pereira, de 44 anos, casado, peixeiro, residente na rua Luis Barbosa 87, casa 15; Amaral Rodrigues Cardoso, de 29 anos, solteiro, pescador, residente na rua Barão de Iguatemi 196; Salvador da Silva Guimarães, de 55 anos, casado, pescador, residente na rua Conde de Abrolongo 348; Aprígio Cândido, de 53 anos, casado, pescador, residente na rua José Leonardo 124; Orlando Martins da Costa, de 48 anos, pescador, residente na rua Barão de Iguatemi 196; e Artur Martins dos Santos, de 59 anos, casado, vendedor de peixe, residente na rua Manuel Miranda 110, apartamento 102.

Detidos mais oficiais implicados em movimento subversivo

EFETUADA A PRISÃO DE VÁRIOS MILITARES DA BASE AÉREA DE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O tenente-coronel aviador Hélio Brugmann da Luz, encarregado de proceder a sindicâncias em tôrno do movimento comunista descoberto na base aérea de Pôrto Alegre, com ramificações em todo o território da quinta zona aérea e outros Estados, prosseguindo em suas sindicâncias, acaba de efetuar a prisão de mais oficiais da FAB implicados no referido movimento subversivo. Dentre êles, destaca-se a do major Sebastião Dantas Loureiro, contra o qual foi pedida e decretada a prisão preventiva.

Com esta prisão, ascende a 16 o número de militares implicados no movimento comunista descoberto nas guarnições do Rio Grande do Sul, contra os quais foi decretada a prisão preventiva. Dentre êstes estão um oficial de patente superior ao major Sebastião Dantas Loureiro; o capitão Otacílio Lupi, os sub-oficiais Mustafá Sfaier, João Monteiro e Antônio Costa. Os demais detidos, são: Felício Coelho de Medeiros, Nilander Romildo, Perreault de Laforet, José Rodrigues da Silva, Tarcísio Ferraz Arruda, Adolfo da Conceição, Henri Moreira de Lima, Sebastião dos Santos Costa, Walsh Fenrich, Adão Correia da Silva, Francisco Galhardo Lopes e Adão Rodrigues da Silva, todos da Aeronáutica, exceção do sargento Adão da Silva, que pertence ao Exército, servindo no 18º Regimento de Infantaria.

As diligências continuam, acreditando-se que novas prisões venham a ser efetuadas.

Morto pelo caminhão do Biotônico Fontoura

Na ladeira do Faria, em frente ao n. 20, o carro n. 60-39-30, do Biotônico Fontoura, atropelou, ante-ontem, causando-lhe morte instantanea, o eletricista Antônio de Sousa Bittencourt, casado, de 49 anos, residente na rua Mário Viana 553, em Niterói.

O motorista fugiu, mas o comissário Breno, do 11º distrito policial, entrou em diligências e localizou o carro na garagem da praça Onze n. 408, apreendendo-o para o necessário exame pericial.

O corpo da vítima fo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Arrombaram a cadeia de Nova Iguaçu

Evadiram-se quatro perigosos assassinos — Entre os foragidos os matadores de um primo do deputado Tenório Cavalcanti

Otácio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas

Evadiram-se, ontem, da cadeia de Nova Iguaçu, os indivíduos Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas, condenados a 17 anos de prisão celular, como autores do assassínio do fazendeiro João Tenório da Cunha, primo do deputado Tenório Cavalcanti. Em companhia dos criminosos fugiram dois outros homicidas, João de Brito e Jorge de Brito Sobrinho, que há tempos mataram, friamente, um mata-mosquito em Nova Iguaçu.

Os delinquentes torceram as grades da célula onde se encontravam, passando pela abertura. Subiram ao quarto andar superior, arrebentaram as grades da janela e, por meio de corda, desceram à rua, tomando destino ignorado.

A fuga ocorreu durante a madrugada, tendo o subdelegado Edésio Soares tomado tôdas as providências para a captura dos perigosos indivíduos.

Esmagado pelas tábuas

No armazem n. 22 do Cais do Pôrto, o estivador Ivo Silva, de 29 anos, solteiro, morador na rua Francisco Duarte 242, em Agostinho do Pôrto, Estado do Rio, foi esmagado, sob o pêso de 111 tábuas, que desabaram de um guindaste. Com guia do 16º D. P., o cadáver foi removido para o I. M. L.

E A VIDA CONTINUA...

Um pouco de tudo em tôda parte da cidade

EFICIÊNCIA... — Há tempos, o juiz de uma das Varas Criminais do Rio, solicitou à Delegacia de Vigilância fôsse localizado o paradeiro de certo indivíduo procurado no interêsse da Justiça. Os rapazes da seção de Captura entraram em campo e, após exaustivas investigações, concluiram que o foragido não se encontrava nesta Capital. A informação foi transmitida ao juiz. Dias depois, o magistrado, em ofício que era um primor de ironia, cancelou o pedido, informando que o indivíduo procurado achava-se na Penitenciária, havia seis meses, para onde fôra remetido «pela própria seção de Capturas». Outra melhor: depois de muitas sindicâncias para localizar J. D., testemunha principal de processo em curso, na Justiça, a mesma seção informou ao Juiz que solicitara a diligência, terem sido vãos todos os esforços policiais, pois, provàvelmente o homem estava fora do Rio. Em resposta o juiz dirigiu ao então delegado de Vigilância ofício nos seguintes têrmos: «J. D. não está longe. E' investigador e trabalha nessa mesma delegacia».

* * *

«TIRINHO» — Temperamento bilioso, possui o motorista Geú E. de Sá Mota. Com êle, as coisas têm que ser resolvidas de modo satisfatório, caso contrário, fica, primeiro, nervoso e, depois, explode. Há dias o «Gê», como é tratado na intimidade, andava inquieto com Válter Pinheiro, proprietário de luxuoso estabelecimento comercial. Válter, não se sabe por que, tinha a carteira do motorista em seu poder.

Tôdas as vêzes que «Gê» ia buscar o documento, voltava com a recusa do comerciante. Ontem, o nosso herói decidiu-se a resolver a parada à valentona. «P'ra criar coragem», tomou a «penúltima» e foi ao encontro de Válter. Este, mais uma vez, negou-se a entregar-lhe a carteira. Geú ficou vermelho de raiva e, ao mesmo tempo que dizia «então seu patife «tu» não quer me dar a carteira»? fêz um disparo para o chão. Ato contínuo, desandou a correr. Atrás dêle foi o comerciante. O guarda-civil 1805 também correu. Geú, entretanto, foi obstado pelo poste que encontrou pela frente. Na delegacia, o homenzinho, ainda nervoso, explicou ao comissário: «Pois é «seu» doutor, êle não quis me atender e então dei um tirinho p'rá assustá-lo...

* * *

IRRESPONSABILIDADE — Na esquina das ruas Barata Ribeiro e Belfort Roxo, o ônibus chapa 8-11-22, linha 104, da Viação Independência, desgovernando-se, foi de encontro a uma árvore. Felizmente, não houve vítimas a lamentar. O responsável pela ocorrência, Benedito Pimenta Felix, prêso em flagrante, declarou à polícia que não é e nunca foi motorista. Azulino Ferreira Fortes, profissional daquela emprêsa, cedera-lhe o volante para êle aprender um pouquinho»...

Órgão Técnico e Consultivo do Govêrno o Automóvel Clube do Brasil

O presidente da República, atendendo ao pedido da diretoria do Automóvel Clube do Brasil e de acôrdo com a exposição de motivos do ministro do Trabalho, assinou o seguinte decreto:

«O presidente da República, tendo em vista o que consta do processo nº 233.048|52 e usando da faculdade que lhe confere o art. 559, da Consolidação do Trabalho, decreta:

Artigo único — E' concedida ao Automóvel Clube do Brasil a prerrogativa da alínea d do art. 513 da citada Consolidação, para fim de colaborar com o Poder Público, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com os interêsses econômicos e profissionais coordenados por aquela entidade».

Colidiram o ônibus e o Citroen

Chocaram-se violentamente, na avenida Graça Aranha, esquina da avenida Beira-mar, o ônibus chapa 8-13-77, da emprêsa Viação Relâmpago, e o automóvel particular n. 59-11, dirigido por Francisco Joaquim de Sá Camelo Lamprea, português, residente na rua Paula Freitas 21. Em consequência, êste último recebeu ferimentos na cabeça, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Concorrências públicas

Diversas repartições solicitam apresentação de ofertas de preços para os artigos: Roupas feitas, Gasolina, Drogas, Papel, Zinco, Máquinas, Artefatos de borracha, Gaxeta, Obras e Reformas, para os dias, 27, 29 e 30 de maio, 2, 3 e 5 de junho proximo. Pelo. Fones: 32-7778 manhã e 32-55.. tarde, os interessados poderão ... cópias dos Editais com ...

BOLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 26 — BRINCO DA RAINHA e CORBEILLE. Duas aulas de docinhos artísticos — LILAZES e MELINDRES. Dia 28 — CAMINHÃO Dia 27 — Aula de flôres — DE SALGADINHOS (original criação) — Dia 30 — A JAPONESA — (deslumbrante bolo) — Dia 31 — A pedidos — AULA DE FONDANT. Preço da aula: Cr$ 35,00 — Início às 14 horas. Rua Dr. Heitor Brandão, 24 — apto. 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636 — ELZA.

Harmonizados

Alta Qualidade e Preço Reduzido!

20 a 30% MENOS... e sempre com a GARANTIA PALERMO

Com um acabamento perfeito em móveis de custo econômico, e com mobiliário de luxo em ofertas vantajosas, a Fábrica Palermo concilia Preço e Qualidade, para conveniência de todos os compradores. Além disso, apresentando 60 mostruários completos (com preços marcados) ao invés de peças empilhadas e acumuladas, Palermo oferece tambem a maior variedade e facilidade de escôlha. Para qualquer compra de salas, dormitórios, livings ou peças avulsas, visite a Fábrica Palermo. Todos os estilos e preços, a vista ou num suave plano de pagamento de 15 a 20 mêses.

60 sugestões - 60 estilos 60 preços, numa incomparável variedade, são apresentados na Galeria Palermo. Prazos de 15 a 20 meses.

móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

SÓ ATÉ 31 DE MAIO! NEM MAIS UM DIA!

Época

Uma Liquidação de Alto a Baixo

Preços de Maio!

Casa José Silva SERVE BEM

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

R. Miguel Couto, 3 e 5 e R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

NOVAS REMARCAÇÕES! SÓ ATÉ 31 DE MAIO!

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Compareçam ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal

Exame de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Viação, de Agricultura, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal os seguintes funcionários:

Maria Isabel de Araújo — Junte decreto de disponibilidade; Oscar Ferreira Pais — Compareça com urgência ao 5 PS; Matilde Schiller — Compareça com urgência ao 5 PS — Serviço de Aperfeiçoamento, diariamente às 13 horas, para tratar de assunto de seu interêsse; José Casemiro — Compareça ao 5 PS para informações no horário de 11h 30m às 17h 30m; Décio Lira da Silva — Compareça para esclarecimentos, ao Serviço de Aperfeiçoamento, 5 PS, das 13 às 15 horas, dentro do prazo de 10 dias, sob pena de suspensão do pagamento, de acôrdo com o artigo 228 do Estatuto; Guy Leite Ribeiro — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse; Nair Rangel de Andrade — Compareça ao Serviço de Aperfeiçoamento, 5 PS, diariamente, às 13 horas, para tratar de assunto de seu interêsse; José Mariano Nascimento — Compareça com urgência ao 5 PS; Ana Neves — Compareça para preencher a D. F.; Manuel dos Santos — Compareça para cumprir exigência.

Juntem seus decretos de provimento: — Antônio Duarte, Evangelina Peixoto Cardoso, Eusébio Felipe Viana, Paulo Gomes de Sá, Adolfo Gomes de Carvalho, Domingos Azevedo Freitas, Antônio Matias de Sousa, Otávio Menezes, Fernando Nascimento Cavalcante.

Juntem seus decretos de aposentadoria: Belarmino de Paula Marinho Peres, João Pereira Belmonte, Olga da Costa Ramos Sharp.

Juntem decretos de provimento dentro do prazo de 10 dias, sob pena de suspensão do pagamento, de acôrdo com o artigo 228 do estatuto: — Leonel Lourenço Borba, José Rodrigues Pereira, Constantino Melo, Ermelinda Fernandes de Castro, Bernardino Pereira da Silva, João Paulo de Melo Barreto Filho, Raimundo Rodrigues da Silva, Afrânio Francisco do Nascimento.

Juntem procuração: — Altina da Costa Sousa, Maria da Conceição Soares, Maria de Lourdes Vasconcelos Dariel, Mariana da Silva Nicolau.

Compareçam para esclarecimentos: — Antônio Ferreira de Lima, Arcanja Mendes de Sá, Marina Pádua Barros Gomes.

Compareçam para receber documentos: — Antônio Pádua Pacheco, Antônio de Sousa Neves, Almiro Mota de Sousa, Diva Goulart de Oliveira, Helena Jourdan Ruiz, Maria Huet de Bacelar da Silva Fonseca, José Jorge dos Santos.

ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE TUIUTI

O coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino, compareceu, ontem, às solenidades comemorativas do 86º aniversário da Batalha de Tuiuti promovidas pelo Ministério da Guerra, realizadas junto à estátua de Osório, na praça 15 de Novembro.

EXAME DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Devem comparecer ao exame de raio X (Abreugrafia) no Instituto Médico Pedagógico "Osvaldo Cruz", à praça Quinze, 20-2º andar, às segundas, quartas e sextas, às 12 horas, e terças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade: — Janeta Torres Carneiro, Hilda Oscheneek, Maurício Bré de Meneses, Judite Santos Castro, Aída Ribeiro Moreira, Alice de Melo Pimenta, Anita Ribeiro Dias, Daisy Matheson, Esmeralda Barbosa Vasques, Geyser Nunes de Carvalho, Gema T. F. da Costa, Ivani Trinas dos Santos, Lúcia Chinchilha da Silva, Menécia Zagarduy, Maria das Dores Vargas Rebêlo, Maria Rosa de Araújo, Marie Jeanne Raynal, Déa Maria Flores, Iolanda Brahim, Wilma Paca Freitas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

DESPACHO DO SECRETÁRIO GERAL: — Luís Fernando de Novais — Acorde; Ana Luísa Bebiano — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Designando Alberto de Sá Freire Pais, para responder pelo expediente do Departamento de Parques; Manuel Alves da Silveira, para o Departamento de Águas e Esgotos.

Secretaria Geral de Agricultura

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Designando Leonardo Oto Khun, Mário Cláudio Falcão de Mendonça e Hilton José Sales Fonseca, para, em comissão, julgarem a concorrência pública n. 11; Carlos do Amaral, para o Departamento de Agricultura; Argemiro José de Azevedo, para o Departamento de Veterinária; Derly Secchin Freitas, para a Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais do Distrito Federal; Zeno Xavier de Oliveira, para o Pôsto de Agricultura 1; Francisco de Assis Castelo Branco Fortes, para o Serviço de Horticultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Designando Jandira Ubirajara Dantas, para o Departamento de Saúde Escolar, Marahy Januário Borges, para o Instituto Oscar Clarque.

DEP. DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR: — Designando Maria Paula Figueiredo Pinheiro, para a escola 5-11; Maria Lopes da Costa Felipe, para a escola 21-11; Grazieia Caseli Costa, para responsável pelo Núcleo 5.333; Haidée Balbi Marota para auxiliar de responsável pelo núcleo 4335; Lia Cavalcanti de Andrade para auxiliar do responsável pelo Núcleo 4335; Marieta Evangelina de Barros, para a Tesouraria da Caixa Escolar do 3º D. E.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Designando Rute América Couto, para a escola Rivadávia Correia;

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Designando Sebastião Pôrto de Alcântara, para o Departamento de Obras e Instalações; Eduardo Giglio, para o Departamento de Obras e Instalações; Arilo de Oliveira, para o Departamento de Obras e Instalações; Lúcia Maria Silva, para o Departamento de Puericultura; Francisco Alves de Oliveira, para o Departamento de Tuberculose; José Falcão da Silva, para o Departamento de Obras e Instalações; Osvaldo Passarelli, para o Departamento de Obras e Instalações; João da Silva Guedes, para o Departamento de Obras e Instalações; Aracilda Soares Borges, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Irene Andrade, para o Departamento de Higiene; Conceição Maria Gomes, para o Departamento de Higiene; Maria da Conceição Lopes Macedo da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Cordélia de Farias Almeida, para o Departamento de Tuberculose; Mário Silva, para o Departamento de Tuberculose; Nice Pereira da Mota, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Luís Augusto Lopes César, para o Gabinete do secretário geral; Heloísa Helena Kulman Tombasco, para o Serviço de Expediente; Helena Falquet Benigno Machado, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Rubem Viana Álvares, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Jacira Adelaide Pereira, para o Departamento de [illegible]; [illegible], para o Departamento de Tuberculose; Maria Glória de Andrade, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Moacir César de Sá, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

CONVOCAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Recebemos:

«Convocamos a comparecer amanhã, às 17½ horas, à Câmara do Distrito Federal, com tôda urgência, as seguintes classes de servidores municipais: Químicos veterinários, assistentes sociais, bibliotecários, enfermeiros, cartógrafos, desenhistas, topógrafos mecanógrafos, práticos de farmácia, técnicos de laboratório, inspetores de alunos, trabalhadores e outras classes que se encontram incluídas no anteprojeto de lei n. 801, referente à Mensagem n. 7 dêste ano, a fim de que os srs. vereadores rejeitem tôdas as emendas que vêm prejudicar o ante-projeto apresentado pelo sr. prefeito, como também a urgência de aprovação do projeto em aprêço».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

Arlindo Antônio dos Santos — «Compareça urgente».

Edelvina Eufrosina da Silva — «Compareça munida das provas de exclusão de suas filhas Elvira, Cecília, Diva e Sebastiana».

Miguel Marcolino Filho, Jorge Pinheiro Guimarães Júnior — «Traga a certidão de casamento».

Elias Martins, Demétrio Lopes de Sousa — «Habilitem-se à pensão os seus herdeiros».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO — 21 — PROPOSTAS — 088 —

675 —	1045 —	1287 —	1422 —
1423 —	1424 —	1425 —	1428 —
1429 —	1430 —	1431 —	1432 —
1433 —	1434 —	1436 —	1437 —
1438 —	1439 —	1440 —	1441 —
1442 —	1444 —	1445 —	1447

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

1552 —	3820 —	6926 —	7543 —
9823 —	12807 —	14714 —	17098 —
17964 —	22888 —	23205 —	31477 —
32670 —	35945 —	39382 —	39933 —
40449 —	41643 —	48937 —	49952 —
52584 —	60212 —	99124 —	99562 —
99584			

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 2243 — 16065 — 17308 — 24479

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 947 — 21962 — 29076 — 39514 — 46227 — 54026

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensões será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA: — FINAIS — 1, 2 — 26 de maio; 3, 4 — 27 de maio; 5, 6 — 28 de maio; 7, 8 — 29 de maio; 9, 0 — 30 de maio.

2ª CHAMADA — FINAIS — 1, 2, 3, 4, 5 — 16 de junho; 6, 7, 8, 9, 0 — 17 de junho.

PAGAMENTO DE ALUGUEL

1ª CHAMADA — FINAIS — 1, 2, 3, 4, 5 — 5 de junho; 6, 7, 8, 9, 0 — 6 de junho.

2ª CHAMADA — FINAIS — 1, 2, 3, 4, 5, — 19 de junho; 6, 7, 8, 9, 0 — 20 de junho.

ESCRITURÁRIOS INTERINOS

Solicitam-nos:

«São convidados os escriturários interinos admitidos em 20/5/52, a comparecerem ao Edifício Comercial, à av. Graça Aranha, 416, térreo, segunda-feira, às 15h30m, a fim de, incorporados, irem à Câmara de Vereadores, levar o nosso protesto contra o decreto 191 a 193, pelo que são prejudicados 32 chefes de família».

CLUBE MUNICIPAL

PROFESSÔRES E IMPÔSTO DE RENDA — O Clube Municipal impetrou «mandados de segurança» para numerosos consócios, professôres aposentados, a fim de isentá-los do pagamento de impôsto de renda, nos têrmos do preceito constitucional. O primeiro grupo, ajuizado na 2ª Vara da Fazenda Pública, sob o patrocínio do advogado do clube, dr. Alberto Francisco Moreira, já obteve sentença favorável. Constituem-no os seguintes associados: Nair Simões Guimarães — Maria Margarida Dutra — Odete Xavier Costa — Florentina de Luca — Dagmar Maria Cardoso — Antônia Terra [illegible] — Marieta Ferreira de Moura — Heloísa do Amaral Palmeira — Alzira Emília de Macedo Oliveira — Julieta Capanema e Armanda Correia Portela.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Conforme edital publicado, está convocada uma Assembléia Geral Extraordinária com o fim especial de autorizar o Conselho Deliberativo a proceder à reforma do Estatuto Social. A primeira convocação está marcada para a próxima segunda-feira, dia 26, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo. Caso não haja número legal nessa primeira convocação, a assembléia realizar-se-á em segunda convocação, com a mesma ordem do dia da primeira, no dia 27 corrente, terça-feira, no mesmo local e às mesmas horas. Somente poderão participar nessa Assembléia os sócios fundadores, efetivos e remidos, quites e em benemérito que sejam ou tenham sido funcionários da Prefeitura, desde que tenham mais de um ano de inscrição como sócio do Clube.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO HOMENAGEM AOS VICE-CAMPEÕES DE BASQUETEBOL DE CAMBUQUIRA — O Departamento Social e Esportivo programaram para hoje, domingo, diversas festividades em homenagem aos nossos sócios, vice-campeões do torneio de Basquetebol de Cambuquira, cujo programa é o seguinte: Às 13 horas — Voleibol feminino — Clube Municipal x América F. C.; às 16 horas — Voleibol masculino — Clube Municipal x A. A. Vila Isabel, do Bittencourt. E, finalmente, às 20 horas, dansas com orquestra, sendo nesta ocasião feita a entrega de medalhas artísticas aos atletas que tomaram parte do certame.

TORNEIO INTERNO DE SNOOCKER — Dando início ao Torneio Interno de Snoocker do corrente ano, serão realizados hoje, domingo, 25, 10 horas da manhã, na sede de Haddock Lôbo, os seguintes jogos: Paulo Célio Rodrigues x Guilherme Lameira — Danilo de Barros x Airton Labandera — Mário Severo x Artur Oliveira — Antônio Rosa x Verter Lamartine.

FEIJOADA — Para dar início aos festejos juninos, o Departamento Social fará realizar no domingo, dia 1º de junho, às 13 horas, em sua sede de Haddock Lôbo, uma feijoada, cujas inscrições poderão ser feitas na sede.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA — Está convocado a comparecer com urgência à Assistência Judiciária do Clube, à av. 13 de Maio, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o associado Vitorino Gonçalves Costa, das 15 às 17 horas.

DEPARTAMENTO SOCIAL — hoje, dos 20 às 23 horas será prestada uma homenagem aos atletas do clube, vice-campeões de basquetebol no Torneio de Cambuquira, e que contará de um show sob a orientação de uma cantora, Almerinda Castelar, seguindo-se de uma festa dançante. Traje de passeio.

CENTRO DOS PROFESSÔRES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros desta sociedade para a Assembléia Geral a realizar-se, em 2ª convocação, em 30 do corrente, às 17 horas, a fim de tratar de interêsses gerais da Associação.

Outrossim, avisa que se não houver número, será realizada, em 3ª convocação, às 17h30m do mesmo dia.

DENTISTAS MUNICIPAIS

Estão convocados para comparecerem à Câmara Municipal, hoje, às 15 horas, a fim de presenciarem a votação de emenda Paulo Areal, que nos re- [illegible]

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

KIT COLONIAL Supersônica 63 — 6 faixas	900,00
Caixa Chippendale	1.180,00
Automático Webster 106 — Long-Play	1.100,00
Automático Thorens C D 43 Long-Play	1.750,00
Microfone para qualquer rádio	140,00
Motor mesinha COLARO com parada automática	450,00
Pic-Up magneto	110,00
Pic-Up Webster	100,00
Relutância variável G. E.	170,00
Pré montado para pic-up	150,00
F. I. Messner (par)	48,00
F. I. miniatura (par)	35,00
Ferro de soldar 100 Wts.	38,00
Agulha permanente	30,00
Bobina para saída	30,00
Alto-falante Jensen 12 polg. P. M. s|saída	200,00
Alto-falante Jensen 6'2 polg. P. M. s|saída	90,00
Alto-falante Rola 6'2 polg. pesado campo c|saída	149,00
Alto-falante Rola 12 P. M. c|saída	260,00
Alto-falante Rola 6'2 pesado P. M. c|saída	125,00
Alto-falante Magnavox 6'2 pesado c|saída	122,00
Alto-falante americano 4 polg. P. M. s|saída	65,00
Alto-falante americano 3 polg. P. M. s|saída	55,00
Resistência para ferro de soldar 100 Wts.	12,00
Pilha de 67'2	65,00
Condensador 16 x 450	10,00
Condensador 30 x 450	15,00
Condensador 40 x 450	19,00
Condensador 8 x 450	9,00
Condensador 8 x 8 — 450 com	15,00
Condensador 20 x 150	12,00
Condensador 30 x 30 — 150	18,50
Condensador 20 x 20 — 150	16,00
Cabo — push pull nacional	17,00
Saída simples 6 F 6 — 6 V 6 — 50 L 6	25,00
Transformador 60 M. A.	75,00
Transformador 80 M. A.	89,00
Transformador 100 M. A.	130,00
Transformador 150 M. A.	158,00
Saída americano	22,00
Chave de Onda	20,00
Chave de Onda 6 x 3	18,00
Parada automática	25,00
Chassi estanhado paulista para 9 valvulas	47,00
Chassi estanhado paulista para 8 valvulas	47,00
Chassi estanhado paulista para 6 valvulas	30,00
Chassi estanhado paulista para 5 valvulas	28,00

TEMOS BOBINAS DOUGLAS — TIPLE — LUMOR — COMAR — CONJUNTOS VASQUESOUND PENA SIMOM — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS COM DESCONTO.
MATERIAL EM GERAL. PARA RADIO
CASA ARY! CASA ARY!
AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B
AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Adição de servidores para fins de aposentadorias

Ficarão isentos de ponto, até conclusão dos respectivos processos de aposentadorias — Penalidades aplicadas — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide Brasileiro determinou à Diretoria do Pessoal da emprêsa, a adição àquele órgão, com isenção de ponto, para tratarem dos respectivos processos de aposentadorias, os seguintes servidores: Álvaro da Cunha Pinheiro, matrícula 597 — Lídio da Rosa Serpa, matrícula 4.197 — Luís Felix de Farias, matrícula 11.105 e João Batista das Neves, matrícula .. 568.

PENALIDADES

A Diretoria do Pessoal do Lóide homologou o ato do agente de Recife, suspendendo por dez dias, o servidor Cleonildo Alcoforado Oliveira, matrícula 21.886, da referida agência, por indisciplina ao inspetor A-Z Bastos de Roure.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE: **Na forma do Boletim 221, item 11, de 30|9|1949:**

Azer Simões da Conceição, matrícula 9.621, conferente da D. S. P., seis dias, de 2 a 7|5|52 — **Eliezer Matos Farias**, matrícula 10.157, marinheiro interino: vinte e dois dias, em prorrogação de 15|3 a 5|4|52 — **Epitácio Gonçalves da Silva**, matrícula 3.753, operário da of. flutuante dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação, **Guilherme Crisnel de Almeida**, matrícula 15.717, foguista do Tráfego do Pôrto: trinta dias, em prorrogação, de 1 a 30|5|52 — **João Correia de Castro**, matrícula 13.655, 2. comissário: quinze dias, em prorrogação, de 6 a 20|5|52 — **José Antônio Alvarenga Filho**, matrícula 9.893, operário da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros: cinquenta e um dias, em prorrogação, de 18|3| a 7|5|52 — **José Antônio Neves Garrido**, matrícula 4.435, ajd. de guindasteiro do Depósito do Carvão: trinta dias, em prorrogação, de 18|4 a 17|5|52; **José Inácio de Oliveira**, matrícula 7.282, eletricista: cinco dias, em prorrogação, de 27|4 a 1|5|52 — **Luís Barbosa de Lima**, matrícula 7.645, ajd. de cozinha: quinze dias, de 1 a 15|5|52 — **Olegário Jorge Cabral**, matrícula 9.422, praticante da of. de máquinas dos Estaleiros: cinco dias, de 23 a 27|4|52 — **Paulo Laurindo**, matrícula 7.828, trabalhador da T. L. C.: dez dias, de 6 a 15|5|52.

Na forma do Boletim 225, item 51, 5|10|1949

Luís Vicentini, matrícula 611, contramestre da of. de máquinas dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação, de 7|5 a 5|6|52.

ABONOS CONCEDIDOS

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30|9|1949 — Eni Gonçalves Campos, matrícula 8.020, mecanógrafa-perfuradora da S-DC, dias 23, 24 e 25|4|52 — **Jorge Severino Dias**, matrícula 8.992, operário da of. de carpintaria dos Estaleiros, dias 6, 7 e 8|5|52 — **José Luís Gordo**, matrícula 5.879, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, dias 5 e 6|5|52 — **Lourival Silva**, matrícula 17.878, trabalhador do Almoxarifado dos Estaleiros, dias 2 e 3|5|52 e **Sebastião Alves de Melo**, matrícula 7.274, operário da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros, dia 8|5|52.

EXONERAÇÃO DE PESSOAL

O diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2., alínea «b», do decreto-lei, número 9.339, de 10 de junho de 1946: Exonera a pedido, dos serviços desta Autarquia, o conferente de carga **Valdemiro Gomes da Silva**, matrícula 8.879, sem estabilidade funcional.

ADIÇÃO DE PESSOAL

Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, enquanto aguardam embarque, a partir das datas a seguir mencionadas, os servidores abaixo:

Cabo-foguista **Manuel Ramos Falcão**, matrícula 15.599 — 16|5|52; cabo-foguista **José Alvêncio da Cruz**, matrícula 16.506 — 16|5|52; cabo-foguista **Manuel Estêves da Silva**, matrícula 12.276 — 15|5|52; cabo-foguista **Pedro Benedito dos Santos**, matrícula 12.377 — 16|5|52; foguista **José Augusto Leite**, matrícula 11.236 — 16|5|52; marinheiro **Manuel Isidoro dos Santos**, matrícula 12.349 — 17|5|52; marinheiro **Bernardo José Dias**, matrícula 14.824 — 16|5|52; 3. cozinheiro Rubens Cruz, matrícula .. 9.334 — 17|5|52; botiquineiro **Ricardo Ferreira de Arruda**, matrícula 13.671 — 17|5|52; copeiro **Vasco Cavalcante Magalhães**, matrícula 15.137 — 17|5|52; camareira **Dina Vera Cruz de Oliveira**, matrícula 18.394 — 17|5|52; taifeiro **João Ferreira da Silva**, matrícula .. 13.694 — 16|5|52.

PENALIDADES

Comunicar que, pelo comandante do vapor «BARROSO», foram multados em cinco dias de soldadas o moço de convés, **Rubens Martins Correia**, matrícula 6.354 e o ajudante de cozinha **Crispiniano José da Silva**, matrícula 19.447, por ato de indisciplina e conflito a bordo.

MAIS LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE: **Na forma do Boletim 221, item 11, de 30|9|1949:**

Delfim de Sousa Pais, matrícula .. 13.979, taifeiro: trinta dias, em prorrogação, de 4|5 a 2|6|52 — **Esmeraldo Moreira dos Santos**, matrícula 12.797, marinheiro: quinze dias, de 6 a .. 20|5|52 — **Galdino Fernandes Pinto**, matrícula 1.954, operário da of. de caldeiraria de cobre dos Estaleiros: quinze dias, de 24|4 a 8|5|52 — **Jair da Conceição**, matrícula 1.862, praticante da of. de motores dos Estaleiros: onze dias, de 24|4 a 4|5|52 — **João Guilherme de Almeida Varzea**, matrícula 20.314, mensageiro da Tesouraria: dez dias, de 5 a 14|5|52 — **Jorge Tôrres da Silva**, matrícula 2.509, praticante da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros: quinze dias, de 20|4 a 4|5|52 — **José Joaquim Teixeira** matrícula 2.123, operário da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros: quinze dias, de 28|4 a 12|5|52 — **José Pio da Cruz**, matrícula 10.834, carpinteiro: trinta dias, em prorrogação, de 19|4 a 18|5|52; **José Ribamar da Silva**, matrícula 15.102, carvoeiro: trinta dias, em prorrogação, de 28|4 a 27|5|52 — **Odilon de Carvalho**, matrícula .. 9.798, conferente da D. S. P.: dez dias, de 23|4 a 2|5|52 — **Manuel Atílio Grossi**, matrícula 8.175, operário da of. de eletricidade dos Estaleiros: dez dias, de 5 a 14|5|52 — **Manuel Zacarias da Silva**, matrícula 13.798, cabo-foguista: trinta dias, em prorrogação, de 25|4 a 24|5|52 — **Ricardo Bispo dos Santos**, matrícula 11.926, 2. cozinheiro: sessenta dias, em prorrogação, de 3|5 a 1|7|52 — **Rômulo Francisco Xavier**, matrícula 3.226, operário da of. de pintura dos Estaleiros: onze dias, de 24|4 a 4|5|52 — **Severino Gomes de Aquino**, matrícula 15.320, foguista: trinta dias, em prorrogação, de 4|5 a 2|6|52 — **Severino Joaquim do Sacramento**, matrícula .. 16.005, foguista do Tráfego do Pôrto: trinta dias, em prorrogação, de 4|5 a 16|5|52 — **Sinfrônio Madureira**, ma-matrícula 11.190, enfermeiro: trinta dias, em prorrogação, de 17|4 a .... 16|5|52 — **Simfrônio Madureira**, matrícula 11.390, foguista do Tráfego do Pôrto: oito dias, de 6 a 13|5|52.

ABONOS CONCEDIDOS

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30|9|194:

Artur Xavier Luna, matrícula 10.701, carvoeiro dia 5|4|52 — **Fernando de Sousa**, matrícula 6.855, escriturário do Almoxarifado dos Estaleiros, dia 5|5|52 — **Joaquim José Pedro**, matrícula 3.237, operário da of. de pintura dos Estaleiros, dias 6, 7 e 8|52 — **Lindolfo Francisco da Silva**, matrícula 12.958, foguista do Tráfego do Pôrto, dias 3 e 4|5|52 — **Mário Piquet**, matrícula 2.644, operário da of. de motores dos Estaleiros, dias 6, 7 e.... 8|5|52.

OUTROS PEDIDOS

Alfredo de Oliveira, matrícula 21.288, 2. pilôto, licença, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares: «**Indeferido**».

Pedro José da Costa, matrícula .. 19.551, praticante da of. de pintura dos Estaleiros, nove dias de licença, para tratamento de saúde: «**Indeferido, em face do laudo e informação juntos**».

Pedro Machado Botelho, matrícula 51.611, moço de convés: quinze dias de licença, para tratamento de saúde: «**Não há o que deferir, o requerente não é servidor da Autarquia e não cumpriu a viagem para a qual foi contratado» (P.15.779).**

ASSUNTOS DIVERSOS

Adagiso Aniceto da Silva, matrícula 15.790, 3. cozinheiro — **Benedito Lupércio Ataíde**, matrícula 13.526, marinheiro — **Elpídio João Nepomuceno**, matrícula 13.973, copeiro — **Jaime Jonas de Pina**, matrícula 11.579, oficial administrativo da S-DC — **João Francisco de Miranda**, matrícula 12.820, taifeiro — **Jorge Pereira de Farias**, matrícula 12.561, foguista — **José Ferreira da Silva**, matrícula 15.598, cabo-foguista (P. 16.475) — **José Simeão dos Santos**, matrícula 11.140, 2. cozinheiro — **Mário Ponciano dos Santos**, matrícula 17.229, taifeiro (P. 14.868) — **Pedro Gaspar de Oliveira**, matrícula, 10.608, marinheiro — **Pedro Rodrigues de Oliveira**, matrícula 15.341, taifeiro — **Rubem dos Santos Barbosa**, matrícula 13.742, moço do Tráfego do Pôrto e **Tancredo Gomes da Rocha**, matrícula 3.961, escriturário da S-DC, fornecimento de certidão, a fim de fazer prova junto à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil: «**Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento**».

Altair da Costa Pereira, matrícula 4.001, trabalhador da T. S. G., dos Estaleiros, confirmação das declarações do impresso do S. E. S. I. que anexa, para fins de inscrição nessa entidade: «**Informe-se no impresso o que constar**».

Antônio da Costa, matrícula 3.489, operário da of. de pedreiros dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «**Autorizo um período dos dois apurado se de acôrdo com a escala**».

Antônio Ferreira Lima, matrícula .. 12.502, servidor desta Emprêsa, averbação da caução do seu fiador **Guilherme Bispo de Oliveira** para contrair empréstimo no I. A. P. M.: «**Prove, primeiro, que o fiador também consente nesta averbação, pois não se pode requerer ônus para terceiro sem aquiescência dêste**».

Antônio Isabel Santos, matrícula 619, oficial administrativo dos Estaleiros — **Antônio Lisboa**, matrícula 3.232, operário — **Eduardo Teófilo de Araújo**, matrícula 2.073, contra-mestre de modelador — **Fausto Vieira de Melo**, matrícula 12.937, moço do Tráfego do Pôrto — **Manuel José da Silva**, matrícula 12.635, 3. maquinista e **Pedro Mendes da Rocha**, matrícula 1.914, operário, fornecimento de certidão, para fins de aposentadoria: «**Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.**».

Cecília Alves Marinho, viúva do ex-cozinheiro **Custódio Alves Marinho**, matrícula 50.341, pagamento de auxílio funeral, férias, bem como licença do mês de março, deixado de receber pelo de «cujus»: «**Não há o que deferir, em face da informação junta**».

Djalma dos Santos, matrícula 16.654, 1. radiotelegrafista, instalação de um aparêlho de rádio amador a bordo: «**Autorizo sem qualquer ônus para a Autarquia, em face do disposto no artigo 9., parágrafo 3. da portaria 38 do M. V. O. P., ficando o requerente sujeito, além do licenciamento legal, a prestar auxílio, em caso de necessidade, bem como não prejudicar o serviço que lhe estiver afeto**».

Eli Alves dos Santos, ex-3. maquinista, alegando motivos, pede reembarque: «**Indeferido, as licenças sucessivas comprovam a desídia habitual**».

Elias Liberal Veras, matrícula .... 10.114, enfermeiro, abatimento no preço de passagens: — «**Não é possível atender, em face do decreto 7838**».

Floriano Cândido de Viveiros Pinto, matrícula 11.833, comandante de 1. classe, fornecimento de certidão para fins de aposentadoria, bem como isenção de ponto: «**Certifique-se o que constar, para fins de aposentadoria, quanto à isenção de ponto só após a prova do processamento da mesma (Protocolo do I. A. P. M.)**».

Genésio Evangelista dos Santos, matrícula 6.822, 3. cozinheiro, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado ao Exército Brasileiro: «**Junte, primeiramente, certidão do tempo de serviço prestado**».

Hamlet Victor Boisson, matrícula .. 1.047, comandante, pede, por intermédio do seu procurador, comante **Genaro Pereira da Costa**, certidão para prova junto ao I. A. P. M.: «**Certifique-se o que constar para prova perante o I. A. P. M.**».

João Barbosa de Lima, matrícula 10.319, moço, pagamento de férias a que se julga com direito: «**Não há que se julga com direito: «Não o que deferir ,em face da situação individual do requerente**».

João Hozana de Sousa, matrícula .. 12.113, moço de convés, pagamento de gratificação por anulação de funções: «**Não o que deferir, pois não se trata de serviço de quarto**».

José Eugênio de França, matrícula 14.186, cabo-foguista, alegando ter perdido um cheque que lhe dava o direito de 7 dias de soldadas, pede pagamento dêsses dias: «**Aguarde 30 dias, em face do alegado estravio do cheque e volte**».

José Gonçalves Barbosa, matrícula 3.432, operário da of. de diques dos Estaleiros e **Manuel do Nascimento**, matrícula 3.265, encarregado de artífice da of. de calafetação dos Estaleiros, reversão da licença-especial a que tem direito para tempo de serviço para fins de aposentadoria: «**Como requer**».

José Gonçalves Barbosa, matrícula 3.432, operário da of. de diques dos Estaleiros e **Manuel do Nascimento**, matrícula 3.265, encarregado artífice da of. de calafetação dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «**Arquive-se. O requerente solicitou reversão em tempo de serviço para efeito de aposentadoria**».

José Moreira Simão, matrícula 1.615, operário da of. de máquinas dos Estaleiros — **Marino Antônio da Silva**, matrícula 2.100, operário da of. de modelagem dos Estaleiros e **Zadir Antunes de Figueiredo**, matrícula 3.632, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «**Autorizo um período a que tem direito e de acôrdo com a escala.**»

Laete Góis, matrícula 20.763, taifeiro, reconsideração dos despachos exarados em seus requerimentos anteriores: «**Não há o que atender, em face dos despachos anteriores**».

Luís Pereira Cardoso, matrícula .. 16.296, mestre, consignação em fôlha, a partir do corrente mês, da importância de Cr$ 1.300,00, a título de aluguel de casa, em favor do sr. **Osmar Galvão**, dono do imóvel onde vai residir: «**Consigne-se, pelo saldo e concordância do proprietário**».

Mário Mendes da Silva, matrícula . 5.460, operário da of. de solda elétrica dos Estaleiros, pagamento de diferença de acidente, no período de 18|3 a 23|4|52: «**Sim, na forma do Boletim 108|76, de 12|5|50» (Importância a pagar: Cr$ 1.680,00).**

Pedro José Fernandes, matrícula .. 12.228, 1. maquinista, fornecimento de certidão para fins de aposentadoria, bem como isenção de ponto: «**Certifique-se o que constar, para fins de aposentadoria, mas a isenção de ponto só lhe será dada a contar da prova do processamento da mesma**».

Severino Rodrigues dos Santos, matrícula 18.552, 3. cozinheiro, promoção à categoria de 2. cozinheiro: **Aguarde, sem compromisso da Administração, o ato de caráter geral**».

Virginia Pereira Santos, viúva do ex-1. comissário **Brasiliano de Almeida Santos**, devolução de apólices: «**Pague-se apenas o auxílio-funeral. Quanto ao restante será levado à compensação, no que couber, no débito do «de cujus» para com a autarquia**».

Valdemiro Collatino Soares, matrícula 9.471, ex-servidor desta Emprêsa, reconsideração do despacho exarado em seu requerimento protocolado sob o número 10.980, bem como devolução dos documentos que a êle juntou: «**Não há o que reconsiderar, devolvam-se apenas os documentos mediante recibo**».

DEMISSÃO DE PESSOAL

O diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2., alínea «b», do decreto-lei, número 9.339, de 10 de junho de 1946: Demite dos serviços desta Autarquia, os trabalhadores **José Marques Ferreira**, matrícula 8.972 e **Alfredo Fernandes**, matrícula 7.220, sem estabilidade funcional, por falta de assiduidade ao serviço.

AUDIÇÃO DE PESSOAL

Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, enquanto aguardam embarque, a partir das datas a seguir mencionadas, os servidores abaixo:

Contra-mestre **Joaquim Pereira do Nascimento**, matrícula 11.705 — .... 16|5|52; 2. cozinheiro **Manuel Fagundes Nascimento**, matrícula 12.645 — 17|5|52; foguista **Alfredo Teixeira Castro**, matrícula 8.514 — 17|5|52; foguista **João Felizardo da Silva**, matrícula 10.192 — 17|5|52; marinheiro **José Pereira dos Santos**, matrícula 10.868 — 18|5|52; marinheiro **Pedro Gadelha Júnior**, matrícula 16.022 — 15|5|52; carvoeiro **João Gomes Coelho**, matrícula 12.808 — 17|5|52; carvoeiro **João Muniz Portugal**, matrícula 7.819 — .. 17|5|52; moço **José Pereira da Silva**, matrícula 19.967 — 15|5|52; taifeiro **Valdemar Barros**, matrícula 15.986 — 16|5|52; taifeiro **Severino Vicente da Silva**, matrícula 18.480 — 17|5|52; taifeiro **Raimundo Pereira Lopes**, matrícula 9.461 — 19|5|52; taifeiro **José Martins**, matrícula 9.892 — 20|5|52; taifeiro **João Batista da Silva**, matrícula 17.476 — 20|5|52.

PENALIDADES

Multar em cinco dias de soldadas vencidas, o 2. comissário do vapor «RODRIGUES ALVES», **Edgar Meliels de Oliveira**, matrícula 10.950, por negligência na execução de serviço a seu cargo, em razão da qual o referido navio trouxe para o Rio de Janeiro dois passageiros clandestinos, os quais foram descobertos no ato de seu desembarque aqui pelo pessoal do Serviço de Vigilância Interna do Lóide Brasileiro.

DR. MIGUEL BASTOS
RUA URANOS 1290 — C.|I
Partos, operações Ginecológicas — Tratamento especial das que desejam filhos — Menopausa, etc. Consultório das 9 à 1 hora e das 14 às 20 horas.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

SRS. LOJISTAS DE ARMARINHO
Vendemos em liquidação total para entrega do prédio, BÔLSAS, CINTOS, para homem e senhora, CARTEIRAS, Pastas Colegiais, etc., bem assim ARMAÇÕES, BALCÕES e VITRINES, por preços sem precedente.
A BÔLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO, 39 — LOJA

Quereis adquirir ràpidamente uma profissão independente e rendosa?
Inscreva-se logo no
CURSO DE PRÓTESE DENTÁRIA
DO INSTITUTO RENASCENÇA
Turmas especiais para Estudantes de Odontologia. Novas turmas a iniciar-se no dia 2 de maio. Ensino prático e intensivo. PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 85 - 1º e 2º andares - Tel.: 42-6673 E RUA MARIA CALMON, 93, NO MEIER.

OLIVA
A máquina de costura portuguêsa, tipos universales, de agulha mágica, não comparada já no Brasil. Primeiro pôsto oficial
RUA DE SANTANA 207-A — RIO

NOTÍCIAS FORENSES

Figurou no inquérito como testemunha e foi punido como acusado

O oficial formulou protesto judicial, perante o Juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública

Constantino Nicolau Spirides, capitão de longo curso da Marinha Mercante, formulou, por intermédio de seu advogado, professor Teles Barbosa, perante o Juizo de Direito da 1ª. Vara da Fazenda Pública, um protesto judicial fundado no art. 159 do Cod. Civil e arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, a fim de que seja tido por inteiramente nulo o ato do ministro da Marinha publicado no Boletim n. 109 do Lloyd Brasileiro e pelo qual foi o referido oficial demitido dos serviços dessa autarquia, privado de sua matrícula e declarado inapto para o exercício da sua profissão.

Em sua petição, que é longa e bem fundamentada, o referido oficial alega que conta cêrca de 13 anos de serviços no Lloyd, é portador de brilhante fé de ofício, tendo prestado serviços à Pátria considerados relevantes e recebendo, entre outras distinções, a inclusão de seu nome entre os oficiais da Ordem do Mérito Militar dos Estados Unidos. Dos numerosos documentos que instruem o pedido constam os referentes à Medalha de Guerra, de Campanha e de Serviços de Guerra, além dos que lhe foram conferidos pelo govêrno americano.

O peticionário era imediato do navio «Lóide Argentina», onde se verificou, há pouco tempo, um vultoso contrabando. Nos diversos inquéritos que se instauraram para apurar o fato, figurou o referido oficial como simples testemunha, sendo que, em um dêles funcionou como presidente.

Queixa-se, precisamente, de que por ato violento e arbitrário das autoridades da Marinha, foi demitido, quando os inquéritos o que apuraram é que apuraram é que êle nenhuma participação direta ou indireta teve no contrabando referido, razão por que, demandará as perdas e danos que em razão do ato ilegal está sofrendo ou venha a sofrer e responsabilizando criminalmente seus gratuitos acusadores.

O juiz mandou citar a União Federal, o Lloyd Brasileiro e a Diretoria Geral da Marinha Mercante.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultórios: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

TIRE GRÁTIS 16 FOTOGRAFIAS
No Foto POPOV
Novo estúdio só para crianças (desde 3 meses até 15 anos)
Válido até 28 de junho
Com a apresentação dêste coupon no Foto POPOV, V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18, com capa e 15 pequenas fotografias DIFERENTES do seu filhinho, pagando apenas o material, ou sejam 45 CRUZEIROS.
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados.
RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
TELEFONE: 22-5464.
Homenagem aos leitores do «DIARIO DE NOTÍCIAS»
Sem êste coupon o preço é de Cr$ 80,00

Glebas "Missões" e "Chopim"

O Tribunal Federal de Recursos não reconheceu o domínio e posse daquelas glebas em favor da Clevelândia, Industrial e Territorial, Ltda., ao julgar a Apelação N. 2990, do Estado do Paraná

Publicaram alguns jornais desta Capital e dos Estados Sulinos, notas em que se afirmava ter o Tribunal Federal de Recursos (2ª Turma), reconhecido o domínio e posse das glebas «Missões» e «Chopim», objeto de fraudulenta transação celebrada entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e a Sociedade «Clevelândia, Industrial e Territorial, Ltda.», em favor desta.

Inspiradas em declaração assinada pelos advogados Justo de Morais e Antonio Paranhos, procuradores daquela Sociedade, dão aquelas notas COMO LIQUIDADO O PLEITO E FELICITAM OS CAPITAIS GAÚCHOS!

A notícia, visa, sem dúvida, de forma capciosa, provocar o interêsse dos capitais gaúchos no levar a têrmo uma audaciosa aventura, qual a de tornar efetiva e real uma transação impossível e ilegal, elaborada de forma escusa e em contraste violento com as normas imperativas do direito, que outra não é senão a escandalosa e imoral escritura de dação em pagamento, outorgada pelo sr. Antonio Vieira de Melo em favor da Sociedade acima mencionada.

Todavia, a decisão do Egrégio Tribunal de Recursos, que vem explorada naquele noticiário de jornais, NÃO TOMOU CONHECIMENTO DOS AUTOS, POR MAIORIA DE VOTOS.

E' o que informa o «Diário de Justiça», da Capital da República, em seu número de 3 do corrente.

A qualquer profissional de poucas luzes, a interpretação exata, decorrente da publicação da decisão, pois NÃO HA' ACORDÃO PUBLICADO a produzir efeitos legais, seria uma só:

DECISÃO QUE NÃO TOMA CONHECIMENTO, NÃO REFORMA DECISÃO ANTERIOR, NEM LHE CONHECE DO MÉRITO.

Não tendo o Tribunal de Recursos conhecido do apêlo, ou dos autos, conforme a notícia do julgamento publicada no Diário de Justiça, de 3 do corrente, não podia de forma alguma ,ter conhecido da escritura de dação em pagamento, ou seja, da validade ou não da transação efetuada entre a Clevelândia, Industrial e Territorial, Ltda. e o sr. Antonio Vieira de Melo, então Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O que examinou a Egrégia 2ª Turma, por ocasião do julgamento, foi questão de ordem preliminar, que versou tão sòmente sôbre a possibilidade de ser cancelada, por via administrativa, no juizo do registro público o registro e transcrição imobiliários de uma escritura, nos têrmos do art. 229, do Decreto 4.857, de 9 de novembro de 1939, sem citação da parte contrária. Tanto assim, que no decorrer do julgamento, foi aventada pelos ilustres Ministros a preliminar de incompetência do Tribunal, por se tratar de feito administrativo, que se tornara contencioso, com a interposição da apelação, em face da competência daquele órgão da Justiça se restringir, nos têrmos da Constituição Federal, aos feitos de caráter contencioso, quando oriundos dos juizos de direito e nos quais a União Federal seja parte, ou interessada.

NÃO ENDOSSOU, POIS, AQUELE EGRÉGIO TRIBUNAL, como pretendem as facciosas notas publicas, A ESCANDALOSA E ILEGAL ESCRITURA DE DAÇÃO EM PAGAMENTO, através da qual, os beneficiários pretendem se apossar das valiosas terras situadas no Paraná, NEM SEQUER FOI DECLARADO NO DECORRER DO JULGAMENTO, A INVALIDADE DO CANCELAMENTO DO REGISTRO E TRANSCRIÇÃO DAQUELA ESCRITURA, POR FORMA CONTENCIOSA OU ADMINISTRATIVA, NOS TÊRMOS DA LEI, UMA VEZ CITADA A PARTE CONTRARIA.

A tése examinada foi tão sòmente a da AUSÊNCIA DE CITAÇÃO DA SOCIEDADE CLEVELANDIA, NO PROCESSO.

Assim, AINDA QUE NOS EMBARGOS VENHA A SER MANTIDA A DECISÃO DA 2ª TURMA, NADA IMPEDE QUE A UNIÃO FEDERAL, OU QUALQUER OUTRO INTERESSADO, PROMOVA NOVO PEDIDO DE CANCELAMENTO, COM CITAÇÃO DA SOCIEDADE BENEFICIÁRIA.

Só então seria APRECIADO O MÉRITO DA CAUSA, A ILEGALIDADE DA ESCRITURA DE DAÇÃO, COM SOLUÇÃO JUDICIÁRIA DEFINITIVA.

Por enquanto, NÃO HA' NADA LIQUIDADO, NEM TEMPORARIAMENTE, NEM DEFINITIVAMENTE, como querem fazer crêr os beneficiários da famigerada escritura.

E não será, data vênia, o EGRÉGIO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS QUE IRÁ, AO CONHECER DA RUINOSA TRANSAÇÃO? QUE INFRINGIU OS ARTIGOS 77 e 156, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, HOMOLOGÁ-LA, GUARDIÃO DEVOTADO E INDORMIDO QUE E' DA NOSSA CARTA MAGNA.

Ademais, o acôrdo celebrado entre os interessados na grande aventura, bem como o litigioso e precário crédito que o originou, são objeto da APELAÇÃO CIVEL, N. 3.303, que deverá, ser julgada brevemente pelo Tribunal Federal de Recursos.

Assim, o próprio acôrdo celebrado entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e o grupo bene ficiário SEQUER FOI HOMOLOGADO PELO EGRÉGIO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS e, MUITO MENOS A ESCRITURA DE DAÇÃO EM PAGAMENTO, DELE ORIGINADO.

Tenham cautela, pois, os capitalistas do Sul do País para não se envolverem na trama que se lhes preparam, emprestando seus recursos financeiros a um empreendimento imoral, qual o de despojar, por forma proibida, a Nação de um de seus mais valiosos patrimônios imobiliários.

E fiquem certos e tranquilos de que a decisão que se explora nos noticiários de jornais, nem sequer ENTROU NA APRECIAÇÃO DO MÉRITO DA CAUSA, E, POR ISSO, NÃO RECONHECEU, COMO NÃO PODIA RECONHECER, POR TER A DECISÃO SE CINGIDO A UMA PRELIMINAR DE PROCESSO, O DOMÍNIO E POSSE DAS GLEBAS «CHOPIM» E «MISSÕES», EM FAVOR DA SOCIEDADE CLEVELANDIA INDUSTRIAL E TERRITORIAL, LTDA.

E não pensem os capitães da aventura, que a União Federal deixará fugir de seu patrimônio glebas tão valiosas, cujo domínio e posse lhe pertencem, por fôrça da incorporação legal dos bens da «Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande», já indenizada, totalmente, pelo Govêrno Brasileiro.

Seria subestimar o devotamento e o zêlo dos ilustres e íntegros advogados e procuradores da Fazenda Pública.

Rádio

• Diretamente da Escola Nacional de Música, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 10 horas um programa de música para a juventude. Será executado o seguinte programa: Mozart — Sinfonia n. 39; Vivaldi — Concêrto em dó, para bandolim e orquestra (Solista Jacob Thomas); Francisco Braga — Variações sôbre um tema brasileiro; Debussy — 2 Noturnos: a) Nuvens; b) Festa; Ravel: La Valse. Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Jean Giardino.

• Na palavra de Aurea Dornell, a Rádio Tamoio apresentará, hoje, das 14 às 15 horas, "Valsa, divina valsa", um desfile de valsas. — Com Vicente Celestino representando e cantando, a Rádio Tamoio levará ao éter, amanhã, às 20h 30m, um novo episódio de "Alma de Palhaço", novela musicada de Gilda de Abreu.

A Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, às 20h 30m, o programa "Ouvindo ópera", irradiando "Bodas de Fígaro", de Mozart, em gravações long-playing. Os comentários e a redação de Maria Henriques.

• O pianista e compositor Frutuoso Viana, em sua audição de despedida no programa "Ondas Musicais", a ser irradiado amanhã, segunda-feira, dia 26, apresentará um rádio-concêrto composto das seguintes peças: Noturno op. 27 n. 1, e Estudo, op. 10 n. 12, de Chopin, e as seguintes composições de sua autoria: Variações sôbre um tema popular (1ª audição radiofônica). Valsa n. 4, Toada n. 4 e "Corta-jaca".

Esse programa será transmitido das 22h 5m às 22h 30m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRE-2)

7.35 — O dia de hoje há muitos anos. 7.40 — Música popular brasileira. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almoço. 14 — Hora do comerciário. 15 — Vesperal sinfônico. 16.50 — A vida das artes. 17 — Ópera completa — "Siegfried", de Wagner. 20.50 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Rádio reprise. 12.30 — Variedades musicais. 13.30 — Ribalta. 14 — No mundo dos discos. 15 — Intérpretes famosos. 15.30 — Concêrto sinfônico. 17 — A música é assim. 18 — Ave-Maria. — Ballet — Vera Helena e Gonçalves de Carvalho. 19 — Apontamentos. — Intermezzo. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera, transmissão, em gravações long-playing, da ópera "Bodas de Figaro", de Mozart.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.15 — Tarde esportiva Brahma. 17.30 — Intervalo musical. 18 — Boite Tenc Lux. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Programa Pagano Sobrinho. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Sempre música. 23.45 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Museu de cêra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa de tangos. 18.30 — Programa com solos de piano. 19 — Domingueira dançante. 22 — Voz evangélica. 22.15 — Gravações variadas. 22.35 — Momentos musicais.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Reportagens esportivas. 17.30 — Salão de festas. 19 — Campeões do ar. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Futebol no ar. 21 — Fernando Albuerne. 21.30 — Itália eterna. 22.30 — Resenha esportiva. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Alma do tango.

RADIO MAUA (PRH-8)

15 horas — Tarde esportiva. 18 — Música variada. 18.30 — Suplemento musical teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Baile.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

15 horas — Tarde musical Tamoio. 18 — Hora do agricultor. 19.30 — Esportes em revista. 20 — Radio-baile Tamoio. 21 — Ritmos da Sinter. 22 — Continuação do rádio-baile Tamoio.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18 horas — Repórter Carioca. 18.45 — Resenha dominical fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e ratelos. 19.25 — Automobilismo. 20.40 — Comentário do dia. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23.10 — Última edição Gagliano Neto. 0.57 — Últimas e primeiras do esporte.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

15.05 — Divertimentos E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Solistas instrumentais. 18.30 — Sedução. 19 — Rapsódia Mexicana. 19.30 — Convite à valsa. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Aquarela brasileira. 21 — Sirio Ibanez. 22 — Grande resenha esportiva. 22.30 — Parada Continental.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Vesperal dançante. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais infantis — Domingo esportivo. 20.45 — Suplemento Thesaurus. 21 — Mesa redonda. 23 — Jóias musicais.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

21.30 — A semana em revista. 21.38 "Concert Hall". 21.57 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING

20 — Sumário das notícias. — Revista dos semanários britânicos. 20.29 — Interlúdio musical. — Palestra ou comentário. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos).

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira.

13456 — Qual é a definição do gramo?

13457 — Onde nasceu Beethoven?

13458 — Onde fica a ilha de Sonda?

13459 — Que tipo de lente é o cristalino do ôlho?

13460 — Quanto pesa um metro cúbico d'água?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13451 — Qual é a superfície da Espanha? — 492.000 quilômetros quadrados.

13452 — Quais são os principais meteóros luminosos? — Relâmpago, aurora boreal, halos solar e lunar, arco-íris.

13453 — Quem descobriu o metal rádio? — Marie Sklodovska Curie.

13454 — Qual é a diferença entre os «icebergs» ártico e antártico? — Os primeiros geralmente são pontiagudos e, os segundos, planos.

13455 — Que são anfiartroses? — Tipos de articulação de pouco movimento de que são típicas as das vértebras entre si.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha à 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. Rua Santana 223.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A VILELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone: 32-1387.

LIGHT

AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUCTUOSO VIANNA

NACIONAL, 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-ROQUETE PINTO 1400 KCS.
VERA CRUZ, 1430 KCS.

★CINEMATOGRAFIA★

"CINZAS QUE QUEIMAM"

VASADO nos moldes do «thriller», resulta de um esfôrço especial de Ray, que o dirigiu, e colaborou no enrêdo, de par com o arguto Bezzerides, cuja argúcia se revela em excelentes soluções de narrativa.

«On Dangerous Ground» entra na trilogia dos melhores de Ray, sem ter, porém, o apuro de «No silêncio da noite» (In a Lonely Place) relativamente à orientação do elenco, mas superando, sem dificuldade, a «Horizonte de Glórias» (Flying Leathernecks), obra escorreita, apesar de flagrantemente medíocre como inspiração.

Em ambiente (ótimo, aliás) de semi-documentário, Ray e Bezzerides estabelecem ritmo de ação vertiginosa, condizente com a natureza violenta da história e da personagem central.

Tal personagem é Robert Ryan (que jamais reeditou o acêrto com que se houve em «Punhos de campeão»), um investigador que renega a profissão, sobretudo porque nela tem de avir-se com a escória da sociedade — os contraventores.

Começa, a fita, quando o desajustamento do policial já é fato consumado, e num crescendo emocional, paralelo ao daqueles, mostra como Ryan passa a encarrar tôda a humanidade como a um bando de criminosos, o que explica a incrível brutalidade com que deita a mão aos infratores, a ponto de espancar um dêles, até provocar-lhe rutura da bexiga.

Afastado, por isso, para uma missão na zona rural, aí conhece Ida Lupino, uma jovem cega, irmã de um jovem desequilibrado a quem Ward Bond dá caça, furiosamente, para vingar uma injúria. A cegueira e a bondade da jovem e a captura trágica do irmão desta devolveu ao policial a fé perdida na espécie humana, traçando-lhe risonhas perspectivas que até então êle não admitia.

A intervenção de personagem como a de Bond — um pai no encalço do brutalizador de sua filha — deve ser encarada como reflexo do estilo dramático e original do «screen-writer». De fato, é um achado, a somar-se a muitos outros, entre os quais um de câmera, que vale a pena citar, para orientação do espectador: a economia com que mostra Ryan, no automóvel, indo apresentar-se ao xerife e, logo em seguida, após uma marcação cronológica inteligente, já com o xerife a seu lado no carro, em busca do criminoso.

Quanto a Ray, investido nos altos segrêdos do «thriller», e da plástica, dá-nos um intróito elegantemente cinematográfico, mas não consegue impedir que a ação decaia e às vêzes se banalize, quando a história sai do asfalto para o campo, onde começa a perder em ritus e em alcance, inclusive por aderir ao «happy-end».

Por um lado, padece do mesmo defeito de «Born to be Bad» (50) e «Knock on any Door» (O crime, não compensa — 49), isto é resolve magistralmente os problemas da câmera, mas tropeça nos dos atores. De outro modo, não se explicaria que Ida Lupino, atriz de primeira água, dê-nos uma personagem tão amorfa, tão distante da intensidade que se requeria. Já não diremos como cega, que cegueira em cinema tem sua última palavra — Arthur Kennedy, assim como mudez tem Dorothy Mc Guire. Dizemos como criatura que sofre duas vêzes: por lhe faltarem os olhos e por ser o irmão infeliz e desequilibrado.

Nêsse passo, a atuação de Charles Kemper, que é magnífica, deveria constituir exceção, se não sentíssemos que ali é o ator não deixando escapar a oportunidade. Sua cena, verberando acremente a morbidez do colega, é um espetáculo. Ross, que aparece pouco, é, igualmente bom coadjuvante; do mesmo modo, Ed' Begley.

Devem ser mencionados, também, a fertilidade nos detalhes e o cuidado fotográfico de Diskant, cujas imagens acompanham a trepidação do tema, o mesmo sucedendo à partitura de Herman.

* * *

«On Dangerous Ground». R. K. O. (51), no Plaza. Dir.: Nickolas Ray. Prod.: John Houseman. Cen.: A. J. Bezzerides e Ray. Orig.: «Mad With Much Heart», novela de Gerald Butler. Fot.: George E. Diskant. Mus. Bernard Herrmann. El.: Robert Ryan, Ida Lupino, Ward Bond, Charles Kemper, Anthony Ross, Ed Begley, Ian Wolfe, Summer Williams, Gus Schilling, Frank Ferguson, Cleo Moore, Olive Carey, Richard Irving, Pat Priest e Pinkim Tomlim.

* * *

COTAÇÃO: 3 ½ — bom. Ritmo: vibrante. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: irregular.

Hugo Barcelos

Cinema no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo para ser exibido hoje, domingo, às 9h 15m, no Cine Rex, sob o tema "A dança através dos povos" (continuação do espetáculo do Teatro Municipal):

INDIA — BHARATA NATYAN — Dança sul indiana. Produção do govêrno indiano. Colaboração da Embaixada da India.

GRA BRETANHA — GISELE — Interpretações de Alicia Narkova e Anton Dolin. Produção e colaboração de J. Buchanan, H. Caldwell e A. Katz, de Londres.

MEXICO — DANÇAS E BELEZAS — Produção e colaboração da Warners.

GRA BRETANHA — Produção da Central Office. Colaboração da Embaixada Britânica.

IUGOSLAVIA — DANÇAS FOLCLÓRICAS — Produção do govêrno iugoslavo. Colaboração da Embaixada Iugoslava.

GRA BRETANHA — BALLET — Interpretações de Margot Pontoyn e Michael Somes. Produção da Gaumont British. Colaboração da mesma emprêsa.

INDIA — KHATAKALI — Produção do govêrno indiano. Colaboração da Embaixada da India.

UNIAO SOVIETICA — DON QUIXOTE — Interpretação de Olga Lepeshinskaya e colaboração dos srs. F. Melo Viana e Abi Detcher; DANÇA FOLCLÓRICA — Interpretação do Corpo de Baile do Teatro Bolshoi. LAGO DO CISNE (Adágio). Interpretação de Galina Ulanova e K. M. Sergeyev. — O POVO DANÇA — Produção e colaboração da Warners.

ESTADOS UNIDOS — CAPRICHO Interpretações

O jôgo da cruz, apresentado por Curzio-Malaparte em «O Cristo Proibido»

«O jôgo da cruz», uma das mais antigas disputas, somente em prática em algumas localidades italianas, atualmente é vivido no cinema numa adaptação de Curzio Malaparte para o filme «O Cristo proibido» que êle mesmo dirigiu, cenarizou, escreveu, localizou, e musicou. «O Cristo proibido» tem como intérpretes principais Raf Valone, Anna Maria Ferrero, Gino Cervi, Elena Varzi, Gualtiero Tumiati e outros astores do cinema italiano. Esta película será estreada pela Art Films amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Mauá, Art Palácio, Para Todos e a partir de quinta-feira será exibido simultaneamente com os cinemas Cassino Icaraí e Baroneza de Jacarepaguá.

Passou pelo Rio o astro Frank Lovejoy

Com destino a São Paulo passou pelo Rio esta manhã, num avião da Aerovias Brasil o astro cinematográfico Franck Lovejoy, do elenco da Warner Bros, onde apareceu em alguns filmes, como «Fui comunista para o F. B. I.», «Quando passar a tormenta», «Três segredos» e «Abrindo caminho à fôgo».

Franck Lovejoy que é um dos nomes mais em evidência atualmente em Hollywood, deverá assistir na capital paulista ao lançamento de sua película «Quando passar a tormenta», onde êle tem destacado papel.

TEATRO

"JEZABEL"

OCORREU, afinal, o primeiro grande espetáculo da temporada dêste ano: "Jezabel", de Jean Anouilh, pela primeira vez representada no mundo, através da tradução de Maria Jacinta. Coube a dupla glória — a de ter dado o melhor espetáculo dêste ano e a de ser a primeira a representar a peça do grande dramaturgo, escrita há vinte anos, à Companhia "Os Artistas Unidos", grupo da sra. Henriette Morineau.

Trata-se de excelente original, com um sôpro de tragédia clássica no trato do problema familiar, pleno de amargura — a revolta de um jovem contra o charco doméstico e seu tremendo esfôrço para libertar-se sob a inspiração de terno e generoso amor.

Henriette Morineau não se poupou na apresentação do tipo degradado da mãe devassa, desesperada na busca dos amores ilícitos, e que só ao perder o último amante e reconhecer o seu fatal envelhecimento, e depois de envenenar o próprio marido, procura reconquistar o filho, para quem se tornara cruel na sua abjeção.

Esse filho, Marcos, outro tipo notável na galeria das grandes figuras de dor e de luta contra o destino, é o papel a que o jovem artista Jardel Filho dá um desempenho estuante de vigor e convicção, alcançando o triunfo maior de sua carreira.

O terceiro elemento do drama — a fôrça redentora de um grande amor, o carinho valorizador das vacilantes reservas morais e das justas ambições de Marcos — é Jacqueline, personagem de breve atuação mas com certo destaque no terceiro ato, e na qual apareceu Sônia Oiticica, estrêla da fase inicial do Teatro do Estudante, no papel de Julieta.

Quanto ao pai, que aparece apenas no primeiro ato, não teve no velho Armando Braga um intérprete fiel de sua desgraçada personalidade.

Outro elemento atuante com destaque é a criadinha Georgette, ambiciosa e sensual cúmplice das misérias daquele lar corrupto, um papel que oferece certas dificuldades e dá lugar a dúvidas quanto à linha exata que lhe deveriam ser prescritas, dúvidas que o trabalho de Beatriz de Toledo não dissipou.

Os demais papéis — do irmão, da prima e da irmã do velho, e da rapariga são pequenos e tiveram correto desempenho por parte de Francisco Dantas, Judith Vargas, Laura Suarez e Lucila Tôrres.

No guarda-roupa, cumpre registrar a excelente contribuição dos trajes usados por Morineau, para completar o quadro psicológico da personagem, expôsto também em máscara impressionante.

Quanto ao cenário, valeria a pena tê-lo deixado expôsto alguns minutos sem os artistas em cena, para que melhor pudéssemos apreciar a excelente realização de Benet Domingo, nos seus detalhes, como aquelas falhas de pintura, aquelas manchas de umidade, os remendos da janela.

Um belo e forte espetáculo, em que Os Artistas Unidos receberam testemunho entusiástico de admiração. — R. L.

"TOURNÉE" DA COMÉDIE FRANÇAISE PELA AMÉRICA DO SUL

REPRESENTARÁ EM SÃO PAULO NO PRÓXIMO DIA 9 DE JUNHO

PARIS, 24 (A. F. P.) — Seguiu para Marselha, ali embarcando no transatlântico «Provence», com destino ao Brasil, a «troupe» da Comédie Française, que vai fazer grande «tournée» pela América do Sul. A «troupe» compreende 17 comediantes.

A primeira das 47 representações oficiais que os atores franceses vão dar na América Latina, na parte sul do Continente, será no dia 9 de junho próximo, no Teatro Sant'Ana, em São Paulo, Brasil, com o «Mariage de Figaro». Ficarão os artistas até o dia 17 em São Paulo, estreando no Rio de Janeiro no dia 18 do mesmo mês, novamente com «Mariage de Figaro». No Rio de Janeiro, ficará a «troupe» até o dia 2 de julho, seguindo, depois, para o Uruguai e Argentina. Entrementes, farão os artistas uma excursão ao Chile, atravessando a Cordilheira dos Andes.

Várias personalidades levaram suas despedidas aos viajantes. O chefe da «troupe», Maurice Escande, falando à France Presse, declarou: «Faremos uma «tournée» semelhante à de 1939, às vésperas da guerra, quando era administrador da Comédie o sr. Edouard Bourdet (o atual administrador da Casa de Molière é o sr. Pierre Aimé Touchard). Espero que a «tournée» de 1952 tenha o mesmo êxito junto ao público da América Latina, tão delicado e sensível, e ao qual não poderia escapar a magia dos nossos textos».

Morreu o rei do «music-hall» inglês

LONDRES, 24 (A. F. P.) — O sr. Richard Ney Gillespie faleceu, com a idade de 73 anos. Fôra o rei do teatro de variedades britânico, no tempo em que o «music-hall» era um produto essencialmente inglês.

Penetrara nesse universo brilhante, que devia mais tarde girar em tôrno de seu nome, não pela «Entrada dos artistas», mas pela porta da «Caixa». Jovem contador chegado de Northumberland a Londres no fim do século passado, foi nomeado chefe da contabilidade do novo «music-hall» «Coliseum». Ao se aposentar, em 1947, dirigia a companhia «Moss Empires», era proprietário de 24 teatros e administrava, direta ou indiretamente, uma dezena de outros.

Neste meio século, não houve «astro» que não tenha sido seu empregado, no começo: Marie Lloyd, Charlie Chaplin, Dan Leno, Gracie Fields foram alguns dêles.

Várias notícias

Regressou a esta capital o sr. Aurec Nonato, secretário do T. E. B., que fôra a Belo Horizonte preparar o lançamento da Cia. Dulcina-Odilon.

* * *

Subirá à cena hoje, pela última vez, às 10h30m, e às 11 horas, no Teatro Regina, a peça infantil «A menina de chapèuzinho vermelho», na interpretação do Grupo Garoto.

* * *

«Pau de Arara» é o título da revista que estreará no dia 3 de junho, no teatro João Caetano.

* * *

«Bell, book and candle» (Sino, livro e companhia), de John van Druten, é a próxima peça que será representada pelo Rio Teatro Guild, no ex-Cassino Atlântico, de 28 a 31 de maio, às 21 horas.

«As mãos de Eurídice» nos Estados Unidos

JAMES HOUSE JR. '52

Maurice Schwartz, intérprete de "As mãos de Eurídice" em inglês, — tal como o viu um caricaturista norte-americano.

Acabam de chegar às nossas mãos inúmeras críticas de Boston, Filadélfia e Nova York da peça de Pedro Bloch — «As mãos de Eurídice», que foi representada naquelas cidades, na interpretação de Maurice Schwartz. A peça foi traduzida por Claude Vincent e adaptada por A. M. Klein. Dentre os críticos que teceram elogios ao original brasileiro estão Edwin F. Melvin, Elliot Norton, Jeny Gaghan, R. E. Sensenderfer, Elinor Hughes, Peggy Doyle, Henry T. Murdock e John Chrapaman.

«Kammerspiele» no Teatro Copacabana

Amanhã, segunda-feira, os «Kammerspiele», único teatro brasileiro de lingua alemã, vão inaugurar, no Teatro Copacabana, sua sétima temporada com a exibição da comédia «A fada» de Franz Molnar, sob a direção de Werner Hammer e com a participação das sras. Lieselotte Jordan e Clarissa Andrea e dos srs. Richard Brauer e Albert Strom.

Em Londres o filho de Carlitos

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Chegou hoje ao aeródromo de Londres o filho de «Carlitos», Sidney Chaplin, que trazia nas suas malas quarenta libras de «bom bife bem vermelho». Foi êsse o presente que trouxe dos Estados Unidos para Claire Blom, a estrêla britânica com que trabalhou no filme do seu pai «Limelight».

Anunciou Sidney Chaplin que a primeira apresentação desse filme seria feita provavelmente nesta capital.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA (27-2936) — Buraco — 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES (22-7581) — Ponto e banca — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Jezabel — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Te cuida, mariposa — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — O chifre de ouro — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Você é que é feliz, primo — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Bailados — 16.
RECREIO (22-8164) — Há sinceridade nisso? — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Mme. Bovary — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Mme. Sans Gêne — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A mancha — 16, 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Variedades.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
SIROCO — Show — 21.
FLAIR (37-0638) — Show.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MONTE CARLO (22-0466) — Burlesque — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Orquestra de Agustin Lara.
PERROQUET (27-9213) — Variedades — 21.
VOGUE — Variedades — 24h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O poder da mulher — 11h10m, 1h20m, 3h30m, 5h10m, 7h50m e 10.
ODEON (2-2707) — David e Betsabá — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-0838) — Luz na alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Tufão — 2, 3h 40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
PLAZA (22-1097) — Cinzas que queimam.
REX (22-6327) — Domador de motins — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
RIVOLI (42-9525) — Canção inolvidável — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA (42-9020) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Amor pagão.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Cinzas que queimam.
FLORIANO (43-9074) — Bruxaria.
GUARANI (32-5651) — O renegado.
IDEAL (42-1218) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-0763) — Domador de motins.
LAPA (22-2543) — Irmãos Corsos.
MARROCOS (22-7979) — Hipócrita e Lei do vale.
MEM DE SA' (42-2232) — Rainha do Mambo e Ladrão.
OLIMPIA (42-4983).
PARISIENSE (22-0123) — Cinzas que queimam.
POPULAR (43-1854) — Romance no outono.
PRESIDENTE (42-7128) — Tufão — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
PRIMOR (43-6681) — Cinzas que queimam.
RIO BRANCO (43-1639) — O corcunda de Notre Dame.
SAO JOSE' (42-0592) — Alucinação — 12, 1h40m, 3h20m, 5, 6h40m, 8h20m e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO (37-8443) — Canção inolvidável — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Cinzas que queimam.
AZTECA — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO (26-2250) — Luz na alma.
FLORESTA (26-6257) — Alucinação.
GUANABARA (26-9339) — A princesa e os bárbaros.
IPANEMA (47-3806) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
LEME (37-6412) — Amanhã será tarde demais.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O poder da mulher — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
MIRAMAR — Luz na alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Tufão.
PIRAJA (47-2668) — Pandora.
POLITEAMA (25-1143) — Flor dos maridos e Todos são valentes.
RIAN (47-1144) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
RITZ (37-7221) — Cinzas que queimam.
RONY (27-8245) — Domador de motins.
SAO LUIS (25-7679) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Domador de motins — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
CARIOCA (28-8178) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — O poder da mulher — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
OLINDA (48-1032) — Cinzas que queimam.
TIJUCA (48-4518) — Suzana, mulher diabólica — 2, 4, 6, 8 e 10.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Será pecado?
BANDEIRA (28-7575) — Maria Antonieta.
CATUMBI (22-3681) — Bagdad.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Cantiga da rua e Mundo selvagem.
FLUMINENSE (28-1404) — Tufão.
GRAJAU' (38-1311) — Homem de bronze.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cinzas que queimam.
LINS — Aventuras de Martin Eden.
MARACANA (48-1910) — Luz na alma.
MARAJA' (28-7394) — O melhor dos homens maus.
PAROQUIAL.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Tufão.
SAO CRISTOVAO (28-4925) — Lucrécia Bórgia.
VELO (48-1381) — Vingança dos piratas.
VILA ISABEL (38-1310) — Rouxinol da Broadway.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO.
ALFA (29-8215) — Flechas de vingança.
BANDEIRANTE (29-3262) — Um dia com o diabo e Amanhã será tarde demais.
BARONESA — Tufão.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Olhando a morte de frente.
CAMPO GRANDE — Coração materno.
COELHO NETO — Milagre de amor.
COLISEU (29-8753) — Suzana, mulher diabólica.
EDISON (29-1449) — O netinho do papai.
IRAJA' (29-8330) — Massacre.
JOVIAL (29-0653) — Rouxinol da Broadway.
MADUREIRA (29-8733) — Barco das ilusões.
MARABA' (29-8038) — Tentação selvagem e Alma de bravo.
MASCOTE (29-0411) — Cinzas que queimam.
MEIER (29-1222) — Quando canta o coração.
MODELO (29-1578) — Lucrécia Bórgia.
MODERNO (BNG-842) — O netinho do papai.
MONTE CASTELO (29-8250) — Domador de motins.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — A sombra da outra.
PARA TODOS — Tufão.
PIEDADE (29-6532) — Jamais te esquecerei.
PILAR (29-6460) — Frente a frente e Vôo da morte.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Vingança dos piratas.
REAL (29-3467) — A Águia e o gavião.
REALENGO — Kim.
RIDAN (49-1633) — Pandora e Estrada 301.
ROCHA MIRANDA — Vale da ambição.
ROULIEN (49-5691) — Estrada de Santa Fé e Mexicano e seu cavalo.
SANTA CRUZ.
SAO FRANCISCO — Eu quero morimento.
SAO JORGE — Jornada milagrosa e Trama sinistra.
TODOS OS SANTOS (49-0390) — Roseanna e O colar da pantera.
TRINDADE (49-3838) — Quero-te junto a mim e Coração selvagem.
VAZ LOBO (29-9192) — Luz na alma.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Um punhado de bravos.
BRAZ DE PINA — Areias ardentes.
MAUA' — Tufão — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROSARIO (30-1559) — Suzana, mulher diabólica.
SANTA HELENA (30-2666) — Alucinação — 2, 4, 6, 8 e 10.
SAO PEDRO — Luz na alma.

Ilha do Governador

GUARABU — Tarzan e a montaria secreta e Quando a noite desce.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Barco das ilusões.

Duque de Caxias

BRASIL — Amanhã será tarde demais.
CAXIAS — Pecado de Nina e Invasão harmoniosa.
SANTO ANTONIO.

Nilópolis

IMPERIAL — Aí vem o Barão.
NILOPOLIS — Almas em fúria.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Domador de motins.
PAVILHÃO IGUAÇU — Deus lhe pague.
VERDE (18).

Niterói

BOAVENTURA (3557) — As mil e uma noites.
EDEN (5507) — Kim.
CASSINO — Tufão — 2, 4, 6, 8 e 10.
EDEN (5507) — Perdida.
ICARAI (3346) — Sinfonia de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
IMPERIAL (3120) — Rainha do Mambo.
MANDARO (2-0255) — Amazonas indomável.
NEVES (2-2676) — Fugitivos de Santa Marta.
ODEON (2-2707) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
PALACE (6285) — Duelo ao sol.
PARAISO — Marujos improvisados.
PARA TODOS (2-2444) — Vingança de El Mocho e Não me diga adeus.
RINK (2-1778) — Voando para o Rio e Mistério no México.
RIO BRANCO (2-0331) — Sansão e Dalila.
SANTA ROSA — Senhora tentação.
SAO JOSE' — Mãe.
VITORIA — O gavião do mar e Super Homem.

Petrópolis

CAPITOLIO (2626) — David e Betsabá — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
D. PEDRO — O mundo é culpado.
ESPERANTO (5757) — Sua última aventura.
IMPERADOR (6100) — Rua da perdição.
PETROPOLIS (3232) — Barnabé, tu é meu.
SANTA TERESA (4608) — Zona proibida.

São Mateus

SAO MATEUS — Mulher da sorte e Caminho da redenção.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Tocaia e Amarga violência.

Volta Redonda

SANTA CECILIA.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema, o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações). Dr. Albernaz, especialista. — Edifício Carioca, — 2º, sala 20. — Tel.: 42-2265.

Amplie a sua casa!

Obtenha espaço livre com o Consolo-Estensível* e a Estante Bar ANGELO

*Patenteado em todo o Brasil sob nº 996

Num instante o novo Consolo-Estensível Angelo tornará sua sala mais ampla e confortável... com espaço livre de sobra! E à hora das refeições V. transforma este maravilhoso Consolo em mesa para 6... para 8... ou ainda para 12 pessoas! Com a Estante-Bar e 6 cadeiras, ele forma um living de fino gosto... tão útil num apartamento pequeno como numa casa grande. Conheça os Móveis Conjugados Angelo: são finamente acabados e não custam mais do que os móveis vulgares. Visite amanhã nossa nova exposição, sem compromisso.

Fabricam-se dormitórios no mesmo estilo e facilita-se o pagamento.

NOTE A DIFERENÇA!

Uma sala antiquada. A maior parte do espaço é ocupado por grandes móveis: bufet, cristaleira, bar, mesa, cadeiras.

A mesma sala com os Móveis Conjugados Angelo: Estante-Bar, Consolo-Estensível, cadeiras e mais sofá, poltronas, televisão.

Aqui está o Consolo-Estensível Angelo, que se vê no living acima, já transformado em mesa para 12 pessoas. Suas tábuas elásticas são embutidas no próprio móvel.

ÚNICO FABRICANTE NO BRASIL:
Móveis ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195 · Tel. 52-7804

LEIA HOJE na Página Escolar noticiário sôbre concursos.

DISCOS

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS E LONG-PLAYING
Rádios, Refrigeradores, Eletrolas, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Vitrolas, Liquidificadores, etc.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36 — Tel: 22-8106 — 22-8019

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria C. Grande 666; P. H. — S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 43-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 42-2910 — Ramal 18.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 25 de Maio de 1952

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.:
Uruguai Star .	25	B. Aires.	42-4156
Santa Isabel .	25	Hamb. ..	43-2280
Lóide N.	25	Hamb. ..	23-3116
Sestriere	26	B. Aires.	43-3896
Rio J.	26	B. Aires.	43-4994
Lavoisier	27	Hause ...	43-9477
Ryuland	27	Amst.	43-3553
Brasil	28	N. York .	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.407.394,10
A Alfândega arrecadou ontem	2.906.761,90
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	2.954.874,00

DRAMÁTICA SITUAÇÃO NA ZONA SUL EM VIRTUDE DA FALTA DÁGUA

Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon e Laranjeiras, os bairros mais atingidos pela calamidade

Solicitou o prefeito informações ao secretário geral de Viação sôbre as causas — Amanhã, possivelmente, a população carioca terá conhecimento do que está ocorrendo — Permaneceu até tarde, em seu gabinete, o coronel Dulcídio Cardoso

E DE VERDADEIRA calamidade pública a situação dos moradores da zona sul da cidade, em virtude da falta dágua, que se está verificando há cêrca de dois meses, em plena época das chuvas. Tanto no Leme, como em Copacabana, Ipanema, Leblon e Laranjeiras, torna-se dramática a situação.

O prefeito interino, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, em face das numerosas reclamações feitas através da imprensa, de telefonemas, cartas e de outros meios de comunicação, permaneceu ontem até tarde em seu gabinte, procurando dar uma solução ao grave problema, tendo determinado ao secretário geral de Viação e Obras informações urgentes e detalhadas a respeito, a fim de que possa a Prefeitura dar uma satisfação honesta e verdadeira que o caso requer.

Possivelmente amanhã, conforme, promessa feita a repartição competente encaminhará ao gabinete do prefeito as informações solicitadas sôbre os motivos da calamidade da falta dágua naqueles logradouros.

Quatrocentos apartamentos em Del Castillo

Construção de novas moradias para industriários — Inscrições abertas de 27 do corrente a 10 de junho

ESTARÃO abertas, de 27 de maio corrente até o dia 10 de junho próximo, no Instituto dos Industriários, as inscrições para locação, aos seus associados, dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo.

Os associados poderão fazer a inscrição em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato, que será feita com base nos encargos de família e na relação de garantia (valor do salário).

O valor locativo básico é de Cr$ 720,00 mensais para cada apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Formulários, informações e quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos pelos interessados, diàriamente, das 13h30m às 18 horas (aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas) no seguinte local: Pôsto de Inscrição do pavimento térreo do Bloco 1 do Conjunto Residencial de Del Castillo, com acesso pela rua Turiúva, transversal à Avenida 29 de Outubro (antiga Avenida Suburbana).

AMPARO ÀS FILHAS DOS VETERANOS DAS GUERRAS DO URUGUAI E PARAGUAI

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA INDIA — Chega a Nova Delhi o novo embaixador do Brasil, sr. Abelardo Bueno do Prado (segundo da direita), para assumir o cargo. Foram recebê-lo no aeroporto o chefe do protocolo Shri I. S. Chopra (à direita) e o atual encarregado de negócios do Brasil, sr. R. G. de Sousa Dantas. Aparecem ainda na foto a filha do embaixador, segurando um cão, sua espôsa, e, finalmente, a sra. Sousa Dantas (segunda da esquerda). — (Foto U.P.).

Assinado decreto pelo presidente da República dispondo sôbre o funcionamento da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

Será feito o pagamento pela Diretoria de Finanças do Exército para onde serão transferidas as pensionistas ainda vinculadas ao Ministério da Marinha

ONTEM, data da Batalha de Tuiuti, o presidente da República assinou decreto dispondo sôbre o funcionamento da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias e contendo outras providências que vêm atender, assim, às filhas dos veteranos das guerras do Uruguai e Paraguai que, nesse sentido, se dirigiram por meio de cartas ao chefe do govêrno.

E' o seguinte o texto do decreto

«Art. 1º — A comissão de que trata o artigo 3º do decreto-lei n. 1.544, de 25 de agôsto de 1939, restabelecida pelo artigo 1º da Lei n. 1.160, de 7 de agôsto de 1950, funcionará em dependência do Ministério da Guerra, que fornecerá os recursos materiais e de pessoal necessários ao seu serviço.

Parágrafo 1º — O pagamento das pensões será feita pela Diretoria de Finanças do Exército para onde serão transferidas as pensionistas ainda vinculadas ao Ministério da Marinha

Parágrafo 2º — A comissão providenciará o levantamento das importâncias devidas aos interessados, pelos exercícios anteriores, a fim de ser pedido o crédito necessário ao pagamento de atrasados

Art. 2º — Concedida a pensão, será o processo remetido diretamente ao Tribunal de Contas, para exame da legalidade da concessão.

Art. 3º — De acôrdo com a Lei número 1.031, de 30 de dezembro de 1949, o valor atual da pensão é de Cr$ 720,00, que deverá ser paga integralmente a cada filha de veterano que a ela tiver direito

Parágrafo único — A pensão referida no presente artigo não constitui acumulação com o meio sôldo, montepio ou qualquer outra pensão em que esteja em gôzo a beneficiaria, na forma do artigo 3º do decreto-lei número 8.821, de 24 de janeiro de 1946.

Art. 4º — O presidente da comissão declarará dissolvida a mesma, quando não mais houver nenhum processo dependendo de decisão.

Parágrafo único — Dissolvida a comissão, todo seu acêrvo será transferido para a Diretoria de Finanças do Exército, sendo que as novas habilitações porventura requeridas continuarão a ser processadas de acôrdo com as instruções baixadas pela comissão, mas apreciadas e julgadas apenas pelo diretor de Finanças do Exército

Art. 5º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Normalizada a situação nas selvas do Araguaia

Esclarecidas as divergências entre o deputado Lino de Matos e os coronéis Ribamar e Proença

Ligeiro dano ocorrido com o avião «Piper» no campo da clareira impediu fosse concluido o serviço da comissão

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Mensagem recebida nesta capital informa estar normalizada a situação entre as autoridades da FAB e da expedição paulista

A mensagem assinada por Pedroso, declara: «O deputado Lino de Matos, o coronel Ribamar e o coronel Proença fizeram um perfeito entendimento, ficando a situação esclarecida. Continua a retirada de todos os brasileiros».

Posteriormente, outro telegrama chegou a São Paulo, assinado por Paulo Meneses, e dizendo: «Informo haverem sido feitos esclarecimentos amistosos em torno de tôdas as questões que motivaram a ida de Lino de Matos em companhia do coronel Ribamar ao encontro do coronel Proença. A atitude de Proença, ameaçando de prisão, na tarde de ontem, a Lino de Matos, foi motivada, pela falta de perfeito conhecimento de detalhes da atividade conjunta de nossa expedição e o major Miranda. Tudo esclarecido, vai ter inicio a retirada dos homens da clareira».

COMUNICADO AO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota a propósito dos acontecimentos que se teriam verificado na região de Lago Grande: «O gabinete do ministro recebeu comunicação do comandante da 1ª Zona Aérea informando que a situação está normal em Lago Grande, onde se encontram colaborando o coronel Proença, o deputado Lino de Matos e o coronel Ribamar, enquanto que, na clareira, se encontram o major Miranda Correia e o sr. Magness, operando com rádio portátil. Todos, neste momento estão demonstrando o máximo interêsse em colaborar com a Comissão, cujo serviço ainda não foi concluido devido a um ligeiro ocorrido com o avião «Piper» no campo da clareira, o qual será imediatamente reparado. Informa ainda o comandante da 1ª Zona que todos se encontram bem e que se apressou em fazer esta comunicação por haverem chegado a Belém notícias do Rio relatando graves acidentes durante a evacuação, o que não é verdadeiro».

Doada uma biblioteca ao Sindicato

O diretor do SERAC, atendendo a solicitação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Conserva do Pescado de São Gonçalo, doou uma biblioteca aos associados da referida entidade.

Cientista brasileiro visitará o Serviço Nacional de Malária

MANIFESTA O PROFESSOR ROCHA LIMA O SEU INTERÊSSE PELAS CAMPANHAS ANTIPALUDICAS

Têrça-feira próxima chegará a esta capital o professor Rocha Lima, antigo diretor do Instituto Biológico de São Paulo e professor do Instituto de Doenças Tropicais de Hamburgo, na Alemanha, além de figura de realce na ciência brasileira por seus estudos e longo passado de magistério.

Vem o conhecido homem de ciência brasileiro a convite do sanitarista Mário Pinoti em visita aos diferentes departamentos do Serviço Nacional de Malária, vivamente interessado pelo desenvolvimento e organização das campanhas antipalúdicas que aquela repartição hoje realiza em tôdas as áreas infetadas do território nacional.

Percorrerá o professor paulista as dependências da Organização e Contrôle, de Epidemiologia e as zonas de atividades das equipes do S. N. M. no Distrito Federal, visitando igualmente o Instituto de Malariologia e a pequena fábrica de inseticida ali instalada, além dos diferentes laboratórios onde se fazem estudos e experiências do maior interêsse científico.

BOLOS E SALGADOS

Mme. LUCILA — Segunda-feira (26) Docinhos Artísticos (Leques, etc.). Têrça-feira (27) Modelagem com Miguês e Rosas Mariquinhas. Quarta-feira (28) Repetirá Rosas Chá em Pastelagem Francesa. Sexta-feira (30) Artístico e Decorativo Bolo (Cornucópia, símbolo da Fortuna. Aceita Alunas e Encomendas. Início, às 14 horas. Aulas à Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00. Tel.: 38-1830. — Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 202 — Praça Verdum — Grajaú.

PARTO SEM DOR

Parto, com estadia por 5 dias, em quarto particular, com telefone: Cr$ 2.500,00.
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SÃO VICTOR
Franqueada aos srs. Médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel., 26-0488.
Cirurgia — Tel.: 26-0487.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratorio — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 988 — Tel.: 2-1513.

CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA

Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Operações — Médicos Especialistas
MASSAGENS — FISIOTERAPIA — RADIOSCOPIA
banhos térmicos e quimioterápicos. Tubagens — Nebulizações — Ionizações
Massagista húngara com prática na Inglaterra
English Spoken — man spricht deutsch — Separla italiano
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL: 47-1773

Aos moradores de Botafogo e de tôda a Zona Sul...

a Panificação e Confeitaria

AZTECA LTDA.

comunica já ter inaugurado ontem suas instalações que compreendem serviços de PANIFICAÇÃO, SORVETERIA, CONFEITARIA, AMERICAN-BAR E FINO ESTOQUE DE BEBIDAS ESTRANGEIRAS E NACIONAIS E REFRIGERANTES

O novo estabelecimento estende por êste meio seu convite a todos os moradores de Botafogo e da Zona Sul para uma visita e oferece todos os produtos e artigos de sua fabricação e especialidade, contando para isso com eficiente serviço de

ENTREGA A DOMICILIO.

O QUE HA' DE MELHOR EM DOCES E BEBIDAS.
MODELARES INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E
APRIMORADO CORPO DE EMPREGADOS

VISITE-NOS E FAÇA-NOS A SUA ENCOMENDA

Panificação e Confeitaria

AZTECA LTDA.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 258 (Esq. rua das Palmeiras) — TELEFONE: 26-6124 — BOTAFOGO

DOENÇAS DA INFÂNCIA

Dr. Nélson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar, 262, 8.º andar.
Hora marcada: Tels., 32-7541 e 37-0424

Máquina Fotográfica LEICA

Compro modelo III C equipada com leite ZEISS SONNAR 50 mms. Favor telefonar para 42-7612 das 16 às 18 horas, na segunda-feira.

Ortopedia Fraturas — **DR. ENÉAS BALESDENT**

Do Hosp. Servidores do Estado
Radiologia óssea — Raio X a domicilio
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140.
Res.: — Tel.: 27-2680.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas... Cr$	1.430,00
4 " " ..	1.880,00
5 " " ..	2.330,00
6 " " ..	2.780,00

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas a vista ou em suaves prestações.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Dr. Jacques Houli

REUMATISMO, CLINICA MÉDICA — Av. ALMIRANTE BARROSO, 72, S. 508, TEL.: 42-0088.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel., 52-1039.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde: Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

PROJETOR

Bell Howell, sonoro, 16mm. lâmpada 1.000 watts, sem uso algum, vende-se. Tel., 49-8675.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8172 — de 8 às 18 hs.

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

AOS ESPÍRITAS

Procura-se quem queira compartilhar nas despesas para alugar um salão ou uma casa, para nele ser instalado um centro espírita, com capacidade para 250 pessoas; tratar com Lourenço, tel.: 22-3772, Escola Urânia.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apto. 202 — Copacabana — Tel.: 26-3175. — Diàriamente das 14 às 19 horas.

LEIA HOJE

na Página Escolar noticiário sôbre concursos.

Noivas e Donas de Casa
Tudo aqui é mais barato e pelo
C.S.
Crédito Silvestre em 3, 5, e 10 mêses

150, MENSAIS

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
Lustro de bronze e alabastro, com mangas gravadas ou lapidadas, em 2 tamanhos.
Com 5 luzes Cr$ 150,00 mensais
Com 6 luzes Cr$ 220,00 mensais

185, MENSAIS

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Aparelho de jantar em fino granito inglês filetado a fogo, nos mais variados tipos e padrões.
Com 43 peças Cr$ 185,00 mensais
Com 60 peças Cr$ 250,00 mensais
Aparelho de jantar, fina porcelana, Polonês e Checo Jantar, chá e Café — Com 102 peças Cr$ 660,00 mensais

MATERIAL ELÉTRICO
Aspirador de pó Holland Eletro modêlo DM3, de linhas aerodinâmicas, pintura de luxo e apetrechos cromados. Consumo: 330 Watts. Condensador especial para eliminar interferências nos receptores de rádio. 11 peças de variada utilidade Cr$ 229,00 mensais.

Exija o seu aspirador Holland Eletro com estas 11 peças:
1 — Tubo de borracha flexivel equipado com luva de fixagem.
2 — Tubo reto, cromado.
3 — Tubo de aspiração curvado, cromado.
4 — Boca de aspiração para tapetes e superfícies semelhantes.
5 — Escova oval para limpar parquetes e linóleo, tijolos, paredes, e vestidos.
6 — Pequena boca de aspiração para móveis.
7 — Ventosa para limpar recantos, fendas, radiadores, interior de pianos, colchões etc.
8 — Cordão flexivel completo.
9 — Escova redonda para limpar cortinas.
10 — Pulverizador de inseticida em pó.
11 — Vaporizador de perfume.

Tudo para o seu lar a preço de abafar

Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

RUA 7 DE SETEMBRO, 188 e RUA DO TEATRO, 19

Fabricantes dos Aparelhos de Iluminação

INGLÊS

Explicador com diploma universitário prepara ginasianos. Aulas a quarenta cruzeiros. 26-0496.

APRENDA INGLÊS ATRAVÉS DE GRAVURAS

15 minutos por dia ou à noite

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua língua, mandará GRATIS, um livro com mais de 1.000 gravuras e um novo Dicionário «WEBSTER» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal, 63. Rio D. F. — Copacabana — Favor não mandar sêlos.

Curso Benevente

AV. MARECHAL FLORIANO, (11.º Pavimento (Perto da Av. Rio Branco) Corpo docente selecionado — Instalações modernas — Exames de Licença Ginasial em outubro e fevereiro, no COLÉGIO PEDRO II

Turmas do Artigo 91

Das 7 às 10 horas
Das 8 às 11 horas
Das 14 às 17 horas
Das 17 às 19 horas
Das 19 às 22 horas

MENSALIDADES MÓDICAS
NÃO HA JÓIA

SERVENTE

PONTOS COMPLETOS DE TÔDAS AS MATÉRIAS

CR$ 30,00

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º and. Tel.: 42-1144 — Turmas pela manhã, tarde e noite

MENSALIDADE Cr$ 100,00



25 DE MAIO

SANTA SOFIA BARAT

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia costumam revelar grande inclinação para o misticismo, sendo introspectiva, amando a contemplação. Qualquer ritmo de vida mais acelerado, qualquer emoção forte as perturba extraordinàriamente, tornando-as enfermas, irritadas, perfeitamente desajustadas, enfim. Porisso mesmo, é nas carreiras artísticas que encontram felicidade, é numa existência bucólica que se realizam. E' comum o caso de indivíduos nascidos a 25 de maio, que, repentinamente, abandonam tudo, isolando-se no interior onde se entregam a atividades rurais nas quais encontram paz e tranqüilidade. Note-se que estamos falando de modo geral, como sempre. Costumam atingir idades bastante avançadas, os naturais dêste dia, sujeitos a crises periódicas de melancolia.

INFLUÊNCIAS — O dia se apresenta perfeitamente livre de influências nocivas para os nascidos de hoje cujos números de sorte são 4, 7 e 10. Para as demais pessoas, convém que sejam evitadas discussões no lar entre 16 e 18 horas.

O INCRÍVEL — Allan A. Michie, escrevendo a respeito de Wiston Churchill, conta que o «premier» britânico combate continuadamente a linguagem pomposa dos funcionários de Whitehall. Certa vez, depois de ler um dos muitos discursos de Eden, escrito em forma vaga, Churchill devolveu-o com a seguinte nota: «Li o seu discurso e acho que você usou todos os clichês conhecidos no idioma inglês, exceto o «queira abotoar-se antes de sair».

SABIA? — A água pode transportar, além de ovos de vermes, parasitas causadoras de infecções seríssimas. Porisso mesmo, água, em cidade, só deve ser bebida filtrada.

ACONTECEU EM 25 DE MAIO:

No Brasil:

1880 — Falece em Lagoa Santa, Minas Gerais, o notável naturalista Pedro Guilherme Lund, dinamarquês, autor de interessantes revelações sôbre a pré-história nacional descobridor do famoso «homem de Lagoa Santa».

No mundo:

1681 — Morre em Madri, Espanha, o notável poeta Calderon de La Barca, autor de «La vida es sueño» e outras obras clássicas da literatura hispânica.

1715 — Londres delira com a primeira apresentação de «Amadigi», de Haendel.

1720 — Marselha, na França, é tomada pela peste, trazida do Oriente por um barco cujo nome, a História esqueceu de registrar. Numerosas mortes. A cidade tôda é um hospital.

ESTATÍSTICO DO I. P. A. S. E.

SERVENTE DA PREFEITURA (Cr$ 1.900,00)
Inscrições abertas até 31-5-52
FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424

Aprenda a desenhar!

Se Você pode escrever... pode desenhar!



O MELHOR ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE DESENHO DA AMÉRICA DO SUL

- ★ DES. ARQUITETÔNICO
- ★ DES. ARTÍSTICO
- ★ DES. DE PROPAGANDA
- ★ DES. DE MÁQUINAS
- ★ DES. TOPOGRÁFICO

Não diga que não possui aptidão para desenho! Tudo depende de um ensino bem orientado, para torná-lo, em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Aulas práticas com ensinamentos impressos, ilustrados, para ótimo aproveitamento, *mesmo por correspondência*. Fornecemos *DIPLOMA* no fim do Curso. Escreva-nos ou procure-nos hoje mesmo.

Matriculas abertas para novas turmas.

Ao Inst. Téc. Oberg
Caixa Postal 3455 — Rio
Obséquio enviar-me, grátis, o livreto de divulgação de desenho técnico e artístico:
Nome............
Rua............ n.º......
Cidade............
Estado............

UM LIVRO GRÁTIS

Rio Publicidade

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
cursos intensivos em 10 meses
50 pranchetas • biblioteca • ar refrigerado
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 5.º ANDAR - RIO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4ª e 5ª páginas)

Novos critérios para a fixação dos salários dos professôres secundários

Exigida remuneração condigna, sob pena de fechamento do colégio — Nenhuma taxa recairá sôbre os alunos, sendo vedada a cobrança de jóias ou renovação de matrícula — A portaria assinada pelo ministro da Educação

Fixando os critérios para cálculo do salário dos professôres dos estabelecimentos particulares de ensino secundário, o ministro da Educação e Saúde assinou a seguinte portaria:

«O ministro de Estado da Educação e Saúde, usando das atribuições que lhe confere o artigo 323 da Consolidação das Leis do Trabalho em em face do que determina o artigo 4º, do decreto 30.342, de 24-XII-1951, RESOLVE expedir as instruções seguintes:

Art. 1º. — Cada estabelecimento particular de ensino secundário, tendo por base o vulto de sua renda, o custo normal da vida na localidade em que tiver sede e bem assim as qualificações pedagógicas dos seus professôres e as necessidades do constante aperfeiçoamento cultural e técnico dêstes, fixará, por contrato, a remuneração condigna que lhes deva ser paga.

Art. 2º. — A remuneração mínima de cada aula, nas classes constituídas de 20 alunos, ou menos, para os professôres de estabelecimentos de ensino secundário será formada de duas parcelas: uma representada por cento e vinte avos de dois têrços do salário mínimo mensal, vigente na localidade, nos têrmos da legislação trabalhista: e outra, representada por um nono de uma quantia não inferior a oitenta e cinco por cento da contribuição mensal de um aluno da classe para cujo professor se calcula a remuneração.

§ 1º. — Nas classes de vinte e um a trinta e cinco alunos, a remuneração mínima de uma aula será acrescida das seguintes parcelas:

a) uma que represente dez por cento da soma das duas parcelas discriminadas no presente artigo: essa parte adicional, nas classes de trintaa e seis ou mais alunos, será de vinte por cento da soma das mencionadas parcelas;

b) outra referente ao repouso semanal remunerado.

Art. 2º. — Não serão computados, para cálculo do salário dos professôres, os aumentos de contribuições de alunos que tiverem causa em anterior majoração de salários, decorrentes da modificação do salário mínimo, de acôrdos ou de sentenças judiciárias.

Art. 3º. — Considerar-se-á contribuição mensal de um aluno um duodécimo da importância total por êle devida ao estabelecimento, a título de ensino, segundo os respectivos prospectos, vigentes em cada ano letivo, sejam quais forem as suas denominações ou fracionamentos.

§ 1º. — Não se incluirão entre as importâncias devidas a título de ensino, as destinadas ao pagamento de pensão em internato ou semi-internato, ou de serviços especiais, como tratamento médico e dentário. Tais importâncias serão especificadas em separado nos prospectos dos estabelecimentos.

§ 2º. — Tomar-se-á, para base do cálculo de que trata êste artigo, a contribuição mensal do aluno externo. No caso de não haver externato no estabelecimento ou de serem gratuitos todos os alunos, a contribuição mensal, a título de ensino, será fixada pelo Ministério da Educação e Saúde.

§ 3º. — Nos resultados das operações de cálculo, indicados nesta portaria ministerial, as frações de cinco centavos ou mais serão aproximadas para a ordem imediatamente superior e desprezadas as inferiores a essa importância.

Art. 4º. — Nenhuma taxa recairá sôbre os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário.

Parágrafo único — E vedada a cobrança de jóias de matrícula ou de sua renovação.

Art. 5º. — Para efeito do cálculo do salário mensal dos professôres, cada mês será constituído de quatro semanas e meia.

Art. 6º. — Computar-se-á como uma aula nos estabelecimentos de ensino secundário o trabalho letivo de cinquenta minutos, durante o dia ou de quarenta minutos à noite.

Art. 7º. — Será observado, com relação ao salário dos professôres, o princípio da irredutibilidade da remuneração.

Art. 8º. — Nos períodos de exames ou de férias, terão os professôres dos estabelecimentos particulares de ensino secundário direito à remuneração mensal ordinária dos períodos de aulas, qualquer que tenha sido o tempo de exercício no decurso do ano.

Art. 9º. — Descontar-se-á, na remuneração do professor, a importância correspondente ao número de aulas a que tiver faltado.

§ 1º. — Não serão descontadas, no decurso de nove dias, as faltas verificadas por motivo de gala, ou de luto em conseqüência de falecimento do cônjuge, de pai ou mãe, ou de filho.

§ 2º. — Durante os quinze primeiros dias do afastamento do serviço, por motivo de enfermidade, cabe ao estabelecimento pagar ao professor enfêrmo dois têrços do salário a que o mesmo faria jus nesse período.

Para ter direito ao pagamento a que se refere êste parágrafo, o professor deverá comprovar a enfermidade determinante de seu afastamento, o que só poderá fazer por atestado passado por médico de instituição de previdência social a que esteja filiado, por médico indicado pelo próprio estabelecimento, por médico do sindicato a que pertença o empregado ou o empregador, ou, finalmente, em falta dêsses, por médico a serviço de repartição federal.

Art. 10 — Num mesmo estabelecimento de ensino não poderá o professor dar, por dia, mais de 4 aulas consecutivas, nem mais de seis intercaladas.

§ 1º. — E facultado ao professor contratado por mais de um estabelecimento de ensino lecionar até um total máximo de oito horas por dia, respeitadas as disposições do presente artigo.

§ 2º. — Após o decurso de três aulas consecutivas, será facultado ao professor o período de noventa minutos, pelo menos, para descanso ou refeição.

Art. 11 — Nos períodos de férias regulamentares não se exigirá dos professôres outro serviço senão o de fiscalização, correção e julgamento de provas escritas e participação em bancas de provas orais.

Art. 12 — Não se exigirá dos professôres, nos períodos de exames, a prestação de mais de oito horas de trabalho diário, salvo mediante pagamento complementar de cada hora excedente pelo preço correspondente ao de uma aula.

Art. 13 — Dos professôres não se exigirá, aos domingos e feriados, a regência de aulas nem o trabalho em provas e exames.

Art. 14 — A organização dos horários de ensino e de exames e as suas modificações eventuais se processarão mediante comum acôrdo entre diretores e professôres.

Parágrafo único — Quando o estabelecimento tiver necessidade de aumentar o número de aulas marcado no horário, remunerará o professor, findo cada mês, com uma importância complementar, correspondente ao número de aulas excedentes.

Art. 15 — Não será permitido o funcionamento de estabelecimento particular de ensino secundário que não remunere condignamente seus professôres ou não lhes pague pontualmente a remuneração de cada mês, na forma estabelecida nesta portaria.

§ 1º. — A remuneração mensal dos professôres dos estabelecimentos de ensino secundário deverá ser paga até o quinto dia útil de cada mês subseqüente ao vencido cumprindo ao responsável pela Inspetoria Federal no estabelecimento, verificar a regularidade do pagamento, visando as fôlhas respectivas do 6º. ao 15º. dia útil.

§ 2º. — O não cumprimento de quaisquer dispositivos referentes à remuneração condigna do professor, ou a seu pagamento pontual, importará na suspensão temporária ou definitiva do funcionamento do estabelecimento, procedida na forma regulamentar, além da aplicação das sanções previstas na legislação trabalhista, para o que as respectivas autoridades deverão ser devidamente cientificadas das irregularidades ocorridas.

Art. 16 — Os estabelecimentos particulares de ensino, para efeito da fiscalização dos dispositivos aqui contidos, são obrigados a manter afixado na secretaria, em lugar visível, o quadro de seu corpo docente, do qual conste o nome de cada professor, o número de seu registro e o de sua carteira profissional e o horário respectivo.

Parágrafo único — Cada estabelecimento deverá possuir, escriturado em dia, um livro de registro, do qual constem os dados referentes aos professôres, quanto a sua identidade, registro, carteira profissional, data de admissão, condições de trabalho, e quaisquer outras anotações que por lei devam ser feitas, bem como a data de sua saída, quando deixarem o estabelecimento.

Art. 17º. — Aos professôres e aos sindicatos que os representem é facultado dirigir reclamação escrita ao Ministério da Educação e Saúde contra a violação dos preceitos estabelecidos nesta Portaria, para as necessárias providências.

rt. 18 — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19º. — Revogam-se as disposições em contrário. (a.) Simões Filho».

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

(U. D. F.)

Comissão de Formatura: O presidente da Comisão de Formatura dos Bacharelandos de 1952 comunica aos colegas do turno da noite que foi designado 2º Tesoureiro o conselheiro Aderaldo de Melo Pedrosa, que, dêste modo, fica autorizado a receber as contribuições e passar recibos.

Outrossim, apela para a turma a fim de que efetue o pagamento da quota referente ao mês de Maio corrente.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar — (Esquina de Ouvidor).

Dactilografia em 1 mês

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. E a única escola que mantêm máquinas novas, Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00. Matr. abertas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar (Esq. de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Método prático em 6 meses apenas. Professôres especializados e registrados. Foi dado início a mais uma turma pela manhã. Novas turmas em formação.

MATRICULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar. — (Esquina de Ouvidor)

DIREITO E FILOSOFIA

Matriculas abertas para: Letras Clássica, Neo-Latinas, Anglo-Germânicas, Geografia e História, Direito. Aceitam-se inscrições do Rio e dos Estados para a aquisição do livro «Programa de Latim» do prof. Walter Vergna, a Cr$ 45,00.

CURSO VERGNA

Rua México, n. 41 — 10º andar — Grupo 1006.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
BELAS ARTES

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

TODAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 3º ANDAR — SALA 302 — TEL.: 52-8659 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

CURSO PERMANENTE DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS

Início: 1-6-952

Turmas pela manhã e à tarde
ADMISSÃO A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA, AO COLÉGIO PEDRO II E A ESCOLA TÉCNICA NACIONAL.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — FONE: 52-8424.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Oportunidades especiais para portadores de certificado de conclusão de curso Ginasial, Normal, Comercial Básico ou Industrial Básico. Os cursos técniso do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de provas de capacidade
Registrar como professor na Diretoria do Ensino Industrial do M. E. S.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, — ou quaisquer outros trabalhos concernentes à profissão. —

Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos do IDOPP:

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA DESENHO DE ARQUITETURA E MÓVEIS DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO

CURSO DE ADMISSÃO, a iniciar-se em agôsto de 1952

INTERNATO MASCULINO, organizado de acôrdo com os princípios da Escola Nova, desfrutando das maravilhosas condições do clima da cidade de Nova Friburgo no Estado do Rio Inscrições abertas para uma turma especial de preparação ao Exame de Admissão em dezembro do corrente ano.

Idade máxima: 12 anos. Turma de 24 alunos.
Contribuições módicas.

LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino, das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Tel: 46-0577 — ramal 16.

CONCURSO PARA DETECTIVE

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PRAGRAMA
Professôres especializados — Súmulas completas grátis.

INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Aprenda a História do Brasil em um dia!

Quadro Sinótico da História do Brasil

Autoria do Prof. Alberto Gosch

Trabalho consagrado por eminentes professôres e historiadores e Institutos Históricos. Impressão artística, de luxo em policromia: Inigualável, original e altamente educativo. Tamanho grande, parietal; idem pequeno, para uso cômodo do estudante.

Aceitam-se revendedores para os Estados
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos para o representante exclusivo:
ANTONIO F. MARQUES
Rua 7 de Setembro, 63 - 3.º andar — Tel.: 42-5781
RIO DE JANEIRO

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645, iniciará em breves dias, às 18h15m, uma nova turma de Taquigrafia. Aulas de treinamento, pela manhã, à tarde e à noite.

ENGENHARIA

NOVA TURMA

Horário: 2,30 às 5,30 da tarde

INÍCIO: 2 DE JUNHO

Não se reservam vagas — Pontos impressos.

Instituto Universitário

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - TEL.: 52-4926

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: ten-cel. prof. Viveiros
Curso especializado de admissão AO

COLÉGIO MILITAR E GINÁSIOS

Aulas particulares de matemática
Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.

Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde
MATRICULAS ABERTAS
AV. 28 DE SETEMBRO, 156
Telefone: 28-2344

CURSO PRÁTICO DE LÍNGUAS DA ASCB

Orientação do prof. Aristóteles de Paula Barros
ALEMÃO — Prof. Erich Gruen
ESPANHOL — Prof. Aristóteles de Paula Barros
FRANCÊS — Profª Jacqueline Schwob
INGLÊS — Prof. Hermann J. M. Eberhard
ITALIANO — Profª Carmen Barbieri Sala
PORTUGUÊS — Prof. Walter de Toledo Piza

TURMAS EM DIVERSOS HORÁRIOS

O presente curso tem por objetivo levar o aluno a expressar-se no idioma estrangeiro, mediante aquisição e conveniente emprêgo do vocabulário mais usual, dentro de 3 períodos de 4 meses cada um.

Não visa êste curso, evidentemente, formar filólogos, mas sim fornecer ao aluno um elemento ativo de comunicação social, daí a sua denominação de "Curso Prático". Preços acessíveis e abatimentos para os Servidores Públicos. Aulas em turmas e individuais.

CURSOS DA ASCB

RUA MÉXICO, 148 - 11º - TEL.: 22-0007

FISCAL DO TRABALHO

TURMA EM INÍCIO
PROFESSORES: Legislação: Newton LIMA, do Min. do Trabalho
Português: Walter de Toledo Piza

* * *

ALMOXARIFE — Nova turma em organização
POSTALISTA — Turmas em funcionamento pela manhã e à noite

No concurso para escriturário realizado pelo DASP, o 1º colocado foi o aluno dos CURSOS DA A. S. C. B. Sr. MANOEL TERTULIANO CAVALCANTE AVELAR

SERVENTE

DA P. D. F.
Curso intensivo de revisão para êste concurso.
Mensalidade Cr$ 80,00 —
Para servidores públicos Cr$ 60,00

ARTIGO 91

Turma pela manhã e à noite
PROFESSÔRES:
MATEMÁTICA: (Prof. Nilo Fernandes
(Prof. Estevão Lyrio da Luz
PORTUGUÊS: (Prof. Walter de Toledo Piza
(Prof. Joaquim Moreira de Sousa
LATIM: Prof. A. J. Chediak
INGLÊS: Prof. Hermann Eberhard
FRANCÊS: Profª Jacqueline Schwob
GEOGRAFIA: Prof. Augusto G. Vilaça
HISTÓRIA: Prof. Benjamim E. do Lago
CIÊNCIAS: Prof. Paulo Fontoura
DESENHO: Prof. Edmar de Oliveira Gonçalves

CURSOS DA ASCB

RUA MÉXICO, 148 — 11º — TEL.: 22-0007.

VISITE A COLÔNIA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM PETRÓPOLIS. Hotel confortável, piscina, parque infantil, mesa de primeira. Preços acessíveis a servidores públicos. Informações no 2º andar do edifício do IPASE. — Rua Pedro Lessa, 36 — Tel.: 22-4026.

Música

PRÊMIOS...

A ESCOLA Nacional de Música se prepara para conceder prêmios. Os editais já saíram, em tôrno dos concursos com que se pretende galardoar com medalhas de ouro e de prata diplomados de piano, violino, canto e outras matérias.

Os programas estipulados são, realmente, vastos. Nêles se exigem provas magníficas de capacidade. Mas no desenrolar dessas provas, como tôda gente sabe, é que se alteram os propósitos, falham os planos, arreda-se o suposto desejo de selecionar os maiores valores para se escolherem, pura e simplesmente, os mais apadrinhados.

O que afirmamos não representa novidade. E' coisa sabidamente comprovada e presenciada por quantos se dão ao trabalho de assistir a êsses concursos.

Os juízes sempre escolhidos entre os de mais elástica opinião, amigos da direção e dos mestres cujos alunos disputam as provas, fàcilmente se amoldam às contingências e se deixam comover pelas solicitações, quando não participam do regime de permuta, do toma lá dá cá, com que os professôres se obsequiam.

O resultado de tanta displicência, de tanta curvatura, é o que se vê. O declínio do prestígio dêsses laureados, o nenhum aprêço com que se olham êsses medalhados de hoje, sempre se desconfiando dos processos usados na conquista de tão altas distinções.

E assim pagam os justos pelos pecadores. Já não se sabe quem traz sob o braço um diploma de mérito, de talento e vocação, ou um simples canudo de pergaminho arrancado ilìcitamente de bancas amolecidas pelos tempo e pelo hábito.

Foi-se a época em que ser medalha de ouro da Escola Nacional de Música, ou do Instituto Nacional de Música — é melhor dizer — significava alguma coisa. Havia por detrás dêsse alurel, o endôsso de uma direção respeitável, a garantia de julgamentos o mais possível imparciais.

Tudo mudou, porém. E os premiados do momento desaparecem no anonimato da vida prática, constatando, com os próprios olhos, a inutilidade de vitórias forjadas.

Não queremos, aqui, desiludir os jovens que se atiram aos concursos da Escola Nacional de Música, no afã de obter recompensas. Queremos, apenas, dizer-lhes que o merecimento dêsses prêmios é relativo, pelo pouco escrúpulo no seu conferimento e que, portanto, não deve descansar nêles a ambição de cada um se tornar um nome consagrado no ambiente artístico nacional.

Terminados os concursos, vão para o recolhimento do lar e decidam de sua vida sem a sujeição a métodos antiquados e programas mal estudados. Recorram a outros mestres, fujam para outros ambientes e estudem de verdade, certos de que a música é coisa séria e a sua perfeita realização, talvez, o ponto culminante da expressão humana.

D'Or

Hoje, «Música para a Juventude»

Bandolinista Jacob Thomas, solista de hoje, da O. S. B.

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta hoje, às 10 horas, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Msica.

Atuará como regente o maestro Jean Giardino, recém-chegado de Paris para dirigir uma série de concertos da O.S.B.

No programa inclui-se uma obra de grande importância: o "Concêrto em Dó", de Vivaldi, escrito originalmente para bandolim e orquestra. Essa obra será apresentada em primeira audição pelo bandolinista alemão Jacob Thomas, convidado especialmente para êsse concêrto.

O programa inclui, ainda, a "Sinfonia n.º 39", de Mozart, as "Variações sôbre um tema brasileiro", de Francisco Braga; "Noturnos", de Debussy, e o poema coreográfico "La Valse", de Ravel.

Festival de Dança e Desenho

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro Festival de Dança e Desenho, organizado pelo Departamento de Difusão Cultural e destinado aos artistas plásticos da cidade, para fixarem em rápidos desenhos os instantes de sugestão de ritmo e de movimento das jovens dansarinas da Escola de Baile que se apresentarão num programa especial, organizado pelos bailarinos Américo Pereira e Gertrudes Wolff.

Associação Brasileira de Concêrtos

AMANHÃ, RECITAL DE FRIEDRICH GULDA

Pianista Friedrich Gulda

A Associação Brasileira de Concertos (A.B.C.), apresenta, no quinto concêrto da temporada, o pianista Friedrich Gulda, que interpretará o programa seguinte:

HAYDN — Sonata n.º 34.
BEETHOVEN — Sonata op. 109.
MIGNONE — Maroca - Maxixando.
CHOPIN — Balada em Fá menor — Noturno em Fá sustenido maior — Polonaise em Fá sustenido menor — Noturno em Si maior — Scherzo em Dó sustenido menor.

Curso Bevilaqua Barroso Neto

HOJE, ANDIÇÃO DA SÉRIE "PEQUENOS RECITALISTAS"

Esse curso apresenta seu 33º exercício prático, hoje, às 16 horas, no salão do Conservatório Brasileiro de Música.

Tomam parte seis pequenos pianistas, a saber: Lúcia Fonseca da Cunha — Ana Maria Figueiró Vasques — Inês Kallat do Nascimento — Gilson Bazzarelli — Iêda Medeiros Moreira e Regina Bevilacqua Landi.

Música de tôda parte

— No mês de julho, haverá em Darmstadt, na Alemanha um congresso de compositores modernos, distribuindo-se, por essa ocasião, pela primeira vez, o "Prêmio Kranichstein", para aí nterpretação de uma página contemporânea.

*

— Ainda nessa cidade haverá, no mesmo mês um Festival Wagner.

*

— Em Lucerna, preparam-se as "Semanas Internacionais de Música", delas participando Edwin Fischer, Arthur Honneger, Dimitri Mitropoulos, Leopold Stokowski e outros.

*

— Por ocasião da "Bienal de Veneza" realizar-se-á um "Festival de Música Contemporânea".

*

— Acaba de ser fundada nos Estados Unidos a "Sociedade Arthur Schnabel", célebre pianista recentemente falecido.

*

— Com a idade de 77 anos, faleceu há poucos dias, na Itália, sua pátria, o compositor Italo Montemezzi.

*

— O jornal londrino "Time" asseverou que o pianista que maior interêsse desperta na capital inglêsa, é o chileno Claudio Arrau.

*

— Encontra-se em Lima, no Peru o musicólogo japonês dr. Sehin Yamanouchi, a fim de estudar o paralelismo entre o folclore peruano e o indonésio.

*

— Realizou-se, em Paris, a "Segunda Exposição de Arte Internacional", apresentando espetáculos artísticos a cargo da Orquestra Sinfônica de Boston e do Ballet de Nova York.

*

— O Festival de Música da Holanda será inaugurado a 4 de junho. A parte sinfônica estará a cargo da Orquestra da Residência e a coreográfica do Ballet de Nova York e do Teatro Nacional de Dança da Iugoslávia. Será homenageado por essa ocasião, Igor Stravinski, pelo seu 70.º aniversário de nascimento.

*

— O "Congresso pela "Liberdade e pela Cultura" realizou em Paris, durante todo o mês de maio uma exposição internacional sob o título "A obra do século XX". Tomaram parte a Orquestra de Boston e de Nova York, de Viena, de Berlim e da Suíça. A música de câmera foi evocada pelas obras de trinta e cinco compositores. Além de espetáculos líricos na Grande Opera, realizaram-se espetáculos coreográficos peal companhia de George Balanchine.

Centro Artístico Musical

AMANHÃ, CANTORA MARIA SILVIA PINTO

Soprano Maria Silvia Pinto

O Centro Artístico Musical patrocina, amanhã, um recital do soprano Maria Silvia Pinto, que se fará ouvir nos seguintes números:

1.ª PARTE

BRAHMS — Wie Bist du Meine Konigin.
STRAUSS — Traum Durch die Dämmerung.
G. MAHLER — Frühlingsmorgen.

★

O. MESSIAEN — Trois Mélodies. a) Pourquoi ?; b) Le Sourire; c) La Fiancée Perdue.

★

F. POULENC — Le Pont — Chanson du Clair Tamis.
L. BEYDTS — Toi, Qu'empouprait L'Atre D'Hiver.
L. BAYDTS — Iris, à son Brillaant Mouchoir.
MONTSALVATGE — Canción de Cuna para dormir a un Negrito.
OBRADORS — Tirana del Zarandillo.

2.ª PARTE

"Delicieuses Cimes" — Cantos folclóricos da França harmonizados.
"O Up !" — Por J. Canteloube.
"Kishmul's Galley" — Canção das Ilhas Hébridas, harmonizada por M. Kennedy Fraser.
"El Tí" — Canção veneziana, harmonizada por Filippo Filippi.
"En los Montes de Navarra" — Jota da região de Navarra, harmonizada por Monreal.
"Le Dernier Mazour" — Canção polonêsa, harmonizada por F. Poulenc.

★

Trechos do "Bumba-Meu Boi", versão de João Pessoa na Paraíba, recolhidos por Simeão Leal, grafados e harmonizados por Helza Camêu.
a) "Boi-[illegible]"
b) "Abo[illegible]"
c) "M[illegible]maibá".
4o [illegible] Bochano.

Teatro Municipal

HOJE, ESPETÁCULO DE BAILADOS, ÀS 16 HORAS

O último espetáculo de bailados nacionais terá lugar hoje, às 16 horas, com o seguinte programa.

"Bodas de Aurora", música de TSCHAIKOWSKY (com Tatiana Leskova, no papel da protagonista) — "Papagaio do Moleque", música de VILA LOBOS — "Adagio da Rosa", música de TSCHAIKOWSKY — "Quadros numa exposição", música de MUSSORGSKY, orquestrada por Francisco Mignone

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

O último espetáculo da lírica nacional será têrça-feira, às 21 horas, com as óperas "Il Néo", de Henrique Oswald, e "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

*

Hoje — Concêrto para a Juventude — E. N. de Música às 10 horas.

*

Amanhã — A. B. C. — Pianista Gulda — Teatro Municipal.

*

Amanhã — Centro Artístico — Cantora Maria Silvia Pinto — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Terça-feira, 27 — Pianista Margaret Nosek — Soc. Bras. Cultura Inglesa, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 28 — Concêrto vocal — E. N. Música, às 21 horas.

*

Quinta-feira 29 — Pianista Jamile Karam — E. N. de Música, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 30 — O. S. B. com Malcuzinsky — Teatro Municipal às 21 horas.

*

Sexta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica da Juventude — E. N. de Música, às 17h30m.

*

JUNHO

*

Segunda-feira, 2 — Orquestra Universitária — E. N. Música, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 5 — Cantora Elisabetta Barbato — Teatro Municipal às 21 horas.

Recital Jamile Karam

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, será realizado, quinta-feira, às 21 horas, o primeiro recital da pianista Jamile Karam, após seu regresso da Europa.

No programa estarão incluídas as seguintes peças:

Bach — Concêrto Italiano.
Mozart — Sonata em Lá.
II
Schumann — Carnaval de Viena.
III
Debussy — Soirée dans Grenade.
Faure — Improviso.
Prokofieff — Preludio.
Mignone — 2ª Valsa de Esquina.
Cláudio Santoro — Dansa Brasileira n. 2.
Vilas Lôbos — Impressões Seresteiras. A maré encheu. Na corda da viola.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

RECITAL DE PIANO DE MARGARET NOSEK — Têrça-feira, às 21 horas, realizar-se-á no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, mais um recital de piano da pianista Margaret Nosek, conhecida do público carioca pelos seus concêrtos no Teatro Municipal, em prol da Cruz Vermelha, durante a última guerra mundial e pelas audições nas Ondas Musicais, em janeiro de 1950.

Constarão do seu programa obras dos compositores clássicos inglêses do século XVI e XVII e modernos (Arnold Bax, Delius), assim como as «Impressões Seresteiras», de Vilas-Lôbos, e obras de Mozart, Chopin e Smetana.

Conservatório de Música do Distrito Federal

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, ao salão do Clube dos Aliados, uma audição de alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal, selecionados nos Departamentos de Campo Grande, Bangu e Cascadura. Entrada franca.

Malcuzynski com a O. S. B.

O concêrto de Witold Malcuzynski, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, marcado para sexta-feira constará do seguinte programa: «Euryanthe» (ouverture), de Weber; «Concêrto n. 1», de Brahms; F. Braga, «Episódio Sinfônico»; e «Concêrto em Ré maior», de Brahms. Os ingressos serão postos à venda a partir de amanhã.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Motivo de tranquilidade

Quando ainda se publicam interessantes reportagens sôbre o Festival Cinematográfico de Cannes, já se noticia igual certame a realizar-se nesta capital e em São Paulo, em 1954.

Embora se atribua à iniciativa, sobretudo, um caráter de propaganda turística — «lembrai-vos de 50!» isto é, do Campeonato Mundial de Futebol, quando falharam redondamente tôdas as esperanças nossas em matéria de turismo, — e embora sempre nos pareça mais elegante acenar ao estrangeiro com a possibilidade de assistir, aqui, a uma competição de grandes astros e estrêlas da tela do que pretender conquistá-lo com a promessa de poder comer canjiquinha de milho verde e ver um desfile de caipiras opilados e desdentados, confessemos que as primeiras informações a respeito do «nosso» Festival nos encheram de inquietações. Sim. Que figura iria fazer o Cinema Nacional (com maiúsculas) em sua própria casa, ao lado dos opulentos visitantes? Compareceríamos com os nossos habituais «abacaxis azuis»?, com as nossas fitas carnavalescas, sambadas por pessoal do rádio?

Felizmente, porém, essas nossas apreensõs patrióticas não persistem mais.

E' que o presidente da República vem de revogar, em face de sentença do Supremo Tribunal Federal, uns decretozinhos destinados a impingir ao nosso público, e ao lá de fora também, as nossas maravilhas cinematográficas.

Dêste modo, estamos tranquilos. Em 54, receberemos cavalheirescamente os nossos hóspedes, distribuiremos prêmios valiosos (muita gente boa ganhará dinheiro com essas coisas, na forma do costume) — mas, nada de filme nacional. Estaremos ausentes.

E o Festival, assim, será brilhantíssimo. — L.

BATIZADOS

ELISABETE — Realiza-se, hoje, na matriz de Santana, o batizado da menina Elisabete, filha do sr. Elisio Ferreira e da sra. Ludovina Duarte Ferreira. Serão padrinhos o sr. Artur Martins Duarte e a sra. Marie da Conceição Ferreira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Dr. Luis Sodré.
* Dr. Edgar Xavier de Matos.
* Dr. Jaime Arruda Filho.
* Dr. Ernesto Frederico de Oliveira.
* Maestro Jeremias Rodrigues dos Santos.
* Sr. Condebaldo Alvim.
* Sr. Alfredo Carneiro.
* Professôra Estela Pinheiro Requião.
* Sr. Agenor Pinto de Sousa.
* Sr. Luís Freire da Costa.
* Sr. Silvio Neto Machado.
* Sr. Bento Figueira.
* Sr. Alfredo Carneiro.
* Major Gastão Guimarães de Almeida.
* Sr. Ari Duarte.
* Srta. Luisa de Lourdes Monteiro.
* Srta. Marlene Machado, filha do sr. Manuel Machado Neto e da sra. Araci Magalhães Machado.
* Srta. Vanda Garcia Gondar, filha do sr. Antônio Gondar e da sra. Nair Garcia Gondar.
* Sra. Ana da Costa Moreira, espôsa do sr. Albino A. Moreira.
* Menino Eduardo, filho do sr. Antônio da Silva e Sousa e da sra. Aurora dos Anjos Costa e Sousa.

*

Fêz anos, ontem, o menino Ricardo Lucio, filho do sr. Hélio Kock de Araújo e da sra. Maria José Dias de Araujo.

* Transcorreu, ontem, a data natalícia da srta. Maria de Lourdes Rocha.

Farão anos, amanhã:

General Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional.
* Deputado Artur de Sousa Costa.
* Dr. Ranulfo Bocaiuva da Cunha.
* Prof. João Daniel do Nascimento.
* Dr. Neri Gonçalves.
* Sr. Augusto Pedro Baltazar.
* Prof. Paula Aquiles.
* Sr. José Pacicio.
* Professôra Lucilia Vila-Lôbos.
* Sr. Henrique Serpa Pinto.
* Sra. Helena Ferraz de Abreu.
* Srta. Nilda da Costa Borges, funcionária da Administração dêste jornal.

NOIVADOS

O engenheiro Luis Castro Sette e a sra. Hermantina Sette comunicam o noivado de sua filha, srta. Maria Alice Sette, com o engenheiro Álvaro de Sousa Lima Filho, filho do dr. Álvaro de Sousa Lima, ministro da Viação, e da sra. Celcida de Sousa Lima.

O casal Agostinho Martins Ferreira-Maria da Guia Martins Alves participa o noivado de sua filha, srta. Nelva Martins Alves, com o sr. José Silveira de Sousa.

O sr. José Batista da Silva e a sra. Maria Anita Batista da Silva anunciam o noivado de sua filha, srta. Celina Batista, com o sr. Getúlio Cordeiro de Meneses, prático de farmácia. Os noivos oferecerão uma recepção, hoje, à noite, na residência da noiva, na Caminhoá, 24.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital:

Josino Marques de Viterbo e Dulcinéia Jacinto; Valdir Romero de Figueiredo e Clarisse Alves Cardoso; José Roque dos Santos e Hilda da Silva Lopes; Manuel Rodrigues da Silva e Maria da Fátima Ferreira dos Santos; Oscar de Magalhães Alves e Elza do Nascimento; Feline Joaquim de Santana e Belmira da Encarnação; Pedro Rodrigues Palmeira e Valquíria Guimarães da Silva, Alexandre Alves de Oliveira e Maria Antônia Cantiliano dos Santos; Gerson Granthon e Dolores Pereira da Mota; Antônio Moreira Diniz e Júlia dos Prazeres Albuquerque; Ernesto da Silva Pereira e Zilda Ferreira; José Marques Gomes e Ernestina Gomes da Silva; Tomásio Macário e Zenir Pereira de Carvalho; Renato Roberto Leal e Alice Farga Rodrigues de Morais Rêgo; João Carlos e Rita Teixeira Matos; Ademar de Lima Guimarães e Diva Carvalho, Ivan Gonçalves da Costa e Teresinha Mendes, Roberto Guerra Borges e Alair Mascarenhas e Sousa; Júlio Symler e Chaja Roigienfisz; Hermeno Lá e Odete da Conceição Vieira; José Agulnaldo Meneses Barbosa e Célia Maria Serrano; Raimundo Esdon de Araújo Leitão e Sleyda Pereira Neves; Valdir Pires Pimenta e Elda da Silva Kelly; Motel Fucks e Lúcia Schilevici; João José da Silva e Maria Brasilina Damásio, Werber Bernardes Dias e Duce Vaz, João dos Santos e Geralda Rodrigues Teodoro; César Piazzarollo e Cleusa, Sampaio; Paulo Soares de Sousa e Amália de Melo Ribeiro; Antônio Dorsi e Alice Silva; Hélio da Silva Pereira e Neusa Donadel Costa; Sebastião de Almeida Soares e Juliana Aguiar de Almeida; Floriano Ferreira da Silva Iolanda Mazzei; Paulo Lopes e Herminia Dias; Antônio Oliveira da Silva e Iris da Conceição; Raimundo Belo de Sousa e Noêmia Valentina da Silva; Harvey dos Santos Caldas e Maria Helena Cardoso Giannini; Carlos Bezerra e Rosalina Maria da Silva; João Vieira da oCsta e Eudócia Maria da Conceição; Manuel Antônio David Silva e Luisa Orozimbo de Oliveira; Wolf Pencak e Chana Judeehere; Raul Tôrres Filho e Elisa de Oliveira; Josino Gomes de Oliveira e Luciana Estêves; Luis Ramos da Silva e Teolides Urbano da Cruz; Benedito Gomes Werdar e Nair Reis; Alfredo Silva e Aurora Carvalho da Silva; Cleuzo Correia dos Santos e Maria de Lourdes Silva; Luis Paulo Mesquita Maia e Neli Aleotti; Jano Nogueira e Lidia Neves de Oliveira; Antônio Luis Teixeira Júnior e Benedita Rodrigues; José Carlos Chaves Milet e Cilo Viveiros; Darci de Oliveira Braz

Ducina Pacheco Ormande; Guilherme de Carvalho e Maria Helena da Conceição Pimentel; Luis Dias Ribeiro e Luci dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ALICE DE CASTELO BRANCO COIMBRA — SR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO — Paris, 24 (A. F. P.) — Contraiu nupcias, hoje, nesta capital, o industrial brasileiro sr. Guilherme da Silveira Filho, com a srta. Maria Alice de Castelo Branco Coimbra, da sociedade do Rio de Janeiro.

Apadrinharam o ato o sr. e sra. Cícero Dias, funcionário da embaixada do Brasil.

*

SRTA. MARIA REGINA MALAN DE MATOS — CAPITÃO DEMÓCRITO CUNHA — Realizou-se, ontem, às 11 horas, na matriz de Santa Teresinha, no Túnel Novo, o enlace matrimonial da srta. Maria Regina Malan de Matos, filha do coronel Antero de Matos e sra. Maria Malan de Matos, com o capitão do Exército Demócrito Cunha, filho do coronel Descartes Cunha e sra. Hilda Cunha.

RECEPÇÕES

CASAL COMANDANTE ARY WAKNIN — O comandante Ary Waknin e sra. Nancy Abie Waknin comemorando o primeiro aniversário de seu filho, Rui, oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

SR. CIPIAO PASSARELLI PALANGE — Comemorando o seu aniversário natalício, o sr. Cipião Passarelli Palange, sub-diretor do Arquivo da Câmara Municipal e estudante de medicina, oferecerá, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

VIAJANTES

DR. ROBERTO MARTINHO DA ROCHA — Viajará, amanhã, para os Estados Unidos, pelo avião da Braniff Airways, o dr. Roberto Martinho da Rocha, médico da Seção de Assistência Social do Ministério da Educação e Saúde, que irá fazer um estágio de treze meses no «Eye, Ear Nose & Throast Hospital», de Nova Orleans, na Louisiana.

*

DR. SILVIO PEDROSA — O Dr. Silvio Pedrosa, Governador do Rio Grande do Norte, após tratar com as autoridades federais de vários problemas de interêsse do Estado deixou a nossa capital a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil com destino a Natal, em companhia do senador Georgino Avelino.

FALECIMENTOS

SR. CONSTANTINO VALENTE FILHO — Faleceu, em Barbacena, após demorada enfermidade, o sr. Constantino Valente Filho, funcionário da Escola Preparatória de Cadetes. O extinto, que contava 56 anos de idade, deixa viúva a sra. Aida Mazzoli Valente e cinco filhos.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Antônio dos Santos — 10 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Alice Pereira da Silva — 8 horas, Matriz N. S. de Copacabana.

Elisa Woods Lacerda — 8h30m Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Frederico Surdi — 8 horas, Igreja de S. Sebastião.

José David Madeira — [illegible] horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Raul Magalhães — [illegible] horas, Igreja N. S. da Lampadosa.

Delmira Fraga Pinheiro — 8h30m, Igreja S. Francisco de Paula.

Elisa Machado Braga — 10h30m, Igreja N. S. do Rosário.

Bolivar Nicolau Pessoa Cavalcanti — 9 horas, Igreja da Lapa dos Mercadores.

Afonso Carlos Fernando Kucnerz — 9 horas, Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Herman Mittelviefhaus — 9 horas, Igreja do Mosteiro de S. Bento.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
NOVO ENDEREÇO:
RUA EVARISTO DA VEIGA, N. 73 — Térreo —
TEL.: 22-8549

DENTISTA
EM SUA RESIDENCIA
Se V. S. é doente, idoso, não pode sair de casa, será atendido por dentista competente, paciente, longa prática. Sòmente para extrações, pontes móveis (Roachs) e dentaduras. Informações com DR. SILVA. — Tel.: 42-2716.

POR uma linda jóia - um brinco - você pode ouvir perfeitamente bem, sem o incômodo de um ponteado especial ou outros aparelhamentos volumosos, mantendo, assim, com elegância e bom gôsto, a discreção de sua aparência.
SURDEZ
Maico
reúne tôdas as vantagens e as mais recentes descobertas científicas. O aparêlho otofônico de confiança.
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8, - Cx. Postal, 1168 - Tel. 32-8852 (Esplanada) Rio

A melhor máquina em 1851...
MAIS DE 100 AÑOS DE PROGRESSO NA COSTURA
SINGER SEWING MACHINES
DESDE 1851
Ainda a melhor hoje!
A MÁQUINA SINGER É CONSTRUÍDA PARA SERVIR GERACÕES. Em mais de 100 anos de existência, tornou-se um símbolo de qualidade e perfeição, mantendo a preferência de milhões.
NÃO VENDA A SUA SINGER USADA. Se lhe fazem uma boa oferta e porque, mesmo velha, a Singer e uma boa compra. Chame a própria Singer para fazer os reparos necessários ou para reformar sua máquina antiga. Você pode também transformar sua máquina manual em elétrica, adaptando-lhe motor e farol Singer.
O Serviço Mecânico Singer está à sua disposição Telefone para 42-6000 — e imediatamente um mecânico Singer atenderá ao seu chamado.
42-6000
Marca Reg.
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
- O nome garante o produto!

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Para quem tem coração,
Sofrendo por seus amores,
Foi que se fêz o violão
E o canto dos trovadores.

AAdauto Gondim

2. — Tome nota

As golas e punhos de veludo, por se acharem em lugares mais fáceis de sujar, devem ser limpos periòdicamente, e o uso do amoníaco para tal mistér é excelente, pois elimina completamente a gordura.

3. — Pensamentos

Entre marido e mulher, há sempre um iludido, e êsse é o mais feliz. — MACHADO DE ASSIS.

—O—

Não há nenhuma criatura que tanto se exalte no sacrifício, como a mulher. Ela é a última que se afasta do homem, mesmo depois da esperança. — DOMÉNICO GUERRAZZI.

—O—

E' do choque dos caracteres e não da luta das idéias que nascem as antipatias. — BALZAC.

4. — Elegância

Quando se usam «rouges» e «batons» de côr vermelha viva, é preferível evitar os vestidos e os acessórios também vermelhos, porque o resultado será sempre deplorável.

LINDO E FRESCO — Um lindo modêlo de vestido para o verão, elegante e prático, para mocinha. O cinto é de côr escura e a saia bem rodada.

PARA SUAS COMPRAS. — Um vestido simples, em tecido quadricular, com fustão branco na gola e nos punhos. Os dois bolsos são internos e redondos.

5. — Boas maneiras

Tanto os sanduíches com as massas, devem ser comidos com a mão, onde não haja serviço especial de pratos e talheres.

6. — Conselho

Lembre-se de que devemos ser sempre moderadas em nossas palavras, em nossos gestos, em nossas atitudes, em nossa maneira de vestir, de falar e até de ficar caladas.

PARA O CALOR. — Feito de uma só peça, é o traje ideal para o verão. Podem ser destacadas as duas alças, que são presas por botões. Dois bolsos o completam.

7. — Convém saber

Guilhermina, rainha dos Países-Baixos, nasceu em Haia, em 1880. Tinha apenas dez anos, quando se viu alçada ao trono, em virtude da morte de seu pai, tendo reinado primeiramente sob a tutela de sua mãe, a rainha Ema, com quem fêz inúmeras viagens pela Europa, principalmente em França. Foi uma grande rainha, demonstrando sempre muito simplicidade de costumes, o que a tornou muito querida de seu povo. Substituiu-a sua filha, a atual rainha Juliana.

★

8. — Seja artista... na cozinha

PAPOS DE ANJO: — Bata bastante seis gemas. Ponha, em seguida, em forminhas e leve ao fôrno. Assim que subirem, leve a uma calda, em ponto fraco e deixe ferver um pouco.

★

9. — Esta tem graça?

A AMIGA: — E que quer você fazer co mdez vestidos?
— Comprar dez chapeus...

★

10. — Curiosidade

Entre os escandinavos, considera-se o sábado o pior dia para o casamento, porque é o «sabat» — no qual os demônios andam à solta. Na Bretanha, é a quinta-feira o dia que se julga de mau agouro paar os noivos, e na Hungria, ninguém casa no mês em que caiu a semana santa.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Sêdas
Algodões
Lãs
Estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5
3004 59/8

Conserve sua
ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA
com os Flocos
LUX
poucos centavos de LUX
poupam muitos cr$$ em roupa

Noticiário Sôbre Concursos

Boletim Informativo nº 1

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESTATISTICO DO IPASE — VENC. Cr$ 2.900,00 a Cr$ .. 6.080,00 — Inscrições até 20|6|52. Ambos os sexos. 15 vagas. Matemática, Estatística, Noções de Administração Pública e legislação dos Institutos, Noções de Documentação e Noções de Geografia do Brasil. No ato da inscrição: Tradução, com o auxilio do dicionário, de um trecho de obra ou publicação estatística, com 20 linhas, de francês ou inglês, à escolha do candidato.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO — VENC. Cr$ 1.580,00. Inscrições até 31|5|52. Ambos os sexos. Português, Aritmética, Redação e Dactilografia.

SERVENTE DA P. D. F. — VENC. Cr$ 1.900,00 — Inscrições até 31|5|52. Ambos os sexos. Português, Aritmética, Conhecimentos de serviço, Instrução cívica e Nível Mental.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

BIBLIOTECARIO DA P. D. F. — VENC. Cr$ 2.900,00. Ambos os sexos. Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referências. Provas complementares: Inglês, Francês e Estatística.

BIBLIOTECARIO — AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. Cr$ 1.720,00 — Ambos os sexos, Serviço de Biblioteca, Catalogação e Dactilografia. Provas complementares: Bibliografia e Referências e de idioma estrangeiro.

GUARDA-LIVROS DA P. D. F. — Cr$ 2.580,00 — Ambos os sexos. Português, Contabilidade Mercantil e Noções de Contabilidade Pública. Provas complementares: Matemática e Noções de Estatística.

POSTALISTA DO D. C. T. — VENC. — Cr$ 2.990,00 — Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Legislação Postal.

GUARDA-LIVROS DO IPASE — Concurso anunciado.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS

31|5|52 — Matemática, Francês, Inglês
7|6|52 — Legislação Geral e de Fazenda e Estatística e Contabilidade Pública.
14|6|52 — Direito administrativo e Constitucional e Noções de Direito Civil e Penal Brasileiro.
21|6|52 — Português e Redação Oficial e Geografia Geral e Brasil.

Local das Provas: Av. Almirante Barroso n. 81, 3º andar (Edifício Andorinha) às 14 horas.

ESCREVENTE DE POLICIA

30|5|52 — Prática de Serviço (elaboração dactilográfica).

Local: Escola Remington — Rua 7 de Setembro n. 50, às 21 horas
Keller Weber S. A. — Av. Almirante Barroso n. 81 loja, às 18 horas.

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL

6|7|52 — Administração e Organização
12|7|52 — Pedagogia e Psicologia
13|7|52 — Português.

GUARDA-LIVROS DO D. A. S. P.

7|7|52 — Contabilidade Mercantil e Pública
9|7|52 — Matemática e Estatística
11|7|52 — Português e Legislação Fiscal

ENFERMEIRO

7|7|52 — Prova escrita

DENTISTA

9|7|52 — Prova escrita

FARMACEUTICO

11|7|52 — Prova escrita

ADMISSÃO A ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA

29|5|52 — Português e Matemática
3|5|52 — Física e Eletricidade.

Local: Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos) às 8h30m

MENSAGEIRO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

25|5|52 — (Hoje) Prova de Conhecimento Gerais e de Serviço.

Local: Edifício Darke de Matos, Av. 13 de Maio n. 23 — 11º andar

ALMOXARIFE E GRAFICO DA P. D. F.
2ª Quinzena de junho

FISCAL DO TRABALHO
Realização em julho

IDENTIFICAÇÃO E VISTA DE PROVAS

PROFESSOR DO ENSINO SUPLETIVO DA P. D. F. — Prova de Psicologia da Aprendizagem dia 3 de junho, às 8 horas, na Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 9º andar.

CONTADOR DO I. A. P. I. — Dias 26 e 27, vista da Prova de Nível Mental, na Av. Almirante Barroso n. 91 — 3º andar.

ESCRITURARIO — ESCRITURARIO DATILÓGRAFO E OPERADOR DO I. A. P. I. — Dias 26 e 27 vista das provas de Português, Matemática e Geografia na Av. Almirante Barroso, n. 91 — 3º andar.

Na secretaria do Curso Carioca se encontram afixados os resultados das provas de: Contador, Escriturário, Escriturário Datilógrafo e Operador do I. A. P. I.

NOTA« FORNECEMOS PROGRAMA DE TODOS OS CONCURSOS ACIMA PUBLICADOS NA SECRETARIA DO

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

ESTATÍSTICO DO IPASE
MATRICULAS ABERTAS — Início das aulas: 2 de junho
Professôres: Joaquim Inacio Molles (Estatística)
Victor Carlos da Silva (Matemática)

ART. 91 em 1 e 2 anos para candidatos sem base.
ADMISSÃO ao Inst. Educação e C. Pedro II (ginasial)
ADMISSÃO Carmela Dutra e Inst Educação (normal).
POSTALISTA nova turma.
CURSO VICTOR SILVA
Diretor Dr. Victor Carlos da Silva (prof. C. Pedro II)
Informações — Assembléia, 14, 1º e 2º and. tel.: 42-3463.

CONVITE
para as crianças até 6 anos
TEATRO DE BONECOS
"AO AR LIVRE"
ENTRADA FRANCA
DOMINGO, dia 25, às 16 horas
ESCOLA EDNA GAMA
"aprender, brincando"
RUA FARANI, 46 — BOTAFOGO
MATERNAL — JARDIM DE INFÂNCIA — PRÉ-PRIMÁRIO
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
AVISO — Sendo as acomodações e o programa exclusivamente infantis, será a entrada de adultos limitada a um para cada criança.
TODOS OS DOMINGOS
INTERESSANTES ESPETÁCULOS

Candidatas ao anexo do Instituto de Educação

Recebemos:

«A Comissão que vem trabalhando na campanha pró aproveitamento de tôdas as candidatas que sob qualquer condição, obtiveram no mínimo 187,3 pontos, pede o comparecimento das interessadas, acompanhadas por seus responsáveis, amanhã, às 14h30m, na praia do Russel, junto à estátua de Barroso, a fim de incorporadas, agradecer ao presidente da República, ao prefeito municipal, as providências que determinaram a sanção do projeto 723, criando um Anexo no Instituto de Educação, prestando, também, no mesmo dia, homenagem à Câmara dos Vereadores.

A Comissão encarece o comparecimento de todos os interessados, inclusive dos que, por qualquer motivo, não puderam prestar sua colaboração à nossa campanha. A Comissão — José Rômulo Pifano — Gaudino João Lacerda — Atílio de Luca — Nélson de Carvalho — Horácio Alves Ribeiro — Emílio Fernandes Gentil — Francisco de Mesquita Cabral — Nélia Soares de Azevedo Lima e Josué Lima».

Escolas Militares — Em Niterói
Escolas Preparatórias de Cadetes - Exército e Aeronáutica - Colégio Naval. — Turmas em funcionamento e em organização. Matrículas abertas.
CURSO MARES-BARROS
RUA JOSE' BONIFACIO, 36 — S. DOMINGOS — NITERÓI

TAQUIGRAFIA
Turmas em formação em diversos horários. Aulas também individuais. (desconto para os servidores civis). Rua México, 148 11º andar — Tel: 22-0007

SERVENTE DA P. D. F.
Preparação cuidadosa, sob orientação direta do PROF. AZEVEDO LIMA. Aulas diárias. — Instituto de Ciências e Letras. - 9 às 12 e 14 às 17 horas — Assistam aulas sem compromisso. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafo, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS

EDUCANDÁRIO
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398.
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário
Internato — Semi-Internato e Externato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carrouséis, playground, higiênicos dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
MATRÍCULA ABERTA E LIMITADA

VESTIBULARES -- 1953
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
Novas turmas a iniciar e recém-iniciadas pela manhã, tarde e noite. Turma especial para os candidatos não habilitados, de Física e Química. Problemas e prática. A iniciar em maio.

INGLÊS-ALEMÃO
CR$ 100,00 MENSAIS !
Método direto! Conversação!
Turmas pequenas para iniciantes médios e adiantados
Av. Presidente Vargas, 529 - 19.º

MEDICINA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
AGRONOMIA
CURSO VESTIBULAR C.V.S.
TODAS AS SECÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO.

INGLÊS - ALEMÃO
Cr$ 100,00 MENSAIS!
Método direto! Conversação! Turmas pequenas para iniciantes, médios e adiantados.
Avenida Presidente Vargas, 529 -- 19.º andar
ASSISTA UMA AULA SEM COMPROMISSO

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
Orientação do Prof. COSTA MAIA.
AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS
MANHÃ — TARDE — NOITE
Educandário RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA - MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETORIO ACADEMICO

COMISSÃO DE ENSINO PRÁTICO — Estágio remunerado na Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.: 1 (uma) vaga para Concreto (execução); 1 (uma) vaga para Topografia e Estradas (pavimentação); 1 (uma) vaga para Organização e Contrôle. Inscrições no D. A. com a srta. Ilza, de 20|5 até 30|5, às 16 horas.

— O presidente da C. E. P. comunica aos alunos, que serão realizadas no decorrer da semana próxima, conforme escala a ser divulgada 2ª feira. Os representantes de turma são convidados a prestarem sua colaboração na feitura de tal escala.

CURSO DE ALEMÃO — Modificações no horário: Turma da manhã, às 3ªs. feiras e sábados, devidos ao novo horário de muitos alunos, foi mudado o horário desta turma para 3ªs. feiras, às 7 horas; - 2ªs. feiras, às 8 horas.

ESTABILIDADE — Amanhã, às 13 horas, exame oral para: Hélio Sérgio de O. Vilaça. E prova oral de exame vago de 1ª época, em 2ª chamada para: — Nélson Teixeira. E prova oral de 2ª época, para: Abrahão Rosental — Albert Amand de B. Bettencurt — André Maurício de A. Ribeiro — Antônio Francisco da Silva — Arlete de Sá Mota — Arnaldo Balest Filho — Arnaldo José Hoffman — Artur Andrade Moura — Artur Reynold Júnior — Ari Pimentel Gomes — Ben Cion Ciornai — Camilo Soares de Moura Neto

TURMA SUPLEMENTAR: Carlos Henrique de A. Peixoto — Clara Szneszel — Daniel Miguel Kimbin — Dante Samerato Sobrinho — Darci Ferraiol Vilaça — Davi Schechter — Elígio Alves — Francisco da Costa F. Júnior — Francisco Xavier Brenlar — Gabriel Blasoto Mano — Gabriel Vianna da Mota — Hamilcar José Baroni Busart — Imar de Santana Azevedo — João Cruz do Couto — Jorge de Carvalho — José Rodolfo Valter Waltz.

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETORIO ACADEMICO

O QUE DIZEM AS AUTORIDADES SOBRE A GREVE DOS ALUNOS DA E. N. B. A.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO — «A solução é da alçada do reitor da Universidade do Brasil».

REITOR DA U. B. — «A reivindicação dos alunos é justíssima na minha opinião, será atendida na medida do possível». (Tribuna de Imprensa, 21|5|52).

MAURICIO DE MEDEIROS — «Infelizmente, na nossa vida universitária já se criou êsse método: as coisas só encontram solução quando os estudantes se põem em greve. Os alunos da E. N. B. A. têm razão na sua reclamação». (Diário Carioca, 23|5|52).

ANTONIO BENTO — «Os alunos da E. N. B. A. precisam de atelier que não pode ser instalado em «salas reduzidas».

«Há greves injustificáveis, mas esta atual dos estudantes da E. N. B. A. está apoiada em fatos incontestáveis». (Diário Carioca, 21|5|52).

FLEXA RIBEIRO — «As reivindicações dos alunos são justas e trabalharemos por elas».

QUIRINO CAMPOFIORITO — «Digno de elogio é o movimento que se anima entre os alunos da E. N. B. A. Querem os futuros artistas que sua escola entre definitivamente no ritmo de um ensino moderno e intenso. Se estão em greve não nos interessa. O ideal seria realmente que as pretensões dos estudantes de arte pudessem ser obtidas sem prejuízo de aulas». (O Jornal).

ALFREDO GALVÃO — «Proponho que se organize uma comissão de professôres para conjuntamente com seu diretor, o representante da congregação no Conselho Universitário e o presidente do Diretório Acadêmico expor ao reitor a situação real a que chegaram os trabalhos escolares nesta unidade, como salas, como a de pintura decorativa, para a qual foi contratado recentemente ilustre mestre, mas que não tem sala para trabalhar; bem assim como as aspirações mínimas e justas dos corpos docente e discente».

(Proposta aprovada por unânimidade, na reunião da congregação da E. N. B. A., em 15|5|52).

ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente do D. A. convoca todos os alunos para uma assembléia geral que será realizada conjuntamente com os alunos da F. N. A., amanhã, às 10 horas, na sala 5.

Curso de Folclore em São Paulo

PROMOVIDO PELO CLUBE DE POESIA. INAUGURA-SE QUARTA-FEIRA PROXIMA

Inaugura-se, na próxima quarta-feira, na Biblioteca de São Paulo, com a presença do governador Lucas Garcez e altas autoridades estaduais e municipais, o Curso de Folclore, promovido pelo Clube de Poesia, com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Mário de Andrade.

O curso será iniciado pelo professor Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, que falará sôbre: Roteiro do Folclore Brasileiro.

As demais conferências serão proferidas por Cecília Meireles, Joaquim Ribeiro, Câmara Cascudo, Nelson Cordeiro, Loureiro Fernandes, João Dornas, Frederico Lane, Geraldo Brandão, Hernani Donato, J. L. de Melo Pati e Rossini Tavares de Lima, secretário geral da Comissão Paulista de Folclore e organizador do Curso.

Os que se inscreverem e assistirem pelo menos a seis conferências receberão um certificado.

EXPLICADOR
Português e Latim
Estudante de Direito dá aulas destas matérias a alunos, ginasianos. Preços e horários e combinar. Tel : 25-1149. Chama Robert

Matemática
Capitão do exército ministra aulas a colegiais e candidatos a vestibular. Telefone: 58-2781.

PRÓTESE
Ensina-se protese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

INGLÊS — TIJUCA
Professor competente e experimentado oferece seus serviços, para ensinar em turma ou individualmente.
Informações pelo tel.: 48-8542, a partir de segunda-feira.

ADMISSÃO
PEDRO II — C. MILITAR — E. NORMA
ZONA SUL
Nova turma em organização
Praia de Botafogo, 526, grupo 9 e 10 ao lado da União das Operárias de Jesus

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno esta apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Moderna organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. (Próximo da rua do Rosário)

AULAS DE LATIM E PORTUGUÊS
Professor ministra aulas especializadas a ginasianos, colegiais, candidatos a vestibulares e Art. 91 — Tel.: 28-4528.

EXPLICADORES
GINASIAL — CIENTIFICO — ART. 91 — NORMAL — E.P.C.. TELS.: 28-2542 — 28-1982 — 48-5752.

TAQUIGRAFIA
Largo do Machado
Aulas individuais e coletivas Turmas a iniciar durante êste mês. Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-2608 e 25-6937

DIREITO
Turmas funcionando à tarde e noite. Professôres especializados. C. E. S. A. R. S. José, 50 — 6º. andar.

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

MAPAS EM GERAL
DESENHO E IMPRESSÃO
Mapas em relêvo e maquetes — Tel. 45-3749 — C. Post 128, Lapa

Servente
DA
P. D. F.
Curso completo com professôres da P. D. F. e registrados.
Súmulas grátis. Aulas diurna e noturna.
CURSO SANTOS MELLO
Informações tel.: 38-3555 inclusive domingo.

SERVENTE
DA P. D. F.
Vencimentos de Cr$ 1.900,00, curso Intensivo. Tôdas as matérias. Nível Mental, Prática de Serviço, Português e Aritmética.
Mensalidade: Cr$ 80,00. Para servidores públicos Cr$ 60,00.
CURSOS DA A.S.C.B.
R. México, 148, 11º, tel. 22-0007

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ .. 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS
Ensino prático e eficiente pelo método moderno, máquinas Remington novas — Escola registrada e fiscalizada, à rua Buenos Aires n. 204, 1.º anda Edifício São Domingos. — Tel.: 43-0408

INGLÊS — TURMAS PRÁTICAS
Professor norte-americano, em sua «Model School», especializado em turmas exclusivas de poucos alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Preparo prático, direto. Manhã, tarde e noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLESA. Clube de conversação. CURSO ROOSEVELT. — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1203 — Castelo — Tel.: 32-9195.

ENGENHARIA
Pequena turma funcionando pela manhã, diàriamente, das 7h30m às 10 horas, a cargo de professôres especializados e eficientes. Bom resultado nos anos anteriores.
DIRETORES:
BAYARD BOITEUX (da Escola Politécnica da U. C. e do Colégio Pedro II).
ERNESTO GUERRA (do I. La-Fayette e Colégio 2 de Dezembro).
C.E.S.A.: Rua São José, 50 — 6.º andar

CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Cte. Prof. Werneck
RUA GONÇALVES DIAS, 75 - 2º ANDAR
TELEFONE: 42-5835
Curso especializado de admissão:
COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL — ESCOLA DE GUERRA — MARINHA MERCANTE E ESCOLA DE AERONÁUTICA
Diàriamente dois turnos.

COLÉGIO NAVAL
RUA SENADOR DANTAS — Nº 118 — 1º ANDAR
(TABULEIRO DA BAIANA)
OFICIAIS DA MARINHA, Professôres de MATEMATICA e PORTUGUES, estão preparando os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO.
A 3ª turma terá início no dia 2 de Junho. Aulas diárias, das 8 às 10 e das 14h30m às 16h30m. Inf.: Na Sede e pelos tels.: 28-3256 e 47-1682.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

CURSO DE ADMISSÃO
CR$ 200,00
Professôras da P. D. F., que preparam para o Instituto de Educação, Colégio Militar, Pedro II e Ginásios Particulares, recebem alunos novos em junho.
Aulas de recuperação da matéria já dada para êsses alunos.
TEL.: 48-8792.

CURSO ITAMARATI
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71
CURSOS — 1) Admissão ao INSTITUTO RIO BRANCO — Carreira Diplomática — Ambos os sexos.
2) SERVENTES DA P. D. F. (Inscrições no Concurso. Abertas as matrículas. Aceitamos matrículas novas. Corpo docente com longo tirocínio.

VESTIBULARES
INSTITUTO RIO
Direito e Filosofia (Neolatinas — Filosofia e Letras Clássicas)
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 -- 7.º -- Fone: 52-8424

Estatisticos do IPASE
INSCRIÇÕES ATE' O PROXIMO DIA 20 DE JUNHO
Orientação Técnica do Prof. Jacyr Maia, da Faculdade Nacional de Filosofia e dos Cursos de Estatística do Ministério da Educação.
Professôres: Belmiro Siqueira (Estatística) Técnico de Administração
Iolanda de Melo Nogueira Abdelhay (Matemática). Ass. da Catedra de Complementos de Matemática da Fac. Nac. de Filosofia e do Pedro II.
Vencimento inicial: Cr$ 2.900,00, até Cr$ 6.080,00.
Início das aulas: 2|6 — Horário: 17 às 19 horas
CURSO SANTOS MELLO
Informações — tel.: 38-3555, inclusive domingo.

IPASE
Concurso para a carreira de Estatístico. Inscrições até 20-6-52. Vencimento inicial Cr$ 2.900,00. O Curso Carioca vai dar início a turmas de preparação orientadas pelos mais credenciados professôres do DASP, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, Augusto Gomes Vilaça. Outras informações no Boletim Informativo nº 1, publicado na 1ª página Escolar dêste jornal, ou no
CURSO CARIOCA
Sempre os melhores professôres
AV. RIO BRANCO, 147 - 2º andar — Tel.: 42-1144.

EM 1 E 2 ANOS
HORÁRIOS
8,30 ÀS 11 HORAS
19, ÀS 22 HORAS
ARTIGO 91
Orientados por professôres do Colégio Pedro II: Emanuel Leontzinis, Paschoal Faria Góis, Nilo Fernandes (DASP e ACM), Germinal Romero, Arlon Romita e outros.
CURSO CARIOCA
SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES.
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.
NOTA: Leia, na 1ª página escolar, em «Noticiário sôbre Concursos» o Boletim Informativo n. 1, do Curso Carioca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA

Realizar-se-á nod ia 27 do corrente, terça-feira, às 20h30m, no auditório da Policlínica Geral a segunda sessão ordinária de 1952. Ordem do dia: Apresentação do trabalho do dr. Paulo Dias da Costa, EOSINOFILIA TROPICAL. A importância do seu reconhecimento em Alergia. São convidados os sócios e os colegas interessados.

CONCURSO — DATILÓGRAFO

Para o Conselho Nacional do Petróleo. Preparação de Candidatos no Instituto e Letras, de manhã, à tarde e à noite. — Inscrições, até 31-5-52 — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar, salas 1032 a 1036 — Tel.: 42-7386. Galeria do Comércio.

SERVENTE DA P. D. F. - ZONA SUL

Prepara-se para o próximo concurso
Professôres Especializados
TARDE E NOITE
PRAIA DE BOTAFOGO, 526 — Ao lado da União de Jesus

CURSO NORMAL

Turma funcionando à tarde, diàriamente, com exceção dos sábados das 14 às 17 horas. Matemática: Bayard Boiteux; Ciências: Ernesto Guerra; Francês: Deborah L. Toledo; Português: Pôrto Carreiro; Geografia e História: Daco C. Coimbra. C. E. S. A.: R. S. José — 50 — 6º anadar.

ADMISSÃO EM NITERÓI

Pedro II, Colégio Militar, Instituto de Educação e Liceu de Niterói. — Turmas em organização, aulas a iniciar-se dia 2 de junho. Matrículas abertas. Aulas pela manhã.

CURSO MARES-BARROS

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 36 — S. DOMINGOS — NITERÓI

Próximo Concurso de Postalista

ORDENADO INICIAL: Cr$ 2.990,00

Seja amanhã, um funcionário dos Correios e Telégrafos, estudando hoje, no Curso Rápido de Preparação para Concurso de Postalista, POR CORRESPONDÊNCIA. Peça informações ao Instituto de Ensino Técnico Comercial — Caixa Postal, 2401 — Rio de Janeiro.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de aprendizado (qualquer horário) e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade. Nova turma de Esteno-Dactilógrafo com Português. Taquigrafia e Dactilografia, será iniciada em maio. Direção do professor Paulo Gonçalves — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel: 52-2972

ENSINO AUDIO VISUAL

INGLÊS

INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS
Rua Sete de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772.
Agência em COPACABANA — Rua Miguel de Lemos — 44 — 5º — Sala 502 — Tel.: 47-7773.

ESCOLA DE CIÊNCIAS E ARTES DOMÉSTICAS "ORSINA DA FONSECA"

Curso de Encadernação plissado a mão, além de corte e costura, bordados, chapéus, desenho, etc. Trabalhos manuais e Economia Doméstica.
Concede diplomas — Rua Haddock Lôbo, 148.

Srs. PROFESSOR
Lembre-se DA SUA EXCURSÃO A EUROPA
Faça logo sua inscrição!
Programas e Inscrições:
C.A.T. Condor Creditur Tel.: 52-2624 - 37-4233
Arco-Íris

Violão-Acordeon

Curso rápido! Método moderno!
Aulas individuais das 8 às 21 horas
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORÁRIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aulas práticas, individuais e intensivas. Matrículas abertas para novas turmas, pela manhã e à noite. Para os candidatos à Faculdade Nacional de Odontologia, haverá semanalmente, aulas de Inglês e Português e para Contadores, aulas de Matemática.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 e 519 — TEL.: 22-5475 — EDIFÍCIO REX.

ESTATÍSTICO DO I. P. A. S. E.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA AMBOS OS SEXOS
Preparação intensiva ao PRÓXIMO CONCURSO
Estatística: BELMIRO SIQUEIRA
Matemática: ALCIDES TORRES
Início das aulas: 2/6 — Pontos mimeografados grátis
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ADMISSÃO

AO GINASIAL E COMERCIAL BASICO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Indispensável para quem deseje em 1953 ingressar nos CURSOS GINASIAL OU COMERCIAL
Educandário RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Curso de Conferência sôbre Legislação Trabalhista

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Em colaboração com a Administração Nacional do SENAC)

Acham-se abertas, até 3 de junho, as inscrições para o Curso de Conferências sôbre «Legislação Trabalhista», a cargo do professor Delio Maranhão, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

O curso iniciar-se-á no dia 4 de junho e as aulas serão realizadas às quarta-feiras, das 20h30m, às 21h30m, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, nº 23 — 12º andar, sala nº 1.205.

Os diplomados por Curso Técnico de Comércio que concluirem êste curso de aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a legislação competente, terão direito a certificado registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde. Os comerciários e filhos de comerciários, estão isentos de qualquer pagamento, como bolsistas do SENAC.

Informações e inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, n. 23.12ºandar, das 12 às 18 horas. Tel.: 22-3139.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

4º ANO — CLINICA DERMATOLÓGICA — 2ª chamada da 1ª prova parcial, amanhã, às 8 horas, para todos os alunos que requereram.

AVISO — Pede-se o comparecimento, à Seção do Arquivo, com a máxima urgência, do aluno: Olidair Ambrósio.

5º ANO — CLINICA OBSTETRICA — 2ª chamada, amanhã, às 14 horas, para os alunos de nºs. 143 — 178 — 184 e 254.

6º ANO — MEDICINA LEGAL — Serão chamados amanhã, às 14 horas, todos os alunos do período março-abril, que ainda não prestaram exame dessa disciplina.

VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional

Acham-se abertas as inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil, para o VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional.

Compõe-se, o programa do novo Curso, de duas partes principais: I) História Geral da Medicina, da pré-História até os nossos dias, inclusive a História da Medicina no Brasil; II) Deontologia Profissional, em que serão estudados os temas da ética médica.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

CURSO DE REVISÃO — Está sendo promovido pelo Direção da Faculdade, em colaboração com o Diretório Acadêmico, um curso de revisão de Teoria Econômica Moderna. As aulas são ministradas às 2ªs., 4ªs. e 5ªs. feiras, das 10h30m às 11h30m, pelo prof. Almin Barrère, recentemente chegado da França, onde é grande autoridade no assunto.

PROVAS PARCIAIS — Os colegas representantes de turma, devem procurarem com urgência, o colega presidente do Diretório Acadêmico, um esbôço de horário para as provas parciais, a fim de que depois de estudados, sejam enviados à Secretaria da Faculdade para confecção definitiva dos horários.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Os interessados no curso de preparação ao exame vestibular do ano vindouro, deverão procurar o colega Gentidumar Gomes Leal, das 9 às 10h30m, no Diretório Acadêmico.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIÃO DANÇANTE — O Departamento Social fará realizar hoje, no salão de festas da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, uma reunião dançante, a partir das 17h30m.

Os colegas da Faculdade entrarão mediante apresentação da carteira da Faculdade ou do Diretório. As moças estudantes terão entrada mediante apresentação da carteira de estudante.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Mme. Santos, do Boulevard, executará em aula: dia 27, a pedidos, lindos e resistentes BRINCOS E BROCHES de escamas de peixe. (a aluna faz e leva seus trabalhos). Dia 29, a lindíssima bandeja de sua criação: «REVOADA DAS ANDORINHAS». Dia 31, «PEIXE REAL», original bandeja de mayonnaise para recepções sociais, executado por sua creadora, atendendo a insistentes pedidos. Aulas às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Av. 28 de Setembro, 351, sobrado, tel.: 38-5181.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze valvulas, varias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — 37-5432

INTERNATO

Semi-internato e externato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Admissão aos Colégios Militar e Pedro II. Escolas Técnicas da Prefeitura. Normal Carmela Dutra, Instituto de Educação. Ensino eficiente. Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Telefone: 29-1135.

TAQUIGRAFIA

CR. 80,00 MENSAIS
Curso completo em 5 meses! Método modernissimo aplicável a qualquer idioma!
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

Turmas em funcionamento

ALMOXARIFE DA P. D. F.
POSTALISTA DO D. C. T.
VENCIMENTOS DE CR$ 2.990,00
OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
ARTIGO 91 E CURSO PERMANENTE DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º andar — Fone: 52-8124

INÍCIO DE NOVAS TURMAS EM 26 DE MAIO

Esc. Militar — Esc. Aer. — Colégio Naval, Esc. Intendência do Exército, Escolas Preparatórias de Cadetes do Ex. e Aer. — Especialista da Aer. — Colégio Militar, Art. 91 de 1 e 2 anos.

CURSO TUIUTI

Rua São Francisco Xavier, 192

11.ª E 12.ª EXCURSÕES

Acompanhada à Buenos Aires e Montevidéu

Magnífica excursão visitando-se MONTEVIDÉU, com lindos passeios em BUENOS AIRES, LUJAN, LA PLATA, EL TIGRE E DELTA, DO RIO PARANA'. Hotéis de primeira categoria, com refeições completas.

11ª) SAÍDA — 13 de JULHO, pelo transatlântico "SURRIENTO"
REGRESSO - 13 de JULHO, pelo transatlântico "CONTE GRANDE"
TUDO INCLUÍDO — Cr$ 5.200,00

12ª) SAÍDA — 13 de JULHO, pelo rtansatlântico "ALBERTO DODERO"
TUDO INCLUÍDO — Cr$ 5.200,00

AGENCIA GERAL
PASSAGENS E TURISMO "TOUR-BRASIL" LTDA.
Av. Rio Branco n.º 120 - loja 22 - tel. 22-2577
S. PAULO — AV. IPIRANGA, 1.129 — TEL. 34-7799

Cuidamos de tôda a documentação. Passaportes. Viagens para tôdas as partes do mundo — Passagens de avião, estradas de ferro, vapores, ônibus e limousines — Reserva de hoteis em estações de águas, praias e serras.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chaffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 52-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 11 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os seguintes associados: à 10ª Vara, Geraldo Veloso; à 16ª Vara, Valter do Nascimento e Alfredo Rosa Vieira. Para qualquer consulta, os associados são atendidos, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em sessão de 22 do corrente, as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Ary de Barros Costa, Adamastor Carvalho Leite, Adolfo Estevam da Costa, Arnaldo Henriques Gonçalves, Adélio Martins dos Santos, Alvaro Mendes Florêncio, Ari Nunes Lopes, Antônio Gravino Vieira, Antônio Nicolau, Antônio de Sousa Pidalgo, Dilson Antônio da Silva, Danilo César da Rocha Azevedo, Diogo José Ponciano Júnior, Domingos Medeiros Martins, Eduardo Borges da Rocha Júnior, Elcezer Matias de Albuquerque, Isak Hersek Schweitzer, Josué de Oliveira, João Batista Esteves, João Gonçalves, José Idelvaro de Oliveira, José Pinto de Carvalho Filho, José Silva, Luís Atanásio, Miguel Santos de Oliveira, Manuel Neves Barbosa, Nélson Pereira, Nélson Pereira Leite, Noridin Viana do Nascimento, Otávio Henrique, Otávio Martins da Fonseca, Paulo Teixeira, Roberto Ferreira, Raul Gouveia, Rogério Mendes Alves, Sebastião Correia da Costa, Silvestre Gonçalves

Andrade Filho, Sebastião de Sousa Pôrto, Valgmon Medeiros de Freitas, Válter Morais Giani e Valdemar Marques.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Mário Marques.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: Dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; Dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; Dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; Dr. Abins Vieira, das 16 às 17 horas, todos os dias úteis, exceto às têrças-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 11 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 11 às 12 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO - Horário dra. Leila Maxnux, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dra. Marina Maxnux, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras, e nos sábados, das 13 às 15 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA: Desembaraçante para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C. — Na sede do Sindicato das 11h30m, às 13 horas

Balcão do Serviço de Trânsito: — Das 1 às 17 horas. Telefone: 22-4537

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — A disposição dos senhores associados

Departamento Médico. — das 9 às 10 horas

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 13 horas — Telefones: 23-1195, dia e noite — 43-2271 das 19 horas em diante

Departamento Jurídico — das 8 às 12 horas

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque registrar o ocorrido nos Distritos competentes para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que conformem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 5.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados dr. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarischi, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça diariamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, dia 26, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Raimundo da Silva Oliveira; à 5ª Vara, Florêncio Florentino; à 7ª Vara, Ricardo de Oliveira; à 8ª Vara, Antônio Sabino Bezerra; à 12ª Vara, Hélio Bacelar da Silva; à 22ª Vara, Ivan Sampaio.

Os associados acima deverão comparecer amanhã ao Departamento Jurídico, das 11 a 12 horas.

Lembramos aos associados que sempre que receberem uma intimação para comparecer perante às autoridades, não devem deixar de cumpri-la; pedimos também passarem antes pelo Centro, pois o nosso Departamento Jurídico está perfeitamente aparelhado para orientar os seus associados nesta missão.

Outrossim, reiteramos aos associados que, em caso de acidente, devem socorrer a vítima, prestando-lhe todo socorro, levando-a mesmo ao pôsto médico mais próximo e, bem assim, comunicar pessoalmente ao Departamento Jurídico do Centro qualquer acidente que houver causado no exercício da profissão.

Respeitem as normas do C. N. T., pois elas só trazem bons resultados.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente das 8h30m. às 9h30m, e das 18 às 19 horas, aos sábados das 8 às 10 horas; Dr. Stenio Gusmão Tavares, 3ª e 5ª das 16 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas. Dr. Luís França, 2ª, 4ª e 6ª das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira 3ª, 5ª e sábado das 9 às 11 horas. Dr. Ari de Magalhães 3ª, 4ª e 6ª, das 17 às 19 horas. D. Correia Filho, 2ª, 4ª, e 6ª das 9 às 11 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Enfermeiro Francisco de Lima Nunes diàriamente das 9 às 11 horas e das 17 às 19 horas.

QUADRO DE SAO CRISTOVAO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones: 43-5319 e 43-4703.

Artigo 9º paragrafo 1º, dos nossos Estatutos: pagar até o dia 25 de cada mês, a sua mensalidade.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 27 do corrente, às 6h 45m: — Anacleto Teixeira de Barros, Daniel Gomes Fonseca, Francisco Baudin, Hermonêneo Machado, Rubens Pais Barreto, Giusepe Mazarela, Rubens da Silva Brum, Jorge Ramos da Silva, Catalino Dolores Ferreira de Irigoien, Edméia Cabral Velho Rodrigues, Nélson Marques de Oliveira, Luís da Cruz, Roberto Zagari Soares Pinto, Jorge Getúlio Veiga, Jorge Silva, Manuel da Silva Batista, Inácio Pedro da Silva, Moacir Miranda, Léia Pires Ferreira, Sebastião José Gonçalves, Artur Mantovani, Alvaro Tavares de Brito, Lucília de Oliveira, Constância Amorim Portioli, Linda Hamdam Brahin, Durval Pais, Theodor Indermuhle, Jamil João Mansur, Manuel Lobo Silva, Regina Maria R. de Almeida Moutinho, Ernesto Alberto Bach, Paulo Augusto da Silva Moreira, Olga Fernandes Pessoa, Ataliba Silva, Heitor da Veiga Belém, Amália Esperança Pratt Jarjura, João Lourenço da Silva, Válter Bernardo de Araújo, Manuel Augusto Romas, João Garcia Simone.

Às 9h 45m: — Thales Freitas Kerr Pinheiro, Miguel Barbosa de Moura, João Antônio Medina, Antônio de Oliveira, Hélio Fernandes Macedo, Valdelírio Dias Portela, Romildo de Oliveira, Manuel Joaquim Caldeira, Aironil de Sousa Ribeiro, Francisco Pinto Filho, Primo Rozi, Osmar de Oliveira Reis, Armando Pereira dos Anjos, José Armindo de Lima, Valdemar Tôrres de Araújo, Manuel José do Nascimento, Milton Rangel, João Ricardo, Pedro Pinto de Almeida, Jorgelino Val de Sousa, Guanair Correia, Valdemar Cipriano, Severino Batista da Silva, Manuel de Barros, Sebastião da Silveira Quadros, Paulo Teixeira Caleza, Amilcar Leszczynski, Ataíde Cordeiro Leal, David Fernandes da Cruz, José Costódio Lopes, Luís Januário, Anacleto Marcelino da Silva, Luís Gonçalves, Reinhard Seidl, Pedro Antônio de Oliveira, Mário Ribeiro, Isaac Galvão de Vasconcelos, Fernando Silva, Luís de Sousa Correia, Eduardo Ribeiro Gomes.

Às 13h 45m: — Lúcio Lopes da Costa, Raimundo Teles, Geraldo Dias, Hernani da Silva Graça, José dos Santos Bola, Roosevelt Gomes Alves, Amadeu Pinto da Silva, José Maria dos Santos Marques, Moacir José dos Reis, Manuel Barqueiro Muinos, Sérgio Geraldo Moreira Rodrigues, Fauad Mahmoud Mahomed Hammau, Aziz Ali Assad, Ademar Sataro de Alcântara, Leonel Pereira, João Nunes Martins, Joseph Antoine Akra, Miguel Benevides Ribeiro, Gerson Jovino de Pontes, Garcia Vital, Offney José Martins, Américo Pereira Pinto Guimarães, Jorge da Silva, Lino de La Carda Ferreira, Gabriel Figueiredo Brito, Guerino Siciliano, Dermeval Lucena, Manuel Antônio da Silva, José Morais, João Evaristo Fernandes Alves, Jaime Edgar Mendonça, Serafim Vidal da Conceição, Pedro Comas Canelas, José dos Santos Rocha, Antônio Inácio, Omar Alves Silva, Henrique Afonso do Carmo, Elias Suraty, Nilson Dias.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação fisica, danças clássicas, etc.

Curso Vestibular Noturno no subúrbio

MEDICINA, FARMÁCIA E ODONTOLOGIA
Professôres: Ernani Xavier de Brito
Candido Gabriel de Sousa Filho
Feliz dos Santos
Curso teórico e prático, com trabalhos de laboratório
MATRÍCULAS ABERTAS
Informações com os professôres acima, no Colégio Arte e Instrução à Avenida Ernani Cardoso nº 225 a 229
CASCADURA

CASA MASSON

Necessita de RAPAZ ou MOÇA para Estoque de peças de relógios e Balcão da Seção de Consertos.
Apresentar-se à rua do Ouvidor, 91, diàriamente, até às 11 horas.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprezas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)

Séde — RUA MAIA LACERDA, N. 170 — EDIFICIO PRÓPRIO — TELEFONE: 32-2650 — DISTRITO FEDERAL

COMUNICAÇÃO À CLASSE

Realizadas as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato e seus representantes junto à Federação respectiva, em janeiro de 1951, resolveu o exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dr. JOSÉ DE SEGADAS VIANA, em despacho publicado no Diário Oficial de 12 de janeiro de 1952 — pgs. 523-524 —, ANULAR O PLEITO — proc. 943.603 - 51.

Convocadas novas eleições através ampla divulgação pela imprensa, para o dia 10 de março do ano em curso, eis que, em 6-3-52, no último dia do prazo para impugnação das chapas inscritas, em número de 3 (três), apresentaram-se na entidade os associados: ADMAR LEAL DE CASTRO, despachante chapa 390, da Jardim Botânico; JOSÉ LEONARDO DA SILVA, motorneiro chapa 7.205, da Carris; JOAQUIM GONÇALVES, inspetor chapa 189, da Jardim Botânico; NEY FERREIRA DE ALMEIDA, despachante chapa 313, da Carris, e JOAQUIM DE ALMEIDA FILHO, manobreiro chapa 11.016, da Corcovado, que ofereceram a seguinte impugnação:

«Os abaixo assinados, na qualidade de associados dêsse Sindicato e em condições de exercer o direito de voto, tendo conhecimento da composição da chapa encabeçada por Benjamin Dantas de Avila, publicada em edital dêsse Sindicato no dia 24 do mês de Fevereiro p. p., no jornal «O Radical», vêm, pelo presente impugnar os candidatos componentes da aludida chapa, dentro do prazo determinado pelo art. 10 da Portaria n. 36 de 1 de Maio de 1951, — por não estarem nas condições indicadas no art. 2º da citada Portaria n. 36 de 1 de Maio de 1951.

Assim esperam os abaixo assinados o processamento da presente impugnação, para conhecimento e julgamento de quem de direito».

Nesta mesma data — 6-3-1952 — O Presidente do Sindicato informou-a, como determinado na Portaria n. 36, enviando os esclarecimentos ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em Ofício n. 3.505-3ª. D. —, protocolado no mencionado Ministério sob o n. 234.504-52.

Então, ponderava:

«Não se menciona, como assinalado, um ou outro nome, mas todos.

Não se precisa a falta de um ou outro requisito acarretador do impedimento do registro da chapa e consequente participação no pleito.

Já aí, a primeira dificuldade em concordar ou rebater o alegado impedimento, porquanto seriam todos que a lei capitula.

Ora, se todos os candidatos integrantes da chapa impugnada são associados do Sindicato há mais de 6 meses e contam mais de 2 — dois — anos de exercício efetivo na profissão, serão maiores de 18 anos, se sabem ler e escrever e estão no gozo dos direitos sindicais ipso-fato saitsfazem os requisitos exigíveis no art. 529 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Depois, se ofereceram DECLARAÇÃO DE PROPRIO PUNHO, de que não incorrem em qualquer das causas de inelegibilidade mencionada no art. 2º da mencionada Portaria 36, nos moldes do expresso na alinea f do seu art. 6º òbviamente a impugnação que aludir aos impedimentos consagrados no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, deve vir acompanhada de prova cabal, prova que ilide a DECLARAÇÃO.

Todavia, sendo vaga, imprecisa, a impugnação, sua acolhida constituiria uma temeridade, maxime quando nem ao menos aponta o requisito não satisfeito.

Ademais, não consta que qualquer dos candidatos esteja em desemprêgo ou convocado para prestar serviço militar. Ao contrário, estão trabalhando. Destarte, a hipótese capitulada, como impedimento, no § 2º do art. 540 da Consolidação das Leis do Trabalho, inocorre.

E, se cabe a Diretoria que fôr eleita, proceder a eleição do Presidente da entidade, claro está que, até seu evento, seria prematura arguir-se a exigência constante na alínea c do art. 515 da Consolidação das Leis do Trabalho. Entretanto, o candidato que encabeça a chapa e que, com o assentimento de seus companheiros, pretende concorrer a Presidência, é brasileiro nato, nascido em Alagoinhas, Estado da Bahia, em 24-9-1896.»

Entretanto, contrariando as normas da aludida Portaria n. 36, houveram por bem, os MESMISSIMOS IMPUGNANTES, em oferecer, diretamente àquela autoridade, conforme se constatou nesta data, OUTRA IMPUGNAÇÃO, EM PAPEL ESPECIAL E MAQUINA TAMBÉM ESPECIALISSIMA, a qual tomou o n. 203.733-52. E afirmaram então que a CHAPA IMPUGNADA — a já referida — SE REVESTIA DE VICIO IDEOLÓGICO, posto que era apoiada pelo vereador ELYSEU ALVES DE OLIVEIRA, como se constatava de publicações insertas em jornais. Proclamavam, ainda, esquecendo-se de mencionar os nomes, que seus componentes eram comunistas (alguns).

Por outro lado, pleiteavam a destituição da atual diretoria, apontando-a como causadora da anulação do pleito antes referido.

Processadas diligências, de-ofício, FOI ACEITA A IMPUGNAÇÃO, IMPEDINDO-SE QUE A CHAPA ENCABEÇADA POR BENJAMIM DANTAS DE AVILA VENHA A CONCORRER AO PLEITO — despacho do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no último processo citado, do qual, nesta data, se tomou ciência.

Sentindo-se no dever de prestar êsses esclarecimentos, cabe, igualmente, a Diretoria, tornar público que convocará as eleições para o próximo dia 3 (três) de junho, em obediência ao disposto na Portaria n. 36, através a publicação do respectivo edital, concorrendo apenas duas chapas, frente a exclusão daquela.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1952

ODILIO NASCIMENTO DA GAMA — Presidente
Pela Diretoria do Sindicato.

FOTOCÓPIA PERFEITA

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS
A MÁQUINA E A MIMEÓGRAFO
MÁXIMO SIGILO E PERFEIÇÃO
O sr. precisa de Fotocópia? Telefone para: 23-0339
que mandamos atender com a máxima urgência
RUA DA QUITANDA, 66 — 1º ANDAR — SALA 4

«RETIRO SÃO JOSÉ»

«HOTEL SUISSA»

Passe suas férias ou fins de semana no «Retiro São José» e compre ali o seu lote com grande facidade de pagamento, informações no Rio, pelos telefones — 42-0375 — 42-9033 — 22-0299 ou 28-9822

Confecções METRO

VENDA ESPECIAL DE ARTIGOS DE INVERNO

Blusas Raglan para senhora	Cr$	30,00
Blusas de lã listrada	Cr$	90,00
Blusas para criança, de lã	Cr$	75,00
Blusas para senhora, bordadas	Cr$	40,00
Saias mescla para senhora	Cr$	70,00
Camisolas estampadas	Cr$	25,00
Toalhas de Matéria plástica	Cr$	35,00
Combinação com filó	Cr$	35,00
Jogos de Jersey com calça	Cr$	45,00
Camisas marquizete côr	Cr$	45,00
Calça mescla para homem	Cr$	95,00
Pijamas para homem	Cr$	68,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 232 — Próximo à Av. Passos

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o comércio cambial em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares, a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr$ 51,9640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,9640
Franco suiço	4,3576	4,2429
Peseta	1,7088	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Pêso boliviano	0,3129	—
Escudo	0,6572	0,6534
Sol peruano	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,7553	2,6808
Corôa tcheca	0,3744	0,3676
Pêso argentino	1,3400	1,3139
Pêso uruguaio	7,1179	6,8110
Florim	4,9308	4,8413

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 28,8176.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	196,50
Tipo 4 (duro)	—	194,50
Tipo 5 (duro)	—	191,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	13.420	11.467
Entradas	36.004	31.006
Existência	1.794.389	1.791.805
Saídas	680	—

Açúcar

O mercado de açucar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	24.439
De Maceió	2.122
Total	26.561
Saídas	8.179
Existência	62.763
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos:		
Usinas de primeira		200,00
Cristal		158,00
Demerara		142,20
Posição: estável.		
Entradas	—	18.549
Do 1º setembro	6.020.396	6.020.396
Exportação	—	66.830
Existência	992.961	994.801
Consumo local	2.000	2.600

Algodão

O mercado dêste produto funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	51
De Cabedelo	—
Total	51

Saídas	600
Existência	17.722

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 350,00 a 355,00; tipo 4, Cr$ 340,00 a 345,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 310,00 a 315,00; tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 233,00 a 238,00, e Paulista, tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 3, 280,00; sertões, tipo 5, 340,00.

Posição: estável.

Entradas		
Do 1º setembro	145.944	145.944
Exportação	—	—
Existência	19.605	20.306
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.090	2.100
Açúcar (sacos)	—	2.500
Farinha (sacos)	7.369	1.540
Feijão (sacos)	1.183	1.000
Milho (sacos)	2.399	1.100
Banha (caixas)	720	700
Charque (fardos)	325	200
Cebôlas (volumes)	400	—
Manteiga (quilos)	1.672	—

Informações diversas

ASSEMBLEIA GERAL

Realiza-se hoje, o seguinte:

Bianco S. A. Importadora e Exportadora, 14 h.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 23 DE MAIO DE 1952

AUXILIO MATERNIDADE — Concedidos: Toribio Barbosa Lima, de São José do Alegre (total) — José Matias Borges, de Tupaciguara, Minas Gerais, (total) — Getúlio Jofre Cardona, de Florianopolis, Santa Catarina (1ª parte) — Adelino Furtado, de Goiania, Pernambuco, (total) — Joed Ferreira da Silva, de São Luis, Maranhão (total) — José Arthur Brasileiro de Sousa, de Olimpioa São Paulo (total) — Frontino Magalhães Pontes, de Nova Era, Minas Gerais (1ª parte) — Romulo de Lemos Sampaio, de Propriá, Sergipe (2ª parte) — Vamberto Augusto Costa, de João Pessoa, Paraiba, (total) — Alzira Fugo Silva, de Manaus Amazonas (1ª parte) — Bruno Saccani, de Ibitinga, São Paulo (total) — Angelo Gomes, de Virginha, Minas Gerais (total).

AUXILIO ENFERMIDADE — Concedido: José Pazzani, de Lourena, São Paulo — Thomaz Guilherme Alfrêdo Hoppmann, de Campinas, São Paulo — Paulo Antônio Gentil, de Araraquara, São Paulo.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 9 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total liquido de Cr$ 32.493,20.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do IAPB, recebeu anteontem, em audiência, os bancários José Vieira da Silva, Luiz Rodrigues Campos Júnior, Decio do Amaral, Jorge Eugênio de Araujo Dias, Alice Rabelo Mendes, Sebastião de Freitas, Paulo Drumond, diretor do Sindicato de Campos; além dos srs. Stenio Gomes da Silva, vice-governador do Estado do Ceará, Manuel da Rocha Castelar, Maria do Carmo Catunda Martins e Júlio Lopes.

Notícias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil.

Valdir Barbosa Martins, S. Paulo Manoel Victor de Azevedo, Aleeu Martins, Jaú; Edegard Carvalho de Mendonça, Assis. Jurid.-AC; Frein Martha Verona, Fiban; Euclides de Godoy, Bebedouro; Graceo Lezarina Viana, Chpau; Ignacio de Aragão, Desse; João Continho de Queiros, Fiban; Orlando Vdarinho Cardoso, Most. S. Cristovão; Albino Leme de Prado, Campinas; Joel da Mota Telles, Cadas; Julio Pinto Monteiro Esteves, J. de Fora; Marnarão Robe, Gab. Sr. Cexim; Paulo de Carvalho, Gastão de Azevedo Mendonça, Uberaba; José Cardoso de Sousa Filho, Engen; Ruyter Torres, Niteroi; José Antonio Santiago, B. orizonte e Zadir Alexandre Pinheiro Zgerski, Escat;

Amanhã, dia 26.

Heráclito Frederico Carneiro Monteiro, Engen; Felipe Nery de Andrade, Natal; Gustavo Padula Coltrim, S. Paulo; Haroldo de Carvalho, Cexim; Italo Fernandes Dias, B. Horizonte; Moyses Albuquerque Ranoya, S. Paulo Otavio Pinto Guimarães, Astec; Mauricio de Melo Pureza, Niteroi e Percio Ferraz de Andrade, Metr. Meier.

* * *

Aniversária hoje o bancário Joaquim Fernandes Duarte, associado ao City Bank Clube.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21.º e 22.º ands.

RIO DE JANEIRO

COMUNICADO

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos Srs. Associados do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, que a Assembléia Extraordinária convocada e instalada no dia 15 dêste, terá o seu prosseguimento no dia 27 do corrente, (têrça-feira), a fim de se completar a discussão e aprovação da ordem do dia.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1952.

SEBASTIÃO PERNES DA SILVA
Secretário

CONTAX

Com Sonnar F 2 nova vende-se por preço de ocasião. Teelfonar: 37-5270 pela parte da manhã

REVENDEDORES, ATENÇÃO!!!

Vendemos as mais lindas blusas de nylon-plástica com efeito de luz. Oportunidade para pessoas bem relacionadas. Grande aceitação alta novidade e sem concorrentes na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista. Rua Rodrigo Silva n. 18 — 5.º and., sala 501 e av. Rio Branco 18 — 10.º and., sala 1.004

ANTENA TELEVISÃO

Instala-se tecnicamente com garantia, tel.: 32-6237.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma.

VENEZIANAS AMERICANAS

Reformas de cadarços, cordas e acessórios em geral. Concertos em Persianas. Orçamentos sem compromisso. Executa-se serviços no próprio local. SR. RODRIGUES. — FONE: 42-5248.

BOLOS E SALGADOS

Dia 27 (3ª feira), Brincos de matéria plástica maleável, não é nacrolaque, nem celulóide. Preço, Cr$ 35,00. — Dia 29 (5ª feira), Belíssimas ligas toilletes. Executadas por tôdas as alunas, depois de prontas poderão ser vendidas por Cr$ 90,00. Preço da aula, Cr$ 50,00.

Inscrevam-se no 3º curso de modelagem especializada, que terá início nos primeiros dias de Junho.

RUA SORIANO DE SOUZA, 27, Sob. — Tel.: 48-5773.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Ampliações fotográficas

Casa especializada em ampliações de fotografias para retoque, técnicas e comerciais. Fazemos todos os tamanhos com maior perfeição. Preço: 18 x 24 Cr$ 9,00 — 24 x 30 Cr$ 11,00 — Grupos, Junção mais Cr$ 2,00 por pessoa. Para galerias e revendedores do Interior concedemos um desconto especial. Executamos qualquer quantidade de ampliações no prazo de 3 (três) dias. Rua da Constituição 8 — S. 602 — Fone: 52-8857 — Rio

LEIA HOJE

na Página Escolar noticiário sôbre concursos.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL:
R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

CUIABA'

Sairá têrça-feira, 27 do corrente, às 15 horas, do armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

D. PEDRO II (Vg. 127-I)

(Receberá carga no Armazém 15) Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

DUQUE DE CAXIAS (Vg. 95-I)

Sairá a 7 de junho, às 10 horas, para: Salvador e Recife.

CAMPOS SALES (Vg. 125-I)

Sairá a 10 de junho, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

CABEDELO (Vg. 114-I)

(Receberá carga nas Docas) Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Maceió e Recife.

RIO TOCANTINS (Vg. 110-I)

Sairá a 31 do corrente, para: Recife — Natal — Tutóia — São Luis e Belém.

RIO IPIRANGA (Vg. 116-I)

Sairá a 4 de junho, para: Salvador — Recife — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

FARRAPO (Vg. 119-I)

(Receberá carga nas Docas) Sairá a 7 de junho, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO OIAPOQUE (Vg. 130-I)

(Receberá carga para frigorífico) Sairá a 7 de junho, para: Recife — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

SUL

INCONFIDENTE (Vg. 126-I)

Sairá amanhã, 26 do corrente, para: Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

ALEGRETE (Vg. 92-V)

Sairá a 12 de junho, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARÁGUA

Sairá hoje, 25 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 22 de junho, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Tânger — Marselha — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE PARAGUAI

Sairá a 9 de junho para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Escalas: ANGRA DOS REIS E RIO DE JANEIRO, opcionais:

Lóide México, 28,5
Lóide Venezuela, 8,6
Lóide Haiti, 18,6
Lóide Brasil, 28,6
Lóide Chile, 8,7
Lóide Panamá, 18,7

Salvador Merola

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, dia 26, segunda-feira, às 9 horas no altar da igreja de Nossa Senhora da Conceição em Catumbi. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Nisia Pereira Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de NISIA PEREIRA GOMES, agradece profundamente sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10h30m, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Fabio Aarão Reis

(MISSA DE 7.º DIA)

Evangelina Penna Aarão Reis, Levy Penna Aarão Reis e senhora Alice Penna Aarão Reis, David Penna Aarão Reis, senhora e filhos, Samuel Penna Aarão Reis, Daniel Penna Aarão Reis, senhora e filhos, Daniel Penna Aarão Reis, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, e avô FABIO AARÃO REIS — e convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, têrça-feira, dia 27 de maio, às 10 horas.

Fabio Aarão Reis

(MISSA DE 7.º DIA)

Armida Reis Cantanhede Almeida, filhos, noras, genro e netos, almirante Aarão Reis Filho, senhora e filha, Nenê Furtado Aarão Reis, Francisco Furtado Aarão Reis, Arthur Enoch dos Reis, senhora e filhos, noras e netos e Trajano Furtado Reis e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — FABIO AARÃO REIS — e convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar do Senhor dos Passos da igreja de N. S. do Carmo, têrça-feira, dia 27 de maio, às 10 horas.

Avisos Fúnebres

Dr. José de Moura Bertrand

(3.º ANIVERSARIO)

Viúva Eulina Cerqueira Bertrand, filhas e genro, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel espôso, pai e sogro, JOSÉ DE MOURA BERTRAND, para assistirem à missa que em intenção de sua bonissima alma farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 8 horas, no altar-mór da igreja de Santana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Adalcinda Duncan de Lima Rodrigues

(FALECIMENTO)

Ten. Brig. Gervásio Duncan de Lima Rodrigues e familia, Lullo Duncan de Lima Rodrigues e familia, Cel. Flávio Duncan de Lima Rodrigues e familia, Maria Duncan de Lima Rodrigues, Mário R. Cantiello e familia, Joaquim Moreira Mesquita e familia, Major Paulo Duncan de Lima Rodrigues e familia participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ADALCINDA DUNCAN DE LIMA RODRIGUES, e comunicam que o féretro sairá da Capela Real Grandeza às 15 horas, de hoje, dia 25 do corrente, para o cemitério de S. João Batista.

Deputado Soares Filho

(FALECIMENTO)

Italia Ciribelli Soares, José Miguel Monteiro Soares, senhora e filho e José Francisco Monteiro Soares, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível marido e pai, José, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 25 do corrente, às 15 horas, saindo o féretro do Palácio Tiradentes, séde da Câmara dos Deputados, para o cemitério de São João Batista.

FLAVIO SERGIO DUARTE PRADO

O Gen. Francisco Silveira do Prado e família, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes e amigos que se solidarizaram com a sua dôr, por ocasião da perda inopinada de seu filho Flavio Sergio Duarte Prado, vêm muito penhorado, agradecer aos que acompanharam os restos mortais, compareceram à missa de 7º dia e lhe enviaram pêsames.

FABIO AARÃO REIS

A Associação de Professôres do Colégio Pedro II convida todos os seus membros para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada às 10 horas, no altar mor da Igreja Carmo, na próxima terça-feira, dia 27 do corrente, por alma do sr. FABIO AARÃO REIS, pai de seu consócio David Pena Aarão Reis.

Desde já agradece à todos que comparecerem a êsse ato de religião.

CONCEIÇÃO CUNHA VIEIRA DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

Herbert Lisbôa Vieira da Silva, irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados de CONCEIÇÃO CUNHA VIEIRA DA SILVA, convidam seus amigos para assistirem à missa de 30 dia, que mandam celebrar, às 9 horas, amanhã, segunda-feira, dia 26, no altar de N. S. da Conceição da igreja São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco. Desde já agradecem a todos que compareçerem a êsse ato religioso.

LUIZ FERREIRA DOS REIS

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Magdalena dos Reis, Adelaide Ferreira dos Reis e filho, Guilherme Ferreira dos Reis, senhora e filho, Luiz Ferreira dos Reis Filho, profundamente gratos a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô — LUI ZFERREIRA DOS REIS — convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mor da Igreja do Rosário, têrça-feira, dia 27, às 9h30m. Confessam-se, desde já agradecidos.

JOSÉ DAVID MADEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Victoria Lopez Madeira, Edgar, Marina, Stela e Aécio, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu bonissimo espôso e tio, JOSE' DAVID MADEIRA e convidam seus parentes e amigos para a missa, que, por seu eterno repouso mandam celebrar no dia 26 de maio, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, (Capela N. S. da Victoria), antecipando sua profunda gratidão aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO DOS SANTOS (GELEIRO)

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

NADIR NOVAES DOS SANTOS e filhas convidam os parentes e amigos de seu bonissimo espôso e pai ANTONIO DOS SANTOS, para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (largo de S. Francisco) desde já agradecem às pessoas que compareceram a êsse ato religioso.

DEPUTADO SOARES FILHO

(FALECIMENTO)

A Mesa da Câmara dos Deputados cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do ilustre parlamentar, deputado SOARES FILHO, líder da UDN e convida seus colegas, parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro do Palácio Tiradentes, séde da Câmara dos Deputados, hoje, dia 25 do corrente, às 15 horas, para o cemitério de São João Batista.

Bolivar Nicolau Pessoa Cavalcante

(Falecido em São Paulo)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Candida Gagiano Cavalcante e filhos (ausentes), Vitor Nicolau Pessoa Cavalcante, senhora e filho, Maria Ediça Cavalcante Araujo, Noemi Ediça Cavalcante Parente, Tenente Paula Ayton Araujo e senhora (ausentes) Tenente Lauro Rogerio Araujo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de seu espôso, pai, irmão, cunhado tio BOLIVAR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE, segunda-feira, dia 26, às 9 horas no altar-mor da igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores à rua do Ouvidor, 35 (Próximo à rua Primeiro de Março).

Dr. Francisco de Paula Paranhos

(Falecido em Cabo-Frio)

(MISSA DE 7º DIA)

João B. da Rosa, senhora e filha, João Braga, senhora e filhos, Geremario Lomba e senhora, Mário Lomba e senhora, José, Ernani e Valentim Lomba e familias, consternados pelo súbito falecimento do seu inolvidável amigo Dr. Francisco de Paula Paranhos, mandam celebrar missa de sétimo dia, amanhã, dia 26, às 9 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Convidam os demais parentes e amigos.

ANTONIO COUTINHO DIAS

(MISSA DE 6º MÊS)

ASCLEPIADE COUTINHO DIAS e THEONILA PIMENTEL COUTINHO

(MISSA DE 30º DIA)

Helena Soffiatti Coutinho, espôsa e nora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por sufrágio de suas almas, no Convento de Sto. Antonio, às 8h30m, no largo da Carioca, no dia 26 do corrente, 2ª feira.

PEDRO DIEGUEZ

(MISSA DE 7º DIA)

SOFIA ROCA DIEGUEZ, filhos, noras, genros e netos, profundamente sensibilizados com as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado espôso, pai, sogro e avô PEDRO DIEGUEZ, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, apresentam seus sinceros agradecimentos a todos que os assistiram durante êsse transe doloroso e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar às 10h30m, de têrça-feira, dia 27 do corrente, no altar-mor da igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ MARIA D'OLIVEIRA BRITTO

(ANIVERSÁRIO NATALICIO)

Os funcionários da Apt, da Praça 15 de Novembro mandam celebrar missa pelo descanso eterno da alma de seu bonissimo chefe, no dia 26 do corrente, às 9h30m na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, convidando para êsse ato de fé cristã a sua família e os seus amigos.

Antônio Gomes Martins Abelheira

Helosina Cavalcanti Martins Abelheira, Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, senhora e filhos, e Dr. Jorge Cavalcanti Martins Abelheira, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu amado espôso, bonissimo pai, sogro e avô, ocorrido ontem, às 14 horas, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista.

Capitão de Fragata Leonel Romualdo da Silva Porto

(MISSA DE 30º DIA)

VIUVA CAROLINA RIBEIRO DA SILVA PORTO, filhos, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora nhã, segunda-feira, dia 26, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora com aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Capitão de Fragata João Augusto Pereira de Amorim Junior

(Ex-Secretário da Escola Naval)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma, manda celebrar na quarta-feira, 28 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ ESPOSITO CARREIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

ANTONINA MORGADE CARREIRO mais uma vez agradece a todos as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso espôso JOSÉ ESPOSITO CARREIRO, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar terça-feira, dia 27 do corrente, às 9h30m., no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Hoje às 20 e às 22 hs.

EVA E SEUS ARTISTAS

A MANCHA

3 ATOS de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE! SERRADOR

HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952

Organizada pela Comissão Artística e Cultural

GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

ESTRÉIA: SÁBADO 31, ÀS 21 HS.

1ª RÉCITA DE ASSINATURA

LE LAC DES CYGNES

Música de Tchaikowski — Coreografia segundo Leon Ivanoff, arranjada por John Taras. — Costumes e Decorações de Jean Robier.

DONA INÊS DE CASTRO

Bailado de Ana Ricarda — Música de Joaquim Serra — Cenários e Costumes de Celia Hubbard — Coreografia de Ana Ricarda — Costumes realizados por Karinaka — Perucas de Wig Crestions.

DON QUICHOTTE

(PAS-DE DEUX)

Música de Minkus (Primeira Sinfonia) — Coreografia de — John Taras — Cenários e vestuários de Lila de Nobili. —

LE MOULIN ENCHANTE

Bailado de Leandre Vaillar e David Lichine. — Música de Franz Schubert, arranjos e orquestração de Gustavo Gloez — Coreografia de David Lichine — Cenários e Vestuários de Alexandre Benois. — Em homenagem aos coreografos do século XIX.

ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS. ENCERRA-SE QUARTA-FEIRA, 28, ÀS 17 HS.

QUINTA-FEIRA, 29, a partir das 10 horas, serão postos à venda os bilhetes restantes da assinatura para a 1ª récita noturna de assinatura.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Arte

Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE, às 16 HORAS — HOJE

Última Vesperal desta Temporada

ÚLTIMO ESPETACULO DE BAILADO

Programa seleto, com obras do maior sucesso

BODAS DE AURORA, música de TCHAIKOWSKY (com TATIANA LESKOVA no papel da Protagonista) — PAPAGAIO DO MOLEQUE, música de VILLA LOBOS — ADAGIO DA ROSA, música de TCHAIKOWSKY — QUADROS NUMA EXPOSIÇÃO, música de MUSSORGSKY, orquestrada por FRANCISCO MIGNONE.

Regente: HENRIQUE SPEDINI. Coreógrafos: TATIANA LESKOVA e VASLAW VELTCHEK. ORQUESTRA e CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.

Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões Nobres, «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. — ISENTOS DE SÊLO.

TÊRÇA-FEIRA próxima, 30, às 21 HORAS — TÊRÇA-FEIRA

8ª Récita de Assinatura

Encerramento da Temporada

IL NÉO

Ópera em 1 ato e 3 quadros de HENRIQUE OSWALD

CLARA MARISE — ROBERTO MIRANDA — KLEUSA DE PENNAFORT — CARMEN PIMENTEL — NEWTON PAIVA — CARLOS WALTER — ANTÉA CLAUDIA — NINO CRIMI — GERALDO CHAGAS — LENY GOMES — W. TRINDADE.

PEDRO MALAZARTE

Ópera em 1 ato de CAMARGO GUARNIERI

PAULO FORTES — OLGA MARIA SCHROETER — ASSIS PACHECO.

Regente: NINO GAIONI. «Mise-en-scène» de BRONISLAW HOROWICZ. Maestro preparador: MARIO BRUNO. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda — Preços do costume.

Terreno para Indústria

Vende-se pela melhor oferta, com ônibus a porta, ótimo terreno medindo 30x66. Vêr no local à rua Galileu n. 55/7, perto da G.E. Tratar amanhã, à rua Eng. Emílio Baumgart, 54, Marechal Hermes, fone: 957.

AV. ATLÂNTICA - FRENTE - LEME

ENTREGA VAZIO

Vendo maravilhoso apartamento, todo pintado a óleo, decorado com armários embutidos, de pau marfim. Compôsto de: jardim de inverno todo envidraçado, 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro social em côr, dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 1.150.000,00 — Tratar IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Telefone: 52-0767.

JAIME COSTA NO GLÓRIA

HOJE, em Vesperal, às 16 horas; e em sessões às 20 e 22 horas, última representação de

«O CHIFRE DE OURO»

Jayme Costa

3ª feira às 21 horas

A MORTE do CAIXEIRO VIAJANTE

DEATH OF A SALESMAN), DE ARTHUR MILLER

Certas conversações intimas

3 Atos Tradução de Luiz Jardim

De têrça a sexta feira, sessão única às 21 horas

Sábados e Domingos, sessões às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Tijuca - Frente - Entrega imediata

Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 128 — apto. 402 — Vendo maravilhoso último andar, com saleta, sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr, cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480,000,00 — Entrada de Cr$ 200.000,00 — restante financiado em 10 anos — prestações mensais de Cr$ 3.530,20 — Ver no local todos os dias das 8h30m, às 11h30m, ou 14 às 17 horas. Tratar IMOBIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Telefone: 52-0767.

Leilão Judicial - Aldeia Campista

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA GONZAGA BASTOS, 161

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 30 de maio de 1952, às 17 horas em frente ao mesmo, prédio assobradado edificado em terreno que mede 7,25 x 23,00 do Espólio de Luiz Eugenio Ayres dos Santos. Mais inf. tel.: 22-3111

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952

Organizada pela Comissão Artística e Cultural

"TOURNÉE OFFICIELLE DE LA

Comedie Française"

ESTRÉIA NA SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO

ASSINATURAS PARA

6 RÉCITAS NOTURNAS E 4 VESPERAIS

OS NOVOS PRETENDENTES que já se inscreveram podem retirar suas respectivas assinaturas que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir de AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 26, AS 10 HORAS.

Preços para assinatura noturna: Frizas e Camarotes: Cr$ 10.800,00 — Poltronas: Cr$ 1.800,00 — Balcões Nobres A e B, Cr$ 1.500,00 — Idem, outras filas: Cr$ 1.200,00 — Balcões Simples A e B, Cr$ 900,00 — Idem, outras filas: Cr$ 540,00 — Galerias A e B, Cr$ 300,00 — Idem, outras filas: Cr$ 120,00. Preços para assinatura vesperal: Frizas e Camarotes: Cr$ 7.200,00 — Poltronas: Cr$ 1.200,00 — Balcões Nobres A e B, Cr$ 1.000,00 — Idem outras filas: Cr$ 800,00 — Balcões Simples A e B, Cr$ 600,00 — Idem, outras filas: Cr$ 360,00 — Galerias A e B, Cr$ 200,00 — Idem, outras filas: Cr$ 80,00.

AS VESPERAIS SERÃO REALIZADAS AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS

Reservistas Cr$ 3.000,00 por mês

Ordenado inicial (com o aumento) para o emprêgo de SERVENTE na PREFEITURA. Existem mais de 200 vagas. Instruções publicadas no "Diário Oficial" de 27-9-1951 — Inscrições abertas. Distribuição de programas e demais informações, inclusive método eficiente para preparo individual em sua própria casa. Dirijam-se à Avenida Almirante Barroso, 97 - 9º andar, sala 911 de 10 às 12 e das 17h30m às 19h30m.

EMPRÊGO PARA MOÇA

Indústria oferece, À moça que conheça desembaraçadamente as 4 operações e português. Ordenado Cr$ 1.500,00 para começar. Exigem-se boas referências e comprovada experiência. — Procurar Sr. Joelson — Av. Cidade de Lima, 184-A — 3º pavimento.

ÚLTIMA SEMANA DAS BANCAS DE MAIO!

NOVAS E SENSACIONAIS REMARCAÇÕES! PREÇOS QUE TRIUNFAM! CEM BANCAS REPLETAS DE SEDAS, RAYONS, ALGODÕES E ROUPA DE CAMA E MESA — TUDO POR PREÇOS DE ARRAZAR! TUDO À VISTA DO CLIENTE!

VENDA ESPECIAL DE SÊDAS E RAYONS, POR PREÇOS DE FÁBRICA

MATE-FIL
Lindos padrões — De 18,
Preço que triunfa especial 8,50

LINHO E RAYON
Côres lisas — De 16,
Preço que triunfa 11,50

SUPER-FAILLE
Larg. 0,90 — De 58,
Preço que triunfa 36,50

PIED DE POULE
De Albène — De 68,
Preço que triunfa 42,00

CETIM LINGERIE
Larg. 1,10 — tôdas as côres — De 48,
Preço que triunfa especial 32,00

PEAU D'ANGE
Tôdas as côres — De 36,
Preço que triunfa 28,00

ORGANZA — Belas e Estampadas — De 28,
Preço que triunfa 18,00

FLEZALBENE
Xadrês escocês — De 38,
Preço que triunfa 26,00

FLEZALBENE
Estampado — Lindos desenhos — De 42,
Preço que triunfa 35,00

LENÇOS DE RAYON
Para senhora — Desenhos artísticos — De 17,
Preço que triunfa 12,50

ANTES QUE CHEGUE O FRIO, LÃS PARA RECEBÊ-LO

JERSELINA
Tôdas as côres — Larg. 1,50 — De 85,
Preço que triunfa 55,00

JERSEY DE LÃ
Larg. 1,50 — De 98,
Preço que triunfa especial 75,00

LÃ ESCOCÊSA
Lindas combinações — Largura 1,50 — De 108,
Preço que triunfa 75,00

GABARDINE
Pura lã — Fio Australiano — Larg. 1,50 — De 280,
Preço que triunfa 209,00

CAMA E MESA — ALEGRIA DO LAR

TOALHAS ALAGOANAS
Brancas — Rosto — De 10,
Preço que triunfa especial 7,00

CRETONE para solteiro -- De 22,
Preço que triunfa 16,00

CRETONE para casal — De 32,
Preço que triunfa 26,00

COBERTORES
Laneiro — Solteiro — De 35,
Preço que triunfa especial 42,00

Casal — De 85,
Preço que triunfa 55,00

PURA LÃ "TRIUNFANTE"
Solteiro — De 185,
Preço que triunfa 128,00

Casal — De 225,
Preço que triunfa 155,00

LENÇOL DE CRETONE
Solteiro — De 48,
Preço que triunfa 39,00

Casal De 78,
Preço que triunfa 65,00

FRONHAS A PREÇOS QUE TRIUNFAM

De 12, por 9,00

COLCHAS DE FUSTÃO
Várias côres — Solteiro -- De 68,
Preço que triunfa 53,00

Casal — De 88,
Preço que triunfa 63,00

REPS — Estampado — Largura 1,40 — Lindos padrões para colchas — De 38,
Preço que triunfa 28,00

ALGODÕES QUASE DE GRAÇA

OPALITA S. JOÃO
Preço que triunfa especial 3,80

OPALAS lisas e estampadas — De 9,
Preço que triunfa 5,80

FLANELAS
Tôdas as côres — De 14,
Preço que triunfa 8,80

FLANELAS ESTAMPADAS
Lindos desenhos — Côres firmes — De 16,
Preço que triunfa 10,00

BRINS em padrões modernos — De 12,
Preço que triunfa 8,80

MARQUISETES — CAMBRAIAS e VOILES — De 12,
Preço que triunfa 8,00

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

VOCÊ QUER ESTE GARÔTO?

A PRÓXIMA de SELZNICK

DAVID O. SELZNICK
CONTINUANDO A SUA PARADA DE SUCESSO
apresenta agora
O IDOLO CAÍDO
THE FALLEN IDOL
INTRODUZINDO O SENSACIONAL GARÔTO
BOBBY HENREY
e SIR RALPH RICHARDSON ★ MICHELE MORGAN
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
Dirigido pelo Malabarista do "SUSPENSE" CAROL REED
O notável Diretor do "O TERCEIRO HOMEM"

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR e 200 MULHERES EM
"O PODER da MULHER"
(WESTWARD THE WOMEN)
ROBERT TAYLOR, DENISE DARCEL
IMP. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS ESCRITORES DO SÉCULO
CURZIO MALAPARTE!
CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!
O CRISTO PROIBIDO
"IL CRISTO PROIBITO"
O MAIS REVOLUCIONARIO DOS FILMES DO SÉCULO!
IMP. ATÉ 18 ANOS
Com RAF VALLONE · ELENA VARZI · GINO CERVI
Amanhã
COMP. NACIONAL
PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE
PARA TODOS — SANTA ALICE — MAUÁ
A PARTIR DE 5ª feira: CASSINO — BARONEZA

ESPETACULAR! GIGANTESCO! IMPONENTE!
VERONICA LAKE
ARTURO DE CÓRDOVA
ZACHARY SCOTT
RITA MACEDO
BALUARTE DE HERÓIS
"FURIA ROJA"
UM GRANDE ELENCO, UM ARGUMENTO MARAVILHOSO, NUM FILME DE INEXEDIVEIS BELEZAS!!!
DIREÇÃO: STEVE SEKELY
AZTECA — REX — IPANEMA — IRIS — MARABÁ
Horario 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
PEL MEX
PROD. FILMADORA INTERNACIONAL
COMP. NACIONAL
AMANHÃ

VITÓRIA — MIRAMAR — AVENIDA — FLORIDA — ICARAÍ
Amanhã
Às 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 e 10 horas
Alexander Korda apresenta
MOWGLI, O MENINO LOBO
"JUNGLE BOOK" de RUDYARD KIPLING
Em TECHNICOLOR
SABU
JOSEPH CALLEIA · JOHN QUALEN
Complementos Nacionais
PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% A.A.
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 ED. DO IAPC

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à avenida Rio Branco).

LEIA
HOJE
na Página Escolar noticiário sôbre concursos.

HERBERT J. YATES apresenta
UMA ESTRANHA MULHER
JAMES MASON
JUNE HAVOC
STEPHEN DUNNE — FAY COMPTON
A HISTÓRIA DE UM MULHER PRESA A UM DELÍRIO DE AMOR QUE SÓ EXISTIA NA SUA IMAGINAÇÃO!
(LADY POSSESSED)
Direção de William Spier
com PAMELA KELLINO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PALÁCIO — ROXY — AMÉRICA — COLISEU — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
AMANHÃ
HORARIO: 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

EMPOLGANTE!
A MAIS FASCINANTE AVENTURA JÁ VIVIDA NOS MARES!
Três meses em luta contra os elementos em fúria!
Sol Lesser apresenta
KON-TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES
Amanhã
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PREMIADO PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

RIVOLI — SÃO JOSÉ — LEME — ESPERANTO
COLUMBIA apresenta
Amanhã
Em 1ª exibição no RIO
CIDADE APAVORADA
com EVELYN KEYES — CHARLES KORVIN — WILLIAM BISHOP
FRIGHTENED CITY
PROIB. 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

SEGUNDO MÊS DE SUCESSO!

Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
HERMINIA SILVA
A GRANDE ESTRÊLA LUSA
NO ESPETÁCULO DE ROSA MATEUS
A REVISTA MAIS APLAUDIDA DÊSTES ÚLTIMOS TEMPOS!
Há sinceridade nisso?
de ART BARROSO, LUIZ PEIXOTO, ROBERTO RUIZ
com UM GRANDE ELENCO DE PRIMEIRAS FIGURAS
COLÉ · SILVA FILHO
DEO MAIA · CELESTE AIDA · NELIA PAULA
J. CABRAL · MARIA BRAZÃO · PERPÉTUO
SILVA · FRANCISCO COSTA e OUTROS
os bailarinos JULIANA YANAKIEWA · NORBERT
e o original BALLET CHARLES
CACHOPAS DE LISBOA
HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio
imp. até 14 anos
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CONVITE
para as crianças até 6 anos
TEATRO DE BONECOS
"AO AR LIVRE"
ENTRADA FRANCA
DOMINGO, dia 25, às 16 horas
ESCOLA EDNA GAMA
"aprender, brincando"
RUA FARANI, 46 — BOTAFOGO
MATERNAL — JARDIM DE INFÂNCIA — PRÉ-PRIMÁRIO
EXTERNAT O— SEMI-INTERNATO
AVISO — Sendo as acomodações e o programa exclusivamente infantis, será a entrada de adultos limitada a um para cada criança.
TODOS OS DOMINGOS
INTERESSANTES ESPETÁCULOS

CLIFTON WEBB
NOVA E GOSADA AVENTURA DE "MR. BELVEDERE"
em
O GENIO no ASILO
"Mr. Belvedere Rings the Bell"
JOANNE DRU
HUGH MARLOWE
HORARIO 2-4-6-8-10h.
AMANHÃ
SÃO-LUIZ — IMPERIO — LEBLON — TIJUCA — SÃO PEDRO (PENHA) — ODEON-NITEROI
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ALDA GARRIDO NO RIVAL
(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas.
"MME. SANS GÊNE"
ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»
De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
3.º MÊS DE SUCESSO!
VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS.

TEATRO MUNICIPAL — Emprêsa Viggiani
SEXTA-FEIRA 30, ÀS 21 HORAS
MALCUZYNSKI — ELEAZAR DE CARVALHO
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
WEBER — EURYANTHE, OVERTURE — BRAHMS — CONCÊRTO N. I
F. BRAGA — EPISÓDIO SINFÔNICO — LIZST — CONCÊRTO EM LÁ MAIOR
Preços: Frizas e Camarotes Cr$ 600,00 — Poltronas Cr$ 120,00 — Balcões Nobres Cr$ 100,00 — Balcões Simples Cr$ 80,00 — Galerias Cr$ 30,00 - Sêlo à parte

Diário de Notícias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 25 de Maio de 1952

CARTA DE LISBOA

O caso de Fátima tem já projeção universal

Cartas da rainha dona Amélia — Economia e finanças através do relatório do Banco de Portugal — Atropelos jornalísticos — Outras notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 15 de maio — As solenidades deste mês de maio em Fátima reuniram ali mais de 400.000 peregrinos e decorreram com tempo excepcional, quer na noite de 12 para 13, quer no próprio dia 13. Vieram crentes de muitos países, espanhóis, ingleses, austríacos, canadianos, americanos, portorriquenhos: todos falavam suas línguas diferentes, mas todos se entendiam num só sentimento, alto, magnífico, purificador — a Fé.

O caso de Fátima já não é um caso regional, privativo da agreste Cova da Iria; tornou-se universal aspiração dos povos, índice flagrante de ansiosos ideais de paz.

Para uns, foi a Providência que localizou em Portugal a sede de tão grandioso movimento, em época de perseguições religiosas e de extremado sectarismo anti-clerical, para glorificação da crença pelo martírio. Para outros, Fátima é a eclosão natural de uma intensa espiritualidade cristã, que necessita avolumar-se de mês para mês, de semana para semana, quase de dia para dia, a fim de acordar nos crentes de tôdas as raças o culto da esperança, a resistência heróica contra os monstros de qualquer espécie e de qualquer origem, que pretendem continuar a manter o mundo no pavor de guerras e absorções, de surpresas traiçoeiras ou hecatombes irremediáveis.

Naqueles dois dias, as estações de rádio encheram as casas de cânticos sacros, de preces, pela ressurreição do espírito pacífico e de fervorosa serenidade com os crentes de todo o mundo.

Lá longe, nos confins insondáveis da Sibéria, também existe um pequeno grupo de devoção à angelical Senhora de Fátima. Como terão ali repercutido êsses cânticos de súplica e ansiedade? Que reação poderá esperar-se dêsse pequeno centro de Fé intemerata, erguido corajosamente no meio do mais inaudito mistério político, social e religioso de todos os tempos?

CARTAS DA RAINHA D. AMÉLIA

A nossa geração, essencialmente demolidora e revolucionária, misturou na mesma febre de combate à Monarquia os seus ... pessoas e erros ...

... a imprensa, violenta e desabrida, aplicou tôdas as liberdades de que desfrutava em enxovalhar, com fundamento ou sem êle, a família real, de ponta a ponta.

A mocidade deixou-se embair pela campanha e, contra seus dotes naturais de generosa e sonhadora, chegou a envolver a excelsa rainha na mesma fúria iconoclasta.

Repararam-se já muitos erros e outra é hoje tanto a orientação das últimas gerações como o feitio geral da imprensa.

E' claro que isto desagrada aos fundibulários, provoca ainda intransigentes concepções de liberdade à antiga, mas a corrente é mui diversa e não só em Portugal como nos países da velha Europa e da novíssima América do Norte, que estão a rever todos os sistemas de govêrno para defenderem sua integridade moral e territorial. A épocas diferentes correspondem sempre processos diferentes.

Há 30 anos, seria impossível escrever da rainha Dona Amélia o que se tem publicado nestes últimos anos e, contudo, a falecida rainha foi das mais beneméritas e amigas de Portugal, que em vários séculos se sentaram no trono luso.

As cartas de agora foram dirigidas ao escolar de medicina Campos de Sousa e trazem um prefácio de E. Satúrio Píres. Devem ser lidas por quem deseje completar seu juízo sôbre a desditosa senhora, que tantas injustiças e inclemências sofreu neste país, mas que ela tanto amou e onde, por sua vontade, repousa em túmulo condigno.

RELATÓRIO DO BANCO DE PORTUGAL

O relatório do Banco de Portugal, relativo ao ano de 1951, traz números e observações que convém divulgar para melhor se compreender a situação econômica e financeira de Portugal.

Para um capital e fundos de reserva de 200.351 contos e um movimento total de 20.584.803 contos, o Banco de Portugal obteve lucros brutos de ... 86.126 contos, que, deduzidos vários encargos, ficaram em 16.164 contos líquidos. Foi distribuído um dividendo de 7 por cento aos acionistas e aumentado o fundo de reserva em 1 600 contos.

A taxa de desconto direto conservou-se em 2 1/2 por cento ao ano; e a de redesconto em 2 %. Os bancos centrais da França, Inglaterra e Holanda aumentaram em 1951 as suas taxas, respectivamente, de 2 1/2 para 4, de 2 para 2 1/2 e de 3 para 4.

A respeito da posição da nossa balança de pagamentos vê-se que as disponibilidades da conta do Tesouro se mantiveram durante 1951 num nível elevado e no fim de dezembro apresentavam um aumento de cêrca de 4,31 por cento sôbre as do fim do 1º semestre de 1950. Ao longo, portanto, de 12 anos, durante os quais a economia monetária do país sofreu tão fortes perturbações produzidas mais por causas

(Conclui na 2.ª página)

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fábrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2º

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6121.

A MÁQUINA QUE MELHOR PREPARA O CAFÉ DO BRASIL
HÁ MAIS DE 30 ANOS A
"Cafeteira Brasileira"
CONTRIBUI PARA O MAIS SUAVE DESEMPENHO DAS TAREFAS DOMÉSTICAS
ELÉTRICA E A ALCOOL (AUTOMÁTICAS)
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E DE ELETRICIDADE
Cafeteira Brasileira S.A
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 88
RIO DE JANEIRO – BRASIL

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Em lamentável estado o subúrbio de Acarí

Onde se pensa naquele dito de Patrocínio a respeito de gente que ri quando deveria chorar... — Famílias inteiras já passaram noites ao relento devido às enchentes

A calamitosa «Estrada de Botafogo» e a ponte de concreto inteiramente abandonada — Impõe-se uma providência em favor dos moradores do subúrbio infeliz

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

Tipo das casas populares construídas pelo I. A. P. C. em Acarí e também atingidas pelas enchentes do rio que corre a cêrca de quinhentos metros, o que bem mostra as proporções das mesmas. As ruas onde se situam essas casas são as únicas decentes do lugar. Ao lado a ponte de concreto, construída pela Central do Brasil em 1946, em processo de destruição, pràticamente abandonada. Em baixo, o sr. João de Deus, morador à "Estrada Botafogo", n.º 120, que é, com os demais residentes na mesma "Estrada", das maiores vítimas de uma situação absurda.

ACARÍ, subúrbio da Rio d'Ouro, fica bem próximo de Coelho Neto, sôbre o qual escrevemos sexta-feira última, o que deveria constituir motivo para que se apresentasse em satisfatórias condições de habitabilidade. Que extraordinária diferença entre um e outro! Enquanto Coelho Neto mostra um ar de progresso, exibindo uma «sala de visitas», ou seja uma Praça central b o n i t a bem cuidada, Acarí chega a constranger de tão abandonado, chega a entristecer com tantos aspectos feios e desagradáveis a testemunharem o descaso mais completo da administração pública municipal, a patentearem o extranho sistema de dois pêsos e duas medidas seguido pelo poder público, pois não se compreende que tão grande seja a diferença de tratamento dispensado a dois lugares tão próximos, mas tão próximos, mesmo, que, francamente, não vemos motivo para a curiosa separação entre um e outro, não vemos razão para que tenham sido erguidas duas estações tão perto uma da outra.

Não pode ser mais desagradável o aspecto de Acarí, não poderia ser maior o desleixo apresentado pelas vias públicas do subúrbio triste onde nas próprias fisionomias dos moradores lê-se decepção e descrença. Descrença de que sejam reparados os êrros múltiplos ali acumulados; decepção, diante do não cumprimento das promessas feitas em diferentes oportunidades pelo ról de cavalheiros que vivem falando em povo, em «interêsses do povo»; que têm cheias as bôcas de expressões como «massa», «coletividade sacrificada», e semelhantes, mas que, na realidade, de objetivo só realizam uma coisa: solicitar, mendigar o voto dêsse mesmo povo...

★ Somente a verdade

Somente a verdade dizemos nestas modestíssimas linhas que costumamos escrever. Nada exageramos, nada aumentamos, limitando-nos, pura e simplesmente, a dizer as coisas como elas se apresentam na realidade, a expôr situações que prèviamente verificamos. Do abandono em que está o povo de Acarí; de suas decepções, da modestia de suas reivindicações, diz bem o pedido dos moradores da rua Embaú, que é uma artéria bastante habitada, fazendo esquina com a Avenida Automóvel Clube. Pela rua citada passam os encanamentos gerais de água. Próximo fica a usina de água de Acarí. Todavia, êsses moradores estão inteiramente abandonados. Sua rua é puro m a t o. Sua reivindicação? Muito simples: apenas uma torneira de água. Sim, uma simples torneira pública, como disse o leitor Raul Pereira da Silva Rocha, residente em o número 204 da rua indicada, que teve estas palavras textuais: «pedimos humildemente ao dr. prefeio uma bica de água para atender à numerosa população da rua».

Será preciso dizer-se mais? Haverá algo de mais impressionante? Em pleno Distrito Federal — pois embora, ao que parece, disso não se lembre a administração municipal, o subúrbio também é Capital Federal — contribuintes pedem «humildemente» ao prefeito, uma torneira, uma simples torneira! Sentir-se-ão felizes com a posse de uma simples torneira. Já não pretendem calçamento para sua rua, limpeza, higienização, nada. Contentar-se-ão com uma torneira!

★ Inacreditável

Entretanto, essa água que tanto se reclama na infeliz rua Embaú, ocasiona situações que têm muito de drama e de comédia; que fariam rir, se não fôsse o caso de se chorar. Não queremos parodiar ninguém, mesmo porque temos ojeriza a paródias, mas não podemos deixar de recordar a frase de Patrocínio, citada, certa vez, diante da apatia generalizada: somos uma gente que ri quando deveria chorar!

E' justamente isso que há de acontecer, muita vez, em Acarí, quando os moradores de algumas ruas agarram apressadamente as suas roupas de cama, os seus agasalhos, os seus objetos de maior estimação e vêm para a rua, para o relento, passar a noite. Por que? Simplesmente devido às enchentes causadas, por ocasião das grandes chuvas, pelo extravasamento das águas do rio que corre próximo (o rio denomina-se Acarí, parece-nos) e que provoca verdadeiros desastres em extensa área.

★ Casas populares

Sim, a inundação atinge extensão bastante apreciável. A cêrca de quatrocentos metros do ponto onde corre o rio supra mencionado, ainda se sentem os

(Conclui na 2.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

PULGAS?...
SERVIÇO DEDETAN
Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de Garantia.
52-5555
TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

A COPIADORA
RUA DA QUITANDA, 97
(A casa mais antiga no gênero)
Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços no mimeógrafo, à máquina, heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos.
Para encomendas, pelos telefones: 23-5232 e 23-5155.
Apanha-se qualquer trabalho.

CARTA DE BRUXELAS

História de um libertino

Newton Freitas

BRUXELAS, maio — A história que Strawinsky utilizou propositadamente para sua ópera «The Rake's Progress» foi inspirada numa série de gravuras de Hogarth e o padrinho de sua peça foi Aldo Huxley. A história é uma história a la maneira de Fausto combinada com a de Don Juan e todo o conjunto choca — parece incrível — pelo seu tradicionalismo... Creio ser a primeira vez na vida que a platéia se assombra e se desgosta assistindo uma coisa tão antiga e tão repisada, saída das mãos do mais revolucionário dos autores, Strawinsky!

O libertino vende, igual a Fausto mas de uma forma mais obscura, sua alma por uma herança. Deixa atrás de si a noiva ingênua e parte para Londres onde começa a sua vida de gozador. Frequenta os meios galantes e busca cada vez mais novas sensações. O diabo na peça desempenha o papel de conselheiro, mal conselheiro sem dúvida e seduzido por seus conselhos o libertino faz um casamento «pour epater»: aceita uma mulher barbada como espôsa! «Londres inteira falará de mim!».

Entretanto, o desgôsto persiste e a lembrança da noiva ingênua e provinciana não morre e o libertino arruinado, depois de haver até pôsto em venda uma máquina infernal (oferecida naturalmente pelo Diabo) que utiliza todos os materiais, detritos, pedras, cascalhos para fazer pão, enlouquece de dor e de remorso. O último ato se abre sôbre uma vasta sala de hospício depois de um debate trágico entre o Diabo e o libertino. Este consegue fugir à sua dominação jogando e ganhando uma partida de cartas, mas o esfôrço realizado para salvar-se lhe custa a razão. Louco, louco, e sempre paranóico, se crê Adônis sempre belo e perfeito. E vem a noiva romântica e heróica que aceita sua loucura cantando uma ária delicada, enquanto os outros loucos se escondem em suas celas. O final é trágico, mas muito menos do que o Fausto voltando à velhice e prêso do Diabo com aquela Margarida ardendo em chamas.

A surpresa de Strawinsky é de oferecer a um público, acostumado a suas arrojadas figuras musicais, uma ópera quase insossa com duetos, tercetos, quartetos, côros, tal como se êle pensasse reincarnar Mozart ou outro filigranista de orquestra. Confesso que meu desespêro foi enorme: fui assistir Strawinsky e assisti uma espécie de sub-Mozart. Os decorados e as roupas, as figuras e a marcação, tudo, enfim, parecia uma paródia de uma ópera do século XIX ou mesmo XVIII. Que pensar daquele drama em três atos, com três quadros cada um, com um prólogo e um epílogo? Que pensar da primadona em sêda cor de rosa e do tenor em sêda azul? Que pensar no Pai com sua voz de baixo e o Diabo com sua parte de barítono?

Os quadrinhos quase rococós, as flores e a comicidade de guignol, tudo como uma volta ao classicismo operístico. Nada mais, nada menos. A partitura tem sua moralidade já se vê. O próprio Strawinsky referindo-se a ela, diz que sua ópera se inscreve sob a linha da tradição clássica. Mas me pergunto: vale a pena repetir o já dito? Confessa também o autor que o libreto lhe parece o mais perfeito no gênero e que a partitura musical lhe tomou três anos de trabalho. Talvez o libreto, como os quadros que êle viu numa exposição em Chicago do inglês Hogarth, tenha êsse valor «documental» e «moralista» que êle enxergou com seu amigo Huxley. Mas o esfôrço foi compensado?

Nos programas está escrito como subtítulo «evolução de um libertino» anexo do título original «Rake's progress». A crítica em peso, tanto em Veneza como aqui, trocou «evolução de um libertino» e «involução de um músico». Eu prefiro pensar que se trata de um divertimento musical, duma espécie de exercício, de exibição de metier. Strawinsky está brincando com as notas e preparando para a posteridade um problema de interpretação. Não estará êle se rindo entre dentes, maldoso como seu próprio Diabo?

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas onda ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
PÇA DA BANDEIRA

EM COPACABANA
Dentista exclusivamente para crianças.
DR. VAN DE KAMP
Rua Miguel de Lemos, 44 — 8º andar — Sala 803.
Marcar hora pelo telefone: 52-5690.

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
Vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 1º andar - Rio.
R. Visc. Rio Branco, 521 Niterói

CAÇA E PESCA
Antônio Miguel Scolari
ARMAS E MUNIÇÕES
RUA LUÍS DE CAMÕES, 110
Rio de Janeiro
Carabinas e chumbo para ar comprimido.
Caniços e carretilhas para pesca. Cartuchos e espingardas nacionais e estrangeiras.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

efeitos de suas águas, por ocasião das enchentes, como nos foi declarado e como há provas bem claras nas marcas deixadas pela água em diferentes casas.

Por exemplo, nas casas populares que ali existem. O Instituto dos Comerciários edificou em Acari um verdadeiro bairro para os seus associados. Tais casas, modestas mas de bom aspecto, embora pudesem e devessem ser um pouco mais altas, estão situadas em ruas que atendem por números em vez de nomes (o que é bem bom, pois senão veríamos homenagens a tudo quanto é figurão de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias), estão calçadas convenientemente, embora em alguns trechos o calçamento precise de reparos.

São alugadas, essas casas, a Cr$ 385,00 mensais, as maiores (3 quartos) custando menos as menores, o que nos parece bem, merecendo aplausos o Instituto pela modicidade do preço. Lamentamos, apenas, que suceda ali o mesmo que já criticamos ao falar do conjunto de Del Castilho, isto é, que as casas sejam ALUGADAS ao envez de VENDIDAS como seria mais consentâneo com os propósitos, sempre tão apregoados, de assistência social exemplar...

Pois muito bem, essas casas, pelo menos as situadas na rua Um, são atingidas pelas enchentes já indicadas. Vimos do lado externo de algumas, sinais bastante expressivos da altura atingida pela água.

★ Sujeira, poeira, mau cheiro e abandono

Há um pequeno trecho da Avenida Automóvel Clube (foi o que nos disseram), bem perto da estação, (o trecho) que têm a designação pitoresca de «Estrada de Botafogo». Ninguém sabe porque semelhante designação nem encontra para o fato a menor explicação. Esse trecho ou «Estrada de Botafogo», como preferirem, onde existem várias casas modestas é qualquer coisa de inconcebível, é a quintessência do abandono, é o x.p.t.o. do relaxamento.

Valas mal-cheirosas ali estão, por todos os cantos, os buracos atingem proporções de assustar, o capim é bastante alto.

Também os moradores das casas situadas nessa incrível artéria sofrem, e com mais intensidade devido à proximidade, os efeitos das enchentes do rio já mencionado. Tivemos ocasião de ouvir o sr. João de Deus e família, residentes em o número 120. Afirmou-nos o referido senhor, acompanhado pela espôsa no que dizia, que embora há um tempo bastante apreciavel sua casa não tenha sido inundada, já foi obrigado a ir com a família procurar um lugar alto para passar a noite, enquanto os seus pobres móveis eram carregados pelas águas.

★ Ponte abandonada

Nêsse subúrbio de Acari, tão necessitado de um pouco de atenção, apenas um pouco, da administração municipal há coisas verdadeiramente absurdas. Coisas nas quais só mesmo vendo é que se acredita. É o caso da ponte de concreto destinada a servir aos trens elétricos, quando pensaram em eletrificar aquêle trecho da Rio d'Ouro, lindo sonho de verão... Essa ponte, sôbre o rio das enchentes calamitosas, foi construida pela Central do Brasil em 1946, segundo se vê da inscrição existente na mesma, e deve ter sido, naturalmente, de custo elevado. Pois muito bem, a ponte foi inteiramente abandonada, porque as águas do tal rio (pelo menos foi a explicação que nos deram) por ocasião das enchentes foram destruindo as suas colunas de sustentação, como tivemos oportunidade de verificar e de fotografar, depois de executar verdadeiros malabarismos para atingir o ponto exato onde começou a ação destruidora da água. Não seria o caso de se reparar essa ponte? Não seria o caso de se estudar um meio de aproveitá-la, salvando-se os milhares de cruzeiros que devem ter sido empregados em sua construção? Ou haverá excesso de ouro nas arcas do tesouro?

★ Em conclusão...

Não mencionaremos mais ruas de Acari, pois que tôdas elas, com exceção daquelas onde se encontram as casas populares construidas pela autarquia já indicada, se encontram em situação verdadeiramente calamitosa. Não existiria espaço suficiente para citar a tôdas, nominalmente. Assim, nos limitaremos a dizer, em conclusão, que é indispensável que se melhorem as condições de habitabilidade dêsse esquecido subúrbio de Acari, adotando-se enérgicas providências que impeçam a reprodução de enchentes, capinando-se as ruas, instalando-se torneiras públicas em lugares acessíveis. E não queremos deixar passar a oportunidade sem apresentar à Prefeitura uma sugestão: por que não edifica, ali, um conjunto residencial onde pudessem ficar abrigados os moradores de favelas condenadas ao desaparecimento? Por que não fazer ali o que foi feito em Coelho Neto?

TERRA NOVA

o populoso subúrbio da Linha Auxiliar, e adjacências, será o motivo da próxima reportagem.

REVISANDO

FEIRAS-LIVRES

FURTOS — Já tivemos oportunidade de falar, quando escrevemos a respeito do subúrbio de Engenheiro Leal, das irregularidades que se verificam nas feiras-livres. Mencionamos, mesmo, o joguinho que vimos ser realizado às escâncaras, na feira da localidade indicada, bem diante dos olhos de um guarda-municipal que parecia beatificamente feliz e indiferente. Agora estamos recebendo reclamações sôbre os constantes furtos que se verificam em várias feiras, principalmente na que se realiza no Largo dos Leões, às quartas-feiras. Bandos de rapazolas maltrapilhos furtam sacas de compras, arrancam bôlsas das mãos das senhoras, praticam tôda sorte de tropelias. Desocupados, dos dois sexos, percorrem, continuadamente, a feira procurando ocasião para furtar. Tôda semana há vítimas, há queixosos. Os guardas-municipais de serviço além de não adotarem qualquer providência, divertem-se com as queixas. Na realidade só se preocupam com os sujeitos que procuram ganhar alguns niqueis vendendo bugingangas; só se interessam pelos «camelôs» humildes sôbre os quais gostam de exibir valentia. Francamente é preciso melhor e mais eficiente policiamento nas feiras. Policiamento contra ladrões e vadios, veja-se bem. Não contra os vendedores de bugingangas.

PAVUNA

QUE COISA! — O sr. Carlos Pinto, da Pavuna, que nos enviou uma carta pouco agradável, é um entusiasta do situacionismo político. Para o ilustre cidadão, a culpa dos buracos existentes nas ruas, das valas, do capim, etc., etc., é dos moradores dos diferentes bairros. Para êle seria muito fácil acabar-se com os buracos. Bastaria que cada um carregasse um pouco de pedra para obstruir os ditos; que cada um empunhasse uma enxada, aos domingos, e capinasse sua rua. Que coisa, seu Pinto! Brota cada idéia dêsse crânio! Colocamos o seu nome aqui para recomendá-lo à atenção do govêrno. O senhor está fazendo jus a um bom emprêgo, talvez à presidência da autarquia das Favelas. Pelo menos uma letra O de penacho na administração municipal. Homens como o senhor é que poderão salvar a pátria. Nossos pêsames à Pavuna, porém. Se existisse ali uma dúzia de moradores como o senhor aquilo estaria dez vêzes pior do que está. E olhe que a Pavuna é qualquer coisa de inqualificável em matéria de abandono. Que coisa!

INHAÚMA

TÔNICOS — No cemitério de Inhaúma, que é a vergonha dos defuntos e seus parentes, as coisas continuam más. Cadáver ali fica à flor da terra, quase, pois os coveiros têm preguiça de abrir covas profundas. Mato e capim crescem com fartura. Sugerimos que a Prefeitura distribua tônicos aos coveiros. Os pobrezinhos estão enfraquecidos, as enxadas pesam-lhes nas mãos. Que terra está o Distrito Federal. Nem defunto se respeita mais.

Convite ao leitor

Todos os leitores estão convidados a nos escrever a respeito dos problemas de suas ruas e bairros, formulando queixas, apresentando sugestões. As cartas, deverão ser assinadas, indicando as residências. Pedimos mencionar nos envelopes: «Seção Ruas e Bairros da Cidade».

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

externas do que internas, pode dizer-se que se conseguiu preservar a estabilidade financeira nacional.

Relativamente às operações dos bancos comerciais e Caixas Econômicas, são muito elucidativos os números oferecidos pelo Relatório.

O volume de crédito distribuido por descontos progrediu quase ininterruptamente desde o principio do ano, verificando-se os maiores aumentos nos meses de março a junho, agôsto a dezembro, quando há maior liquidação de importações.

No fim do ano de 1951 o saldo da carteira comercial dos Bancos atingiu 5.666.000 contos, ou seja mais ... 1.000.000 contos do que em igual data de 1950. Isto não impediu, é claro, que os descontentes se fartassem de propalar que os bancos não tinham dinheiro nem faziam descontos.

E' certo que houve menos empréstimos, exatamente por terem dado os bancos preferência aos descontos, mas mesmo assim o aumento ficou em ... 810.000 contos no total de crédito concedido a mais.

Os depósitos à ordem nos mesmos bancos atingiram em 1951 a cifra nunca atingida de 11.042.000 contos, mais de 1.237 contos do em que em 1950 e mais 828.000 contos que em 1946, o ano de maior expansão monetária.

Reparem bem — isto só nos Bancos. Nas Caixas Econômicas, é que certinou a contração dos empréstimos por se ter notado certa fraqueza nas liquidações, por motivo das facilidades constantes das cláusulas dos empréstimos.

Entretanto, os depósitos aumentaram todo o ano, chegando à verba de ... 8.272.000 contos e a reserva liquida da Caixa passou de 1.468 para 2.686 milhões, subindo a proporção desta reserva para os depósitos à ordem de 20 para 33 por cento, medida da máxima prudência em tempos tão confusos como os atuais.

Os descontos nos Bancos particulares continuaram ao juro entre 2 1/4 e 4 por cento ao ano. Os empréstimos caucionados entre 1 e 4.

As emissões de empréstimos das emprêsas particulares fizeram-se durante o ano de 1951 a taxas de 4, 4 1/2 e 5 %.

ATROPELOS JORNALISTICOS

Aquilino Ribeiro, numa deliciosa certa para o mais cotado vespertino lisboeta, contou em sua prosa cintilante o que foi o assalto entusiástico e frenético aos portuguêses que seguiam na primeira viagem do "Vera Cruz". A narração dir-se-ia capitulo de novela, se não soubéssemos por testemunhos irrecusáveis que tudo passou assim mesmo.

As manifestações efusivas, foram transbordantes e quase contundentes. Cada «notável» era requestado por cem pretendentes. E não havia forma de evitar os mil abraços, as mil perguntas, os mil convites de pessoas que nunca se tinham visto.

O pior, porém, foi o atropêlo dos repórteres, dos fotógrafos e dos locutores de rádio, que deu motivo a tais baralhadas, que dir-se-ia ter chegado no Rio no grande e belo transatlântico uma nova Babel, muito mais divertida que certos jogos de disparates.

Eis algumas das confusões contadas por Aquilino:

Um grande jornal publicou o seu retrato com o nome de João Ameal. Outro punha por baixo da efígie de António Cruz a legenda: Guerra Maia.

O «Globo» publicou declarações de Guerra Maio com êste fecho: «o meu nome jornalistico é Aquilino Ribeiro».

E uma gazeta de São Paulo atribuiu como do insigne prosador de «Terras do Demo» os hosanas entoados pelo pe. Xavier Coutinho aos bons costumes e vernaculidade da imprensa brasileira.

Tratando-se, como se tratava, duma luzida missão intelectual, compreende-se, decerto, o fervor com que os noticiaristas quiseram primeiras palavras, novidades, declarações sensacionais; mas não pode deixar de estranha-se tanto atropêlo e confusão, de que resultaram maus informes para os leitores e atribuições errados que não podem ter agradado aos autores.

Aquilino aproveitou o assunto para uma página magistral de bom humor e calma serenidade.

Outros devem ter sofrido grossa irritação com o caso.

E o verdadeiro e necessário intercâmbio cultural nada lucra com êstes atropelos em que jornalistas vertiginosos misturam alhos com bugalhos e armam trocas de faias e de caras nada apeteciveis.

Haja, pois, um pouco mais de reflexão, a bem da verdade e do bom nome da imprensa.

Não lhe parece, caro H. Moses, a quem abraço pela recente reeleição?

NOTAS VARIAS

Chegou ao Tejo uma poderosa esquadra francesa em visita oficial e para realizar exercicios com a nossa Marinha de Guerra. Comparem, srs. leitores, com o que se passava há 30 anos quando um doloroso zero naval só permitiria que os nossos bravos e ilustrados marinheiros fôssem tripulantes de navios estranhos.

— A missão belga, constituida por mais de cem oficiais do estado maior, continua a visitar e enaltecer as instalações e méritos do nosso exército, que nunca atingiu o apuro e aperfeiçoamento de que dispõe hoje.

— O dr. Antônio Baião, que foi um dos últimos diretores do Arquivo da Tôrre do Tombo, continua a publicar na revista «Ocidente» uma notável série de cartas inéditas de Herculano.

— Acabo de receber uma longa carta do diretor da «Ilustração Brasileira». A ela me referirei na próxima semana.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7º. andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-1313 e 27-1719

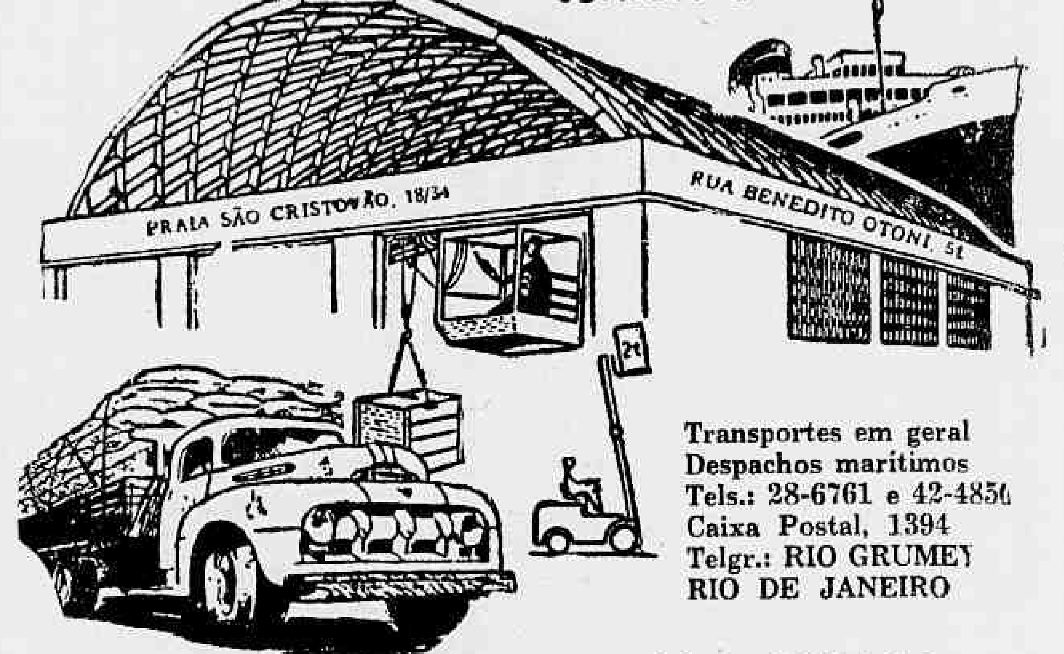
CAMISAS

	Crs
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9

DEPÓSITOS GRÜMEY

GUARDATUDO



Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-6761 e 42-4856
Caixa Postal, 1394
Telgr.: RIO GRUMEY
RIO DE JANEIRO

GRUNEWALD & MEYER LIMITADA

Fundada em 1940

MEIAS NYLON

ML. 60

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 45,00
Rua Santana, 227

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistemas Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296.

Casacos de peles
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de reclame Crs 350, 559, 900, e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Casacos de peles

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 28
SALA 3 — 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

GELADEIRA NORGE

5 anos de garantia — Com 6 mêses
FACILITA-SE O PAGAMENTO

UNIÃO ELÉTRICA
COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO, 349

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS**

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual.

CLINICA PSICOSSOMATICA do DR. EDGARD DOS ANJOS — Rua México, 21 — 2º andar — Tel.: 52-9650 — Diàriamente de 8 às 12 e e aos sábados, de 13 as 17 horas.

ÓLEO DE MAMONA

Primeira pressão. Ns. 1 e 3 — Fabricantes: INDUSTRIA RESEGUE DE ÓLEOS VEGETAIS LTDA. Avenida 15 de Novembro, 10-A — Tels.: 103 e 104 — Caixa Postal 53 — BARIRI — Estado de São Paulo. Representantes no Rio de Janeiro: — JOÃO RIBEIRO DA SILVA & CIA. LTDA. — Rua Leandro Martins, 22 — 2º andar — Sala 206 — Tels.: 43-9449 e 43-4726.

SALÃO JATY

Direção de Mme. ADALGIZA BARROS
AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1º ANDAR

Cabeleireiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir o respeitável PUBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a VOSSA PREFERÊNCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que, oferece seus serviços com a máxima garantia e a preços sem concorrentes, como sejam:

	Cr$
Permanente a Frio: de Cr$ 180,00 por	130,00
Idem a Quimico: de Cr$ 100,00 por	80,00
Idem a Eletricidade: de Cr$ 80,00 por	60,00
Tinturas: de Cr$ 100,00 por	70,00
Alisamentos a Frio: de Cr$ 70,00 por	60,00
Idem a Quente: desde	15,00
Unhas: de Cr$ 15,00 por	12,00
Pés: de Cr$ 50,00 por	40,00
Cortes em geral: de Cr$ 15,00 por	12,00

Apresentando êste anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

MARQUE SUA HORA PELO TELEFONE: 32-8206

para a beleza do seu lar!

FAQUEIROS

PRATA 90 - padrões: Tulipa, Inca, Trianon, Bouquet, Túdor, Régio, Croisé, Rosas, Louro, Presidente, Floreal.

AÇO INOXIDAVEL - padrões: Invensivel, Bouquet.

PRATA 60 - padrões: Tulipa, Inca.

71 TIPOS DESDE 48 PEÇAS

de 349,00 a 7.700,00

PEÇAS AVULSAS

Facas, garfos e colheres de mesa e sobremesa; colheres de chá e café; talheres e trinchantes de peixe; trinchantes de carne; talheres de salada; colheres de arroz, açucar e sorvete.

VEJA A GRANDE COLEÇÃO DE OBJETOS DE PRATA 90 E AÇO INOXIDAVEL.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

a Cristaleira — R. Silva Jardim 1 e 3

A Guanabara — LOUÇAS — RUA DA CARIOCA, 54

Departamentos da Camisaria Progresso

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

LONDRES (BNS) — Um "cérebro" eletrônico que pode completar num dia os calculos que consumiriam a vida inteira de um matemático, é a mais recente criação britânica. E' a máquina de calcular mais avançada do mundo, sendo construida em dois blocos, cada um com 4,9 metros de comprimento por 2,4 metros de altura e 1,21 metros de profundidade.

O "cérebro" encomendado pelo Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá, para montagem na Universidade de Toronto, é apenas o segundo do gênero construido na Grã-Bretanha. Foi transportado na viagem inaugural do "Manchester Pioneer", que foi especialmente projetado para operar através das comportas do rio St. Lawrence e das Grandes Lajes. O navio navegou diretamente de Salford, no condado inglês de Lancashire, para Toronto.

A Grã-Bretanha não espera vender uma porção dêsses cérebros mecânicos volumosos, mas será produzida uma série dêles, e os engenheiros já estão trabalhando em modelos menores, que podem ser produzidos a preços mais reduzidos. As possibilidades de tais máquinas na eliminação dos emaranhados dos cálculos científicos e comerciais, e na ampliação das fronteiras da matemática, ainda estão por

Um "cérebro" eletrônico realiza em dois segundos o trabalho de um dia

HAROLDO HUTCHINSON

(Correspondente industrial inglês e um dos analistas econômicos da BBC)

ser exploradas, mas poderão resultar revolucionárias.

VELOCIDADES FANTASTICAS

A máquina que ora se encontra em Toronto é uma versão aprimorada do original construido sob encomenda do govêrno do Reino Unido e instalado na Universidade de Manchester. Os "cérebros" são construidos e montados pela Ferranti Limited, famosa firma de engenheiros de Manchester, e projetados pelo professor F. C. Williams, da Universidade de Manchester. As máquinas e outras, da mesma série, podem realizar três coisas:

Podem realizar tôdas as operações aritméticas a velocidades fantásticas. Por exemplo, uma moça com uma máquina de calcular comum, de escritório, pode realizar 800 multiplicações de pares de números decimais de dez casas significativas num dia médio de trabalho. A máquin.. Ferranti pode realizar tudo em apenas dois segundos!

Podem guardar de "memória" .... 16.000 números de 12 digitos e recordar qualquer um dêles em apenas uns trinta avos de segundo! Podem obedecer à complicada série de instruções que lhe são fornecidas por intermédio de fitas perfurado e levar a cabo os mais complexos cálculos automàticamente.

Podem tomar decisões por conta própria. Por exemplo, podem ser instruidas de antemão para que se um determinado cálculo produzir número impar, tomem um curso de ação, e no caso de resultarem números pares escolher a outr. alternativa.

Podem, na realidade, atacar qualquer problema que pode ser resolvido por um matemático, desde que os passos sucessivos a serem fornecidos ao seu mecanismo lhe sejam dados nas instruções de um matemático humano. Podem também diagnosticar qualquer complicação que possa surgir, localizar essa complicação, e informar ao operador exatamente onde se verificou a falha.

O conde de Halsbury, diretor-gerente da National Research Development Corporation, da Grã-Bretanha, disse que estamos apenas a um passo de um "cérebro" dêsse que poderá não sòmente diagnosticar suas próprias falhas, como também substituir a parte do circuito que esteja defeituosa.

3 500 VÁLVULAS

O "cérebro" contém 3.500 válvulas comuns e 12 catódicas semelhantes às que são usadas em televisão. Sua "memória" é criada pelas válvulas catódicas e por um tambor magnético. Os números são "acumulados" sob a forma de uma matriz de pequenos pontos nas válvulas catódicas e pela orientação de um raio eletrônico sôbre um ponto particular é possivel ser a matriz ou mudar um digito. Cada válvula tem 1.250 pontos separados em "estoque", e qualquer digito pode ser captado em aproximadamente dez milionésimos de segundo! O tambor pode acumular 2.500 digitos sôbre cada uma de suas faixas, e existem 256 faixas separadas, possibilitando a estocagem de 500.000 digitos.

A desvantagem dos tambores está em serem muito menos velozes do que as válvulas. Visto como dão 30 revoluções por segundo, talvez seja necessário esperar até uns 30 avos de segundo antes de ser obtido o digito. Sua função é, contudo, fornecer os 500.000 digitos binários que se julgam necessários aos cálculos sérios.

Cien..stas e matemáticos de tôdas as partes do mundo estiveram em Manchester para estudar o funcionamento da máquina, que estêve em atividade 24 horas por dia durante meses. Essas máquinas são diferentes da primeira máquina moderna de calcular feita pela International Businesse Machins Company em colaboração com o professor Aiken, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, que era relativamente lenta porque usava relés muito semelhantes aos qu. são usados nos comandos telefônicos.

Embora popularmente conhecidas como "cérebros" eletrônicos, essas máquinas têm de receber instruções precisas sôbre o que devem fazer. O programa tem de ser elaborado de antemão por matemáticos, que estão formando uma "biblioteca" das que são comumente necessárias, tais como, por exemplo, os cálculos das funções matemáticas padrão. As máquinas podem jogar xadrez, sugerindo-se que a Maquina de Manchester, e uma que está sendo construida na Universidade de Princeton, U. S. A., tomem parte num torneio transatlântico! Podem também jogar uma mão de bridge. E, o que é mais importante podem calcular o fator de segurança exato para uma ponte, dar as medidas necessárias para as vigas, e calcular o preço da construção.

Apenas por distração os projetistas "ensinaram" a máquina a tocar o hino nacional britânico, "Good Save the Queen", — não, como se poderia pensar, pela instalação de qualquer gravação sonora, e sim pelo fornecimento de uma versão codificada das pautas, que a máquina transformou nas formas de ondas necessárias.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98 sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º sala 518 — Telefones: 22-8767 B. Cunha.

RÁDIOS Acapulco

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER E PARA PAGAR COMO PUDER...

RÁDIOS A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
GELADEIRAS - CR$1.000,00 MENSAIS
RADIOTROLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE CR$ 2.980,00
MÁQUINAS DE COSTURA - CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS E TELEVISÃO DE TODAS AS MARCAS

UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR.

TODOS OS NOSSOS ARTIGOS SÃO VENDIDOS COM GARANTIA REAL DOS FABRICANTES.

RUA VISC. DO RIO BRANCO, 24 SOB. E 26 LOJA - TEL. 22-3007

DE MAIOR POTÊNCIA E MUITO ECONÔMICOS!

Os resistentes e novos Óleos Lubrificantes RPM DELO reduzem em até 85 % o desgaste do motor

... oferecendo um serviço mais duradouro e econômico dos motores Diesel para trabalhos de pesca ou reboque. Isso porque os Novos Óleos RPM DELO contêm aperfeiçoados aditivos patenteados que conservam o motor mais limpo... aumentam a proteção de suas peças e prolongam a duração de seu serviço eficiente, entre trabalhos de reacondicionamento geral.

Sob condições muito severas, estes novos e melhores óleos reduzem em até 90% os depósitos no motor... comparados com os lubrificantes comuns para trabalhos pesados... diminuem em até 60% o custo de manutenção e lhe permitem aproveitar 90% do rendimento real de seus motores Diesel. Deixe que o distribuidor "RPM" local o ajude a escolher o grau certo de óleo RPM DELO para seu determinado trabalho. Comunique-se com êle hoje mesmo!

Produtos da

"RPM DELO" Marca Registrada

STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA



REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.
Rua Sacadura Cabral, 81 — Rêde Telefônica: 43-8944 — RIO DE JANEIRO

Distribuidores em São Paulo:
IMPORTADORA DE PETROLEO "IMPETROL" LTDA.
Rua Wandenkolk, 312 — Telefone: 32-3455 — São Paulo

Distribuidor em Minas Gerais:
VICENTE CARSALADE
Avenida Afonso Pena, 526 · Sala 1008
BELO HORIZONTE

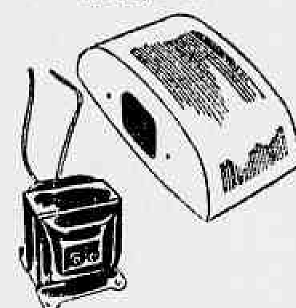
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

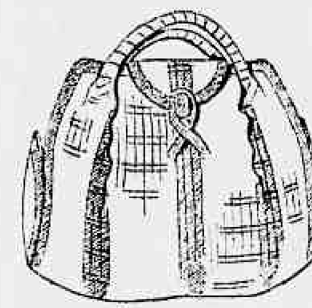
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

MAIO 26 2.ª FEIRA



Gongo Elétrico para Porta de Entrada. Ideal para sua residência, 2 tons que identificam portas diferentes. Toque suave e delicado de fina sensibilidade. Fácil de instalar.
Preço da Praça: .... Cr$ 250,
Preço só dia 26: .... CR$ **98,**

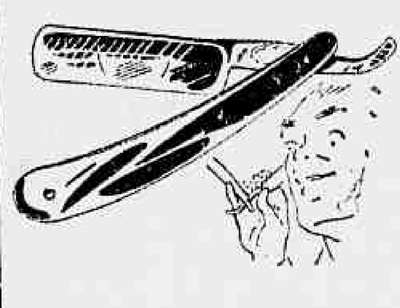


Bolsa de Palha. Em palha de trigo trançada em côres. Vários tamanhos até 0,40 x 0,30. Diversos modêlos com alça. Muito útil para compras, praia e campo.
Preço da Praça: .... CR$ 68,
Preço só dia 26: .... CR$ **39,**



Macacão de Malha para Criança. O agasalho ideal para o seu filhinho. Tecido durável e macio. Para crianças até 4 anos. Nas côres: branco, canário, rosa e azul.
Preço da Praça: .... Cr$ 58,
Preço só dia 26 .... CR$ **45,**

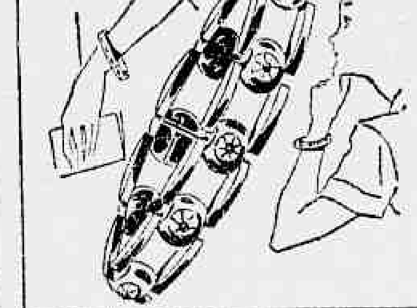
MAIO 27 3.ª FEIRA



Navalha "Solingen" Especial. As navalhas mais famosas do mundo. Em aço da melhor qualidade. Fio firme de longa duração.
Preço da Praça .... Cr$ 65,
Preço só dia 27: .... CR$ **45,**

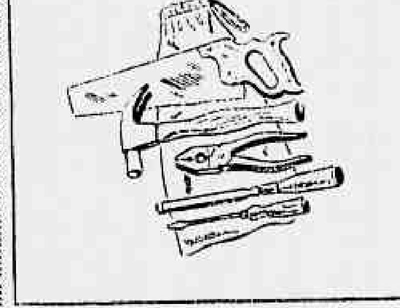


Aparêlho de Chá. Em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: .... CR$ 350,
Preço só dia 27: .... CR$ **198,**

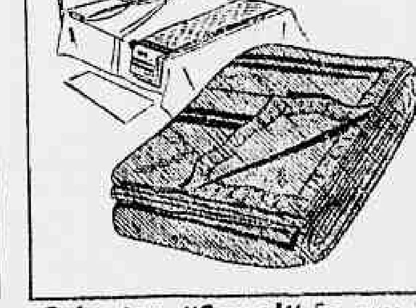


Bracelete Dourado. Lindo modêlo com incrustações de vistosas pedras imitando rubi, água marinha ou safira. Completa a elegância de suas toilletes.
Preço da Praça: .... CR$ 58,
Preço só dia 27 .... CR$ **35,**

MAIO 28 4.ª FEIRA



Jôgo de Ferramentas. Para uso caseiro. 1 serrote, 1 martelo, 1 alicate, 1 chave de fendas e 1 formão. Acondicionadas em saco de zuarte.
Preço da Praça: .... CR$ 160,
Preço só dia 28: .... CR$ **110,**



Cobertor "Camel" Em pura lã, beige, com linda barra de listas. Perfeito acabamento. Debruado com setim em toda a volta. Durma bem nestas noites frias com um cobertor "Camel". Tam. para casal 2,10 x 1,70.
Preço Normal .... CR$ 330,
Preço só dia 28: .... CR$ **279,**



Calça "Golf". Nos tamanhos de 2 a 8 anos. Casimira mescla. Senfona nas pernas, botões para suspensórios. O traje ideal para qualquer esporte. Côres variadas.
Preço da Praça .... CR$ 128,
Preço só dia 28: .... CR$ **98,**

MAIO 29 5.ª FEIRA



"Abajour" para Cabeceira. Realça a decoração de seu lar. Pedestal de vidro trabalhado. Capús em fino tecido debruado com rendas. Com tomada de fio branco e interruptor moderno.
Preço da Praça: .... Cr$ 95,
Preço só dia 29: .... CR$ **69,**



Relógio Suisso Legítimo Folheado a ouro. Com rica e moderna pulseira cravejada com pedras de fantasia, ou lisa, combinando com o relógio. 15 rubis. Anti-magnético.
Preço da Praça: .... Cr$ 680,
Preço só dia 29 .... CR$ **298,**



Saia "Vogue". Grande novidade para êste inverno. Forma um elegante e moderno conjunto com qualquer de suas blusas ou sweaters. Nas côres: preto e marinho. Tamanhos de 40 a 46.
Preço da Praça: .... CR$ 150,
Preço só dia 29: .... CR$ **99,**

MAIO 30 6.ª FEIRA



Somier "A Exposição". De dia um lindo sofá... de noite uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70 artisticamente recortado. Molas espirais. Pé chipandale. Tecidos à escolha do cliente. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: .... Cr$ 1.900,
Preço só dias 30 e 31: CR$ **1.400,**
ou pelo Cred. em 10 mês. sem entrada



Depósito para Mantimentos. Jôgo com cinco peças, em aluminio "Martelo Forte" da famosa fábrica "Rochedo". Capacidade para 2, 3, 4, 5 e 7 quilos. Conserva os alimentos livres de impurezas.
Preço Normal: .... CR$ 150,
Preço só dias 30 e 31 .... CR$ **98,**



Roupinha Marinheiro. Modêlo clássico em superior sarja azul marinho, com apito. Boia bordada a mão por cima do bolsinho. Para meninos de 2 a 7 anos, com calça. Para meninas de 2 a 7 anos, com saia.
Preço da Praça .... CR$ 158,
Preço só dias 30 e 31 .... CR$ **135,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Censo comercial na Paraiba

Dados do Serviço Nacional de Recenseamento

O Serviço Nacional do Recenseamento divulgou os resultados preliminares do Censo Comercial de 1950, na Paraiba dando seguimento à ecdelânea de quadros referentes aos censos econômicos que integraram o VI Recenseamento Geral do país.

Nem todos os setores da atividade comercial, abrangidos pelo inquérito de 1950, foram incluídos nos quadros ora publicados. Os elementos numéricos divulgados reportam-se exclusivamente ao comércio de mercadorias, cuja importância, no conjunto das atividades comerciais, é pronunciada, pela missão fundamental que exerce nas relações econômicas da sociedade.

Os estabelecimentos comerciais recenseados foram classificados em dois grupos: comércio varejista e comércio atacadista. Aquêles estabelecimentos que efetuam simultâneamente vendas por atacado e a varejo foram enquadrados numa das duas classes, conforme predominassem as transações por atacado ou a varejo.

VAREJISTAS E ATACADISTAS

O número de estabelecimentos do comércio varejista sobrepassa de muito, na Paraiba, o dos atacadistas. Em janeiro de 1950, registraram-se em atividades 6361 dos primeiros, contra apenas 491 dos últimos. Assim para cada estabelecimento atacadista havia cêrca de 13 varejistas.

O pessoal ocupado também era muito mais numeroso no comércio e varejo — 10.489 pessoas, contra sòmente 1956. Nesse particular, entretanto, uma diferença sensível distinguia as duas classes de estabelecimentos. Entre os varejistas, a proporção de empregados revelou-se consideràvelmente menor do que entre os atacadistas.

VENDAS E ESTOQUES

Em virtude da própria natureza das transações, o montante das vendas, no comércio por atacado, tende geralmente a sobrepassar o do comércio a varejo. Êsse fenômeno foi confirmado pelos dados do inquérito censitário em foco, segundo o qual o movimento de vendas por atacado alcançou na Paraiba, no ano de 1949, cêrca do dôbro do registrado no comércio a varejo. O valor das vendas e varejo no ano indicado, teria ficado em aproximadamente 756 milhões de cruzeiros; no comércio atacadista, o total das vendas montou a quase 1430 milhões.

Da mesma forma, os estoques balanceados no fim do ano (1949) acusaram maior valor no comércio por atacado do que no comércio a varejo, expressando-se, no primeiro caso, por 3279 milhões de cruzeiros, e no segundo, por 2656 milhões de cruzeiros. Aqui, todavia, a diferença não se mostrou tão grande como no montante das vendas anuais.

MASSAGISTA DIPLOMADO

BELARMINO RODRIGUES, Massagens manuais e elétricas. Faz aplicações de ondas curtas, raios infra-vermelhos — raios ultra-violeta — banhos de luz — Fôrno de Bier
CONSULTÓRIO: — Rua do Ouvidor, 169 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 23-3928 — Das 14 às 19 horas.

ADORNOS DE FERRO BATIDO E SERRALHERIA EM GERAL

Santos e painéis em azulejos decorados a fôgo. Grades, portões, caixilhos vasculantes. Peçam orçamento sem compromisso.
FABRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; canto neiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
Gengivas infetadas (Piorréia), sangrentas, dentes abalados, Mau hálito.
Ed. Carioca, 3º, s. 306. T. 42-2246.

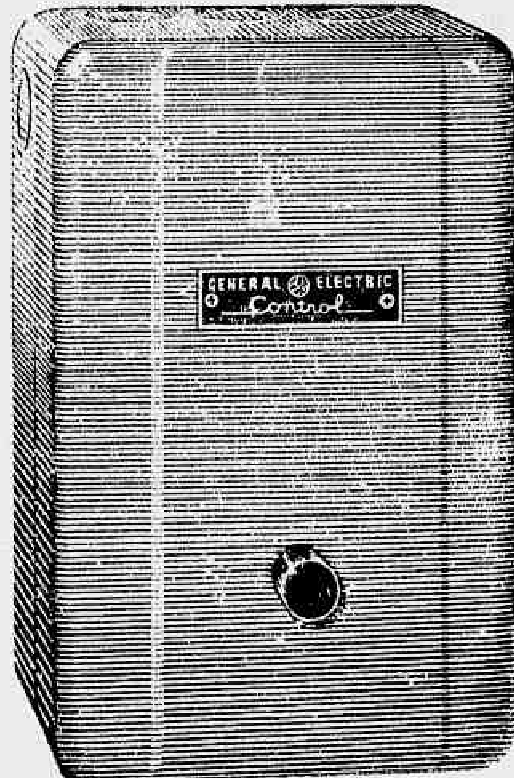
PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Medica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.



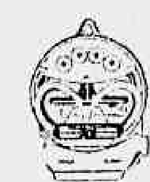
"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estomago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio. — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em selo.

ELOS DE UMA SÓ CORRENTE...

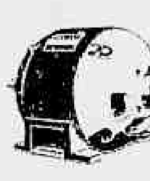


MEDIDORES G-E



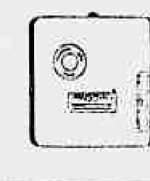
Alta precisão. Mais de 1 milhão em uso. Fabricados no Brasil.

MOTORES TRI-CLAD G-E



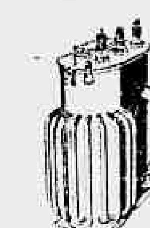
Os mais seguros porque são triplamente protegidos.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E



Para proteção dos motores. Reduzem a corrente durante a partida.

TRANSFORMADORES G-E



Mais de 1 milhão de kva, fabricados no Brasil, em uso em todo o país.

CHAVES MAGNÉTICAS



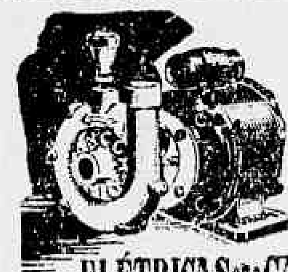
Providas de contactos de prata oferecem a máxima proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

Proteja seus motores com as Chaves Magnéticas G-E, comandadas à distância por um dispositivo pilôto.

VOCÊ PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE

QUER ÁGUA ENCANADA?

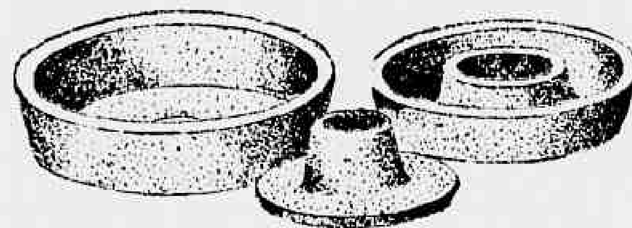
COMPRE UMA BOMBA E PAGUE E 10 MENSALIDADES



Bombas de pistão e centrífugas para poços rasos e profundos — Garantidas pela fábrica —
VISITEM SEM COMPROMISSO NOSSO MOSTRUÁRIO
Sociedade de Máquinas GABLA do Brasil Ltda.
Av. Presidente Vargas, 290 — 10º andar — S. 1012 - Tel.: 43-6301

BOMBAS CENTRÍFUGAS
PARA TODOS OS FINS
ELÉTRICAS OU A GASOLINA
DANCOR
INOXIDÁVEIS - GARANTIDAS
A VENDA NAS BOAS CASAS
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090 - END. TEL. "DANCOR" - RIO DE JANEIRO

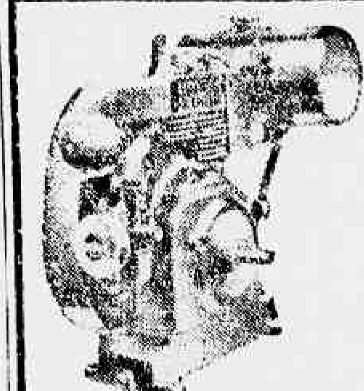
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.



MOTORES
Diesel — Elétricos — Gasolina
GRUPOS GERADORES
Fôrça — Luz e Solda
FERRAMENTAS ELÉTRICAS
Máq. elétr. portáteis várias
BOMBAS
Para qualquer finalidade
MÁQUINAS
De todos os tipos

Soc. Mercantil PULMAN, Representações Ltda. — Rio. Tels.: 23-5251 e 43-6107 — Telegs.: «PULMAN» — RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 29.

Dormitórios e Salas de Jantar

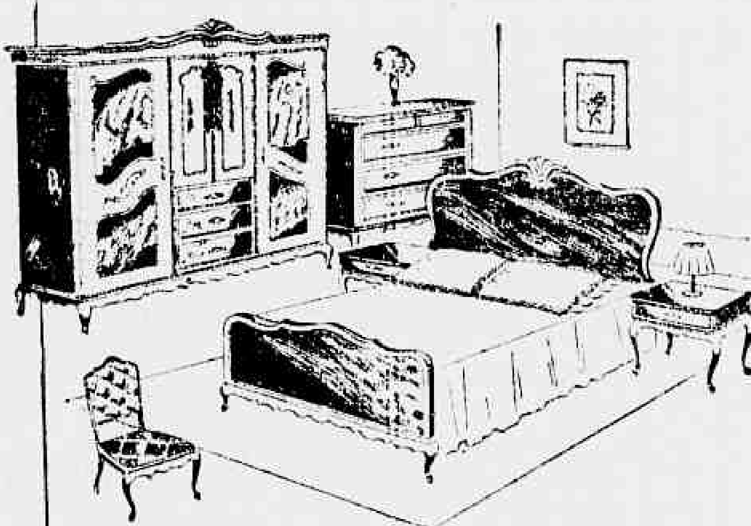
primorosamente fabricados em

ESTILO CHIPPENDALE

por

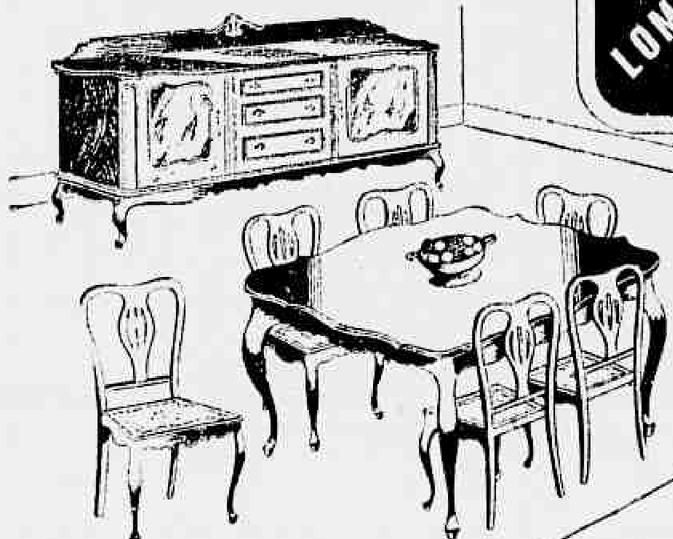
Lomacinsky

Preço mais baixo
Mais alta qualidade.



DORMITÓRIO
Composto de 6 peças:
Guarda-Vestidos - Cômoda - Cama de casal - 2 mesinhas de cabeceira - 1 cadeira
Preço: Cr$ 8.380,00





SALA DE JANTAR
Composta de 8 peças:
1 Buffet - 6 Cadeiras estofadas - em couro - 1 Mesa elástica
Preço: Cr$ 7.580,00

★ Directamente da fábrica ao consumidor
★ Absoluta garantia da nossa fábrica
★ Linhas modernas
★ Fabricação especializada

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
LOJA Ao Bem Estar - Rua do Catete, 77/79 - Tels. 25 - 6923 - 45 - 5626.
Aos moradores da zona sul
LOJA Lar Ideal Rua da Passagem, 17 Tel. 26 3038
FABRICA - Rua 2 de Maio, 698 - Tels. 49 6922 - 29 0636



Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas INDUSTRIA e COMERCIO
Fundada em 1916
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Vai comprar FERRAMENTAS?



Não arrisque!

COMPRANDO NOS IRMÃOS UNIDOS GANHARÁ NA CERTA!
AVENIDA GOMES FREIRE, 158

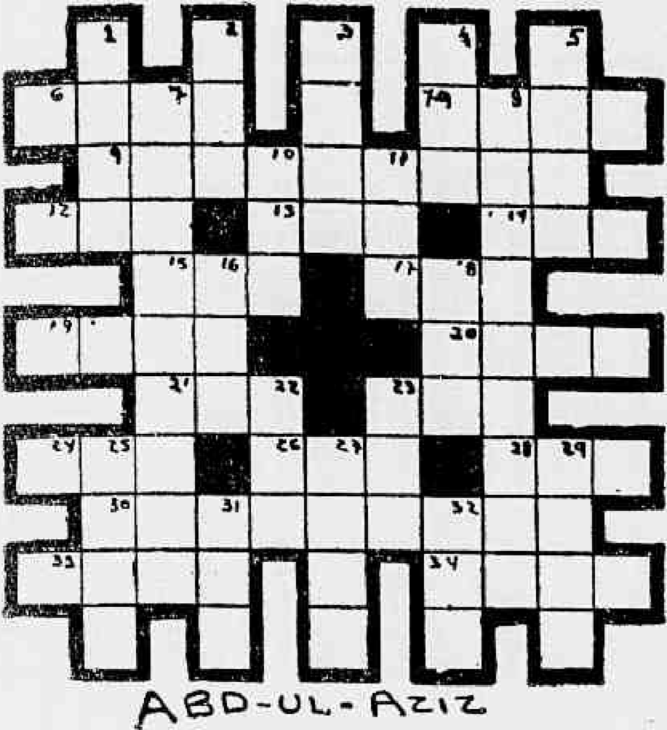
DR. GERACIMOS MARCOS

Doenças do coração — Pressão arterial — Electrocardiogramas. 2as., 4as. e 6as. das 16 às 19 horas. Lgo. da Carioca, 18 - 1º - Tel.: 22-1528.

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Abd-Ul-Aziz», Capital Federal



HORIZONTAIS

6 — Côvo, mano.
7A — Vislumbre
9 — Advogado
12 — Vivacidade
13 — Expansão de certas sementes ou frutos
14 — Sufixo: indica diminuição
15 — Espécie de maçã vermelha
17 — Estado moral
19 — A parte mais grossa do mastro
20 — Espécie de bote, que atraca aos vapores mercantes para vender fruta
21 — Juiz de Israel de 1946 a 1916 AC
25 — Poeta e romancista americano, morreu em 1849
2? — Fala
26 — Mas
2? — Tirar
30 — Tecido de lã de camelo
33 — Recifes de corais que com o tempo se transformam em ilha
34 — Espécie de abelha comum na região serrana (R. G. do Sul)

VERTICAIS

1 — Indivíduo maçador
2 — Amargura
3 — Com preferência
4 — Um dos cantões da Suíça
5 — Bôlsa de caça feita de fibras de caroá
7 — Espécie de jôgo de bola ou de bilhar
8 — Escravizo
10 — Bonzo
11 — Achas
16 — Hóstia sagrada
18 — Feitiçaria
22 — Poder
23 — Medida javanesa de extensão, equivalente a um quilômetro
25 — Engos (planta)
27 — Roubo
29 — Planta, é o emblema da constância e da amizade
31 — Então
32 — Princípio

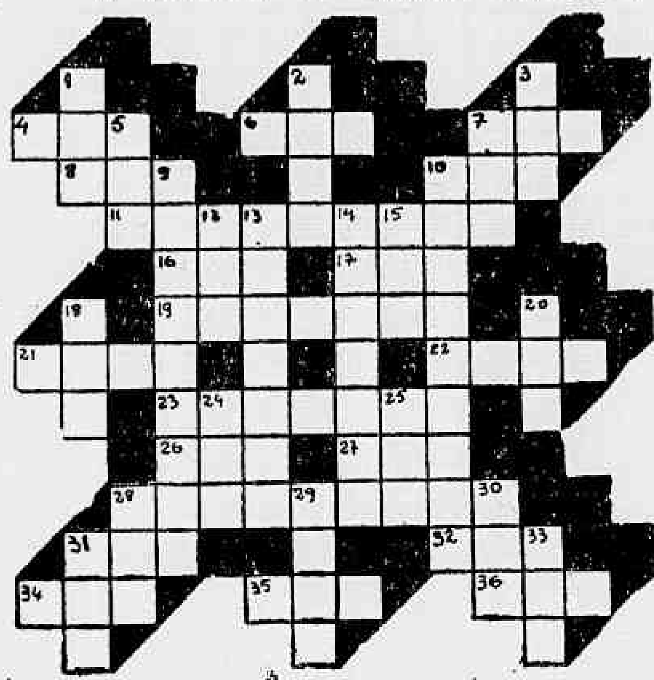
Soluções do problema de «Ed» de domingo último:

HORIZONTAIS: — Falso, Coronel, Farol, Aroca, Guandu, Onzena, Teoria, Divino, Edaz, Miol, Enoras, Abadas, Aramas, Ciosos, Recem, Amola, Preparo, Olada.

VERTICAIS: — Caracu, Esnoco, Fofada, Loro, Ocland, Quodore, Aniodol, Geena, Arara, Nizam, Zimbo, Evias, Antas, Sarna, Almara, Semele, Celada, Copa.

PARA MÉDIOS

Problema de Hermogenes Lima, Cap. Federal



HORIZONTAIS

4 — Rio da França, afluente do Garona.
6 — Jornada.
7 — Mangue.
8 — Encontro das abóbodas que descansa na emposta.
10 — Sustento; alimento.
11 — Brilhantes; claras.
16 — Mealheiro.
17 — Redução norte-americana da palavra inglesa «fanatic».
19 — Sarcástico; zombeteiro.
21 — Que existe de fato.
22 — Fruto da romãzeira.
23 — Semelhante à ágata.
26 — Uma das dozes tribos de Israel.
27 — Conjunção: também não; pois não.
28 — Consertaram; refizeram.
31 — Navio de combate cuja proa é munida de um esporão de aço.
32 — O astro central do nosso sistema planetário.
34 — Pertencente à pessoa que fala.
35 — Aplicação.
36 — Espécie de aguardente que se obtem da destilação do melaço.

VERTICAIS

1 — Forma reduzida de senhor.
2 — Paraíso terreal, segundo a Bíblia.
3 — Piedoso; caritativo.
5 — Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe.
7 — Rio do Brasil, no Estado da Bahia.
9 — Líquido espesso e gomoso.
10 — Paisagens.
12 — Forma sincopada de maior.
13 — Separada; solitária.
14 — Lugar onde se exerce um ofício; laboratório.
15 — Tribo de índios norte-americanos, cujo último habitat conhecido foi o E. do Estado de Michigan.
18 — Doçura.
20 — Certa.
24 — Cidade da França, capital do Departamento de Hautes-Alpes.
25 — Pai de Abner e tio de Saul.
28 — Título honorífico da Índia.
29 — Mulher formosa.
30 — Causa; motivo (arcaico).
31 — O acusado; o culpado.
33 — Planeta satélite da Terra.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «R. G. H.» DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Sacra, Baron, Beon, Atira, Neve, Ateu, Amara, Adali, Lá, Anoso, Ao, Eli, Vá, Oxalá, Só, Agape, Oriam, Iole, Cabe, Arara, Batia, Raras, Arcar.
VERTICAIS: Sinal, Alemã, Cevo, Roera, An, Ba, Atado, Rita, Oreia, Naulo, Anexe, Asilo, Ola, Vaiar, Agora, Opera, Arcar, Sábia, Amear, Alar, Late, As, Ba.

Os dicionários adotados nesta seção são os seguintes: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso, da 6.ª edição em diante; Simões da Fonsêca, pequeno; Peq. Enc. de Mon., de C. F. de Freitas Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidael.

CORRESPONDENCIA

JOFERRO, SEU TEIXEIRA, J. BEZERRA E F. MOREIRA (Nesta): Atendidos nos seus justos pedidos.

TONO (Nesta): Sua sugestão foi tomada em consideração e brevemente publicaremos um torneio destinado a Veteranos, de capelo, mas, para o qual, não haverá chôro. Está bem?

CALEPINO (Petrópolis): Gratos pelos dizeres de sua prezada carta.

JUCA TELES (Nesta): O amigo desculpe, mas não me troque o nome. O meu registro de nascimento reza — Anibal Malta. No mais tudo O. K.

ADLAVIN, SAID, FILHOTE, W. SIMON (Nesta): registradas, com muito prazer, suas inscrições.

SÉRGIO SOARES (Nesta): Há um pequeno equívoco da sua parte, o prazo para entrega das soluções do torneio «Fusinho», termina no dia 31 do corrente e não no dia 10.

ABD-UL-AZIZ (Nesta): Gratos pela colaboração enviada.

Vandick, Pedro R. Barros, Otávio G. Oliveira, Jomasil Antônio Jota Júnior, Toberro, Zélia C. Marcondes, Mengull: Registradas com prazer suas inscrições.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações, cujas remessas agradecemos: «Revista de Palavras Cruzadas», «Charadismo e Cruzadismo», órgão do C. E. C.; «Seleções de Palavras Cruzadas»; «Santos Charadista», da cidade de Santos; e «Edipismo e Palavras Cruzadas», de Lisboa, Portugal.

ALMATA

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diariamente, das 5 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6501 — Res.: 28-6017

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 32-0036.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X — LARGO DO MACHADO 5 — Apto. 204 — Tel. 45-4012 — Edif. Visconde da Penha.

Malhas para inverno

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS
PREÇOS PARA ATACADO E VARÊJO

CASA PASSOS

a 25 passos da avenida Passos
Rua Senhor dos Passos, 125

"Sabão de côco em pó"

DUPÓL

REVENDEDORES

ZONA SUL — CATETE
ARMAZEM TORRE DE BELÉM — Praça José Alencar, 11
ARMAZEM COLOMBO — Praça José Alencar, 12
URCA
Av. Portugal, 886-E
MERCADINHO S. SEBASTIÃO — Box 6
COPACABANA
CASAS CAIO MARTI — Av. N. S. Copacabana, 1018 e 1200
FEIRINHA DE COPACABANA — Box 6
CASA PUGA — Siqueira Campos, 67
Gustavo Sampaio, 11-A
CASA MARAJÓ — Rua Xavier da Silveira, 22-A
Av. N. S. Copacabana, 495-C
TIJUCA
Rua Conde de Bomfim, 28
Rua Conde de Bomfim, 69
Rua Conde de Bomfim, 696
Rua Conde de Bomfim, 4
Rua Haddock Lobo, 429
GRAJAÚ
Rua do Grajaú, 54
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua do Matoso, 14
CENTRO
FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA. — Rua Miguel Couto 23
PEROLA DA CHINA — Rua Uruguaiana, 130
LOJAS AMERICANAS
MERCADO MUNICIPAL
PINTO DAS TINTAS — Rua Conceição, 78

Se o seu fornecedor não tiver o incomparável SABÃO «DUPÓL»
Telefone para a «UZINA QUIMICA STRADA LTDA.»
Rua do Livramento, 186 — Telefone: 43-8309

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

NATURALIZAÇÕES ETC.

Passaportes, permanência no País, cartas de chamadas, passagens, certidões, casamentos, procurações, etc. Tratar diàriamente com o sr J. Siqueira, à av. Mal. Floriano, 13 — 1º andar, (antiga rua Larga). Telefone, 23-3840.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CHEVROLET GENUINAS

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.

CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá 200-A

GANHE MAIS...

Muito mais que do comum, com uma profissão nova, próspera e interessante. Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagem e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.

INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL

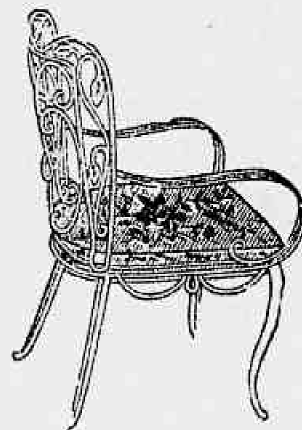
(FUNDADO EM 1928)

Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTA' DE PRONTIDÃO!!

Com um quadro de operários especializados, aliados à moderna Maquinária, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim. EXPOSIÇÃO E VENDAS, À RUA SOUSA BARROS, 547 — (ENGENHO NOVO) — TEL.: 29-5230.

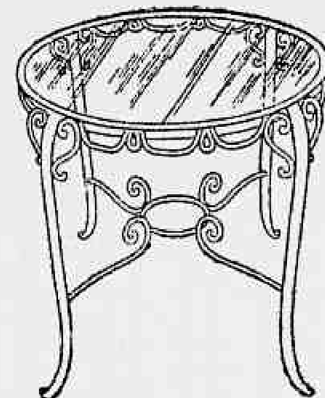


Esta linda poltrona com almofada, custa apenas Cr$ 400,00.



BALANÇO 1,80 cms.
3 lugares .... Cr$ 2.000,00
2 lugares .... Cr$ 1.600,00

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
FABRICAÇÃO ESMERADA,
COM ACABAMENTO PERFEITO.
ESTILOS ULTRA-MODERNOS
GARANTIA ABSOLUTA.



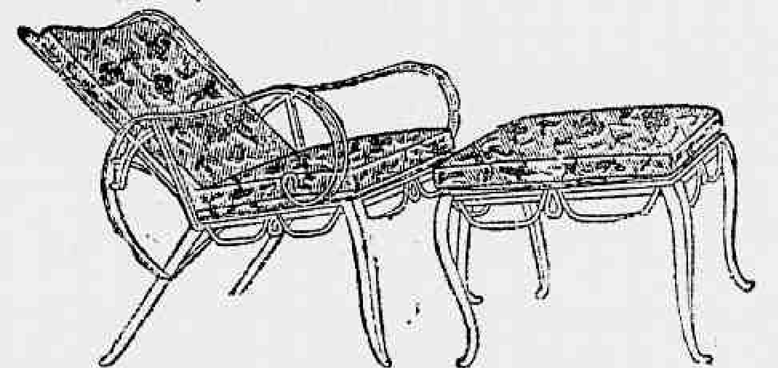
Cr$ 600,00

OCASIÃO

4 CADEIRAS COM ALMOFADAS E UMA MESA DE 1,20 x 70 cms., COM TAMPO DE VIDRO DE 5mm.

Cr$ 2.590,00

ENTREGA A DOMICÍLIO IMEDIATA E SEM MAIS DESPESAS.



De primeira necessidade -- Custa Cr$ 1.000,00

Beleza

e PERFEIÇÃO TÉCNICA

estão combinados no

novo Ford Alemão

TAUNUS 1952

- Estilo moderno e diferente
- Beleza funcional, interna e externa
- Luxuoso, confortável e espaçoso interior
- Bitola mais larga, maior estabilidade, mais segurança
- Acesso fácil para o compartimento dianteiro ou traseiro
- Novo sistema de amortecedores
- Pneus de extra-baixa pressão
- Rodar macio... maior prazer no volante
- Eficiente motor de 4 cilindros
- Media de doze quilômetros e meio por litro de gasolina
- Velocidade máxima de 110 Km/h



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A
Agência de Representações São Cristóvão S. A. — Rua São Cristóvão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone: 28-0935.

DR. CAMILLO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Prótese imediata. Especialidade em aparelhos de Roach. Laboratório anexo. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18. PRAÇA FLORIANO, 55, 4.º and. apto. 5. Tel.: 22-6666. (Cinelândia).

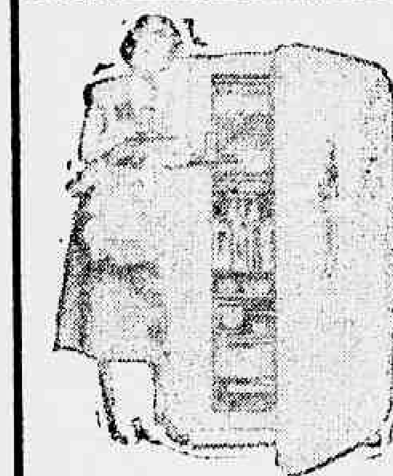
VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

MOLDURAS DE ESTÍLO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

Moléstias sexuais - Impotência
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Dr. André Kiralyhegy
Tratamento das Glândulas Internas, Fisioterapia e Nutrição.
Diretor das «Termas Copacabana Palace»
RUA FERNANDO MENDES, 45 — APT. 902 — Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas. Tel.: 37-1287
RUA MÉXICO, 98 — SALA 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Tel.: 22-4512.
AV. COPACABANA, 327 — Tel.: 27-0020.

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
Grande variedade de Capas, Estolas e Casacos, da última criação de legítimas peles Petit-Griz, Brumel, Lontra, etc., a preços sem concorrentes. Fabricação própria. Vende-se também pelo reembôlso aéreo.
Peleteria Francesa
Rua Senador Dantas, 118-F — Tel.: 52-0155.
Rua da Alfândega, 234 — Tel.: 43-4608.



GELADEIRAS!
O melhor preço da praça!

	CR$
Westinghouse, 8,5 pés, luxo, com porta mágica	15.900,00
Westinghouse, 8 pés, super-luxo, degêlo automático, porta mágica, manteigueira embutida	17.900,00
Westinghouse, 10 pés, super-luxo, degêlo automático, porta mágica, manteigueira embutida	18.900,00
Philco, 7 pés, luxo	14.400,00
Philco, 9 pés, luxo	16.400,00

5 anos de garantia — facilidade no pagamento.
Desfrute momentos de prazer em seu lar, adquirindo uma geladeira último tipo pelo menor preço da praça.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
IMPORTAÇÃO DIRETA PARA VENDA DIRETA AO PÚBLICO
RUA DA ALANDEGA, 111-A, 4º ANDAR — SALA 401
QUASE ESQUINA COM URUGUAIANA

Está o Brasil perdendo a "batalha da imigração"

Obtemos resultados pouco satisfatórios, enquanto a Austrália e o Canadá conseguem ótimos e elevados contingentes -- Defeito de organização — Necessidade de um órgão único, englobando os atuais — Insuficiência de verbas — Declarações do sr. Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração

SENDO cada vez mais importante para o país o problema da imigração, de que temos tratado frequentemente nestas colunas, procuramos ouvir a respeito uma autoridade na matéria, o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração, que se prontificou a prestar-nos algumas declarações.

Iniciando-as, disse êle:

— Está o Brasil atualmente, empenhado no que se poderia chamar de «batalha da imigração». O campo onde se trava essa batalha é o mundo, com seus problemas, agravados depois do segundo conflito mundial, de desajustamentos populacionais, e os participantes são todos os jovens países interessados em receber os excedentes de população dos países europeus e constituídos de técnicos e agricultores de alta qualidade. Até o presente, está o Brasil perdendo a batalha ou, quando muito, obtendo resultados muito pouco satisfatórios, enquanto países como a Austrália e o Canadá marcham de vitória em vitória, recebendo elevados contingentes de ótimos imigrantes e em consequência aumentando sua produção e melhorando cada vez mais o padrão de vida de seu povo.

ORGANIZAÇÃO PRECÁRIA

— Como se explica, perguntamos o nosso pouco êxito nesse campo?

— A razão dessa nossa inferioridade — respondeu o ministro — em relação aos que se poderia chamar de nossos «adversários» nessa luta pelo progresso é muito simples: nesta, como em tôdas as batalhas e tôdas as guerras, o segredo e a chave da vitória é a organização. E, confessemos com a coragem de patriotas realistas, nossa organização em matéria de imigração e, por extensão, em matéria de colonização, é das mais precárias.

ESTRUTURA ANTIQUADA

E esclareceu:

— A estrutura de nossos serviços de imigração e colonização é antiquada e não se presta ao moderno tipo de planejamento e execução exigido pelo problema, por mais boa vontade e patriotismo que possuam os homens. A principal falha dessa estrutura é a existência de vários órgãos de competências concorrentes ou de atribuições não muito claramente separadas, tudo isso gerando, na realização dos programas de imigração e colonização, uma burocracia demorada, dispendiosa e sobretudo ineficiente, que sufoca e inutiliza o esfôrço bem intencionado dos responsáveis por êsses órgãos. O problema da imigração, ao contrário do que pensa geralmente o homem da rua, é extremamente complexo: a vinda de um único imigrante demanda um sem número de medidas, aqui como no exterior, contactos com governos estrangeiros, mobilização de recursos para transporte, providências para localização no território nacional, fornecimento de recursos financeiros para manutenção no Brasil enquanto o imigrante não atinge sua plena capacidade de produção, afora a infinidade de pequenos entendimentos que têm de ser feitos com vários órgãos da administração pública, desde a Alfândega até o Ministério da Justiça.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

Sendo-lhe perguntado qual a solução que vê para o problema, respondeu:

— A solução é muito fácil e já foi posta em prática, com absoluto êxito, por países como a Austrália e o Canadá, de ativa política imigratória. Consiste em centralizar todos os serviços de imigração e colonização em um único órgão, planejador e executor, capaz de coordenar tôdas as fases da imigração, desde a seleção do imigrante até sua final instalação em território nacional. Essa centralização poderá assegurar o que hoje não existe, isto é, unidade de planejamento e unidade de execução, sem prescindir, porém, da audiência de todos os demais órgãos da administração possivelmente interessados no assunto. Daí se poderá deduzir, sem maior esfôrço, que um órgão dessa natureza não poderá estar subordinado a nenhum Ministério ou outro órgão qualquer, mas deverá ser diretamente ligado à Presidência da República, já que sua função, por assim dizer, será realizar a síntese dos esforços de vários setores.

DISTRIBUIÇÃO HARMÔNICA DA MÃO DE OBRA

Perguntamos: Como poderá contribuir o novo órgão para a colonização do país?

— O povoamento do Brasil — respondeu o ministro — tem sido feito, até o presente, de maneira desordenada e obedecendo a situações momentâneas ou a interêsses particulares. Um órgão central poderia conjugar a imigração com as migrações internas, visando a um povoamento racional e equilibrado do país. Um dos maiores problemas que enfrentamos atualmente, como ninguém ignora, é o das correntes migratórias internas, desordenadas e na maioria das vêzes mal orientadas, provocando sérios desequilíbrios demográficos e econômicos. Uma das causas principais dêsse fenômeno, cuja decorrência mais visível e mais perniciosa é o êxodo dos campos para as cidades, reside na precária estrutura do meio social rural e na pouca difusão da propriedade privada, da pequena propriedade rural. Um órgão central de imigração e colonização estaria habilitado a promover uma distribuição mais harmônica de nossa mão de obra e de complementá-la com a indispensável imigração de técnicos, operários especializados e agricultores estrangeiros de alta capacidade. E' óbvio que um tal programa exigiria unidade de planejamento, acima de tudo, e só poderia ser realizado por um órgão único.

DESAPARECIMENTO DOS ÓRGÃOS ATUAIS

— Dentro do novo mecanismo que se criaria, qual seria a posição dos órgãos específicos atualmente existentes?

— Com a criação de um órgão único, diretamente subordinado à Presidência da República, desaparecerão o Conselho de Imigração, a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura e o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho. O acêrvo e as dotações orçamentárias dêsses órgãos passarão para o órgão central, que estará capacitado, inclusive, para contratar com os Estados, Municípios e entidades particulares em tudo que disser respeito à imigração e à colonização. E' preciso salientar que os próprios responsáveis pelos órgãos que desaparecerão concordam em que essa medida é indispensável para o bom êxito da política imigratória a que se propõe o Govêrno brasileiro.

VERBAS INSUFICIENTES

Perguntado se são suficientes as verbas de que dispomos para êsse fim, respondeu o ministro:

— Não. As verbas de que dispomos são absolutamente insuficientes para a execução de uma política de vulto. Os recursos de que dispomos são bastante escassos e não foram naturalmente previstos para o tipo de projetos que se pretendem executar. Países como a Austrália gastaram no ano passado mais de um bilião de cruzeiros apenas com a imigração, isto é, sem contar os projetos ulteriores de desenvolvimento. Necessitamos de recursos de recursos bastante volumosos, que assim o exigem tôdas as operações referentes à imigração e colonização, especialmente essa última, para a qual são feitas despesas reembolsáveis apenas a longo prazo.

BOAS PERSPECTIVAS

Por fim, quisemos saber se serão boas as perspectivas de imigração para o Brasil, uma vez contemos com a organização e os recursos necessários.

E o ministro Nilo Alvarenga assim respondeu, terminando suas declarações:

— Excelentes são as perspectivas. Inúmeros países da Europa nos oferecem valiosos contingentes de imigrantes de primeira qualidade, incluindo agricultores de avançada técnica, operários especializados e mesmo técnicos de nível superior. Êsses elementos estão ávidos por imigrar, em virtude das condições incertas e pouco seguras do Velho Mundo e apenas esperam uma oportunidade para iniciar uma nova vida. Prova disso é a constante e volumosa corrente imigratória que tem demandado outros países da América, numa afirmação realística de que estamos perdendo por não possuirmos uma organização realmente eficaz nesse campo.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de senhoras — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Operações. Assembléia, 98 — 7.º and. diàriamente das 3 às 7 horas (exceto aos sábados). Tel.: 22-1519

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES - que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, nº 52-A — Tel: 48-1724. Entregas rápidas.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31, 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas

HOTEL REGINA-CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro, 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135, Praça S. Peña, Tel.: 48-6191

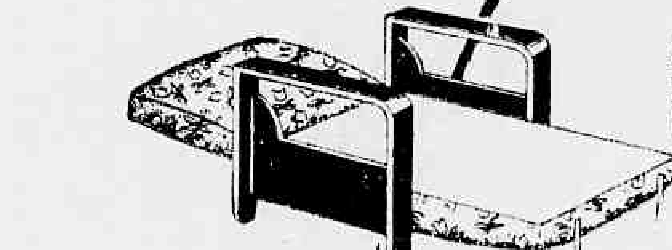
Madeiras e materiais
PEROBA ROSA e PEROBA do CAMPO em GOUÇOEIRAS PERNAS, CAIBROS e RIPAS, TABUAS e PERNAS de PINHO, ALIZARES, ADUELAS, GUARNIÇÕES, MARCOS, MOLDURAS RODAPES DE CANELA, FRISOS PARA FORRO E ASSOALHO EM PEROBA ROSA, CANELA e PINHO, TACOS DE PEROBA e OUTRAS MADEIRAS, TELHAS PLANAS E COLONIAIS «WERNECK», TELHAS ONDULADAS E CAIXAS DAGUA «ETERNIT», TUBO ELECTRODUTOS «APOLO», TUBOS «BRASILIT», LOUÇA SANITARIA «HERVY», FOGÕES A GÁS «COLÚMBIA», «SEMER», «BERTONI» e «MIPA».
SABE LTDA.
RUA ADOLFO BERGAMINI, 11-113 — TELS.: 29-5097 e 49-1710
(Antiga rua do ENGENHO DE DENTRO).

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memoria, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que podem ser combatidos com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 40,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

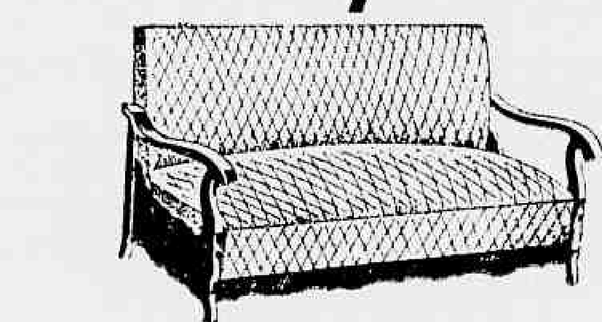
agora... SEM FIADOR

e com entrada ainda menor!

Esta é a sensacional oportunidade que Drago lhe oferece: um novo plano que lhe permite comprar um sofá ou poltrona-cama Drago, mediante uma entrada ainda mais reduzida e sem precisar de fiador! Procure qualquer uma das Lojas Drago e escolha entre dezenas de maravilhosos modelos de móveis conversíveis, aquêle que mais lhe agradar.. e seja Você mesmo o seu próprio fiador!

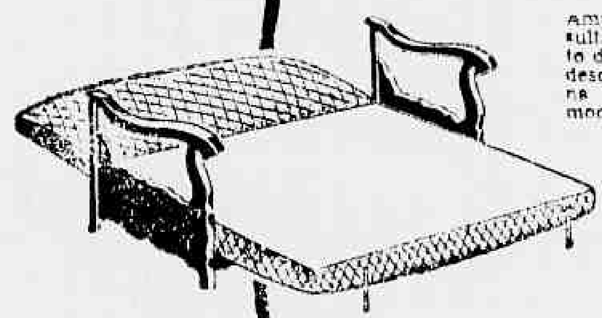


Macio leito, espaçoso e confortável, obtido com o simples desdobramento da poltrona modêlo 514, numa operação tão fácil como abrir um livro!



Mod. 522 — Elegante sofá, em estilo rústico, fabricado em peroba e tapeçado em ótimo tecido. No mesmo modêlo é fabricada a poltrona-cama.

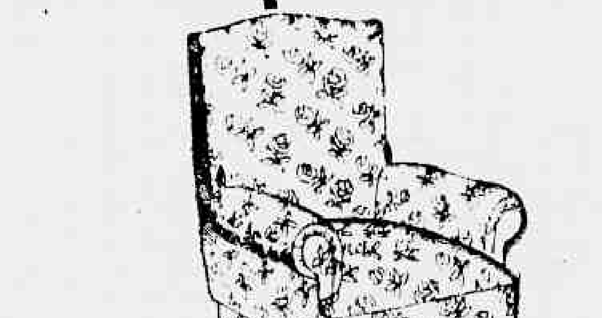
Mod. 514 — Confortável poltrona, com braços de madeira de lei, estofada em ótimo tecido escocês em lindos padrões. Durabilidade extraordinária!



Amplo leito de casal, resultante do desdobramento do sofá modêlo 522. O desdobramento da poltrona proporciona um cômodo leito para solteiro!

Se Você tem pouco espaço em casa e pouco dinheiro, no momento...
DRAGO RESOLVE O PROBLEMA!

A verdade é que, na maior parte das vêzes, quando alguém precisa resolver o problema da falta de espaço no lar, nem sempre está em condições de, no momento, dispor da quantia necessária para isso! Eis por que Drago, indo de encontro às necessidades do povo, decidiu lançar êsse novo e sensacional plano de vendas a crédito!



Mod. 510 — Luxuosa poltrona inteiramente tapeçada em gobelin ou cretone de superior qualidade, na mais linda padronagem.

Sem fiador e com entrada ainda mais reduzida

Escolha, em qualquer loja Drago, o tipo de sofá ou poltrona-cama que melhor se adapte ao estilo de seus móveis e.. compre-o hoje mesmo *sem fiador*, sem perda de tempo e sem *grande desembôlso*.

Esplêndido e espaçoso leito acolchoado, fàcilmente obtido com o desdobramento da poltrona modêlo 510, elegante, resistente e extremamente prático!

INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama**



LTDA.

Escritório Geral: Av. 28 de Outubro, 192 - Fone 48-6580
Fabrica: Rua Mogi-Mirim, 58 - Fone 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430
Rua 7 de Setembro, 184 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 12-A - Fone 37-1531
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1572
S. Paulo: Fabrica e Escritório: R. Luiz Gama, 803 — Fone 33-7901
Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 — (próx. á Pr. do Teatro Municipal)

FOGÕES — A ÓLEO E QUEROSENE
A PARTIR DE: **Cr$ 100,00** MENSAIS
VENDAS EXCEPCIONAIS — SÓ ÊSTE MÊS!!!
SEM ENTRADA-SEM FIADOR!-LOJAS "CHUÁ"
TRAZENDO ÊSTE ANÚNCIO, V. S. TERÁ 5% DESC.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º — (Esq. Ouvidor)
(Por cima da Loja Castro Araujo)
151 — AVENIDA MEM DE SÁ — 151

Diario de Noticias — QUARTA SECÃO — Domingo, 25 de Maio de 1952

OS ENSAIOS E EXPERIÊNCIAS DAS "ECONOMIAS DIRIGIDAS"

Armando Marques Guedes

LISBOA, via aérea — As «economias dirigidas» são frequentemente levadas a tomar medidas de emergência, que são meras tentativas ou experiências, às vêzes, destinadas a vigorar por muito pouco tempo. E' preciso abandoná-las ou substituí-las a cada passo, por outras, que exercem aquêle efeito psicológico, a que se destina à adoção de novos remédios aos doentes já desanimados da eficácia das drogas experimentadas sem êxito.

Isto mesmo acaba de ter dois exemplos convincentes na política econômica portuguêsa.

Sucedeu que no Portugal metropolitano, como no ultramarino (mormente em Angola) se estavam acentuando sintomas de inflação. Na União Européia de Pagamentos, Portugal, como a Bélgica, a Suiça e a Itália ocupam posições credoras na sua balança de contas.

Na África portuguêsa um aumento sensível das exportações de cacau, de copra, de café, de sisal e de outras matérias primas, hoje consideradas «estratégicas», estava gerando uma inflação que poderia a breve trecho desentranhar-se em consequências, que poderiam vir a ser perigosamente desorganizadoras.

Ora, em todos os Estados modernos, que fazem em maior ou menor grau economia dirigida, as medidas tomadas contra a iminência das inflações tendem a absorver os excessos do meio circulante e de poder de compra por meio de fortes tributações e de restrições de crédito, como, por exemplo, a alta da taxa de desconto.

Assim procedeu em larga escala a Alemanha Nazi, quando ensaiou travar os possíveis excessos inflacionistas com pesados impostos, a fiscalização muitíssima e rigorosa dos preços, a restrição do crédito e outras medidas análogas, quando instaurou um regime ousado de uma circulação sem cobertura e dum comércio externo sem divisas. E ainda recentemente a liberal Suiça proclamava pela bôca do seu Conselheiro Federal para a Economia (o sr. Rubattel) a conveniência de se afrouxar o ritmo da construção civil e o inconveniente de movimento do seu comércio exportador.

Chegamos a esta situação paradoxal de ver contrariadas tôdas as regras e princípios ortodoxos da Economia Política e de adotar medidas, que constitui afinal uma espécie de mercantilismo às avessas, pois aconselha e impõe uma redução das exportações.

Seguindo essa orientação, o govêrno português, no passado mês de abril, publicou dois decretos, tendentes ambos a onerar fortemente o comércio exportador na Metrópole e no Ultramar.

Os exportadores metropolitanos, pelo primeiro daqueles diplomas, eram obrigados a deixar na mão dos seus banqueiros nada menos de trinta por cento do contra-valor em divisa, das suas exportações para a área da U.E.P. Em certos casos aquela percentagem podia mesmo chegar até à retenção total. Essa retenção correspondia ao bloqueio das respectivas quantias no Banco de Portugal, onde os banqueiros dos exportadores deviam entregar as divisas retidas contra uma simples nota de um crédito, que não vencia juros. E esta situação não se dizia no decreto quando terminaria.

No Ultramar, como não só a exportação de vários artigos tinha aumentado, mas também tinham subido seus preços de embarque, um outro decreto taxava fortemente essas mais-valias ou «sôbre-valorizações». Tais medidas afiguraram-se desde logo excessivas. Na prática estancariam as exportações e ameaçá-las-iam de perder alguns mercados tradicionais.

Por isso, o govêrno teve de apressar-se a pôr uma surdina nos seus instrumentos de política econômica. Usando uma faculdade prevista no artigo 13 do primeiro daqueles decretos, o Conselho de Ministros para o Comércio Externo exceptuou da obrigação das retenções as mercadorias, que se entendeu deverem ser subtraídas do regime criado.

Pode-se dizer que, pràticamente, aquêle decreto está revogado. O mesmo Conselho de Ministros está anunciando medidas similares de exceção para as exportações de certos artigos ultramarinos, como por exemplo o cacau e a copra, em relação aos quais se verificou melhor que não havia as sôbre-valorizações, que se tinham calculado.

Tenho escrito, e insisto, na idéia de que uma política de economia dirigida é muito difícil e melindrosa. E (repito mais uma vez) como um relógio de precisão, que regula bem, mas com facilidade se atrasa ou adianta.

Nada há ainda como deixar, na medida do possível, que as boas regras da Economia se observem. Mesmo que se manifestem crises, convém não esquecer que o estado hígido se reconstitui ràpidamente. Não há mesmo poucos casos em que uma crise mórbida serve até para limpar o organismo de certos elementos patogênicos, que o perturbavam.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia 101 — Tel.: 47-1786.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fabrica de Jóias «Essero Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.130, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhoras, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roachs». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar — Telefone 22-8184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 — Das 16h30m às 18h30m.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS.
PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: Av. Rio Branco, 116 — Sala 1408
2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 8 às 12 — 3ªs., e 5ªs., das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Residência: 22-7000.

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXXI)

OUVINDO A DIRETORA DO MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE

O encontro com Pascoalina Stilben — Uma vida entre peças históricas — A mulher que nasceu num domingo

Um museu e 3 funcionárias -- Viagens, planos, desejos -- Condução difícil e catálogo inexistente

Reportagem de ENEIDA

A esquerda, a diretora do Museu da Cidade entre suas auxiliares; à direita, ao alto, Pascoalina Stilben na sua mêsa de trabalho e, em baixo, contando à reporter a história do museu e da cidade.

Esta reportagem poderia trazer num sub-título: descobrindo o Distrito Federal. E' que a repórter sentiu necessidade de melhor conhecer a cidade já que todos nós somos nela, apenas, frequentadores do Centro, de Copacabana e outros bairros da Zona Sul, uma vez por outra fugindo até a Zona Norte, principalmente quando a Tijuca nos chama como bairro de distantes eras. Foi para a alegria das descobertas que visitei o Parque da Gávea. Era uma tarde cheia de sol e enquanto o automóvel corria transpondo o portão do parque, ia vendo a beleza vegetal do recanto com suas alamedas, seus lagos, suas fontes, seus viveiros, o ruido de pássaros, pintores jovens reproduzindo o lento deslizar de patos silvestres sôbre águas verdes e, mais distante, outro grupo cercando dois homens inteiramente cobertos de alvaiade e que, com certeza, estavam servindo de modêlo a incipientes estudantes de escultura. Súbito, uma igrejinha e depois uma casa de dois andares. Na porta um título: — «Museu da Cidade». De minha pergunta ao porteiro: — Quem é o diretor? nasceu esta entrevista com uma mulher que vem fazer parte desta série de reportagens: Pascoalina Stilben.

MUSEUS MARCAM UMA VIDA

Desde junho de 1951 é Pascoalina chefe dos Serviços dos Museus da Cidade. Antes, a partir de dezembro de 1950, ela apenas respondia pelos trabalhos da chefia, coordenando o setor de planos e pesquisas. Tem curso do Museu Histórico Nacional, é professora primária pelo Instituto de Educação, além de ter feito curso de desenho e artes aplicadas na Universidade do Distrito Federal.

E' uma criatura sadia, simples, sem mistérios.

— Desde quando trabalha no Museu?

— Desde sua criação, em 1939. Fui funcionária sem cargo de direção até 1950.

— E como começou a amar isto aqui?

— Apaixonei-me pelas peças e fui fazer um curso especializado. Desde então nunca mais deixei o Museu.

LOCAL DE DIFICIL ACESSO

Vou olhando aquêle casarão que fêz parte da fazenda do Marquês de S. Vicente, no século XVIII; pertenceu ao Conde de Santa Maria, no século XIX; a família Guinle o adquiriu depois e hoje êle é propriedade da Prefeitura. Encontro canhões inglêses de 1899, a lápide do túmulo de Estácio de Sá, o fundador da cidade, armas portuguêsas e setas de nossos índios, que tanto lutaram pela posse de suas terras.

— O Serviço de Museus da Prefeitura compreende o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro e o Museu Central Escolar, onde seriam centralizados todos os pequenos museus das escolas e receberia tôdas as crianças para aulas de História Natural e Etnografia.

Interrompo Pascoalina Stilben para perguntar:

— Êsse trabalho não é realizado?

— Não se pode cumprir as finalidades do Museu Escolar, por causa do local. Em 1951 consegui dar aulas às crianças, mas como poderão vir à Gávea

(Conclui na 2.ª página)

O acôrdo comercial luso-brasileiro

Nuno Simões

LISBOA, via aérea — O comércio luso-brasileiro melhorou, por forma considerável, no ano último, em relação a 1950. Não há ainda números definitivos sôbre as trocas entre os dois países em 1951 pois nenhum dos dois volumes anuais do **Comércio Externo** português relativos a êsse ano foi publicado.

Haverá, pois, que examinar as cifras provisórias dos negócios com o Brasil, se queremos em face do novo Acôrdo Comercial luso-brasileiro, ter a explicação das suas listas de mercadorias a permutar, com os valores limites respectivos.

No ano último o comércio especial de Portugal com o Brasil somou .... 662.039 C. em relação a 314.951 que fôra o de 1950. Mais do que duplicou, portanto.

A importação do Brasil foi de .... 333.724 C. ou mais 190.303 do que no ano anterior; e a exportação para o Brasil elevou-se a 328.315 C. ou mais 136.555. Houve, assim, para Portugal um saldo negativo de 5.409 C.

O Brasil passou a ocupar, como fornecedor de Portugal, o sexto lugar com 3,5% do valor total importado, quando em 1950 ocupara o décimo segundo com 1,8% apenas dêsse valor.

Como cliente, passou ao quarto lugar com 4,3% do valor total saído, quando no ano anterior teve o sexto com 3,2% sòmente.

Refiro-me evidentemente à posição relativa do Brasil no quadro dos fornecedores e clientes estrangeiros de Portugal, pois no quadro geral, Moçambique teria ocupado, como fornecedor o sexto lugar, com 5,2% do valor total importado, logo a seguir à França; e como cliente o quarto, com 7%, logo a seguir a Angola que foi o sétimo fornecedor com 4,9% e o terceiro cliente com 13,1%, logo a seguir à Inglaterra e Estados Unidos.

A importação do Brasil, por classes da pauta, distribuira-se, em 1950, por: 9.919 T. e 51.862 C. de Matérias primas; 12.828 T. e 88.032 C. de substâncias alimentícias e o restante de objetos fabricados: 210 T. e 3.276 C.

Como se vê, pequena é a participação da indústria brasileira no abastecimento de Portugal.

Apesar do aumento de valor, assinalado no fornecimento brasileiro em 1951, não é de supor que aquela participação tenha aumentado.

Examinando o quadro de origens de algumas mercadorias principais, importadas por Portugal em 1951, vê-se que

(Conclui na 3.ª página)

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124

CIPAN
MAIS CAMINHÕES para as estradas do BRASIL!
Em Vicente de Carvalho (entre Penha e Madureira), aqui no Distrito Federal, trabalha-se com afã nos últimos aprestos de uma nova Usina de Montagem de Automóveis e Caminhões.
A CIA. CIPAN a constrói para montar os produtos de sua representação exclusiva — os caminhões FARGO e os automóveis CHRYSLER e PLYMOUTH.
Economisando divisas para o país e servindo à agricultura, indústria e comércio do Brasil, a CIPAN, assim, coopera na solução de um dos grandes problemas da economia nacional — o transporte!
CIPAN
CIA. CIPAN
Rio de Janeiro:
Av. Presidente Wilson, 113 - A, Edifício Brasília (sede própria)
São Paulo:
Rua D. José de Barros, 238
USINA DE MONTAGEM - ESTRADA VICENTE DE CARVALHO - RIO DE JANEIRO - D. FEDERAL
XAVIER M 11

OFERTA ESPECIAL nº 2
da Otica Fluminense
OCULOS DUPLEX LEGITIMOS
Cr$ 98,00
Algumas das inúmeras vantagens oferecidas pelos óculos DUPLEX legítimos:
* Embelezam e realçam a sua personalidade.
* Modernos, elegantes e de grande durabilidade.
* Hastes e Plaquetas com acabamento de ZILO legítimo.
* Lentes MENISCO (abauladas)
* 6 modelos diferentes de feitio dos vidros, de acôrdo com suas linhas faciais.
Atenção: Traga-nos a sua receita médica. Além de lhe concedermos uma bonificação de 5%, devolver-lhe-emos a importância integral, caso os óculos não estejam inteiramente de acôrdo com a prescrição.
AVISO: Devido a grande procura, os ÓCULOS DUPLEX estão sendo vendidos sòmente na nossa grande loja da AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 41 — CASTELO — a fim de não superlotar a ÓTICA FLUMINENSE da Av. Rio Branco, 177.

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXXI)

(Conclusão da 1.ª página)

as que mais necessitam de ensinamentos, aquelas que moram no subúrbio e que não têm para vir aqui condução ou dinheiro? E depois, quando as crianças chegam ao parque, não querem saber de mais nada.

Fico imaginando que alegria para os pequeninos moradores das tristes favelas, dos casebres desconfortáveis e até mesmo para os garotinhos aprisionados em apartamentos, correr naquela relva, poder jogarem seus corpinhos leves de encontro àquele chão macio, tão bem cuidado, tão verde.

— Apesar dos pesares, ainda dos aulas às crianças. A muito poucas, é verdade.

Nas paredes, litografias e gravuras do Rio de Janeiro. Lá está o Corcovado em suas primeiras eras, o Rio ainda cidade horizontal. Em pequenos mostruários, leques, jóias, objetos diversos.

TRÊS MULHERES

Lembro a Pascoalina que não vim fazer uma reportagem sôbre o Museu, mas sôbre sua vida. Ela sorri:

— Impossível separar uma coisa da outra. Minha vida é o Museu. Gosto muito dêle e tenho orgulho de ter alcançado o pôsto que ocupo. Depois, sou apaixonada pela Arte. Você não imagina os sacrifícios que fiz para ir assistir à Bienal de São Paulo.

— Mas sua vida?

— Vivo dentro do possível: teatro, cinema, viagens. Tenho uma grande ambição: conhecer o Brasil todo e muito. Depois disso, ir à Europa. Quero ver também o México, a Espanha, a Holanda, terra de meus avós paternos.

Pela primeira vez encontro alguém que quer primeiro conhecer seu próprio país para olhar depois o mundo.

— Por que você se chama Pascoalina, um nome italiano, creio.

— Porque nasci num domingo de Páscoa, apenas.

— Quantos funcionários trabalham sob sua direção?

— Aqui, neste museu, trabalhamos três mulheres: Maria Augusta Machado da Silva, Guajajara Pereira Johnston e eu.

Como vou olhando tudo e remexendo muito, encontro um livro em branco sôbre uma mesa. Na sua capa uma letra feminina anuncia: «Nossas sugestões».

— Para que nossas idéias não se percam, nós três costumamos anotá-las nesse livro. Vou lendo o que aquelas mulheres, que com tanto amor trabalham no Museu da Cidade, escrevem. Encontro uma frase assim «conseguir com a companhia de lotações «Estrada de Ferro-Jockey» estender a linha até ao Museu, aos sábados e domingos».

Havíamos notado que não é qualquer pessoa — principalmente os pedestres — que pode chegar até o Parque da Gávea e muito menos até o Museu da Cidade. Além do serviço de indicação ser péssimo, a condução (ônibus, lotação, bonde) fica muitíssimo distante do portão.

— Vocês, como conseguem chegar até aqui, diàriamente?

— Nossa condução é dificílima. Uma camionete da Prefeitura deve trazer-nos e buscar-nos, mas nem sempre pode subir. E' velha e está desarranjada. Mas há tanta boa vontade na garage, no motorista, nos funcionários do Parque, que conseguimos vencer tôdas essas dificuldades. De uma vez, já ficamos onze dias sem condução...

— A que horas vocês descem?

— Isso depende muito. As vêzes às 18, outras às 19 e às vêzes muito mais tarde. Trabalhamos também aos domingos em rodízio. Cada domingo uma de nós fica no Museu o dia todo.

— E as visitas?

— Sábados e domingos surgem pessoas. O Parque é mais feliz, mais procurado.

Olho o livro de visitas ao Museu da Cidade: numa semana, onze pessoas! Apenas...

Pascoalina explica:

— Desde 1891, pensou-se na criação de um Museu Municipal, mas sòmente em 16 de janeiro de 1930 foi criado o Museu Histórico da Cidade, anexado à diretoria de Estatística e Arquivo. Em 1940, criou-se o Serviço de Museus da Cidade, do Departamento de História e Documentação, subordinado à Secretaria Geral de Educação e cultura. Estivemos num 2º andar da Prefeitura até 1941. Em 1942, fomos para a Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, onde ficamos até 1948. Depois, instalamo-nos aqui, na Gávea. Em princípio de março do ano de 1951, o Museu fechou, por motivo de obras, e reabriu em junho do mesmo ano. Mas novas reformas foram necessárias e foi êle novamente fechado; está reabrindo agora. Não houve, desta vez, nenhuma solenidade na reabertura.

— O Museu possui catálogos?

— Não. Temos apenas êste aqui. Dêle tiramos apenas 27 exemplares e está cheio de erros.

Vejo um livro mimeografado, modesto, com uma capa de Naval, inspirado no quadro de Rodolfo Amoedo e Roberto Mendes sôbre a fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

FALE DE SUA VIDA

— Por favor, conte-me alguma coisa de sua vida.

— Já viajei o sul do Brasil até o Rio Grande, visitando instituições culturais, principalmente museus. Fiz viagens culturais para o Norte, com o Curso de Museus do Museu Histórico; costumo realizar essas viagens todos os anos. Já visitei todos os museus, igrejas, monumentos e locais históricos, enfim tudo que se relacione com a História e a Arte.

— Mas quero saber de sua vida fora dos museus.

— Só se lhe falar nos meus desejos: preciso dizer que muito devo ao professor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional; a d. Jeni Dreyfuss, chefe de seção do Museu Histórico e professôra de sigilografia do Curso de Museus; a Maria Eneada Vieira Sourisseau, advogada e ex-professôra de Arqueologia e Etnografia do Curso de Museus.

— O que você mais ambiciona na vida?

— Gostaria de especializar o Museu em História e Arte da Cidade; separá-lo do Museu Escolar, estabelecer troca com o Museu Histórico Nacional para que aqui ficasse tudo que diz respeito ao Rio de Janeiro. Temos muitos móveis, muita coisa pertencente a outros Estados, que melhor ficariam no Museu Histórico, e êle tem muita coisa que ficaria melhor aqui. Especializar, para que nosso povo conhecesse melhor e mais organizadamente a vida passada de nossa cidade.

Pascoalina Stilben tem sua vida demasiadamente dentro de seu trabalho. Impossível separar um do outro e êsse o mérito maior de sua história.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro, 2.254 — segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 3812114.
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.
J. ALMEIDA
FONE: 32-2930
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — (Esquina de Salvador de Sá).

1952 – SALVE – 1952
O FAROL DE OLARIA
RUA DR. ALFREDO BARCELOS, 671 — TEL.: 30-1034 — OLARIA
Comemorando seu 27º aniversário de fundação, agradece aos seus fornecedores, à praça e seus fregueses em geral, a distinção e cortesia que nos têm honrado e continua com grande venda de Ferragens, Tintas, Louças, Madeiras, Materiais para construção, Material para água e Eletricidade.
Grato.
WALDEMAR SALGADO & CIA.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRÁTIS TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

HÉRNIA
Fundas Americanas, Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITÕES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARRE DE PORCO
«Tudo abatido na hora e à vista do Público».
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saude consumindo sòmente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Varejo
Rua Riachuelo n. 180.
Tel.: 32-8800

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8309

SEARS Bazar Doméstico

ASPIRADOR "WALDORP"
PREÇO REG. 2.495,00
Inteiramente metálico. Mangueira de borracha vulcanisada. — Completo jôgo de acessórios.
1.988
OU pelo PLANO SEARS
Ent. 400,00 — Mens. 140,00

Espalhador de cera "Kenmore" de aço
650
Derrete e espalha a cera igualmente, sem empastar o assoalho. Adaptável à qualquer enceradeira. 110|220 volts.
OU PELO PLANO SEARS
Etnrada 130, - Mensal 100,00

"BENDIX" ECONOMAT
Capacidade 3 1|2 quilos de roupa. Lava, enxágua, sêca e desliga automàticamente
11.450
OU PELO PLANO SEARS
Entrada 2.300,00 — Mensal 710,00

Use o PLANO SEARS

FOGÃO A GÁS "KENMORE"
COM CHAPA DE AÇO ESMALTADO A FOGO
4 queimadores eficientes e muito econômicos. Fôrno moderno, com dispositivo especial para assar e cozer. Tenha em seu lar êste prestimoso auxiliar da sua cozinha.
2.650
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA 530,00 — MENSALIDADE 180,00

BOMBA VAPOR AMERICANA
1.500 LITROS POR HORA
Motor americano. Marca Wagner. 5 metros de sucção e 15 de elevação. 110|220 volts. 50|60 ciclos.
2.475
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA 500,00 — MENSAL 170,00

PAPEL SANITÁRIO
«SEARS APPROVED»
Aproveite e compre com economia nesta excepcional oportunidade, meia dúzia de rodos por
33

GUARDANAPOS DE PAPEL
«SEARS APPROVED»
Para o seu uso diário, práticos e econômicos. Em pacotes de 100.
6

SABÃO DE CÔCO
«SEARS APPROVED»
Especial. Isento de impurezas, próprios para lavar roupas finas e sedas. Caixa,
26,50

SABÃO FLOCOS
«SEARS APPROVED»
Lava os mais finos e delicados tecidos, lis, meias e lingerie.
9,50

BOMBA "HOMART"
COM SUCÇÃO E ELEVAÇÃO DE 30 METROS
3.995
Controlador de pressão até 100 libras. Motor 3|4 HP. 1.500 litros por hora. Genuinamente americana
OU PELO PLANO SEARS - Ent. 800,00 - Men. 250,00

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, V. PODE COMPRAR NA SEARS ATÉ 22 HORAS

O ACÔRDO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

o Brasil lhe vendeu 306 T. de couros; 5.177 de algodão; 45 de tabaco; ...... 10.850 de açúcar; e 92 de café. Claro que há de haver outras vendas do Brasil a Portugal. Mas as principais foram, sem dúvida, essas.

Quanto às vendas de Portugal ao Brasil, em 1950, a sua distribuição por classes foi a seguinte: 916 T. e .... 5.069 C.; de Matérias Primas: 5.627 T. e 108.472 C.; de Substâncias alimentícias; e 3.919 T. e 58.218 C. de Objetos fabricados, o que significa uma melhor posição de produtos industrializados portugueses no mercado de consumo brasileiro.

No ano último algumas das principais mercadorias portuguesas, adquiridas pelo Brasil foram: 386 T. de cortiça em bruto; 330 T. de cortiça em prancha; 330 T. de pez; 123 T. de minérios de estanho; 7.341 C. de bordados da Madeira; 25.175 Hls. de vinhos comuns; 23.700 Hls. de vinhos verdes e verdascos; 9.340 Hls. de vinho do Pôrto; 2.756 Hls. de vinhos licorosos sem marca; 2.225 Hls. de aguardentes; 14.650 C. de conservas de peixe; 114 T. de conservas de atum; 491 T. de conservas de sardinha; 82 T. de anchovas; 1.515 T. de azeite; 123 T. de amêndoas em miolo; 50 T. de limas; 19 T. de máquinas; 1.640 T. de cortiça em discos; 1.068 T. de rolhas de cortiça; 123 T. de louça em obra; e 48 T. de metais preciosos em obra.

Por estas rúbricas, como pelas das referidas compras ao Brasil, não se pode fazer idéia exata da natureza das trocas entre os dois países em 1951 e da boa previsão e justeza dos valores estabelecidos nas listas do Acôrdo comercial luso-brasileiro, agora renovado.

É de crer que êsses valores correspondam a possibilidades reais e que venham a ser integralmente aproveitados.

Da compreensiva boa vontade e zêlo do embaixador Antônio Faria não poderia esperar-se outra coisa.

Já a fixação do total dos valores, para cada país, em uns 310 mil contos, parece acertada.

E quanto à sua especificação tudo indica que a inspirou um criterioso sentido das realidades ou uma excelente intenção, onde era necessária. Exemplo dêste último caso é a verba para livros que, nas duas listas foi elevada a 10.000 C. Bem necessário é que seja atingida essa quantia. Cada vez mais precisamos de que as duas culturas se interpenetrem de modo efetivo e crescente. A troca de livros e revistas — e o Brasil está publicando várias de primeira ordem, tanto científicas, como literárias, artísticas e econômicas, — tal como o intercâmbio de professôres, escritores, jornalistas e políticos não pode deixar de influir beneficamente em outros aspectos das relações luso-brasileiras.

A intensificação da emigração portuguesa no Brasil muito contribuirá, por seu lado, para aumentar o consumo de produtos portugueses impondo a preferência nas nossas compras, de artigos que o Brasil produza e nos seja indispensável adquirir, embora por outros países anteriormente fornecidos.

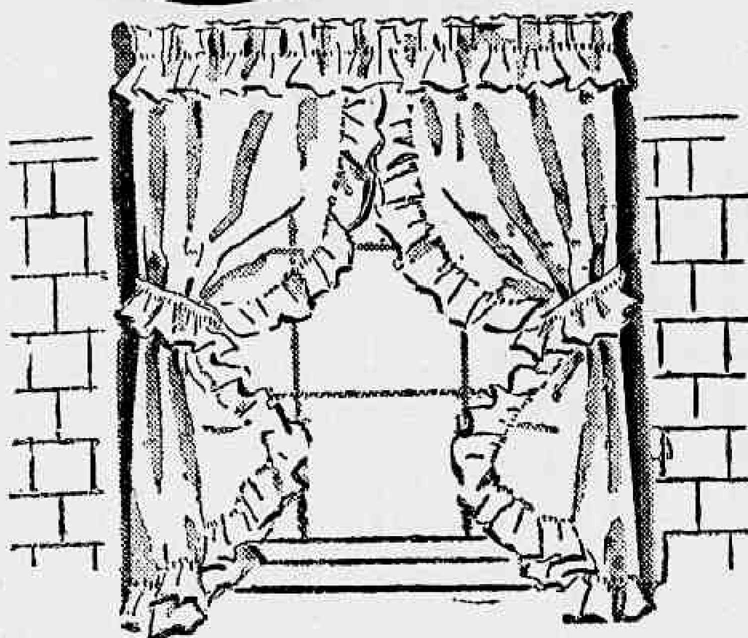
A imigração portuguesa não é só, de resto, para o Brasil a mais conveniente sob o ponto de vista étnico e social. É-o igualmente, sob o ponto de vista econômico e financeiro. Não só o Brasil nada gasta com ela, mas ainda dela percebe o seu funcionalismo consular avultados emolumentos que importaria rever e reduzir ao mínimo indispensável, sem falar também no pecúlio pessoal com que os imigrantes portugueses entram lá e para a sua realização se desfazem de tudo quanto, cá, possuem.

Mas isto são simples notas à margem do problema das relações comerciais com o Brasil. Para examinar êste, com proficiência, necessário será que sejam publicados descriminadamente os números do comércio luso-brasileiro de 1951.

Aguardemos que essa publicação se faça, para voltar ao assunto.

Por agora façamos votos por que no ano corrente se atinjam e aproveitem os valores fixados aos produtos a permutar entre os dois países pelo Acôrdo Comercial, agora assinado e que mais uma vez demonstra a amizade do chanceler João Neves pelo nosso país, onde tantas admirações e amizades justamente conta.

SEARS Bazar Doméstico



Jôgo de cortinas plásticas

«HARMONY HOUSE»

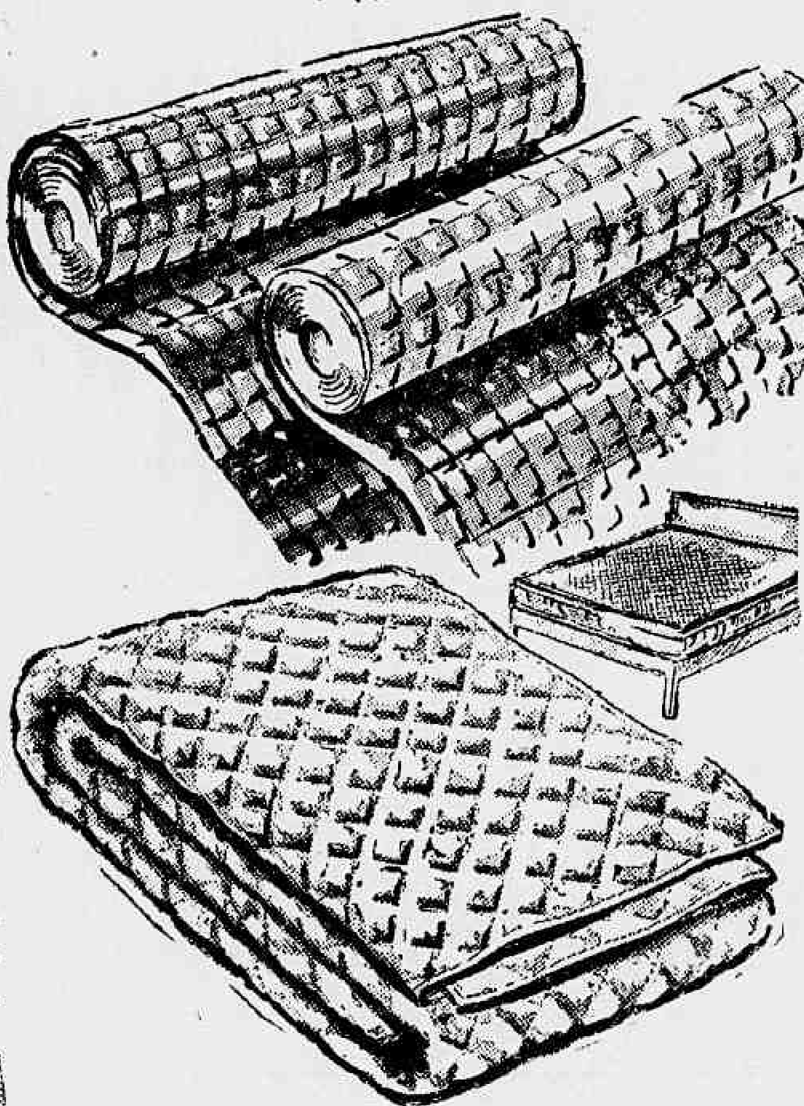
Não resseca. 100% impermeáveis. Para janelas de banheiro e de cozinha. Côres lisas, em diversos tons. Muito duráveis. **118**



PLÁSTICO À METRO

PREÇO REG. 33,00 **35**

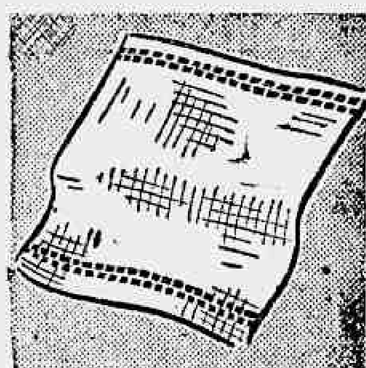
Marca «Vulcan». Filme plástico estampado em diversas côres. Largura 1,40



Acolchoado plástico a metro

FORRADO DE ALGODÃO

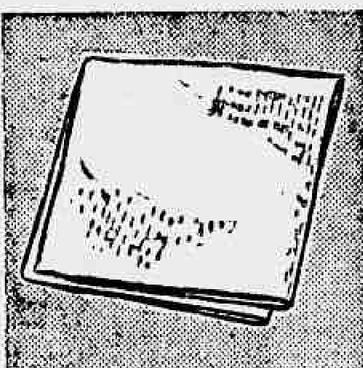
100% impermeável. De grande utilidade. Nas côres verde, azul, rosa e vermelho. Largura 1,20. Venha escolher. **98**



ESFREGÕES DE ALGODÃO

PREÇO REG. 4,00

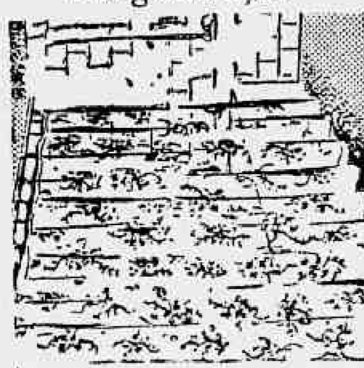
Para uso doméstico, na côr creme, tamanho 30 x 30. Muito práticos. **3**



GUARDANAPOS

PREÇO REG. 4,50

Para uso diário. Tecido resistente. Na côr branca. Tamanho 35 x 35 **3**



CORTINA PLÁSTICA

PREÇO REG. 109,00

«Harmony House" Em côres estampadas com ilhoses eletrônicos. 1,20 x 1,80 **88**

GRANDES REDUÇÕES EM TECIDOS PARA A Decoração do Seu Lar

Durante esta semana teremos à sua disposição grande variedade de tecidos escolhidos especialmente para satisfazerem o seu bom gôsto, pela sua qualidade e pelos preços com que serão vendidos.

TECIDO MARQUISETTE ESTAMPADO

PREÇO REG. METRO 39,00

Lavável, em lindas côres, fundo azul e padrões variados. Larg. 1,30. Compre com uma economia de 4,00 em metro, por **35**

TECIDO REPS LISTADO

PREÇO REG. METRO 29,00

Para reposteiros, portiere e colchas. Côres firmes. Lavável e resistente. Largura 1,30. Diversos padrões. Metro, **25**

TECIDO LONITA LISO

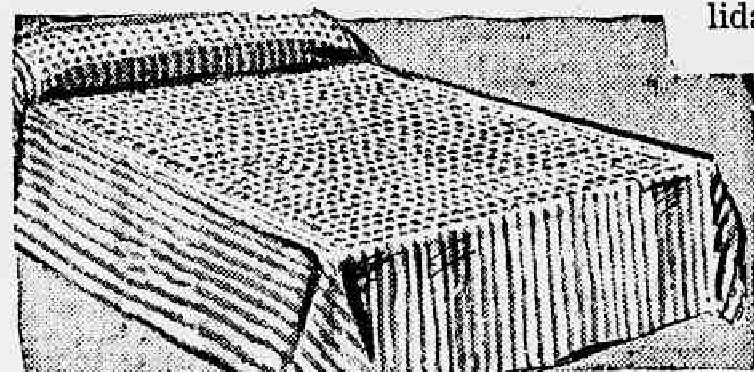
PREÇO REG. METRO 45,00 — LARGURA 1,30

Ideal para forrar cadeiras, jogos estofados, toalhas de mesa e muitas outras utilidades. Economize 6,00 em metro. **39**

TECIDO REPS LISO

PREÇO REG. METRO 55,00

Para cortinas, capas de jogos estofados, reposteiros e colchas. Largura 1,30. Verde, grenat, béige e brique. Economize 6,00 em metro **49**



COLCHA DE CHENILLE

PREÇO REGULAR 199,00

De puro algodão. Grande variedade de côres. 2,20 x 1,60. Solteiro. Lavável. Economize 22,00 **177**

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

malas

PARA AS FÉRIAS DE MUITOS ANOS

Adquira ainda hoje na CASA MUNDIAL a mala que você deseja para a sua viagem de férias, de muitos anos consecutivos.



OS MELHORES PREÇOS DO RIO

CASA MUNDIAL

Rua da Carioca 63

Tel: 22-2948 — Rio

VOGA PUBLICIDADE

DR. ANTÔNIO J. MARQUES

CLINICA MÉDICA — CARDIOLOGIA

Segundas e quintas das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183 — 3.º — Sala 316 — Fones: consultório — 23-4585 — Residência — 46-1462

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos. Av. 13 de aMio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas, e sábados, das 16 às 18 hs. Telefone: 52-3524.

Em cretone... exija qualidade exigindo:

LINHOL

nas boas casas do ramo

Fabricação de: F. T. Sant'Ana — S. Paulo

Repres. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO 20, 9.º, s/ 902

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais.

Dr. Asthon Bahia

Insônia, Angústia, Manias, Vicios, Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

Granada Hotel

EM S. LOURENÇO

— ED. PRÓPRIO —

PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS

Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada. Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

COMO APRENDER A DANÇAR

TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio seu companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE Nº 120.

Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal nº 640 São Paulo — Brasil.

A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICAS DE SÃO PAULO

GELADEIRAS

MODELOS 1952

CASA J. MEDINA

RUA CHILE, 27

Com garantia dos representantes nesta cidade. Diversos modelos, a preços de rara ocasião — General Eletric e outras conceituadas marcas — Verifique hoje mesmo. E NÃO SE ESQUEÇA... — A rua Chile acaba na Av. Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

CONSERTOS DE GELADEIRAS

Consertamos qualquer marca ou tipo COM MOTORES HERMETICAMENTE fechados ou abertos — Norge, Frigidaire, Philco, G. E., Westinghouse, etc., — com a máxima urgência e COM UM ANO DE GARANTIA CERTIFICADA, na mais moderna oficina especializada para êste fim. — A mais perfeita pintura em geladeiras "Duco". TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO.

RUA RAIMUNDO CORREIA, 27-B — LOJA — COPACABANA — TEL.: 37-8133.

ENVIDRACE SUA VARANDA

Execução aprimorada de Jardins de Inverno — Esquadrias de luxo em vários tipos

COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO

INSTALADORA DE VARANDAS SANTA LUZIA

AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1.204 — TELEFONE: 22-2687

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE

OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIÁRIOS • VISITE O AVIÁRIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FÊMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO, POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL

24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS PÕE MAIS

Renderam mais as culturas em 1951

Foi o seguinte o rendimento, por hectare, dos principais produtos agrícolas da safra 1951: Café beneficiado, 428 quilos por hectare (quantidade superior a de anos anteriores). Cana de açúcar, 38 toneladas; algodão em caroço, 449 quilos; arroz, 1.623 quilos; milho, 1.318 quilos (quantidade máxima a partir de 1947); feijão, 717 quilos (quantidade «record» dos últimos cinco anos); cacau, 377 quilos (máximo dos últimos cinco anos). Outros produtos agrícolas, que tiveram aumento de rendimento, por hectare, foram os seguintes: alfafa, alho, banana, batata doce, batata inglêsa, laranja, mamona, tomate, tungue e uva.

Verificou-se decréscimo de rendimento do trigo, mandioca, fumo em fôlha, fava, cevada, centeio, cebola e aveia.

Menores disponibilidades argentinas de trigo

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos disse que as exportações argentinas de trigo, centeio, aveia e cevada, durante os quatro primeiros meses de vendas por conta da safra de 1951-52, foram consideràvelmente menores que as dos anos transcursos, já de si baixas.

PRODUÇÃO RURAL

Influência da genética na formação de bons animais de caça

PROF. RAUL BRIQUET JUNIOR
(Cat. da Universidade Rural)

Há muito tempo é sabido que os efeitos de treinamento, seja êle de qualquer ordem, ou em qualquer espécie, não é hereditário. Quem estuda a hereditariedade dos caracteres adquiridos aprende logo que tais efeitos não são transmissíveis por herança, e que as experiências aparentemente demonstrativas dêsse fenômeno têm outra explicação. E aprende, também, que numerosas outras experiências, muito bem controladas, concluem, como era de se esperar, pela negativa dessa transmissão.

Apesar disso, queremos salientar o assunto nestas notas, encarando o caso particular dos criadores de cães. Embora se trate de um caso como os outros, tal é a insistência dos criadores de cães nesse sentido que convém analisar com êles êsse caso «próprio», como se fôra um fenômeno especial.

Desde tempos remotos até o presente, os criadores de cães (a maioria) defende que sejam hereditários os efeitos do treinamento. Quando os pais são convenientemente treinados, dizem êles, os filhos apresentam maior habilidade, e isso continua por várias gerações, extinguindo-se aos poucos, tendendo a desaparecer, a menos que seja recomeçada a educação. E citam exemplos e mais exemplos em que isso parece de fato acontecer.

COMO SE EXPLICA O FATO

A questão é que não acontece, como provam experiências bem controladas. O que se verifica, nesses pretensos exemplos, é que o criador trabalha com características hereditárias e as seleciona, consciente ou inconscientemente, nos acasalamentos. O que é hereditário não é o efeito do treino, mas a habilidade de resposta a um certo treinamento. O fato dos criadores treinarem seus Spaniels, por exemplo, para a caça, não significa que os filhos hajam herdado melhores qualidades para tal fim. E, se os resultados parecem indicar isso, é porque o treinador seleciona, para os acasalamentos, os animais que melhor resultado deram no treinamento, estando, pois, selecionando os de melhor capacidade para aquêle treino. Êste, porém, é requerido pelos filhos, caso se deseje ampla expressão das aptidões. Se o treinador acasalar ao acaso todos os animais treinados, verá que obterá tantos filhos com cem boa, com má capacidade para aprender, o que mostra que o efeito do treino absolutamente não é hereditário, mas apenas uma aptidão genética, inerente aos animais, antes de qualquer treino.

AS QUALIDADES QUE REALMENTE SÃO TRANSMITIDAS

Diversas características mentais, que direta ou indiretamente influem na capacidade de aprendizagem, como inteligência, memória, vivacidade, docilidade, etc., são reconhecidamente de base hereditária. Vários traços mentais, usualmente treinados pelos criadores, como uso dos olhos ou do nariz, na caça, capacidade de «apontar», capacidade para perseguir a caça na água, habilidade de «espera», carregamento da cabeça levantada ou abaixada, seguir pista em silêncio, etc., etc., são hereditárias. Em alguns casos já se conhece bem o mecanismo genético em jôgo, enquanto em outros, sabe-se apenas que o caráter é hereditário.

Não têm, pois, cabimento, anúncios em que se declara terem os pais sido treinados, como se isso conferisse melhores qualidades aos filhos. Êstes podem ter ou não essas qualidades. Tudo depende dos fatôres genéticos que êsses pais tiveram para o caráter em questão, e não do treino que tenham recebido.

COM 95 ANOS QUER TRABALHAR NA AGRICULTURA — O ministro João Cleofas recebeu em seu gabinete o sr. João Damasceno, que lhe foi solicitar uma gleba para trabalhar, em qualquer parte do país. Tem êle 95 anos, viúvo, pai de 4 filhos, com 2 netos, sendo natural do Estado de Sergipe, residindo há 40 anos no Estado do Rio de Janeiro. Desde a idade de 5 anos — afirmou — trabalha na lavoura. Ultimamente, empregou-se como vigia na Fazenda Pilar, nas proximidades do Núcleo Colonial de São Bento, no Estado do Rio de Janeiro. Agora, como a fazenda está sendo loteada, concluiu o sr. Damasceno, será despedido, razão por que veio procurar obter junto ao govêrno federal um pedaço de terra, onde possa trabalhar. O ministro da Agricultura atendeu à pretensão do lavrador.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Fumagina

SRA. JULIETA A. SILVA — RIO. — Diz a sua carta: «Remeto-lhe um exemplar das fôlhas de minha laranjeira, as quais apareceram atacadas de uma espécie de fuligem num dos lados, tendo no outro alguns resíduos esbranquiçados, que se acumulam como farinha e que provocam verdadeiro enxame de insetos. Que será? Como poderei combater êsse mal?».

Trata-se, evidentemente, de um caso de fumagina, proveniente do desenvolvimento de diversos fungos nas fôlhas, galhos e frutos dos citrus. Ela é favorecida pela umidade excessiva. Combate-se da seguinte maneira: Dissolve-se em água quente um quilo mais ou menos de sabão comum e se mistura com um litro de querosene, de maneira a que fique bem diluído e possa passar pelo orifício de um borrifador comum. Conseguida essa emulsão, faz-se a aspersão sôbre as árvores atacadas, trabalho que é repetido de oito em oito dias, até extinção completa da doença.

Dálias

SRA. MARIA MARQUES — RIO. — Quer a senhora saber qual é a melhor terra para o plantio das dálias e como deve proceder para que tenha bons resultados na plantação.

Qualquer terra bem preparada satisfaz as exigências das dálias. Elas preferem, entretanto, solo areno-argiloso, profundamente revolvido, com alguma dose de estrume de curral bem curtido, bem fininho, bem espalhado pelo terreno. E' conveniente, todavia, reforçar essa adubação com um pouco de farinha de ossos, três ou quatro meses depois. Aconselha-se, outrossim, irrigar as plantas com a solução de 1 colher de sopa de salitre do Chile para um regador de água. E' conveniente podar as dálias de vez enquando, cortando-lhes os galhos crescidos, que podem criar dificuldades ao desenvolvimento dos pés.

New Hampshire

SRA. MARIA HELENA — RIO. — Diz a sua carta: «Venho por meio desta pedir-lhe a gentileza de uma consulta, a respeito de 30 pintos New-Hampshire, que comprei há 7 dias. O caso é o seguinte: Os pintos aparecem com as pernas inchadas e vermelhas, e ficam depois com as juntas duras e os dedos dos pés encolhidos (comprei pintos de 1 dia).

Começam por ficar tristes, depois perdem o movimento das pernas e morrem depois de prolongada agonia. Já morreram 15 e 3 estão mofinos. Já dei azeite e vitamina C. Hoje dei vitamina B. O resultado tem sido nulo. Será que o senhor poderá dizer-me que doença é esta e o que se deve fazer para que os pintos não morram?

Agradecer-lhe-ia uma resposta rápida. Da leitora assídua dêsse jornal, etc.».

Quer nos parecer que se trata de um caso de artrite, que se manifesta às vêzes em pintos novos, bruscamente. Sempre que não se apure a causa da afecção, aconselha-se: a) envolver a articulação doente, se ainda não estiver muito inchada, com antiflogistine quente, umedecida em álcool e algumas gotas de iodo; b) se a articulação estiver muito inchada, é necessário abri-la, com um bisturi desinfectado e retirar a substância aquosa ou farinhosa que nela se acumula, depois do que se faz a devida pensura com gase e esparadrapo; c) internamente, deve-se administrar por via bucal salicilato de sódio dissolvido em água, na dose de 1 decigrama para uma colher de sopa de água; d) colocar o animal em lugar muito sêco, quente e bem arejado.

E' estranhável que se tratando de pintos de raça, adquiridos certamente em casa de responsabilidade, êles apareçam com uma doença que as mais das vêzes é ocasionada por uma avitaminose. Seria interessante procurar essa casa e reclamar contra o fato. E' um direito que lhe assiste.

«Terra Brasileira» aos domingos

«Terra Brasileira», programa rural que o "Serviço de Informação Agrícola vem apresentando, há 5 anos, na Rádio Ministério da Educação, passará a ser transmitido, aos domingos, das 8 às 10 da manhã, a partir de hoje. Esse horário foi escolhido depois de pesquisas entre os trabalhadores do campo, quase todos impossibilitados de acompanhar programas de rádio em dias de semana, devido aos seus afazeres. Agora, todos terão um encontro, aos domingos, das 8 às 10 horas, com os assuntos de maior interêsse para quem trabalha no campo, através de «Terra Brasileira», programa moderno e eficiente, com grandes atrações para lavradores, criadores, donas de casa e professôres rurais.

Mercado internacional da borracha

Decepcionantes os resultados da última reunião de Ottawa

Os resultados da reunião, em Ottawa, do Grupo Internacional de Estudos sôbre a Borracha, são comentados com profunda decepção nos meios econômicos londrinos. O único resultado concreto parece ser a decisão do Grupo de Estudos criar uma Comissão de Trabalho, encarregada da redação de um projeto de acôrdo sôbre a borracha, semelhante ao Acôrdo Internacional, para a estabilização dos preços. Trata-se, ao que se diz, de uma fórmula que consiste em contornar o verdadeiro problema. Este pode ser resumido numa frase: em virtude da política americana de subvenção à borracha sintética, o preço da borracha natural diminuiu, em um ano, em cêrca de dois terços. O comunicado publicado ao terminar a Conferência de Ottawa não faz qualquer menção à borracha sintética e nenhuma alusão ao pedido dos produtores do Extremo Oriente, de estabelecer um regime de liberdade total para a indústria da borracha, natural ou sintética.

Admite-se, no entanto, nos meios britânicos que o preço máximo da borracha, atingindo em março de 1951, ou seja perto de 6 shillings, a libra pêso, era extremamente elevado, devido a fatôres excepcionais, especialmente à procura chinêsa e americana. Mas o preço atual de um pouco mais de 2 shillings, provocado pela intensificação da produção americana de borracha sintética, por meio de subvenções pela adoção da política americana de restrições comerciais para com os países comunistas e, finalmente, pela suspensão súbita do programa americano de armazenamento, é, por outro lado, exageradamente baixo, e causa graves dificuldades aos países produtores. Na Malásia, frisa-se em Londres, a produção de borracha já não dá lucros, porque, longe de baixar, o preço de venda aumentou sensivelmente, desde o ano passado. Porisso, a Malásia, que vive pràticamente da borracha e do estanho, vê-se numa situação econômica das mais difíceis. Sob muitos pontos de vista, a Indonésia, embora sua situação econômica seja mais diversificada, encontra-se em condições análogas.

Indaga-se, por outro lado, qual é o valor da Comissão de Trabalho encarregada de redigir um projeto de acôrdo sôbre a borracha: o fato de que os americanos não se tenham oposto à criação desta comissão, é certamente, meio caminho andado. Além disso, é provável que os produtores do Extremo Oriente, embora geralmente favoráveis aos acordos de estabilização, acabam por aceitar êsse acôrdo sôbre a borracha, com a condição, porém, de que êste seja a longo têrmo. Mas, a que nível se pretende estabilizar os preços?

Tomar o preço atual como base, como quererão sem dúvida os americanos, seria injusto, afirmam os produtores, uma vez que êste sofreu claramente a influência da política americana.

Finalmente, lembrando as discussões longas mas estéreis, travadas durante quatro anos após a guerra, em tôrno da questão da estabilização dos preços, os produtores indagam se as discussões sôbre a borracha não estarão destinadas à mesma sorte.

Publicações

«O CAMPO» — Está em circulação o número 267 desta revista, em sua nova fase, apresentando interessante material técnico, fotográfico e ilustrativo, destacando-se os trabalhos «O açúcar vai virar pneu», «A avicultura empobrece com alegrias» e «A aftosa vai acabar com os bifes», além de outros.

Já ultrapassou o cacau o preço máximo da cotação

Vaticina-se em Nova York aguda escassez de cacau, antes do fim dêste ano, e encarece-se ao govêrno a necessidade de eliminar o preço máximo, para que os Estados Unidos possam oferecer preços que lhes assegurem parte da reduzida produção mundial.

O sr. Isaak Witkin, presidente da General Cocoa Company e ex-presidente da Bôlsa de Cacau, declarou:

— «Mesmo tendo em conta as opiniões sôbre os cálculos de produção na África e no Brasil, tomando-se em consideração os exagêros da escassez, é evidente que haverá aguda falta de cacau antes de terminar o ano».

Citou os cálculos da emprêsa londrina Gill and Duffus, sôbre a produção mundial de cacau, de 681.000 toneladas longas, contra as importações de 768.000.

— «Em Nova York, acrescentou, sob contrato para entrega futura, os estoques de cacau ascendem a sòmente meio milhão de sacas, ou seja, o suficiente apenas para o consumo de cinco ou seis semanas».

O sr. Witkin, num estudo da situação, declarou que a escassez será a pior da história do cacau e permitirá aos produtores ditarem o preço que desejam, pelo menos até que chegue nova colheita, em outubro. Continuou dizendo Witkin que, dada esta situação, os preços passarão do máximo de 38,37 centavos por libra-pêso. Acrescentou que, se não fôr eliminado o preço máximo, os compradores norte-americanos ver-se-ão na impossibilidade de adquirir cacau. A êste respeito, assinalou que os preços na Europa já ásuperaram o máximo norte-americano, citando-se como exemplo a aquisição pela Alemanha, recentemente, de 21 milhões de dólares em cacau, a um preço maior em dois centavos de dólar que o fixado nos Estados Unidos.

Sugeriu Witkin que o Centro de Contrôle de Preços e os importadores e fabricantes realizem consultas, com o fim de eliminar aquelas limitações e evitar a escassez nacional do citado produto.

HIPERFOSFATO

Adubo importado das Minas mais ricas do Mundo. Êsse produto é ideal porque é forte, eficaz e econômico. 27-28% de anidrido fosfórico e 42-44% de óxido de cálcio (peneira «300»).
Peçam amostras e preços a:

Arthur Vianna Cia. de Mat. Agrícolas

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — TEL.: 22-2531 — END. TEL.: «SALITRE» — RIO DE JANEIRO.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199
FABRICA E GRANJA.
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA — DEODORO — RIO.

SUPERANDO-SE A SI MESMAS...
as RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
impõem-se definitivamente como a
PROTEÇÃO PERFEITA DA SUA CRIAÇÃO!

PENICILINA POLIMIXINA
ESTREPTOMICINA CLOROMICETINA
TERRAMICINA AUREOMICINA
POLIMIXINA SUBTILINA
PENICILINA TERRAMICINA
VITAMINA B-12 TERRAMICINA
ESTREPTOMICINA VITAMINA B-12

FÓRMULAS ESPECIAIS
PARA AVES (INICIAL-CRESCIMENTO E POSTURA) • PALMÍPEDES • COELHOS • SUÍNOS • CABRAS E VACAS

O "APF" (Fator Proteínico Animal) é a última palavra da ciência norte-americana na defesa da saúde animal. Conjugando, proporcionadamente a Vitamina B-12 (que assegura o perfeito crescimento e as boas condições de reprodução) com a penicilina, a estreptomicina, a cloromicetina, a aureomicina, a terramicina, a subtilina e a polimixina (que matam os germes nocivos e os micróbios das doenças) o novo "APF" é agora administrado às RAÇÕES BALANCEADAS "ABC", que, portanto, ainda mais se recomendam à preferência que sempre mereceram.

FAÇA-NOS JÁ O SEU PEDIDO DAS novas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" — Enriquecidas com o "APF" (Fator Proteínico Animal)

RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"

IMPERIAL

FABRICANTE E DISTRIBUIDOR:
ABC do AVICULTOR
AV. MAL. FLORIANO, 156 — TEL. 23-5250
R. VISC. INHAÚMA, 113 — TEL. 43-7141
FÁB. R. D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505
RIO DE JANEIRO

Ratos? CAMUNDONGOS EXTERMINE-OS COM Mustarina

UM NOVO RATICIDA À BASE DE WARFARIN
INÓCUO — EFICAZ — ECONÔMICO

VENZA PRODS. QUIMS. E FARMS., LTDA.
Fábrica: Rua João Rodrigues, 12
Escritório: Av. Rio Branco, 108 — 4º and.
Salas 404/6 — Tel. 42-4736
Rio de Janeiro

Ah! Eu quero me vacinar!

CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO

CARBUNCULINA e SINTOMATINA

VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA

Rhodia
A marca de confiança

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

PINTOS FÊMEAS
Cr$ 7,00
Filhos de reprodutores — Leghorn Branca, importados.
★ ★ ★
Criação em plena liberdade.
★ ★ ★
COOPERATIVA DOS AVICULTORES DE BENFICA
Largo de Benfica — D. F.
Tel.: 28-6718

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal.
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S|A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL.: 52-2644 Ramal interno (Próximo à rua do Riachuelo)

ARCESP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VIAJANTES, PRACISTAS E REPRESENTANTES COMERCIAIS

REUNIÃO REGIONAL DE JUIZ DE FORA

Devendo realizar-se na cidade de Juiz de Fora — Estado de Minas, no dia 1º de junho vindouro, a "NONA REUNIÃO REGIONAL, ARCESPIANA", para o debate de assuntos profissionais e associativos, a Diretoria da ARCESP convida todos os viajantes, pracistas e representantes para comparecerem à mesma, que obedecerá ao seguinte programa:

Dia 29 de maio — às 22 horas — Chegada da Diretoria na estação rodoviária.

Dia 30 de maio — visitas: às 9 horas à Fábrica José Weiss; às 11 horas ao Educandário Carlos Chagas; às 14 horas à Fábrica Escola Cândido Tostes; às 16 horas ao prefeito Municipal; às 20 horas à Câmara dos Vereadores.

Dia 31 de maio — às 9 horas — participação nos festejos da cidade e passeios ao Museu, Morro do Cristo, etc.; às 15 horas — partida de futebol, na qual a Diretoria da ARCESP tomará parte como visitante e homenageante, ocasião em que oferecerá um Troféu ao clube vencedor; às 20 horas — visita à Associação Comercial, Imprensa e Rádios locais.

Dia 1º de junho — às 9 horas — Reunião no salão da Associação Comercial, para a discussão de assuntos profissionais e associativos; às 17 horas — churrasco de confraternização na Churrascaria José Weiss.

Dia 2 de junho — Regresso da Diretoria.

Maiores informações serão prestadas nas secretarias da ARCESP, em São Paulo — R. Capitão Salomão, 55, no Rio — Av. Rio Branco, 18 - 6º andar, salas 603/604, ou em Juiz de Fora, pelo Delegado, Sr. Alencar Mendes Evangelista, à Av. Getulio Vargas, 362 - 3º andar, sala 27.

Pela Diretoria
AGOSTINHO DE BIASSE
Presidente

Envidraçamento de Varandas
Reformas -- Pinturas
Orçamentos sem compromisso Preços Módicos
Serviços garantidos.
MONTE SERRAT — MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506
TEL: 42-0088.

PALÁCIO DAS BOLSAS
GRANDE VARIEDADE — MEIAS
BOLSAS — PORTA - NOTAS — PORTA - NIQUEIS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
E CONSERTOS
OFICINA PRÓPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 177 - sob. — FONE: 43-3481
RIO DE JANEIRO

Xadrez

Pode subsistir um ato inquinado de nulidade ?

J. A. C.

Afigura-se impraticável a manutenção de uma entidade que não possua seu Estatuto, contendo normas prescritivas e tutelares das atividades dos seus jurisdicionados.

Corolário evidente e insofismável se afigura, outrossim, o princípio de que qualquer transgressão dos preceitos regulamentares, inerentes à própria noção da pessoa jurídica de direito, importaria na subversão da ordem social, acarretando como consequência lógica o espezinhamento dos mais comezinhos e sagrados direitos individuais ou coletivos.

Mesmo nos regimes de fôrça a disposição expressa, enquanto vigente, merece o acatamento integral daqueles para que foi expedida, inclusive no que diz respeito ao ditador, que poderá modificá-la a seu bel prazer, mas até então estará sujeito ao seu império.

Foi tendo em consideração êste fato que em uma das sessões da F.M.B., quando se tratou da proposição atinente à eliminação do Clube Sírio Libanês das fileiras da agremiação, a proposta foi rejeitada «in limine», sob fundamento de que se tornava imprescindível a convocação prévia de uma Assembléia Geral Extraordinária, para a aprovação do desiderato respectivo.

Há dispositivo idêntico constante dos Estatutos da C.B.X., consoante abaixo se transcreve:

«Capitulo 8º — Das infrações e penalidades.

Art. 73 — Tôda e qualquer inobservância aos presentes Estatutos, regulamentos ou códicos especiais e disciplinares, bem como aos princípios a que todos devem obedecer, constantes do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, são puníveis pelos três poderes da C.B.X., conforme a gravidade da falta cometida, com:

a) advertência escrita;
b) advertência pública;
c) suspensão por tempo variável entre 15 a 180 dias;
d) eliminação.

Parágrafo único — **Esta última após a aprovação da Assembléia Geral Extraordinária, convocada pela Diretoria para tal fim».** (O grifo não é do original).

Entretanto, arbitrária e ilegalmente o ex-presidente da citada Confederação, em uma sessão de **Assembléia Geral Eleitoral**, comprouve-se em submeter à consideração do plenário a proposta de eliminação de um enxadrista e, o que é mais grave, sob coação moral, obteve beneplácito para o seu plano funambulesco.

Houve, como era natural, a reação insopitável dos idealistas que se dedicam à arte de Caissa, através da promoção de tocantes e altaneiras demonstrações de solidariedade ao antigo e intimorato companheiro clamorosamente injustiçado. Até agora, porém, os poderes competentes têm feito «ouvido de mercador» à repulsa com que foi profligada tão injusta decisão.

Justifica-se que um marinheiro reformado, que nada entende de leis, possa incidir em êrro de tal monta. Estarrece, porém, a conclusão de que um bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, investido além do mais no cargo de Curador da Família da Justiça do Distrito Federal, nêle persista lamentàvelmente, se bem que, apesar de não conhecermos pessoalmente o dr. Geral Mascarenhas, prefiramos aceitar a hipótese de que os sátrapas que o cercam na C. B. X. até o presente não permitiram se inteirasse êle da gravidade do caso.

Esta crônica, no entanto, será encaminhada diretamente ao titular da mencionada agremiação, cujo senso jurídico por certo o norteará na solução de um caso aparentemente de somenos importância, mas que há mais de seis meses vem segregando de pugnas oficiais um astro de reconhecido valor (Perdôem a justificável imodéstia, eis que se trata do campeão brasileiro de xadrez-relâmpago, campeão, invicto, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, 6.º colocado no Campeonato Brasileiro de 1951, apenas suplantado no Distrito Federal pelo insigne mestre José Tiago Mangini), sendo que o «crime» que perpetrou consistiu em repelir à altura ofensas assacadas à sua dignidade, as quais, logo após o incidente, foram desfeitas pelo próprio autor, que publicamente confessou ter agido sob o acicate de um impulso irrefletido!

E' triste comprovar-se, através de um confronto exemplificativo que no seio do basquetebol imperam a ordem, o respeito à lei e o acatamento aos direitos adquiridos, ao passo que no setor do enxadrismo proliferam o discricionarismo, a injustiça, a prepotência e o atrabiliarismo, a sôldo de mesquinhas e inconfessáveis perseguições individuais.

Afinal de contas o dr. Geraldo Mascarenhas deve ter cursado boa escola, uma vez que exerce as funções de secretário particular do presidente Getúlio Vargas, 1.º Magistrado da União.

A. A. B. B.

Realizou-se o torneio relâmpago comemorativo do aniversário da A. A. B. B., com êste resultado: 1º lugar, Júlio Dias da Rocha, 10 1/2 p.; 2º, A. Soares (Céa) 10 p.; 3º Jarbas Nogueira e Osvaldo Marques, 8 p., e mais 8 concorrentes.

DR. LUÍS OSVALDO TEIXEIRA DA SILVA

Causou a melhor das impressões nos meios enxadrísticos cariocas a escolha do dr. Luís Osvaldo Teixeira da Silva para diretor-técnico do C. X. R. J.

Pessoa de fino trato e de excelentes dotes morais, gozando de prestígio junto aos dirigentes do xadrez pátrio, forte jogador, está apto a produzir muito.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

A Federação Metropolitana de Xadrez acaba de se instalar na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, fone 42-7530, gentilmente cedida pela sua diretoria à mentora do xadrez carioca, que se vê, assim, capacitada para instalar uma secretaria e arquivos, modestos mas eficientes.

E' um grande serviço prestado ao xadrez metropolitano, pelo Clube da Prefeitura, pois que ampara uma Federação entusiasta, e destinada a cuidar do intelecto da juventude.

FINAIS

Apresentamos hoje dois interessantes finais compostos pelo jovem enxadrista carioca Jorge João de Lemos, o primeiro em homenagem ao dr. Almeida Soares, e o segundo ao dr. Manuel Madeira de Lei.

N. 1 — 8|8|8|8|1B1p4|p2P4|rp1RC|8.
As brancas jogam e ganham.

N. 2 — 5R2|7P|4r3|8|5P1c|4p3|5P2|2b5.
As brancas jogam e empatam.

PRODUCAO RURAL

Reforma agrária na Itália

Deposita o govêrno grandes esperanças no seu plano — Afastamento dos camponeses da ação dos comunistas — 795 mil hectares de terras para serem distribuidos

(D. S. M. Bossi, da United Press)

O programa do govêrno italiano, de distribuir terras aos pobres, está subvertendo a disciplina do Partido Comunista na região agrícola de Grosseto, na Itália Ocidental, dominada pelos vermelhos. O govêrno iniciou a distribuição de pequenas granjas aos camponeses sem terras e os comunistas estão recomendando aos membros do partido que recusem a terra obtida pelo saneamento dos antigos pântanos, alegando que «não presta». Mas os funcionários encarregados da distribuição dizem que, até agora, sòmente um camponês comunista recusou a granja que lhe fôra oferecida. Dois dias depois, voltou dizendo que mudara de idéia e queria recebê-la; e a conseguiu mesmo...

O desejo de terras é intenso entre os camponeses e meeiros italianos, e o govêrno deposita grandes esperanças no seu programa de reforma agrária, para afastá-los do comunismo.

O primeiro ministro De Gasperi, que estêve em Grosseto para entregar as granjas a 178 camponeses, disse-lhes que a desapropriação das terras dos ricos, para distribuição aos pobres, era uma revolução pacífica, merecedora de todo seu apôio, pois conseguia resultados sem derramamento de sangue. De Gasperi falou numa região onde os comunistas derrotaram o Partido Cristão Democrata, na proporção de quatro para um, nas eleições locais do ano passado. E o Conselho de Estado, em Roma, reforçou em seguida seus argumentos, rejeitando a alegação dos proprietários que perderam parte das suas terras, de que a desapropriação era inconstitucional.

Mas, as dificuldades com que se defronta o programa não são oriundas apenas dos comunistas e dos ricos fazendeiros. Os próprios camponeses mostram-se tão enciumados de suas terras, que rejeitam os apelos para cooperar com os vizinhos. Isso tem-se verificado especialmente na Toscana, onde o individualismo, que caracteriza os italianos de forma geral, é mais forte. Funcionários do govêrno dizem que constitui verdadeira luta o convencer os camponeses de que o auxílio prestado pelo Estado, na forma de ajuda técnica, econômica e financeira, será mais eficiente, se colaborarem inicialmente em bases cooperativas.

O sr. Giuseppe Medici, chefe do programa de terras, e o ministro da Agricultura, sr. Amintore Fanfani, insistiram perante os 178 camponeses:

— «Lembrai-vos de que, para serdes bem sucedidos em vossas novas propriedades, precisais colaborar entre vós. Não vos isolai em vossas granjas».

Fanfani declarou ainda que 48.000 hectares de terras já foram distribuídos desde o início do programa, há quase dois anos, e que êsse total teria chegado a 70.000 hectares até fins de abril. As terras destinadas à desapropriação sobem a um total de 795.000 hectares, na península italiana, Sicília e Sardenha.

Epidemia de aftosa na Inglaterra

VERIFICAM-SE NOVOS SURTOS DA TERRIVEL DOENÇA DO GADO — MILHARES DE ANIMAIS VITIMADOS

Enquanto se anunciavam nove novos surtos de aftosa, inclusive numa zona completamente intacta, até agora, na ilha de Mull, na Escócia, a epidemia de aftosa na Inglaterra vai sendo aparentemente dominada.

Essa epidemia, que começou em novembro último, já determinou o extermínio de mais de 30.000 animais doentes. Foram abatidos mais de 15 mil cabeças de gado vacum, mais de 10 mil carneiros, afora porcos e cabras. Ao todo, a moléstia alcançou 274 pontos diversos.

Quase que a única comunicação entre as fazendas empestadas e o resto do mundo é feita por telefone. Qualquer pessoa, que queira visitar as fazendas tem que ser completamente desinfetada, antes de partir. Os fazendeiros estão em completo acôrdo com a política do govêrno, de abater o gado doente, não obstante prosseguirem as experiências com novas vacinas.

Exposição regional em Leopoldina

Realiza-se em Leopoldina, Minas, no período de 28 a 6 de Julho a XVI Exposição Regional Agro-Pecuaria visando, com salutar intercambio, o melhoramento e intensificação da produção agro-pecuária e conhecimento do desenvolvimento industrial naquela zona.

PULVERIZADORES
E MÁQUINAS AGRICOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

SE QUER GANHAR DINHEIRO CRIANDO GALINHAS

Vá ver, primeiro, o que fizeram os avicultores que começaram antes de você - e *já venceram!* Vá à *Granja Branca*, que é uma *usina avícola* em funcionamento, e aprenda, ali, *de graça*, como se deve criar galinhas em escala industrial e ter lucro. Tome o ônibus Candelária-Campo Grande (Cr$ 8,00), desça em Campo Grande e tome o lotação Vila Nova (Cr$ 2,00), que passa no portão da *Granja Branca* (Estrada Santa Maria, 517). A GRANJA BRANCA, associada à SCAL-RIO, cria New Hampshire, Rhodes Vermelha, Leghorn Branca, e Plymouth Barrada e *cria para produzir ovos, pintos de um dia e frangos de alta qualidade.* Produz, *também*, e em *grande escala, ovos e frangos para consumo.* Você pode aprender ali, o que deve fazer para possuir uma granja igual. Procure o Snr. Gabriel Taturi - SCAL - Rio, Av. Marechal Floriano, esq Andradas, 96-A. Tel.: 23-5029, onde receberá maiores informações sôbre êste convite que a GRANJA BRANCA lhe faz: vá conhecê-la e, então, você saberá quanto vale a pena criar *galinhas*.

Granja BRANCA
Associada à SCAL-RIO
Direção Renato A. Brogiolo
Vogo Publicidade

FORMICIDA MM-33
FABRICANTE:
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR —
TELS.: 23-1582 e 23-1599.

EQUINOVITA RACÕES PRENSADAS
CADOVITA RACÕES PRENSADAS
O galo e que esta com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
avevita RACÕES PRENSADAS
SUINOVITA RACÕES PRENSADAS
SEÇÃO RÁÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

PARTO SEM DOR
Parto, com estadia por 5 dias, em quarto particular, com telefone: Cr$ 2.500,00.
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO VICTOR
Franqueada aos srs. Médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0488.
Cirurgia — Tel.: 26-0487.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

SEMPRE e MELHOR...
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Únicos distribuidores:
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1.601
Telefone 42-4899.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm no seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

A bôa instalação do seu escritório
assegura o melhor conceito à sua firma!
Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais - estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor - de preço acessível, e entrega imediata!
BRAFOR
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. 1912
LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21-A,
tel. 22-0180
LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel 34-6665
Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

COM MÁQUINAS COCKSHUTT dá gôsto ser fazendeiro
Arados de 1, 2, 3, 4, 5 e 6 discos.
Arado gradeador de 8 a 11 discos.
Grades de discos de 10, 12, 14, 22, 26, 28, 32 e 40 discos.
Segadeiras para tração animal ou mecânica
Arados reversíveis tração animal.
Cultivadores para trator e para tração animal.
Debulhadores de milho fôrça motor ou manual.
Semeadeiras
Ancinhos mecânicos
COCKSHUTT FORNECE TÔDAS AS MÁQUINAS QUE O SENHOR NECESSITAR EM SUA FAZENDA.
Tratores "20", "30" e "40" a gasolina, diesel ou querozene.
Colhedeiras combinadas para trigo, arroz, cereais em geral.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E ESTOQUE DE PEÇAS
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 81 Belo Horizonte - R. Tupinambás, 364
São Paulo - R. Florêncio de Abreu, 828 P. Alegre - Av. Júlio de Castilhos, 30.

CIDADES IRMÃS

J. C. Pedro Grande, do CNG

Separadas por um curso d'água menos ou mais importante, um estreito de baía, situam-se as cidades irmãs, que são bastante frequentes. Por vezes o traço liquido fá-las localizarem-se em países, estados ou províncias, municípios ou condados politicamente diferentes. Entretanto, têm elas de comum a origem da mesma causa, a sua situação em passagem de caminho, estrada, frequentemente de grande importância comercial, muita vez desde tempos remotos.

Nos Estados Unidos, o Rio Grande ou Rio Bravo del Norte, separa Laredo, no estado de Texas, de Nuevo Laredo, do estado de Nuevo Leon, no México, Del Rio, também no Texas, de Villa Acuña de Abuila; El Paso, ainda no Texas, de Ciudad Juárez, no estado mexicano de Chihuahua. A Nogales, no estado norte-americano de Arizona, corresponde a localidade homônima no estado mexicano de Sonora; e, finalmente, San Isidro, na Califórnia estadunidense, confronta com Tijuana, do lado do México.

Na fronteira Canadá-Estados Unidos, o canal que liga os lagos Superior e Huron, aparta as cidades irmãs e homônimas Sault Sainte Marie, uma ao norte, a outra ao sul. No sangradouro do lago Huron, a Port Huron, do lado estadunidense, corresponde Sarnia, à margem oriental. Nesse trecho lembraremos ainda as cidades irmãs e homônimas de Niagara Falls, uma do Canadá, a outra dos Estados Unidos, juntas à famosa queda do Niágara.

São numerosas as cidades irmãs, nos Estados Unidos, separadas por linhas limítrofes naturais entre estados ou «condados». Seria um nunca terminar enumerá-las tôdas. Mencionemos apenas algumas.

São cidades irmãs a de Saint Louis, à margem direita do Mississipi, no estado de Missouri, e a de East Saint Luis, à margem oposta, no estado de Illinois; Kansas City, à foz do rio Kansas, do estado homônimo, e Kansas City, no estado de Missouri.

No continente sul-americano, temos a mencionar Monte Caseros e Santa Rosa, Concórdia e Salto, ao longo do rio Uruguai, que divide a Argentina da República Oriental do Uruguai.

A cidade argentina de Posadas fica oposta, à margem direita do Paraná, Encarnación, do Paraguai.

Vamos, agora, estudar as principais cidades irmãs que se relacionam com a geografia nacional.

Na fronteira com o Uruguai, situa-se a cidade gaúcha de Jaguarão, e dela apartada pelo rio homônimo e a ela cingida por moderna ponte internacional, a cidade de Rio Branco, no país vizinho. Entre Quaraí, do lado brasileiro, e Artigas, do Uruguai, passa o pequeno rio Quaraí, que ali forma a fronteira internacional.

Em delimitação com a Argentina, defrontam-se Uruguaiana e Passo de los Libres, hoje ligadas por excelente ponte internacional que aí transpõe o rio Uruguai; e Itaqui e Alvear; a vila sul-riograndense de Garruchos corresponde a localidade homônima, do lado argentino do rio.

Na raia com o Paraguai, em frente à cidade brasileira de Foz do Iguaçu localiza-se, separada pelo Paraná, Puerto Presidente Franco. Já às margens do rio Apa, ficam defrontando-se Bela Vista, no estado de Mato Grosso, e a Bela Vista paraguaia.

Ao longo da fronteira com a Bolívia, encontramos, à margem boliviana do rio Mamoré, Puerto Sucre (antiga Guajará-Merim) e Guajará-Mirim, do Território do Guaporé, à margem direita daquêle rio. Vila Bela, da Bolívia, defronta o povoado brasileiro de Vila Murtinho, ainda no município de Guajará Mirim. Divididas pelo rio Acre ou Aquiri, ficam, à sua margem esquerda, a cidade acreana de Brasiléia e, à sua direita, a cidade boliviana de Cobija.

Na trijunção das fronteiras Brasil-Bolívia-Peru ocorre uma análoga trijunção de cidades irmãs: ao povoado brasileiro de Paraguaçu, à margem esquerda do rio Acre, é situada a fronteira, à esquerda da foz do Yaverija, Inapari, do Peru, e à direita dêsse curso d'água, e do rio Acre formou-se em excelente posição, dizem-nos, a localidade boliviana de Bolpeira cujo nome, é fácil adivinhar, se compõe das sílabas com que começam os nomes dos três países sul-americanos que ali extremam.

De cidades irmãs sôbre limites entre unidades federativas brasileiras, defrontam-se, ao longo do rio Araguaia, a ponta sul da cidade de Conceição do Araguaia, do Pará, com a extremidade norte da vila goiana de Couto Magalhães. A vila goiana de Registro do Araguaia fica fronteira, à margem matogrossense, à vila de Araguaiana. Embora sem a continuidade do casario, e também separadas pela larga faixa do rio Araguaia, mesmo assim podem ser, e com boa razão, consideradas irmãs a novel cidade de Barra do Garças, com o cognome de «cuiabanas», com os seus logradouros bem delineados, e, do lado de Goiás, a povoação de Aragarças, de ruas poucas e tortuosas, revelando a sua origem desordenado e apressado acampamento de garimpeiros. Dividem entre si as duas localidades a tarefa de vigiar a passagem da grande estrada pioneira da Fundação do Brasil Central sôbre o rio Araguaia.

Mais dois pares de localidades irmanadas encontramos ao longo do grande Araguaia: a cidade de Baliza a defrontar-se com a vila matogrossense de Torixoreu, e a vila de Ivapé, em Goiás, com a cidade de Alto Araguaia, do lado «cuiabano». É só passar o rio...

As mesmas condições, travessias de estradas, facilidades de navegação fluvial, fizeram surgir cidades irmãs às margens do Tocantins Pôrto Franco, do Maranhão, fica fronteira a Tocantinópolis, de Goiás; à margem oposta à vetusta cidade maranhense de Carolina surgiu a novel cidade goiana de Filadélfia.

De um modo ainda mais destacado, o Parnaíba que delimita o Maranhão do Piauí, apresenta um rosário de localidades irmãs, uma sita à margem esquerda, do Maranhão, a outra, à margem direita, do Piauí. O exemplo mais frisante é o de Teresina, a capital piauiense, e a cidade de Timon, a ex-Flores. Defrontam-se as suas casas às margens opostas. A ponte metálica da E. F. São Luís-Teresina é um elo importante entre elas. No entanto, só é praticável para o tráfego ferroviário. Do intercâmbio bastante vivo cuida um grande número de canôas e lanchas a motor.

Ainda se apartam pelo Parnaíba, a partir de sua foz: a cidade piauiense de União, e o povoado de São Miguel, do Maranhão; Palmeirais, a anterior Belém, no Piauí, e o povoado maranhense de Queimados; a cidade de Amarante, do Piauí e a de São Francisco do Maranhão (ex-Igaratinga), que lhe fica fronteira; Floriano, a ativa cidade piauiense e a sonolenta Barão de Grajaú, que demora do lado maranhense; Uruçuí, à margem sul, e Benedito Leite, a pequena cidade maranhense, e por fim, Alto Parnaíba, do Maranhão, a frontear Santa Filomena, do Piauí.

Alcançando em nossa peregrinação o rio São Francisco, verificamos que também êle, como seus irmãos Araguaia, Tocantins e Parnaíba, antes une que separa as localidades às suas margens opostas. Assim, vemos Piassabussu, de Alagoas, defronte à sergipana Parapitinga, bem em frente à foz do São Francisco. Rio acima temos Pôrto Real do Colégio, de esguelha com Propriá, em Sergipe. Juàzeiro, da Bahia, e Petrolina, à margem pernambucana, vão ter a sua comunicação muito mais facilitada, logo que esteja terminada a ponte sôbre o grande rio mediterrâneo.

Apenas divididas pelo rio Itabapoana, defrontam-se, de um lado, a cidade fluminense de Bom Jesus de Itabapoana e, do outro vila espírito-santense de Bom Jesus do Norte.

Às margens do rio Ribeira (o Arebeyerê dos aborígenes), no limite interestadual Paraná-São Paulo, encontramos a cidade paulista de Ribeira e, do lado oposto, a vila de Paranaí.

No Rio Grande do Sul, a cidade de Bom Jesus do Triunfo, à barranca norte do rio Jacuí, têm defronte de si São Jerônimo, à margem sul do rio.

Ainda ao longo do Paraíba, deparamos com diversas localidades irmãs. A cidade de São Fidélis têm a defrontá-la, à margem esquerda, a vila de Ipuca; mais à montante, Três Irmãos, vila do município de Cambuci e Portela, do município vizinho de Itaocara.

E aí terminou a nossa peregrinação.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar. — Tel.: 22-5330

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.
Material Elétrico «DELCO»
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

Casacos de pele
ESTOLAS
CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00.
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades.
Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915 — TEL. 32-0305
ED DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

PEÇAS E ACESSÓRIOS
CORREAS PARA VENTILADOR
Americanas para Chevrolet e Ford
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

PEÇAS e ACESSÓRIOS
para todos os automoveis e caminhões. Preços sem competidor.
CANOS — DESCARGAS E SILENCIOSOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina. Suiço 15 rubis, cordonet de seda em várias cores ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00
Relógio para homens, Suiço anti-magnetico 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2. ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 43-7686.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS
Consulta com Radiascopia — Cr$ 20,00 — Diagnósticos e tratamentos das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE, DAS 9 AS 11h30m e DAS 14 AS 18 horas
RUA SÃO JOSE', 50 — 8º ANDAR — TEL.: 32-6230.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA SÃO JOSE', 50-4º - TEL: 42-7550
Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afranio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL, ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições em discos, abrangendo cêrca de 3 mil vocábulos e expressões idiomáticas, com gravuras, desenhos e livros explicativos. — Vendas à vista e a prazo, em mensalidades suaves
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS:
RODOLPHO ARDITTI
AVENIDA RIO BRANCO, 108 — SALA 101 — TEL.: 32-0451.

A ÚLCERA VARICOSA NÃO DEVE MAIS FAZER VITIMAS
FAÇA VOCÊ MESMO EM SUA CASA
Sem dieta, sem repouso e sem dôr o UNICO tratamento eficaz da ÚLCERA VARICOSA e FERIDAS NAS PERNAS
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"
DISPENSA o uso de pomadas e remédios
SEM REPOUSO SEM DIETA-SEM DÔR
MILHARES DE ULCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL atestam que:
... a ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE" é o ÚNICO tratamento eficaz e econômico para ÚLCERAS VARICOSAS e FERIDAS nas PERNAS..."
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
Distribuidor: JAMIR VASCONCELOS & CIA LTDA. Telefone: 43-1002.
Pedidos pelo reembôlso — Caixa Postal 5087. RIO DE JANEIRO

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FEREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 horas

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

Sua cozinha está completa?
eis algumas interessantes sugestões:
MÁQUINA PARA FAZER MACARRÃO — Abre a massa para macarrão, gnocchi e pasteis com rapidez e sem cansar. Um artigo imprescindivel em seu lar. Temos vários modelos.
APARÊLHO DE CHA E CAFÉ — Distinção e beleza para a sua mesa. Bule para café, bule para cha, leiteira, açucareiro, manteigueira e bandeja. Em metal finamente niquelado.
TALHERES INOXIDAVEIS — Das afamadas marcas "Hercules" e "Wolff" em lindos e variados desenhos.
CORTADOR DE OVOS — Em uma única operação, corta o ovo em 10 rodelas, para enfeitar pratos, saladas etc.
PANELA DE PRESSÃO — Prepara em minutos, o que normalmente leva horas. Reduz em cêrca de 75% o consumo de combustivel e conserva melhor o sabor dos alimentos.
RELOGIO PARA COZINHA — Marca Tagus. Varios modelos e tamanhos. Acabamento em côres.
RAPID TOAST — Para fazer deliciosos sandwiches bem torradinhos, cachorro quente etc. em poucos minutos.
LIQUIDIFICADOR TRIPLEX — Tipo manual, com tres diferentes batedores para liquidificar frutas, bater ovos cremes, purees, misturar môlhos de saladas, bebidas etc.
PANELAS DE AÇO FRACALANZA — Diversos tipos e tamanhos, em especial aço inoxidável, de grande duração, da conhecida fabrica Fracalanza.
CARRINHO PARA COMPRAS — Leve-o consigo, quando for à feira. Dobravel, sendo facil de guardar e transportar. Temos outros modelos.
TESOURA PARA COZINHA — Com mil utilidades na cozinha. Abre garrafas, aperta parafusos, quebra nozes, serve de martelo, corta vegetais, etc.
COADOR COM AMASSADOR — Para amassar e coar feijão, abacate, etc. Sempre util na cozinha.
FÓRMA PARA BOLOS — Permite sobrepor as camadas de um bolo formando um bonito desenho.
ESPREMEDOR DE BATATAS — Ferro estanhado, cilindrico ou triangular. Praticos e duraveis.
BALANÇAS DIVERSAS — Domesticas. Esmaltadas. Capacidade 10 Kg.
PANELA - FORNO ELETRICA — Um fôrno extra para seus bolos, empadinhas e pudins; uma panela magica para assar, com rapidez frangos, pernis etc. E so ligar a tomada, em qualquer lugar.
FOGÕES A OLEO — Práticos, limpos e econômicos. Para óleo Diesel ou querozene. Chapa e grelhas esmaltadas a fogo. Sem ruido, sem fuligem e sem pressão. Diversos modelos.
SERINGA PARA CONFEITAR — Com bicos sortidos, para executar os mais variados desenhos em doces, bolos, etc.
Visitem nossas exposições
SECÇÃO de FERRAGENS
MESBLA
A ATRAÇÃO DA CINELÂNDIA
UM CRÉDI - MESBLA resolve seu problema
Pro-Rio
Rio de Janeiro: Rua do Passeio, 42 56
Niterói: R. Visconde Rio Branco, 521.3

EM ARTIGOS DE ELETRICIDADE
a tradição do VENDEDOR
é a garantia do COMPRADOR
Rádios - Vitrolas - Televisão - Ventiladores - Geladeiras - Aspiradores - Lustres - Abat-jours - Batedeiras de Bôlo - Liquidificadores - Torradeiras - Cafeteiras elétricas - Secadores de cabelo
Para garantia e confôrto do comprador, uma utilidade doméstica, de funcionamento elétrico, precisa ser de boa marca e ser adquirida em uma casa especializada no ramo de eletricidade, onde os artigos só são liberados ao público depois de testados pelo seu Departamento Técnico. WILLMANN, XAVIER é uma tradição no comércio de material elétrico e os artigos que expõe a venda, oferecem a segurança desejada pelo comprador
DURABILIDADE
QUALIDADE
GARANTIA
PREÇO
VISITE AS DIVERSAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. URUGUAIANA, 41
Vogo Publicidade

ESPECULE BASTANTE... E DEPOIS VENHA COMPRAR MAIS BARATO EM
W. OBERLAENDER (Revendedor autorizado da GENERAL ELECTRIC)
RÁDIOS, FONÓGRAFOS, TELEVISÃO, VENTILADORES E REFRIGERADORES
RUA SENADOR DANTAS, 117-A (Tabuleiro da Baiana)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Maio de 1952

A ALEMANHA, O MUNDO OCIDENTAL E A UNIÃO SOVIÉTICA

Perspectivas de tensão internacional

PERTINAX

(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias",

PARIS, — O «Acôrdo Contratual» negociado em Bonn desde setembro de 1951 pelo chanceler Adenauer e os três Altos Comissários americano, britânico e francês, será assinado ainda êste mês, como quer crer o Departamento de Estado de Washington?.

E verdade que a pressão exercida por Washington se torna cada vez mais viva. O secretario de Estado Acheson quer acabar depressa. Deseja que o seu grande plano — o de unir a Alemanha à comunidade ocidental e rearmá-la — se realize antes de começar nos Estados Unidos a luta eleitoral e, em meados de junho, a luta terá início. Apesar de tudo, o caso continua em suspenso. E mesmo nesta hora, Adenauer hesita ainda.

Para começar, nas negociações de Bonn, subsistem dificuldades. A convenção política denominada convenção geral e os quatro acordos anexos — o conjunto é denominado «acôrdo contratual» — cobrem cêrca de quatrocentas páginas. E não incluímos na conta nem o tratado Schuman sôbre o carvão e o aço nem o tratado que cria a Comunidade Européia de Defesa, que compreendem, um e outro, cêrca de cem artigos mais do que os anexos. Um dos anexos do tratado que cria a Comunidade Européia de Defesa, ou, para falar mais simplesmente, o Exército Europeu, é uma convenção militar secreta de sessenta páginas! Nunca se viu tal vegetação diplomática.

Em Bonn, o chanceler Adenauer e seu ministro de Finanças, sr. Schafer, reiniciam incessantemente o debate, sôbre pontos considerados geralmente como encerrados. Assunto não lhe falta. Adenauer admitiu em princípio que os aliados, os ocupantes do oeste, depois de terem abandonado o «estatuto de ocupação» conservariam «direitos especiais e, em caso de crise nacional ou internacional que ponha em perigo as instituições democráticas da Alemanha, ou sua integridade territorial, voltariam ao exercício dos direitos soberanos. O chanceler aparentava ter compreendido que os ocupantes do oeste, por se terem comprometidos a proteger a Alemanha contra as manobras soviéticas, não podiam pedir menos. Pois bem, agora êle se revolta, se insurge tôda vez que passa sob seus olhos um texto que restrinja a autonomia da República Federal ou limite a soberania alemã.

O mesmo fato se repete indefinidamente: concorda-se, acredita-se que houve com êle um entendimento, mas, em seguida, continua-se a negociar apenas sôbre a forma, como se o fundo se prestasse ainda a contestação. Por exemplo, o chanceler não queria mais ouvir falar da manutenção da proclamação de junho de 1945 pela qual os vencedores da Alemanha estabeleceram seu contrôle. Concederam-lhe que, nos novos textos, o contrôle dos aliados já não seria mencionado explicitamente. Mas é evidente que se previa uma compensação, uma troca de cartas entre o govêrno federal e os governos americano, britânico e francês, em que seriam enumeradas as leis promulgadas pelos aliados e nas quais êstes desejam que o govêrno de Bonn não interfira. E o chanceler não aceitou sem resistência esta compensação.

Entre Adenauer e os Altos Comissários, a maior controvérsia, que preencheu todo o mês de abril, referia-se às medidas relativas ao «estado de crise». É preciso entender por esta expressão as medidas excepcionais

(Conclui na 3.ª página)

"VAMOS ATENDER A ÊSTE AGRICULTOR. É JUSTO E HUMANO"

Desde maio de 51 o sr. Cleofas deu êste despacho -- até agora, nada -- Tudo confirmado a respeito do Pôsto Agro Pecuário de Barreiras — Quanto recebeu aquela repartição nos anos de 50 e 51 — Cr$ 4.000,00 para o fomento anual — Mente-se, inclusive, para o ministro

Solução oficial para moer trigo em Goiás: utilizar um moinho que não existe — Recado ao Brasil, de um produtor que, é quase certo, vai virar consumidor

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

Uma das satisfações que a vida de jornalista trás para nós, profissionais, é aquela que se verifica quando a gente se senta diante da máquina certo de que o que iremos escrever vai causar efeito imediato, corresponde a uma realidade desconhecida do grande público, vale por uma denúncia de homens e de atitudes suas, em que há incorreções, mentiras e tapeação grossa. No caso presente a minha satisfação é enorme. Primeiro porque já fizemos uma reportagem em que denunciamos irregularidades existentes no Ministério da Agricultura em uma de suas dependências situada na longínqua cidade de Barreiras — o Pôsto Agro-Pecuário. A segunda, foi a resposta que nos endereçou o sr. João Cleofas, onde s.s., louvado em informações que lhe enviara o diretor do Fomento Agrícola da Bahia, se permitiu «fazer alguns reparos, visto não corresponderem à verdade dos fatos» às coisas que dissemos sôbre aquele Ministério. Terceiro, porque o senhor ministro enviando uma carta, abriu-nos um crédito de consideração, demonstrando que realmente está interessado em acertar à frente do seu Ministério. E finalmente, em quarto lugar, deu-nos possibilidade de detalharmos as falhas que assinalamos na reportagem anterior, através de documentos irrefutáveis que temos em mãos e segundo os quais demonstraremos as mentiras e os embustes de que é vítima o sr. Cleofas na sua administração tão bem intencionada.

INFORMAÇÃO DO FOMENTO AGRICOLA DA BAHIA

Vamos antes de mais nada estabelecer os pontos essenciais de nossa reportagem publicada no dia 16 de abril último, no capítulo referente ao Pôsto Agro-pecuário de Barreiras:

— De dotações orçamentárias (no papel) o pôsto já fôra dotado com cêrca de Cr$ 900.000,00;

2 — Dessa quantia, recebera realmente perto de 254 mil cruzeiros;

3 — O pôsto não funciona em nenhum setor, não possuindo um caminhão, nem trator, nem sementes, pomares, hortas;

4 — A sede do pôsto não fôra terminada, faltando tudo às demais construções.

Dissemos tudo isto, vindo depois a carta do sr. Cleofas, a que o jornal deu publicidade. Nesse documento, entre outras coisas foi reproduzida a informação prestada pelo diretor do Fomento Agrícola da Bahia. Vejamos o trecho em que aquela autoridade restabelece a verdade que pretensamente havíamos falseado.

— Durante os exercícios de 1950 e 1951 o Pôsto Agro-Pecuário de Barreiras recebeu desta Seção a importância de Cr$ 565.747,40 em verbas de material, pessoal e transporte. O Pôsto de Barreiras têm em seu acêrvo ferramentas agrícolas, arados, grades, cultivadores de tração animal, extintores de formiga, pulverizadores, polvilhadeiras e inseticidas, além de um conjunto «Allis Chalmers», compreendendo um trator, arado, grade, semeadeira e cultivador e um automóvel Ford, modêlo 1929, em perfeito estado de conservação. Enfim, pela carta que veio da Bahia o Pôsto existe, trabalha, cumpre a sua finalidade.

Aí está o que disse o diretor do Fomento Agrícola da Bahia. Agora, vamos contar o que sabemos, baseado em documentos que nos foram enviados e que desafiam contestações.

O QUE O PÔSTO TEM

Bem que disséramos em nossa reportagem inicial que existem dois Brasis diferentes — o dos relatórios e o real. O primeiro é francamente progressista, está amparado nas suas necessidades mais prementes, produz e aquêles que produzem estão abertamente assistidos pelo Estado. O segundo — coitado — é um Brasil que clama, pede socorro, gesticula, estremece, estertora-se apertado por dores irremediáveis de cuja terapêutica poucos entendem, muitos falam e quase ninguém age no seu sentido. Vejamos a realidade do Pôsto Agro-Pecuário de Barreiras. Até hoje, em dinheiro, aquela repartição recebeu os seguintes quantitativos:

Exercício de 1948 — Cheque n. 432.883 — Cr$ 30.000,00 ... (31-8-48).

Exercício de 1949 — Cheque n. 629.742 — Cr$ 30.000,00 ...... (4-11-49) — Cheque n. 629.727 — Cr$ 33.461,00 (6-9-49).

Exercício de 1950 — Cheque n. 628.251 — Cr$ 9.500,00 ..... (12-5-50) — Cheque n. 835.351 — Cr$ 20.500,00 (12-5-50) — Cheque n. 835.373 — Cr$ ..... 30.000,00 (18-7-50) — Cheque n. 837.121 — Cr$ 30.000,00 ...... (25-9-50) — Cheque n. 837.160 — Cr$ 25.488,00 (4-12-50).

Exercício de 1951 — Cheque n. 68.513 — Cr$ 13.000,00 ... (13-12-51) — Cheque n. 836.472 — Cr$ 15.000,00 (23-11-51) — Cheque n. 837.505 — Cr$ .... 10.000,00 (11-4-51).

Aí está, com data e tudo, o total de dinheiro enviado para Barreiras pelo Fomento da Bahia.

AFIRMAÇÕES FALSAS

Para maior autenticidade do que estamos dizendo vamos transcrever o trecho da carta que nos foi enviada pelo dr. Orlando Balbino Carvalho em que aquêle engenheiro (o pôsto foi construído em terrenos doados pelo missivista, parte de uma fazenda de sua propriedade) assevera:

«A soma total destas remessas alcança Cr$ 246.949,00. Veja o amigo que em 1950/51 o numerário enviado para Barreiras somou apenas Cr$ 153.488,00, muito longe dos Cr$ 565.747,40 anunciados pelo Fomento. Todo o material existente no Pôsto, no momento, soma Cr$ 75.164,90 conforme relação. **A maior parte deste material é usado (o grifo é do missivista) e foi transferido** (idem) da extinta Inspetoria de Plantas Têxteis, ou então do SFA, na Bahia. Logo, não foram adquiridos (in totum) com as verbas do novo Pôsto. Alguns arados contam mais de vinte anos de existência. Não incluiu na relação o pagamento dos tijolos, telhas pedras e madeiras para as construções iniciadas para as construções iniciais, comprados em Barreiras em 1948 e que orçaram em cêrca de cem mil cruzeiros. Fora disto, recebemos 200 latas de «radialox», em 1951, mas êste dinheiro retornou ao Fomento.

CR$ 4.000,00 ANUAIS PARA FOMENTAR

«O Pôsto de Barreiras — continua o nosso informante — dis-

(Conclui na 2.ª página)

VENTO REALMENTE "CORTANTE" — Um "vento cortante", produzido por uma lâmina que se move com velocidade superior à do som e que está sendo empregada para cortar camadas finíssimas de quase todos os materiais, desde o amianto até o zinco, vem sendo utilizado pelo cientista dr. E. F. Fullam, do Laboratório de Pesquisas da G. E. Na fotografia, vê-se o dr. Fullam manejando o instrumento que êle próprio projetou, denominado micrótomo de alta velocidade, a fim de preparar uma seção de fio de cobre para ser estudada num microscópio eletrônico. A lâmina, que se vê destacando-se da roda do instrumento, na realidade não corta. Como a roda faz 65.000 rotações por minuto, a lâmina se movimenta com uma velocidade de mais de 818 milhas por hora. A essa velocidade supersônica, uma pequena bolsa de ar se forma imediatamente em frente da lâmina e, segundo se acredita, essa bolsa de ar rompe o material, em escala sub-microscópica, deixando uma superfície lisa na face do corte, por onde a lâmina passa facilmente. — (Foto Globe Press)

Ainda o rearmamento da Alemanha

Edouard DALADIER

(Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Presse".)

QUE é que, afinal, querem os organizadores do exército europeu, ou, antes, da Comunidade Européia de Defesa? Armar ou rearmar a Alemanha, para que ela coopere na defesa do mundo ocidental, ou rearmar a Alemanha para que ela se faça o espantalho dos outros povos europeus, capaz, um dia, de voltar a precipitar o mundo em uma nova conflagração?

Talvez a pergunta possa ser considerada como sem sentido, ou mesmo como insensata, no que toca à segunda alternativa. Mas o fato é que se pode, perfeitamente, alimentar o receio de que esteja na mente dos organizadores da Comunidade essa segunda intenção, dados os cuidados que dedicam ao rearmamento alemão e à preponderância, mesmo, futuramente, dos efetivos germânicos no corpo do exército europeu.

Tôda vez que se verifica uma guerra geral, como as de 1914 e 1939, há, depois das hostilidades, e no período da recomposição, um consenso de boas-vontades para que se considere tudo quanto foi feito como não feito, recomeçando-se na trilha das boas intenções, e creditando-se a todos êsses mesmos sentimentos. A Alemanha de 1914 demorou um pouco a reingressar na família européia, mas acabou, com reparações ou sem reparações, reocupando seu antigo lugar, até que Hitler, o fermento que subiu à superfície, resolveu, um dia, quando se considerou bem forte, passar, por sua vez, a borracha sôbre as disposições, restritas, que contra a Alemanha tinham sido tomadas e proclamar as reivindicações que a guerra não lograra fazer triunfar.

A Alemanha de 1939, que se formou justamente por causa da possibilidade dêsse fermento ascendendo à superfície, provocou repulsas bem maiores; muito mais se disse dos processos nazistas que se dissera antes dos meios usados pelo kaiserismo. A realidade é que o «Deutschland uber alles» do Kaiser ou do Fuehrer era o mesmo. E as mesmas eram suas intenções.

Terminada há uns seis anos a Segunda Guerra Mundial, o consenso das boas-vontades está à armado da borracha de sempre, passando-a já não sôbre reivindicações dêste ou daquele mas sôbre tudo quanto aconteceu na guerra.

Ninguém pode ter tanta insensatez que queira manter a Alemanha sob o pêso de uma acusação constante e geral, quando, com o desencadeamento da guerra, os próprios alemães, se não na maioria, mas em quantidade bem grande, foram os primeiros a sofrer. Mas é ainda cedo para se dar tudo como passado, ou, antes, para se considerar tudo como não passado, e reintegrar a Alemanha, rearmada, na Comunidade contra a qual seus exércitos lutaram. E, antes que se opere o reerguimento, com o seu rearmamento, da França o intensivo rearmamento alemão pode, mais que uma insensatez, representar uma ameaça e um perigo.

Acreditamos, piamente, nas boas intenções dos nossos vizinhos de além-Reno; mas tantas vêzes a Alemanha militarista se penitenciou, para, depois, voltar a atacar, que uma certa prudência não ficaria mal.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

LABORATORISTAS

(USINA SIDERURGICA)

Companhia importante precisa, para trabalhar em sua usina siderúrgica no interior de Minas Gerais, de dois laboratoristas químicos, com prática comprovada de análises rápidas de aço especial. Cartas indicando experiência e pretensões para êste jornal nº 45332.

PFAFF

NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS

VILHENA & CIA. LTDA.

VENDAS A PRAZO

Rua 7 de Setembro, 97

1º andar - Sala 1

A Galeria APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

SAPATEIRA "UTILAR"

Resolve o problema de espaço para guardar seus sapatos no quarto. Pode ser afixada em qualquer lugar, mesmo atraz da porta do quarto ou na porta do guarda-roupa. Em tecido lavável e resistente. Vistosa apresentação.

De Cr$ 45,00 por 29,80

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 26

MACACÃO "MY BOY"

Para crianças até 8 anos. Em fina malha fio de Escócia. Em duas peças que se ligam com botões. Blusa com sanfona na gola, na cintura e nas mangas que são compridas. Calça comprida com sanfona nas pernas. Diversas côres.

De Cr$ 35,00 por 29,80

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 27

GUARDA-CHUVA

Para senhoras. Em rayon impermeável. Armação muito sólida. Cabo de luxo, elegante e no rigor da moda.

De Cr$ 125,00 Cr$ 78,00

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 28

RELÓGIOS SUISSOS

Para senhoras e mocinhas. Folheados a ouro. Anti-magnéticos. "Ancora" 17 rubis. Guarnecidos de pedras. Linda pulseira dourada, no rigor da moda. Um presente que é uma joia.

De Cr$ 1.200,00 por 498,00

A crédito: Cr$ 50,00 por mês

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 29

SAIA MESCLA

Para senhoras e mocinhas. Em superior mescla de lã. Lançamento especial para a nova estação. Em 6 panos. Bem rodada. Elegante e no rigor da moda. Todos os tamanhos.

De Cr$ 125,00 por 69,80

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 30 e SÁBADO - Dia 31

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 32-8130

OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Ar condicionado na loja e em todos os andares!

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 18 horas.

Do Hospital N. S. do Socorro

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

SÓ ÊSTE MÊS

TECIDOS PARA CORTINAS POR PREÇOS INCRIVEIS

	Cr$
Marquisete voil — lg. 1,30	19,50
Marquisetes estampadas — lg. 1,30	16,80
Marquisetes lisas — lg. 1,30	19,50
Marquisete «tipo voil» — lg. 1,30	23,00
Voil rayon extra — lg. 1,40	27,00
Damascos finos — lg. 1,30	55,00
Corgurões lisos — lg. 1,30	29,80
Passadeiras de oleado — lg. 0,50	14,50
Setim listado — lg. 1,40	39,50
Cretones estampados — lg. 1,30	35,00
Tapetes aveludados par lado de cama — 40 x 80	58,00
Tapetes aveludados para lado de cama — 50 x 100	95,00
Tapetes de chenille para banheiro 1,00 x 60	110,00
Tapedte bauclê para sala de jantar — 2,00 x 3,00	795,00

Tapetes de todos os tamanhos, tipos e padrões modernos pelos menores preços

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196

(Próximo à Praça Tiradentes)

acessórios de QUALIDADE para seu automovel

VERIFIQUE O DETALHE QUE ESTÁ FALTANDO EM SEU CARRO, PARA TORNA-LO REALMENTE BEM EQUIPADO.

Rabo de peixe luminoso; farol para nevoeiro; jôgo de calotas; macacos e bombas; ornamentos para capô; adaptadores para farol, com lâmpada Sealed - Beam; gaveta para toalhas de papel; ventiladores; baterias Prest-O-Lite; rádios Goldtone; spotlight; espelhos de retrovisão; jogos de capas; extintores; protetores de para-choques; assentos e almofadas; correias Dinamic; buzinas Sparton, etc. ... e lembre-se ...

CARRO EQUIPADO... CARRO VALORIZADO

refletor para nevoeiro — rabo de peixe luminoso — ornamentos — correia Dinamic

bomba elétrica para gasolina — farolete de segurança — buzina Sparton — chaves de luxo

macaco tipo Big - Boy — jôgo de calotas — adaptador para farol com lâmpada Sealed - Beam — rádio Goldtone ondas curtas e longas

MESBLA — UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE ACESSÓRIOS

Rio - Centro - Rua do Passeio, 48/54

Méier - Pça. Bandeira - Rua Mariz e Barros, 25

Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521

"Vamos atender a êste agricultor. É justo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

põe de um agrônomo chefe, percebendo 3.600 mensais, um auxiliar de escritório com 1.100 cruzeiros e três trabalhadores ganhando também 1.100 cruzeiros cada. Devo lembrar ao sr. ministro que a verba para pagamento ao pessoal não é deduzida das verbas destinadas aos serviços do Pôsto — pois seria inconcebível que um Pôsto que paga cêrca de 96.000 cruzeiros de pessoal, por ano, tivesse uma dotação total de 100.000 cruzeiros, como seria o caso de 1951, restando então quatro mil cruzeiros para o fomento à produção. O pessoal é pago pelo Orçamento do Ministério, logo não é verdadeira a informação do chefe do Fomento de haver gasto mais de 546.000 cruzeiros nos anos de 1950/51. E mesmo somando o gasto com o pessoal, ainda assim, não ultrapassaria 850.000 cruzeiros...»

«Seria muito melhor que o chefe do Fomento dissesse logo — exclama o dr. Orlando Carvalho — «sr. ministro, eu construí um arranha céu para o Fomento na Bahia. A verba estourou e os Póstos pagaram a diferença».

Na carta que nos enviou o engenheiro de Barreiras, êle reafirma que enviou uma mesma carta ao sr. Cleófas duas vêzes. Como da primeira vez não tivesse obtido resposta, enviou outra cópia, tendo o cuidado de exigir recibo de retôrno ou AR que que tomou o nº 72.136. Agora o ministro não poderá dizer que não recebeu, a não ser que a carta tenha desaparecido misteriosamente nos meandros do gabinete. Este documento, um verdadeiro retrato do Brasil, está em nossas mãos, através de uma cópia. Pela terceira vez está às ordens do sr. Cleófas, mas s. excia. nos permita afirmar que só a entregaremos pessoalmente.

E O FOMENTO AO TRIGO EXISTE?

Ainda dentro do Ministério da Agricultura vamos contar um episódio fermentado e desanimador, flagrantemente contrário a tudo quanto se tem ouvido em matéria de propaganda do fomento à produção tritícola em nosso país.

Quem é que não tem ouvido pelo rádio e lido na imprensa uma fabulosa onda publicitária fazendo crer ao público que louros e vastos trigais ondulam nas planícies do sul, vergam graciosos e pejados de espigas no planalto goiano, beijados pelos ventos amenos do centro do Brasil? Sôbre as vastas plantações, o Fomento ao Trigo, impávido e vigilante, garantindo e amparando todos os esfôrços daqueles que o plantam.

Há poucos dias encontramos hospedados no hotel Rex um homem descrente de tudo quanto se fala a respeito de trigo, com um sorriso amargo a lhe compor uma fisionomia já cansada. Chama-se êste cavalheiro João Bernardes Rabelo. E' prefeito da cidade de Cavalcanti, no Estado de Goiás. O município é grande, produzindo cristal de rocha em larga escala, cultivando o trigo em quantidade apreciável. João Bernardes pertence a uma família tradicional de triticultores, tem seu nome ligado de um modo todo especial ao trigo em Goiás. Por mais de cem anos seus antepassados mantiveram viva no planalto goiano uma espécie de trigo, única em todo o Brasil — a variedade VEADEIROS. João Bernardes recebeu a herança, não permitindo que fenecesse a tradição da família. Produzia pouco, mas nunca teve dores de cabeça com as pragas fitogênicas e outros embaraços. Suas pequenas safras bastavam a si e aos fazendeiros das redondezas.

«O PIOR INIMIGO»

Diz o ditado, porém, que «não há bem que sempre dure nem mal que não se acabe». Com João Bernardes a coisa não foi diferente. Seu bem estar, sua vida calma e tranquila terminou no dia que autoridades apareceram pelas suas terras. Eram do Ministério da Agricultura e pertenciam ao Serviço do Fomento ao Trigo, um nome muito pomposo e que convence, sem mais delongas, a boa fé dos homens simples do interior.

João Bernardes, às vésperas de seu regresso a Goiás, na redação do «Diário de Notícias» contou ao repórter a sua odisséia. A princípio, no govêrno do sr. Coimbra Bueno — é êle quem nos conta — de fato foi auxiliado, auxílio êste que continuou na administração do sr. Daniel Serapião de Carvalho, no M. A. O Fomento Agrícola, na verdade lhe proporcionou uma série de facilidades. O dr. João de Barros, pelo regime de colaboração, forneceu-lhe um trator, uma plantadeira de treze linhas, uma grua de discos e um tratorista pago pelo Ministério. Há pouco o pouco a produção foi crescendo. O plano do Ministério era facilitar ao máximo o incremento do plantio e no final adquirir o excedente da produção. Realmente em 1950 o Ministério adquiriu o excedente da produção. Animado com os resultados, João Bernardes plantou muito mais em 1951. A ferrugem aniquilou grande parte da plantação, mas assim mesmo conseguiu uma safra de 300 sacas de 50 quilos, num total, portanto, de quinze toneladas. Suas sementes selecionadas desde há cem anos foram contaminadas pela ferrugem. Ficou reduzido à variedade Bandeirante e com seus celeiros abarrotados, esperou pelo cumprimento do contrato pelo Ministério da Agricultura. Mas começou a esperar muito e resolveu vir ao Rio. A solução «oficial» era mentirosa, inexequível, não resolvia nada, porquanto os meios materiais não exitiam.

A «SOLUÇÃO»

Vejamos o ofício nº 28, do Serviço de Expansão do Trigo de Anápolis, assinado pelo sr. Rafael Nioac de Sousa e dirigido ao diretor do mesmo serviço aqui no Rio.

«Com referência ao assunto da carta sôbre aquisição do trigo em grão produzido na chapada dos Veadeiros, cujo original segue junto a êste, cumpre-me informar o seguinte:

Aguardei a chegada do agrônomo César Pereira Cardoso a esta I. R. e juntos tivemos amplo entendimento com o sr. chefe da S. F. A., em Goiânia, o qual nos afirmou haver já providenciado a solução do assunto, tendo para isso dado os passos necessários junto ao sr. João Bernardes Rabelo.

A solução será a moagem do trigo «in loco», utilizando, para êste fim, o moinho já existente na zona em questão, sendo a farinha entregue aos fazendeiros da referida região.

Procurados posteriormente pelo próprio sr. João Bernardes Rabelo, o mesmo nos declarou estar de pleno acôrdo com o alvitre da S. F. A. de Goiânia».

Êste ofício foi protocolado no M. A. em setembro de 1951. O original está em nossas mãos.

Mas o que João Bernardes nos conta sôbre êste documento é de arrepiar, tamanhas a desfaçatez e o mentirológio nele retratadas cinicamente.

No trecho inicial do ofício está dito «sôbre a aquisição (compra)? do trigo produzido na chapada», etc. Mais para o fim ficou resolvido que a solução seria a moagem do trigo «in loco», sendo utilizado para êste fim o moinho já existente na zona em questão, sendo a farinha entregue aos fazendeiros de referida região. Por último ainda vem aquele período que diz «procurados posteriormente pelo próprio sr. João Bernardes Rabelo, o mesmo nos declarou estar de pleno acôrdo com o alvitre da S. F. A. de Goiânia».

TUDO MENTIRA DA GROSSA

Mas, senhoras e senhores tudo isto não passa de uma deslavada mentira, um acumulado de falsidades. Em primeiro lugar o sr. João Bernardes, nunca procurou nem foi procurado para tratar desta «solução». Em segundo lugar o «alvitre» da S. F. A. de Goiânia é impossível porquanto — pasmem todos — simplesmente o citado moinho da região não existe, nunca foi montado e suas peças desde há muito estão estragadas, pois nunca saíram da embalagem em que foram remetidas para Veadeiros. Da compra do excesso da produção do trigo de João Bernardes que fôra o objetivo de tôda a papelada não se tratou tudo ficou na estaca zero. Nada se resolveu e João Bernardes veio gastar sapato e paciência aqui no Rio, indo por vários dias seguidos ao Ministério da Agricultura a fim de vender seu excesso nas bases do acôrdo. Não conseguiu seu intento e voltou magoado para suas terras. Quando conversou com o repórter o agricultor de Veadeiros disse textualmente: «a minha infelicidade foi ter dado ouvidos aos cantos de sereia. Se tivesse continuado na minha vidinha simples, plantando meu veadeiro para o gasto não teria os aborrecimentos que tenho tido. Preferiria lutar contra mil pragas do que ter que enfrentar a burocracia do Ministério da Agricultura, pedir, pedir sempre como se não tivesse direito. Mas não há de ser nada. Se as coisas continuam como vão, vendo tudo o que possuo e vou morar em Goiânia, onde poderei folgadamente passar o resto da minha vida, sem aborrecimentos».

NEM AS COISAS JUSTAS E HUMANAS

Na verdade os aborrecimentos do agricultor são de molde a fazer qualquer um temer a burocracia, em especial no caso que se segue. Vejamos outra decepção por que passou aquêle fazendeiro goiano. Em 29 de maio de 1951, dirigiu êle, em seu nome, uma carta ao sr. Cleofas propondo que em vez de o Ministério comprar seu trigo, tornasse possível a permuta daquele cereal por um "jeep". Depois de dizer que os agricultores de sua região haviam lançado tôdas as suas pequenas economias no plantio do trigo, pediu o seguinte:

"De minha parte, como um dos modestos produtores, consulto a vossa excelência se há possibilidade de fazer com êsse Ministério a permuta de trigo por um "jeep", visto ter o mesmo Ministério tôda sorte de facilidades, ao passo que lutamos aqui contra as mais sérias dificuldades de tôdas as naturezas".

Esta carta, cujo original encontra-se em nossa mãos, foi entregue ao ministro pelo deputado João d'Abreu, tendo o titular da Agricultura apôsto o seguinte despacho: "Itagiba, vamos atender a êste agricultor. E' justo e humano". Pois bem, isto foi em maio do ano passado. Até hoje o sr. Itagiba não ajudou o ministro a atender o pedido "justo e humano". O trigo de João Bernardes não foi comprado. Mofou, deu-lhe um prejuízo enorme. A palavra oficial não foi atendida com dignidade, mentiu-se ao ministro, tapeou-se ao Bernardes, mas, para fins estatísticos o Serviço de Expansão do Trigo anotou as trezentas sacas de cinquenta quilos, como tendo sido beneficiadas, constarão dos relatórios como atividades de primeira página, com direito a negrito, fios e outros enfeites gráficos. Quanto ao João Bernardes Rabêlo talvez êle venda suas propriedades e vá viver no asfalto de Goiânia, comendo a cada dia pão quente. Mas se isto acontecer o antigo plantador de trigo por certo sentirá a farinha amarga, não sorrirá à mesa do café, lembrando-se do seu louro trigal que um dia a demagogia, a burocracia e os técnicos do sr. Cleofas puseram a perder. O que êle pensar nesses momentos de nostalgia talvez não se possa registrar. Provàvelmente, a cada dia, êle formulará um bilhete a ser enviado ao sr. Cleofas, ao dr. Itagiba, aos Nioacas, aos agrônomos chefes e subalternos, aos mentirosos oficiais, aos sinceros e aos insinceros, aos picaretas da técnica agrícola, aos puxa sacos, a todos os homens dêsse imenso Brasil.

RECADO AO BRASIL

"Excelência (quanto biltre não é assim tratado?).

Estou vivendo na cidade como o fazem milhões de cidadãos neste nosso país infeliz. Minha maior satisfação seria tôdas as manhãs montar o meu baio e dar uma olhadela no gado, contar as novilhas e depois bater certo no rumo do trigal. Descer do cavalo, amarrá-lo num oitão de cêrca e romper pelas linhas da plantação. Dar as minhas ordens, segurar no cabo do arado, suar, mocr o corpo no trabalho, voltar cansado para a fazenda. Comer meu pão gostoso que não há outro igual no mundo.

Lá pros lado do norte está uma fazenda que foi minha. Nela eu faria o que mais desejo e sempre desejei — agricultura. Mas se eu pudesse voltar — juro por tudo que é mais sagrado — duas léguas antes da minha porteira eu deixaria um jagunço, com mais de dez cachorros bravos para pedir identidade a quem quisesse me visitar. Podia passar todo mundo, menos gente do Ministério da Agricultura. O jagunço era pra assustar êsse pessoal manhoso, pior do que *ferrugem*. Se êles aparecessem mandava estumar os cachorros nêles e corrê-los a pau de minhas terras. Sim excelência meter o cacete em cima dêles com tôda a fôrça. Foram êles excelência que me forçaram a abandonar o meu campo, vender minha fazenda. Estragaram em menos de um ano o que meus pais e avós mantiveram por mais de um século. Mentiram-me, tapearam-me, mentiram sempre em progressão — desde os chefes pequeninos até a baleia chegar bem disfarçada ao sr. ministro. Me fizeram de bobo e até coisas honestas se me negaram oportunidade de realizá-las. Mas de tôdas essas encrencas o que mais fundo calou na minha memória foi um despacho do sr. Cleofas em uma carta que lhe enviei, propondo a troca de trigo por um "jeep". Imagine excelência que o homem escreveu assim: "Itagiba, vamos atender a êsse agricultor. E' justo e humano". Mas até hoje o assunto não foi resolvido. Talvez por ser justo e humano, ou — disto tenho quase certeza — por ser eu agricultor. Imagine excelência que na época em que um jornal do Rio falou no meu caso, pouco antes, o presidente Getúlio Vargas fizera um discurso formulando um apêlo às classes produtoras no sentido de ser aumentada tôda a produção do país. Na época até que o discurso me entusiasmou, mas, como hoje em dia eu, como milhares de cidadãos do Brasil, sou consumidor. Não me incomodo.

Não há de ser nada. Êles ainda me pagam!?ii

Dr. Nelson Hora

Ouvidos, nariz e garganta

Rua Alvaro Alvim, 31 — S. 1002. C. 43-3204 — R. 37-1211.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 Telefone: 42-6933.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

PRECISA-SE

De uma moça em consultório médico para todo o serviço inclusive o de limpesa das salas, móveis e utensílios. E' necessário que saiba ler e escrever corretamente. Tratar à rua da Constituição, 45 (sob) salas da frente com Dr. Amado, diàriamente, das 9 às 10 e das 15 às 17 horas.



ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
Nunes & Silva

Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Foto porcelana para túmulos — Foto esmalte para jóias, etc.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO

Vendas, só por atacado

Rua Júlio Ribeiro, 192 (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. Tel.: «ARISTUDIO» — SÃO PAULO.

ARMAZEM DE COUROS
ARTIGOS PARA CALÇADOS
PREÇOS DO TEMPO DO VOVÔ !

Temos grande stock de saltos Good-Year e Confortável para pronta entrega.

Ferramentas e miudezas para fabricação de calçados. Correias, selarias, carteiras, etc. Especialidade em artigo para fabricação de Bôlsas.

VENDER BARATO SO' NO VOVÔ DOS COUROS

SILVA BRAGA & CIA. LTDA.

Rua Senhor dos Passos, 164 — Telefone: 43-4510
Filiais: — Senhor dos Passos, 163 — Tel.: 43-2392 (escritório).
Casa Pexinxa — Rua Gonçalves Lêdo, 72 — Tel.: 43-1940.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS À VAREJO e ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 78 - Sobrado — Tel.: 42-2493 — RIO DE JANEIRO.

GÁS - *sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!*

GÁS produzido pelo próprio fogão *Paterno*



GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!

PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO

Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.

A VISTA E A PRAZO
CONSUMO:
MENOS DE CR$ 50,00 POR MÊS!
ENTREGA IMEDIATA!

PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.

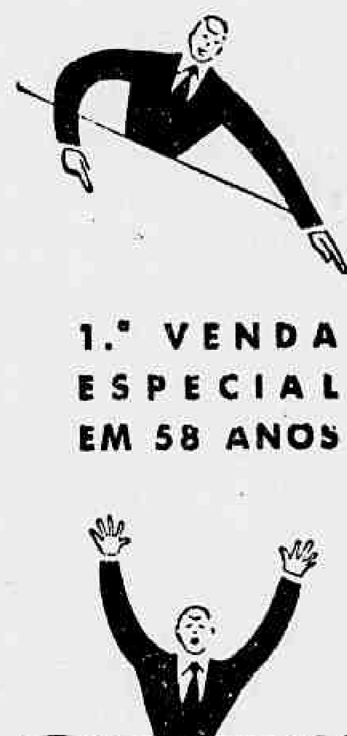
Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lesso)

O Bazar América concorre para o barateamento da vida com a sua

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DE

Saldos de Balanço!

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

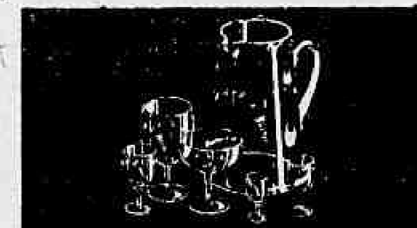


1.º VENDA ESPECIAL EM 58 ANOS

PREÇOS TÃO BARATOS QUE PARECEM DE ANTIGAMENTE



VARIADO SORTIMENTO DE LOUÇAS AVULSAS



Jogos para Cristaleira
linda lapidação - 61 peças de Cr$ 780,00 por ..... Cr$ 600,00



Baixela para Chá e Café
6 peças em metal cromado, alto luxo e fino gôsto, de Cr$ 850,00 por Cr$ 630,00

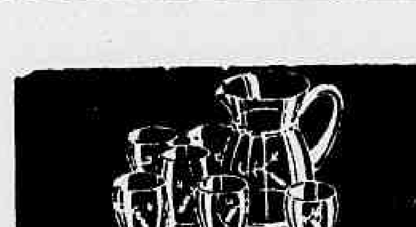


Copos para Whisky
Tipo padrão de Cr$ 11,00 por Cr$ 7,50



Serviços para Café
pintados à mão - 9 peças de Cr$ 98,00 por .... Cr$ 72,00

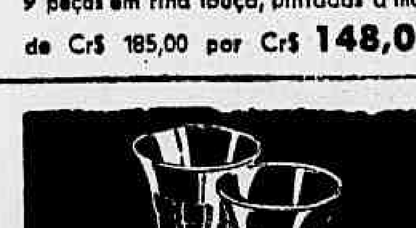
Aparelhos de Jantar
Caprichosamente pintados à mão.
22 Peças com Terrina, em fina louça, com lindos desenhos de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 178,00
E preços especiais para o dôbro de pratos ou mais Peças.



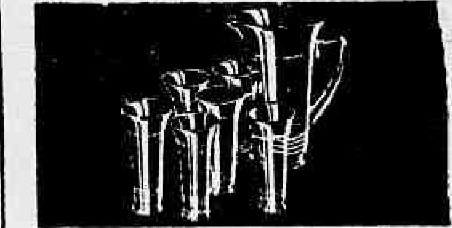
Jôgo para Refrescos
lapidado com 7 peças de Cr$ 75,00 por .... Cr$ 43,00



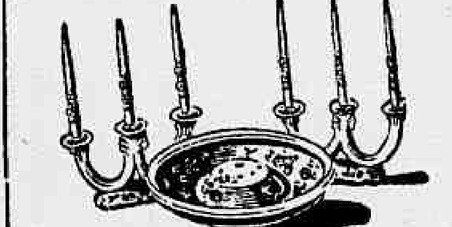
Aparelho de Chá
9 peças em fina louça, pintadas à mão de Cr$ 185,00 por Cr$ 148,00



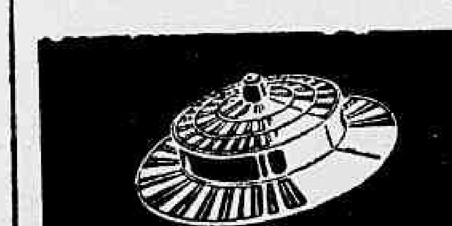
Copos para Agua
de Cr$ 6,50 por Cr$ 4,50



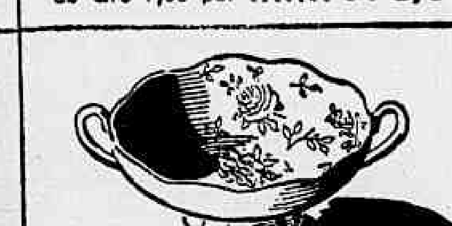
Jogos para Refrescos
7 peças filetadas a ouro de Cr$ 215,00 por .... Cr$ 175,00



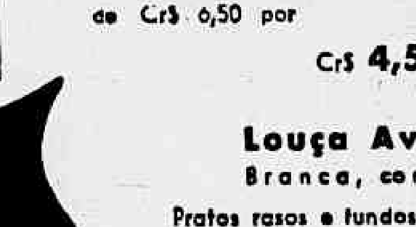
Adornos de Faiança
centro de Cr$ 215,00 por 180,00
Castiçais sem velas de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 170,00



Manteigueiras de Vidro
com pires fixo de Cr$ 7,00 por .... Cr$ 5,30



Bomboneira de Faiança
Pintada à mão de Cr$ 42,00 por Cr$ 35,00



Louça Avulsa Para Uso Diário
Branca, com desenhos em alto relêvo

Pratos rasos e fundos	de Cr$ 6,50	por	Cr$ 4,80
Pratos de sobremesa	" " 4,50	"	" 3,50
Xícaras de chá	" " 6,50	"	" 4,50
Cafèzinho	" " 4,00	"	" 3,00
Xícaras de caldo	" " 8,00	"	" 6,00

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL"!

Vega Publicidade

A Alemanha, o mundo ocidental e a União Soviética

(Conclusão da 1.ª página)

— evacuação das populações, interrupção das comunicações — a que teriam de recorrer os comandantes militares aliados numa circunstância grave: agressão externa, etc... O chanceler Adenauer queria fazer admitir que os comandantes militares aliados não poderiam passar aos atos senão depois de consultar com o govêrno de Bonn. Em caso de desacôrdo, desejaria que o govêrno de Bonn pudesse recorrer a um tribunal de arbitramento. Foi preciso tôda a autoridade do comando militar americano para fazer o govêrno federal desistir de sua pretensão.

Não é preciso dizer que, sôbre os contrôles de segurança; sôbre a vigilância das fabricações militares da Alemanha pelos aliados ocidentais, sôbre as «proibições» que êstes insistem em impor à indústria bélica alemã, a controvérsia é ainda grande. Lenta, mas seguramente, aproveitando a discórdia dos ocupantes, o chanceler consegue fazer prevalecer algumas de suas reivindicações. Como exemplo, o uso da arma atômica. Devia ser rigorosamente proibido aos alemães. Em abril, os Altos Comissários acabaram por conceder ao chanceler a concessão para fabricar anualmente 500 gramas de combustível nuclear. «Mas é insuficiente para nossas pesquisas científicas!» exclamou o sr. Adenauer. O sr. John Mac Cloy, o Alto Comissário americano, prometeu que a América forneceria aos laboratórios alemães os isótopos que lhe faltarem. Sôbre as armas dirigidas à distância, que deviam também ser proibidas, a disputa não tem fim. O chanceler se esforça por demonstrar que há uma categoria inferior de armas teleguiadas, de que a Alemanha poderia dispor sem que ninguém no mundo se sinta ameaçado. Não sabemos, se, neste particular, o chanceler teve ganho de causa.

Estas explicações fragmentárias bastam para mostrar porque as negociações de Bonn avançam a passo de cágado e porque seu resultado é ainda duvidoso.

Mesmo fazendo prevalecer suas condições, não é certo que o chanceler Adenauer aceite o acôrdo contratual. Sem dúvida cederá às instâncias de Washington, mas também pode ser que não ceda. O chanceler Adenauer, faça Washington o que fizer, não pode ficar insensível às ameaçadoras perspectivas do momento, exploradas pela crítica social-democrata. Segundo tôdas as probabilidades, a Alemanha será arrastada a uma crise perigosa, no dia em que ficar evidente que se realizará a integração da República Federal à comunidade ocidental, com o seu rearmamento como chave.

Em Bonn, os observadores mais competentes receiam que, para intimidar, para sofrear o govêrno federal, para impedi-lo de integrar-se à comunidade ocidental e de rearmar-se, a União Soviética não hesitará, se necessário, em desencadear um segundo bloqueio dos três setores ocidentais de Berlim. O primeiro bloqueio de Berlim (24 de junho de 1948 a 4 de maio de 1949) teve como objetivo obstar a organização do govêrno da Alemanha ocidental, pelas potências de ocupação. O segundo será dirigido contra o ato final da política dos ocupantes: a entrada da Alemanha federal no bloco anti-soviético com o movimento de unificação da Europa ocidental, capaz de conter e de fazer recuar o poderio soviético.

Os observadores de que falamos percebem sinais de advertência na zona oeste de Berlim. Citam-se retirada de trilhos e sinalizações, acabamento apressado do canal que permitirá às barcaças da zona leste evitar a zona ocidental onde poderiam ser sequestradas em tempo de crise, e ainda as chicanas feitas na autoestrada de Helmstedt — Berlim às patrulhas inglesas e americanas. Não sabemos se os diplomatas pessimistas de Bonn têm ou não razão. Mas ninguém acredita que a União Soviética permaneça impassível diante da ressurreição de um exército alemão, diante da «fusão de soberania» em que implica o tratado sôbre o Exército Europeu. Sem exagerar, estaremos às vésperas de uma grave tensão internacional?

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS
RUA FREI CANECA, 85 — TEL.: 32-7071
Carteiras para motoristas profissional e amador. Ambos os sexos.
Aulas, diàriamente, das 8 horas da manhã, às 10 horas da noite.

WALDEMAR DANTAS

Encarrega-se de lustração, estofamento de móveis e cortinas — Tels.: 29-8912 e 28-9314.

CORTINAS

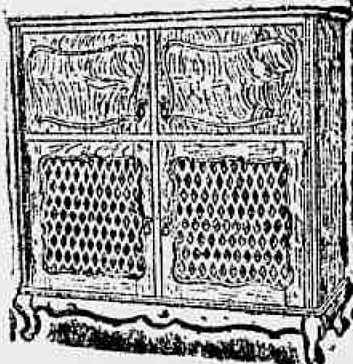
EM 10 PRESTAÇÕES
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
FONE: 32-4944 — CHAMAR BESSA

DEPÓSITO

Precisa-se de cêrca 60 a 100m2 — Tel.: 22-4160

Sensacional oferta!...

RÁDIO ELETROLA AO PREÇO DE UM RÁDIO COMUM



Cr$ 4.550,00

AV. BRASIL MELLO
Av. Mem de Sá, 343
esquina de FREI CANECA
TELEFONE: 33-4470

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º Andar
Perto da Avenida Rio Branco.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mais um Grande Lançamento de Inverno... nas Linhas da Nova Moda

"LIGNE" Ampleur n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDIOSA APRESENTAÇÃO DE VESTIDOS... MANTEAUX... E CASACOS 2/4 ...REPRODUÇÃO DE MODÊLOS FRANCESES...

Nas tardes frias do Jockey... nas récitas do Municipal... e em todas as ocasiões que a sua bôa apresentação exige o máximo de elegância e atualidade... êstes lindos modêlos de vestidos e manteaux em finíssimas lãs... são a sua melhor escolha! Realce a sua elegância... na estação mais elegante do ano... com êstes lindos modêlos d'A Exposição Carioca!

CASACO 2/4
Em pura lã "Diagonal". Mangas 3/4. Para usar com ou sem cinto. Modernas combinações de côres em contraste. Tam. 42 a 48..................$ 550,

MANTEAUX "LIGNE AMPLEUR"
EM LÃ "VELOUR". Gola alta redonda, costas amplas com prega macho. Cinza, abacate e verde..................$ 980,

VESTIDO "LIGNE AMPLEUR"
Em superior "Lainage quadrillé". Debruado com ciré, cinto largo de verniz. Saia godet. Lindas combinações de côres.....$ 750,

VESTIDO "DEUX-PIÉCES"
EM SUPERIOR "LAINAGE": Bordados em alto relêvo. Bolero com mangas 3/4. Saia ampla. Preto, marinho, coral e petróleo..................$ 980,

COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO! EM 10 PAGAMENTOS... SEM ENTRADA!

Aos motoristas autônomos do Distrito Federal

A DIRETORIA do Sindicato dos Condutores Autônimos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro, vem pelo presente, levar ao conhecimento da classe, que, a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 1952, com a presença de mais de 400 companheiros, debateu longamente o problema do pagamento de contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, aprovando contra um único voto, a proposta apresentada e assinada por mais de uma dezena de socios, propondo como salário base da categoria autônomo, o salário base em vigor no Distrito Federal, atendendo o que determina o artigo 81 do Decreto n. 22.367 de 27 de dezembro de 1946: «nenhum salário de contribuições poderá ser inferior ao salário minimo local».

O assunto é bastante conhecido, no entanto, maldosamente, certos individuos, com o fim de conservar por mais algum tempo o seu permanente e contumaz propósito de chocar a categoria dos motoristas autónomos com o público, autoridades e o próprio sindicato representativo da classe, procuram fazer acreditar que a medida é de paternidade do Sindicato, esquecendo-se êsses demagogos que a citada Lei regula a matéria e está a disposição dos interessados que queiram dela tomar conhecimento, na Secretaria do Sindicato.

Este Sindicato convocou a referida Assembléia, a fim de salvaguardar como é de seu dever, os interêsses da categoria autonôma, evitando dessa forma que dentro do que dispõe a mencionada Lei, não ficasse ao arbitrio exclusivo das autoridades a fixação de um salário base superior ao minimo estabelecido em Lei.

Aproveitando ainda a oportunidade, desejamos dar geral conhecimento à classe de trabalhadores vinculados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas que êste Sindicato plieteou junto ao Excelentissimo Senhor Presidente da República, entre outras reivindicações, a de que o Hospital General Manoel do Nascimento Vargas fôsse de utilização exclusiva dos seus segurados.

Podemos, agora, registrar com satisfação o ato do atual presidente do I. A. P. E. T. C., pelo qual foi satisfeita a aspiração da classe, com a rescisão dos contratos celebrados com outras autarquias.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Em Artigos de Malha
Para crianças, senhoras e homens
quem lhe serve melhor é a
CASA SAMUEL
329 — Rua Buenos Aires — 329

Acaba de aparecer o mais atualizado e completo
REPOSITÓRIO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL E SUA RESPECTIVA JURISDIÇÃO
Esta obra mostra, como nenhuma outra do gênero, objetiva e instantâneamente, para cada logradouro público a jurisdição respectiva das
Delegacias Fiscais da Prefeitura (35 Delegacias);
Distritos de Fiscalização Municipal (16 Distritos);
Distritos Policiais (30 Distritos);
Cartórios de Registro de Imóveis (11 Cartórios);
Circunscrições de Registro Civil (14 Cartórios);
Zonas e Circunscrições Eleitorais (15 e 31, respectivamente).
Como se vê, é um livro precioso e útil, que irá facilitar as atividades profissionais do Comércio, Indústria, Fôro, Administração em geral, Fisco Municipal, Oficios Públicos, Policia Civil, Justiça, em geral, e Justiça Eleitoral, em particular, e muitas outras.
PREÇO DO VOLUME: CR$ 180,00
Distribuidores: Irmãos Pongetti
RUA SACADURA CABRAL, 240-A — RIO DE JANEIRO
A venda em tôdas as livrarias desta Cidade e, também, pelo Serviço de Reembôlso Postal. Pedidos aos distribuidores.

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem, remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV.
Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.
H.R.T.I. Shop Test Panel
C. H. Mansfield
President
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos a esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
VOCÊ APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de radio, que lhe permitirão executar inumeras provas e experiências. Esse fato, como e natural, tornará seu estudo agradavel e eficiente.
Você Construirá êste Receptor de Rádio
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 · California, U. S. A.
REMETA ÊSTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZH-80
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Radio, Televisão e Electrônica."
Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ País ______
LIVRO GRATIS

CAMPANHA EDUCATIVA DO TRÂNSITO

Série de palestras, pela Rádio Roquete Pinto

Em cooperação com a Campanha Educativa que, por iniciativa do major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, está sendo realizada nas escolas públicas do Distrito Federal, por instrutores do Serviço de Trânsito, a Comissão da Campanha de Propaganda e Segurança do Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro, com sede no Automóvel Clube do Brasil, iniciará hoje, às 15.30 horas, pela Rádio Roquete Pinto sob os auspicios da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, uma série de palestras educativas sôbre o trânsito da Cidade.

A primeira dessas palestras que terá, como as que se seguirem a duração de 15 minutos, será realizada hoje, pelo Tent. Cel. Geraldo de Meneses Côrtes antigo diretor do Serviço de Trânsito e presidente de honra da Comissão da Campanha de Propaganda e Segurança do Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro, que conta igualmente com o apoio do major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, o que, também, oportunamente, tomará parte nestas palestras.

A segunda palestra, no dia 30 do corrênte, sexta-feira, às mesmas horas, será realizada pelo professor Dulcidio de Almeida Pereira, presidente da Sub-Comissão Educativa da Comissão da Campanha de Propaganda e Segurança do Trânsito da C. do Rio de Janeiro.

A terceira palestra, no dia 7 de junho próximo, será realizada pelo dr. Og de Almeida e Silva, vice-presidente da Comissão da Campanha de Propaganda e Segurança do Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro.

Seguir-se-ão outras palestras já programadas a curto intervalo e irradiadas igualmente pela Rádio Roquete Pinto, e serão pronunciadas pelos engenheiros Pedro Coutinho, da Diretoria do Trânsito e membro da comissão; Samir Haddad, da Comissão de Trânsito, e Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, presidente da Comissão da Campanha de Propaganda e Segurança do Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro.

VENDE-SE
Por motivo de mudança, mobilia de sala de jantar, estilo colonial quase nova, e mobilia de copa em laque verde. Rua Pinheiro Guimarães 30, casa 3 — Botafogo.

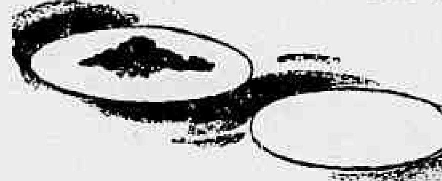
PARA WEEK ENDE, passa-se a compra de uma linda casa acabada de construir no centro de 6 lotes de terra, todo plantado e cercado, por 150 mil cruzeiros, ótimo para descanço, fica adiante de Campo Grande na estrada Rio São Paulo K 40 no loteamento Jardim das Acácias, tratar no lugar com o sr. Lamy ou informações com o sr. Vieira — Fone: 37-0280

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

BATERIAS FORD
Novas e carregadas c/ 12 meses de garantia.
Recebe-se a usada em troca. Preços reduzidos.
Desc. p/ revendedores.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Rua dos Inválidos, 134.

Caixas para Rádio-Vitrolas
Desde Cr$ 350,00 — Rústico Cr$ 1.200,00 — Colonial Cr$ 1.500,00
Todos os estilos aos melhores preços.
Rádio Trucco
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35 — 1.º — TEL.: 22-9435 e 32-3101



COM SKRIP QUALQUER PENA ESCREVE MELHOR!
CANETA-TINTEIRO OU CANETA COMUM, VELHA OU NOVA, QUALQUER UMA ESCREVE MELHOR, DURA MAIS COM SKRIP DA SHEAFFER! SKRIP SATISFAZ SEMPRE - COM QUALQUER MODÊLO OU MARCA DE CANETA — EVITA CONSERTOS DISPENDIOSOS.

Skrip
7 CORES FIRMES


CR$ 12,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96
RIO DE JANEIRO
A BÔRRA DA TINTA COMUM INUTILIZA AS PENAS!
A BÔRRA RESULTANTE DA FILTRAÇÃO DA TINTA COMUM REVELA CLARAMENTE MÁ QUALIDADE. SKRIP FILTRA-SE CLARA E LIMPA SEM DEIXAR BÔRRA, PROVA POSITIVA DE SUA SUPERIORIDADE E SEGURANÇA.
SHEAFFER'S



BONECAS ITALIANAS
Daphne
Original e luxuoso artigo para presentes de Bom Gosto
SALVADOR MARZULLO é hoje o distribuidor exclusivo para tódo o Brasil das incomparaveis bonecas italianas DAPHNE, de tradição universal. Em sua loja está exposto à venda esse extraordinario produto que tão bem se presta para ornamentar interiores elegantes.
Sugestão para o capricho dos colecionadores
Tipos representativos de várias épocas e regiões vestem roupagens rigorosamente estilisadas. 50 modelos podem ser agora apreciados. 130 estão em stock e 420 estão sendo esperados... Um rico e luxuoso presente...

GRACIOSA E VIVA ORNAMENTAÇÃO DE INTERIORES FINOS
Características
Matéria plástica inquebrável
Cabelos humanos em diversas côres
Olhos de cristal, em várias côres, e com tódos os movimentos
Laváveis e à prova de choque
Vestidro em tecidos da mais alta qualidade. 3 alturas: 45, 55 e 65 cent.
Pêso: de 800 a 1000 grs.
Caixa de luxo forrada de setim
Preços de venda, desde Cr$ 300,00 no varejo. Concedemos exclusividade de modelos. Catálogo em preparo.


PEDIMOS AOS SRS. REVENDEDORES QUE FAÇAM A TEMPO SEUS PEDIDOS PARA FIM DE ANO
Distribuidor
Salvador Marzullo
RUA SÃO JOSÉ, 117 - ESQ. LARGO DA CARIOCA - RIO - TEL. 22-9652

CONSERTOS DE TELEVISÃO E ELETROLAS

Reformas e cosertos de qualquer aparêlho, em qualquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos, feito por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Pequenos consertos faço a domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680

SINUSITE, BURSITE, CIÁTICA, REUMATISMO, CELULITE, COLITES

Tratamentos biológicos e fisiátricos, de segura eficácia, pelos ULTRA-SONS, IONTOFORESE, ONDAS ULTRA-CURTAS, conforme os casos, no INSTITUTO FISIOTERÁPICO DO DR. EDUARDO VILLELA — 16 — RUA DA LAPA — 16 — Sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — Tel.: 32-8272.

PRODUÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA PELA CAPTAÇÃO DOS VENTOS

Irá à Europa estudar o sistema britânico e italiano o general José Pio Borges

Aplicação dos processos nas cidades brasileiras do Nordeste e de outros pontos afastados de quedas dágua, mas batidos por ventos constantes

Para estudar os sistemas britânico e italiano de produção de energia elétrica, pela captação dos ventos, seguirá para a Europa, na próxima têrça-feira, o general José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que, igualmente, leva a incumbência de representar nosso país na 14ª Conferência Internacional das Grandes Rêdes Elétricas, a reunir-se em Paris, de 28 do corrente a 7 de junho vindouro.

Da capital francesa, o general Pio Borges se dirigirá para a Grã-Bretanha e depois para a Itália, a fim de conhecer as novas instalações eólicas daqueles países, que são mais aperfeiçoadas e podem produzir energia para comunidades de até mais de 100 mil habitantes. Êsses estudos visam principalmente às cidades brasileiras do Nordeste e de outros pontos do território brasileiro, situadas distantes de quedas d'água, mas que são batidas por ventos constantes e que poderão se beneficiar dessa circunstância, captando uma fonte gratuita de energia elétrica.

Aliás, o aproveitamento dos ventos para produção de energia não chega a ser novidade em nosso país, pois é muito comum, principalmente na fazendas do sul, não obstante isso à faça de modo um tanto rudimentar. Os processos empregados na Grã-Bretanha e Itália, são mais aperfeiçoados e permitem maior rendimento das instalações.

Os britânicos valem-se da fôrça centrífuga, abrindo orifícios nas pás dos moinhos de vento, por onde sai o ar, que vai acionar uma ventoinha, ou turbina de ar, a qual por sua vez, aciona um gerador de energia elétrica. Os italianos adotam outro sistema, o elevar a água de depósito ou represa, através do moinho de vento, a 30 a 40 metros e fazê-la cair dessa altura, para produzir energia. Há ainda um terceiro processo, mais complexo, utilizado na França, que o general Pio Borges também examinará. Consiste em o moinho de vento gerar uma corrente contínua, que produz a eletrólise da água, a sua decomposição em oxigênio e hidrogênio, aproveitando êste último como combustível, para o motor que aciona o gerador elétrico.

Encerадeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

ENVIDRACE vossa VARANDA

Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 — 52-1696

NAS 7 LOJAS SUDELETRO S. A.

QUINZENA DA LANTERNA

Rua da Carioca, 15-17
Rua 7 de Setembro, 42
Av. Princesa Isabel, 38-A
Av. Passos, 105-107
Av. Rio Branco, 155
Praça da Bandeira, 19
Av. Amaro Cavalcanti, 145

Grande sortimento de lanternas por preços jàmais vistos.
APROVEITEM UMA QUINZENA APENAS

Sudelétro S.A.
- SÍMBOLO DE ELETRICIDADE
Vendas por atacado
Av. Rio Branco, 85 - 7.° andar

TACOS

Desde Cr$ 30,00, de tôdas as madeiras. Entrega imediata. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1514.

NORTE DO PARANÁ

Aceito representações para Londrina e todo o Norte do Paraná. Regresso dia 1.º de junho — Cartas para A. Valle — Voluntários da Pátria 324 ap. 101 — Tel.: 46 2717

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr$ 6.950,00 a vista
ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 620,00 por mês

de especial qualidade!

NUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO-FONÓGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super-heterodino
- Faixas de 540 a 1650 Kcs., 5,4 Mc.-18 Mc.
- Transformador universal, de 90 a 220 volts
- Alto-falante 12", pesado, imã permanente
- Trocador automático Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 secções, pré-calibrado, tolerância mínima.

Tipo exclusivo de nossa organização, esta eletrola Ecofone é uma oportunidade excepcional, em preço e em valor! Examine-a em uma de nossas lojas! Stock limitado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Aproveite nossa oferta para oferecer o seu presente!

Sle Publicidade

Vantagens Fabulosas!

na GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO da CASA MASSON

Jóias de Real Valor

PELO CRÉDITO JUBILEU (SÔMENTE POR 30 DIAS)

A pedido do público, o Crédito Jubileu voltou! E você não pode perder esta oportunidade formidável de comprar suas Jóias, AGORA, pelo sistema de vantagens que empolgou o Rio no ano do Jubileu da Casa Masson!

Eis as 3 VANTAGENS FABULOSAS do CRÉDITO JUBILEU:

1.° V. dará de entrada o que quizer
2.° O valor e o número das prestações serão determinadas por V. de acôrdo com a sua conveniência.
3.° V. pagará nos dias de sua escolha.

Ouro 18K. e platina, c/ perola cultivada e brilhantes desde cr$ 950,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. e platina c/ brilhantes desde cr$ 950,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. e platina c/ pedra cultivada desde cr$ 950,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. c/ pedras de côr desde cr$ 520,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. e platina c/ brilhante solitário desde cr$ 2.000,00 ou cr$? por mês

Alianças de platina c/ brilhante desde cr$ 2.700,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. e platina c/ perola cultivada. desde cr$ 850,00 ou cr$? por mês

"Abelha" - Broches ouro 18K. e platina c/ perola cultivada e brilhantes desde cr$ 1.650,00 ou cr$? por mês

"Laços" - Broches ouro 18K. c/ pedras de côr desde cr$ 870,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. e platina c/ brilhantes e diamantes cr$ 1.750,00 ou cr$? por mês

BERLOQUES DE OURO 18K. desde cr$ 180,00 ou cr$? por mês

Figas desde cr$ 35,00

Colares de perolas cultivadas c/ fecho de ouro 18K. e platina desde cr$ 2.690,00 ou cr$? por mês

Pulseiras de ouro 18K desde cr$ 1.050,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. e platina c/ brilhante solitário desde cr$ 950,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. e platina c/ perola cultivada desde cr$ 380,00 ou cr$? por mês

Ouro 18K. c/ pedras desde cr$ 3.250,00 ou cr$? por mês

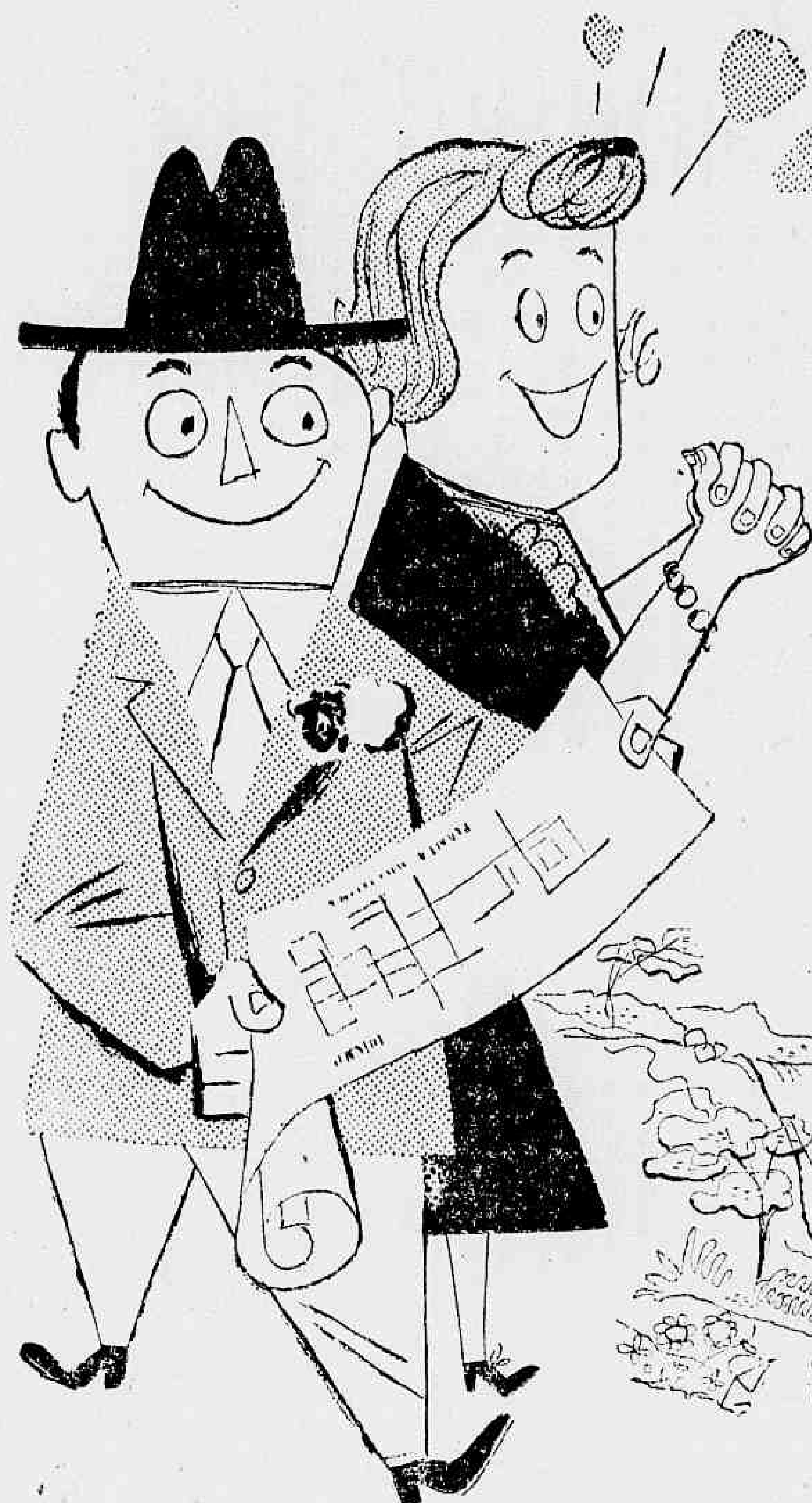
VISITE A CASA MASSON HOJE MESMO
E APROVEITE HOJE MESMO O CRÉDITO JUBILEU

acerte seu relogio
RÁDIO RELÓGIO FEDERAL
(1.490 klcs.)

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR
OUVIDOR, 91

desde 1871

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL



No mais lindo recanto de Petrópolis...

com apenas Cr$ 500,00 mensais

v. pode adquirir *agora* uma granja de 2000 m² na

VALE DAS VIDEIRAS

que lhe oferece, por tão pouco, as seguintes vantagens:

CLIMA DE MONTANHA

Proporcionando-lhe no verão uma temperatura entre 12 e 24 graus e no inverno entre 4 e 10 graus. Frio sêco, absolutamente saudável



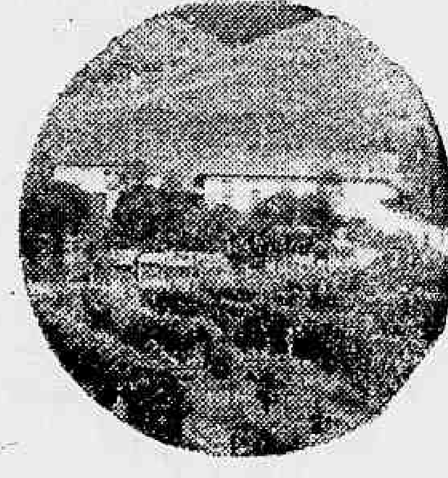
BELEZAS NATURAIS

Em meio às montanhas cobertas de vegetação, Vale das Videiras possui maravilhosos recantos para passeios e excursões, lagos naturais e imponentes quedas dágua. É um refúgio adorável para os que vivem na agitação das grandes cidades.



TERRAS FERTILÍSSIMAS

Ideais para o cultivo de uvas, pêssegos, maçãs e outros frutos naturais dos climas frios. As uvas do Vale das Videiras são as mais famosas do Brasil tendo sido premiadas em muitas exposições. No Vale das Videiras há também pastos extensos onde V. pode se dedicar com êxito à criação de bovinos e equinos. Água em abundância, pura, leve, cristalina.



Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de capital numa região de

Valorização Segura

em face da sua privilegiada situação e da facilidade de comunicações com o Distrito Federal e os mais populosos centros do Estado do Rio.

Reserve imediatamente seu lote

Vale das Videiras

(ARARAS)

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rio

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 — Rio

25 Lotes de Terreno Por Cr$ 30.000,00

ÚLTIMOS LOTES! SOMENTE ÊSTE MÊS! TIJOLOS GRÁTIS!

DE 10 X 40, OU SEJA: 1 HECTARE (10.000 M2) PRÓPRIOS PARA GRANJAS

VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS

Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do D. Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Ônibus, Lotação e condução marítima.

Rio navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Água — Zona Saneada — Ruas com 15 metros de largura

MAIS DE DOIS MILHÕES DE METROS QUADRADOS VENDIDOS EM 60 DIAS

Forme uma granja e auxilie a abastecer os mercados com lucros compensadores.

Informações e mais detalhes: Rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

DEPÓSITOS: — Rua 24 de Maio, 245, fundos — Tel.: 43-8211
Rua São João, 15, Est. do Rocha — Tel.: 48-7160

LOJA: — Rua Conde de Bonfim, 280, Pça. Saenz Peña — Tel.: 28-1537

	Cr$
Areia lavada, apr. pelo D. N. E. R., m3	99,00
Saibro de 1ª (Laranjeiras), m3	70,00
Tèlha francesa de 2ª — milheiro	1.800,00
Aduela de canela de 1ª — Especial, metro	8,00
Alizares de canela de 1ª — Especial, metro	3,60
Marcos de canela de 1ª — Especial, metro	8,00
Guarnições de canela de 1ª — Especial, metro	5,00
Caibro de perobinha — Lei, especial, metro	4,90
Fôrro de pinho, de 0,10 de 1ª, m2	25,00
Tanque cimento armado, tipo apartamento	150,00
Vaso sanitário sinfonado	150,00

— 0 —

Fornecemos todos os materiais para construções, desde a areia ao telhado, aos menores preços da praça. Mantemos um serviço especial de CAMIONETE-TÁXI-CARGA, para entregas imediatas a domicílio. 10 caminhões para entregas diárias.

«EMACOL» LTDA. — Tels.: 43-9211 — 48-7160 e 28-1537.
UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL : 27-4730.

CASA EM OLINDA

Aluga-se uma moderna e recentemente construída, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim, no Beco Martinez, 75. Tratar no nº 73, casa 3 (fundos). Exige-se carta de fiança e contrato.

HOTEL EM VASSOURAS

NO CORAÇÃO DA CIDADE, DISTANTE APENAS 2H30M, DO RIO.

Vende-se ótimo hotel de veraneio com 16 quartos enormes, com água corrente, anexo um apartamento recentemente construido com 1 quarto, sala, quarto de banho completo, varanda e kitichnete. Hotel construido em uma área de 12.000m2., com água nascente (único hotel que não falta água), grande salão de refeições, geladeira comercial, grande salão de espera. Preço Cr$ 1.000.000,00 só o valor do terreno retalhando, paga todo o valor do negócio. Boa renda podendo aumentá-la sensivelmente. Motivo da venda: A proprietária ter que se ausentar para o exterior. Para informações e detalhes com VICTORIO NELSON — Rua da Quitanda, n. 97 — Tels.: 23-5332 - 23-5155

Não percam essa oportunidade. Facilita-se 30%.

APARTAMENTO

IPANEMA

Vende-se um ótimo apartamento de frente, contendo jardim de inverno, 3 boas salas, saleta de almôço, 3 amplos quartos, armário embutido, cozinha, banheiro amplo e demais dependências, à rua Visconde de Pirajá, 228, apto. 701, lado da sombra, com ampla vista para o mar, por Cr$ 1.200.00,00, sendo Cr$ 450.000,00 à vista e o resto à combinar. Tem financiamento. Entrega imediata. Tratar pelos fones: 37-7566 e 42-7888.

Apartamento — Leblon — Acabamento Construção — Funcionários Públicos — Cr$ ...... 304.000,00, financiados.

Vende-se ótima construção, com 170m2., e mais garage, composto de grande sala e jardim de inverno com 50m2., 3 grandes quartos, ótimas áreas de serviço, dependências de empregado e quintal com 50ms2. Preço Cr$ 850.000,00 — Tratar a Av. Nilo Peçanha nº 12 — Sala 1025.

LOTES EM ZONA DE PRAIA

Vendemos lotes em Niterói, no Pôrto da Madame c/água, luz, ônibus passando no local, 20 minutos das Barcas, pode construir imediatamente — Preço desde Cr$ 22.000,00, pequena entrada e prestações de Cr$ 330,00 — Inf. Rua Coronel Gomes Machado, 33, sob., depois das 16 horas, e Rua México, 115, 8º andar, sala 803 (Rio) — Fone: 37-9116.

Com SIKA na construção nunca há infiltração!

Centenas de obras — edifícios, casas, bungalows etc construídas em todo o Brasil, atestam com excelentes resultados a qualidade dos produtos Sika para impermeabilizar, conservar e proteger.

A água nunca mais passa... quando há Sika na argamassa

Distribuidores: **MONTANA S. A.** Engenharia e Comércio

Rio de Janeiro: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º — Tel. 43-8861

São Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 29 - 4.º — Tel. 34-5116

Sika

11099

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO .... Cr$ 6.000,00

PRESTAÇÃO .... Cr$ 100,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condução, para visita ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2.

NOVOS E VAZIOS

VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendo os últimos, de dois tipos: 1 quarto e 2 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada, entrada de serviço, etc. Prestações de: Cr$ 1.955,80 e 2.407,10. Sinal de 30%. Ver, à rua Senador Nabuco, 150-F, das 9 às 12 horas, diàriamente, com o sr. FERREIRA. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS, LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 701 a 703 — Tels.: 22-2183 e 42-9506.

Copacabana - Pôsto 4 - Cr$ 20.000,00

Com esta pequena importância de entrada, e o restante em prestações mensais, e parte financiada vendo ótimos apartamentos compostos de: varanda envidraçada, sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço Cr$ 200.000,00 — Vendas IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 290.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em comêço de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garage. Entrada: 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 500.000,00.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 70%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301

VERANEIO EM ITAGUAÍ

«BAIRRO MONTE SERRAT»

RAMAL DE MANGARATIBA

LOTES COM 400 MTS. QUADRADOS
De Cr$ 25.000,00 a Cr$ 34.000,00
SEM JUROS E SEM ENTRADA
Em 100 (cem) prestações de
Cr$ 250,00 a Cr$ 340,00

Tôdas as ruas já se acham abertas, incluindo uma avenida com 750 metros de extensão, com frente para a estrada de ferro e uma praça (Praça São Jorge) já construída e arborizada. Visitem o Bairro Monte Serrat e certifique-se de que não prometemos; realizamos. Faça uma visita sem compromisso ao local.

Informações em Itaguaí no Bazar do Povo, à rua Dr. Cavalcante sem número. No Rio, IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. à Avenida Rio Branco, 18, 6º andar — salas 601-2 — Telefone: 23-5407.

«VENDE-SE UM ARMAZEM BEM SORTIDO ponto de esquina boa moradia com contrato de 5 anos, por motivo do proprietário ter que viajar, negócio urgente, e com o interessado. Ver e tratar com o proprietário. — Avenida Mirandela, — N. 1696 — Nilópolis

Copacabana

AV. COPACABANA — ESQ. RUA DUVIVIER, 46 - 2º ANDAR — Vendo grande apartamento lado da sombra belíssima vista para o mar — 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, terraço e grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro para criadas e garage. Preço de ocasião, aceito propostas parte à vista e restante troca em prédio, terreno, apartamento ou sítio. Proprietários — Tels.: 32-7959 — 47-4494 ou 28-0910.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Para entrega em outubro, vendemos aptos. completos p. pequena família, constando de sala, varanda, corredor, quarto c|armário embutido, banheiro completo c|louça inglêsa, copa-cozinha, 2 áreas de serviço, banheiro e quarto p. empregadas, c|armários embutidos e garage em condomínio. — Peças amplas e arejadas; acabamento de 1ª. — Cr$ 375.000,00,00 c|30% de sinal e 50% financiados em 20 anos. Ver diàriamente, inclusive domingo, das 10 às 16 horas, à Av. Atlântica, esquina de Av. Rainha Elizabeth. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s|708 — Tels.: 42-9304 — 42-9527.

COPACABANA — Para entrega em 6 meses, vendemos no Ed. EGALITE', à Av. Atlântica, esq. de Av. Rainha Elizabeth, amplos e confortáveis aptos., com 2 amplos quartos, living c. mais de 20m2, banheiro c|louça inglêsa, copa-cozinha, área de serviço, dependências p|empregadas e garage em condomínio. Preços a partir de Cr$ ... 145.000,00 c|30% de sinal e 50% financiados em 20 anos, c|amortização mensal desde Cr$ 2.700,00, após a entrega das chaves — Visitas das 10 às 16 horas, inclusive domingo. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 708 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Edifício San Martin — Entrega em 60 dias — Vendo ótimo apto., Frente, composto de: varanda envidraçada, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 210.000,00, entrada de Cr$ 80.000,00. Restante financiado em 5 anos. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Vendemos à Rua Xavier da Silveira, 104, em edifício sôbre pilotis, c|apenas 2 por andar, obra em andamento, à cargo da S. T. E. E. L., os últimos apartamentos c|living, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências. Preços a partir de Cr$ 499.000,00 c|Cr$ ..... 14.970,00 de sinal, 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s|703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Próximo a praia — Vendo apartamentos de Frente e Fundos, compostos de vestíbulo de 2,40 x 2,00 — sala, quarto, cozinha e banheiro — Entregues em 18 meses. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 — Entrada de Cr$ 30.000,00 — restante em prestações mensais sem juros. No preço estão incluídas despesas de transmissão, cartório, selos, etc. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Próximo ao mar — Vendo apartamento já 8ª lage, para entrega em 8 meses, compostos de: varanda, saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 225.000,00 — Entrada de 15% — restante com facilidade no pagamento. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Vendo apartamento em construção, composto de: sala, varanda envidraçada, 3 ótimos quartos (sendo um conjugado), cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serv., com tanque, garage. Preço: Cr$ 400.000,00 — Ent. 10% — Restante em prestações mensais e parte financiada. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Edifício San Diego — Entrega imediata — Vendo ótimo apart. de frente, composto de varanda envidraçada, sala, quarto, cozinha e banheiro completo, com ou sem garage. Preço sem garage: Cr$ 230.000,00 — Tratar: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Vendendo, alugando ou comprando imóveis

VERIFIQUE SE A «INESA» PODE LHE SERVIR:

NA VENDA

1 — Avaliação e estudo do negocio mais vantajoso.
2 — Venda de casas, apartamentos, terrenos, sítios, casas comerciais.
3 — Incorporação, loteamento, construções.

NA LOCAÇÃO

1 — Aluguel certo e seleção de inquilinos.
2 — Cobrança pronta de alugueis e de prestações hipotecárias.
3 — Adiantamento de alugueis.
4 — Pagamento de impostos, taxas, etc
5 — Assistência fiscal e jurídica.

NA COMPRA

1 — Orientação na compra e segura avaliação.
2 — Pesquisa da idoneidade do vendedor e situação legal do imóvel.

NA APLICAÇÃO DE CAPITAIS

1 — Hipoteca e seguros investimentos imobiliários



RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º - SALA 60
TELEFONE 22-3262

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo próx. à Av. N. S. Copacabana, lado da sombra, ótimo apartamento de frente, tendo sala c|16m2, e quarto c|18m2, banheiro c|box, cozinha completa, área e tanque. Vendo outro c|as mesmas peças, um pouco menor. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

COPACABANA — EDIFICIO SAN MARTIN — Vendo p|Cr$ 240.000,00, ótimo apartamento em final de construção, de frente, tendo: sala, quarto, banheiro, varanda, cozinha e WC de empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, living, 1 e 2 banheiros e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 550.000,00, com facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

COPACABANA — Na R. Barata Ribeiro, vendo apart. de frente, c|sala, quarto, kitc., banheiro. Pronta ocupação. Preço: Cr$ 230.000,00 c| Cr$ 80.000,00 financiados em 15 anos. Inf. escrit. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — S.807. (Frente Galeria Cruzeiro).

COPACABANA — EDIFICIO LEVIATAN — Vendo apartamentos nesse edifício, com facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

COPACABANA — Vendo apartamentos, no Bairro Peixoto, que serão terminados dentro de 90 dias, com 1 sala, 1 ou 2 quartos e demais dependências, a partir de Cr$ 340.000,00, com um sinal de Cr$ ... 20.000,00 e parte financiada. Tratar com João, pelo tel.: 49-5645.

VENDE-SE — A Avenida Copacabana, 454, 8º andar, um apartamento com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, tôdas as peças bastante amplas (100 mts.2), por 620 mil cruzeiros. Procurar o porteiro do edifício.

COPACABANA — Na R. Santa Clara, próximo à praia, vendo apart. de frente c|boa varanda, 2 salas, toillete, banheiro em cor, 3 espaçosos quartos, cozinha, garage e dep. p. empregada. Sancas e florões. Preço: Cr$ 950.000,00 c|financiamento e parte facilitada. Escrit. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — S.708 — Tel.: 42-1280.

ZONA SUL — Compro nesta zona, casa ou apto. tendo: 2 salas, 3 quartos, copa-coz., dep. de empregada e garage. Urgente, sem intermediário. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo próx. Av. Atlântica. ÓTIMO APARTAMENTO DE FRENTE, lado da sombra, tendo 3 quartos, 2 salas, j. de inverno e garage. FACILIDADE NO PAGAMENTO; GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendemos na rua República do Perú, ótimo apto., em andar alto, construção do 1º — alugado s| contrato, c|3 quartos, saleta de ... 9,00m2, living room, varanda, cozinha, banh. compto., depósito, quarto e W. C. de empregada, jardim de inverno e vaga na garage, mais detalhes e plantas na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos novos, vazios, de frente, grande sala, ótimo quarto, cozinha, banheiro, área e entrada de serviço e W. C. de empregada. Vendemos para entrega imediata, os apartamentos do 4º andar, ns. 11 e 12, da Rua Nascimento Silva, 284. Entrada e financiamento a combinar. Ver no local, das 9 às 14 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — s|1.103 — Tel.: 52-1093.

Leme

LEME — Vendo magnífico apartamento em final de construção, andar alto, construção de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, etc. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

Leblon

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca de prédios — Edifícios de apartamentos, prontos ou em final de construção. Do Leblon até Madureira, juros de 12%. Tragam os documentos ao Departamento Hipotecário dos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

LEBLON — Vendemos magnífico lote de 15 x 40 — documentação rigorosamente em ordem, ótima rua, zona de 4 pavimentos, preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

LEBLON — URGENTE — Compro terreno próximo à Av. Delfim Moreira, que tenha no mínimo 20 mts. de frente. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

Gávea

BAIRRO PEIXOTO — ED. PIANCO' — Aluga-se o apart. 409, c|sala, 2 quartos e dep., quarto e dep. de emprg., por Cr$ 4.000,00, c|fiador. Chaves c|o porto., ou telf.: 37-4399.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendemos apartamentos a partir de 270 mil cruzeiros, até 360 mil, com apenas 20 por cento de entrada e o restante em prestações mensais de 2.592 cruzeiros, até 3.456 cruzeiros, com hall, sala, 1 e 2 quartos, dependências de empregada, etc. Ver no local, à rua Faro, nº 12, esquina da rua Jardim oBtânico, das 12 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — s|1.103 — Tel.: 52-1093.

Botafogo

BOTAFOGO — APARTAMENTO DE FRENTE — Apenas 3 por andar — Vendo os últimos apartamentos em final de construção, tendo sala c|j. de inverno, 2 quartos c|armários, quarto de empreg. e garage. CONSTRUÇÃO DE 4 PAVIMENTOS C| ELEVADOR. Preço: Cr$ 400.000,00, c|facilidade no pagamento. Visitar na rua Conde de Irajá, 227 e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º nd. sala 1.111.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo, à rua S. João Batista, ns. 14 e 16, lojas e sobrados, sendo que o primeiro, contrato a terminar em 1953 e o segundo sem contrato. Visitem e venham aos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo, ótima residência, à rua Real Grandeza, junto à rua São Clemente, de 2 pavimentos, com jardim, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

BOTAFOGO — Hiva de Imóveis Ltda., vende para entrega imediata à rua General Polidoro apartamento com jardim de inverno, grande sala, ótimo quarto, banheiro e cozinha completos, etc. Preço: Cr$ 300.000,00, com 50% financiados — Informações à Av. Rio Branco, 151 — 2º andar — sala 211.

BOTAFOGO — Em prédio sôbre pilotis, òtimamente localizado, em frente ao Túnel do Pasmado e Botafogo F. C., vendemos aptos. de entrada, quarto, sala, banheiro e kitch. Construção em andamento, à cargo da S. T. E. E. L.; acabamento de 1ª; apenas 4 aptos. por andar. Preços a partir de Cr$ 174.500,00, e grande facilidade de pagamento. Ótima oportunidade para renda. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s|703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento pronto, vazio, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ .. 120.000,00 à vista e Cr$ 120.000,00 em prestações de Cr$ 2.660,30. — Tratar Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

Flamengo

MORRO DA VIÚVA — Vazio — Fundos — Vendo ótimo apart. no 12º pav. com 2 varandas, 3 quartos, sala, banheiro completo, dep. de empregada e garage. Preço: Cr$ 710.000,00 — Entrada de Cr$ ... 110.000,00, facilitada e restante a longo prazo. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1889

oferece

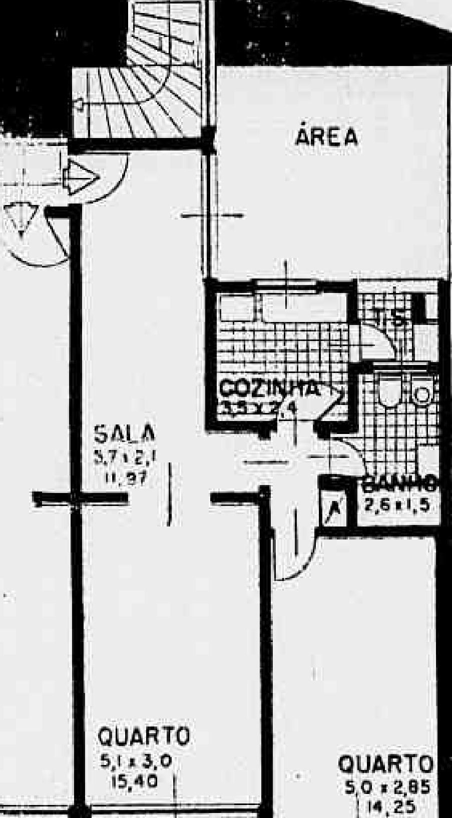
EDIFÍCIO JACAREÍ

AV. HENRIQUE VALADARES, 41-A 10 minutos a pé do Lgo. da Carioca

50% FACILITADOS
50% FINANCIADOS



Terminado!



Apartamentos de: sala, dois quartos, terraço e tanque banheiro e cozinha completos

VENDAS

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJA - TEL. 22-1705

PROJETO:
J. SILVA TELLES
ARQUITETOS

CONSTRUÇÃO:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes — Vendo ótimo apto. composto de varanda, ótima sala, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro social em cor, dep. de empregada, área de serv. com tanque. Preço: Cr$ 300.000,00 — Ent. Cr$ .... 100.000,00, restante com grande facilidade no pagamento. Ver plantas e detalhes: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Entrega imediata — Vendo ótimo apto. com sala, 2 ótimos quartos, banheiro, área de serviço c/tanque e dep. de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00 — Entrada: Cr$ 240.000,00 — restante financiado. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

LARANJEIRAS — Grande oportunidade. Vendo na rua Cardoso Júnior, dois aparatamento em terreno de 9 x 55, alugados sem contrato. Preço: Cr$ 250.000,00 para ambos. Negócio urgente, sem intermediário. Tratar pessoalmente Av. Rio Branco, 173 — sala 301.

LARANJEIRAS — Vazio — Vendo no Edifício Azacateca, rua das Laranjeiras, 210, apt. 1.301, com 3 quartos, sala, 2 varandas, garage, dependências de empregada, etc. Grande facilidade de pagamento. Visitar hoje e tratar de segunda-feira em diante com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 - sala 401 — Tel.: 43-8604.

LARANJEIRAS — Vendem-se para entrega em 30 dias, apatos. em edifício de 3 pavimentos, com 3 quartos, sala, quarto de empregada e garage. Preço desde Cr$ 480.000,00, com Cr$ 180.000,00 de entrada, 5 prestações de Cr$ .... 20.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.753,60, nas chaves. Plantas e mais informações à Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

Catete

CATETE — Rua Bento Lisbôa, esquina de Tavares Bastos, 5, com 2 grandes quartos, sala, saleta, área, cozinha, banheiro completo, com dependências de empregada e entrada independente da entrada social. Vendemos em perfeito estado de novo, entregue vazio, com entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante em 15 anos, pela Tabela Price. Ver no local e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Glória

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 111, esquina da rua Fialho, vendemos apartamentos com 2, 4 e 5 grandes quartos, salas, banheiros completos, W. C. de empregada, com garage para cada apartamento a partir de Cr$ 290.000,00. Entradas de 20% e o restante financiados em 15 anos. Ver no local, das 13 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

OLARIA — Vendo à Rua Firmino Gameleira, nº 270 «final do ônibus 126», boa casa de sala, 2 quartos e demais dependências. Nos fundos em continuação à mesma, boa meia-água, tendo os mesmos cômodos, podendo fazer excelente renda. Terreno grande para fazer outras construções. Preço barato c/ótimas condições de pagamento. Veja no local e venham tratar c/a Firma E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — «Ed. Darke» — 20º — s/2.004 — Tel.: 32-6748.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo à rua Alice, terreno de 10 x 55 — servindo para incorporação ou residência — Preço: Cr$ 250.000,00 — Ent. de Cr$ 150.000,00, restante facilitado a combinar — Tratar: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Centro

ATENÇÃO — Centro — Renda: Cr$ 9.000,00 líquidos mensais — Vendo, loja e sobrado, preço de ocasião, aproveitem. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

A PRAÇA CRUZ VERMELHA, 42 — Centro — Vendo, prédio de 3 pavimentos, os 2 superiores alugados sem contrato e a loja a terminar em 1953. Visitem. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

CENTRO — Bairro de Fátima, terreno, vende-se, 12,00 x 32,00, podendo construir 4 pavimentos, pela rua Cardeal Leme e 8 pelo Parque Infantil. Preço, Cr$ 230.000,00 à vista. Tratar: Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel. 22-3708.

CENTRO — Vende-se apartamento pronto, na rua da Lapa, 2 quartos, sala, cozinha, q. banho, de frente em ótimo estado. Preço: Cr$ ... 130.000,00 à vista e Cr$ 135.500,00 em prestações de Cr$ 2.149,00. — Tratar Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

CENTRO — Vende-se um andar próximo à Av. Rio Branco, tendo metade livre e à venda e a outra parte alugada s/contrato, dando boa renda. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO X SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendemos área de 4.000 m2, c/dois galpões vazios, sendo um moderno de 1.370m2 e outro de 1.480m2, tôdas instalações para operários e operárias, exigidas por lei, construção de cimento armado, fôrça de 200 H. P., dois poços c/capacidade de 60.000 litros de água e mais caixas d'água com 40.000 litros, grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em 5 anos, juros de 8% — plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Praça da Bandeira

PRAÇA BANDEIRA — Vendo casas de vila, ocupadas sem contrato, com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha, gás, etc., à rua Pedro Alves. Entrada de Cr$ 60.000,00 e Cr$ 140.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 - 4º andar - sala 401 — Tel.: 43-8604.

Rio Comprido

ATENÇÃO — RIO COMPRIDO — Para atendermos a nossos clientes, compramos neste bairro, até Tijuca, edif. de apto., vilas, casas e terrenos, mesmo alugados s/contrato e documentação por legalizar, pagamos comissões a intermediários. Ofertas para Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Catumbi

CATUMBI — Precisamos de casas e aptos. vazios, até Cr$ 600.000,00, para nossos fregueses, nos bairros de Catumbi, Rio Comprido, Praça da Bandeira, etc. Encarregamo-nos de venda e aluguel dêsse imóvel, mediante autorização escrita e módica comissão. Não majoramos preço dos imóveis por nossa conta. FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649.

Tijuca

ATENÇÃO — TIJUCA — Terrenos planos, capitalistas, construtores, garagistas e companhias — Vendo área de 1.800 m2, junto à rua Mariz e Barros. Tenho projeto de 44 apartamentos e 40 garages. Rua Major Avila, 33x50 metros e 17x50 metros. Rua Desembargador Isidro, 26x50 metros, 26x110 metros e 17x74 metros. Rua Carlos de Vasconcelos, 17x70 metros. Detalhes nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

TIJUCA — AV. PAULO DE FRONTIM — Vendo p/ pronta entrega, grande e confortável residência, em centro de terreno, estilo mexicano, estando tôda pintada a óleo e pronta a habitar. Preço: Cr$ .... 1.500.000,00, facilitando-se pequena parte. Outros detalhes diretamente c/a Firma E. H. GIRÃO, «Compra e Venda de Imóveis», à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — s/2.004 — Tel.: 32-6748.

TIJUCA — MUDA — Rua Dr. Dilermando Cruz, 51. — Apartamentos vazios, em edifício que estão acabando de construir, com sala, 2 quartos e banheiro de empregada, área de serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 310.000,00, com 10% de sinal, 30% na ocasião do habite-se na Escritura de Promessa de Venda, e o restante em prestações mensais. Saltar na Muda e entrar à esquerda, pela rua Engenheiro Cavalcante. Ver no local, das 12 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, esquina da rua Palmira Gonçalves Maia, 11, em edifício de construção recente, vendemos diversos apartamentos, alugados sem contrato. Sala, 2 quartos, banheiro em cor, louça estrangeira, cozinha espaçosa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc. Preços de 330 a 360 mil cruzeiros, com 25% de entrada e o restante financiados em 15 anos. Ver no local, das 10 às 17 horas, por gentileza, com o ocupante do apartamento 302 e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Rua Maria Amália — Entrega imediata — Vendo bela casa de dois pavimentos, construção de 10 meses — composta de: 1º pav., jardim, salão de recepções c/30 metros quadrados, 2 quartos, armários embutidos, grande copa, e cozinha, com arm. embutidos, lavatório, banheiro, quarto de empregada, dois tanques e quintal. Ligando o 1º ao 2º pav. bela escada em mármore. 2º pav., 4 grandes quartos, todos com varandas, armários embutidos e banheiro completo. Acabamento luxuoso e const. de 1ª qualidade. Preço: Cr$ 1.300.000,00 — Entrada de Cr$ 800.000,00, rest. a combinar. Tratar: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — UZINA — Vendo p/ pronta entrega, luxuosíssima residência, construída c/requintado gôsto, fino acabamento, em local alto de clima bom, e, de vistas deslumbrantes, sólida e pronta a habitar, em centro de terreno de 16 x 60 e com as seguintes acomodações: — 1º pav., grande hall c/ pisos e revestimentos em mármores extremoz portuguêses, 3 amplos dormitórios c/armários embutidos, 2 lindos banh. sociais completos, em côres diferentes, 2 varandas, etc. No pav. térreo, amplas salas de estar e jantar, bar, saleta de almôço, copa-cozinha, banh. sociais 2 grandes terraços, jardim e garage espaçosa. Na parte sub-solo, 2 quartos de empregada c/armários emb., banheiro completo, grande terraço c/ 2 tanques e galpão p/guarda de materiais. Tôdas as escadas de mármores estrangeiros c/corrimões de metal. As salas e demais cômodos c/decorações, móveis ricamente acabados e desenhados, lustres de cristais, quadros, tapetes e todos os demais pertences e guarnições. Possui cisterna de capacidade p/ ... 25.000 litros d'água, tendo instalação para água quente e fria em tôdas as peças. Quintal grande e c/plantações diversas. Preço: Cr$ 2.500.000,00 c/parte financiada. Outros detalhes, plantas e visitas diretamente c/a Firma E. H. GIRÃO «Compra e Venda de Imóveis», à Av. Treze de Maio, 23 — 20º andar — «Ed. Darke» — Tel.: 32-6748.

TIJUCA — Rua Sabóia Lima, 11 — apto. 302 — Frente — Entrega vazio — Vendo maravilhoso apto. composto de: 2 salas, compessadas, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, banheiro completo em cor, dep. de empregada e área de serv. com tanque. Preço: Cr$ 570.000,00 — Entrada: Cr$ 250.000,00 — restante financiado em 10 anos. Ver no local por gentileza da inquilina, depois das 14 horas. — Tratar: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — Rua Haddok Lôbo — Vendo grande residência c/numerosos e confortáveis cômodos, prestando-se p/grande família, laboratório, colégio ou mesmo incorporação. Os cômodos são: — grande varanda, 2 salas, 5 quartos e tôdas as demais dependências, inclusive quintal. Preço: Cr$ 1.000.000,00, facilitando-se parte. Outros detalhes c/Firma E. H. GIRÃO, «Compra e Venda de Imóveis», à Av. Treze de Maio, 23 — «Ed. Darke» — 20º — s/2.004 — Tel.: 32-6748.

TIJUCA — Rua Uruguai — Vendo p/pronta entrega, grande residência de 2 pavimentos em centro de terreno de 12 x 36, precisando reforma. Oportunidade p/colégios, laboratórios, ou mesmo p/grande família. Preço e condições vantajosas. Outros informes diretamente c/a Firma E. H. GIRÃO, «Compra e Venda d eImóveis», à Av. Treze de Maio, 23 — «Ed. Darke» — 20º — s/2.004 — Tel.: 32-6748.

ATENÇÃO — TIJUCA — Terreno plano, de 33x50 metros (casas velhas) — Vendo, grande facilidade, à rua Major Ávila, próximo à Praça Saenz Peña. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

ATENÇÃO — TIJUCA — à rua Barão de Mesquita, ns. 906, 908, 910 e 912 — Vendo, residências de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Entrada de .... Cr$ 60.000,00 ou menos e o restante a prazo. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

Grajaú

GRAJAU' — Apartamento próximo à praça Edmundo Rêgo, com 2 salas e 3 quartos, banheiro e cozinha completo, dependências de empregados com garage. Preço: Cr$ 530.000,00 — Sinal ...... Cr$ 25.000,00, na escritura ...... Cr$ 25.000,00 — 18 prestações de Cr$ 3.111,00 e Cr$ 424.000,00 em 20 anos a juros de 9% a/a. — Informações e venda Hiva de Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 151 - 2º andar — sala 211.

ATENÇÃO — GRAJAU' — Vendemos à rua Marechal Joffre, 134, 301, ótimo apto. de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banho, compto., área e dep. de empregada, vazio. Preço: Cr$ 380.000,00, entrada: Cr$ 175.000,00, saldo em prest. mens. de Cr$ 3.826,40, em 6 anos, chaves no local c/o porteiro Pernambuco. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Andaraí

ATENÇÃO! — ANDARAÍ — Vendemos com opção apenas Cr$ 10.000,00 de sinal e o restante em 15 anos, sólidos prédios de 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, visitem à rua Barão de Mesquita, ns. 906, 908, 910, 912 e 914 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Vila Isabel

ATENÇÃO — VILA ISABEL, apartamentos, novos e vazios — Vendo, à rua Luís Guimarães, 60, com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Entrada de ..... Cr$ 130.000,00 ou menos e o restante em 8 anos. Tabela Price. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

VILA ISABEL — Apartamentos novos, vazios, vendo à rua Senador Nabuco, conjunto ou separadamente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Preços, condições, detalhes com G. SILVA, depois das 12 horas — Av. Presidente Vargas, 435, sala 401 — Tel.: 43-8604.

VILA ISABEL — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ótimo apartamento novo, tendo sala, 2 quartos, banheiro, ampla cozinha e quarto de empregada. Financiado pelo I. A. P. C. Cr$ 200.000,00, à vista ... 140.000,00. Visitar na rua Tôrres Homem, nº 1.093, apart. 403, chaves c/encarregado, e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se à R. Matupá, junto e antes do n. 72, ótimo terreno, de 9,50 x 22,00, p/Cr$ 120.000,00. Infs. c/A. C. FREITAS — R. Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649.

Subúrbio da Central

SÃO FRANCISCO XAVIER — TERRENOS — Em grande loteamento próximo à estação, vendemos lotes em ruas particulares que estão sendo abertas e que serão calçadas e iluminadas. Preços baratíssimos. Tratar depois das 12 horas com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 - sala 401 — Tel.: 43-8604.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vende-se à R. Bandeira Gouvêa, nova e ótima casa, tipo apto., vazia, c/sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Tudo mui amplo. Preço: ... Cr$ 500.000,00 c/parte facilitada. Aceitam-se proposta e financiamento p/Caixas e Institutos. — Inf. C/ PEDRO DE CARVALHO — Tel.: 32-1649.

ATENÇÃO — SAMPAIO — Vendo — apartamentos 201 e 202, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e sanitário, à rua Maximiliano Figueiredo, 24, junto à rua 2 de Maio. Entrada de Cr$ 100.000,00 ou menos e o restante no prazo de 10 anos, Tabela Price. Visitas só autorizadas pelos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

ATENÇÃO — SAMPAIO — Vendo lindos apartamentos, novos e vazios, de 2 e 3 quartos, grande sala, copa, cozinha a gás, banheiro completo e área com tanque. Entrada de Cr$ 110.000,00 ou menos e o restante no prazo de 10 anos, como aluguéis, Tabela Price. Visitem à rua Viúva Ortigão, 22, junto à rua 2 de Maio, posse imediata. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

ENGENHO NOVO — TERRENO para construção de 32 apartamentos e 2 casas, tendo frentes para as ruas Vaz de Toledo e Visconde de Itabaiana, com largura de 15,50 por 86,00 de extensão. Ver entre os prédios 702 e 732 da primeira rua. Preço: Cr$ 750.000,00. Tratar no escritório RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8º andar - sala 807 — Tel.: 42-1280.

ENG. NOVO — ALUGA-SE apartamento à rua Cadete Polônia, 332 (sendo um apartamento por andar), com varanda de frente, sala, 2 quartos, banheiro em côr (box, lugar para geladeira), cozinha com fogão a gás e armários embutidos, quarto, banheiro, WC para empregada, área de serviço c/tanque e lugar para carro. Chaves no apto. 201. Esta rua fica entre a rua do Eng. Novo e Sousa Barros.

ENGENHO NOVO — Vende-se à R. Antônio Portela, ótima residência em centro de terreno, próximo ao Cine Sta. Alice, c/varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e cat. p/auto. Entrega-se vazia e imediatamente. Preço: Cr$ .... 530.000,00 c/parte facilitada. Aceitam-se proposta e financiamento p/ Caixas e Institutos. — Inf. c/PEDRO DE CARVALHO — Tel.: 32-1649.

TODOS OS SANTOS — Terreno pronto para receber construção a poucos metros da estação, com 20 metros de frente por 17 de fundos. Informações com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435, sala 401 — Tel.: 43-8604. Baratíssimo.

MÉIER — Rua Pedro de Carvalo, 120 — Vendo apartamentos de: Sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr$ 170.000,00, com financiamento — Em construção — A rua Pedro de Carvalho, 120 — Construção de: Construções de Valson Ltda. Avenida Presidente Wilson, 210 — Tel.: 52-2546 — Vendedor Exclusivo: ALOISIO PINTO — Avenida Rio Branco, 151 — Sala 1.502 — Tel.: 42-1473

MEIER — Vende-se à rua Getúlio, junto da esquina da rua Cirne Maia, casa com 2 salas, 8 quartos e mais dependências, terreno de 17,80x25 — Preço: ...... Cr$ 350.000,00 — 50% financiado. Tratar tels. 32-7959 ou 28-0910.

ATENÇÃO — MÉIER — Vendemos magnífico conjunto de 10 prédios, sendo um de frente c/6 quartos, sala, cozinha, banh. complt., entrada para carro, 3 modernas de 2 quartos, sala, cozinha, banh. complt. e grande quintal c/tanque, feito de laje e taqueada, e mais 5 menores de quarto, sala, cozinha, banh. comp. e quintal, e outra de construção moderníssima, 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro de luxo, dependências de empregada e grande quintal, ótimo negócio para revenda, lucros certos e garantidos, também podemos aceitar inscrição para vendas separadas, pagamento à vista ou facilitamos parte em hipotecas simples com juros de lei. Visitem à rua Hugo Bezerra, 55 e 63, casas 1 a 6 e 2, plantas e detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

MÉIER — LINDA RESIDÊNCIA P/ PRONTA ENTREGA — Vende-se à R. Basílio de Brito, em terreno de 26x38, de esq., c/ 2 ótimas salas, 4 espaçosos quartos, copa, cozinha, banheiro social c/box, dependências p/empregadas, quintal e entrada p/auto. Construção recente. Preço: Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ ... 230.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos p/Tab. Price. — FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649.

MEIER - BÔCA DO MATO, vendo com facilidade de pagamento, ótima casa de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, gás, banheiro completo, quarto de empregada, quintal, entrada de serviço. Visitas só com cartão de G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435, sala 401 — Tel.: 43-8604.

MEIER — Apartamento vazio, entrada Cr$ 90.000,00 e o restante em dez anos. Vendo no melhor ponto da Av. Amaro Cavalcanti, com 3 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro completo, etc. Informações detalhadas depois das 12 horas com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 - 4º andar - sala 401 — Tel.: 43-8604.

MEIER — Vazia, vendo confortável casa de vila com jardim, entrada para carro, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 300.000,00, com 70% financiados em 10 anos. Maiores detalhes depois das 12 horas com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 - sala 401 — Tel.: 43-8604.

ENGENHO DE DENTRO — Águas Santas — Ótimo terreno com 2 pequenas casas e próprio para construção de mais 4 de frente (43 metros de frente por 47 de fundos) à Travessa Soares Pereira, n. 39. Ótimo local para uma boa vivenda, a 50 metros do engarrafamento das águas. Ver a qualquer hora e tratar com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 - sala 401 — Tel.: 43-8604.

ENCANTADO — Terreno plano de 10,00x37,00 metros, pronto para receber construção, vendo urgente a preço de ocasião. Ver à rua Clauco Velasques, 20 metros depois do n. 19, e tratar com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

PIEDADE — Vendo e facilito, áreas planas de 8.000 m2, por Cr$ 900.000,00, à rua Elias Silva, terreno em ótimo local, próximo da Estação, e à Av. 29 de Outubro, área de 4.000 m2, com água, luz, gás, condução e calçamento. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

PIEDADE — Apartamento, aluga-se em edifício novo, constando de 1 sala e 2 quartos grandes, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, área de serviço. Lugar de fácil condução. Tratar na Rua do Ouvidor, 169 — 8. and. — s/818.

PASSA-SE apartamento mobiliado, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Não falta água. Rua Ana Quintão, 181, apto. 102 — Piedade.

ATENÇÃO — Melor local da estação de Piedade — Junto a todo o comércio e condução — Casa vazia e recém-pintada — Vendemos em bonita rua particular, ótima casa, de bom aspecto, a qual assim se divide: 2 quartos, sala, cozinha com fogão a gás, banheiro e pequeno quintal. Grande jardim à frente. Preço: 175 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local, à rua João Pinheiro nº 325, casa III, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 421662. (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Saltar na estação de Piedade, seguir a rua Goiás até o nº 554, onde começa.

ATENÇÃO — Vendemos c/Cr$ .. 35.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 1.773,10, ótima residência de 2 quartos, sala, cozinha, banh. compl., gás e quintal, construção moderna. Visitem à rua Manoel Murtinho, 330, casa 1 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

ATENÇÃO — QUINTINO — Vendo, grande prédio, novo e vazio, de jardim varanda, 5 amplos quartos, 2 salas, copa, cozinha a gás, banheiro completo, entrada para carro e quintal, com terreno para construir defronte da Estação. Visitem à rua Goiás, 1.044. Facilito pagamento. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

ATENÇÃO — OCASIÃO — Vendo, por Cr$ 140.000,00, uma residência de concreto armado, teto de laje, taqueada, jardim, 2 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro. Entrada de Cr$ 40.000,00 ou menos e o restante em 8 anos, prestações mensais de Cr$ 1.570,40. Visitem à Av. 29 de Outubro, 8.632, casa n. 4, apt. 101. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

ATENÇÃO — CASCADURA — Vendo, área plana de 10.000 m2, com água, luz, gás e condução, a 5 minutos dos trens elétricos. Só atendo pessoalmente. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

MADUREIRA — Vende-se um ótimo terreno com uma casa, à rua Padre Mauro, nº 81, próximo à Estação, medindo 22 x 125, tendo uma magnífica entrada para loteação. Preço: Cr$ 500.000,00. Ver e tratar à rua Carolina Machado, nº 376.

MADUREIRA — Vende-se por Cr$ 130.000,00, a casa da Rua Júlia Fragoso nº 7, a dois passos da Estação, com 2 sadas, 2 quartos, bela varanda e demais dependências. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA PROPRIOLAR LIMITADA — Tel.: 43-3569.

ATENÇÃO — MADUREIRA — Vendo lote de terreno, com projeto aprovado para a construção da casa, à Estrada Marechal Rangel, entre os números 659 e 671. Preço: 60 mil cruzeiros, sendo 30 mil de entrada e o restante financiados em prestações mensais de 667 cruzeiros. Ver no local e tratar na Imobiliária Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206 — sala 312 — Tel.: 22-5376.

ATENÇÃO — VENDO UMA ÓTIMA RESIDÊNCIA, à rua Major Ribeiro Pinheiro, 598, Campinho-Cascadura, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em centro de terreno, aceito 50% de entrada e o restante em 7 anos, nova e vazia. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

REALENGO — TERRENO DE VILA — Vendo, terreno completamente plano, já aprovado pela P. D. F., p/construção de 32 casas, ótimamente localizado à Rua Bernardo de Vasconcelos, a 2 minutos a pé, da estação. Preço: Cr$ ..... 280.000,00, c/50% financiados em 5 anos. Tratar c/OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

REALENGO — VILA ITAMBI — Vendo com água e luz, magníficos lotes de 10 x 40. Preços a partir de Cr$ 32.000,00 e o restante em 60 prestações sem juros, de Cr$ 483,00. Ver c/o Sr. José Pires, à Rua Assutinga, 177 e tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

REALENGO — Vendo à Rua Bernardo de Vasconcelos e Av. Santa Cruz, ao lado da estação, magníficos lotes p/residência ou comércio. Preços a partir de Cr$ 60.000,00, entrada de Cr$ 5.000,00 e o restante financiado. Tratar c/OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

TERRENOS E MBANGU' — Grande e rápida valorização — A poucos metros da nova Avenida das Bandeiras e próximo à Estação de Bangú, vendemos ótimos terrenos de 230m2 (10 x 23), e maiores — Preço: Cr$ 45.000,00, com apenas 9.000,00 cruzeiros de entrada e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 600,00 sem juros — Temos também terrenos para fins comerciais, com cêrca de 500m2, local de valorização certa e rápida — Informações completas com os agentes autorizados ELA — Av. Graça Aranha, 416 — 12º and., onde temos as plantas. — Tels.: 42-4070 e 32-1783, das 9 às 12 horas, ou das 14 às 17 horas.

CAMPO GRANDE — Vendo juntos ou separados na Estrada do Mato Alto, três lotes de terreno de 40,00x300,00 metros (12.000 m2) cada um, bondes, água, luz, lotação e ônibus à porta. Preço: — Cr$ 100.000,00 cada um, facilito pagamento. Tratar com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435, sala 401 — Tel.: 43-8604.

VILA VALQUERIE — Vende-se por Cr$ 60.000,00, belo lote de 12 x 30, plano, em ótima situação. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA PROPRIOLAR LIMITADA — Tel.: 43-3569.

MANGARATIBA — Vazia, em frente à estação, junto à praia, vendo casa com sala, quarto, banheiro e cozinha, grande facilidade de pagamento. Preço de ocasião. Visitas só com autorização de G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 - sala 401 — Tel.: 43-8604.

Subúrbio da Leopoldina

AV. BRASIL — ZONA INDUSTRIAL — Vende-se ótimo terreno de esquina e frente p/Av. Brasil, c/casa habitável, medindo 12 x 25, p/Cr$ 420.000,00. Fica junto de terreno da Prefeitura, que poderá ser comprado também. Infs. c/PEDRO DE CARVALHO — Tel.: 32-1649.

RAMOS — Vazia. Vendo à rua Belarmino Barreto, residência nova em centro de terreno de 13,50x28,00 metros, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, tendo nos fundos meia água com sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço, condições e visitas só com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435 sala 401 — Tel.: 43-8604.

ATENÇÃO — OLARIA — Rara oportunidade — A poucos passos da rua Uranos — Vendemos junto a todo o comércio e condução, várias casas com sala, quarto, cozinha, banheiro, etc. Preços a partir de 100 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Antônio Rego nº 406, com o nosso encarregado, Sr. Antônio. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.). N. B. — Saltar à rua Uranos, 1.3331, onde começa.

PENHA — Vendo p/pronta entrega, ótima residência à rua Quito, nº 175, tendo 3 quartos, sala, cozinha e tôdas as demais dependências, inclusive entrada p/auto e grande quintal. Terreno 12 x 30. Preço: Cr$ 250.000,00. Ver no local sòmente das 10 às 15 horas e tratar diretamente c/a Firma E. H. GIRÃO, «Compra e Venda de Imóveis», à Av. Treze de Maio, 23 — «Ed. Darke» — 20º — s/ 2.004 — Tel.: 32-6748.

PENHA CIRCULAR — ZONA INDUSTRIAL PESADA — Vende-se à Av. Luzitânea, esq. da R. Ouriques, próximo à Av. Brasil, ótimo terreno plano, c/38 x 38mts., à Cr$ ... 800,00 o mt. 2, Infs. c/A. C. FREITAS — R. Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649.

CORDOVIL — Vendo próximo a estação dois bons lotes de terrenos, medindo 8x38 cada, tendo 2 casinhas rendendo Cr$ 600,00, podendo ser juntos ou separados. Preço dos dois: Cr$ 130.000,00, facilitando-se. Ver e tratar à Av. Treze de Maio, 23 — «Ed. Darke» — 20º — s/2.004 — Tel.: 32-6748.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — Casa nova, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, fogão novo a gás 4 bocas, banheiro completo e mais um pequeno apartamento nos fundos de quarto, banheiro e cozinha completamente independente. Preço: Cr$ 260.000,00, entrada a combinar e prestações de Cr$ 1.040,00 mensais, marcar visita pelo tel: 28-0680 e tratar com FERNANDES — Tel.: 32-7959 ou 28-0910.

ESTAÇÃO COELHO NETO — Vendo casa de varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, terreno de 10x40, à rua Moriçá, próximo da esquina Av. Automóvel Clube — Preço de ocasião Cr$ 120.000,00 — Facilito 50% — Tratar urgente — Tel.: 28-0910 ou 32-7959.

CAVALCANTI — Vende-se por Cr$ 150.000,00, as casas ns. 191 e 191-A, da Rua Laurindo Filho, esta última com terreno que dá para construir mais duas casas. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA PROPRIOLAR LIMITADA — Tel.: 43-3569.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Em centro de terreno plano e murado, de 10x40mts., vendemos ótima casa à rua Muitaca, 82, (próxima ao Corpo de Bombeiros), com grande sala, amplo quarto, cozinha, banheiro completo, poço com bomba e 2 caixas d'água. Entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante financiado. Ver no local e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca — Oportunidade! Vendo dois lotes de terra, juntos ou separados em local alto, com belíssima vista. Metragem 720 metros quadrados. Preço: Cr$ 120.000,00 — 50% financiado em 5 anos. Tratar pessoalmente: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo pronto a construir lindo lote de terreno medindo 550 mts.2, sito à Estrada do Dendê, junto à lindas construções. Preço: Cr$ 150.000,00. Outros detalhes diretamente c/a Firma E. H. GIRÃO «Compra e Venda de Imóveis», à Av. Treze de Maio, 23 — s/2.004 — Tel.: 32-6748.

Estado do Rio

NITERÓI — Vende-se ou aluga-se apartamento à rua Paulo César, 84, sobrado, com financiamento pela Caixa Econômica. Tratar no Serviço de Engenharia da mesma, das 12 às 17 horas, ou telefone 26-4379, das 8 às 10 da manhã ou da noite.

NITERÓI — Vendo, ótimas residências de 2 a 20, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Visitem à Travessa S. Feliciano, números 36 e 38. Informações na Alameda S. Boaventura, ns. 878-880. Entrada de Cr$ 45.000,00 ou menos e o restante financiado pela Caixa Econômica ou qualquer Instituto de Previdência. Tratar nos escritórios «H. SILVA» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

RESIDÊNCIA — Vende-se no centro de NITERÓI, próximo às barcas, linda casa, em centro de jardim, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, dependência para empregada e entrada para auto. Tem aos fundos, apartamento, com sala, quarto e banheiro. Preço: Cr$ 600.000,00, com 50% facilitados. — PEDRO DE CARVALHO — Tel.: 32-1649 — Rio.

PETRÓPOLIS — Vale da Boa Esperança, vendemos linda propriedade, com terreno todo plano de 16.000m2, linda casa tôda mobiliada, com jardim e grandes gramados, garage e instalações para criação. Preço: Cr$ 1.600.000,00, com parte facilitada e parte financiada pela Caixa Econômica em 14 anos. Fotografias e demais esclarecimentos à Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 2-3708.

PETRÓPOLIS — Vendo no Bingen, casa de construção moderna, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Terreno de 6.000m2. Preço: Cr$ 750.000,00. Facilita-se parte. Tratar em Petrópolis, tel.: 3770. No Rio, Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

PETRÓPOLIS — Vendo linda casa na rua Pedro I. Entrega imediata, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garage. Grande terreno com duas frentes. Tratar em Petrópolis Ttel.: 3770. No Rio, Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

PETRÓPOLIS — Vendo no Valparaíso, ao lado do Palácio Itaboraí, casa recém-construída, estilo moderno, 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Tôda mobiliada com tapetes e cortinas. Preço: Cr$ ... 750.000,00. Facilita-se parte. Tratar em Petrópolis, Tel.: 3770. No Rio, Av. Alm. Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

PETRÓPOLIS — Vende-se no centro, magnífica casa, ricamente mobiliada, com duas salas, cinco quartes, copa-cozinha, garage, 3 quartos do empregada, jardim e terreno de 17,00x160,00, com grande parte plana e fogão a gás — Preço. Cr$: 950.000,00, facilita-se parte. Tratar: Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708. — Em Petrópolis. Tel.: 3770.

PETRÓPOLIS — Vendemos casas, terrenos, sítios. Tratar Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

Leilão Judicial — Aldeia Campista

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA GONZAGA BASTOS, 163

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 30 de maio de 1952, às 17 horas, em frente ao mesmo, prédio assobradado edificado em terreno que mede 7,25 x 23,00, do Espólio de Luiz Eugenio Ayres dos Santos. Mais inf. tel.: 22-3111.

EDIFÍCIO INTERCAP

RUA ASSEMBLÉIA QUASE ESQUINA AV. RIO BRANCO

Apartamentos para residência ou escritório com entrada, sala de 17m2, banheiro completo e cozinha. 4 elevadores. Construção em andamento à cargo da S. T. E. E. L.

Preços à partir de Cr$ 272.000,00 com Cr$ 61.000,00 de sinal, 60% financiados a longo prazo e o restantes grandemente facilitado durante a construção.

CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 106-8, Sala 703 — Tels: 42-9304 e 9527

PETRÓPOLIS - Linda propriedade

Vale da Boa Esperança, vendo com terreno todo plano, com 16.000 m2, linda casa mobiliada, jardins grandes, gramados, garage, instalações para criação etc. Preço Cr$ 1.600.000,00 com parte facilitada e parte financiada pela Caixa Econômica em 14 anos. Fotografias à Av. Almirante Barroso, 72, sala 1312, tel.: 22-3708.

LOTEAMENTO NOVO

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Ruas Alcobaça, Sargento Rêgo, Sílvio Costa e Estrada Nazaré: Vendem-se ótimos lotes aprovados pela Prefeitura. Dista apenas 27 minutos da Central, tendo ônibus direto e lotação. Lugar saudável e de grande futuro. Facilita-se o pagamento, da-se escritura e posse imediata mediante sinal. Informar no local à rua Alcobaça, 11, com o sr. VELLOSO. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar, salas 4 e 6. — Tels.: 23-5369 e 23-5783.

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

EDIFÍCIO ASSIS BUENO

Rua Assis Bueno, 50.

Magníficos apartamentos para casal, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa, área com tanque e W. C., com chuveiro para empregada.

Construção iniciada.

Edifício sôbre pilotis, com quatro pavimentos e elevador.

Entrega das chaves em 10 meses IMPRORROGÁVEIS

Preços de incorporação: Ds Cr$ 240.000,00 a Cr$ 250.000,00.

Condições de pagamento:

15%: — Sinal.
10%: — Na entrega das chaves.
35%: — Em 20 meses sem juros.
40%: — Financiados em cinco anos.

CONSTRUÇÃO A CARGO DE:

Fontenelle & Bittencourt Ltda.

RUA MÉXICO, 168, 10º ANDAR — SALA 1010.

VENDAS EXCLUSIVAS:

GERALDO ALVES DE REZENDE

Avenida Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1111 - Tel.: 22-3832

EDIFÍCIO *Liége*

AO PÚBLICO EM GERAL, E ESPECIALMENTE AOS CANDIDATOS EXCEDENTES AOS APARTAMENTOS DO ED. MASTER, APRESENTAMOS O

VENDAS ENCERRADAS

RUA BARATA RIBEIRO, 74-78 - COPACABANA

POSTO 2

VESTIBULO, 2,40 x 2,00 • COZINHA 2,00 x 2,00 GALERIA • BANHEIRO, [illegible] • SALA 4,00 x 3,30 • QUARTO, 5,00 x 3,30 • JARDIM DE INVERNO

Apresentando agora uma nova INCORPORAÇÃO CORCOVADO depois do recente lançamento do Ed. Master, com 300 apartamentos que foram **vendidos em 6 dias apenas**, a Predial Corcovado vem mais uma vez corresponder à confiança dos que pretendem adquirir apartamentos para moradia, aluguel ou revenda. Considerando o grande número de interessados na aquisição [illegible] incorporação que não puderam ser atendidos, a Corretora Brasileira de Imóveis comunica que lhes reservou **prioridade** para a compra dos apartamentos do Edifício Liége.

Os preços, condições e modalidades são tambem extremamente vantajosos, e **significam, mais do que nunca, uma valorização indiscutível, em benefício do comprador, a partir do primeiro dia**, porque qualquer INCORPORAÇÃO CORCOVADO é a garantia de uma rápida e esmerada construção!



PREDIAL CORCOVADO S. A.

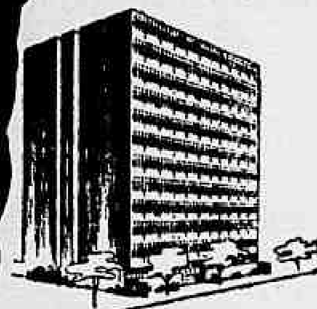
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA | CONSTRÓI | FINANCÍA

A CORRETORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS comunica aos inúmeros interessados na compra de apartamentos do Ed. Liége, da PREDIAL CORCOVADO, o encerramento das vendas dos 156 apartamentos daquele edifício, depois de 5 dias do lançamento! Repetindo agora o êxito recente da venda, em 6 dias, dos 300 apartamentos do Ed. Master, também da Corcovado, a CORRETORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS coloca-se desde já à disposição de todos, para inscrições nas próximas INCORPORAÇÕES CORCOVADO – que são sempre a melhor garantia de uma compra sem problemas, sem aborrecimentos, sem despesas extras e sem majorações, e a certeza de uma construção rápida e esmerada!

COMPRE PRIMEIRO e PENSE DEPOIS

Porque: A PREDIAL CORCOVADO tem organização, experiência, tradição e conceito. É, comprovadamente, a recordista em vendas e em prazos de entrega — como nos casos seguintes, para mencionar apenas as suas quatro recentes realizações, do genero do Edifício Liége.



EDIFÍCIO LEVIATAN: com 250 apartamentos. Entregue ainda neste mes, ao completar-se apenas 13 meses de construção - e com uma grande antecipação dos prazos previstos.



EDIFICIO SAN DIEGO: com 160 apartamentos. Construido em 11 meses e 20 dias, ou seja com uma antecipação de mais de 50% do prazo contratado de 24 meses de construção!



EDIFÍCIO SAN MARTIN: com 170 apartamentos. Já em fase de acabamento, será entregue em Julho proximo aos respectivos proprietários, depois de 12 meses de construção.



EDIFÍCIO MASTER: com 300 apartamentos, que foram vendidos em 6 dias apenas, demonstrando, mais uma vez, o conceito de que goza a Predial Corcovado junto aos compradores!

Em todas as suas incorporações a CORCOVADO jamais fez reajustamento de preço, sob pretexto algum.

•

A CORCOVADO sempre entregou os prédios com acabamento superior ao contratado!

•

FAÇA UM BOM NEGÓCIO! REUNA-SE AOS MILHARES DE CONDÔMINOS DA PREDIAL CORCOVADO!

Vendas exclusivamente na

C B I

CORRETORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 173, 12.° andar, tel. 52-0888 (rede interna) (em frente á Galeria Cruzeiro).



-o bom negócio vê-se logo...

POR ISSO AUMENTA CADA VEZ MAIS O NUMERO DE COMPRADORES DE LOTES EM

Jardim Merití

atraidos pelos seguintes fatos:

- Jardim Meriti fica apenas a 25 minutos da Praça Mauá, na próspera localidade fluminense de São João de Meriti.
- Está ligado ao Distrito Federal e a vários pontos do Estado do Rio por meio de ônibus, lotações e trens elétricos.
- É cortado pela importante rodovia Presidente Dutra.
- O fornecimento de água a todos os lotes está garantido por contrato firmado com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT.
- Trabalhos de urbanização em franco andamento.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ **380,00** Posse imediata do lote com o pagamento da primeira prestação, acrescida de despesas de cartório.

Faça V. também um **bom negócio**, adquirindo seu lote em Jardim Meriti. Visite o local utilizando a condução que colocamos ao seu dispor sem a menor despesa ou compromisso.

PARA MAIORES DETALHES, MANDE-NOS O CUPOM AO LADO OU DIRIJA-SE À

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

SEÇÃO DE VENDAS:
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR — TEL. 43-9993

• Loteamento inscrito sob n. 107, talão 123, número de ordem 99, fls. 153, livro 8 E, no Reg. de Imóveis da 2a. Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....

Endereço...............................

Profissão..............................

Cidade............ ...*Telefone*

J.M-D. N. c.

STANDARD 1822

BONSUCESSO

Vendo duas casas. Cr$ 500.000,00, facilito Cr$ 330.000,00. Caninde, Itaóca, 285. Entrego vazias. Ver domingo.

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vende-se os últimos apartamentos em final de construção, no EDIFICIO TERESÓPOLIS, à Rua Toneleros, 72, com 50% financiados. Tratar diretamente com a incorporadora EDIFICADORA RESIDENCIAL «EDIR» S. A., à Av. Erasmo Braga, 227, sala 808, diariamente, das 15 às 17 horas, ou pelo telef.: 45-0023, Sr. Almeida.

ATENÇÃO

COPACABANA — Oportunidade, vendo luxuoso apto. — Av. Copacabana. Pôsto 3. Finissimo acabamento, um por andar, C/4 grandes quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, área C tanque, dep. de empregada, varanda, etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00, c/financiamento, área construida com 270m2. Tratar dias úteis, pelo Tel.: 22-1153.

ALUGA-SE

Com sala, quarto, cozinha, banheiro. Ver no local, à rua Tadeu Kosciuszko, 9. Apartamento 305. Tratar na rua México, 164 — 4º. — sala 42.

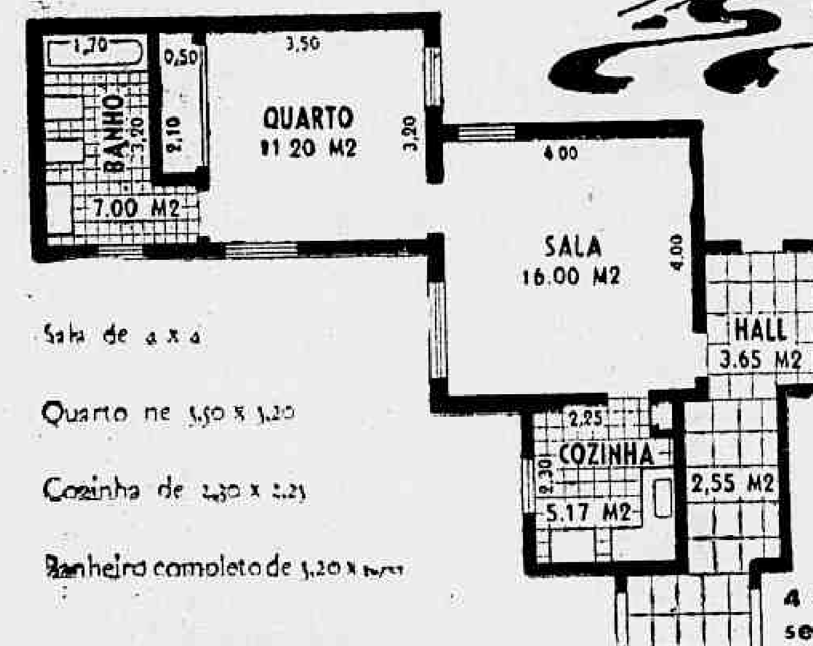
VENDEM-SE

Dois magnificos lotes de terrenos medindo cada 10m. de frente para à rua Francisco Real, com 45m50 ambos os lados, pronto para receberem construção, com água, luz, fôrça, calçamento e ônibus à porta. Infs. com Victorio, à rua da Quitanda n. 97, ou com Edgard no Café da Praça dos Abrolhos. 23-5232, 23-5155 e mais 2 lotes de terrenos medindo cada 20mts. de frente para rua Francisco Real e dando frente para à rua Tupiassu, com água, luz, calçamento, telefone e ônibus 75, à porta, medindo ambos os lados 50m. podendo relotear os mesmos.

NA AV. ATLÂNTICA,

por Cr$ **240.000,00**

com grande facilidade de pagamento



3 últimos apartamentos à venda

Sala de 4 x 4
Quarto de 3,50 x 3,20
Cozinha de 2,30 x 2,25
Banheiro completo de 3,20 x ...

4 apt°s. por andar servido por 3 elevadores

ED. PRAIA
Av. Atlântica, 3150
(próximo ao Cine Rian)

CONSTRUÇÃO NA DÉCIMA LAGE
PRONTO EM 16 MESES

VENDAS EXCLUSIVAS COM.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

Av. Rio Branco, 108, sala 1301
Telefone 42-0759 e 42-6332

REAL propaganda

LOTES EM ICARAÍ

Lotes residenciais entre ruas e avenidas tradicionais de Niterói, com ônibus e bonde à frente dos lotes, de minuto a minuto. Casas, em construção no loteamento. Elevatória para refôrço do abastecimento de água. Urbanização iniciada. Perto da praia. Lugar aprasível. Grande e única oportunidade! "O dinheiro vale sempre menos e o terreno VALE SEMPRE MAIS"

Últimos lotes com 20% de entrada, restante a 10 anos, em módicas prestações mensais.

Organização Lins de Albuquerque
Trav. Ouvidor, 7 — Tels.: 52-4359 e 52-4887
Rio de Janeiro

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO E TERRENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 (antigo 60)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 26 de maio de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Engenho Novo

PRÉDIO E TERRENO

RUA DR. MANOEL COTRIN, 334 (antigo 128)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de maio de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo, prédio e terreno medindo 10,00 x 24,00 do Espólio de Aida Faria Jatobá. Mais inf. tel.: 22-3111.

UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

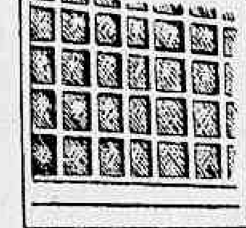
CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

TIPOS

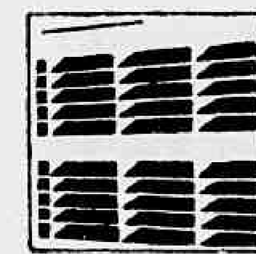




COM BASCULANTE — LISOS

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento



VENEZIANA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

CASAS EM ICARAÍ

VENDO um terreno com 2 casas com 11x74, área ótima para construir edifício a 3 minutos da praia. Preço Cr$ 500.000,00 sendo parte financiada. Tratar com F. Carvalho, Av. 13 de Maio, 23 - 4º andar - sala 407 — Fone: 52-2948.

PETRÓPOLIS — CASA

Vendo no Bingen, casa de construção moderna, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, etc. Terreno com 4.060m2. Preço Cr$ 750.000,00. Facilita-se parte. Também vende-se mobiliada. Tratar em Petrópolis. Tel: 3770. No Rio à av. Almirante Barroso, 72 — sala 1312. — Tel.: 22-3708.

VILA ISABEL

Vendem-se à Rua Condessa Belmonte, 400 — um prédio com dois amplos salões, situado em centro de terreno, com cêrca de 2.000m2, tendo um projeto para 32 apartamentos, preço Cr$ 1.600.000,00, informações no local, com o sr. Plinio, ou pelos telefones: 49-9038 — 42-0375 — 22-0299 e 28-9822.

COPACABANA -- LIDO

Vendo maravilhoso apartamento em fins de construção composto de sala, 2 quatros, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque. Andar alto fundos. — Preço baratissimo Cr$ 390.000,00 — Entrada de Cr$ 130.000,00 — e o restante financiado a longo prazo. Vendas — IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Fone: 52-0767.

TERRENOS EM RAMOS

VENDO um próximo da estação com 588m2, podendo construir edificio de 6 andares. Cr$ 250.000,00 sendo parte financiada. Tratar com F. Carvalho, Av. 13 de Maio, 23, 4º andar, sala 407, fone: 52-2948.

CASTELO

Vende-se um andar com frente para as duas principais avenidas Churchill 94 e Rosevelt, 87, compondo-se de 13 salas e 4 gabinetes sanitários com uma área aproximada de 600 m2, tendo já projeto aprovado para 13 apartamentos, preço e demais informações com o proprietário pelos telefones — 42-0375 — 42-9033 — 28-9822

TERRENO DE PRAIA

Em ótimo local a 45 minutos da Esplanada do Castelo, a prazo de 60 meses, sem juros com posse imediata. Compre e dobre seu capital em pouco tempo. Informações com Cavalcanti, Avenida 13 de Maio, n. 13 — 6º — sala 606. Tel.: 22-1052 — Edf. Municipal.

CASA NA TIJUCA

VENDO uma próxima da Praça Saens Pena, com 5 quartos, 2 salas, banheiro em mármore, sanitários Standard Preto, 2 quartos e banheiro de empregada, uma área de tanques, garage ao lado com grande salão por cima, material e construção o que há de melhor. Preço Cr$ 1.500.000,00 sendo parte financiada. Tratar com F. Carvalho, Av. 13 de Maio, 23, 4º andar, sala 407, fone: 52-2948.

ÊSTE LINDO RECANTO...

é mais um motivo

DESTA GRANDE OPORTUNIDADE!



lotes de terreno de 600m² (12 x 50) a partir de 170 cruzeiros mensais em

ITAGUAÍ

(CORÔA GRANDE)

☆ A Rodovia Rio-São Paulo dista 17 kms. e a Central do Brasil a 66 kms da Estação Pedro II.

☆ Pitoresca queda d'agua ao sul do loteamento (foto acima) onde vai ser construido um clube recreativo.

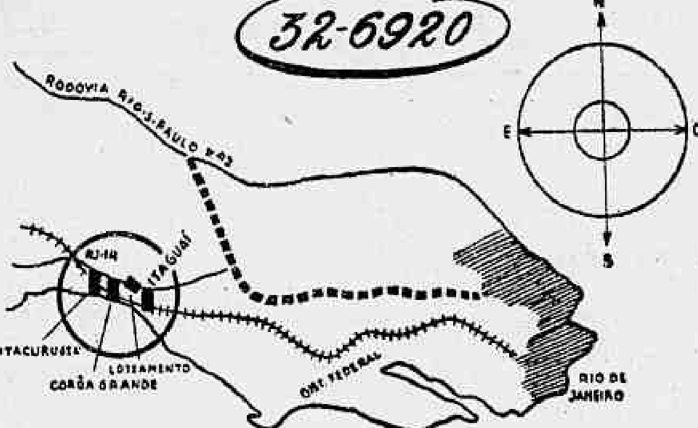
☆ De fronte ao loteamento já se acha, urbanisticamente planificada, uma cidade modêlo.

☆ Está sendo construido um entroncamento ferroviário Rio-Mangaratiba - Itacurussá - Volta Redonda.

Aproveite o domingo para dar um lindo passeio por nossa conta e veja esta maravilhosa cascata, dentro do loteamento!

Reserve o seu lugar, gratuitamente, pelo telefone

32-6920

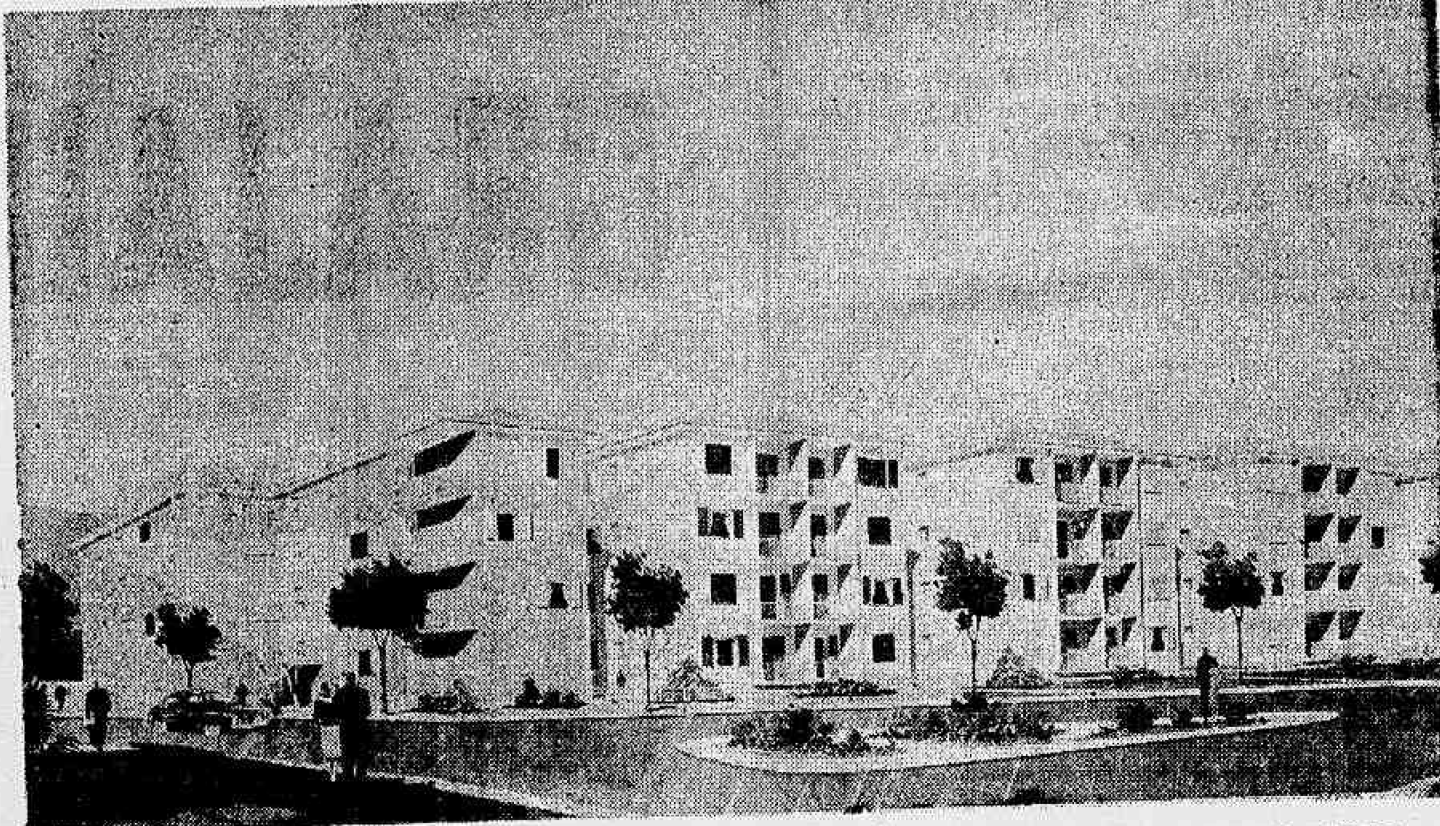


e lembre-se *Parado!* Você está perdendo terreno!

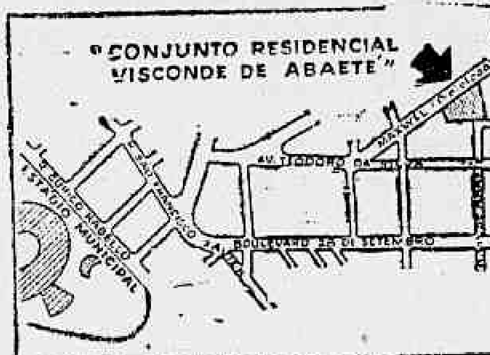
procure, hoje mesmo, a

ORGANIZAÇÃO *cal* IMOBILIÁRIA

Dpto. de Vendas: R. México, 74 - 6.º andar - S/ 608 - Tel. 32-6920
Administração: Rua México, 31 - 5.º and. - Grupo 502 - Tel. 42-1608



APARTAMENTOS PRONTOS A 200 METROS DO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO



PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Vendem-se para ocupação imediata, os primeiros 32 apartamentos do "Conjunto Residencial Visconde de Abaeté", à rua Visconde de Abaeté nº 1, localizados em Vila Isabel, a 200 metros do Boulevard 28 Setembro, a 10 minutos do centro da da cidade, próximo ao Estádio Municipal, farta condução, água em abundância, lugar socegado, em prédios isolados e cercados de jardins. Local de grande valorização.

Varanda
Sala
2 quartos
Banheiro
Cozinha
Quarto de empregada
W. C. de empregada
Área de serviço

PREÇOS:
Cr$ 320.000,00
A
Cr$ 370.000,00
FACILIDADE DE PAGAMENTO sendo
Cr$ 280.000,00
financiados a longo prazo

Propriedade, financiamento e vendas

BANCO BORGES S. A. RUA DA ALFÂNDEGA, 24/26

O BANCO MANTERÁ UM FUNCIONÁRIO NO LOCAL DA CONSTRUÇÃO PARA TÔDAS AS INFORMAÇÕES E VENDAS.

Leilão Judicial — Cascadura

PRÉDIO

RUA MENDES DE AGUIAR, 355 (antigo 323)

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de maio de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 10,00 x 66,00. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Vila Isabel

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA EMILIA SAMPAIO, 32

Edificado em terreno que mede 8,00 x 20,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, 27 de Maio de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Luiz Eugenio Ayres dos Santos. Mais informações tel.: 22-3111.

PETRÓPOLIS

Vendemos ótima propriedade na Estrada União e Indústria, próxima a Bom Clima. Casa principal com tôdas as comodidades e mais 2 casas — Garage, grande terreno. Preço Cr$ 1.300.000,00. Facilita-se. Tratar na Avenida Almirante Barroso, 72 - 13º andar, sala 1312 — RIO DE JANEIRO.

APARTAMENTO NO LEBLON

VENDO 1 acabado de construir no andar térreo, 1 sala 1 quarto, banheiro completo, cozinha e 2 áreas sendo uma coberta com um tanque. Preço Cr$ 290.000,00, parte financiada. Tratar com F. Carvalho, Av. 13 de Maio, 23 4º andar, sala 407, fone: 52-2948.

BAIRRO *Bela Vista*

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E A 5 DO ESTADIO MUNICIPAL

Compre *hoje* o seu lote e construa *amanhã* o seu lar, no local de maior valorização de VILA IZABEL.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 70.000,00

RUA J. MAURICIO (8 DE DEZEMBRO) — ESTAÇÃO DE MANGUEIRA — RUA JORGE RUDGE — RUA MARÁ — RUA S. FRANSCISCO XAVIER — AVENIDA 28 DE SETEMBRO — RUA DERBY CLUB — AVENIDA MARACANÃ

Condução Facil

Agua em abundancia e luz

Plantas para construção já aprovadas pela P.D.F.

% Desconto especial para os que construirem nos primeiros 10 meses

20% DE ENTRADA E O RESTANTE EM 5 ANOS

Informações e vendas

HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. RIO BRANCO, 173 - s/ 1803/1804 — TEL. 42-2959

EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO

Apartamentos em Copacabana

ENTREGA EM 30, 60, E 90 RIAS

EDIFÍCIO SAN MARTIN

Rua Figueiredo Magalhães, 118 esquina da rua Silva Castro — Apto. 101 e 102. Quarto, sala, banheiro e cozinha.

PREÇO — Cr$ 245.000,00, sendo Cr$ 85.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. — Entrega em julho.

EDIFÍCIO DUQUE DE YORK

Rua Barata Ribeiro, 16|18 — 10º andar. Jardim de inverno, living, sala, 3 quartos, sendo um com dormitório e vestiário, copa, cozinha, banheiro nobre em côr, lávabo, dependências de empregada e garagem.

PREÇO — Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 320.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. — Entrega em outubro.

EDIFÍCIO LEVIATAN

Rua Paula Freitas, 28 — Apto. 1.203 — Varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha.

PREÇO — Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos — Entrega em princípios de junho

TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO PELO TEL.: 43-4002

LOJA NO CENTRO

Procura-se loja, no centro, para calçados de homens. Propostas: Peixoto. Rua Miguel Couto, número, 13.

Ótimas granjas de 18.000 à 48.000 mts. 2

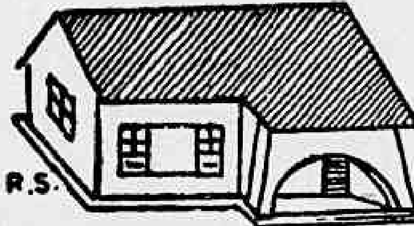
Adquira agora UMA GRANJA DE VERDADE, que nós lhe vendemos, no Estado do Rio, em 100 prestações mensais, a partir de Cr$ 180,00 — SEM ENTRADA INICIAL, sem juros e com posse imediata. Terras férteis, com água corrente, servidos por estradas de ferro e de rodagem, magníficas para agricultura e criação. Fornecemos planos de exploração das terras e de financiamento, possibilitando lucro quase imediato. Clima salubre — Caça em abundância — Loteamento devidamente registrado e legalizado. Inscreva-se para o próximo domingo, com os proprietários:

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA

AV. RIO BRANCO, 106 — 13º -and. — S. 1313 — Tel.: 42-3713.

ESSA CASA SERÁ SUA!

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00



Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado, teto de laje, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.400,60 e a prestação é de Cr$ 876,20, incluida a escritura.

"Organização Vasconcellos" Compra e venda de imóveis. Hipotecas.

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º ANDAR SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

EDIFÍCIO MONIQUE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA

Imobiliária Delamare S. A.

Ótimos apartamentos, em construção, à Avenida Pasteur, junto ao n. 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, hall, saleta, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 - 3º and. S|304

Tels.: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139.

Instituto dos Industriários

Locação dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 27 de maio corrente até o dia 10 de junho próximo, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castilho.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, título comprovativo de permanência legal no país.

O Instituto reservará 40 apartamentos para locação preferencial aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob notificação judicial de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

O valor locativo base é de Cr$ 720,00 mensais, e os apartamentos têm, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

A classificação dos candidatos se fará com base nos encargos de família e na relação de garantia, representada pelo salário médio dos últimos 6 meses, que deve ser, no mínimo, de Cr$ 1.600,00.

Se o associado fôr casado e o cônjuge também fôr contribuinte, o salário para efeito de cálculo de classificação será o mais elevado, podendo ainda ser acrescido:

a) de 25% do salário do cônjuge associado do Instituto;
b) de 25% do salário dos filhos que residirem sob o mesmo teto, desde que segurados do Instituto.

A participação dos parentes, nas hipóteses das alíneas a e b acima mencionadas, não poderá ultrapassar o limite de 40% do salário do associado candidato.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário-comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito por aluguéis de outro imóvel do Instituto.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa destas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMAÇÕES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: Das segundas as sextas-feiras, das 13h30m às 18 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

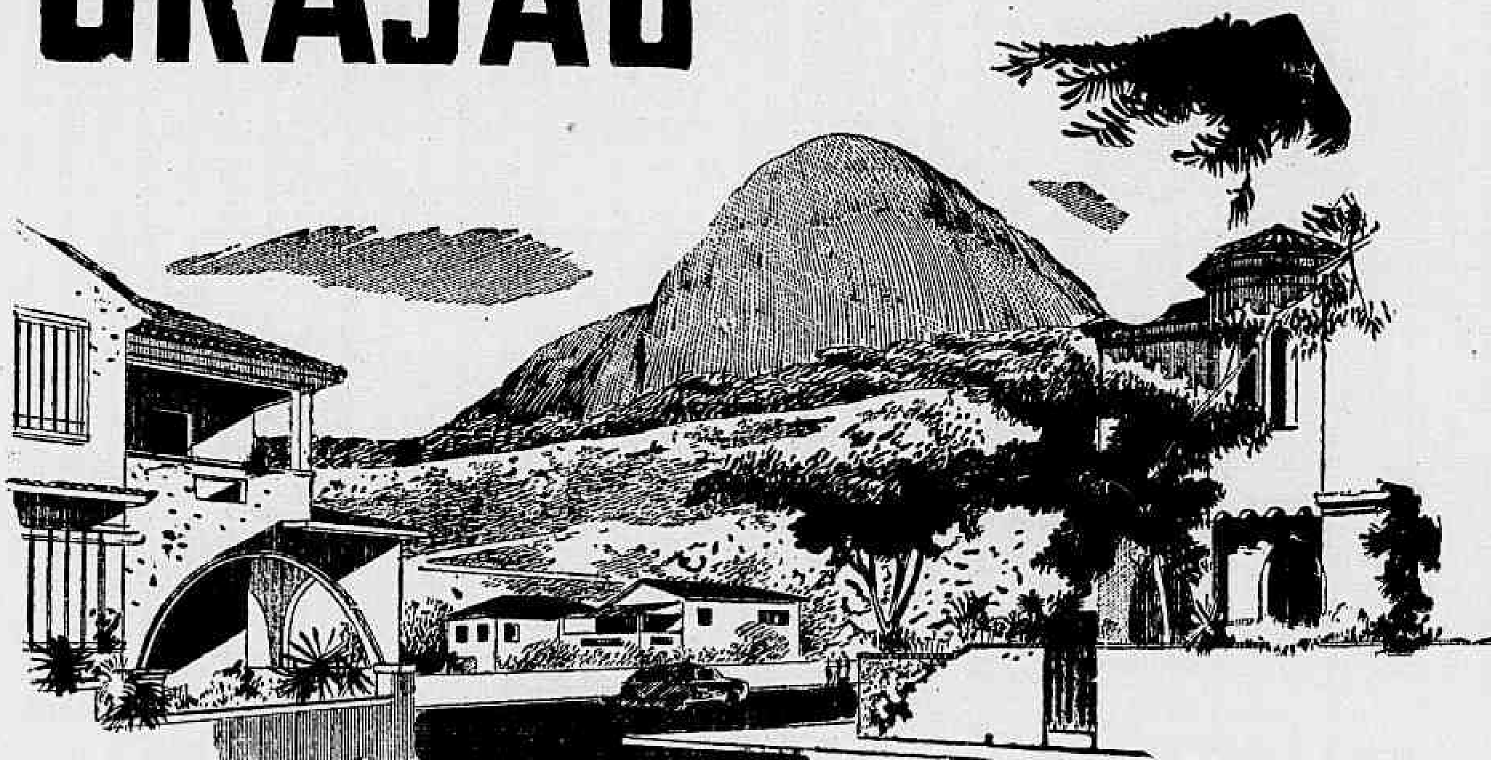
Local: Pôsto de Inscrição localizado no pavimento térreo do Bloco 1 do Conjunto Residencial de Del Castilho, com acesso pela rua Turiúva, transversal a avenida 29 de Outubro (antiga Avenida Suburbana).

COMPRO OU FAÇO NEGÓCIO

VILAS E PRÉDIOS DE APARTAMENTOS — ALUGADOS OU VAZIOS — A VISTA OU A PRAZO. TRATAR exclusivamente com MARIO ROCHA — Telefones: 22-2483 e 42-9506 — Av. NIOLO PEÇANHA N. 26 — 7º andar — Sala 702.

CRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível



TEL. 23-2878 CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 68 - 4º ANDAR

GRANDE LOJA

COPACABANA

Para entrega em 30 dias vendemos loja e sobre-loja com mais de 100 metros, de frente para a AV. COPACABANA, AV. RAINHA ELIZABETH e AV. ATLANTICA com área total de 2.000 m2 dotado de 4 cabines telefônicas, 2 toillettes para senhoras e 2 para cavalheiros, amplos depósitos, etc...

Preço: Cr$ 16.000.000,00 com 50% financiados.

CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 106-8 sala 703 — Tels: 42-9304 e 42-9527

MÉIER

RUA PEDRO DE CARVALHO, 120
VENDO APARTAMENTOS DE:
sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr$ 170.000,00, COM FINANCIAMENTO — EM CONSTRUÇÃO — A RUA PEDRO DE CARVALHO, 120.
CONSTRUÇÃO DE:
CONSTRUÇÕES VALSAN LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 52-2546.
VENDEDOR EXCLUSIVO:
ALOISIO PINTO
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — SALA 1.502 — TEL.: 42-1473.

A Rural e Colonização S. A.

Plano Arcozelo

AVISO

Em face do crescente sucesso do "Plano Arcozêlo" e aproximando-se a data do sorteio a realizar-se a 31 do corrente, pedimos aos nossos clientes do Distrito Federal, compradores de títulos que se tenham atrasado em uma ou mais prestações e que queiram pô-las em dia, a fineza de reclamarem pelo telefone: 23-5763 sua cobrança ou se dirigirem pessoalmente aos nossos "guichets", rua Buenos Aires, 23 e Avenida Graça Aranha, 327, 11º andar. Exijam identidade dos cobradores e a aplicação dos sêlos de cobrança.

A Superintendência.

CASAS DE CAMPO - Cr$ 65.000,00

MENDES

A 1h40m, do Rio, pela estrada de rodagem Presidente Dutra — 8 trens e 8 ônibus, diários, para o Rio e vice-versa — Altitude 497 metros — Clima sêco e sadio, recomendado pela distinta classe médica — Vendo: — Casas de campo à construir em locais de s/agrado, c/ 2 quartos, de 3 x 3, sala 3 x 3, varanda de 7 x 1,30, cozinha, banheiro, área c/ tanque, água encanada de nascente, luz da Light, casas forradas, taqueada em peroba do campo, por Cr$ 65.000,00 sendo 3 pagamentos de Cr$ 10.000,00 e o restante em 35 prestações s/ juros. Compre enquanto é tempo porque tende a valorizar-se 100% — Vendas c/ Joffre Siqueira — Mendes E. Rio — Tel.: 105 — (Vendedor exclusivo).

LEBLON - EDIFÍCIO DOM MARCO

ENTREGA IMEDIATA — RUA ARISTIDES SPINDOLA, ESQUINA DA SAM MARTIN

Vendo maravilhoso apartamento de frente, vista para o mar, construção da conceituada firma «CONSTRUTORA CANADA LTDA.», composto de: saleta, sala, living, jardim de inverno, 3 grandes quartos (sendo um conjugado), copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, lavanderia, dependências completas de empregadas, área de serviço com tanque e garagem, com box privativo. Tôdas as peças são de frente, pintadas a óleo e acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.050.000,00 — Entrada de Cr$ 400.000,00 — restante facilitado em 5 anos. Ver no local com o Sr. Avolio, das 9 às 12 horas, ou das 13 às 17 horas. Tratar na IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173, sala 503 — Fone: 52-0767.

CASA

Aluga-se uma com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro e quintal. Tratar à rua Ubiraci — 373 — Fundos.

"VAI CONSTRUIR"

Plantas prontas para Prefeitura desde Cr$ 300,00, arquiteto com 30 anos de prática, administração e fiscalização de obras. Tel. 28-2428, Mirangaia.

Lelão Judicial — Rio Comprido

PRÉDIO ASSOBRADADO
AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 336

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 30 de maio de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo, prédio assobradado edificado em terreno que mede 5,50 x 34,40 do Espólio de Luiz Eugenio Ayres dos Santos. Mais inf. tel.: 22-3111.

COPACABANA

No magestoso edifício «Duque de Wellington» em construção na esquina das ruas Belfort Roxo e Barata Ribeiro. Vendemos os últimos apartamentos constando de 2 salões, 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada, garagem, etc., por preços de incorporação, com grande facilidade de pagamento sem juros. Demais detalhes, plantas e informações, com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. — Tel.: 52-1093.

PALACETE VAZIO -- CENTRO

Vende-se à Rua Silvio Romero, 49, próprio para Colégio, Laboratório ou grande família, terreno de 14 x 28, pode ser visto à qualquer hora. Preço base: Cr$ 1.000.000,00; aceita-se ofertas e forma de pagamento com o proprietário. Fone: 52-9775, das 13 às 15 horas.

LEILÃO JUDICIAL

Centro -- Bairro de Fátima

20 MAGNÍFICOS APARTAMENTOS NO LUXUOSO EDIFICIO ANDY (ESPÓLIO DE MANOEL JOSÉ FERNANRES) SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

RUA GUILHERME MARCONI, 67

Apartamentos 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 — 304 — 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 — 601 — 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, 20 magníficos apartamentos, nos seguintes dias:

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, Aptos. 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 e 304.

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, Aptos.: 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 e 601.

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO RE 1952, às 16 horas, no local, Aptos.: 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804.

Vide anúncio descriminado no «Jornal do Comércio». Mais informações Telefone: 52-1710

EDIFÍCIO GALIDA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA IMOBILIÁRIA DE LA MARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à Avenida Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral (Centro), com Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preços a partir de Cr$ .... - 175.000,00, com financiamento de 60%, em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 446 — 3º ANDAR — SALA 304.
TELEFONES: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139.

EDIFÍCIO CIRÚ

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA

Imobiliária Delamare S. A.

Ótimos apartamentos frente para um play-grund, em final de construção, à rua Toneleros, 89 e 91, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, com 50% de financiamento em 10 anos, juros, 10 a. a. Tabela Price

Informações e vendas.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446 - 3º andar, sala 304.
Tels.: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139.

LEILÃO JUDICIAL

AUTOMÓVEL CHEVROLET 1946
RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juizo da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de Maio de 1952, às 14 horas, automóvel Chevrolet, tipo 1946, Sedan, 4 portas, motor 54.762, licenciado sob n. 2.671. Poderá ser visto à Rua Sorocaba, 284, Botafogo. Mais inf. tel.: 22-3111.

Ótima oportunidade

PRAÇA DOS ABROLHOS — Vende-se ótimo lote, pronto para construir, medindo 15 x 40, fazendo esquina com a rua Francisco Real e Rua Estância, junto ao n. 66. Serve para qualquer negócio. Ônibus 75, à porta. Trem: Padre Miguel — distante 35 minutos. Informações com Victorio, rua da Quitanda n. 97 — Tel.: 23-5232.

LEILÃO JUDICIAL

SÃO LOURENÇO — ESTADO DE MINAS GERAIS
PRÉDIO RESIDENCIAL

Rua Dr. Wenceslau Braz s/nº.
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 27 de Maio de 1952, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 23, Espólio de Luiz Eugenio Ayres dos Santos. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35, por Cr$ 10.000,00 e chácaras, de 1.000 a 6.000 m2, por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

VENHA HOJE MESMO CONHECER NOSSO PLANO DE VENDA E RESERVAR SEU LUGAR EM CAMIONETES ESPECIAIS PARA VER OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SENHOR SÓ LUCRARÁ PORQUE:

* Os lotes têm área muito maior
* Sua localização é muito melhor
* Seus preços muito menores
* As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m. de largura
* Os lotes já estão demarcados
* Grande facilidade para a construção imediata de sua casa
* Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta
* Morando em nossos terrenos o senhor poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade
* Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos do km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

Se não puder vir pessoalmente envie-nos o cupon claramente preenchido para receber explicações detalhadas

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

«SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO»

Rua Visconde de Inhauma, 134 — 3.º andar — Telefone: 23-2180

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 25 de Maio de 1952

De Cesário Verde e Fernando Pessoa

Vitorino Nemésio

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OS ESCRITORES de língua portuguêsa têm andado lamentàvelmente excluídos do estudo estilístico que já incide sôbre alguns clássicos, e principalmente sôbre os medievais. E' certo que a estilística ainda balbucia entre nós, mesmo no âmbito medieval, onde o ponto de vista métrico, linguístico e filológico «lato sensu», precocemente se impôs, — uma estilística que, integrando todos os aspectos da expressão, a não restrinja ao mero material linguístico tal como os positivistas e neogramáticos o ementavam. Se a língua dos trovadores está dominada nos trabalhos de Carolina Michaelis, à frente da plêiade de romanistas luso-brasileiros e estrangeiros (já não se pode escrever apenas «portuguêses» quando um Celso Cunha, brasileiro, comenta Joan Zorro com tanta agudeza e saber), e quando um Antenor Nascentes e um Serafim Neto, entre outros, trazem com tanta segurança a língua trovadoresca às suas pesquisas e conspectos do português em geral), a língua clássica, do quinhentismo ao arcadismo, não está dilucidada monogràficamente nos autores. Gil Vicente, na vertente arcaico-moderna, só provocou até agora estudos fragmentários, embora importantes. Os outros aguardam a sua hora.

Na contemporaneidade, Alencar, Camilo, Eça, Fialho mereceram alguns glossários, geralmente empreendidos por curiosos. Não há, porém, (que saibamos), um vocabulário dos românticos, dos parnasianos, dos simbolistas, e muito menos tentativas de análise global dos estilos correspondentes. Não será o valioso estudo de Luís Felipe Lindley Sintra sôbre António Nobre (uma dissertação dactilografada), ou as finas observações de Jacinto do Prado Coelho sôbre a expressão de Fernando Pessoa, ou os sutis comentários de Aurélio Buarque de Holanda sôbre os regionalismos gaúchos de Simões Lopes Neto, que farão desde já tradição na estilística científica do português contemporâneo. São poucos ovos para mesa tamanha...

Êstes reparos ocorreram-nos ao termos de preparar uma lição sôbre Cesário Verde em curto prazo escolar, e com as deficiências próprias de quem anda longe dos seus livros e notas, numa viagem-relâmpago à imensidão do Brasil. Mas basta uma leitura medianamente atenta de um poeta dêste vulto para render desde logo um punhado de resultados.

Quando vemos chamar a uma mulher «aromática e normal» «meiga e míope» (com epítetos copulados), ou «fleumática, irritante», «harmónica, indecisa» (com epítetos justapostos), como Cesário o faz no seu livro, verificamos que é preciso recuar, pelo menos a 1873-1878, às reivindicações de ousadia poética apresentadas por Eugênio de Castro em 1890, no prefácio dos **«Oaristos»**, quando já também alguns brasileiros haviam contribuído para a reforma do vocabulário poético. Mas a retificação é precária. Já na década de 60, nas poesias que inseria na **Revolução de Setembro** e na par das **Prosas Bárbaras** de Eça de Queiroz (o título pertence, como se sabe, ao volume posterior), Gomes Leal se afoitava a êsses defesos retóricos. Se os «cabelos de âmbar» ou o corpo nevado como arminho do Cesário da **Setentrional** se podem porventura encontrar em ultrarromânticos (o «âmbar» é pouco provável), e, ao menos como «clima» metafórico, no Antero das **Odes Modernas** ou no Guilherme de Azevedo da **Alma Nova**, o «têm menos melodia que as harpas e as rabecas», das **Humilhações**, é claramente comparação do acervo da poesia baudelairiana de Gomes Leal para cá.

A mulher grácil como um navio já aparece no autor das **Claridades do Sul**, e quem não se lembra do «linda sou como as harpas e os navios» de um poema de Eugênio de Castro? Cesário, embora atido a uma adjetivação deliberadamente coloquial, prosaísta, é já levado pelo seu sentimento sincrético da língua a formações do tipo «aurirrosado», «célico», «diluvial» e (supremo mas pouco feliz atrevimento neológico!) «ebânico» (de «ébano»). O móbil de tal alargamento lexical êle próprio o denuncia quando diz: «apuro-me em lançar originais, exatos, «Os meus alexandrinos». E' com efeito a exatidão o legítimo assento da originalidade de Cesário.

«Pulsar», na semântica geral e poética admitida, pedia geralmente, como sujeito, «coração». Pois Cesário, no poema «A Débil», fará «pulsar» tôda a própria mocinha em sua frente: «O teu corpo que pulsa, alegre e brando» (como em Camões) «Na frescura dos linhos matinais». Já não é, portanto, a simples alva roupagem da sílfide romântica, mas a «frescura» (sabão, lavadoiro, ferro) dos «linhos matinais» (o tecido, a adequação do vestuário à estação e à hora do dia, daí todo um novo bucolismo que vai do hígido ao poético).

«Amo insensatamente os ácidos, os gumes. E os ângulos agudos» — diz êle em «Contrariedades». E, dizendo-o, alguma coisa das futuras direções «interseccionista» e «cubista» da estética européia aflora na consciência do poeta e se realiza na sua extraordinária poesia plástica, — que à conexão temporal, temática e estilística com o impressionismo pictórico alia o passo em frente das estrofes em que canta a «enxó», a «fasquia», as «abóboras», não já tomadas como natureza-morta mas como volumes puros, e até, num rebate de Picasso, duras interseções e uns «suspensórios».

Não basta pois falar no prosaísmo de Cesário Verde, no seu naturalismo em verso, na réplica que os seus poemas dão às notações inventariantes do romance de Eça de Queiroz: é preciso documentar essas afirmações ou palpites, não por um simples e banal prurido apodítico, mas para examinar até que ponto é estrita a correspondência dessa estética do verso à técnica da ficção realista, e em que medida se projeta sôbre os novos caminhos poéticos.

Que a modernidade de um Fernando Pessoa (sobretudo no aspecto Álvaro de Campos) não é o adamismo que supõem os rápidos intérpretes e entusiastas da sua obra, disse-o honradamente o próprio poeta da **Ode Marítima**, colocando-se diante de Cesário quase na relação disciplinar de Dante a Vergílio quando o invoca: «ó Cesário Verde, ó mestre! ó do **Sentimentalismo de um Ocidental**!» E, na verdade, quer como focagem temática, quer como maneira originária (à parte o mecanicismo estilístico e o épico sôpro delirante), a **Ode Marítima** pressupõe inegàvelmente o célebre políptico ou sinfonia lisboeta de Cesário em quatro andamentos — **Ave-Marias, Noite Fechada, Ao gás, Horas Mortas** — sobretudo no originalíssimo enlace ou trânsito da visão portuária, comercial, da Lisboa contemporânea à Lisboa das naus das descobertas: as varinas cujas canastras são berços de novos nautas (António Nobre falará de «Vascos da Gama que andam a ensinar») e o vislumbre da história trágico-marítima no Camões que «luta» «salvando um livro a nado». Finalmente «Jack, marujo inglês», de que Álvaro de Campos fará o comparsa cosmopolita dêsse ato do seu vasto «drama em gente».

E não é só a estética mecanicista do poeta-engenheiro que está germinalmente no **Livro** de Cesário Verde, senão alguma coisa do bucolismo desataviado, dicursivamente prosaico, de Alberto Caeiro. Do ideal rústico do poema **Nós**, de Cesário (mas rústico quase no sentido de agrotécnico) ao ideal ataráxico dos **Poemas** de Caeiro vai, é certo, a distância que separa ideològicamente uma geração burguesa de anelos naturistas a outra que, discrepando estèticamente da **«consigne»** ainda progressista do seu tempo, se refugia, embora apenas pela mão de um representante genial, num eclética dos velhos pensamentos epicúreo e céptico travestida numa forma poética cinicamente ametafórica. Isso porém não impede que a écloga inapetente de Caeiro se aparente estilìsticamente com a écogla de fomento saudosista de Cesário. «E o campo, desde então, segundo o que me lembro, / E' todo o meu amor de todos êstes anos!/Nós vamos para lá./somos provincianos./ Desde o calor de maio aos frios de novembro» — diz o poeta de **Nós**. «Contudo» — acrescenta — «nós não temos na fazenda / Nem uma planta só de mero ornato / Cada pé mostra-se útil, é sansato, / Por mais finos aromas que rescenda!»

Não será isto, até, bem mais que afinidade de discurso poético à sublimação tradicional, — pois que, na coincidência do despojo do campo bucólico de tôda a transposição, pôde Alberto Caeiro inserir, como nova, apenas a atitude mentada de um arcadismo panteístico sem **«deus sive natura»**, ou seja (se o rebarbativo neologismo nos é aqui permitido) um «pan-ateísmo»?

Mas os pressentimentos de Cesário Verde não se ficam pela poesia dos heterónimos de Fernando Pessoa. O próprio frenesim aristocrata e decadentista que tão pacatamente se formula no Eugênio de Castro dos **Oaristos** e das **Horas** para só ser verdadeiro «demônio» no Mário de Sá Carneiro da **Dispersão palpita** claramente no segundo dêstes versos do **Sentimentlismo dum Ocidental**, de que o estilo do poeta da Quinta da Carnota e de Paris parece a glosa fiel: «Vêm lágrimas de luz dos astros com olheiras, / Enleva-me a quimera azul de transmigrar».

E ainda há quem julgue que a análise de estilo é uma perrice de gramáticos...

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O "OMELETTE" EM COPENHAGUE

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COPENHAGUE, maio, 9 (Pela Scandinavian Airlines) — Origenes Lessa conta do sujeito que elogiava o «omelette» de Bombaim, a sua única e preciosa recordação de viagem: a verdade é que essa personagem não tem nenhum ridículo, e que cada viajante traz consigo o seu «omelette», a lembrança quase sempre errada mas imorredoura de um lugar para cuja autenticidade o viajante não teve, como diria o velho Vieira, «olhos de ver». E certo que se deve ir à Suiça se se quer bom leite ou curar a tosse, ou a França se se quer vinho: eu digo que se deve ir a Copenhague se se quer tomar um banho. Sim, é uma injustiça para com esta cidade limpa e exata, onde enormes deuses nórdicos, louros e poderosos, passeiam de bicicleta, o velho professor com cachimbo e pasta de livros, a mocinha de mãos dadas com um Viking risonho, e velhotas rijas com cestas de compras. Assim que se chega ao aeroporto Kastrup, depois de quarenta horas de vôoo, a revelação da limpeza deste mundo de Wottam nos faz sentir humildes e sujos, descivilizados por dentro e por fora. Copenhague sabe que a gente se sente assim, e nos abre a porta — Trik — da casa de banho, que se fecha atrás de nós — Track.

Ha a salvação de todos falarem inglês, o barbeiro, o homem da tabacaria, o massagista. Naquele palácio branco e alto pode-se pedir em inglês o ritual do banho. Enquanto êle se realiza, lavam-nos a roupa, passam-no o terno, engraxam os nossos sapatos. Há camas nas cabinas, para o repouso. Trazem toalhas em profusão. O banhista nos conduz, pelo alvo corredor, até a primeira sala. Mete-nos numa espécie de gaiola cercada de duchas, e a água quente e violenta espirra de todos os lados, penetra por todos os poros. Parece que me transformei em automóvel debaixo do jato do lavador. Súbito a água é gelada, e os outros pacientes têm para nós um sorriso irônico. Outra sala, inundada de vapor. A esta altura o lavador faz confidências: «O senhor vai a França? Eh bien, je suis français, moi». O vapor nos inunda, e o homem continua a falar: «O rei também vem aqui, senhor. Fica sentado aí onde o senhor está». Depois diz que é francês, mas de Tanger, e portanto, como africano, mais ou menos parente. Tem a exclamação de todos os europeus quando sabem que alguém é brasileiro: «Ah, le Brésil!» É entusiasmo, mas é como se êle dissesse, ignorando que faz sarcasmo: «Você é que é feliz, primo». A esta altura, já suei como se tivesse ganho o pão de cada dia para toda a humanidade. Outra sala, uma mesa, sabões, e o homem nos esmaga poderosamente. Outra sala, esta quente de novo, mas seca, onde se joga xadrez ou se lê um jornal enquanto se sua. Nova sala, uma mesa de mármore, e sôbre ela viramos massa de pastel. De novo a ducha e o riso irônico dos Vikings nús. Vai-se para a cabina, o coração aos pulos. Como é que aquele homem de Tanger veio parar ali? Ele conta: «Vous savez, je suis tombé amoureux d'une danoise... Elles sont belles, les danoises». Casou-se. Mas êle é um latino e um mouro, portanto um Othello. «Moi je suis jaloux, moi... Je n'ai pas honte de le dire...» Tem o orgulho de ser ciumento, e porisso não pode compreender que a mulher fôsse passear no Tivoli em companhia de outras pessoas. «O senhor já viu o Tivoli? Vá lá, é perto...» Mas primeiro, num outro andar, o barbeiro corta o nosso cabelo em inglês, com tesouras esterilizadas. E, num requinte, limpa-nos também os óculos, minuciosamente, e nos compõe, com êle a fisionomia autêntica e irremediável. «It's over, sir», anuncia com pronúncia oxoniana.

O massagista me acompanha até a porta para recomendar que eu não deixe de ver o Tivoli. «C'est beau, monsieur, mais moi, je suis cocu à cause de ça...» No íntimo, êle tem entusiasmo por êsse Tivoli que lhe roubou a sereia dos seus sonhos, bela como a de Andersen e como a da estátua famosa que ali está, diante de mim... Tenho que ir ao Tivoli, agora que estou banhado, limpo e informado. O Tivoli é uma utopia, é o segundo ato do «Bar do Crepúsculo» de Koestler, é uma demonstração coletiva e pública de felicidade. Essa felicidade data de 1843 para os dinamarqueses, ocasião em que foi fundado o Tivoli, enorme usina de alegria, vasta, arejada, tão multicor que nós, do trópico, passamos a considerar cinzenta a nossa paisagem e o nosso gôsto mestiço pelas côres. Menos de uma corôa a entrada, menos de cinco cruzeiros. E, transposto o portão guardado por dois meninos vestidos de granadeiros, ali está a enorme área onde tôdas as pessoas de Copenhague vão depois do trabalho: homens, mulheres, crianças, casados, solteiros, ricos e pobres. O Tivoli é um grande prato de «smorrenbrod» de diversões, com tôdas as viandas, tôdas as gemas de ovo, o prateado das sardinhas, a meiguice verde das alfaces.

Quereis música? Que música? No enorme palácio de vidro, duas mil pessoas escutam o regente Emil Reesen e a orquestra sinfônica tocando Bizet, Walton, Samuel Barber, Wagner, Lalo, Aaron Copland. Nos intervalos das peças, abrem-se as portas. «How much the entrance fee, sir», indago para o porteiro. «It's free. Please, came in». E gratis, e gratis são as outras três orquestras que tocam música popular: uma, laranjada do tipo Ketelbey, Victor Herbert e Kalabalevskij. Outra, «jazz». E aqui e ali, nos trinta ou quarenta restaurantes abertos e fechados, decorados à chinesa, à mexicana, à russa, à espanhola, há orquestrinhas funcionando. No dia em que fui, oito regentes se sucediam nas orquestras, os tangos e as habaneras brigavam no ar, enquanto no palácio de cristal havia concêrto a sério. Danse-se em quase todos êsses restaurantes, comem-se toneladas de «smorrenbrod» (que para ser exato devia ter os dois «oo» digrafos, cortados por uma elegante perninha que desgraçadamente o linotipista que compõe êste artigo não tem em sua coleção de tipos), toneladas de carne com couve arroxeada, toneladas de doces, montanhas de doces, como se ali fôsse justamente a casa da feiticeira de Hansel e Grettel. Crianças fazem tiro ao alvo, em centenas de «stands». Tira-se a sorte, lêem-se mãos, giram carrousseis de todos os feitios e côres, sobem balões, aviõezinhos cabrioleiam, estouram bolas de borracha, zunem trenzinhos. Ali canta o soprano Ella Simonsen, ali France Ellegaard toca Grieg e Chopin, ali se anuncia o concêrto de um oboista. Num enorme palco, uma encantadora pantomima, «o esqueleto de Arlequim», diverte quinhentas pessoas de tôdas as idades. Quereis «ballet»? Ali está um, em cinco partes, de Johann Strauss, com dezesseis solistas. Quereis dansar «bebop»? E ali adiante. Quereis iluminação? E em toda parte. Quereis ver acrobacias, ginástica, trapézio, saltos mortais? Está tudo ali. Podeis tomar uma Tuborg nas centenas de mesas. E podeis ter um idílio nas centenas de recantos. E o único lugar em todo o país, onde uma coisa que se faz em toda a Dinamarca é absolutamente «verbud»: andar de bicicleta. Volto para tomar o ônibus que me levará ao aeroporto. De longe, vejo o francês de Tanger. Êle se encaminha para o Tivoli. Também vai buscar alegria. Lá mesmo.

TEATRO DE IDÉIAS

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — Herdeiro das tradições greco-latinas, o teatro clássico repousava todo sôbre uma série de convenções impostas pelos séculos, tanto no que diz respeito à técnica de uma obra quanto, à natureza dos personagens que punha em cena. Na tragédia havia, por exemplo, as três unidades e a escala social elevada dos personagens. No gênero cômico o autor, antes mesmo de se sentar à mesa de trabalho, possuía um legado de «papéis», quando não de situações e mesmo de nomes próprios, aos quais era levado a submeter-se. Lembremos alguns dêsses personagens típicos: o velho e respeitável pai da heroína, a maior parte das vêzes avaro e cheio de princípios, que em segrêdo cobiça um «brotinho»; o filho de burgueses que ignora as suas origens e ama a «inacessível» heroína; o seu criado de língua desatada e de grande desenvoltura — Sganarelle, Scapin... — dizendo impertinências aos patrões, zombando de todos e encarregando-se, no último ato, de «arranjar as coisas» e de provocar o desfêcho feliz; depois, havia o matamouros de voz estentórea, de atitudes enfáticas e ameaçadoras, etc. O que caracteriza o teatro dos tempos modernos é a absoluta liberdade de concepção do autor, desde a duração, passando pelo número dos personagens, até a mistura dos tons na mesma obra. Todavia, bem analisadas as coisas, chega-se à conclusão de que essa liberdade é bastante relativa. Raros permanecem os autores — um O'Neill, por exemplo, em certas peças — que ousam servir-se até o extremo dessa liberdade. Porque desaparecidas as convenções clássicas, um novo tirano veio substituí-lo: refiro-me ao público moderno e à psicologia do maior número. Pois um dos índices do sucesso de uma peça ainda é constituído pela receita e pela sua permanência no cartaz. Não iremos longe na análise do gôsto, dos hábitos dramáticos do espectador dos nossos dias. Constatemos sòmente, para as necessidades das peças em exame, que uma das exigências dêsse público e uma das convenções mais despóticas do teatro é a «história de amor». Os autores são levados a introduzi-la numa peça mesmo quando a expressão dramática do tema fundamental não comporta de modo algum um enxêrto amoroso, antes pelo contrário.

A tirania dessa convenção se tornou mais sensível do que nunca, vista através de exemplos concretos. Aliás foram as representações de três peças recentes que atiraram a nossa atenção sôbre o que não hesitaria em chamar de verdadeira praga do teatro moderno. Trata-se de três dramas de idéias, de idéias políticas, diria quase de três dramas políticos. «Le Profanateur» de Thierry Maulnier no Théâtre Antoine, «Bacchus» de Jean Cocteau no Marigny, «...Sur la Terre comme au Ciel» do austríaco Fritz Hochwalder no Athenée — eis as três obras em questão. As duas primeiras, pelo tema, pelas personagens, e pela atmosfera, seguem a trilha de «Le Diable et le Bon Dieu» de Sartre: Já no drama do pensador existencialista notava-se, no reboque de um conflito de alcance metafísico e de um debate de idéias eloquentemente atual, uma intriga de amor se arrastando penosamente. Como «Le Diable et le Bon Dieu», os dramas de Cocteau e Maulnier põem em cena personagens que apaixonadamente encarnam princípios de ordem política e filosófica — e o intermezzo amoroso, longe de aumentar-lhes o intensidade, só consegue desorientar o espectador.

A peça de Cocteau, apesar do seu fundo de tão dramática atualidade, pareceu-nos, pela maior parte das situações, bastante ingênua para um espectador amargo dos nossos dias. Depois, essa moda renascente de buscar lições no passado remoto, êsse gôsto romântico pela história repassada de legenda — após Sartre, Maulnier e Cocteau — quando a vida moderna estua em temas tão pungentes, quando o homem moderno, esmagado por tantas fôrças monstruosas, reclama seus poetas e seus dramaturgos. A ação de «Bacchus» se desenrola na Alemanha, à abertura dos tempos modernos, pela época efervescente e tão rica em conflitos da Reforma de Lutero. Uma tradição muito antiga quer que, de cinco em cinco anos, um rapaz da região se disfarce em Bacchus e seja investido pelas autoridades, por sete dias, de um poder absoluto. Um pouco por gracejo mas sobretudo por prudência, o Conselho dos notáveis escolhe um chamado Hans, camponês meio idiota e aparentemente inofensivo. Acontece que Hans se revela, quando senhor da cidade, um

(Conclui na 4.ª página)

"Le Profanateur", de Thierry Maulnier, no Théâtre de l'Athenée. Marcelle Tassencourt e Tony Taffin, dois dos principais intérpretes, em costumes de Leon Gischia, "Mise-en-scène" de Tânia Balachova.

Cena de "Sur la Terre comme au Ciel", com Victor Francen e Jouvet no Théâtre de l'Athenée, onde Jean Mercure encenou aquela peça de F. Holchwalder, adaptada pelo próprio diretor e por R. Thiberger. Os cenários e costumes são de Wakevitch.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

INTUIÇÃO CRIADORA

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

WASHINGTON — O grande acontecimento cultural da primavera, em Washington, está sendo a série de conferências dadas por Jacques Maritain, no delicioso salão da «National Gallery», todos os domingos à tarde, de março a maio, sôbre a «Intuição Criadora».

Não é de hoje que o problema da arte preocupa o grande filósofo, do qual me dizia há dias um beneditino inglês, — o Father Aelred Graham, autor de um livro recente «Catholicism and the World Today», sôbre o qual voltarei a falar brevemente — que era: «a maior cabeça que a Igreja Católica tinha possuído desde Santo Tomás de Aquino». Lembro-me que Etienne Gilson — como já o contei não sei aonde — vendo os livros de Maritain em minhas estantes, murmurou: «Maritain, c'est surtout un artiste». E isso mesmo o vem revelando em suas admiráveis conferências que vêm trazendo ao salão da «National Gallery» um público que transborda das cadeiras e senta-se tranquilamente pelo chão ou aguenta em pé uma hora da mais abstrata e ao mesmo tempo da mais apaixonante exposição da filosofia da Igreja, fundada no realismo aristotélico-tomista. Mais uma vez encontro em Maritain aquilo que nêle sempre me seduziu — o mais tradicional dos filósofos e dos teólogos e o mais atual dos pensadores. A arte mais moderna, de Cézanne a Picasso, passa pelas «slides» com que ilustra as suas lições, ao mesmo tempo que os desenhos das grutas de altamira e as esculturas ou os vitrais de Chartre, sem esquecer os templos de Angbor ou os desenhos japoneses.

Tudo na base daquelas idéias desenvolvidas em «Art et Scolastique» e no mais puro tomismo. Tudo ilustrando um dos grandes princípios da própria filosofia do autor: «distinguer pour unir».

Ainda agora, no decorrer das conferências já pronunciadas — que vão ser publicadas em volume, pela «Chicago University Press», acrescidas de mais três capítulos inéditos — em dois pontos nos mostrou como é a análise que leva à síntese, como é a distinção que leva à união, um dos pontos centrais de sua própria filosofia da plenitude transcendental.

Um dêsses pontos foi a análise da arte oriental em face da arte ocidental. A arte oriental, nos disse êle, é eminentemente objetiva. O que a caracteriza é a ausência do autor. O tema domina a criação. O objeto anula o sujeito. E' uma arte eminentemente impessoal, em que o mundo exterior é que vive por si, sem que o homem individualmente procure imprimir a cada objeto de arte a sua própria marca interior.

A arte ocidental é exatamente o oposto. Sua tendência é cada vez mais para a subjetivação. Cada artista procura imprimir à sua obra a sua própria visão do mundo. A arte é, nesse caso, eminentemente pessoal. O sujeito domina o objeto e, nos modernos abstracionistas, chega a anulá-lo completamente.

Mas, prossegue o autor, se é isso o que a observação histórico-estética nos revela — e para isso passou na tela uma série de figuras ilustrativas — uma observação mais acurada nos revela alguma coisa mais. E' que no próprio seio do objetivismo oriental, a marca diferencial do artista não consegue inteiramente se anular. Não há padrões, por mais objetivos que sejam, na China, na Índia, na Pérsia ou no Japão, que tenham expulsado os autores da história da pintura oriental. Se a nota dominante é a supremacia do objeto, nem por isso o estilo pessoal dêste ou daquele autor, dêste ou daquele povo, deixa de se fazer notar. A nota subjetiva reaparece, embora grandemente apagada pela objetividade dominante das coisas.

No Ocidente, sucede o mesmo. Por mais subjetivos que sejam os autores, a nota objetiva sempre se faz sentir. O mundo exterior nunca desaparece. As coisas constituem sempre um limite ou um obstáculo à liberdade criadora do artista. E a subjetividade dos impressionistas aos abstracionistas acaba sempre encontrando o horizonte de suas extra-limitações. Predomina, entretanto, a marca subjetiva do artista e o seu poder de expressão individual.

Bem sei quanto um esquema dêstes é relativo. E como seria possível entrar em desvios, para mostrar como essa oscilação entre sujeito e objeto varia, dentro do próprio Ocidente e do próprio Oriente. Mas o que mostra, a análise estética de Maritain, é que nem uma estética puramente imitacionista, como a dos renascentistas ou neo-clássicos, nem uma estética puramente idealista e monista, como a dos neo-hegelianos e sobretudo Croce, resolve multilateralmente o problema. Ao passo que uma estética pluralista, como a da fenomenologia aristotélico-tomista, com a irredutibilidade do mundo do sujeito e do mundo do objeto, nos mostra como formas de arte, tão afastadas entre si, como a do Oriente e a do Ocidente, ou a do mundo clássico ou do mundo moderno, podem ser compreendidas sem ser deformadas, desde que o pensamento se adapte à verdade e não procure deformar a verdade múltipla adaptando-a às suas próprias formas ideais.

Eis por que tanto os clássicos como os modernos podem encontrar-se num pensamento tão cuidadosamente medido pela variedade dos sêres, como é o realismo integral de Aristóteles e Santo Tomás, como do século XIII ao século XX. Pensamento realmente perene e multiforme que não impõe formas às formas... Eis por que Picasso se encontrava tão à vontade, nos exemplos de Maritain, como os umbrais de Chartre.

O outro ponto dessa estética que podíamos chamar de — fenomenológico-transcendental, pois procura conter e explicar todos os fenômenos, dos mais imanentes aos mais transcendentes — é a afirmação de que a arte, sendo uma virtude do intelecto prático, isto é, uma fôrça de fazer alguma coisa que enriqueça por sua exterioridade o mundo das formas, é por natureza uma **intuição criadora**. Foi no estudo dessa intuição criadora, elemento central para explicação de todo o mundo noético-poético — pois há um conhecimento poético essencialmente distinto do conhecimento lógico, sem deixar de ser intelectual — que Maritain entrou por um caminho que me parece extremamente necessário explorar, à luz do intelectualismo tomista. Uma das grandes novidades da filosofia moderna, por exemplo, foi explorar o mundo do sub-consciente. Mas o êrro dessas psicologias e mesmo filosofias do **sub**, do **in** ou do **pre-consciente**, é em geral ter abandonado a análise do **trans-consciente**, isto é, de tudo aquilo que transcende de nossa consciência não por estar **abaixo dela** — como o sub-consciente ou o inconsciente — mas por estar acima dela, como é o mundo do **aevum** ou da **aeternitas**, ou para falar em linguagem menos pedante, o mundo dos anjos e de Deus.

A fraqueza das filosofias medievais ou clássicas foi desconhecer a parte **noturna** da alma humana. A fraqueza das filosofias e psicologias modernas é desconhecer a parte **luminosa** da alma humana.

Ora, Maritain dedicou até agora uma parte de sua análise do fenômeno artístico — que êle não separa naturalmente do fenômeno poético em sua essência — a estudar um pouco êsse mundo noturno da alma humana, em geral entregue modernamente à especulação dos que negam o mundo luminoso e transcendental. E fêz, nesse ponto, uma distinção extremamente verdadeira na análise dessas regiões pre-intelectuais do homem. Há, diz êle, não apenas um sub-consciente mas dois. Um, aquêle que Freud pôs em relêvo e tem sido hipertrofiado pelos freudianos, e que podemos chamar de pre-consciente **automático**.

O outro, é o que podemos chamar de **pre-consciente espiritual**. Não é constituído como o automático, por aquêle mundo de corrupção, de recalques, de instintos, de inclinações viciosas, que deve ser trazido à consciência, como quer a psicanálise, para que seja purificado e transcendentalizado pelo **super-ego**.

O sub-consciente espiritual é constituído pelo próprio fundo da nossa inteligência, da nossa vontade, do nosso domínio mais nítido das nossas inclinações mais anormais, mas considerado nas suas raízes noturnas, nas suas fontes ignotas, no mistério que existe na própria luz mais clara da nossa inteligência, da nossa vontade, do nosso eu superior. E' o **eu-superior** que passa, êle mesmo, da sombra à luz. Não é o **eu-inferior** que produz o eu-superior ou que o perturba.

Os dois sub-conscientes ou pre-conscientes existem, dentro um do outro, o inferior dentro do superior, como o **indivíduo** em nós está contido dentro da **pessoa**. Maritain mais uma vez se utiliza da sua distinção clássica entre indivíduo e pessoa, entre o indivíduo (parte da nossa espiritualidade em que a matéria domina o composto) e a pessoa (parte da nossa espiritualidade em que o espírito domina o composto) — para mostrar como a arte é um conhecimento, mas um conhecimento por **inclinação afetiva** e não por dialética discursiva, como conhecimento lógico. E êsse conhecimento tem a sua raiz nesse pre-consciente espiritual, nessa raiz misteriosa da luz do intelecto ativo, que Platão com tanta argúcia percebeu e descreveu, na sua análise do fenômeno poético. Êsse é o poder criador do artista. E' a sua intuição criadora, que fazia Dante dizer que a arte é a neta de Deus. Pois o artista, em sua função criadora, está precisamente na linha da criação divina. Apenas cria dentro das limitações de um mundo já criado. Mas, nem por isso, deixa de acrescentar novas formas ao mundo, como filhas de sua liberdade criadora. E é por isso que a arte é um fenômeno de liberdade. E' uma afirmação suprema da liberdade humana. E' no livre desempenho dessa faculdade eminentemente divina, que o artista dispõe do universo, como de matéria eminentemente plástica às suas mãos criadoras. E é nessa operação de manipular o universo das coisas e das almas que a arte é uma luta contínua entre a liberdade criadora do artista e a existência real de formas e sêres exteriores a êle, que a êle se impõem com suas próprias naturezas. E por isso é que todo monismo estético é incompleto ou todo dualismo que obrigue o artista a ser apenas um imitador das formas existentes na natureza.

Essa análise do sub-consciente, com a sua dupla manifestação — no indivíduo e na pessoa — abre horizontes que se não são totalmente novos, pelo menos situam o fenômeno estético com uma amplitude digna de uma filosofia da totalidade como é o tomismo.

Eis como, em pleno século XX e na capital do mais poderoso país do mundo, o tomismo triunfa como a única filosofia capaz de explicar fenômenos tão aparentemente disparatados, como o quadro de Guernica e a Ceia de Leonardo da Vinci.

Pois um dos conservadores do museu nos anunciava hoje, no fim da conferência, que no próximo domingo ia dar uma lição sôbre a Ceia, — em comemoração do quinto centenário do imenso florentino — um dos anunciadores máximos do mundo moderno — à luz das idéias estéticas desenvolvidas nesta série de conferências por «Mister Jacques Maritain».

Estão matando um homem

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

PUDESSE eu hoje cumprir a promessa feita em crônica anterior: falar de um assunto muito bonito onde aparecem risos de crianças, personagens vestidos de pedaços de nuvens, terras, rios, montanhas e lagos de um mundo encantado. Pudesse eu hoje contar uma história que é esperança e alegria, deixá-la cair bela e doce na beleza e na doçura destas manhãs de maio. Infelizmente tenho que adiar, mais uma vez, o assunto guardado tão avaramente dentro do coração, pois preciso unir minha voz a outras vozes, olhar de frente, reviver um caso urgente e triste, muito triste, onde há um homem que está sendo assassinado lentamente.

Como seria possível a um cronista que ama a vida e gosta de saboreá-la até nos mínimos detalhes, ficar indiferente e fria diante da morte de um homem? Se são belas e doces estas manhãs, como permitir que um homem não tenha mais vida para gozá-las? Se há um futuro melhor atrás do cenário presente, como não querer que êle seja de muitos, de todos, e protestar diante da morte de alguém que tem olhos voltados para êsse futuro? Milhares e milhares de homens morrem diàriamente no mundo, eu sei, mas permiti que pense agora num só e junte meu protesto a outros protestos, uma minha solidariedade a outras solidariedades. Sei também que as palavras de uma mulher simples não têm nenhum valor e muitas vêzes tombam inexpressivas no mundo das coisas sem forma e sem côr. Não importa: minha voz tão fraca e tão rouca fará parte do côro de vozes claras e sonoras; depois ficarei contente comigo mesma e isso já é uma glória.

Começa assim a triste história que hoje vou contar: o Paraguai é um país comido pela miséria, a falta de liberdade, o ódio e as perseguições. — Como o nosso, dirão os pessimistas. — Pior que o nosso, afirmo eu sem querer discutir o mérito do aparte. Nesse pequenino país tão infeliz nasceu, cresceu e viveu um homem chamado Odúlio Barthe, um dêsses enamorados da vida que esquecem de pensar em si mesmos para pensar muito e sempre em seu povo, em sua gente. Democracia, Liberdade, Independência, foram desde logo suas amantes mais cobiçadas. Estudou, tornou-se professor, lutou pela Reforma Universitária de seu país e um dia se fêz o chefe civil da Revolução Popular de Concepcion em 1947, cujo programa era o restabelecimento das liberdades públicas e das garantias constitucionais, desconhecidas permanentemente pelo govêrno ditatorial de Morinigo. Derrotada a revolução, Barthe emigrou para a Argentina. Até aí, como se vê a história é parecida com a de todos aquêles que se rebelam contra seus próprios governos.

Todo mundo sabe da existência do direito de asilo e das regras consagradas no Direito Internacional Público e Privado mas como, quando e de que modo êsse direito é respeitado constitui um enigma a decifrar. Para o paraguaio Barthe nenhuma norma legal, internacionalmente estabelecida, teve valor: foi êle prêso pela polícia (e a polícia é o govêrno) argentina e mandado para seu país natal.

A narrativa de seus padecimentos é longa e dolorosa, podendo encher de lágrimas olhos que vivem limpos das tristezas, comover corações empedernidos pelos revezes e as desgraças. E' um sofrimento de dias e dias sem luz: olhos vendados, viagens através de desconhecidos lugares, aplicações de choques elétricos, unhas arrancadas, ameaças de morte, insultos e latidos de cães em noites sombrias. Água, pão, sono, tudo lhe foi negado; queimados os dedos de suas mãos, proibida tôda e qualquer assistência jurídica.

Há mais de um ano Barthe está prêso num calabouço da Cadeia Pública de Assunção; há mais de um ano os suplícios se repetem e seu assassinato está próximo ao fim. Sua morte se processa lentamente, minuto a minuto, com uma crueldade indigna de nascer de cérebros humanos. Se há no mundo homens que constróem poemas e cantam a vida, se há homens que pensam em amor, alegria, futuro e compõem, pintam, esculpem, escrevem, se há outros que buscam melhorias para a vida humana nos laboratórios e nos diversos campos das ciências, se há os que produzem para o bem geral, se há heróis em todos os terrenos da criação e do trabalho, outros homens há também que constróem crimes, que organizam torturas e gostam de ter, como título, o de inventores, criadores de sofrimentos alheios.

Está aqui diante de mim, de meus olhos que muito já viram e já sentiram, de meus olhos que jamais esquecerão dias brasileiros trágicos, cheios de gemidos, corpos torturados, carnes apodrecidas, costas desenhadas a chibata, rins perfurados, pés, mãos, pernas, seios, olhos entumecidos pelos açoites e bem distante, mas claramente audível, o chôro convulso de crianças, fogões apagados, casas vazias, lares abandonados: — ah! as coisas que meus olhos viram em 1935! Está aqui, diante de mim, dizia eu, um noticiário vivo e monstruoso dos sofrimentos de Odúlio Barthe. E' um padre capelão do exército paraguaio dizendo aos jornais de Assunção: "Consegui que dessem ao prisioneiro um pouco mais de luz na sua cela". E' um médico da prisão contando que Barthe está morrendo, muito doente e aconselhando que dêem, ao menos, ao prêso, meios de efetuar sua higiene pessoal.

Nas repúblicas sulamericanas o movimento pró-Barthe vai tomando corpo; criam-se comitês e a êles aderem todos aquêles que não podem ver um homem ser assassinado assim, principalmente porque êsse crime serve de estímulo a outros crimes e de exemplo para que muitos governos procedam com a mesma perversidade, premeditando a extinção lenta ou rápida de todos aquêles que não baixarem a cabeça diante das arbitrariedades e dos desrespeitos aos direitos do homem.

Salvemos Barthe, gritam argentinos pertencentes aos mais diversos partidos; salvemos Barthe clamam os uruguaios, peruanos, chilenos. Salvemos Barthe, disseram outro dia em nossa Câmara Federal vários deputados de vários partidos.

Um homem está sendo assassinado lentamente. Podemos dêle divergir em pontos de vista políticos, mas como qualquer ser humano, Barthe ama como nós a Vida e tudo que é necessário para torná-la uma realidade dignificada: a liberdade, a independência, a democracia. Um homem está sendo assassinado lentamente e se o crime sempre revolta a uma pessoa de bem, muito mais deve revoltar-nos êsse crime que se processa sob a direção de um govêrno.

"Nenhum sêr humano será submetido a torturas nem a penas ou a tratamentos cruéis, deshumanos ou degradantes", diz a Carta das Nações Unidas no artigo 12 e, para ilustrar êsse pensamento dá-nos uma fotografia belíssima: a que hoje ilustra esta crônica.

Perdoai se nesta manhã tão clara e tão bela um pequeno cronista traz para vossos olhos a narrativa de um crime; perdoai se não posso oferecer-vos hoje nenhum sorriso e nenhuma alegria; perdoai minhas palavras hoje cheias de sombras e sofrimentos. Perdoai se não posso dar-vos neste domingo, a quietude, a calma e a doçura de assuntos que os domingos requerem: estão matando um homem e quero viver; estão matando um homem e quereis viver. Um homem tão igual a nós, amando tudo que nós amamos. Um homem que há muito tempo não tem um domingo.

Como poderei ter e dar-vos alegria se nossos direitos, — os direitos de sêres humanos — estão em perigo?

Carta das Nações Unidas — art. 12º

Nota sôbre linguagem

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA forma verbal antipática conduz sempre a um tempo árido e instável, onde os movimentos sugeridos (de espaço e forma) se entregam à displicência que lhe é essencial. Um problema que me parece da maior importância, é êsse que, nascendo dessa quase impossível atmosfera de «indiferença verbal», sugere a possibilidade dum instrumento de expressão, existente fora de sua estrutura mesma. Ora, se a expressão é antes de tudo uma forma, se o que se exprime é «uma forma possível do que se pretendera dizer», se, em verdade, o homem nunca exprime senão aquilo que o instrumento de expressão «instrumento que é mais o homem do que a linguagem) é capaz de exprimir, se assim é, tal instrumento de expressão, fora de sua própria estrutura, dêle, seria, à primeira vista pelo menos, apenas um vislumbre a que nos induz a habilidade dialética, com sua costumeira prodigiosidade de criar um vácuo para poder enchê-lo e esvaziá-lo... Mas não é o caminho do absurdo, o único que leva a uma nova verdade? Não sei, digo referindo-me ao problema há pouco levantado, não sei até que ponto a impossibilidade dêsse instrumento se apresenta como um argumento que refutasse o problema antes de estudá-lo. Se descêssemos às origens da chamada linguagem poética, é possível que encontrássemos, senão uma resposta exata, ao menos um sentido para a nossa discussão.

A palavra, que tem sido apenas «usada», guarda, dos olhos do mundo, uma severidade que se iguala à das espadas medievais, no Louvre, se sou eu que as vejo. Falar, para o poeta, é um exercício de condensação de tempo, uma elaboração do Silêncio Novo, o extermínio da linguagem («o poeta não fala: é outra coisa» — Sartre). Mas, se consideramos a palavra, só, independente mesmo de seu nenhum-lugar no poema, a palavra antes do trabalho do poeta, quando ela é pura possibilidade, então estamos em face da pedra única, que possibilitaria a construção fabulosa duma «linguagem» onde a palavra falasse absolutamente só: a criação dum estado em que o homem deixasse de dizer para escutar: ou melhor, para «escutar-se» num ponto onde êle já não é consciência possível, onde êle, por si, jamais se descobriria. Assim, essa nova linguagem de que falamos, seria um instrumento de procura do homem, além dos meios de que o homem dispõe para prescrutar os seus limites e vencê-los.

Mas quais seriam as consequências duma tal linguagem, no terreno da arte, da poesia, por exemplo? Respondemos que as consequências seriam muitas, mas, como afirmação de arte poética, ou mesmo como afirmação de trabalho criador, nenhuma. A grande e fabulosa utilidade dessa nova linguagem está que ela seria uma nova fonte de alucinações, pela súbita criação de novas relações verbais, regidas já não pela lógica, já nem mesmo pela sublógica poética — mas pelo acaso puro. Cada vivência do corpo anterior a si mesmo, da matéria do corpo quando ainda dispersa: cal, cálcio, sal, azoto, fósforo, mercúrio, etc., cada vivência de cada substância, isolada, se pronunciariam num relâmpago, diante do homem absorto. Mas poderia o homem «entender» alguma coisa do que é anterior a êle, vivida, não por seu corpo, e sim, separadamente, por cada um de seus componentes físicos? Aqui a nossa resposta implicaria uma audácia, a que não renunciaremos: a matéria também recorda. Não nos referimos à memória do corpo, que alimentou a recuperação do tempo perdido, em Proust. A nossa afirmativa vai além disso: seria agora a recuperação de todo o tempo, não mais do tempo sentimental proustiano, tempo do indivíduo — mas do tempo da matéria. Afirmamos mesmo que é possível, pela união de certos vocábulos, libertar, no corpo, emoções que a matéria teria experimentado quando ainda mergulhada na imobilidade da vida cósmica, ou antes: na mobilidade inconsciente daquele tempo.

De posse dessa linguagem, conseguiríamos um infinito alargamento do mundo, e êle cresceria na medida de nossa entrega à alucinação do verbo. Já não as alucinações do neurótico, do hipersensível, do cocainômano. Com uma total renúncia a nós mesmos, enquanto razão e consciência, entregando-nos ao novo espaço que as inimagináveis relações da palavra nos ofertarão, penetraríamos um mundo absolutamente outro, uma realidade firmada por movimentos de outra ordem, capazes de despertar no homem uma nova experiência de equilíbrio sem tédio. Mallarmé, com sua grave subjetividade; Lautréamont e sua assombrosa imaginação; Jarry nos seus desvarios de alcoólatra ou Desnos, arrebatado pela violência duma memória verbal prodigiosa, todos êles, nunca estiveram tão distante desta realidade emendadora, quanto será capaz de nos levar essa nova experiência que eu vos proponho. Realizem-na em casa, diàriamente, colhendo palavra de conversas, dos jornais, dos rótulos, etc. Escrevam essas palavras em pedaços de papel, coloquem-nas dentro duma urna, e tirem-nas, depois, uma a uma, como nos jogos de sorte. Se vocês puderem fazer isso com tôdas as palavras da língua, melhor. Ou, com tôdas as palavras de duas ou três línguas, melhor ainda. Os homens do armarinho, com os seus suspensórios de sêbo, as cabras, e unha de teu pé direito, encontrariam então um tempo em que não são senão uma mesma conveniência formal.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabétes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — DENTRO DA GALERIA — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

O caso do colar antigo

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

BOM, por mim não assumo o risco de afirmar a veracidade desta história. Vendo pelo que comprei e só não cito nomes porque a pessoa que me contou o fato — pessoa, aliás, de muita confiança, que segundo me consta nunca andou mentindo assim atôa — por discrição natural lá dela não quis deixar a coisa tão às claras. E é por de todo ignorar local e personagens que não os ponho aqui, pois a vós, meus amigos, nada nego ou escondo. Sei que se passou com gente muito boa, dessa que por seus méritos ou por sua bôlsa anda sempre na boca do povo. E' verdade, que o caso começou por falta de dinheiro e não por abundância dêle, o que não deixa de ser estranho, tratando-se da gente em questão. Pessoas que estão muito em dia com os assuntos dessa roda afirmam, entretanto, que isso nada tem de estranho e muito pelo contrário, é até bastante comum. A ignorância é minha, então, mas como os assuntos econômicos não são de minha alçada nem vêm ao caso, deixo-os de parte e passo a relatar o fato. — Um certo moço meteu-se aí numas negociatas e no fim, para sair com seu nome limpo e sua honra intacta precisava de uma quantia que não tinha. Os amigos lhe negaram o empréstimo, recorreu aos bancos êle não queria, pois além de tudo necessitava do dinheiro com a mais premente das urgências. Preocupado, aflito, vencendo os escrúpulos (isso não disseram mas o concluo eu, que sendo êle um rapaz direito por certo haveria de ter escrúpulos em recorrer a tal expediente) o jeito que teve foi se dispor de uma jóia da mulher. Escolheu para o sacrifício um colar antigo, coisa de muito valor e muita estima. Ela reclamou, chorou, se lamentou, mas o que podia fazer se tinha jurado ao pé do altar ser a companheira fiel de tôdas as horas? Por fim, acabou cedendo. O moço levou o colar aos joalheiros — todos êles, honestos e desonestos — mas nenhum chegou à quantia necessária. Aí lembrou-se de uma senhora amiga que tinha o seu fraco por jóias, coisa bem comum em se tratando de senhoras, e que além do mais tinha posses para adquirí-las, o que já era mais raro. Foi e ofereceu-lhe o colar. A moça ficou fascinada; disse que êle viera mandado do céu pois estava justamente chegando o dia em que fazia anos e logo quando o seu marido pusesse os olhos naquela beleza estaria escolhido o presente. Mas tinha uma dificuldade: o marido costumava sempre lhe fazer surpresa. Assim, mandou o moço procurá-lo e oferecer-lhe a jóia, sem dizer que antes já havia falado com ela. Dali mesmo êle seguiu direto para o escritório do grande homem — banqueiro, industrial ou comerciante, isso também não disseram, mas apenas que era pessoa de altos bordos. Entretanto, pelo modo com que se conduziu no negócio deduzo que fôsse comerciante, e dos bons, e dos ótimos até. Ouviu a história, elogiou o colar e perguntou o preço. O moço deu, o homem sorriu dizendo que era muito caro e botou quantia menor. O vendedor insistiu, expôs sua situação, falou que a jóia era de família, coisa antiga e muito boa, e o homem irredutível, sem aumentar um centavo na sua proposta. Autêntica técnica comercial, como bem o vêdes. Aí, vendo que era inútil levar o negócio por aquêle lado o rapaz voltou e foi contar à mulher do outro o resultado da conversa. Ela, parece que contando como certa a posse da jóia, não se conformou com o rumo dado ao caso. Pensou, serviu uísque, pensou de novo e disse ao moço que não adiantava voltar ao marido, pois bem o conhecia e mais do que ninguém sabia que em matéria de negócios êle não se afastava um passo da primeira decisão. E, ou por seu muito desejo em possuir o colar, ou por simples gôsto em ludibriar o marido, fêz uma contra-proposta, que a seu ver contentaria os três: em segrêdo, daria por fora a diferença e assim ficava tudo resolvido. O rapaz a princípio recusou, achando que aquela história não estava lá muito direita, mas ponderando talvez que dos males o menor e que em caso de honra ninguém brinca, resolveu pôr os escrúpulos de lado e aceitar a oferta. Recebeu o dinheiro, voltou ao escritório, entregou o colar pelo preço oferecido, foi cuidar dos seus negócios e aqui termina sua participação nesta pequena história. — Ficou, pois, a moça muito satisfeita — nunca tão ansiosa estivera por completar mais um ano de vida — esperando o presente de aniversário. E veio o aniversário, jantar íntimo aos amigos e debaixo do seu prato a surpresa que lhe fazia o marido todos os anos, desta vez um par de brincos com duas brutas pérolas. A moça engoliu em sêco e ficou esperando o aniversário de casamento. Nesse dia, muito cedo, chegou por portador um vaso de cristal e um ramo de rosas que o marido mandava do escritório. Ora, mas por êsse tempo já estava perto do fim do ano. E nada mais próprio e nada mais justo que um marido rico dar um colar de alto valor como presente de Natal à sua espôsa amantíssima, pois não? e então, veio o Natal, veio a árvore iluminada, muita alegria, muitos abraços, muita champanhe, mas se nem eu nem vós ganhamos de festas um colar antigo, assim foi ela, a pobre moça que já tinha feito um vestido decotado de côr que combinava às maravilhas com as pedras la incrustação. E nessa noite, assim me contaram, a moça chorou. Teve chôro sentido e magoado, chorou servindo o pudim, chorou na hora da distribuição dos presentes. Ninguém sabia o que tinha sido, uns atribuiam à lembranças sido, uns atribuiam à lembrança dos males passados, o marido ficou aflito perguntando o que era aquilo, agradou, consolou, chamou de meu bem e ela aí é que chorava sem dar explicação. Mas o Natal também se passou, e entrou o ano novo debaixo de festas e com pouco vieram os primeiros confetis do carnaval. E foi num dêstes bailes carnavalescos, dado em vivenda fora da cidade que a moça viu entrar — tão bem casada, tão rica e tão feliz como ela própria — a sua amiga íntima, usando o colar mais bonito que seus olhos já haviam visto e que por alguns instantes tão breves, tão leves, suas mãos um dia haviam tocado.

HINO

(Hymne)

ORIGINAL DE CH. BAUDELAIRE

Tradução de Oswaldino Marques

À muito amada, à mais bela
Que me inunda o ser de claridade,
Ao anjo, ao ídolo constante,
Ventura em imortalidade!

Ela se irradia em minha vida
Como ar impregnado de sal
E na minha alma insaciada
Transfunde o gôsto do eterno.

Fresco saquitel que odora
O ar de um retiro amado,
Turíbulo esquecido que arde
Pela noite a dentro em segrêdo.

Como, amor incorruptível,
Te exprimir com veracidade?
Grão de almiscar que, oculto, jaz
No fundo de minha eternidade.

À mais bela, à bonissima,
Que faz minha fôrça e alegria,
Ao anjo, ao ídolo constante,
Ventura em imortalidade!

MEIAS NYLON
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ ÀS 11 HORAS
Malha 51 .... Cr$ 14,80 o par
Malha 60 Fio de Cristal ...... Cr$ 25,00 o par
DEPÓSITOS DAS MEIAS «CARBAR»
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Os teatrólogos falam sôbre teatro

Para Raimundo Magalhães, o teatro é uma inquirição

Michel B. Kamenka

(Especial para o "Diário de Notícias")

Raimundo Magalhães Júnior

O alcance desta «enquête» ultrapassa o seu intuito inicial, graças à boa vontade e ao interêsse que demonstram os autores entrevistados em responder com minúcia às perguntas, e também em virtude de algumas conclusões que começam a se depreender dêste contacto ideológico. A série: «Os teatrólogos falam sôbre teatro» representará, depois de concluído, no plano da atualidade teatral brasileira, um corte vertical, uma espécie de diagrama que nos informa sôbre o estado de espírito de nossos maiores dramaturgos; além disso torna-se um depoimento que permite medir o valor e a influência dos grandes clássicos sôbre a formação do teatro moderno.

Quando Guilherme Figueiredo nos diz que Racine alimentou os seus sonhos de mocidade antes de Sófocles e de Eurípide, quando Pedro Bloch, autor moderníssimo, cita Shakespeare e Molière entre os seus «encantamentos permanentes», isto é já muito significativo.

Quando aprendemos que Raymundo Magalhães, rapazinho de 12 anos, está empolgado pela leitura do «Rei Lear» e «Macbeth», cuja significação ainda não podia compreender completamente, mas cujo sôpro genial tocava a sua precoce intuição, quando êle nos conta que mal tendo conseguido dominar o idioma francês, está fascinado por Molière, — então para aquêles que vivem de idéias aparece clara e nítida a noção da fôrça viva e fecunda do belo e do verdadeiro; do absoluto e do imperecível.

Munido dessas bagagens espirituais Raymundo Magalhães adolescente abandona o Ceará e vem para o Sul. Lê tôdas as peças teatrais «de todos os gêneros e tôdas as nacionalidades». Frequenta assiduamente o teatro. Espectador entusiasta e anônimo, atraido pelo encanto misterioso dos bastidores, onde se misturam realidade e ficção, entre um contacto com os atores (Froés, Chaby, Ernesto Vilchas, Amélia Rey Collaço, Procópio, Dulcina) — muitos dos quais se tornaram mais tarde seus intérpretes.

Raymundo Magalhães absorve com intensidade as impressões das suas leituras teatrais. Acha necessário saber o que vai pelo mundo, porque segundo o seu modo de ver a arte dramática não é obra individual, mas sim coletiva.

«O teatro é o resultado de muitas experiências anteriores e não apenas da nossa. Escrevi «Um Judeu» sob a inspiração de «Pasteur», de Sacha Guitry, não como imitação, mas como peça de um determinado tipo. «O Imperador galante» é crônica histórica no gênero de «Victoria Regina» de Lawrence Housman. «Trio em lá menor» acusa influências Noelcowardianas. Procuro, porém, antes de tudo, fazer peças minhas».

A composição de uma peça é questão de imagens e de idéias, que surgem num processo um tanto misterioso e desordenado e que precisam de estruturação e de coordenação para chegar ao equilíbrio. Acontece, porém, que estas imagens nem sempre se deixam disciplinar com facilidade. É o que nos conta R. Magalhães.

«Às vêzes só consigo começar do fim para o princípio. Por exemplo: «Carlota Joaquina». O terceiro ato resolveu «sair» primeiro. Depois o primeiro ato quiz «sair». Saiu. O segundo emperrou. Tive de escrevê-lo várias vêzes, até que tomasse a forma que tomou». Outras vêzes acontece o contrário. Uma criação em torrente.

«Um ato em cada doze horas, como «Canção dentro do pão», minha última comédia, inspirada num «recit» do romance de Diderot, «Jacques le fataliste et son maitre».

Um artista verdadeiro está sempre empenhado numa corrida para a frente. O que interessa é o futuro, uma obra acabada é o passado. Muitos me disseram que uma vez encontrada a expressão adequada ao tema que o preocupa, a obra não interessava mais. Magalhães tem a mesma reação.

«Das peças que escrevemos, creio que gostamos sempre mais das últimas. Eu por exemplo, a tôdas as demais prefiro «Canção dentro do pão» que o público ainda não viu, nem sei quando verá».

O teatro é um mundo de mil formas. Cada uma tem o seu direito ao lugar ao sol. Portanto adota êle a declaração de Jean Louis Barrault ao representar no Municipal o «Processo de Kafka: «todos os gêneros são bons, exceto o fastidioso».

Entretanto, como homem de temperamento, não pode deixar de ter preferências pessoais. Gosta imensamente de Marcel Achard, a quem considera «um dos maiores dialogadores de todos os tempos do mundo», e tem «uma aversão profunda ao teatro de Paul Claudel, que é «palavroso», apenas».

Aqui tomo a liberdade de discordar com o ilustre entrevistado. A fôrça verbal de Claudel, a música da sua fraseologia, a densidade da sua estrutura formal, encerram um conteudo de grande alcance filosófico e moral.

Homem do «teatro integral», não reconhece à controvérsia: autor, encenador, ator, nenhum sentido real.

«É alimentada pela vaidade de alguns dêsses elementos teimosamente empenhados em sustentar uma tola superioridade sôbre os outros...» São todos três igualmente indispensáveis ao teatro como o cabo, as varetas e a cobertura são necessários para fazer um guarda-chuva. «É uma imagem prosáica, mas ilustrattiva».

Sôbre a encenação tem R. Magalhães idéias diametralmente opostas às de Pedro Bloch, para quem a mesma peça pode ser interpretada num ambiente realista ou abstrato. Acha, ao contrário, que cada peça tem o seu próprio clima de encenação.

«Prefiro a encenação que a peça reclama: realista se a peça é realista, simbolista se é simbolista; e abstrata se é abstrata. O bom espetáculo é para mim o que não falseia o texto, nem fica aquém ou além do que desejou o autor».

Ativo e dinâmico, homem de política, de jornalismo e de teatro, encara Magalhães uma peça não como uma idéia cristalizada, mas sim como análise de uma realidade: «uma inquirição sôbre um fato, uma pessoa, um grupo de pessoas». O dramaturgo age como inquiridor. Deve obter dentro do texto as respostas completas para esclarecer o que eu gostaria denominar de «acontecimento — tema».: «Quem? quando? onde? como? por que? para que?»

Sabendo responder a essas perguntas o autor «terá feito uma grande peça». Em caso contrário «terá fracassado redondamente».

Compreendemos, portanto, que a lógica interna, a relação estrutural dos acontecimentos que compõem um enrêdo, representam para Raymundo Magalhães a maior virtude de uma peça bem feita.

IMAGENS DE MACHADO DE ASSIS

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

O LIVRO do sr. José Maria Belo — "Retrato de Machado de Assis" — é um trabalho de paciente investigação bibliográfica e de análise literária do homem e da obra machadeana. Não é, pois, sem razão que o autor confessa, no início de sua peregrinação crítica, a velha admiração pelo "caso" Machado de Assis nas letras nacionais, admiração que vem das primeiras leituras da sua já distante juventude. Num de seus rodapés, o sr. Alvaro Lins teve ocasião de se referir à permanente atualidade de Machado de Assis entre os ensaístas brasileiros, uma espécie de tábua de lavar roupa para todos aquêles que se iniciam na carreira das letras. ("Jornal de Crítica" — primeira série — página 171). Também o sr. José Maria Belo, muito antes de pensar em escrever o livro que agora publicou, já rabiscara o seu "exercício literário" a respeito de Machado de Assis. Daí o entusiasmo e o carinho com que nos apresenta o "Retrato de Machado de Assis", numa tentativa de reunir as impressões de velho e contumaz leitor sôbre o homem e a obra mais estudados, mais discutidos da literatura brasileira.

O escritor pernambucano traça, nesse livro, não um único retrato de Machado de Assis, como sugere no título, mas uma porção de imagens das diversas atividades intelectuais do romancista de "Dom Casmurro", devidamente separadas pelo que êle chama as "duas fases distintas na obra de Machado de Assis: a da juventude, que em falta de melhor nome, chamamos de romântica, e a humorística, da idade madura, que dataria das Memórias Póstumas de Braz Cubas". (pág. 47). Faltou, justamente, ao sr. José Maria Belo a visão de conjunto do escritor fluminense, um retrato de corpo inteiro em que se pudesse dizer que a esfinge perdera o seu mistério. Através de suas páginas, bem documentadas com uma leitura de todos os dias da obra machadeana, o sr. José Maria Belo foi superpondo imagens sôbre imagens que nem sempre são aspectos novos, mas que trazem, quase sempre, o sabor de uma prosa clara e bem cuidada. Após a leitura de seu livro, ficou-me a impressão de que, ao invés de um retrato penetrante e revolucionário, do domínio da interpretação literária, da obra de Machado, êle traçou esboços do ambiente machadeano como bom historiador estético de uma época. Entre a técnica acadêmica da pintura e a revolucionária, o sr. José Maria Belo preferiu : sondagem impressionista, apoiada na bibliografia já clássica em tôrno do "homem subterrâneo" de Augusto Meyer.

Assim é que aceitando a divisão do sr. Tristão de Ataíde, do homem Assis e do escritor Machado, o sr. José Maria Belo palmilha o mesmo caminho já percorrido pelos melhores ensaístas que estudaram a vida e a obra de Machado de Assis. Daí explicar a discutida contradição entre a maneira de viver do romancista e a de seus personagens com estas palavras: "Machado de Assis, tão contido no trato social de todos os dias e na própria intimidade doméstica, descontaria na produção literária, na galeria dos seus pobres títeres, sem grandeza na própria maldade, os velhos recalques dos seus *maus* sentimentos..." (pág. 104). Já o sr. Augusto Meyer havia imaginado a discrição machadeana dessa forma: "por fora, urbanidade e timidez, por dentro, tôdas as audácias do espírito crítico, sagacidade, finura, malícia, a serviço de uma aguda desconfiança em ação — e aquêle despudor da inteligência a que se refere Valéry, nosso pouso em todos os monturos morais, em busca de alimento". (A Sombra da Estante — pág. 81).

A propósito da volutuosidade cerebral de Machado, tão à flor da pele em contos como "Uns braços" e "Missa do Galo", sem falar em algumas páginas de seus romances como o "Dom Casmurro" e que o sr. José Maria Belo chama de "uma espécie de espiar através da cortina, ou de entreabrir de porta de alcova..." —, o sr. Augusto Meyer, em um dos capítulos de seu livro já citado, diz que o recato do escritor "lembra o sendal de Camões que — nem cobria nem descobria inteiramente". Sôbre êsse aspecto, o sr. José Maria Belo nada acrescentou ao que o sr. Meyer sugere no capítulo "Da sensualidade na obra de Machado".

Dentre êsses ângulos de visão do homem machadeano em relação à sua obra, avulta no livro do sr. José Maria Belo o seu ponto de contacto com a interpretação sociológica realizada pelo sr. Astrogildo Pereira. Daí a sua suposição, no capítulo "O Duplo Machado", de "que sòmente no clima do império seria possível o seu aparecimento e a sua ascenção" (página 84). Confundem-se aqui continente e conteúdo. Da mesma maneira que sobressai admirável a coerência de Machado com a sua época, não vejo por onde aceitar a tese de que sòmente naquele tempo fôsse possível existir um romancista com aquêle caráter. Por ter sido fiel à sua época é que ainda hoje a sua projeção na literatura brasileira está acima das modas e tendências em desenvolvimento. Se ontem, a sua mentalidade de homem da classe média em ascenção soube ser coerente com o seu meio, hoje um outro Machado poderia também repetir a façanha. A profundidade de análise em Machado nada tem a ver com a sua época. O seu ceticismo voltaireano, sim. Êsse é que era històricamente coerente com a ideologia dos netos espirituais da Revolução Francesa. Em Machado, tôdas as qualidades observadoras do pequeno-burguês da metrópole integravam-se, como unha na carne, no seu ceticismo livresco. E livresco no sentido do pensamento do sr. Augusto Meyer quando escreveu: "Mas, por mais caprichosa que se apresente, na composição ou no fundo, sua obra participa do espírito do tempo ainda nesse ponto de vista, embora indiretamente. Foi criada, não direi sob o signo, mas sob a impregnante influência do espírito científico. Há dentro dela um Machado entomologista que observa, do alto da sua objetividade, a agitação miúda e absurda que formiga a seus pés" (livro citado, pág. 77). Com efeito, Machado de Assis, nos romances da maturidade, foi um crítico de si mesmo. Através de uma auto-análise de seus hábitos e idéias, êle criava os seus tipos. Os seus personagens eram como que um desdobramento vividamente literário de tôdas as suas reações psicológicas em face do mundo circundante; diante do seu pequeno mundo de funcionários públicos, de capitalistas em ascenção, de senhoras virtuosas pela rotina, de literatos e mundanas sem letras e sem classe. A sua alma coletiva de criador de tipos estava umbelicalmente ligada à atmosfera psicológica e social de sua época. Possuidor de um raro poder de discernimento intelectual, nunca se deixou vencer realmente pelo seu próprio ceticismo que era mais uma posição de análise do que uma convicção filosófica.

De outra maneira não se compreenderia o seu "élan" pela sua própria carreira literária, coisa de que cuidava como bom e arguto capitão das letras numa época em que, entre nós, já Pereira da Costa fazia referências a outras letras mais lucrativas. No meio dêsse estranho ceticismo, tão decantado pelos seus biógrafos, Machado conseguiu aquilo que foi o motivo de sua vida e já assinalado pelo sr. Moisés Velinho: "Todo o mal e todo o bem já disseram dêle. Só uma coisa nunca puderam fazer: — esquecê-lo..." (Letras da Província" — pág. 179).

O livro do sr. José Maria Belo, na sequência de suas imagens machadeanas, é mais um convite a novos "exercícios literários" do que uma obra acadêmica e estática. Ao analisar Machado de Assis como poeta, no seu devido lugar, como teatrólogo fracassado, como cronista e jornalista com os seus altos e baixos, como crítico de juízo equilibrado e lúcido (o que não aconteceu em relação ao romance "O Primo Basílio", adverte o autor), o sr. José Maria Belo chega por fim a penetrar no romance machadeano com a compreensão de um ensaísta que não se perde narcisicamente no mundo sedutor e perigoso das imagens. "Retrato de Machado de Assis" assinala um escritor em fecunda maturidade do espírito.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidar de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados, Rua 1º de Março, 91 — 2º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Pentrado — Expediente das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175 vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ARTES PLÁSTICAS

ABAIXO A MALEDICÊNCIA E O EGOISMO

Mario Barata

Com o sucesso do Salão Moderno e da Exposição de Artistas Brasileiros, no Museu, entra o ambiente artístico do Rio numa fase de amplas possibilidades, que poderá ser aproveitada se houver largueza de espírito e coleguismo, entre os pintores e escultores.

Agora não há mais lugar para lutas ignominiosas por prêmios e para acusações recíprocas mesquinhas. Existem, atualmente, quatro prêmios de viagem no Salão Moderno, vários no Salão Paulista, no Museu de Arte Moderna do Rio e outros, ao lado de múltiplos prêmios em dinheiro do Salão Baiano, da Bienal e dos governos paulista e de outros Estados, etc. Há lugar ao sol para todos, senão em 1952, em 53 ou 54, porque os anos passam rápidamente, e o "seu dia chegará".

Todos os intelectuais que tiveram contacto com os artistas plásticos do Brasil notaram o hábito da baixa maledicência, que não existe igual na França, na Itália e noutros países.

Nenhum fato nos salões é encarado como natural. Os cortes, tão necessários, são sempre criticados. As frases do júri ou de organizadores são mal ou levianamente interpretadas. Até mentiras, infelizmente, são forjadas.

Naturalmente que a falta de hábito de leitura e de estudo de problemas culturais, políticos ou humanos, fêz com que, até agora, a conversa da maioria dos grupos de artistas descesse a um nível de comadres velhas, em vila do interior. Mas, além disso, a luta pela vida levada egoisticamente — sem se pensar que exigindo para todos também se exige para si — foi o que contribuiu sobremaneira, no Brasil, para a mania de falar mal dos outros em todos os minutos, até quando se está sòzinho...

E' preciso, urgentemente, um saneamento e limpeza morais do ambiente. São necessárias calma, discrição e inteligência para compreender que muitos fatos não devem ser atacados, pois resultam da própria contingência das coisas. Sobretudo inteligência e compreensão recíprocas.

Quem tiver escutado, nos últimos anos, as conversas dos artistas plásticos do Rio acreditará que são os piores homens do mundo, os mais repugnantes e repulsivos. Segundo as informações dadas por uns sôbre os outros chegará à conclusão de que todos são egoístas, analfabetos, broncos, politiqueiros e ignóbeis. Que só cometem erros, só têm má vontade e perversas intenções.

Babilônia e Nínive, nos dias de decadência, seriam pinto ante os monstros criados pelas acusações recíprocas dos pintores e escultores do Rio. Êstes — parecerá aos ouvintes superficiais — viriam a ser até capazes de matar seus próprios filhos e de jogar uma bomba atômica no Salão a fim de que os quadros de seus rivais... não fôssem apreciados pelo público e de que... visitantes e expositores morressem de uma vez...

Não obstante sabemos que, no fundo, os nossos artistas plásticos são homens bons. Várias vêzes já se socorreram mùtuamente, na adversidade. A maledicência não está no fundo de sua alma. E' sòmente um vício adquirido, vício que deve ser extirpado o mais breve possível. Que volte a reinar o coleguismo. Morra a maledicência, sob o riso sarcástico dos ouvintes, cansados dêsse falatório e dessas acusações constantes.

Pablo Picasso ao lado de sua última obra de arte, uma cabra em bronze, exposta no atual Salão de Maio, em Paris. Já há alguns anos que êsse artista também faz esculturas. — (Foto U.P.).

Arte moderna em Belo Horizonte

Inaugurar-se-á em princípios de junho, na capital mineira, importante exposição de arte anunciada desde o mês passado. Nela serão exibidos os discutidos trabalhos premiados na Primeira Bienal de São Paulo, as representações da Alemanha e de Cuba dessa mostra, as belas litografias da seleção britânica e trabalhos de veteranos brasileiros.

O prefácio do catálogo foi feito por Aníbal Machado. A pintora Nina Xavier estêve no Rio, nestes últimos dias, a fim de obter trabalhos de Pancetti, Di Cavalcanti e Portinari.

Haverá ainda um festival do filme de arte e conferências de críticos. O efeito da exposição está sendo previsto como o de uma bomba, dada a conhecida resistência de elementos tradicionalistas, no estado montanhês. O govêrno não quis organizar a mostra diretamente, havendo tido dificuldade em encontrar quem a patrocinasse. Finalmente, essa honra coube à Aliança Francesa local e ao Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Homenagem a Manuel Bandeira

A Associação Brasileira de Críticos de Arte realizará, nos primeiros dias de junho, sessão comemorativa de seu terceiro aniversário. Na parte inicial será prestada homenagem a Manuel Bandeira pelas atividades que tem exercido relativamente às artes plásticas. Sua obra será apreciada por Murilo Mendes e pelo redator desta seção.

A seguir será levada a efeito grande mesa-redonda sôbre o tema: «A Crítica em Face do Debate Realismo x Abstracionismo», com a participação de Antônio Bento, Quirino Campofiorito, Flávio de Aquino, Marc Berkovitz e outros críticos e artistas. A entrada será franca, no auditório do Ministério da Educação.

Últimas informações

— Está à venda, nas bancas de jornais, a revista de arte «A.B.D.», editada pela Associação Brasileira de Desenho, com reportagens sôbre Matisse e Percy Lau; nota contra as premiações da Bienal de São Paulo, artigos de Maurício Magalhães sôbre **O Govêrno e As Artes**, e de Malagoli a respeito da nulidade da arte acadêmica.

— **Flexor**, pintor francês radicado em São Paulo, expõe presentemente na Galeria Oxumaré, na Bahia.

— **Lúcio Costa** representará os arquitetos do mundo inteiro na inauguração do I Congresso Internacional de Artistas, a realizar-se em Veneza, no mês de setembro.

— **O Museu de Arte Moderna** encerrará a mostra de artistas brasileiros no dia 22 de junho. A seguir exporá, durante 10 dias, tapeçarias francesas, e depois importante exposição de Arquitetura Moderna Brasileira.

— **O Ministério da Educação** programou conferências comemorativas do 30º aniversário da Semana de Arte Moderna, a se realizarem nas próximas quintas-feiras 29, 5 e 12. Falarão Menotti del Picchia, Lúcia Miguel Pereira e Mário Pedrosa.

— Em junho se realizará amplo debate de artistas sôbre o tema **Arte e Realidade Brasileira.**

— A pintora **Djarina** casou-se neste mês, com o escritor Mota e Silva, baiano de nascimento e antigo funcionário do Patrimônio Histórico. A cerimônia religiosa, no Mosteiro de São Bento, foi realizada sem alarde, na presença de poucos amigos íntimos.

— Estiveram no Rio a crítica de arte paulista **Maria Eugênia Franco** e o jornalista **Vasconcelos Maia**, um dos líderes da nova geração do Salvador, onde dirige o conhecido **Caderno da Bahia.**

Teste artístico

1º — Qual o verdadeiro nome do pintor italiano Corréggio?
2º — Qual o pintor mais antigo do Rio e onde estão seus trabalhos?
3º — Por que não é certo falar de telas do pintor Giotto?

RESPOSTA DO ANTERIOR

1º — Manuel de Araújo Pôrto Alegre e Gonzaga Duque.
2º — Pablo, Emiliano e Cândido.
3º — A do Mosteiro de São Bento. O estilo de sua fachada é ligado ao da Contra-Reforma espanhola.

Dicionário elementar

Guache — (do francês «gouache») — **E' o nome comumente dado às pinturas que utilizam as tintas chamadas da mesma maneira, destemperadas em água e misturadas com cola. Sua aparência é bem diferente dos «óleos» e mais grossa e opaca que a das «aquarelas». Empregam tinta branca ao oposto destas últimas, que aproveitam o branco do papel.**

Calendário da Quinzena

EXPOSIÇÕES A VISITAR:

— DE ARTISTAS BRASILEIROS, no Museu de Arte Moderna.

— 1º SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA, no Ministério da Educação.

— ALVARES DE AZEVEDO E O ROMANTISMO, no saguão da Biblioteca Nacional.

— DO AQUARELISTA ARGENTINO ZORILLA, no I.B.E.U.

EXPOSIÇÕES ANUNCIADAS:

— SALÃO MUNICIPAL: dia 2, no Assírio.

— MARTIM GONÇALVES, no Instituto Brasil-Estados Unidos.

— CIRCULANTE DE BRASILEIROS DO SÉCULO XIX, no Museu Nacional de Belas Artes.

— RETROSPECTIVA DA «SEMANA» DE 1922, no Ministério da Educação.

— DE GRAVURAS, do grupo de C. Oswad.

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras, Suores fétidos

MOVIMENTO LITERÁRIO

SAUDAÇÃO A UM NEO-ALFABETIZADO

RAUL LIMA

Completou seis anos. E algo de sensacional lhe ocorreu quase de uma hora para outra, ao cabo de uns dois meses e pouco de uso da cartilha e de atenção aos símbolos formadores de sílabas e palavras — a entrada no mundo maravilhoso do alfabeto em função.

Sim, acaba de declarar-se alfabetizado mais um brasileiro — José Alfredo.

Enquanto era as lições o que lia — dava a impressão mais de adivinhação e de ter decorado as palavras do que mesmo de estar lendo. Agora, não. Entrego-lhe um livro qualquer, a história de Paulinho, e êle se põe a ler, num ritmo engraçado, no trote irregular de quem vai conquistando passo a passo um terreno cheio de surprêsas, de quem vai trocando uma a uma vacilações por certezas.

Não nego que me sinto encantado ao verificar o processo de escravização do novo pequenino leitor à magia do alfabeto. Rondam-me algumas reflexões amargas sôbre a suficiência da ilustração como arma proveitosa na época utilitária que vivemos, mas o que sinto é mesmo a singela beleza e a magnitude da revelação de que José Alfredo agora se tornou possuidor.

Decidi-me a entrevistá-lo. Se êle fôsse um político e eu, repórter amigo, quisesse ajudá-lo, bastaria atribuir-lhe palavras e impressões que êle não soube efetivamente expressar mas sem nenhuma dúvida lhe estavam caindo dos lábios e saltitando nos olhos grandes e vivos.

O garoto está maravilhado com as novas possibilidades que se lhe abriram na vida. Acha que ler é tão bom quanto brincar, tomar banho de mar, ir ao parque de diversões.

Até poucas semanas atrás, ou se detinha, mudo e sonhador, diante das figuras, imaginando longamente o que diziam as legendas, ou nos pedia para ler as historietas. Agora, eis a radiante metamorfose, que lhe oferece súbitas perspectivas, um instrumento a mais de emprêgo agradável do seu tempo — apanha a revista ou o livro e lê. Pega no jornal e — ai de nós — declara: "Pi-o-ra a si-tu-a-ção na Co-ré-ia".

Às minhas interrogações, não soube com palavras suas definir a sensação que experimenta, mas confirmou muito eloqüentemente o que imaginei. Está feliz e agradecido, bem o vejo enquanto lê.

Agora começo a sentir-me comovido. Isto não é só uma arma que você adquiriu, meu filho, é também um compromisso, um dever — o de usar bem a faculdade que acaba de conquistar.

Falei acima em escravização e é isso mesmo. Você, agora que já as domina, é um servo das letras, servo — assim espero — do hábito de ler. Mas também confio que tenha o máximo cuidado em não empregar mal a chave que lhe está nas mãos.

Há tanta página boa e bonita para se ler, há tantas outras que seria melhor não aprenderes a ler, para assim ignorar-lhes o conteúdo...

Obrigado pelo teu beijo de gratidão. Deus abençoe a revelação que adquiriste e a faça bem proveitosa.

Três momentos da poesia

O secretário da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, Miguel P. do Rio Branco, pronunciará uma conferência no Comitê da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, no dia 29 do corrente.

Dissertará sôbre «Três momentos da poesia brasileira: Gonçalves Dias, Olavo Bilac e Manuel Bandeira» e será ilustrada pela declamadora argentina Juanita Almiro.

Disney e Sigsgaard

Para os pequeninos leitores, as Edições Melhoramentos publicaram recentemente mais dois livros de histórias ilustradas a côres: "Paulinho sozinho no mundo", de Jens Sigsgaard e "A Gata Borralheira", de Walt Disney.

Notícias do movimento folclórico

EM CURITIBA O II CONGRESSO BRASILEIRO — A Diretoria do IBECC, de acôrdo com a Recomendação aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Folclore, que se reuniu nesta capital, no ano passado, convocou o segundo certame da série para realizar-se de 22 a 31 de agôsto do ano vindouro, em Curitiba, por ocasião das comemorações da fundação da Província do Paraná.

Para essa reunião foi escolhido um tema preferencial, que deve ser pesquisado e relatado pelas comissões estaduais — OS AUTOS POPULARES BRASILEIROS. O temário do Congresso constará de poucos temas, para facilitar os estudos especializados, já estando escolhidos os seguintes: Autos populares, Cerâmica, Trançados, Instrumentos populares de música e o Folclore do Paraná, êste último para permitir a contribuição da cultura folclórica regional.

Durante o Congresso, será organizado um grande Festival Folclórico, para apresentar os folguedos característicos paranaenses.

CURSO DE FOLCLORE EM SÃO PAULO — O Clube de Poesia de São Paulo, com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade, organizou um Curso de Folclore, que será inaugurado no fim dêste mês, com uma conferência de Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore. Os demais conferencistas serão Cecília Meireles, Joaquim Ribeiro, Édison Carneiro, Luís da Câmara Cascudo, Loureiro Fernandes, João Dornas Filho, Frederico Lane, Geraldo Brandão, Hernani Donato, José Luís de Melo Mati e o prof. Rossini Tavares de Lima, secretário geral da Comissão Paulista de Folclore.

O curso terá um caráter didático e deverá terminar em agôsto, recebendo os que tiverem comparecido a mais de sete conferências um certificado.

John Richard Hersey, autor de 5 novelas que revelam a tragédia da guerra, em têrmos de caráter de ficção, baseados, porém, grandemente em suas observações, feitas quando era correspondente na Segunda Guerra Mundial. E' um dos mais jovens americanos contemporâneos a ser eleito para o Instituto Nacional de Letras e Artes, o mais alto órgão representativo das artes nos Estados Unidos.

Biografia

WILLIAM HICKLING PRESCOTT, afamado historiador norte-americano, nasceu em Salem, Estado de Massachusetts, em 1796 e é mundialmente conhecido pelos seus inúmeros trabalhos históricos. Graduou-se na Universidade de Harvard, Cambridge, onde um acidente causou-lhe a cegueira de um ôlho. Dedicou-se, daí por diante, à carreira literária. Em 1815 viajou para a Europa, a fim de fazer pesquisas e adquirir material histórico para suas obras. O primeiro país que escolheu para tal foi Espanha, onde escreveu «History of Ferdinand and Isabella», publicada em 1839. O bom acolhimento que deram ao seu pitoresco trabalho, encorajou-o a escrever diversos outros livros entre êles «History of the Conquest of Mexico», com o qual alcançou brilhante triunfo, não sòmente pela exatidão histórica, mas pelo dramático enrêdo desenvolvido entre os personagens Cortés e Montezuma.

Em 1847, escreveu «History of the Conquest of Peru», obtendo o mesmo sucesso anterior. Em 1850, ao voltar da Inglaterra, escreveu «History of the Reign of Philip the Second», cuja obra não foi terminada devido a sua cegueira total e posteriormente, seu falecimento em 1859.

Recebeu diploma de honra de diversas universidades norte-americanas e diploma de Direito Civil da Universidade de OOxford, Inglaterra. Era membro do Instituto Francês e correspondente da Royal Society of Berlin.

O CONTO DA SEMANA

O DOUTOR BOTELHO

(Conto popular)

***A história seguinte foi colhida em Sergipe por Sílvio Romero e incluída em seu volume* Contos Populares do Brasil, *na Seção Terceira* — Contos de Origem Africana e Mestiça. *Para a presente transcrição utilizou-se a terceira edição dessa obra (Livraria de Francisco Alves, Rio, 1903).* — A. B. de H. F.**

HAVIA um homem que era marceneiro e muito pobre. Morava em uma casa de cavacos. Uma vez apareceu em casa dêle um macaco e pediu-lhe um rancho. O homem disse que a cozinha era muito pequena, mas que êle podia ali ficar. O macaco ficou morando com o marceneiro. Um dia o macaco entrou com os bolsos cheios de moedas de ouro e prata. O dono da casa perguntou onde êle tinha achado tanto dinheiro. O macaco disse: — Foi o rei; eu hoje levei-lhe em seu nome um presente e êle de pagamento me deu êste dinheiro.

O marceneiro perguntou:

— E que presente foi, macaco?

Êle respondeu:

— Eu fui no mato, assoviei e no mesmo instante apareceram mais de cem veadinhos que eu reuni todos e levei ao rei. Qualquer dêstes dias eu torno a levar outro presente para êle me dar mais dinheiro.

Passados dias, o macaco tornou a ir para o mato, e principiou a assoviar. De repente apareceu uma porção de garças tôdas muito alvinhas.

O macaco colocou-as de duas em duas e disse:

— Vamos para casa do rei.

Quando chegou na porta do palácio, as garças pararam e o rei achou aquilo muito bonito e perguntou ao macaco quem é que as tinha mandado.

O macaco disse:

— **Foi o Doutor Botelho, amigo do macaco da bota do jabotelho.**

O rei agradeceu o presente e disse ao macaco que fôsse na casa da moeda e dissesse que lhe dessem algum dinheiro. O macaco chegou na casa da moeda e disse que por mando do rei lhe enchessem os alforjes de moedas de ouro. Quando se apanhou com os alforjes cheios correu para casa. O marceneiro ficou muito contente de ver tanto dinheiro, e o macaco disse:

— Eu logo vou levar outro presente ao rei.

Daí a dias o macaco foi outra vez para o mato e assoviou, e apareceu logo uma imensidade de coelhos, todos muito bonitos, e o macaco levou-os de presente ao rei.

Êste ficou muito admirado e disse que queria conhecer êste Doutor Botelho, que era tão rico. O macaco ficou muito atrapalhado e respondeu que o Doutor Botelho era um homem muito acanhado, e que não aparecia a ninguém, e disse ao rei que, para avaliar a riqueza do Doutor Botelho, montasse a cavalo e saísse com êle só para ver tôdas as fazendas que pertenciam ao mesmo doutor. O rei montou-se e saiu com o macaco. Quando passavam por uma fazenda, o macaco dizia:

— Isto aqui é do Doutor Botelho.

Passavam por outra e o macaco tornava a dizer:

— Isto também é do Doutor Botelho.

Visitaram muitas fazendas. Afinal o rei já estava cançado e voltou para casa.

Aí chegando, o macaco afirmou ao rei que ainda tinha um recado para dar a êle, mas que estava acanhado. O rei respondeu que podia falar; então o macaco disse que o Doutor Botelho tinha mandado pedir a filha dêle em casamento, e se o rei consentisse, só no dia era que o doutor aparecia, e acrescentou que achava aquilo uma esquisitice, mas por ser o doutor muito rico é que fazia assim. O rei não teve dúvida, deu logo o sim, e mandou ao macaco que fôsse na casa da moeda e dissesse que êle mandava dar algum dinheiro. O macaco neste dia ainda encheu mais os alforjes e foi para casa.

O marceneiro ficou muito espantado de ver tanto dinheiro e o macaco lhe afirmou:

— A graça não é esta, você prepare-se que vai casar com a filha do rei. O marceneiro ficou quase morto quando o macaco lhe disse isto, e replicou que como era que um marceneiro, que morava numa casa de cavacos, ia casar com a filha do rei. O macaco respondeu que êle não se vexasse e deixasse correr por conta dêle tudo. No dia do casamento o macaco preparou um cavalo muito bonito e montou o Doutor Botelho.

Êste ia só dizendo:

— Me segure, macaco, senão eu caio, oh, que agonia eu estou sentindo!

E quase teve uma síncope. Então o macaco dizia:

— Doutor Botelho, deixe-se disto, tenha coragem e deixe o resto por minha conta.

Afinal o macaco sempre conseguiu levar o Doutor Botelho até a casa do rei, onde se efetuou o casamento. Depois do ato vieram todos os convidados e o rei trazer os noivos à casa dêles. De cada pé de mato saía uma girândola de foguetes e o caminho estava todo iluminado. Quando chegaram perto da casa de cavacos, [illegible] um [illegible] todo iluminado. Na porta do palácio tocaram muitos foguetes e músicas e depois os noivos entraram. Estava uma mesa preparada com tôdas as diversidades de comidas e doces e no meio da mesa estava um cacho de bananas muito bonito.

O macaco deu um pulo em cima da mesa, agarrou as bananas; pois, apesar de muito esperto, não se podia conter diante de semelhantes frutas e sempre mostrava o que era.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

AO VISITANTE esmagado ante sua grandiosidade, São Paulo não surpreende apenas, por mais bem preparado que estivesse, mas avantaja-se a qualquer espectativa. Tem-se a impressão que, dentro de vinte anos, quando recompostas as cicatrizes das operações de cirurgia urbanística que o gênio de Prestes Maia praticou, abrindo-lhe artérias gigantescas e imponentes, e dobrada ou triplicada a sua população, será das três ou quatro mais importantes e poderosas cidades do mundo. S. Paulo tem pinta de grande metrópole, o que falta por exemplo ao Rio, essa impenitente província grande, ou soma de províncias, que perdeu as vantagens da província. A rigor S. Paulo causa mais profunda e mais imediata impressão que as grandes cidades norte-americanas, parecendo-se embora com algumas delas. As suas grandes avenidas, rasgadas a ferro e fogo, sobra-lhes caráter, e o fervilhamento intenso e o dinamismo atordoante de fábrica em movimento testemunham a pujança que lhe vai nas entranhas, expressão de riqueza e de recursos de vida. São Paulo dá-nos uma imagem do que foram os Estados Unidos na época dos «Robber Barons», dos barões do dinheiro e da astúcia, da audácia e dos golpes nem sempre lícitos, e que, na segunda metade do século passado, construiram, à custa de sangue e lágrimas, o maior império industrial do mundo. Quando se contar por dentro o que tem sido a história de seu desenvolvimento econômico, saberemos muito drama escondido sob aquela floresta de chaminés. Haverá, porém, outro meio de construir-se algo gigantesco? Sempre que o homem ultrapassou a medida comum não foi com o próprio sacrifício?

* * *

A tôdas as impressões esmagadoras de São Paulo sobreleva a que nos causa a sua vida universitária. Na realidade, em meio a essas universidadess de papel ou faz-de-conta, espalhadas da noite para o dia em nosso território, em que pese ao padrão O, a de São Paulo é a única a nos dar a impressão de que sabe o que é universidade. Sente-se que o espírito universitário lhe foi infundido pelo sôpro de alguns grandes universitários europeus e americanos para lá arrastados pelo patriotismo de eminentes paulistas, entre os quais aquêle saudoso Armando de Sales Oliveira, o estadista que desejou para seu epitáfio a frase memorável: «O homem que fundou a Universidade».

* * *

Em tudo se sente o gênio plasmador de uma grande universidade. Na mentalidade reinante entre seus homens — mestres e alunos, que compreendem plenamente o que ela significa e importa, e lhe dão a sua dedicação integral, bem diverso do que vemos em outras partes, em que o professor encara seu mister como um bico e ministra aulinhas às carreiras, quando o fazem. E' na estrutura de sua organização, em que se vê a preocupação integrativa própria da universidade, ao edificar-se o Departamento de Matemática ou o de Zoologia, como organismos unificados dentro do todo universitário, ao arrepio da norma brasileira da divisão em Faculdades estanques, sem ligações umas com as outras e sem que se estendam os seus departamentos, que não podem entender-se pela disparidade de interêsses, preocupações e finalidades. Gostaria de perguntar, por exemplo, como poderá haver jamais entendimento entre os diferentes grupos que compõem essas Faculdades de Filosofia do país, obstrusamente organizados em departamentos, de impossível comunicabilidade, de letras, ciências e filosofia, num organismo quase monstruoso.

* * *

Coisas como essa da nossa legislação universitária estão sendo corrigidas na monumental cidade universitária paulista em que a construção não se faz sôbre equívocos, como na Universidade do Rio de Janeiro que, por equívoco, é chamada do Brasil, e em que o edifício da Reitoria é chamado, na língua corrente, Universidade.

SENSACIONAIS REMARCAÇÕES
DE ANIVERSÁRIO
DE
LUSTRES
DE CRISTAL
10 Anos a serviço dos Lares Cariocas • Preços • beleza • garantia
APROVEITE!
EMBELEZE SUA RESIDENCIA
FACILITA-SE PAGAMENTO
CASA
ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Tel: 42-7450
ACEITAMOS ENCOMENDAS

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.953
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

...Pérolas legítimas? não!
Pérolas Venus
Creadores e fabricantes:
NOVELTY SOCIEDADE IMPORTADORA LTDA.
Av. Pres. Antonio Carlos, 201
RIO DE JANEIRO
Aceitam-se revendedores.
Colares, gargantilhas, larrietes, pulseiras, brincos. Modelos clássicos e os mais ousados criações da "haute móde Parisienne".
Nas mais finas lojas do Brasil à disposição de um público exigente

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SIFILIS

DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.

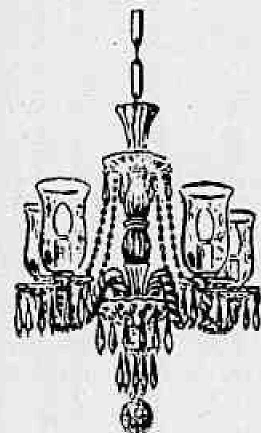
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

VOSS
uma máquina portátil que faz o trabalho de máquinas de escritório



material insuperável
acabamento elegante
toque leve e suave
fabricação alemã
à venda nas casas do ramo

Representantes exclusivos:
REPR. ARAPONGA LTDA.
AV. PRES. VARGAS 463-A - 10.º - RIO
FONES: 43-9422 - 43-8159



LUSTRES DE CRISTAL

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

OS MAIS BELOS, PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS.

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTE.
VENDAS À VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES, SEM AUMENTO DE PREÇO.

R. Buenos Aires, 159 - 3.º and.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

«Merck». Vende-se grama Cr$ 12,00 F. G. Azevedo Junior
Rua Ouvidor, 107 — 1º — Sala 4

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga e também em imitação nacional, a linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 168 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior, qualquer artigo, pelo reembolso.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL.
Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174. —
São Lourenço, 5.

FÁBRICA DE CAIXAS PARA RADIOLAS

Lindos móveis em estilo: Colonial, Rústico e Chipendale e outros tipos. Remetemos para todo o Brasil. - R. S. Luiz Gonzaga, 1055 - Tel.: 28-6910.



TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se com rapidez
ORÇAMENTOS GRATIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às terças e quintas-feiras.

TEATRO DE IDÉIAS

(Conclusão da 1.ª página)

agitador perigoso, um blasfemador, um reformista discípulo de certo padre da região queimado por heresia. Montado no seu cavalo branco e cercado pelos arqueiros postos a sua disposição, Hans invade a Catedral, denuncia a ordem estabelecida, reduz os impostos que pesam sôbre os camponeses e tenta, a todo custo, implantar por si só um novo estado de coisas baseado na justiça (hoje acrescentaríamos social). Entre duas tiradas filosóficas — «o tempo não existe, o tempo é uma perspectiva...» — o nosso herói se apaixona evidentemente pela esquiva, bela e altiva filha do mais rico burguês da cidade e um dos mais lesados pelos seus atos «revolucionários». A situação, é claro, promete interessantes cenas de amor, de despeito, de arroubos inflamados. Ajudado pelo irmão da bela, partidário de suas idéias e de suas atitudes, Hans acaba enfim por possuí-la. Até aí tudo bem. Mas os sete dias de poder e de glória vão expirar. O castelo do burguês onde se encontra Hans está cercado pela malta de seus inimigos, ricos despojados, fanáticos ofendidos. A hora patética das contas se aproxima. Para salvar Hans, na plenitude de seus anos e de suas esperanças, o bispo e enviado especial do Papa (Barrault), estende-lhe um pergaminho: que êle assine renegando as suas idéias e penitenciando-se dos êrros, e terá a vida assegurada. Momentos dramáticos de perplexidade. A filha do burguês e amante de Hans, o bispo, instam para que êle assine. Colocando o ideal acima de tudo, da vida mesmo (dos outros), o «irmão da moça» concita-o a morrer pela causa da justiça. E vendo Hans fraquejar, indeciso, êle deixa a sala e, do balcão fronteiro, fere-o mortalmente com uma flexa. Em resumo: ressonâncias atuais e um certo realismo psicológico na apresentação dos personagens, enquadrados numa atmosfera poética de tons róseos e azuis, para a qual contribui sem dúvida o esplendor dos costumes e a expressividade arquitetônica do único «décor».

Essa oposição entre o tema, ou pelo menos as intenções do autor, e a realização dramática, afigura-se-nos sobretudo gritante em «Le Profanateur» de Thierry Maulnier. De saída êsse título espantalho, êsse título chamariz, que corresponde tão pouco ao conteúdo, ao espírito da obra. Por que não «Os divertimentos amorosos de um «condottiere»? Ou «Dos perigos da paixão no exercício do poder político»? Wilfried de Montferrat, principal personagem, é uma espécie de revoltado contra a lei de Deus e os princípios dos homens. Êle não acredita em nada, salvo no oportunismo político e nos prazeres da carne. Estamos na Mantua do século XIII, em plena luta entre guelfos, ou fanáticos do Papa, e guibelinos, ou partidários do Imperador. Intimado pelos guibelinos a aliar-se à causa do Papa, Wilfried recusa a escolha. Êle prefere conservar uma atitude de espectador solitário. E contentar-se com seu papel de simples administrador e representante do Imperador na Cidade. Mas já nessa época o lema era: os que não estão conosco são contra nós. E os partidários do Papa, à frente dos quais o exaltado Aldo Pozzi, com a cruz vermelha dos cruzados sôbre o peito, apesar da palavra empenhada e das leis da hospitalidade, conspiram contra êle e decidem assassiná-lo. Mas as preocupações do poderoso e imponente Wilfried de Montferrat estão além. Um dos notáveis da cidade possui duas filhas, Amata, sensual e de uma só peça, e Benvenuta, instinto de mulher e fé ardente — ambas evidentemente apaixonadas pelo nosso «condottiere». E a maioria das cenas nos apresenta os duos amorosos, floridos de imagens, entre Wilfried e ora Amata, ora Benvenuta. Até o momento em que, convencido da traição desta última, êle atira desdenhosamente a espada pela janela e, amaldiçoando Deus, espera, nos braços da amada os assassinos que não tardam. Tudo isso nos deixa bastante confusos. A gente não sabe como guiar-se no meio de tantas indicações. No fim da representação fica-nos uma impressão de dispersão de fôrças e de ausência de um centro dramático para o qual convergeriam os temas secundários.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Dir-se-ia que o autor visou um conflito de ordem ideológica e política, mas que por fraqueza ou submissão deliberada à moda, êle perdeu de vista o tema central e deixou-se levar pelas facilidades líricas oferecidas pela situação. Se bem compreendemos o sentido do título «Le Profanateur», os verdadeiros profanadores são menos o ímpio adorador do sexo frágil do que os guibelinos que ostentam no peito uma cruz enorme e, em nome de uma causa religiosa, violam juramento e hospitalidade apunhalando o indefeso Wilfried de Montferrat.

Em face dêstes dois dramas, nos quais a inevitável intriga de amor desvirtua a unidade do tema e o poder de persuasão do debate de consciência central, isso quando não chega a desagregá-los a ponto de perdermos o fio condutor — em face dêstes dois casos resta colocar uma obra da qual está ausente qualquer concessão sentimental ao grande público. Em «...Sur la Terre comme au Ciel» do austríaco Hochwalder, montada pelo Athenée-Jouvet, o conflito principal surge na sua pureza cristalina. Despojado de enfeites, das tiradas espetaculares e das réplicas brilhantes de efeito: de uma construção, de uma solidez, de uma simplicidade severa que fazem pensar numa tragédia clássica. Mais ainda — ou menos: a forma e a técnica dramática, pela sobriedade dos meios empregados e pela naturalidade da progressão, dão mesmo às vêzes uma impressão de pobreza artística. Aparente felizmente. Porque o autor não teve necessidade de recorrer aos artifícios e às coincidências geralmente utilizadas na cena. A história, à qual ele se conformou fielmente, forneceu-lhe os melhores «coups-de-theâtre», as cenas mais poderosas. De início uma surpresa nos é reservada: nenhuma sáia de mulher nesta peça. Aliás o meio religioso fixado e as preocupações essenciais do autor não permitiam o gênero habitual de enternecimentos. Mas um dramaturgo mais «hábil» e ávido de sucesso fácil teria encontrado meio de fazer o Provincial dos jesuítas apaixonar-se pela filha de um rico fazendeiro das redondezas, etc. Em «...Sur la Terre comme au Ciel» nenhum elemento epsódico: as personagens são subordinadas à eficácia da expressão dramática. Estamos em 1767, na República do Paraguai, fundada e dirigida pelos jesuítas. Uma espécie de reino do céu sôbre a terra. Sob a direção severa da ordem de Loyola, a população do lugar, composta de índios catequisados, aprendeu o trabalho disciplinado nas plantações e uma existência sã de felicidade. Trata-se de uma sociedade baseada na economia coletiva: não há privilegiados, e as riquezas, acumuladas pelo trabalho de cada um, revertem em benefício de todos e fazem a prosperidade do país.

O pano se levanta sôbre a célula do Provincial dos jesuítas do Paraguai, no momento em que recebe o enviado especial do Rei das Espanhas, o nobre Don Pedro. Alertado pelas acusações dos colonos espanhois das possessões vizinhas, invejosos da prosperidade do Paraguai, prejudicados pela concorrência da República jesuítica, impedidos de escravisar e explorar os índios, o Rei da Espanha ordena um inquérito «in loco» sôbre as pretensas veleidades de independência de sua Colônia e em tôrno dos boatos de enriquecimento pessoal dos religiosos. Diante de Don Pedro refestelado numa poltrona, com a tranquila arrogância dos poderosos, desfilam os fazendeiros espanhois descontentes, os oficiais da guarnição militar espanhola, o comerciante holândês que negocia com as autoridades da República — em presença, para confronto de declarações, dos superiores da administração jesuítica, à frente dos quais o severo e imponente Provincial (Victor Francen). E o espectador acompanha isso tudo com um interêsse crescente, com emoção. Encerrado o inquérito, Don Pedro pede para ficar a sós com o Provincial. E, após afirmar-lhe solenemente estar convencido da falsidade de tôdas as acusações, êle tira um pergaminho da manga: «Apesar de tudo, vossa República está condenada. O Rei da Espanha assinou a sentença antes do inquérito».

O Provincial não acredita nos seus próprios ouvidos. Por fim, cheio de resolução, ordena a detenção de Don Pedro e de sua escolta militar. Antigo soldado, o pai Oros tomará o comando do aguerrido exército dos índios. A célula do Provincial é invadida pelos caciques emplumados, lançando clamores belicosos, prontos a morrer sob a chefia dos jesuítas.

Mas um outro enviado especial se encontra presente. Êle representa, em segredo, a autoridade superior da Ordem. Instalando-se na cadeira do Provincial, a sós com êste, estende-lhe as suas credenciais e intima-o a ceder... «O nosso reino não é desta terra...» «O nosso lugar é junto aos ricos e aos poderosos, para assim mitigarmos, através dêles, os sofrimentos dos pobres...» «Nada de misturar o temporal e o espiritual...»

Entretanto, os chefes dos índios não o entendem do mesmo modo. Exaltados, êles reclamam as armas. Para lutar «pela religião», para «combater pelo Cristo». O verdadeiro Cristo, para êles, é aquele que lhes dá o pão, que lhes constroi as casas, que vela pela ordem e pela saúde da coletividade. O Cristo que lhes deu as terras, o Cristo da terra, o Cristo da justiça.

Inabalável, pálido, tràgicamente dilacerado, o Provincial chama Don Pedro incrédulo e, no fundo, provavelmente penalisado daquela pouca resistência, e põe-se às suas ordens. Demasiado tarde. O pai Oros desobedecera o Provincial e tomava o comando dos índios. Cada vez mais intenso, o tiroteio ecoa lá fora. O Provincial se lança então no meio dos combatentes e, ao preço da própria vida, consegue deter o massacre. Na última cena, após ter arrancado do muro, na sua queda, num derradeiro elan de desespêro, o mapa da América do Sul que mostrava os territórios pacificados e civilizados sob a sua direção, o Provincial expira sôbre a mesa, entre os círios empunhados pelos padres em consternação. Próximo de lá, Don Pedro, consciente de destruir uma grande obra, distribui melancòlicamente castigos aos rebeldes.

Tudo isso forma um drama perturbador. Assim resumido, «...Sur la Terre comme au Ciel» perde o essencial que são os debates de idéias e as aproximações de uma surpreendente atualidade que êles sugerem: Economia dirigida versus «laissez-faire», coletivismo contra a exploração privada do solo, missão prática da Igreja e da religião em geral, a partir das bases da sociedade, em duelo com a concepção espiritualista e conservadora da alta hierarquia, engajamento ou contemplação, conflito entre o juramento de obediência aos superiores da Ordem, personificado pelo Provincial e pelo padre Oros, e os ditames da consciência pessoal — eis alguns dos temas que atravessam, que enriquecem duas horas de teatro. A interpretação dos atores, desde o digno, ascético e majestoso Provincial, criado por Victor Francen, até o último dos índios, feito por anônimos figurantes, contribui poderosamente para o pungente relêvo do espetáculo.



OFICINA MECÂNICA ESPECIALIZADA



CONCESSIONÁRIO:
AUTO MODÊLO LTDA.
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
LARGO DO MACHADO, 21 e 23
TELS. 45-1132 E 25-6050

Recorte o cartão de Bonificação e compre por preços de inauguração na

ALVORADA dos TECIDOS

TECIDOS DE ALGODÃO

Opalas estampadas
Metro.......Cr$ 4,90

Goufre
Lindos estampados
Metro.......Cr$ 9,80

Cambraias finas
Belos estampados. Para roupa branca
Metro......Cr$ 11,90

Flanelas
Tôdas as côres
Metro.......Cr$ 9,00

Flanelas aveludadas
Diversos estampados
Metro......Cr$ 12,00

Cachás aflanelados
Lindos padrões
Metro......Cr$ 14,50

Grande Variedade
Em Zefires listados e xadrez. A partir de
Cr$ 6,50 o metro

Brins de algodão e linho
Para escolares, motoristas, civis e militares.
A partir de
Cr$ 6,90 o metro

CARTÃO DE BONIFICAÇÃO
Mediante a apresentação dêste, o portador poderá adquirir os tecidos ao lado, pelos preços marcados, os menores do Rio.

Organdi Bangú
Finíssimo estampado
Metro..... Cr$ 24,80

Raions
Lisos e estampados
Metro......Cr$ 9,80

Tafetá com 0,90 larg.
Tôdas as côres
Metro......Cr$ 17,90

Tafetá Escocês
Com 0,90 larg.
Metro......Cr$ 33,90

Organzas
Lisas e estampadas
A partir de
Cr$ 19,50 o metro

Failes tôdas as côres
Nossa oferta
Metro.....Cr$ 39,80

Flamengá Albene
Tôdas as côres
Metro..... Cr$ 48,00

Seda pura
Estampada
Metro..... Cr$ 45,00

Grande variedade em lãs lisas, mescladas e escocêsas. Largura 1,50 mt.
A partir de
Cr$ 49,50 o metro

Bancas de retalhos de lãs, algodões e sedas, a preços populares.

ATENÇÃO NOIVAS!
Grande variedade em Setim Duchese, Brocados, Rendas, Failes, Filós e demais artigos finos, a preços de ALVORADA.

ARTIGOS DE CAMA E MESA E TAPEÇARIA

Algodão crú
Metro.......Cr$ 4,50

Algodão crú
com 1,45 larg.
Metro..... Cr$ 13,90

Algodão crú
com 2,00 larg.
Metro..... Cr$ 23,80

Morim forte "ALVORADA"
Metro.......Cr$ 5,20

Morim "Ave-Maria"
Metro......Cr$ 11,80
Peça.....Cr$ 207,00

Cretone tipo-linho
P/ solteiro - Metro
Cr$ 17,90
P/ casal - Metro
Cr$ 25,90

Cretone XXX
C/2,00 largura, Metro
Cr$ 55,00
C/2,20 largura, Metro
Cr$ 62,50

Fronhas de cretone
Para saldar
50x40 - uma..Cr$ 7,90

Colchas para solteiro, casal e crianças. Brancas e em côres, de fustão e rayon, os mais lindos padrões.

Cobertores p/casal, solteiro e criança, de algodão, meia lã e pura lã, das melhores fábricas do Brasil.

Etamine
para cortinas
Metro .... Cr$ 6,50

Grande variedade em etamines "Madras", "Reps", "Voils" e Brocados para cortinas, dos mais finos gostos.



Pça. da República esq. Av. Pres. Vargas
(no quarteirão de S. Jorge)

EM FRENTE AO CAMPO DE SANTANA - 14 PORTAS PARA A SUA ECONOMIA!

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!...

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças -	Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças -	" 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças -	" 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças -	" 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças -	" 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças -	" 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

O PROBLEMA DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibido)

NOVA YORK — (APLA) — É bastante difícil o problema de estabelecer uma disciplina mais firme entre os prisioneiros de guerra na ilha de Koje.

O govêrno dos Estados Unidos parece considerar-se moralmente obrigado pelos dispositivos da Convenção de Genebra de 1929 para a proteção aos prisioneiros de guerra, embora alguns dos outros governos interessados na guerra coreana não sejam signatários dessa convenção. Esta atitude talvez seja um «handicap» aceito para ficarmos no lado correto da «cêrca moral», mas a opinião pública americana, provàvelmente, prefere que seja assim.

De acôrdo com a Convenção de Genebra, os prisioneiros de guerra estão «sujeitos às leis, regulamentos e ordens em vigor nos exércitos da potência detentora. Qualquer ato de insubordinação justificará a adoção para com os mesmos das medidas previstas nas leis, regulamentos e ordens». Esta linguagem é uma modificação da Convenção de Haia de 1907, que diz: «Qualquer ato de insubordinação determina a adoção, a seu respeito, das medidas de repressão que se julgar necessárias». A convenção de 1929 foi dominada pela idéia de melhorar as condições dos prisioneiros e especialmente impedir, tanto quanto possível, a repetição dos maus tratos de que foram acusados os alemães durante a Primeira Guerra Mundial. Os problemas que poderiam surgir no controle de campos cheios de prisioneiros comunistas doutrinados não foram levados em conta, pois não havia experiência para sugerir as dificuldades que poderiam ser encontradas em tais circunstâncias.

Em consequência, enquanto se considerar que os princípios de Genebra são aplicáveis à Coréia, as autoridades americanas só poderão aplicar à insubordinação organizada dos comunistas «as leis, regulamentos e ordens» que podem ser aplicados aos soldados americanos culpados de insubordinação — isto é, os dispositivos do Código Uniforme de Justiça Militar, sujeito a certos limites impostos pelos dispositivos específicos da Convenção de Genebra.

Se, por exemplo, quiséssemos adotar medidas disciplinares contra os prisioneiros comunistas que capturaram o general Francis T. Dodd, e o mantiveram prisioneiro sob a ameaça de morte, a fim de obterem certas «concessões», êstes homens poderiam talvez ser acusados de «ameaçar com uma arma ou tentar a violência contra um oficial superior», ou talvez, mais simplesmente, «provocar e aderir a um motim». Qualquer que fôsse a acusação, teria de haver uma investigação preliminar, de caráter judicial, durante a qual o acusado poderia estar presente, e tinha o direito a um advogado de sua escolha — advogados soviéticos, se quisessem! — e que, por sua vez, conduziria a um julgamento perante uma côrte marcial geral, com as mesmas regalias quanto a advogado, intérprete, etc... Caso fôssem condenados, os prisioneiros teriam o mesmo direito de recorrer que um soldado americano em iguais condições.

O processo se tornaria, desta maneira, uma grande câmara de ressonância para disseminar a propaganda comunista sôbre tôdas as questões ligadas à guerra da Coréia e o Extremo Oriente. Se os acusados fôssem, finalmente, condenados à morte, ou mesmo à prisão, seriam convertidos em mártires comunistas, cujos nomes se tornariam lendários entre os povos da Ásia como vítimas asiáticas do imperialismo ocidental.

As disposições da Convenção de Genebra têm como objetivo proporcionar um tratamento decente a sêres humanos por povos e governos razoàvelmente civilizados sujeitos às limitações e sanções aceitas pela sociedade civilizada. Estas mesmas limitações e sanções constituem, para os comunistas, simples fraquezas a serem exploradas — como vimos no caso dos julgamentos de Foley Square, de memória recente.

Mas, afora o problema da punição de atos individuais de subordinação, tôda a questão da disciplina nos campos de prisioneiros de guerra é incrivelmente dificultada pela Convenção de Genebra. Vamos dizer que as autoridades tenham o propósito de quebrar a organização interna comunista entre os prisioneiros. Mas as disposições da Convenção declaram: «Em todos os lugares onde haja prisioneiros de guerra, êstes devem ter permissão de indicar agente com a missão de representá-los diretamente junto às autoridades militares... Da mesma forma, caso os prisioneiros decidam organizar um sistema de ajuda mútua entre si, esta organização ficará dentro da competência dos agentes... Tôdas as facilidades devem ser concedidas aos agentes para seus entendimentos com as autoridades militares. Êstes entendimentos não serão limitados».

Pode-se conceber algo melhor para a exploração comunista? Naturalmente perguntarão: por que não transferir os cabeças do motim para outro campo? Mas a Convenção de Genebra diz: «Nenhum representante dos prisioneiros pode ser transferido sem o tempo necessário que lhe permita familiarizar os sucessores com os problemas comuns». Em outras palavras, passar a flâmula ao homem seguinte na hierarquia secreta comunista.

Estabelecer restrições e sanções para todo o campo até que os líderes vermelhos mudem de atitude? Não é possível. A Convenção de Genebra diz: «São proibidas as punições coletivas por atos individuais».

Podemos, naturalmente, deixar de aplicar a Convenção de Genebra pois a Coréia do Norte, por exemplo, não assinou. Mas, neste caso, ficaríamos em má situação para pedir as sanções morais de Genebra para a proteção dos americanos capturados agora ou em qualquer guerra futura com uma potência não signatária. Não parece haver nenhuma solução rápida e fácil para êste problema dos prisioneiros de guerra. Será preciso pensar muito e ter muita paciência.

Política Internacional

QUE PENSA A JUVENTUDE ALEMÃ?

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(BERLIM, 14 de maio, por mala aérea) — Que se passa na mente da juventude alemã — na geração, digamos, entre as idades de 18 e 30 anos?

Êsses jovens tinham de cinco a dezessete anos ao arrebentar a guerra e nada viram, na vida, senão guerra, derrota, exibição de desumanidades bestiais, morte e destruição, divisão de sua pátria entre quatro govêrnos e exércitos diferentes, cujas diretivas políticas são um caleidoscópio de contradições e contramarchas.

Torna-se extremamente difícil, de certo, para uma pessoa de outra geração, além disso estrangeira, ler o que se passa na mente de uma geração mais jovem, em qualquer parte. O mais que se pode procurar são sintomas, para com êles tentar algumas generalizações.

* * *

Tenho a sorte, ao empreender tal pesquisa, de contar com amigos, na Alemanha, principalmente mulheres, que têm filhos de idade compreendida naqueles limites. Também é possível saber-se alguma coisa a respeito dessa mocidade através de palestras com professores e mestres. Uma amiga, mulher de qualidades notáveis e com uma filha que frequenta um vasto círculo de relações, proporcionou-me, uma destas tardes, um encontro com uns quinze ou viute jovens, para uma conversação séria. Todos eram estudantes de universidade ou recém-formados. As profissões que se preparavam para exercer ou que já exerciam eram muitas e variadas.

Só posso, portanto, dizer alguma coisa a respeito dessa categoria de moços, mas é êrro nela pensar-se em têrmos de classe social ou econômica. A guerra, a derrota e a destruição nivelaram tôdas as classes na Alemanha.

Quanto a antecedentes políticos e sociais, um dêsses jovens com quem tomei chá foi membro, e muito ativo do partido nazista; lutou e foi prisioneiro de guerra na Rússia. Com pouco mais de vinte anos, chegou a oficial de estado-maior. Os pais de seu melhor amigo passaram alguns anos num campo de concentração nazista, por professarem idéias liberais. Os pais de outros participantes da palestra haviam sido ricos, gente que antes morava em aprazíveis vilas, mas agora se considera feliz por ocupar três quartos com uma cama em cada um.

Gosto de gente moça, e creio que lhe inspiro confiança. O que me impressionou neles, como grupo, foi uma curiosa ausência de paixão, pouco comum nessa idade. Parecem viver mentalmente fora da sociedade existente. Só um tinha convicções políticas: um estudante, que é marxista-socialista, embora anti-comunista.

O ex-nazista revelou-se inteiramente desapaixonado a respeito da Rússia. Descreveu várias fases do seu período de prisioneiro dos soviéticos e as constantes mudanças de diretiva russa com relação aos prisioneiros de guerra. Afirma, porém, que os russos tinham, de certo modo, uma orientação geral. Libertavam em primeiro lugar os doentes e os feridos, a seguir os soldados; vinham após os oficiais de postos mais modestos. Em último lugar libertavam os oficiais superiores de estado-maior e os ex-membros da polícia alemã, sendo que hesitavam muito em devolvê-los à Alemanha, por julgarem-nos responsáveis pelas perseguições aos comunistas alemães. Os oficiais russos da administração, disse, eram gente decente. As nossas grandes dificuldades eram com os políticos, que estavam sempre a intervir.

Os prisioneiros ouviam constantemente conferências. Durante algum tempo, os oradores falaram sôbre a histórica amizade germano-russa e sôbre a política de Bismarck, mas êsse tema não tardou a ser abandonado, em favor de doutrinação comunista. O meu informante não sabe dizer se isso foi deliberada adoção de nova diretiva ou se se deve atribuir a mudança apenas ao fato de serem os primeiros conferencistas muito fracos em matéria de fatos históricos. Os prisioneiros que revelavam simpatia pelo comunismo recebiam certas regalias, e alguns eram libertados mais cedo, por nutrirem os soviéticos a esperança de que êsses elementos se dedicassem à propaganda comunista, no regresso à pátria. O ex-prisioneiro é céptico a êste respeito. «Eram apenas oportunistas. Todos os exércitos fizeram o mesmo. Mas quando se enverga o uniforme de uma pátria e de um exército deve-se permanecer-lhe fiel».

«O exército russo era menos democrático que o alemão», observou. «Quando nós, oficiais, pedimos que nos dessem as mesmas rações a que tinham direito os soldados, os russos mostraram-se chocados. Perguntamos-lhes se consideravam as praças, como pessoas, inferiores aos oficiais. Inferiores, não, mas diferentes; executam tarefas diferentes e necessitam de alimentação diferente, responderam-nos. Os soldados recebiam mais pão, batatas e sopa. Nós tínhamos direito a mais carne e verduras frescas». O ex-nazista não parece guardar ressentimentos.

Se me pedissem uma definição da mentalidade dêsses representantes da juventude alemã mais instruída, eu diria que seria razoável classificá-la como «niilista». É uma vontade de crer, sem qualquer coisa em que possam crer. Cepticismo, sim, mas não cinismo. É o espírito de uma geração que perdeu a fé, que anseia por uma fé, mas repele tudo que se lhe ofereça.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Dinamizações

Entre os fatores que concorrem para o completo êxito em uma prescrição homeopática encontra-se a adequada dinamização dos medicamentos a serem empregados.

Nos casos agudos, em que a sintomatologia pode variar no curso de algumas horas, o emprêgo das baixas é geralmente preconizado, se bem que as altas também possam ser usadas com os melhores resultados; nos crônicos, porém, estas, as altas, têm a sua mais formal indicação, sendo de regra o seu uso.

Entre os partidários do método homeopático, é evidente, não prevalece, em absoluto, o conceito relativo à falta de atividade nessas altas, pela ausência, nelas, de substância medicamentosa verificável pelos processos físico-químicos; simplesmente consideramos não pertencer ao domínio dessas disciplinas a verificação dessa atividade, muito fàcilmente comprovada pelas reações biológicas.

Não necessitamos, portanto, dêsses grosseiros argumentos para justificar a sua atividade, nem precisamos citar em seu favor os exemplos tão numerosos de substâncias que agem em doses infinitesimais, como por exemplo a ação do magnésio diluído a um para dez biliões, sôbre a proliferação do «Aspergilus niger»; isso nada significa ante as nossas altíssimas em que a substância nelas existente (não existente, afirmamos nós) seria expressa por um número representado pela unidade dividida pela unidade seguida de vinte, cem ou duzentos mil zeros... respectivamente nas dez, cinquenta e cem mil dinamizações... correntemente por nós usadas.

Ora, sabendo-se que o pêso do átomo de hidrogênio é representado pela unidade dividida pela unidade seguida de apenas vinte e quatro zeros, compreende-se fàcilmente a ingenuidade existente no argumento químico, com frequência invocado em favor da atividade das doses homeopáticas.

Que significam êsses vinte e quatro zeros ao lado dos duzentos mil zeros que expressam a dinamização cem mil?

Evidentemente não se trata da existência de energia química ou física, em seu sentido corrente, senão da fôrça dinâmica, fàcilmente verificável pelas reações que determina em contacto com a matéria viva, reativo infinitamente mais sensível que os mortos, os inorgânicos de cujo uso jamais se concluirá pela existência de qualquer atividade em nossos medicamentos.

D. V. A., de 19 anos, operário, desta capital, tinha abcessos frequentes, em crises, nas axilas; de longa data sofria de «ácido úrico» nos pés; com o calor passava mal de seu estado geral; em lugares apertados, nos trens, sentia-se mal, com fraqueza nas pernas, suores frios, visão turva, sendo obrigado a sentar-se; irritável, apressado, inquieto; em resumo eram êsses os seus sintomas.

Tendo feito uso de uma única dose de uma dez mil, (um seis mil avos de gota!) viu desaparecerem todos os seus sintomas que, agora, sete meses decorridos, começam a voltar, o que claramente nos indica ser necessária a aplicação de uma dinamização mais alta, de ação mais profunda, do mesmo medicamento, com o que esperamos se resolverá em definitivo o seu caso.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-8296 Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MÁRQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE.
PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____
12345

Um Troca-Discos MARCA "VM"
de 3 velocidades, modernizará o seu aparelho.
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85
Vendas à vista e a prazo

EXCURSÃO acompanhada aos ESTADOS UNIDOS CANADÁ-MÉXICO
visitando
as cidades de New York - Boston - Montreal - Quebec Ottawa - Toronto - Cataratas do Niagara - Detroit - Chicago - Salt Lake City - Reno - San Francisco - Los Angeles - Hollywood - Flagstaff - Grand Canyon - El Paso - Juarez - Cavernas de Carlsbad - Cidade do México - St. Louiz - Washington - Philadelphia - New York.
Esta é a sua melhor oportunidade. Só a Tourservice e a Greyhound Lines lhe oferecem itinerarios completos de excursões terrestres nos Estados Unidos, Canadá e México, em cooperação com a Moore McCormack Lines, Pan American World Airways e Braniff International Airways.
Um representante de Tourservice acompanhará os excursionistas. Solicite pelo correio folhetos e um mapa colorido dos Estados Unidos.
PARQUES NACIONAIS
MONUMENTOS HISTORICOS
GRANDES CIDADES
MÉXICO
PARTIDA PELO VAPOR "ARGENTINA"
Santos: 4 de Agosto
Rio: 6 de Agosto.
PARTIDA DE AVIÃO
Rio e S. Paulo: 18 de Agosto
os luxuosos onibus GREYHOUND
Informações e Inscrições com
TOURSERVICE
Agentes Gerais da GREYHOUND LINES
Rio de Janeiro: Praça M. Gandhi, 14 (Sobreloja do Hotel Serrador) tels. 52-5292 e 22-9116
S. Paulo: Rua Xavier de Toledo, 114, /s 313 tels. 36-1111 e 35-1233

ENXUGADOR IDEAL
Patente 80.876
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JONIOR, 180-A LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

PARA SUA RESIDÊNCIA
LUSTRES DE CRISTAL
SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR
Puro cristal. Maravilhoso estilo.
Importação direta.
CR$ 2.500,00 ou CR$ 250,00 POR MÊS
Vários outros tamanhos e modêlos
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 - Telefone: 43-6300.

ENVIE POR CAMINHÃO
– caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!
"Envie por caminhão" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação – e Você também será beneficiado – porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. Envie por caminhão!
Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.
A Firestone colabora para a concretização da senha "Envie por caminhão", produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas – pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.
ENVIE POR CAMINHÃO
Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS
Firestone
15.095

Diario de Noticias



PARA MOCINHA — Um lindo vestido para a tarde, bem feminino, em organdi de sêda. A côr que escolhemos foi o vermelho, combinado com o verde em pequenos quadrados. A gola é branca e o decote prêso com um laço escuro. As mangas são curtas, com punhos. — (Por PRUNELLA WOOD).

UMA CARTA DE MENINA

Laura Vasconcelos

O ENVELOPE pequeno e modesto continha um retângulo de papel comum. Humilde, sem atavios, encerrava linhas bastante simples nas quais uma menina, Henriette Duarte Elizardo dos Santos, que reside à rua Basílio de Brito, n. 122, apartamento 102, e tem "umas tranças de que muito se orgulha", colocou, inteirinha, a sua jovem alma de doze anos. O melhor, porém, é transcrever a carta dessa menina que sonha bonitos sonhos e que vive entre grandes esperanças e ameaças de decepção.

— "Sou uma das mais constantes leitoras do "Diário de Notícias". Certa manhã, ao chegar o jornaleiro em minha porta, pedi-lhe o "Diário" e algumas revistas. Comecei então a ler em primeiro lugar o jornal, onde havia um artigo que muito me agradou, escrito pela senhora; êste era "Ballet da Juventude". Li-o, depois corri a mostrar a papai e mamãe, todos êles gostaram, mas infelizmente não posso praticá-lo (deve ser o "ballet") pois papai diz que são muito caras as aulas. Eu tenho 12 anos, sou forte e muito desenvolvida, possuo um par de belas tranças (que é meu orgulho), tenho muito jeito, assim diz a minha querida mestra, para poetisa e escritora de livros de histórias, etc. Mas o meu maior desejo é aprender "ballet"; tenho o consentimento de papai e mamãe, mas sendo as aulas tão caras, como dizem, não posso realizar êsse desejo.

Gosto de música, entre elas tangos, valsas, canções napolitanas, e sei dançá-las mais ou menos. Estou quase começando a fazer um "diário" que tem como título "Ballet da Juventude". Tôdas as figuras que encontro e mostram ser de bailarinas, eu as colo no álbum e ao lado faço um lindo trecho. E assim me despeço, com esperança e fé. Quem sabe se não serei uma futura bailarina, escritora ou poetisa? (a.)

— HENRIETTE DUARTE ELIZARDO DOS SANTOS".

Aí está, por completo, sem alteração de uma vírgula, a carta de Henriette, "que tem muito jeito e duas tranças bonitas", e que, havendo lido o que escrevemos a respeito do "Ballet da Juventude", há algumas semanas, no propósito de, dentro da modéstia de nossas possibilidades, auxiliar, pelo menos com a nossa palavra de incentivo, os jovens que estão envolvidos nesse movimento de idealismo e de arte, terá pensado: quem sabe se essa Laura não poderá auxiliar-me?

Pobre Henriette, que faz uma idéia tão poderosa a respeito de uma pobre cronista de jornal! Mas, ao mesmo tempo que sentimos a nossa fraqueza, a nossa insignificância, sentimos imensa revolta diante dessa mesma falta de fôrça para resolver a situação da menina. Sentimos revolta diante do pensamento da decepção da jovem leitora de doze anos que faz essas coisas tão raras entre as crianças de nossos dias, como é pensar em poesia, procurar escrever, sonhar com "ballet". E resolvemos tornar pública a cartinha de Henriette, na esperança de que possa aparecer alguma personagem do gênero dos que povoam os contos de Perrault, que se deixe impressionar pelo idealismo de Henriette e se resolva ajudá-la. Ou, quem sabe, talvez a própria organização que se denomina "Ballet da Juventude" possa auxiliar a menina que revela tão grande pendor para a dança, que vive a recortar gravuras de bailarinas para colar em seu album, acompanhadas de palavras que certamente serão gentis e serão amáveis.

Não serão muitas as verdadeiras vocações que existirão, entre nós, para o "ballet", embora muita gente jovem para a qual a vida é uma constante festa, uma constante alegria, por desconhecer inteiramente o significado de feias palavras como luta pela vida, privações, necessidades, pratique "ballet" por considerar semelhante prática um ato de elegância ou de refinamento, ou para ter motivo de agradáveis palestras nos coquetéis da gente "bem" ou nas reuniões de debutantes. Quando surge, pois, uma verdadeira vocação; quando aparece alguém que demonstra um desejo tão grande de aprender "ballet", a ponto de se dirigir a uma pessoa inteiramente desconhecida, é o caso de se procurar auxiliar essa vocação, não acham as prezadas leitoras?

Aqui fica, pois, o apêlo, que endereçamos aos que praticam "ballet", aos que apreciam essa arte. Não haverá alguém que queira auxiliar a materialização do sonho da menina de tranças?

Que Deus ajude Henriette dos Santos, que mora em Cachambi, na rua Basílio de Brito, n. 122, conservando-a com o mesmo entusiasmo e o mesmo gôsto pela poesia, pelos livros, pela arte — gôsto que se está tornando mais raro a cada dia que passa, principalmente, muito principalmente, entre as pessoinhas que ainda não chegaram aos dezoito anos...



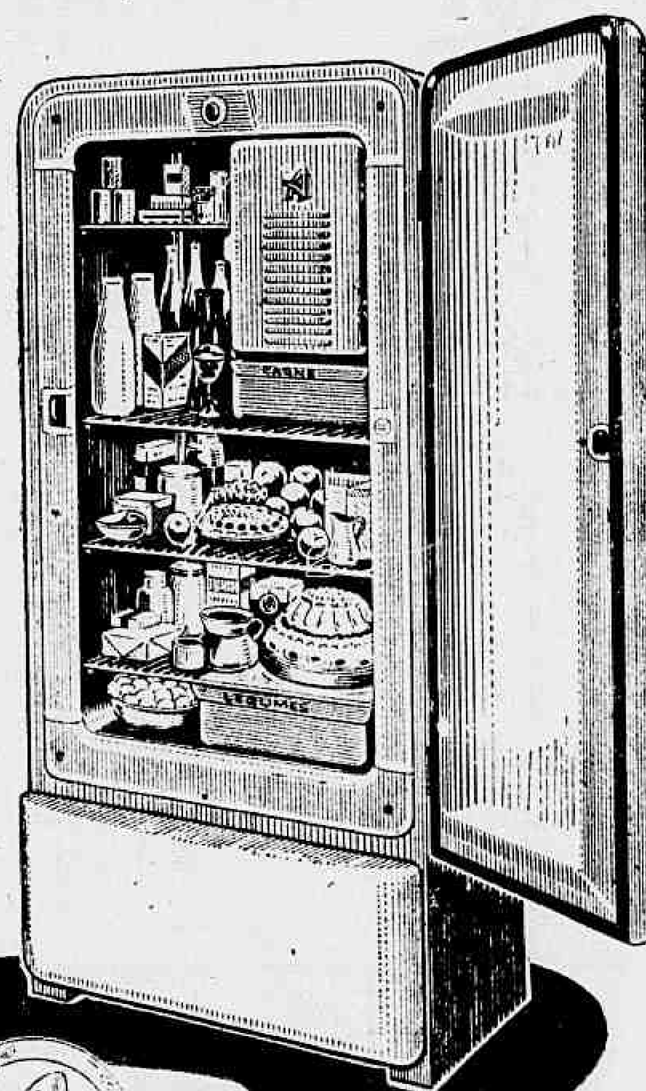
COM CHUVA OU SOL — Uma sugestão para quando você fôr comprar um casaco. E' de um material novo, impermeável à chuva e ao mesmo tempo não é quente. O cinto é do mesmo tecido e côr. Observe os punhos das mangas, bem largos. Dois bolsos completam o conjunto. (Por PRUNELLA WOOD).



ALASKA

protege e conserva os alimentos em CLIMA IDEAL, de Janeiro a Janeiro

Observe quanto é instável a temperatura ambiente. Muitas vêzes, em um só dia, desfilam as 4 estações do ano. Acontece que a comida, a carne, as frutas e os legumes sofrem as conseqüências disso e ***estragam-se com facilidade.*** E todo mundo sabe que alimentos deteriorados provocam perigosas intoxicações. Evite isto. Conserve os alimentos em clima ideal, o ano inteiro, num moderno Alaska — que atende, ponto por ponto, às conveniências das donas-de-casa e à ***saúde do Lar.*** É um refrigerador de inteira confiança.



ALASKA PROVA A SUA ALTA QUALIDADE:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidavel.
9. Porta do evaporador de aluminio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: **FREON 12.**
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.



ENTRE COM O PÉ DIREITO EM REFRIGERAÇÃO

COMPRE ALASKA

Cia. Distribuidora Geral

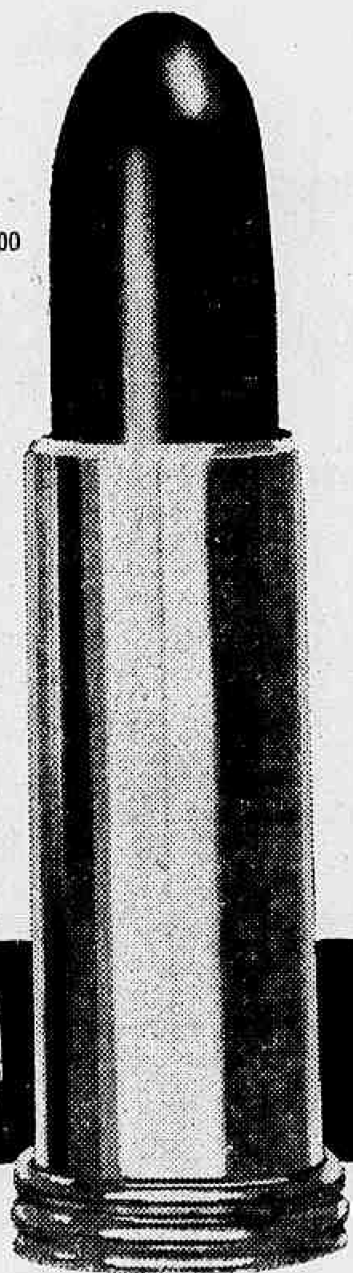
Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

5 ANOS DE GARANTIA

À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS **ALASKA** NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Baton de Sêda Pura de Helena Rubinstein



Silk - Lipstick

Baton de sêda, à base de filamentos de sêda atomizados, permanece impecável o dia inteiro. Macio e vibrante, dá aos lábios o suntuoso brilho da sêda pura. Oito côres 35,00

Silk - Film

Base de maquillage de sêda em forma de compacto. Adere sem empastar. Perfeito disfarce para manchas, asperezas, póros dilatados. Afina e suaviza a pele, dando-lhe a luminosidade da sêda pura. Seis tons 50,00

Silk - Tone

Base de maquillage de sêda semi-liquida. Leve, suave e cremosa, oculta as imperfeições e imprime à tez a radiosidade da sêda pura. Seis tonalidades 35,00

Silk - Powder

Pó Facial de sêda pulverizada, empresta à cútis a lisura e a delicadeza da sêda pura. Oito nuances 35, e 50,00



APRESENTAM-SE OS CAMPEÕES DO FUTEBOL BRASILEIRO

Minas x Distrito Federal, em Belo Horizonte e Rio Grande x São Paulo, em Pôrto Alegre, iniciam as semi-finais do certame da CBD — Ainda invictos os gaúchos em seus domínios — Aparentemente mais fácil a tarefa para os cariocas

Assinalando a estréia de cariocas e paulistas no Campeonato Brasileiro de Futebol, duas partidas serão realizadas esta tarde, em Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

No estádio «Independência», da capital mineira, os metropolitanos vão enfrentar os montanheses que, depois de terem eliminado os fluminenses e a seguir os matogrossenses, entregaram-se a um rigoroso preparo para os dois embates com a representação da F.M.F. Várias modificações foram introduzidas no onze montanhês e isto, certamente, dá à sua torcida muitas esperanças. Mas os cariocas, que contam em seu quadro com excelentes jogadores, inclusive do Campeonato Panamericano, surgem mais credenciados para vencer. Mário Viana apitará o encontro, auxiliado pelos árbitros mineiros Geraldo Fernandes e Raimundo Sampaio. Os dois quadros deverão apresentar-se assim formados:

MINAS GERAIS — Sinval; Afonso e Gaia; Lazaroti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Petrônio, Guerino, Omar e Paulo Rêgo.

D. FEDERAL — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Simões, Ademir e Nívio.

GAÚCHOS x PAULISTAS

Conquanto se apresentem também como favoritos, os paulistas deverão encontrar nos gaúchos um adversário difícil. Não só pelo fato de jogarem em seus próprios domínios, quando sempre atuam com melhor disposição como, e principalmente pelo fato de se tratar de um conjunto já consolidado — a equipe do Internacional — os gaúchos exigirão, provàvelmente, um duro trabalho aos seus contendores. E' de se recordar que a seleção bandeirante não conseguiu, ainda, vencer em Pôrto Alegre. Em 1936, os sulinos, depois de terem eliminados os cariocas, venceram os paulistas na primeira final por 2-1 e, em 1950, os bandeirantes lograram empatar por 1 tento, nos minutos finais da peleja. Daí justificar-se a grande expectativa com que é aguardado o embate desta tarde no estádio dos «colorados».

Para dirigir essa partida foram designados os árbitros Carlos de Oliveira Monteiro, que apitará, Alberto Gama Malcher e Adelino Ribeiro de Jesus, todos cariocas. Deverão estar assim constituidas as duas equipes:

RIO GRANDE DO SUL — Doia; Floriano e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho, Camargo e Canhotino.

SÃO PAULO — Cabeção; Hélvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.



Arati, Pinheiro e Santos, excelentes valores da defesa carioca

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952

Bangu e América decidirão o segundo lugar

A PRELIMINAR REUNIRÁ AS EQUIPES DO FLUMINENSE E VASCO DA GAMA

Serão efetuados, no gramado do Botafogo, os principais cotêjos de hoje, em prosseguimento ao Torneio Extra, que vem sendo efetuado em caráter experimental. Dada a má atuação do Vasco da Gama, e, como para preferência para o jôgo principal, prevalece a contagem de pontos, o Fluminense terá de jogar com o clube de São Januário na preliminar. Bangu e América disputarão o combate final, o qual promete ser dos mais equilibrados.

Poderão oferecer bons lances os cotêjos desta tarde, em General Severiano.

FLUMINENSE x VASCO

O tricolor sòmente perdeu para o Bonsucesso, ao passo que o Vasco não venceu um jôgo sequer dos três disputados, contando com um empate, apenas.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Adalberto — Lafaiete e Nestor — Batatais, Emilson e Rubens — Milton, Vilalobos, Carlyle, Robson e Betinho.

VASCO: Carlos Alberto — Augusto e Clarel — Amauri, Danilo e Alfredo — Osvaldo, Vasconcelos, Amorim, Vivinho e Dejair.

Noca e Jansen deverão jogar também.

BANGU x AMERICA

O Flamengo é o líder da série «José Castex», a dois pontos de diferença dos banguenses e americanos. Jôgo difícil, portanto.



Equipe do Vasco que, hoje, atuará melhorada

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Fernando — Joel e Zé Carlos — Zózimo, Barbatana e Simes — Naldo, Vermelho, Russo, Enio e Ciro.

AMERICA: Cláudio — Miguel e Edison — Jorge, Didi e Godofredo — Romero, Zildo, Dimas, Ari e Natalino.

PELEJA DECISIVA PARA O FLAMENGO

Contra o Alianza a última exibição do rubro-negro no Peru

Decidindo o Torneio Quadrangular, de Lima, o quadro do Flamengo medirá fôrças com o aguerrido conjunto do Alianza, o grêmio mais popular da capital do Peru.

Segundo informações telegráficas recebidas, espera-se um «record» de renda no Estádio Municipal de Lima. Os dois adversários de hoje foram os que impressionaram melhor, especialmente o quadro do rubro-negro.

Os quadros prováveis são os seguintes:

FLAMENGO: Garcia — Biguá e Pavão — Bria, Dequinha e Jordan — Joel, Adãozinho, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

ALIANZA: Legario — Delgado e Lobaton — Allen, Goyoneche e Herédia — Aban, Vargas, Salinas, Gomes e Reyes.

Botafogo e Flamengo mantiveram a liderança

Derrotados, respectivamente, Canto do Rio, por 2-1 e Oriente, por 4-2, na tarde de ontem — Renda fraca, nos jogos pelo Torneio Extra



Ao alto, o primeiro gol do Botafogo feito por Pirilo e, em baixo, uma fase do prélio entre Flamengo x Oriente

Prosseguiu, ontem, à tarde, a disputa do Torneio Extra de Futebol, com a realização dos dois primeiros jogos da rodada. Estiveram em ação as equipes do Botafogo, diante do Canto do Rio, ambas realizando a peléja principal da «sabatina», as do Flamengo e do Oriente, no cotejo preliminar Conforme se previa, venceram os que se apontavam como favoritos. O Botafogo venceu o Canto do Rio por 2-1 e o Flamengo abateu o Oriente pela contagem liquida de 4 tentos a 2. Ambos mantiveram assim a liderança, um na série «Fábio Horta», e outro na «Cirilo Castex». A missão mais difícil coube ao Botafogo, que superou dificilmente um Canto do Rio entusiasmado e resoluto.

VITÓRIA DA CLASSE

Não resta a menor dúvida de que o Botafogo muito teve que se desdobrar para abater o Canto do Rio. Os niteroienses surgiram perigosos logo ao se iniciar o cotejo. Empregaram-se a fundo o goleiro Gilson e a zaga Haroldo e Jorge, todos muito firmes. Quando Pirilo abriu a contagem, aí sim, o Botafogo sossegou um pouco. Ficou mais desembaraçado portanto para o ataque. Vimos en-

(Conclui na 6.ª página)

Juizes e horário dos jogos de hoje

Campo do Botafogo:
Fluminense x Vasco.
Juiz: Valdir Ferreira.
Bangú x América.
Juiz: Osvaldo Faria.
Campo do Oriente:
São Cristóvão x Madureira
Juiz: João Ourique de Oliveira.
Olaria x Bonsucesso.
Juiz: Aristocilio Rocha.

OS HORÁRIOS

Preliminar	13,15
Principal	15,15

Em Juiz de Fora atuará o Bangu

A equipe do Bangu se exibirá, hoje, em Juiz de Fora, onde enfrentará o conjunto do Tupi.

Os alvi-rubros jogarão assim constituidos, provavelmente:

Arizona — Torbis e Rafaneli — Mirim, Lito e Pinguela — Meneses, Moacir, Décio, Djalma e Orlando.



OUTRO GRANDE CAMPEÃO — Renato Ludovici Costa, que aparece na gravura exibindo um magnífico exemplar de robalo pesando trinta quilos, foi uma das grandes figuras da equipe do Praia Vermelha, que venceu o I Campeonato de Pesca de Mergulho.

De excepcional importância o relatório de Buenos Aires

A C.A.I. e os membros da chefia da delegação brasileira de atletismo participarão da reunião com a diretoria da U.B.D. — Expectativa em tôrno do relatório do sr. Mário Pollo — Urge uma atitude enérgica da nossa entidade máxima

Reveste-se do maior interesse a reunião que a Diretoria da C. B. D, levará a efeito, na próxima terça-feira, quando tomará conhecimento do relatório do vice-presidente, sr. Mário Pollo, que chefiou a delegação Brasileira ao recente Campeonato Sulamericano de Atletismo, disputado em Buenos Aires. Dessa reunião, em que o sr. Mário Pollo fará uma exposição detalhada dos rumorosos acontecimentos daquele certame, em que a equipe brasileira foi, mais uma vez, esbulhada, a ponto de ser retirada da competição, participarão a Comissão de Asuntos Interna-

(Conclui na 6.ª página)

Serviço de Televisão

Instalamos antenas externas de puro alumínio com imágem nítida e perfeita. Consertamos qualquer marca. Orçamentos e visitas para maiores detalhes, grátis e sem compromisso. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, 27-B — Tel.: 37-3943.

«JAMELÃO»

Artigo de José BRIGIDO
Leia na 3.ª página dêste Suplemento.

SERVIÇO DE MESA VISTA ALEGRE

Porcelana finíssima ricamente desenhado, 72 peças. Preço Cr$ ... 8.000. Encaixotado. Vendo por motivo de mudança — R. Visconde Rio Branco 23 — ANGELO

HOJE AS 15 HORAS
ESTÁDIO DO VASCO DA GAMA
CORRIDAS DE AUTOMÓVEIS «MIDGET»

Única apresentação diurna
Oportunidade para colegiais e crianças



Os Loucos do Volante
Corridas vale tudo

PARTICIPAÇÃO DE VOLANTES BRASILEIROS

ATRAENTE MANHÃ ATLÉTICA

No estádio do Fluminense, o Campeonato de Principiantes e duas tentativas de «records»

Será das mais atraentes a manhã atlética de hoje no estádio do Fluminense. Além do Campeonato de Principiantes, denominação dada agora ao antigo Campeonato de Estreantes, veremos duas tentativas de «records» nas provas de 4 x 100 metros rasos, qualquer classe e 400 metros com barreiras, de juniors.

O Campeonato reunirá cento e quarenta e três concorrentes, sendo que 56, do Flamengo; 46, do Vasco e 41, do Fluminense. O rubro-negro, que foi o vencedor do ano passado é apontado como favorito, porém, cruzmaltinos e tricolores possuem equipes bem preparadas e que podem igualmente vencer.

O programa — horário das provas é o seguinte:

9 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremêsso do disco.

9h20m. — 100 metros rasos — semi-finais.

9h40m — 300 metros rasos — semi-finais.

10 horas — 83 metros com barreiras — Final; salto em altura e arremêsso de pêso.

10h10m — 100 metros rasos — final.

10h20m — 3.000 metros rasos — final.

10h40m — 300 metros rasos — final; salto em distância e arremêsso do dardo.

Revezamento 4 x 100 metros rasos — final.

11 horas — 1.000 metros rasos — final.

11h20m — Revezamento 4 x 300 metros rasos — final.

Os atuais «records» pertencem a estes atletas:

100 metros — José Teles da Conceição (CRVG) — 10,6s — 7-5-1950 — 300 metros — Firmino Florindo Cavalcanti (CRVG) — 36,4s — 16-4-1939 — 1.000 metros — Rosalvo da Costa Ramos (CRVG) — 2m38.7s — .... 26-5-1940 — 3.000 metros — Manuel Costa — (CRVG) — ...... 9m23,7s — 20-4-1941 — 4 x 100 metros — Alexandre Pereira Ne-

(Conclui na 6.ª página)

À VENDA EM TODA PARTE
Balas FUTEBOL
Carta patente N.º 199 — Albuns e Brindes
CHUTE EM GOL COM BALAS FUTEBOL
APARELHOS DE TELEVISÃO - MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
RÁDIO-VITROLAS - GELADEIRAS - ENCERADEIRAS - MÁQUINAS DE COSTURA - BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES
FAQUEIROS - RELÓGIOS - BOLAS - BRINQUEDOS - LIVROS
e milhares de outros brindes
balas de qualidade com premios em quantidade!
Ind. de Balas e Chocolates
A AMERICANA LTDA - S. Paulo
FUNDADA EM 1923
Exposição e Entrega de Brindes:
RENATO MOTTA
Praça 11 de Junho, 154 A - Tel. 43-5094
Distribuidores das Balas:
FÁBRICA DE BALAS MADUREIRA
Rua Domingos Lopes, 768 - Tel. 29-8243
OLIVEIRA & ABRANTES
Praça 11 de Junho, 154 A - Tel. 43-5094

MORUMBI É O FAVORITO DO "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Buril — Marco — Hope
Morumbi — Quinto — Draksar
Reuno — Grumete — El Toro
Bumble Bee — Eudora — Marilina
Fundamento — Snowstorm — B. Azul
Saigon — Kantar — Usastro
Lucifer — Lord Polar — Jeffy
Kentucky — Rieck — Quejido
Nanica — Miss Judy — Ciranda

O programa, montarias oficiais e cotaçõs para hoje

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MARCO, O. Ullôa	54	20
2—2	HOPE, J. Portilho	54	30
3	MOCORIPE, N. Mota	54	30
3—4	BURIL, J. Martins	54	40
5	JAMBI, S. Câmara	54	60
4—6	JOHIL, A. Araújo	54	60
7	EL BANNER, I. de Sousa	54	30

—o—

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — PRÊMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO» — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MORUMBI, L. Rigoni	54	20
2—2	DRAKSAR, A. Araújo	54	30
3—3	CURIÓ, J. Graça	54	40
4	FLORAL, O. Macedo	54	40
4—5	QUINTO, O. Ullôa	54	35
»	QUEBRANTO, L. Meszaros	54x35	

—o—

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EL MATACHIN, Reduzino de F. Filho	50	26
»	EL TORO, C. Callert	50	26
2—2	GRUMETE, L. Rigoni	56	35
3	CANTINFLAS, O. Castro	52	50
3—4	TOROPI, J. Santos	50	40
»	HOLEGE, J. Tinoco	56	40
4—5	REUNO, O. Ullôa	56	35
6	VARDAM, J. Coutinho	56	30

—o—

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — PRÊMIO «ARNALDO JOSÉ PINTO SERQUEIRA» — QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LYONORA, D. Moreira	59	40
2—2	MARILINA, L. Rigoni	61	20
3	LARUE, D. Silva	59	40
3—4	VERITABLE, V. Meireles	60	26
»	EUDORA, P. Tavares	58	26
4—5	BUMBLE BEE, L. Diaz	55	30
»	ARCAME, O. Ullôa	55	30

—o—

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	FUNDAMENTO, A. Araújo	56	20
»	C. G. T., D. Silva	54	20
2—2	MACEDONIA, A. Ribas	54	30
3	MOUREL, não correrá	56	—
3—4	ALGÉRIA, J. Graça	54	60
5	BOLA AZUL, V. Meireles	54	60
4—6	SNOWSTORM, L. Meszaros	56	40
7	PARIS, C. Callert	54	40
8	QUATRO FONTES, Jonel Tinoco	54	60
3	SARILHO, J. Tinoco	55	60

—o—

6º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SAIGON, L. Rigoni	55	20
»	EL GIN, J. Portilho	55	20
2—2	KANTAR, O. Ullôa	55	35
3	SARILHO, J. Tinoco	55	60
3—4	SORRISO, A. Araújo	55	40
5	ENGLAND, R. Urbina	53	40
6	IANTY, I. de Sousa	55	45
4—7	PARNASO, A. Rosa	55	40
8	USASTRO, A. Vieira	55	40
9	DELANO, J. Santos	55	50

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LORD POLAR, O. Ullôa	52	20
»	URUCANIA, O. Macedo	50	20
2—2	RUIVO, J. Portilho	52	50
3	LUCIFER, L. Rigoni	58	26
»	MORDAÇA, D. Silva	58	26
3—4	INTRÉPIDO, M. Henrique	58	40
5	MACO, não correrá	52	—
6	LIPE, S. Machado	56	60
4—7	JEFFY, R. de Freitas Filho	50	40
8	GUANUMBI, J. Graça	52	60
»	ANACREON, M. Coutinho	50	60

—o—

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — PRÊMIO «CARLOS BELACHE» — HANDICAP ESPECIAL — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RIECK, I. de Sousa	56	40
2	QUEJIDO, O. Macedo	59	40
3	CATÃO, R. de Freitas Filho	50	60
2—4	KENTUCKY, L. Rigoni	56	30
5	CAMALEÃO, não correrá	51	—
6	GATILLO, J. Tinoco	53	30
3—7	LORD ANTIBES, Artur Araújo	56	40
8	PARDAILLAN, L. Diaz	58	50
9	BISONO, J. Portilho	52	60
4-10	TEVERE, O. Ullôa	60	30
11	SALADITO, J. Graça	52	60
»	RETANG, L. Meszaros	55	60

—o—

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CIRANDA, A. Reyna	55	40
2	PIEGAS, J. Araújo	55	30
3	BACABAL, P. Simões	55	60
2—4	ILUMINADA, L. Rigoni	55	40
5	TUMUC HUMAC, n/correrá	55	—
6	MORENA LINDA, Lajos Meszaros	55	50
3—7	NANICA, O. Ullôa	55	30
8	ESQUIVA, J. Tinoco	55	60
9	MISS JUDY, R. de Freitas Filho	55	60
10	ENCANTADA, F. Balula	55	60
4-11	HALFPENNY, L. Diaz	55	40
12	NEVOA, não correrá	55	—
13	ANINGAS, não correrá	55	—
14	ZAZA, A. Ribas	55	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

«Forfaits» para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MOUREL
2 — MACO
3 — CAMALEÃO
4 — TUMUC HUMAC
5 — NEVOA
6 — ANINGAS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — O «handicap» em 3.000 metros

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Raul de Carvalho», na distância de 1.400 metros, onde MORUMBI e QUINTO aparecem com as honras de favorito.

No programa de hoje ainda aparecem como atrativos a quinta prova especial de éguas em 1.600 metros e o «handicapespecial» em 2.000 metros, com a presença de um lote de bons parelheiros de nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MARCO, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Ravel e Considerado, derrotando El Banner, Quincas e Escandal. — São boas suas condições de treino. — Por peripécias poderá aparecer.

HOPE, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quils, foi terceiro para My Sun e Buril, derrotando F. Grass, El Banner, Grey Boy, Johil e Seixo. — Melhorando pouco a pouco. — Pode pregar uma peça nos adversários.

MOCORIPE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho da nossa conhecida Mossoroina muito jeitoso para o mister.

BURIL, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou My Sun, derrotando Hope, F. Grass, El Banner, Grey Boy, Johil e Seixo. — Candidato do retrospecto. — Deve ganhar nesta oportunidade.

JAMBI, 54 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi último para Quall Draksar, Morumbi, Considerado e Manolete. — Pelo que foi visto, achamos difícil.

JOHIL, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sétimo para My Sun, Buril, Hope, F. Grass, El Banner e Grey Boy, derrotando Seixo. — Sòmente como azar. — Não acreditamos.

EL BANNER, 54 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi quinto para My Sun, Buril, Hope e F. Grass, derrotando Grey Boy, Johil e Seixo. — Vem apresentando melhoras em seu estado. — Como azar não é para ser desprezado.

—o—

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — PRÊMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO» — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

MORUMBI, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Quall, Curió, Ravel, Favorit e Tejucupapo. — Anda «tinindo». — Está eleito o favorito da prova.

DRAKSAR, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Quebranto, My Sun, Estuário, Manolete, Muroc, Buril e Rialto. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar boa atuação.

CURIÓ, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Morumbi e Quall, derrotando Ravel, Favorit, Tejucupapo. — Não tem correspondido ao que esperam seus responsáveis. — Continua bem.

FLORAL, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Quinto, Morumbi e Curió, derrotando Favorit e Tejucupapo. — A turma parece exceder aos seus recursos. — Difícil.

QUINTO, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Morumbi, Curió, Floral, Favorit e Tejucupapo. — Tem um bom privado. — Morumbi vai dizer o que sabe no final. — Adversáário temível.

QUEBRANTO, 54 quilos. — No dia 20 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Senzala, Ave Alta, Bojagua, Xapuri, Ibarra, Borralheira e Cajú. — São boas suas condições de treino, mas é inferior ao companheiro.

—o—

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL MATACHIN, 50 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi sexto para Polonaise, Noviço, Tangedor, Sarabela e Bruce, derrotando El Toro, Lôto, Bizarra, Fausto, Polivita e Toropi. — Suas melhores atuações são na pista gramada. — Está bem treinado.

EL TORO, 50 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi sétimo para Polonaise, Noviço, Tangedor, Sarabela, Bruce e El Matachin, derrotando Lôto, Bizarra, Fausto, Polivita e Toropi. — Melhorou êste «bichinho». — Se facilitarem estará no final.

GRUMETE, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Ituano, derrotando Karib, Musicanta, El Matachin, Scarface, Júnior e Vardam. — Suas condições de treino são ótimas. — E' o candidato do retrospecto.

CANTINFLAS, 52 quilos. — No dia 30 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 54 quilos, foi último para Ruivo, El Toro, Holege, Lôto e El Matachin. — Suas últimas atuações não o recomendam. — Difícil.

TOROPI, 50 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Santos, com 54 quilos, foi quinto para Borrifo, Galathéa, Noviço e Mitene, derrotando Lôto e Creoulo, muito junto do bolo. — Não é para ser desprezado.

HOLEGE, 56 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, derrotou Zairita, Musicanta, Dalmata, Lampeira e Luisiana. — Animal de surpresas. — Continua em boas condições de treino podendo figurar.

REUNO, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi último para Vardam, Ituano, El Matachin e El Toro. — Depois de sua vitória na grama, correu mais três vêzes e entrou pelos «troços»... — Agora, vai apanhar a turma camarada e com melhor preparo. — A nosso ver dificilmente perderá.

VARDAM, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho, com 58 quilos, foi último para Ituano, Grumete, Karib, Musicanta, El Matachin, Scarface e Júnior. — E' chegador. — Caso a pista esteja pesada, tem «chance» positiva.

—o—

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — PRÊMIO «ARNALDO JOSÉ PINTO SERQUEIRA» — QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.

LYONORA, 59 quilos. — No dia 20 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Fernando Balula, com 58 quilos, escoltou Magana, derrotando Veritable, Miss France e Larue, contra a expectativa. — Está bem trabalhada e pode figurar.

MARILINA, 61 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, escoltou Magana, derrotando Dogfight, Optima, La Guasa e Lionora. — Apesar dos quilos não deve ser desprezada. — Anda muito bem.

LARUE, 59 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Kentuky, Buonarotti, Don Carelli e Ernani, derrotando Master Bob e Rio. — Achamos difícil. — Nada tem feito.

VERITABLE, 60 quilos. — No dia 20 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, foi terceiro para Magana e Lionora, derrotando Miss France e Larue. — Suas condições de treino são boas. — Não deve ficar fora de cogitações.

EUDORA, 58 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Manitou e Arcame, derrotando Deserto, Master Bob e Zafiro. — Volta muito preparada e em condições de ganhar êste páreo.

BUMBLE BEE, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quarto para La Coruna, Terzica e Bakelita, derrotando Sans Route, Arcame e Cupletista, deixando excelente impressão. — Com as melhoras obtidas, é adversária séria.

ARCAME, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sexto para La Coruna, Terzica, Bakelita, Bumble Bee e Sans Route, derrotando Cupletista, sem deixar impressão. — Sua última atuação não deve ser levada em conta. — Deve produzir mais.

—o—

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FUNDAMENTO, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi quinto para Oleta, Montanhês, Indolente e Algéria, derrotando Macedonia, Ornato, Monterrey, Guayanaz e Tartaro. — Deve melhorar a atuação passada quando decepcionou. — Vejamos hoje.

C. G. T., 54 quilos. — Estreante. — E' um tordilho bem apresentado. — Neste deserto de valores, não é de todo impossível.

MACEDONIA, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Oleta, Montanhês, Indolente, Algéria e Fundamento, derrotando Ornato, Monterrey, Guayanaz e Tartaro. — E' muito ligeira esta filha de Funy Boy. — Se conseguir uma boa partida, tem «chance».

MOUREL, 56 quilos. — Não correrá.

ALGÉRIA, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 51 quilos, foi quarto para Oleta, Montanhês e Indolente, derrotando Fundamento, Macedonia, Ornato, Monterrey, Guayanaz e Tartaro. — E' ligeirinha. — Tudo depende da partida. — Está bem trabalhada.

BOLA AZUL, 54 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi terceiro para Gangorra e Home Fleet, derrotando Macedonia, Maratimba, Ojerisa e Olena. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é para ser desprezada.

SNOWSTORM, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Alfredo Dorneles, com 54 quilos, foi quinto para Remanso, Theophilo, Ojerisa e Chantecler, derrotando Aprikest. — Será hoje? — Está encabulado o tal de «Suor nas costas». — E' gramático e a turma fraquíssima.

PARIS, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio e Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Theophilo, Algéria, Chantecler e Muchacho, derrotando Good Friend. — Suas melhores atuações foram na pista pesada. — Se chover, olho neste freguês!

QUATRO FONTES, 54 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi último para Moreninha, Algéria, Ojerisa e Gold Mary. — Suas atuações são desalentadoras. — Sòmente se surpreender.

—o—

6º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SAIGON, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Marengo, derrotando Usastro, Parnaso, El Gin e Submarino, perdendo no final. — Está para ganhar.

EL GIN, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Marengo, Saigon, Usastro e Parnaso, derrotando Submarino. — São boas suas condições de treino. — Fortalece a «poule» de Saigon.

KANTAR, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Cheque e Saigon, derrotando El Gin, Sorriso, Nocaute, Usastro, Ibirubá e Delano. — Parece-nos o adversário mais credenciado de Saigon.

SARILHO, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi sexto para Nápoli, Cheque, Kantar, Saigon e Egil, derrotando Ibirubá, El Gin, Usastro e Delano. — Na areia poderá aparecer. — Na grama, não gostamos.

SORRISO, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Cheque, Saigon, Kantar e El Gin, derrotando Nocaute, Usastro, Ibirubá e Delano. — Suas condições de treino são perfeitas. — Por peripécias poderá aparecer.

ENGLAND, 53 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Nativa e Indaiá, derrotando Coroinha, Starway, Horda, Dew Pearl e Pilhéria, sem corresponder ao esperado. — E' olhada como adversária.

IANTY, 55 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi terceiro para Oxford e Eskie, derrotando Aldebaran e Egil. — Seu estado é bom. — Numa carreira mexida poderá aparecer. — Um dos bons azares do páreo.

PARNASO, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Marengo, Saigon e Usastro, derrotando El Gin e Submarino. — Está bem treinado para êste compromisso. — A distância, porém, conspira contra suas possibilidades.

USASTRO, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Vieira, com 55 quilos, foi terceiro para Marengo e Saigon, derrotando Parnaso, El Gin e Submarino. — Só melhoras acusou em seu estado. — Não é de todo impossível.

DELANO, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi último para Cheque, Saigon, Kantar, El Gin, Sorriso, Nocaute, Usastro e Ibirubá. — Retrospecto negativo. — Sòmente como grande surpresa.

—o—

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LORD POLAR, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 48 quilos, derrotou Lucifer, Intrépido, Lipe, Grisú e Populino. — Mantém a forma anterior. — Adversário temível.

URUCANIA, 50 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 50 quilos, foi quarto para

(Conclui na 5.ª página)

Para os leitores

O nome do dia:
MORUMBI

Falam muito:
BUMBLE BEE

Pode chegar o dia:
BURIL

Dois favoritos:
FUNDAMENTO e SAIGON

Acredite quem quiser:
REUNO

Um segrêdo:
KENTUCKY

Na Berlinda:
TEVERE

Hanê

O «forfait» de Camaleão

Por um lamentável lapso, foi incluido na lista de "forfaits" apresentados na corrida de ontem o nome do cavalo CAMALEÃO que havia sido apresentado para o oitavo páreo de hoje. E' que adiantando o nosso serviço de oficinas com a antecipação da composição, fomos traídos pela dualidade de nomes nos programas. Por êsse engano todo natural para quem deseja ser útil aos seus leitores, antecipamos nossas desculpas.

A CORRIDA DE ONTEM

Quilaia levantou o "Clássico Luiz Alves de Almeida"

No Hipódromo da Gávea tivemos, ontem, mais uma corrida com um programa composto de nove carreiras.

A principal prova da tarde foi o prêmio clássico "Luiz Alves de Almeida", na distância de 1.400 metros, que reuniu um lote de representantes do "naipe" feminino. Saiu vitoriosa QUILAIA, dirigida pelo jóquei Emidio Castillo, que derrotou ITAPORANGA em bom estilo.

Foi o seguinte o movimento técnico das corridas realizadas ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 8.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º My Sun, 54 quilos, Luis Rigoni	6.271	59,00	12	9.102	25,00
2º Tejucupapo, 54 quilos, O. Ullôa	2.958	125,00	13	6.094	35,00
3º Curió, 54 quilos, Lajos Meszaros	5.431	68,00	14	5.824	40,00
4º Quall, 54 quilos, Emidio Castillo	23.331	16,00	23	2.419	96,00
5º Estuário, 54 quilos, Domingos Ferreira	8.108	45,00	24	2.461	94,00
			34	2.248	103,00
			44	782	295,50
	25.099			28.931	

MY SUN, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 59,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 103,00.

PLACÊS: — Do n. 3, Cr$ 28,00; do n. 4, Cr$ 64,00.

CARACTERISTICAS DE MY SUN: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Wood Note em Jolie Laide, do sr. Euvaldo Lodi

ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.

TEMPO: — 75" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 807.830,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 13.50 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Imahy, 54 quilos, Domingos Ferreira	25.152	19,00	12	2.137	134,00
2º Alvajada, 54 quilos, Luis Rigoni	15.089	32,00	13	3.940	72,00
3º Midday Lass, 54 quilos, J. Tinoco	1.638	295,00	14	5.813	58,00
4º Dinoca, 54, E. Castillo	8.521	57,00	22	170	1.682,00
5º Avalanche, 54, A. Rosa	8.146	60,00	23	4.265	67,00
6º Facita, 54, A. Araújo	1.789	273,00	24	7.074	40,00
7º Frisa, 54, O. Macedo	779	628,00	33	873	327,50
			34	10.150	28,00
			44	1.327	215,00
	69.114			35.749	

IMAHY, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 28,00.

PLACÊS: — Do n. 7, Cr$ 11,00; do n. 4, Cr$ 12,50.

CARACTERISTICAS DE IMAHY: — Feminino, alazão, dois anos, São Paulo, Congratulations em Valombrosa, da sra. Ada Mignani.

ENTRAINEUR: — João Atianesi.

TEMPO: — 90".

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.048.870,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4.ª página)

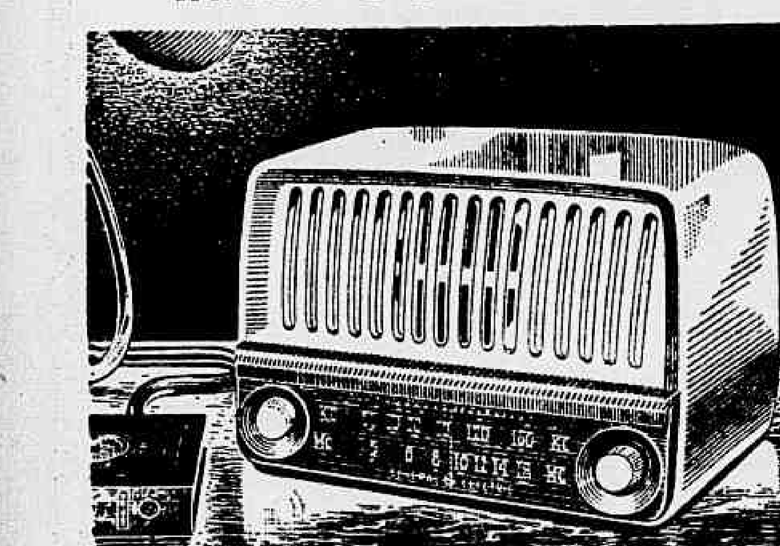
O processo eleitoral nas eleições do Jockey Club Brasileiro no dia 29

O processo é simples e rápido: o votante, ao chegar à sede social no dia 29, entre 12 e 20 horas, ainda que não tenha comparecido à sessão da véspera, assinará a lista de presença e, no mesmo instante, colocará a sua cédula dentro de sobrecarta que lhe será fornecida pelo Presidente, de positando-a a seguir na urna.

O PROCESSO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — NO DIA 29 —

O processo eleitoral é simples e rápido: O votante, ao chegar à sede social no dia 29, entre 12 e 20 horas, ainda que não tenha comparecido à sessão da véspera, assinará a lista de presença e, no mesmo instante, colocará a sua cédula dentro de sobrecarta que lhe será fornecida pelo Presidente, depositando-a a seguir na urna.

TENHA MAIS UM RÁDIO G-E EM CASA!



Um rádio só não pode atender as preferências de tôda a família. Resolva o problema levando para casa mais um rádio G-E. Êste modêlo proporciona recepção mundial, com incomparável sonoridade.

MODÊLO MA-225 — Duas faixas de ondas; alcance excepcional; 5 válvulas G-E; 5 côres diferentes; elegante móvel.

VENHA VER OS RÁDIOS GE DE 1952!

REVENDEDOR AUTORIZADO

Casa LEADER

RUA SENADOR DANTAS, 44 — TEL. 42-4528

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181-Ru Marechal Floriano 181
43-8278

Vai a Quitandinha?
Procure o Bar do Tênis, ao lado do Hotel, assistindo o programa do Jockey Club pela Televisão.
Peçam o aperitivo da casa.
TEL.: 5151 — RAMAL 609-610 —
PETRÓPOLIS.

Tenha VISÃO comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO



A TELEVISÃO, a "organização das grandes iniciativas" entrega, agora, ao público, como ARTIGO DA SEMANA os últimos modelos de enceradeiras elétricas ARNO, em 11 prestações mensais de 200 CRUZEIROS, sem entrada e sem fiador.

Aproveitem mais esta magnífica oferta de A TELEVISÃO!

DE SEGUNDA A SABADO UM ARTIGO QUASE DADO

A TELEVISÃO
RADIOS · REFRIGERADORES · PIANOS
Ruas: Buenos Aires, 159, Uruguaiana, 105 e Ouvidor, 160

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

TORNEIO ORDINÁRIO EXTRA

O Torneio Extra, de forma alguma, poderia proporcionar um sucesso "extra"... ordinário vendo-se, até, o "bom... sucesso" fracassa... A nossa Torcida gosta de futebol, mas, assim é de mais.

O melhor conjunto em campo era o do Botafogo e os seus defensores mais eficientes foram jogar no Paraguai.

O Flamengo está em Lima e o seu famoso parceiro o Fluminense, têm o seu excelente quadro nas mãos do técnico Zezé Moreira, participando das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Nem o Madureira e o Bangu deram "bola" a êsse torneio, sem contar com o São Cristovão que, por milagre, não está levando tombos em tombos, embora os seus reservas estejam levando trombadas. Vasco e America estão experimentando novos valores. Para finalizar: pensam os defensores do Torneio Extra que o nosso público não sabe separar o joio do trigo?

a BOLA da semana

Dizem que os gauchos estão com grandes esperanças de vencer os paulistas.

— E' justo que estejam com ape.. "TITE"!

Piadas infames

I

ENTRE DONAS DE CASA.

— Que absurdo! O custo da vida sobe de dia para dia.

— Sim, mas os preços dos jogos de futebol vão diminuir.

II

ENTRE JORNALISTAS

— Como foi aquela designação de jornalistas, feita pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, para viajarem para Minas?

— Não foi por sorteio?

— Qual nada! Havia uma "tonelada" de pedidos!...

III

ENTRE CRAKS

— Os mexicanos jogam muito duro.

— Por isso, contra o Palmeiras, quiseram acertar o calcanhar de "Aquiles"!...

Artiguete com alfinete

O Bangu é um clube que sempre está na moda, quer nos tecidos, quer fora deles. Agora vem de ser preso naquela localidade suburbana, um falso médico o "dr." Clementino Celestino Bruno.

Acontece que êste cavalheiro já prestou serviços aos profissionais do clube banguense. E a vida continua.

No bonde

— Estou arrependido de ter ido assistir aquele jogo que terminou empatado.

— Por que?

— Empataram meu tempo.

A los toros ! . . .

— O futebol brasileiro não serve mais para mim. Vou para o México.

— Você vai jogar no quadro do Leon?

— Não: irei ser toureiro, minha antiga profissão.

Filmes da semana

"ZUZANA, A MULHER DIABOLICA" — Não tem nada com certo cronista humurístico.

"LUZ NA ALMA" — Escolha de jornalistas vascainos para viajar.

"CINZAS QUE QUEIMAM" — Os saudosistas do futebol amador.

DOMADOR DE MOTINS" — João Lira Filho.

"TUFÃO" — Derrota do Palmeiras no Mexico.

JAMELÃO

José BRÍGIDO

Conheci-o há muito tempo, quando devia ter uns nove ou dez anos, perambulando com outros garotos vadios, que viviam longe da escola e perto da perdição. Tomava trazeiras de bondes, furtava frutas nas quitandas e nas feiras-livres e gostava de provocar «seu» Manuel, do Açougue «Ao Rosicler da Cidade Nova». Um incidente fêz-me guardar na memória a fisionomia, o jeitão e a alcunha do Jamelão, assim chamado talvez pelo acentuado negrume da epiderme. Morava num barraco miserável, que se dependurava, desafiando as leis do equilíbrio, numa rampa do morro da Providência (!), barraco que representava pormenor quase imperceptível na confusão do «puzzle» impressionante da favela. Ainda me lembro daquele dia...

* * *

Jamelão descera do morro muito cedo e achara, junto ao meio-fio da rua mal calçada, um cigarro inteirinho. Que «sorte»! Radiante, chamou seus companheiros de vadiagem e mostrou-lhes, orgulhoso e feliz, o grande achado. Todos queriam fumar, iniciando-se nos «mistérios» do fumo. A dificuldade, porém, estava em arranjar «fogo». Desempenado, lá se foi Jamelão arranjar um meio de acender o cigarro. Lembrou-se de Manuel, que, apesar dos «trotes» que levava, simpatizava com o garoto.

— Ô moço, o sinhô qué mi dá fogo?

«Seu» Manuel era homem de boa paz e naquele dia estava de boa maré. Não deixou, no entanto, de estranhar, enquanto procurava a caixa de fósforos, no bôlso da calça, debaixo do avental ensanguentado:

— C'audácia é essa, muleque?! Cum essa idade já fumas? Tó pai save disso? Antão cá bens p'dir fogo aos mais belhos?

— Dá, «seu» Manuel, dá!... E' ôji só. U cigarro é p'ra nóis todo: um bucadim p'ra cada um...

«Seu» Manuel sorriu à sua moda e entregou os pontos, resmungando com ar paternal:

— Maroto! Nãon achas qu'és munto p'queno p'ra fumari? Dou-to o fogo desta beiz, mais cá nãon boltes cum outros p'ralvinhos p'ra mixer cumigo, purquê um dia bou-t'as fuças...

Jamelão pôs o cigarro nos beiços e o Manuel riscou o fósforo, mais ou menos satisfeito por ver o guri empolgado pela grande aventura.

— Brigado, «seu» Manuel! O sinhô é bacana mêmo... Aprometo num priguntá mais si o sinhô tem pé de porco...

E saiu correndo em direção aos companheiros, que o aguardavam ansiosamente. Chegou cheio de si, com ares vitoriosos, o cigarro desajeitado na bôca, sem saber o que fazer ocm êle. Mal sabia que a primeira «tragada» que desse iria decidir o seu destino.

* * *

O pai era homem de vida irregular. Bebia, passava dias sem aparecer no barraco, enquanto a mulher, verdadeira escrava do «batente», matava-se no «lesco-lesco» da lavagem de roupa, descendo o morro com o corpo cheio de fadiga e a lata vazia, subindo o morro com a lata cheia d'água e o corpo ainda mais cheio de cansaço. Nem podia contar com Jamelão, absorvido pela malandragem e incapaz de sentir a enorme tragédia da mãe sacrificada. Ao voltar aquêle cigarro «socializado» aos lábios de Jamelão, depois de passar pela bôca de seus companheiros, para cada um tirar a sua «fumacinha», surge-lhe o pai, de surprêsa, e lhe aplica violento cachação. A «gança» foi cair na sargeta, enquanto o guri, ainda atordoado, erguia-se, num misto de susto e pavor, e fugia sem rumo, para livrar-se de maior castigo. Não voltou mais ao morro da Providência. Foi vivendo por aí, ao relento, mal comendo aqui ou ali o pouco que lhe davam de má vontade ou o que lograva furtar. Tentou ser jornaleiro, mas desistiu logo, pois não tinha qualidades para fazer o que fazem os pequenos e bravos trabalhadores da imprensa.

* * *

Anos depois, achava-me eu assistindo a um jôgo preliminar de futebol, quando reconheci o Jamelão, espigado e ágil, saracoteando em campo com a bola nos pés. Corria, saltava, negaceava, metia-se entre vários oponentes e saía, lépido, com a bola, provocando aplausos e chamando a atenção dos «caçadores de cracks». Dava passes «com açúcar», oportunos e precisos, e quando entrava na grande área, chutava violentamente. Era gol na certa. Como podiam aquelas pernas finas, aquêles gravetos escuros, fazer tais prodígios, não sei. O fato é que Jamelão acabou num grande clube, ocupando as páginas esportivas dos jornais sensacionalistas.

* * *

Daí por diante foi um homem importante, que vestia roupas caras e pagava tôdas as despesas dos «amigos da prosperidade». Subira muito, tanto que nem se lembrara da mãe escrava do morro da Providência. Não faltava às noitadas nos «dancings»», onde arruinava a saúde e deixava o dinheiro. A última vez que o vi, fizera três gols numa partida internacional.

* * *

Hoje, passado tampouco tempo, o que dêle resta é apenas uma cova raza, sem lápide nem flores...

CURIOSIDADES FUTEBOLÍSTICAS

Almir de Andrade

MATE EM TRÊS

Não é o que vocês estão pensando...

1) Qual o clube (do coração...), do treinador, Zezé Moreira?

Botafogo? Fluminense?

Jockey Clube?...

GLORIOSO CAMPEAO DE 26!

2) O São Cristóvão além do Carreiro, ponta esquerda, possuia um outro, no passado, com êste mesmo nome. Em que posição êle jogava?

Meia esquerda? centro médio? extrema direita?.

«CRACKS», «FOLHEADO ÔRO»...

3) Separar, dentre êstes 9 jogadores citados abaixo, 3 ex-integrantes do 1º «team» do antigo quadro do Sirio Libanes:

Bianco? Leônidas? Bioró? Mário Ciufo? Arubinha? Miro? Gentil Cardoso? Fausto? Neco?

OS 3 INVICTOS

4) Separar um clube, em cada parcela, que se sagrou campeão invicto no futebol carioca (1ª divisão):

Vasco?
Botafogo?
Paissandu?

* *

América?
São Cristóvão?
Fluminense?

* * *

Bangu?
Flamengo?
Bonsucesso?

«NAO SOU DAQUI...»

5) Zizinho, meia direita brasileiro, vice-campeão mundial de futebol, iniciou sua carreira num Clube de Niterói. Qual o nome dêste clube?

Canto do Rio? Byron? Fonseca?

O HITLER MANDOU PERGUNTAR SE TINHA MAIS...

6) Quantas delegações o Brasil mandou para disputar às Olimpiadas de Berlim?

Uma? Duas? Três?

LOCAL DOS JOGOS DA COPA DO MUNDO DE 1980...

7) Qual o local que antes esteva escolhido, e, possivelmente, no futuro, servirá para a construção do Estádio Nacional?

Irajá? Campo de São Cristóvão? Restinga de Jacarepaguá?

NUNCA JOGARAM BOLA...

8) Quais os três únicos treinadores dos quadros da 1ª divisão no Rio, que nunca chegaram a ser jogadores, de futebol no passado? Riscar os três nomes, dentre os 9, relacionados abaixo:

Zezé Moreira? Lourival Lorenzi? Flávio Costa? Juca da Praia? Zonho Rabelo? Gentil Cardoso? Délio Neves? Plácido Monsores? Nilton Ariet?

A GUERRA E OUTRA COISA...

9) Quais os antigos nomes dos clubes paulistas, que hoje se chama; Jabaguara, Palmeiras e Pinheiros?

Saldanha da Gama? S. P. R.-Juventus? Espanha? Estudantes? Germania? C. A. Santos? Paulistano? Palestra?

A MAIOR SURPRESA DO FUTEBOL MUNDIAL

10) Qual foi a maior surpreza, a derrota mais inesperada sofrida por uma seleção de futebol, diante de outra, bem mais fraca?

— Da Húngria, diante do Egito por 4 - 0?

— Da Inglaterra frente aos EE. UU. por 1 - 0?

— Da Itália diante da Suécia por 3 - 2?

Conte um ponto para cada resposta certa e 0 para cada errada.

COTAÇÃO

De 0 a 2 — fraca
De 2 a 4 — sofrivel
De 4 a 6 — regular
De 6 a 8 — Boa
De 8 a 10 — ótima

Vide resposta em outra página.

Virá ao Rio o Belenenses

Lisboa, 24 (A. F. P.) - A equipe de futebol do Belenenses irá ao Brasil no mês próximo, atendendo a convite do clube Santa Cruz, de Pernambuco.

Foi assinado um acôrdo para êsse fim, entre o sr. José Gama, representante do mencionado clube brasileiro e os dirigentes do Belanenses: O citado acôrdo prevê a realização de «jogos» no Rio, em São Paulo, Pernambuco e Bahia.

Os jogadores do Belanenses partirão por via aérea no dia 18 de junho próximo, com destino ao Rio de Janeiro, onde disputarão o primeiro encontro, previsto para o dia 22 dêsse mês.

Os semi-finalistas, nos três últimos encontros

Um bom saldo apresentaram os cariocas nos seus cotejos com os mineiros, nos últimos três Campeonatos Brasileiros de Futebol:— 23 tentos contra 7 dos montanheses; assim distribuidos: —

1944 — Cariocas, 4 - 0 Cariocas, 2 - 1.

1946 — Cariocas, 8 - 3 Cariocas. 2-1

1950 — Cariocas, 4 - 2, Cariocas 3 - 0.

Por seu turno, os paulistanos contam com igual saldo de dezessete tentos, nos seus encontros com os sulinos; como segue:—

1944 — Gauchos, 2 - 1 Paulistas, 5 - 0 Paulistas 3 - 0 (pror.)

1946 — Paulistas 5 - 0 Gauchos, 5 - 4 Paulistas 1 - 0 (pror).

1950 — Empate, 1 - 1, Paulistas, 6 - 1.

VOLTARÃO A JOGAR BONSUCESSO E OLARIA

SÃO CRISTÓVÃO E MADUREIRA FARÃO A PRELIMINAR

Conjunto do Bonsucesso adversário do Olaria

No campo do Oriente, em Santa Cruz, serão presenciados mais dois cotêjos do certame que agora está sendo disputado, estando em jôgo o troféu «Carlito Rocha». Preliminarmente lutarão as equipes do São Cristóvão e do Madureira, cujo desenrolar promete ser dos mais iguais.

No choque principal medirão fôrças os quadros do Olaria e Bonsucesso. Os esportistas de Santa Cruz assistirão, assim, ao clássico do futebol leopoldinense, numa peleja que sempre está na ordem do dia no subúrbio servido pela Leopoldina.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Geraldo — Valdir e Aloisio — Manfredo, Severino e Décio — Geraldinho, Humberto, Chiquinho, Ivan e Cocada.

MADUREIRA: Tião — Deuslene e Mário — Nilo, Apel e João — Pedro Baia, Vadinho, Jorge, Paulinho e Aloisio.

OLARIA: Anibal — Olavo e Job — Jorge, Nélio e Ananias — Cidinho, Lima, Tião, Washington e Cordeiro.

BONSUCESSO: Ari — Flavio e Valdir — Gilberto, Garcia e Lusitano — Vassil, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio (Nivaldino).

Campeão o tricolor Carlos Peixoto

Amanhã a última partida do Torneio de Tênis da quarta classe masculina

Sòmente ante-ontem, ficou encerrada a disputa do Campeonato Individual de Estreantes, certame instituido na presente temporada e que, não resta a menor dúvida, ofereceu bons resultados. A partida final, disputada entre os jovens tricolores Carlos Peixoto e Ivam Morais, foi ganha pelo primeiro, que iniciou assim, a sua trajetória no tênis carioca, obtendo o expressivo titulo de campeão de estreantes.

VASCO X CAIÇARAS AMANHA

Em virtude do mau tempo, não pôde ser realizada a partida Vasco x Caiçaras, pelo Torneio da 4ª Classe de Cavalheiros. De comum acôrdo resolveram as duas equipes defrontarem-se amanhã, às 9 horas, nas quadras do Vasco da Gama.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Encontram-se abertas na sede da Federação Metropolitana de Tênis, as inscrições para os seguintes certames:

Torneio Interclubes de 1ª Classe de Cavalheiros, com inicio marcado para 7 de junho.

Torneio Interclubes de 1ª Classe de Senhoras, com inicio marcado para 7 de junho.

Torneio Individual da 4ª Classe de Cavalheiros, com inicio marcado para 3 de junho.

Torneio Individual da 2ª Classe de Cavalheiros, com inicio marcado para os derradeiros dias de maio corrente.

DR. BRANDINO CORRÊA

Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos

Rua do Carmo, 49 — 1.º andar.

BISCOITOS AYMORÉ

Compre pelos menores preços da cidade, na CASA YORK: Maria, Maizena, 31, P. Benne e Azua — Quilo — Cr$ 25,00; Cr. Crakers, Côco, Chocolate e Luiza — Quilo — Cr$ 27,00; Indigenas, Serenata e Luzitano — Quilo — Cr$ 28,00; Choc. Creme e Cr. Waffers — Quilo — Cr$ 30,00; Saúde — Quilo — Cr$ 34,00; Quebrados — Quilo — Cr$ 20,00; Sortimento Bôas Festas — lata Cr$ 40,00. Av. 13 de Maio, 23 — loja F. — Edif. Darke — Galeria da Caixa. — Tel.: 52-0325.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 956 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

APROVEITEM AGORA,

porque amanhã talvês seja tarde de mais!

AINDA TEMOS EM ESTOQUE ALGUNS DOS AFAMADOS REFRIGERADORES

Frigidaire

IMPORTADOS DIRETAMENTE DOS EE.UU.

e com GARANTIA REAL DE 5 ANOS da GENERAL MOTORS

EM 15 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM FIADOR

MAIOR CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO — CONTROLE DE TEMPERATURA COM 10 GRADUAÇÕES — O REFRIGERADOR MAIS EFICIENTE E MAIS ECONÔMICO

LOJAS MURRAY

A CASA QUE TEM AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM APARELHOS DE TELEVISÃO, RADIOS, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ELETROLAS E FINOS ARTIGOS PARA PRESENTES

RUA RODRIGO SILVA, 18 A. ESQUINA DE ASSEMBLÉIA ★ FONES 32-8611 E 52-4841

VENDE-SE

Um botequim, Bar Flor das Neves, perto do cinema Neves em Niterói, com casa de moradia e salão para restaurante. Ver e tratar no local a qualquer hora.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926, Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Telefone: 42-1279.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

"DUPÓL"

PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75.00

Sabão em pasta para lavagem de chão, azulejos, ladrilhos etc. latas de 20 quilos Cr$ 50.00. Pedido pelo tel. 43-8309 — Rua do Livramento, 186 — Rio.

UZINA QUÍMICA STRADA

Entrega a domicilio ou Reembôlso Postal.

DR. CAPISTRANO

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

(Cirurgia da surdez)

Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senad^or Dantas, 20 — 9º andar. Tel.: 22-8808 — Res.: 26-4477.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA

Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 3 às 6 exceto sábados — ótimos resultados desde 1929

LEIA HOJE na Página Escolar noticiário sôbre concursos.

DESAIX

CIRURGIAO DENTISTA

Largo da Carioca, 5, s. 218. Telefone 42-5051.

TACOS A 40,00 M2

SOALHO 45,00

Caibros a 3,90 ml. — Ripas 1,30 — Fôrro a 29,00 — Rodapés 3,50 — À RUA EQUADOR N. 306 — Tel: 43-4826

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

EM PÓ:

Barriquinhas de 5 quilos	Cr$	75,00
Saquinhos de 5 quilos	Cr$	70,00
Para lavandarias sacos de 25 quilos ...	Cr$	250,00
BRANCO — TRANSPARENTE:		
Caixas de 5 quilos	Cr$	70,00
LIQUIDO:		
Latas de 18 quilos	Cr$	55,00
PASTA:		
Caixas de 20 quilos	Cr$	50,00
Latas de 20 quilos	Cr$	65,00

ENTREGAS A DOMICILIO

Indústrias Químicas "Helius" Ltda.

RUA 29 DE JULHO, 314 — Pedidos pelo tel.: 22-8071.

VINHO DA MADEIRA

— no verão...

UM DELICIOSO REFRESCANTE!

Escolha entre os vinhos "R" ou "M" o que mais agrada ao seu paladar e adicione Guaraná, Água Tônica ou Água Mineral, gêlo e açucar! Que sabor! Que delicia! Como refrigera e estimula No verão ou em qualquer época do ano, beba sempre

R ou M

sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

PROTEJA SUA PELE, usando Creme de Barbear PALMOLIVE

A espuma fina e penetrante do Creme de Barbear PALMOLIVE amolece a barba mais dura, protegendo e amaciando a pele. Usar o Creme de Barbear PALMOLIVE todos os dias é o método mais prático para uma barba perfeita.

Cr$ 10,00

Complete a barba com Água COLGATE

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — COMPLICAÇÕES ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-3860

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Elanut, 56 quilos, Luis Rigoni	28.476 —	15,00	12	10.833 —	29,00
2º Macaúba, 56 quilos, Lajos Meszaros	12.435 —	40,00	13	1.785 —	177,00
3º Olinda, 53 quilos, Daniel Silva	1.421 —	351,00	14	5.616 —	56,00
4º Colombiana, 53 quilos, Jupiraci Graça	10.277 —	49,00	23	3.338 —	95,00
5º Rivera, 53 quilos, César Caleri	9.357 —	51,00	24	13.260 —	24,00
			31	1.932 —	164,00
	72.576		44	2.823 —	112,00
				39.557	

Não correu: Ovilha.

ELANUT, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 29,00.

PLACES: — Do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 1, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE ELANUT: — Feminino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Alibi em Nutria, do Stud Alibi.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.

TEMPO: — 97'' 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.090.940,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUARTO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joio, 54 quilos, Luis Rigoni	36.216 —	15,50	11	1.439 —	272,00
2º Panóplia, 52 quilos, José Portilho	8.798 —	78,00	12	3.848 —	102,00
3º Alvitre, 49 quilos, Manuel Henrique	2.982 —	225,00	13	3.292 —	95,00
4º Contrabanda, 54 quilos, A. Ribas	12.964 —	52,00	14	13.437 —	29,00
5º Espadarte, 50, J. Tinoco	4.072 —	164,00	22	375 —	1.148,00
6º Fogo Bravo, 56, João Coutinho	4.078 —	164,00	23	2.733 —	141,00
7º Ocoi, 52, J. Graça	5.416 —	124,00	24	3.854 —	45,00
8º Milo, 53, O. Ullôa	7.613 —	88,00	33	1.156 —	339,00
9º Jurujuba, 56, D. Ferreira	4.058 —	165,00	34	9.132 —	43,00
10º Mahon, 52, N. Mota	1.604 —	415,00	44	3.668 —	107,00
	87.837			48.970	

JOIO, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 15,50. — A dupla 34, rateou Cr$ 43,00.

PLACES: — Do n. 8, Cr$ 13,00; do n. 6, Cr$ 21,00; do n. 5, Cr$ 21,00.

CARACTERISTICAS DE JOIO: — Masculino, tordilho, seis anos, São Paulo, Bosphore em Zaga, do sr. Rodolfo Tenius.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.

TEMPO: — 103''.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.465.350,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUINTO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 30.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Inspiração, 56 quilos, Jobel Tinoco	32.953 —	25,00	11	416 —	974,00
2º Formiga, 54 quilos, Luis Rigoni	18.231 —	44,00	12	15.450 —	30,00
3º Mitene, 54 quilos, João Coutinho	8.371 —	155,00	13	8.663 —	47,00
4º Galathea, 52, J. Graça	30.573 —	27,00	14	6.513 —	62,00
5º Dalmata, 50, A. Brito	534 —	1.559,00	22	882 —	476,00
6º Polivita, 54, A. Araújo	8.059 —	103,00	23	8.471 —	48,00
7º Bizarra, 50, C. Calleri	1.454 —	573,00	24	5.041 —	50,00
8º Lujan, 51, J. Bafica	1.232 —	676,00	33	1.343 —	302,00
9º Vibrante, 52, J. Portilho	3.910 —	213,00	34	4.933 —	82,00
10º Bola Dourada, 51, Severino Machado	1.142 —	729,00	44	975 —	416,00
	84.179			50.657	

Não correu: Mursa.

INSPIRAÇÃO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 48,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 14,00; do n. 6, Cr$ 14,00; do n. 9, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE INSPIRAÇÃO: — Feminino, alazão, cinco anos, São Paulo, Sargento em Tana, do Stud Creoulo.

ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.

TEMPO: — 95''.

DIFERENÇAS: — Cinco corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.408.270,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEXTO PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — MIL CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.
— PREMIO CLASSICO «LUIS ALVES DE ALMEIDA».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quilaia, 54 quilos, Emidio Castillo	4.158 —	179,00	11	13.478 —	31,50
2º Itaporanga, 54 quilos, Luis Rigoni	60.507 —	12,00	12	6.506 —	65,00
3º Querela, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	4.598 —	162,00	13	8.090 —	52,50
4º Fraulein, 54, D. Ferreira	16.663 —	45,00	14	18.389 —	28,00
5º Valentine, 54, R. Urbina	1.168 —	44,00	23	718 —	592,00
6º Dawn, 54, O. Macedo	5.790 —	128,00	24	1.544 —	275,00
7º Islandia, 56, L. Diaz	60.507 —	12,00	33	452 —	940,00
8º Janduia, 54, A. Araújo	5.790 —	128,00	34	2.068 —	206,00
9º Senzala, 54, J. Tinoco	4.598 —	162,00	44	1.364 —	328,00
	162.779			53.106	

Não correram: Imahy e Quica.

QUILAIA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 179,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 65,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 14,00; do n. 1, Cr$ 10,.

CARACTERISTICAS DE QUILAIA: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, King Salmon em Troth, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.

TEMPO: — 85'' 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.582.290,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SETIMO PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Emoetê, 55 quilos, Alfredo Nahid	30.282 —	19,00	12	1.721 —	301,00
2º Mursa, 56 quilos, Emidio Castillo	14.874 —	35,00	13	3.166 —	116,00
3º Marabú, 54 quilos, Alfredo Reyna	4.572 —	124,00	14	6.552 —	56,00
4º Igino, 55, D. Silva	3.558 —	160,00	22	512 —	719,00
5º Marati, 51, C. Calleri	4.927 —	115,00	23	4.140 —	89,00
6º Sapé, 58, A. Ribas	7.806 —	72,00	24	7.474 —	49,00
7º B.M.V., 51, S. Machado	1.557 —	436,00	33	2.998 —	123,00
8º B.C.D., 50, A. Brito	1.557 —	436,00	34	15.833 —	22,00
9º Chapadão, 50 quilos, Sebastião Barbosa	3.174 —	175,00	44	3.099 —	119,00
	41.257			54.995	

Não correram: Petelm, Cherife e Paisano.

EMOETE, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 22,00.

PLACES: — Do n. 10, Cr$ 10,00; do n. 8, Cr$ 11,00; do n. 5, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE EMOETE: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Rao Raja em Eroleta, do sr. Azor Gigliotti.

ENTRAINEUR: — Carlos C. Cabral.

TEMPO: — 97'' 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.295.300,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

OITAVO PAREO — AS 16,40 HORAS — 2.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.
— PREMIO «TUIUTI».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Parthenon, 54 quilos, Luis Diaz	17.957 —	42,00	11	2.941 —	141,00
2º Matador, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	18.391 —	38,30	12	10.798 —	38,00
3º Camaleão, 56 quilos, Artur Araújo	17.987 —	30,00	13	4.090 —	101,00
4º Sun Valley, 53, D. Ferreira	17.957 —	42,00	14	7.544 —	55,00
5º Oreja, 51, O. Macedo	3.330 —	229,00	22	5.535 —	74,00
6º Osculo, 54, E. Castillo	14.043 —	51,00	23	5.694 —	73,00
7º Madrigal, 52, J. Portilho	2.352 —	320,00	24	10.385 —	41,00
8º Vigorosa, 55, J. Graça	2.730 —	250,00	33	1.129 —	367,00
9º El Gaucho, 53, J. Tinoco	3.710 —	206,00	34	2.829 —	146,00
10º Idealista, 55, J. Portilho	6.834 —	113,00	44	1.046 —	396,00
11º Arroz Amargo, 48 quilos, J. Bafica	2.387 —	320,00			
12º Marshall, 56, L. Rigoni	2.970 —	257,00		51.841	
13º Mondel, 52, A. Dorneles	2.730 —	250,00			
	118.522				

Não correram: Flamboyant, Catão e Pan.

PARTHENON, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 42,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 38,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 13; do n. 3, Cr$ 15,00; do n. 2, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE PARTHENON: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Hunter's Moon em Parchment, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.

TEMPO: — 140'' 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.603.640,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

NONO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — CAVALOS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ileso, 55 quilos, Luis Rigoni	14.686 —	49,00	11	3.164 —	58,00
2º Los Angeles, 55 quilos, A. Ribas	1.414 —	511,00	12	8.335 —	53,00
3º Criterium, 55 quilos, Luis Diaz	13.403 —	54,00	13	9.203 —	48,00
4º Netunio, 55, R. Urbina	12.965 —	56,00	14	10.126 —	44,00
5º Burlantin, 55, P. Simões	3.481 —	210,00	22	572 —	777,00
6º Himeto, 56, O. Macedo	9.710 —	74,00	23	3.803 —	117,00
7º Itati, 55, N. Mota	15.924 —	45,00	24	4.116 —	103,00
8º Unanio, 55, J. Martins	4.653 —	155,00	33	2.423 —	182,00
9º Kaolim, 55, J. Tinoco	790 —	915,00	34	8.712 —	51,00
10º Coronel, 55, D. Moreira	6.563 —	110,00	44	3.144 —	141,00
11º Ulron, 55, L. Meszaros	13.403 —	54,00			
12º Paladim, 55, D. Ferreira	6.846 —	106,00		55.593	
	118.197				

ILESO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 49,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 53,00.

PLACES: — Do n. 2, Cr$ 26,00; do n. 5, Cr$ 32,00; do n. 1, Cr$ 27,00.

CARACTERISTICAS DE ILESO: — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Castelo em Castanhola II, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.

TEMPO: — 84'' 1/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.582.300,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	12.085.630,00
CONCURSOS	CR$	307.090,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	12.392.720,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Doze ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$	2.151,00
BOLO DUPLO: — Quatro ganhadores, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$	4.637,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e cinquenta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	257,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	19.767,00

SÍNTESE DO PROGRAMA COM QUE O SR. JOÃO BORGES FILHO

se apresenta aos sócios do Jockey Club Brasileiro nas próximas eleições

1.º — RELAÇÕES COM OS PODERES PÚBLICOS E OBRAS SOCIAIS

O papel que o Jockey Club representa na sociedade brasileira, exige uma ação vigilante e de plena colaboração com o Govêrno.

A melhor forma de exercer essa ação é a de contribuição às instituições privadas de assistência social que, à míngua de recursos permanentes, carecem de crescentes auxílios.

Aliás, essa atitude se justifica e se baseia no decreto 21.616, denominado a lei de nacionalização do turf, promulgado pelo ilustre Chefe da Nação, Dr. Getúlio Vargas.

Êsse ato foi a origem do progresso da criação e das sociedades de corridas e, consequentemente, a cooperação com os Poderes Públicos, procurando espontaneamente ir de encontro aos seus objetivos, é um dever do Jockey Club.

2.º — FOMENTO DA CRIAÇÃO DO CAVALO

Objetivando a finalidade precípua do Jockey Club, serão intensificadas as providências até agora adotadas e constantes do relatório de 1951. Será estudada uma elevação dos prêmios, no sentido de ajudar não sòmente aos criadores, mas, também, aos compradores como aos proprietários de cavalos.

Com a mesma finalidade, será procurado um maior entrosamento com o Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e com o Ministério da Agricultura.

Serão, igualmente, estudados os problemas dos leilões, importações de animais de fino pedigree e da concessão de facilidades aos criadores e proprietários, grandes ou pequenos, para a produção e aquisição de forragens, assistencia ao estudo das terras e águas e à formação das pastagens.

3.º — AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS D OSTUD BOOK

A expansão dos serviços do Stud Book, seja no que concerne à fiscalização dos haras, seja para proporcionar aos criadores novos conhecimentos especializados, foi uma das constantes preocupações da última Diretoria. Êsse trabalho produziu os melhores resultados e muitos têm sido os testemunhos de aplauso recebidos.

Já foram fundadas as «Associações Brasileira dos Criadores» e a dos «Proprietários», cuja ação é bastante promissora. Essa orientação será observada, intensificando-se o serviço de assistência e fiscalização, pois esta é a finalidade do Jockey Club, e a razão, de ordem pública, das concessões governamentais outorgadas às sociedades de carreiras.

4.º — ESTIMULO AS SOCIEDADES CONGENERES

O auxílio concedido pelo Jockey Club Brasileiro às sociedades congêneres em 1951 já foi substancial, pois atingiu à soma apreciável de Cr$ 3.489.495,00. A ninguém escapa a importância dessa orientação. Inúmeras foram as iniciativas, que se transformaram, mercê da ajuda concedida, em novos centros de criação e de corridas.

Impõe-se o prosseguimento dessa política, na medida do aumento dos recursos, pois será ela um dos maiores fatores do progresso da criação de cavalo, e a melhor maneira de fazer chegar a ação do Jockey Club aos pequenos criadores disseminados por êste imenso país.

Na mesma ordem de idéias, êsse procedimento será estendido, tanto quanto possível, às sociedades hípicas, porque são elas, além de natural escoadouro para o excesso de animais de corridas, escolas de equitação e de aperfeiçoamento do cavalo tração, de montaria e do militar.

5.º — INTERCAMBIO ENTRE AS SOCIEDADES TURFISTAS

O desenvolvimento do turf exige uma aproximação maior entre as sociedades de corridas existentes no país. Será altamente vantajoso, a exemplo do que foi feito pelos criadores, sob o patrocínio do Jockey Club, a reunião das entidades de todo o país em um Congresso, para o exame de questões de interêsse geral que lhes são vitais. Entre elas, podem ser apontados o problema tributário; a possível padronização dos Códigos de Corridas e de outras normas comuns à vida turfista e social.

6.º — INSTALAÇÕES DO HIPODROMO

E' imprescindível não só conservá-las, como melhorá-las. Entre as necessidades mais urgentes figuram a prevenção e repressão do «doping», a montagem do «Film patrol», a retificação das pistas para a supressão de inconvenientes observados. Para o primeiro, já foi encomendada a aparelhagem especial e aprovado o projeto para a construção do laboratório, obedecendo às recomendações dos técnicos do Jockey Club Brasileiro, hauridas em viagens a países como os Estados Unidos e a França, onde os estudos sôbre o assunto se acham muito aperfeiçoados. O «Film patrol», instalado em São Paulo com grande sucesso, está sendo objeto de encomenda.

A construção e instalação de um hospital veterinário também constituirá objetivo imediato, bem como facilidade ao treinamento dos animais, inclusive uma piscina, em moldes apropriados.

7.º — CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

Para êsse fim, tôdas as providências já estão tomadas, como faz certo o relatório de 1951. As obras da nova sede não foram ainda iniciadas por duas razões. Primeiro, os obstáculos opostos pela corrente de sócios dirigida pelo nosso ilustre antagonista, que agora, pelo programa exposto em sua entrevista, demonstrou figurar entre aqueles que julgam serem os sócios, também, merecedores de maior confôrto; depois, por dificuldades supervenientes, decorrentes do procedimento já indicado, que exigiram um reexame do assunto.

A sede atual, construida quando o corpo social não ia além de 500 sócios, é mais do que exígua e, consequentemente, os serviços atuais têm de ser deficientes e provocam justas queixas dos associados. Torna-se preciso, portanto, uma readaptação das suas instalações, até que o problema possa ter uma solução que atenda não só às conveniências dos sócios, como ao progresso da sociedade.

8.º — CAMPANHA DE EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE TECNICOS

Os resultados alcançados pelas escolas mantidas pelo Jockey Club, principalmente o Jardim da Infância e o Curso Primario para os filhos dos profissionais do turf, aconselham o desenvolvimento do programa educacional, visando a elevação moral e religiosa das famílias dos profissionais. Além disso, torna-se preciso formar os elementos técnicos relacionados com as atividades do turf, razão porque, além da escola de tratadores já existente, é imprescindível a escola de jockeys, bem como oficinas-escolas de atividades conexas, tais como ferraria, selaria e outras. Para isso faz-se mister aperfeiçoar-se o nível cultural dos cavalariços, de cujo corpo tem saído quase todos os profissionais que, melhor habilitados, já atingiram à situação de jockeys e tratadores.

9.º — AMPARO AOS PROFISSIONAIS DO TURF

O Serviço Social, recentemente organizado e através do qual se procura proporcionar aos modestos colaboradores do Jockey Club Brasileiro o bem estar a que fazer jús pelo seu trabalho será acrescido por novas iniciativas. Visa o aludido Serviço prestar aos profissionais do turf assistência médica e hospitalar melhoria do padrão de vida pela regularidade dos meios de subsistência. Além dêsses auxílios, será ampliado com o estabelecimento do seguro coletivo e a ajuda à construção da casa própria, benefícios êsses por meio dos quais as famílias dos profissionais encontrarão o necessário amparo ao seu bem estar e, também, no caso de virem a perder seu chefe, o arrimo indispensável.

10.º — TEMPORADA INTERNACIONAL

A temporada internacional deve ser entrosada num plano de turismo para a atração de estrangeiros ao Brasil. Para êsse fim a melhoria dos prêmios, de maneira a desenvolver o interêsse dos grandes proprietários europeus e sul-americanos pelo nosso turf impõe-se, bem assim, como tem sido feito, o convite às maiores autoridades da criação e do turf mundiais.

Para isso, serão iniciados entendimentos com os órgãos encarregados de orientar o programa de turismo, pois dessa articulação resultarão vantagens mutuas.

Para êsse programa, entretanto, o Jockey Club precisa estar duplamente aparelhado, no hipódromo e na sede, com as providências que, em resumo, constituem o programa de realizações se merecermos a honra da maioria dos sufrágios dos sócios.

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1845 — Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

PINTE SUA CASA COM
DEMACO
A melhor tinta para interiores. Lindas côres

SRS. INTELIGENTES
Se conhecem alguém, ou venham a conhecer, que queira vender sua casa, terreno, apartamento, etc.
Procurem imediatamente à C. I. I. M.
Pois irão ganhar muito dinheiro com pouquíssimo trabalho.
Av. Rio Branco, 18, sala 1502.

Máquinas de costura — Compra-se
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
na rua Sete de Setembro, 145.

APRENDA PRÀTICAMENTE
RÁDIO E TELEVISÃO
Monitor

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
* MONTAR E CONSERTAR *
Aparelhos de Rádio, Receptores de Televisão, Amplificadores, etc..
O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático «APRENDA FAZENDO», proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável, e fàcilmente compreensível
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES
Mensalidades Suavíssimas
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois mesmo sem nenhum conhecimento prévio ficará habilitado, em poucas semanas, a ganhar com biscates muito mais que o custo dos seus estudos.

Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jôgo completo de ferramentas.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparêlhos de experiências...
... e receberá um magnífico volt-ôhmetro para facilitar os consertos, revisões, etc.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas
E AGORA TAMBÉM PODEMOS FORNECER LHE TODOS OS MATERIAIS PARA QUE, SEGUINDO AS NOSSAS LIÇÕES, V.S. POSSA MONTAR O SEU RECEPTOR DE TELEVISÃO DE 30 VÁLVULAS, COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS.

Veja o que dizem nossos alunos:
O sr. Manoel A. Oliveira, de Ponta Grossa, PARANÁ, (matricula n.º 79.544) declara: "...desde que fui diplomado, tenho alcançado grande êxito em meus consertos de rádio, e só com êles construi a minha casa própria."
Outro nosso aluno, o sr. José Zonta, de Bauru, Est de S. Paulo, (matricula n.º 29.985), disse: "...quanto à eficiência do curso que venho de concluir, basta tão sòmente adiantar-lhe que, do segundo mês em diante, passei a ganhar mensalmente três vêzes mais do que me custou o curso todo."
De Maceió, Alagôas, o nosso aluno sr. José Guido R. Santos, (matricula n.º 9.691), escreveu-nos o seguinte: "...presentemente me acho capaz de normalizar qualquer aparêlho receptor ou transmissor que se encontre defeituoso. O meu muito obrigado MESTRES".
O sr. W. J. Hammes, nosso aluno (matricula n.º 6.742) de Pelotas (Rio Grande do Sul), escreveu assim: "...Um ponto que bem caracteriza o Instituto Rádio Técnico Monitor, é que tudo o que promete é cumprido, e afirmo: Sinto-me orgulhoso de ter feito os meus estudos no Instituto Rádio Técnico Monitor."
Êste é o EDIFÍCIO MONITOR sêde da maior escola latino-americana de ensino por correspondência, fundada em 1939.
O Instituto que cumpre o que promete.
NÃO HESITE MAIS!!!
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Instituto Rádio Técnico Monitor
RUA DOS TIMBIRAS, 263 — CAIXA POSTAL 1795 — S. PAULO
Sr. Diretor. Solicito enviar-me gratis o seu folheto, como ganhar dinheiro com RÁDIO E TELEVISÃO! R-273
NOME: ______
RUA ______ N.º ______
CIDADE: ______
ESTADO: ______ E. F.: ______

Estenógrafa Português-Inglês
Precisa-se, com bastante conhecimento do assunto e prática. Standard Oil Company of Brazil, Av. Presidente Wilson, 118 (Sala 116).

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Minguinho, Alvor e Intrépido, derrotando Lucifer e Assungui. — E' olhado como adversário em qualquer pista.

RUIVO, 52 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 52 quilos, foi último para Lucifer, Intrépido, Lord Polar e Bozambo. — Volta muito preparado e numa turma dentro dos seus recursos. — Olho!

LUCIFER, 38 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 50 quilos, foi quarto para Polin, Moratin e Estalo, derrotando Ecelero, Balancin, Rio Verde, Carinho, Blue Dream, Aquila e Kanthaka. — Nesta turma tem de ser olhado como adversário. — Anda muito bem e levam muita fé.

MORDAÇA, 48 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Ocol, Fogo Bravo, Jurujuba, Mahon e Incêndio. — Vai muito leve e está bem treinada. — Bom azar para o «placê».

INTRÉPIDO, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Lucifer, derrotando Lipe, Grisú e Populino. — E' indicado pela maioria dos entendidos como adversário, apesar dos 58 quilos.

MACO, 52 quilos. — Não correrá.

LIPE, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi quarto para Lord Polar, Lucifer e Intrépido, derrotando Grisú e Populino. — Veio de Correias onde andou correndo de «carrousseis». — Não gostamos.

JEFFY, 50 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 49 quilos, escoltou Estonia, derrotando Lord Polar, Caoré, Ruivo, Mordaça, Taruman, Intrépido, Topásio, Maco e Alvor. — Mesmo na grama tem de ser olhado como adversário. — Está muito trabalhado.

GUANUMBI, 62 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Lucifer e Intrépido, derrotando Bozambo. — Na pista gramada tem de ser olhado como adversário. — Vale um «placê».

ANACREON, 50 quilos. — No dia 22 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 54 quilos, derrotou El Campeador, Itaim, Pracinho e Jahú. — Na grama não acreditamos, pois, sairá de três pernas. — Na pesada, porém, as coisas mudam...

—o—

4º PAREO — AS 16,40 HORAS — PRÊMIO «CARLOS BELACHE» — HANDICAP ESPECIAL — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.

•

RIECK, 56 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, derrotou Fairplay, Lord Antibes, Chenille, Gatillo, Retang, Punitaqui, La Fontaine, Don Carelli e Pardaillan. — Veio de São Paulo onde não figurou em 3.000 metros. — Vejamos seu comportamento na tarde de hoje.

QUEJIDO, 59 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi terceiro para Fairplay e Kentucky, derrotando Matador, La Vestal, Sinless, Lord Antibes, Radar e Shahpur. — Sua última atuação não deve ser levada em conta. — Vai puxar o «train» tendo tudo a favor. — Vale um «placê».

CATÃO, 50 quilos. — No dia 20 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Arturo Salazar, com 54 quilos, derrotou Arroz Amargo, Pesadelo e Don Euvaldo. — A turma de agora é indigesta. — São três quilômetros «seu» Adair!

KENTUCKY, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Buonarotti, Don Catelli, Ernani, Larue, Master Bob e Rio. — Este filho de Killarney vai longe. — Mesmo nos 3.000 metros, agrada-nos. — Anda «tinindo».

CAMALEA, 51 quilos. — Não correrá.

GATILLO, 53 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Rieck, Fairplay, Lord Antibes e Chenille, derrotando Retang, Punitaqui, La Fontaine, Don Carelli e Pardaillan. — Suas condições de treino são boas. — Poderá aparecer no percurso.

LORD ANTIBES, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, foi sétimo para Fairplay, Kentucky, Quejido, Matador, La Vestal e Sinless, derrotando Radar e Shahpur. — Trabalha bem e corre mal. — Se conseguir correr acomodado, tem possibilidades de êxito.

PARDAILLAN, 58 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Saladito, Toribio, La Fontaine, El Gaucho, Camaleão, Scarlet Orb, Tirolês e Mondel. — Atravessa excelente forma. — Se a corrida fôsse na pista de areia, estariamos cogitando de suas possibilidades.

BISONO, 52 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 52 quilos, foi último para Shahpur, La Coruna, Lord Antibes, Jocosa, Kentucky, Tirolês, Pardaillan, Toribio e Espumoso. — Qualquer dia vão ter saudades da sua «poule». — Vem melhorando e qualquer dia...

TEVERE, 60 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, derrotou Gatillo, Lord Antibes, Pardaillan, Rieck, Osculo, Saladito, Don Carelli e Shahpur. — São boas suas condições de treino. — Não é para ser desprezado, mesmo com 60 quilos.

SALADITO, 52 quilos. — No dai 10 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, escoltou Pardaillan, derrotando Toribio, La Fontaine, El Gaucho, Camaleão, Scarlet Orb, Tirolês e Mondel. — Apesar de ostentar boa forma, não acreditamos em suas possibilidades.

RETANG, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi sexto para Rieck, Fairplay, Lord Antibes, Chenille e Gatillo, derrotando Punitaqui, La Fontaine, Don Carelli e Pardaillan. — Achamos difícil que figure.

—o—

5º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

•

BETTING

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

CIRANDA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Reyna, com 55 quilos, escoltou Nicota, derrotando Joncilis, Iluminada, Amaragi, Afra, Bacabal, Araçaúva, Esquiva, Zazá, Tumuc Humac, Peta, Ex, Encantada e Gildinha. — E' a indicação do retrospecto. — Só melhoras acusou.

PIEGAS, 55 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Hacienda, Miss Judy e Nora, derrotando Ex, Araruama, Angatuba, Zazá, Araçaúva e Arrojada. — Sòmente como surpresa.

BACABAL, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi sétimo para Nicota, Ciranda, Joncilis, Iluminada, Amaragi e Afra, derrotando Araçaúva, Esquiva, Zazá, Tumuc Humac, Peta, Ex, Encantada e Gildinha. — Nada, absolutamente nada, tem produzido. — Sòmente surpreendndo.

ILUMINADA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Nicota, Ciranda e Joncilis, derrotando Amaragi, Afra, Bacabal, Araçaúva, Esquiva, Zazá, Tumuc Humac, Peta, Ex, Encantada e Gildinha. — Acusou melhoras. — Tem possibilidades de aparecer no final.

T. HUMAC, 55 quilos. — Não correrá.

MORENA LINDA, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi terceiro para Pancada e Esquiva, derrotando Nora, Gildinha, Amaragi e Joncilis. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos.

NANICA, 55 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quarto para Harda, Clarel e Peta, derrotando Esquiva e Hiron, sem corresponder. — Nesta oportunidade deve produzir melhor atuação. — Há fé.

ESQUIVA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Arturo Salazar, com 55 quilos, foi nono para Nicota, Ciranda, Joncilis, Iluminada, Amaragi, Afra, Bacabal e Araçaúva, derrotando Zazá, Tumuc Humac, Peta, Ex, Encantada e Gildinha. — Continua em boas condições de treino. — E' um bom azar livre do «maestro».

MISS JUDY, 55 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Hacienda, derrotando Starway, Nicota, Nora, Joncilis, Axixá e Aningas. — Está para ganhar nesta turma. — Conserva boa forma e a pista é de seu inteiro agrado.

ENCANTADA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi décimo-quarto para Nicota, Ciranda, Joncilis, Iluminada, Amaragi, Afra, Bacabal, Araçaúva, Esquiva, Zazá, Tumuc Humac, Peta e Ex, derrotando Gildinha. — Pelo que tem feito não esta no páreo.

RALFPENNY, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Romney em adiantado «entrainement». — Pode pregar um susto nos entendidos.

NEVOA, 55 quilos. — Não correrá.

ANINGAS, 55 quilos. — Não correrá.

ZAZÁ, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi décimo para Nicota, Ciranda, Joncilis, Iluminada, Amaragi, Afra, Bacabal, Araçaúva e Esquiva, derrotando Tumuc Humac, Peta, Ex, Encantada e Gildinha. — Pelo visto, sòmente como surpresa.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente. — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência.

Orçamento :Cr$ 40,00 — Tel.: 49-3385.



EM PLENO SÉCULO XX...

O Homem e a Roupa

...alcançam o mais alto gráu de perfeição!

Estamos na éra do progresso! O sucesso pessoal já não depende das clavas... lanças ou espadas... que se encontram agora nos museus! O Homem de hoje vence pela *técnica*... pela *especialização* e pela *bôa apresentação!*

A *técnica* evoluida permitiu a produção de tecidos de alta classe e de novos métodos de corte e confecção.

A *especialização* em roupas masculinas permitiu que A Exposição Avenida - com seus 20 anos de experiência - pudesse apresentar agora uma NOVA ROUPA... padrão de elegância... confôrto e qualidade!

E como resultado da *técnica* e da *especialização*... a NOVA ROUPA d'A Exposição, dá-lhe a garantia da *bôa apresentação*... indispensável ao seu sucesso pessoal!

O senhor, que se distingue pela sua apresentação impecável, está convidado a visitar o Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida que - num ambiente aprazível e confortável - apresenta uma NOVA ROUPA que satisfaz todas as exigências dos homens que vestem bem!

A NOVA ROUPA D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA ESTÁ RIGOROSAMENTE DE ACÔRDO COM O "CÓDIGO DE ELEGÂNCIA MASCULINA".

- Linhas acentuadamente másculas e elegantes.
- Queda natural. Paletó ligeiramente ajustado na cintura.
- Ombros largos com pouco enchimento.
- Tecidos decatizados pelo processo mais moderno, pré-encolhimento total.
- Ponto de cadeia para maior elasticidade das articulações.
- Fôrro entrecruzado nas costas para maior liberdade dos braços.

ROUPA EM SARJA "AURORA"

Azul-marinho. Ótima qualidade. Modêlo jaquetão, 6 botões.

$ 2.500,

JÁ PRONTA PARA VESTIR

A maior variedade em tecidos para o inverno!

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

A Exposição AVENIDA

COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

CONHEÇA HOJE MESMO O "CREDIÁRIO-ROUPAS" D'A EXPOSIÇÃO... ANEXO AO DEPARTAMENTO DE ROUPAS... APRESENTANDO UM NOVO PLANO... MAIS FÁCIL... E MAIS RÁPIDO... PARA ABERTURA DE SEU CRÉDITO. SEM ENTRADA INICIAL!

PIANO A PRAZO

VENDO BECHSTEIN

Em 15 meses. Urgente. Rua Senador Dantas, 31 — 2.º andar, altos do Hotel Continental.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Grandes favoritos nas pelejas de amanhã

Autoridades que funcionarão nas pelêjas dos certames de basquetebol das 3.ª e 4.ª divisões

Confrontando grandes favoritos, as pelêjas de amanhã pelos Campeonatos de Basquetebol das 3ª. e 4ª. divisões, não se revestem de maior interêsse. De fato, são esperadas as vitórias da A. A. Grajaú, Botafogo e Tijuca.

Estão designados para o contrôle as seguintes autoridades:

A. A. GRAJAÚ X JEQUIA

Quadra d aA. A. Grajaú

Aladino Astuto e Armando Macedo, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; José Moutinho, apontador e Homero Santos, delegado.

BOTAFOGO X MACKENZIE

Quadra do Botafogo

Luis Marzano e Mário Newton S. Leal, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Habib Dahia, apontador e Augusto Baltazar, delegado.

CARIOCA X TIJUCA

Quadra do Carioca

Noll Coutinho e José de Freitas Heredia, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Inaiá Miranda, delegado.

Torneio Individual de 2.ª classe feminina

São estes os jogos marcados para amanhã pelo Torneio Individual de Tenis, da 2ª. classe Feminina:

As 15 horas: — Elinor Potter X Nair Mesquita, M. Amorim X T. Del Panta, Zuleide Muniz X Joana Vargas, M. D. Soares X Marcelina Dantas.

Agora, com 80 páginas

PN apresenta maior cobertura informativa no mundo dos negócios e nos meios publicitários

Além de amplo noticiário sôbre imprensa, Rádio e Discos

A edição de PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS) desta quinzena publica:

- Promoção de vendas e técnica de expor — (Quando as exposições realizam venda) — Estudo de Rui B. Chalmers.
- Congresso do cinema na paulicéia — Reportagem de Wilson Macedo.
- O crescimento espetacular do negócio de agência de publicidade no Brasil — artigo de Genival Rabelo.
- Considerações em tôrno da traição do negócio de agência — Artigo de Origines Lessa.
- Plano Geral de aproveitamento econômico da bacia do Paraíba — Estudo de Geraldo Mendes Barros.
- Será ou não artigo de luxo o transmissor de emissôra? — Artigo de A. Fanzeres.
- Pesquisa sôbre televisão no Rio de Janeiro — entrevista com Fernando Bandeira de Melo.
- Tratado da liberdade de imprensa — Wilson Velloso.
- Lições de técnica de publicidade para pequenos anunciantes e candidatos à carreira publicitária — de A. P. Carvalho.

Além de todos os artigos, estudos e reportagens acima mencionados, PN desta quinzena traz suas seções habituais: Uma palavra do editor (Manoel de Vasconcelos), Chumbo Miudo (Sangirardi Jr.) Copy-Clinica do dr. La Fonte, O mundo publicitário, Tendência dos Negócios, Discos (Max Gold), Rádio (Eliezer Burlá) e Para o seu arquivo (Eneas de Almeida).

L E I A P N

Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

A assinatura anual (24 exemplares de 80 páginas), incluindo Anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-1499 — Av. Rio Branco, 117 — 3º andar s.523 (Edifício Jornal do Comércio) — Rio.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Dr. Harvey Ribeiro de Souza

Comunica a seus colegas, clientes e amigos que, instalou seu novo LABORATÓRIO de ANÁLISES MÉDICAS em salas próprias, à Av. 13 de maio, 23 (Ed. DARKE), 21º andar, salas 2119-2120, onde aguarda ordens. Telefone: 32-9477.

INVICTUS

5 válvulas

Transformador Universal

Cr$ 100,00 mensais

Telemusic

Av. Graça Aranha, 169-B - 1.º sobreloja 7

42-9412

Esperada a reabilitação dos carros "Midget"

SERÁ À TARDE O ESPETÁCULO DE HOJE EM S. JANUÁRIO

A notícia por nós divulgada ante-ontem, ressaltando que os volantes que disputam a atual temporada de carros «Midget» negam-se a fazer «marmelada», ou melhor, a entrar em combinações que as provas sejam mais renhidas, foi confirmada por um dos organizadores das provas, que esclareceu, entretanto, os motivos que contribuiram para que o primeiro espetáculo não agradasse. Não conhecendo a pista, extranhando o alambrado que o cerca e prejudicados pela poeira, que se levantou próximo à quadra de basquetebol não puderam se empregar como queriam. Na segunda competição a situação melhorou e para hoje, é esperada uma reabilitação total do espetáculo, já que os organizadores da temporada tomaram tôdas as providências aconselhadas pela experiência das corridas anteriores.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES AS SÉRIES

O programa do espetáculo de hoje é o seguinte:

Provas de Ciclismo; Provas de Motoretas, isto é bicicletas com motor; Apresentação dos Carros Midget; Voltas em busca de recórde de volta dos Midget; Série de volantes brasileiros reunindo Guilherme Eugênio, Hélio Bueno e Romeu Pimentel; «Match» desafio de José Félix Lopes a Juan Carlos Alvarezé Três séries de Classificação; Duas séries eliminatórias; Duas Semi-Finais e Final.

As séries dos carros «Midget» estão assim organizadas:

1ª série — 3 — José Sabin; 6 — Francisco Rosavanti; 28 — José Rodrigo Juliá e 42 — Antônio Epadoni.

2ª série — 24 — Alberto Saldanha; 27 — Clavito; 35 — Anibal Obieta e 43 — Edward Steffich.

3ª série — 15 — Nicolas Propatto; 25 — Juan Carlos Alvarez; 38 — Italo Nardelli e 40 — Carlos Rosende.

Botafogo e Flamengo mantiveram . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tão os alvi-negros dominarem a primeira fase, que sòmente terminou com a contagem de 1-0 a seu favor. No periodo final, o Canto do Rio reagiu bem e após manter demorado assedio conseguiu um gol em grande estilo, marcado por Raimundo. O tento de Pirilo, o de abertura, tinha sido assinalado aos 4 minutos do primeiro tempo e o de empate aos 20 do segundo. Desde aí, então, o Canto do Rio passou de dominado a dominador. O Botafogo sentiu a pressão e recuou muito. Surgiu então o lance do «penalty» assinalado, com oportunidade, pelo juiz Ivan Capeleti. O jogador Binha estava em boa situação para marcar, tendo atirado bem o couro ao arco botafoguense, quando o zagueiro Jorge cortou com a mão a trajetória da bola. Bateu Carango e muito mal, colocando o couro por cima da trave. Oportunidade excepcional perdida pelo Canto do Rio, que sentiu isto e caiu na defesa. O Botafogo, animado, partiu rápido para o ataque, e Pinto, em magnifica jogada, obteve então o ponto da vitória, sob delirio esfusiante de seus companheiros e adeptos alvinegros...

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros formaram assim constituidos:

BOTAFOGO — Gilson, Haroldo e Jorge; Brito, Carlito e Bob; Mangaratiba (Jarbas) Geraldo, Pirilo, Baduca (Vinicius) e Válter.

CANTO DO RIO: — Horácio, Petrônio e Cosme; Wagner, Edésio (José de Sousa) e José de Sousa (Valtão); Binha, Carango, Edir, Cabano (Raimundo) e Jairo.

O juiz da pelêja foi Ivan Capeleti, com atuação fraca.

A renda total, arrecadada no estádio do Fluminense, somou a quantia de 14.146,80.

Vejamos agora os detalhes do encontro preliminar:

LIGEIRAMENTE SUPERIOR, O FLAMENGO

No primeiro tempo, as ações estiveram mais a favor do Flamengo. Os rubro-negros foram senhores do terreno, predominando com maior intensidade. Isto lhes valeu a superioridade no marcador de 2-1, com o qual terminou a primeira fase. Deve-se acentuar que o juiz da partida, fraquissimo, prejudicou o Oriente, com marcações absurdas. Contudo, não deram esta para arrefecer o ânimo dos rapazes de Santa Cruz, que procuraram sempre jogar no campo adversário. Pode-se dizer, o Flamengo revelou boa segurança na defensiva, mas fraqueza no ataque. A não ser Neca, esforçadissimo, e um pouco Indio, os demais se perderam em jogadas inúteis.

DOMINIO DO FLAMENGO, NO FINAL

No periodo final, mais se acentuou o dominio técnico e territorial do Flamengo. O Oriente recuou muito, o que facultou aos atacantes rubronegros se movimentarem melhor no gramado. E a contagem aumentou, a favor do Flamengo, graças às falhas da defensiva suburbana.

A MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tempo, como já dissemos, terminou com a contagem de 2-1 para o Flamengo. O Oriente abriu a contagem por intermédio do ponteiro esquerdo Luisinho, com tiro forte, mas Indio empatou para o Flamengo logo após. Quase ao terminar o primeiro periodo, Indio, batendo uma penalidade de fora da área, com tiro rasteiro, venceu a perícia do goleiro Elisio, do Oriente, que se atirou mal. Na fase final, o Oriente empatou por intermédio do ponteiro direito Lourica, desviando o couro para dentro da meta de Pelossi.

Pouco depois Indio fêz o terceiro gol do Flamengo, em flagrante entendimento após um lançamento de Nilton sôbre a área do Oriente. Foi mas outra falta do juiz Rubens Ribeiro. Neca foi o autor do quarto gol do Flamengo, em lindo estilo. Recebeu de Indio, invadiu a área e colocou bem, fora de alcance do ponteiro do Oriente. Era o último tento da partida, que foi marcado em boa feitura.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLAMENGO — Pelossi, Nilton e Cido; Válter, Jadir (Ribamar) e Beto; Amilcar, Aloisio (Mauricio), Neca, Indio e Itamar.

ORIENTE: — Elisio (Osvaldo), Gambá e Tião (Inácio), Gilberto, Doca e Inácio II; Lourica, Lica, Ari, Alceu e Luizinho (Décio).

O juiz do encontro foi Rubens de Almeida Ribeiro, fraco.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço da Clinica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar. Telefone: 42-0814. Res.: 47-1321.

LEIA HOJE

na Página Escolar noticiário sôbre concursos.

CR$ 990

«Sumier», três almofadas, pé «Chipendale». Travesseiros 150,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00 «Box-Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2,000,00 Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1.250,00, casa Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móveis estofados bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER

VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado 30 (Praça da Bandeira)

— Tel.: 18-0824 —

É MARAVILHOSO! CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS "COLORADO"

MODERNO CONFORTÁVEL DURADOURO

OFERTA ESPECIAL

COLORADO

CR$ 120, MENSAIS

R. DOS ANDRADAS, 119- Sob.

Central x Coroados, no encontro principal

Encerra-se hoje o primeiro turno do Campeonato de Profissionais do Estado do Rio — Dois jogos na rodada do certame da Baixada — Notas da F. F. D.

Três partidas encerrarão, hoje, o primeiro turno do Campeonato Fluminense de Profissionais, salientando-se a que terá como adversários o Central, de Barra do Piraí, e o Coroados, de Marquês de Valença.

Para a rodada foram designados os seguintes oficiais:

ADRIANINO X FONSECA — Em Paulo de Frontin.

Juiz — Francisco de Assis Freitas; auxiliare do Adrianino A. C.s delegado — Damião Vargas Muniz.

ESPERANÇA X BARRA MANSA — Em Nova Iguaçu.

Arbitro — Euclides da Rocha Tristão; auxiliares da Liga Iguaçuana; delegado — Carlos Costa.

CENTRAL X COROADOS — Em Barra do Piraí.

Juiz — Antonilho Alves de Oliveira; auxiliares da Liga da Barra do Piraí; delegado — Jogo Santos.

Para o Campeonato Regional da Baixada:

Jogos desta tarde

EM SAQUAREMA:

SAQUAREMA X MOTORISTA — Arbitro — Walker da Cunha Pinheiro; auxiliares, um de cada prelianete; delegado — Alencar Xavier Tiengo.

EM MARICA':

E. C. MARICA' X SÃO PAULO (Itaboraí) — Juiz — Domingos Braga; auxiliares, um de cada clube disputante; delegado — João Menezes.

* * *

No próximo dia 25, domingo, estará em ação os três melhores colocados: o líder Clube dos Coroados, de Marquês de Valença, que jogará contra o Central, de Barra do Piraí, colocado a um ponto de seu antagonistas; o Adrianino A. C. do Rodeio, que, segundo colocado, receberá o Fonseca, de Niterói, e o Barra Mansa, que visitará o Esperança de Nova Iguaçu, defendendo as suas possibilidades no Campeonato.

* * *

A F.F.D. aprovou as partidas do Torneio Inicio, do Campeonato Regional da Baixada, desclassificando o Saquarema F. C., por ter incluido dois atletas sem condição de jôgo e suspendendo preventivamente o atleta Manuel Alves de Sousa, por agressão a adversário.

* * *

O Tribunal de Justiça da F.F.D., em sua reunião de 21 do corrente, sob a presidência do juiz Mario Caldas e presentes os juizes Mário Caldas, Dalton Feliciano Pinto, Gonçalo Costa Dias e Gláuco Pereira Dias, adotou as seguintes resoluções:

Conceder demissão, a pedido do juiz Henrique Rocha, e convocar o juiz suplente João Ferreira dos Santos Filho. Por maioria, contra o voto do juiz Dalton Feliciano Pinto, foram suspensas por 30 dias as Ligas de Pádua e Miracema por terem deixado de disputar o Campeonato Fluminense de Futebol de 1951. Julgadas também as Ligas de São Fidélis e Duque de Caxias pelo mesmo motivo, foram absolvidas, dadas as razões apresentadas.

* * *

O Motorista, de Rio Bonito, solicitou transferência de Durval Ambrósio de Oliveira, do Forte F. C. de São Gonçalo.

Excursionará o Madureira

Pediu o Madureira licença para jogar no Exterior, devendo pronunciar-se o C. N. D.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Defenderá o Fluminense, a sua invencibilidade, contra o Botafogo

Mais uma interessante rodada apresentará esta manhã, o Campeonato Juvenil de Voleibol. Das quatro pelêjas programadas destaca-se a que o Fluminense defenderá sua invencibilidade contra o Botafogo. Os detalhes da rodada são os seguintes:

SIRIO E LIBANÊS X VILA ISABEL

Quadra do Sirio e Libânês

José Fernandes Tude Sobrinho, juiz; Vitor Augusto Filho, fiscal e José Guió Filho, apontador.

VASCO DA GAMA X GRAJAÚ

Quadra d eSão Januário

Hélio Lousada, juiz; Wilson Lima, fiscal e José Pinho, apontador.

FLAMENGO X BRAZ DE PINA

Quadra do Flamengo

Corumbá G. Chaves, juiz; Pedro F. Herédia, fiscal e João Lacaille, apontador.

De excepcional importânciao relatório de Buenos Aires

(Conclusão da 1.ª página)

cionais e os delegados, tecnicos e demais dirigentes da delegação. É de se esperar que a C. B. D. tome uma atitude energica, que ponha termo de uma vez para sempre às humilhações que as nossas equipes, e particularmente as de atletismo sofrem sempre, no estrangeiro, da parte de esportistas mediocres, e às vezes mal intencionados, ou melhor, falsos esportistas como vem de suceder em Buenos Aires. Não importa que depois do sacrificio, imposto pela má fé e pela deslealdade de individuos sem noção de ética esportiva como certos «juizes» da Federação Argentina — surjam palavras bonitas de acabrunhamento e pedidos de desculpas. O que importa é que os atletas brasileiros, quando em exibição no estrangeira vejam compensados os seus esforços nas competições e os seus sacrificios pelo esporte, e que as entidades e os dirigentes brasileiros recebam o tratamento elevado, amistoso, cavalheiresco e fraterno que aqui sempre dispensam aos que nos visitam. A C. B. D. tem as suas tradições no cenario internacional. Precisa de defendê-las com energia, sem titubeios. Porque são tradições de dignidade. Desde que às competições internacionais falte o sentido de respeito às prerrogativas tradicionais do esporte o melhor será desprezá-las, como um protesto contra a deturpação da ética inerente às atividades amadoristas.

Atraente manhã atlética

(Conclusão da 1.ª página)

to, Elias Boghossian, Axel Herman Breslau e Edgard P. Cabral de Meneses (BFR) — 44,6s 23-5-1948 — 4 x 300 metros — Jorge de Almeida Ribeiro, Herminio R. de Oliveira, Jandir Assis e Virgilio Alves de A. Coutinho (RCF) — 2m31,3s — 13-5-1951 — 83 metros com barreiras — Paulo José Pinheiro Mendes (CRVG) — 11,6s — .... 23-5-1948 — Altura — Nilo de Sousa Campos (CRVG) — 1,91m — 5-6-1949 — Distância — Amarilio Penha Lopes Pereira (BRF) — 6,63m — 23-5-1948 — Vara Fausto de Sousa — (BFR) — 3,70m — 7-5-1950 — Pêso — Leônidas F. Marques da Silva CRVG) — 15,65m — 23-5-1948 — Disco — Gabriel Júlio Matos Muller (BFR) — 38,87m — .... 13-5-1951 — Dardo — Gabriel Guimarães — (FFC) — 50,02m — 4-6-1933.

AS TENTATIVAS

Em dois intervalos das provas serão realizadas as tentativas. A turma de 4 x 100 metros rasos, do Fluminense composta de Art Façanha de Sá, Geraldo Murgel, Rui Moreira Lima e Francisco Antônio Kadlec tentará derrubar a marca que se acha em poder da equipe do Botafogo constituida por Hélio Coutinho da Silva, Edgar Santos, Rosalvo da Costa Ramos e Ivan Ianoni Haussen com ..... 42,s2 e Luis Caetano Fernandes, do Vasco tentará superar o «recorde» dos 400 metros com barreiras, que pertence a Raul Iguaguara de Miranda, do Fluminense com 56,s7.

DESPEDE-SE O BOTAFOGO

Contra o Olimpia a última partida em Assunção

O quadro do Botafogo disputará, hoje o segundo e último jogo na capital do Paraguai, regressando amanhã ao Rio. Depois de ter sido derrotado pelo Cerro Porteno, pela contagem de 4 - 3, o conjunto alvinegro dará combate ao Olimpia, na ansia da reabilitação.

Apesar do resultado adverso, o quadro brasileiro deixou bôa impressão em Assunção. Para o jogo de hoje, o Botafogo deverá alinhar o seguinte quadro:

Osvaldo, Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

O desempate entre Fluminense e Leme

Um dos mais interessantes torneios interclubes até agora promovidos pela Federação Metropolitana de Tênis foi, sem dúvida alguma o da segunda Classe de Senhoras. E que desde o seu inicio, as equipes do Fluminense A e do Caiçaras, pontificaram com os mais fortes concorrentes, o que veio a confirmar-se com o empate entre ambas, verificado no termino do certame, tornando necessária a realização de uma pelêja-desempate, para a decisão do titulo.

Esta partida, aguardada com justificado interêsse por parte dos adeptos do tênis metropolitano, será levada a efeito na proxima quarta-feira, tendo por local as quadras do Leme, com inicio marcado para as 20h30m.

A Light nos esportes

O Fôrça e Luz terá prosseguir, hoje, os festêjos comemorativos do seu 13.º aniversário, com interessante programa esportivo e recreativo.

Aproveitando o ensêjo, o alvi-anil dos Escritórios Centrais prestará homenagem aos seus veteranos que, como Mario Sarmento, Rui Ewbank, Manuel Fonseca, José Avila, Alvaro Lucas, Milton Meireles, Valdemar Vallim, Oscar Ataide Silva, José Maria Lessa e outros, muito têm contribuido para o engrandecimento do clube.

As 9 horas da manhã, haverá autêntica paraad esportiva, com a disputa de jogos de basquetebol, voleizol, futebol e tênis de mesa. As 12 horas, terá lugar um almôço de confraternização. As 15 horas, terá inicio atraente festa infantil, com numerosos jogos e divertimentos para ... pequenada dos funcionários das Companhias Associadas, aos quais será franqueado o ingresso. As 17 horas será transmitido, do ginásio, o programa "Sambas e Outras Coisas", sob a direção de Henrique Batista, pela P.R.E.-2 (Rádio Ministério da Educação).

Vallosos brindes serão oferecidos aos participantes da festa infantil e da "Hora de Arte".

E assim, o Fôrça e Luz terá mais um sucesso a acrescentar à interminável lista das suas realizações.

* * *

No próximo domingo, 1.º de junho, será realizado o Torneio Inicio do Campeonato de Futebol da A.D. E.C.A., do qual participarão as equipes do Cascadura, Suprimentos, Fôrça e Luz, Light Tráfego, Telefônica, Carris Tráfego, Jardim Botânico, Gás e Tração.

"GOLPE ERRADO"

Os "cebolões" do nosso esporte base,
Que é o pebol, "exigiram" êsse torneio
Que, desde que iniciou a sua fase,
Só desmalabros vê-se no seu seio!

Atenderam os grêmios ao "ukase",
Mas... que conjuntos! Credo! Cruz! Que feio
"Pernas de pau" legitimos, ou quase,
"Suam camisa" em busca do... rateio...

E vem se desdobrando tais partidas
Sem qualquer interêsse das torcidas,
Que, "quicando de raiva" estão, até!

Mas tôdas já "gozando", de antemão,
Por verem que essa "mera cavação",
No final, não dará "nem p'ro café!...

Rio 23-5-52

RUBANGOU

Encerra-se o Camponato Noturno de Tênis

NO COUNTRY, HOJE, AS FINAIS DE DUPLAS MASCULINA E FEMININA

Com as finais de duplas masculina e feminina, será encerrada hoje a disputa do Campeonato Noturno de Tênis. A primeira prova reunirá Robert Falkenburg e Joaquim Rasgado, que vencera ante-ontem, Sergio Guimarães e José Torok, e Herbert Haupt e Edgar Bochi, que triunfaram sôbre Pedro Moacir e H. Montenegro.

Na dupla feminina, teremos Midosi, que venceram Cecilia Midosi, que venceram Cecilia Stramandinoli e Sandra Sierra, contra Suzana Rasgado e Maria Amorim, que triunfaram sôbre Iná Ferraz e Lúcia Eva.

Respostas das «Curiosidades futebolísticas»

1) Botafogo.
2) Centro médio, Henrique Carreiro, campeão a 26.
3) Gentil, Leônidas e Miro.
4) Vasco (1945-47-49), Flamengo (1921) Fluminense 1911.
5) Byron, de Niterói.
6) 2 delegações.
7) Campo de São Cristovão (Projeto antigo do Ministério da Educação).
8) Délio Neves, Dulo Rabelo e Nilton Anet.
9) Espanha (antigo nome do Jabaquara), S. P. R. (do Palmeiras) e Germânia (de Pinheiros).
10) Da Inglaterra diante dos Estados Unidos, por 1-0, em Belo Horizonte durante a última Copa do Mundo.

Grandiosa liquidação de peças para rádios

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

Automático Long-Play Thorens CD-43 1.780,00 — Válvulas de recepção. Diversos tipos, 15% Desc.

Chave de ondas — 4x2 Americana 9,50 — Contrôles de volume, 500.000. Par: 18,00.

CHASSIS DE 5 VÁLVULAS PARA TRANSFORMADOR ..17,00

	Cr$		Cr$
Alto-falante: Jensen, 6", P. M. com saida — Tipo leve	100,00	Condensador: Mica — .002 — Americano e inglês	3,80
Alto-falante: Perless, 6" P. M.. com saida — Universal	110,00	Condensador: Mica — .005 — Americano e inglês	5,90
Alto-falante: Crescent, 6", Campo, com saida — Tipo pesado	125,00	Condensador: Mica — 0001 —0005 — 00025 — 00005	2,50
Alto-falante: Rola, 6", Campo, c/saida — Tipo pesado	150,00	Condensador: Catódo — 10x25 — 10x50 — 25x50 ...	6,50
Alto-falante: Rola, 8" Campo, com saida — Tipo leve	210,00	Condensador: Minicap — 16x450 — Americano	9,70
Alto-falante: Rola, 8", Campo c/saida — Tipo pesado	250,00	Condensador: Minicap — 20x500 — Americano e inglês	12,00
Alto-falante: Rola 12", Campo, c/saida — Modêlo J-12	390,00	Condensador: Minicap — 32x500 — Americano e inglês	15,00
Alto-falante: Rola, 12", Campo, c/saida — Modêlo G-12	700,00	Condensador: Aluminio — 40x450 — Americano e inglês	23,00
Chave de ondas: 4 x 3 — Americana	14,50	Capsulas de Cristal para Pic-Up — nacional	35,00
Chave de ondas: 6 x 3 — Americana	17,80	Cola-Tudo	5,00
Condensadores: Tubular — 001-600 e 002-600 — Americano e inglês	1,80	Caixa p/Rádio-Vitrola para apartamento	800,00
Condensador: Tubular — .005--600 — Americano e inglês	1,90	Resistências: Carvão — ½ Watt — Americana e inglêsa	0,90
Condensadores Tubular — .01-600 e .02-600 — Americano e inglês	2,20	Resistências: Carvão 1 Watt — Americana e inglêsa	1,20
Condensador: Tubular — .05-600 — Americano e inglês	2,50	Resistências: Carvão — 2 Watts — Americana e inglêsa	2,00
Condensador: Tubular — .1-600 — Americano e inglês	3,00	Resistências: Fio — 10 Watts —Americana e inglêsa	13,00
Condensador: Mica — .001 — Americano e inglês	2,50	Suportes: para válvulas — 4, 5, 6, 7 e 8 pinos — Americano e inglêsas	2,00
		Saida: para alto-falantes — 6F6 e 50L6 — Nacional ..	17,00

Caixas — Chassis — Conjuntos — Dials — Fios — Knobs — Lâmpadas — Microfones — Pilhas — "Pick-ups" — Solda — Transformadores — Vibradores

TUDO PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

NIGRI - RÁDIOS

60 — RUA CONSTITUIÇÃO — 60 — TELEFONE: 22-6711

O Marinheiro Popeye — O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. S.